JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994 | RIO DE JANEIRO ● SÁBADO ● 12 DE MARÇO DE 1994 | Preço para o Rio: CR$ 500,00

B

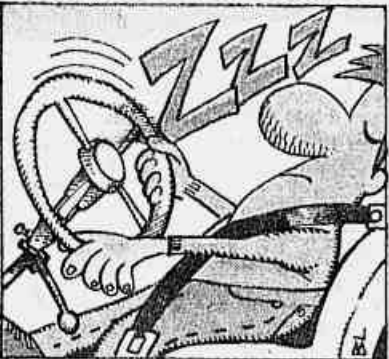
Paris — AFP

Rio e Paris fazem uma moda similar

Os desfiles desta semana revelaram que a moda parisiense, assim como a carioca, vem sofrendo fortes influências indianas e orientais, como indicam os modelos (acima) de Karl Lagerfeld. (Página 10)

Relíquias italianas

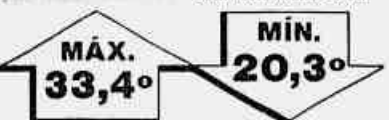
A Biblioteca Nacional guarda uma preciosa coleção de desenhos de mestres da *escola veronese*, como os de Annibale Carracci (acima). (Pág. 1)

Carro e Moto

Pequenos vícios e graves problemas

Hábitos como descansar o pé na embreagem ou dirigir como se estivesse numa poltrona em frente à televisão podem provocar acidentes e desgastes no automóvel. São pequenos vícios que geram grandes problemas.

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado a claro em alguns períodos. Temperatura estável. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade boa.

MÁX. 33,4° | MÍN. 20,3°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 15.

COTAÇÕES

URV (hoje) .... CR$ 743,76
Salário Mínimo (hoje) .... CR$ 48.188,21
Salário Mínimo em URV 64,79

DÓLAR (ontem)

Comercial (compra) .... CR$ 732,08
Comercial (venda) .... CR$ 732,10
Paralelo (compra) .... CR$ 695,00
Paralelo (venda) .... CR$ 720,00
Turismo (compra) .... CR$ 717,70
Turismo (venda) .... CR$ 718,00

UNIF

P/IPTU residencial .... CR$ 9.290,19 *
P/IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará .... CR$ 10.685,41
Taxa de Expediente .... CR$ 2.137,08
* Obs: Verificar exceções junto à Prefeitura

UFERJ

Março .... CR$ 16.144,89
Diária 14.03 .... CR$ 18.512,69

ÍNDICE

Cadernos/Páginas

Ano CIII — Nº 336

COM ESTA EDIÇÃO

TV

Roma é cenário da ópera 'Tosca'

A Bandeirantes mostra amanhã montagem da ópera *Tosca*, uma das mais populares de Giacomo Puccini, gravada em cenários reais de Roma e nas horas imaginadas pelo autor. Produzida pela TV italiana, ela tem regência de Zubin Mehta e traz o tenor espanhol Placido Domingo (foto) no principal papel masculino. (Página 9)

São Paulo — Cesar Diniz

Coadjuvante de sucesso

Ele surgiu de mansinho no conjunto que acompanha Jô Soares e acabou estrela do show, como "assessor de assuntos aleatórios". Derico (acima) lançou disco e virou ator. (Pág. 3)

Idéias
LIVROS

O novo romance de Jorge Amado

Jorge Amado fala sobre seu novo romance, *A descoberta da América pelos turcos*. O livro, sobre os pioneiros que colonizaram o Sul da Bahia no início do século, será lançado dia 17, em Fortaleza. O escritor comenta as polêmicas em torno da descoberta da América e a contribuição árabe à cultura brasileira.

Itamar elogia Cardoso e já admite mudança na Fazenda

O presidente Itamar Franco voltou a admitir, ontem, que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, é um bom candidato à sua sucessão. Em visita oficial ao Chile, Itamar disse que ele "é um homem que conhece os problemas do Brasil e saberá resolvê-los".

Embora ainda não admita a saída de Fernando Henrique do governo, o presidente mostrou-se disposto a liberar o ministro ao dizer que, a partir de agora, o plano econômico só depende de gerenciamento. Em meio aos elogios, Itamar Franco foi traído pela palavra ao dizer que o ministro "ficou" dez meses na pasta da Fazenda.

Fernando Henrique Cardoso, por sua vez, vai lentamente assumindo a condição de presidenciável. Ontem, confessou que sua situação é "angustiante". Embora tenha voltado a afirmar que "não discutiu sua saída com ninguém", o ministro da Fazenda garantiu que o lançamento de sua candidatura não criará problemas para o programa de estabilização econômica do governo. E justificou com modéstia: "Seria uma pretensão muito grande." (Página 3)

Vendas a prazo já podem ser feitas em URV

O governo baixou portaria autorizando as vendas em URV com cartão de crédito ou a prazo, desde que o preço seja o mesmo cobrado nos pagamentos à vista ou em cheques. A partir do próximo dia 21, as farmácias vão vender remédios com preços em URV e cruzeiros reais. Os preços, convertidos pela média dos últimos quatro meses de 1993, cairão até 30%. O presidente Itamar Franco informou que o real deve começar a circular em maio. (*Negócios e Finanças*, página 3)

Valparaíso, Chile — AFP

Informe Econômico

Arida prega preços livres

Negócios e Finanças, pág. 3

Informe JB

Prostituição atinge 500 mil crianças

Página 6

□ *Os presidentes Lacalle (Uruguai, E), Durán-Ballén (Equador), Itamar Franco, Menem (Argentina), Fujimori (Peru), Violeta Chamorro (Nicarágua), Gaviria (Colômbia) e Wasmosy (Paraguai) reuniram-se para a cerimônia da posse do novo presidente do Chile, Eduardo Frei (C, acompanhado da mulher, Marta). (Página 9)*

João Cerqueira

Coluna do Castello

PFL se aproxima de Paulo Maluf

Página 2

Sérgio Noronha

Os técnicos não conseguem dormir

Página 17

□ *Um carro-forte da Brinks, perseguido e alvejado por 15 assaltantes em três automóveis, tombou na Avenida Brasil, na altura do Viaduto de Deodoro, e provocou engarrafamento de dois quilômetros, até Guadalupe, na manhã de ontem. Os ladrões levaram CR$ 12 milhões. Na noite de quinta-feira, também na Avenida Brasil, foi assaltado outro carro-forte. (Pág. 13)*

Renúncia de Jobim pode ser este mês

O relator-geral da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), comunicou a assessores e políticos de sua confiança que está disposto a abandonar sua função no final do mês. Não é a primeira vez que, desiludido com a falta de empenho das lideranças partidárias, ele ameaça renunciar à relatoria. Durante a semana, chegou a procurar o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, e desabafou: "Não faz mais sentido continuar." Jobim prepara os relatórios das últimas emendas para concluir seu trabalho e deve renunciar em seguida. (Página 2)

Ex-ditador da Bolívia é preso em São Paulo

O ex-ditador da Bolívia Luis Garcia Meza, 64 anos, líder em 1980 de um dos mais sangrentos golpes de Estado da América Latina, foi preso em São Paulo, em um apartamento no bairro de Moema, após 15 dias de investigações da Polícia Federal, que suspeitava de seu envolvimento com o narcotráfico. Condenado na Bolívia a 30 anos de prisão, e desaparecido desde 1989, Meza usava documentos falsos e disse à polícia que era brasileiro, apesar do forte sotaque. A Bolívia — que comemorou a prisão — pediu a extradição do ex-general, expulso do Exército com desonra. (Página 5)

Participações da União vão gerar US$ 3,5 bilhões

A decisão do governo de vender as participações minoritárias das empresas estatais renderá ao Tesouro cerca de US$ 3,5 bilhões. O total surpreendeu os próprios técnicos que levantaram 700 parcerias da União com empresas privadas ou estatais em ramos tão diversos como telefonia, estradas de ferro, hotéis e até mesmo indústrias de perfumaria. As primeiras participações a serem negociadas serão as ações das empresas de maior liquidez. Ainda esta semana a BNDES Participações (BNDESpar) deverá ser nomeada gestora das vendas. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Juiz quer saber por que bicheiro não foi preso

O juiz Jurandir Carolino de Melo, da 34ª Vara Criminal, cobrou ontem da coordenadoria militar do fórum explicações pelo não cumprimento da ordem de prisão do bicheiro José Carlos Monassa, condenado a seis anos de cadeia por formação de quadrilha e bando armado. Monassa entrou com um pedido de fiança. O tenente-coronel Valmir Brum, da chefia da Polícia Militar, justificou a fuga do condenado: "Não é tarefa fácil prender um bicheiro", disse. Paulo Roberto de Andrade, filho do bicheiro Castor de Andrade, poderá ser solto na próxima semana. (Página 13)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

O PFL corre para os braços de Maluf

Enjeitado pela facção esquerdista do PSDB e imobilizado pela indefinição dos tucanos, o PFL poderá cair nos braços de Paulo Maluf. Na conversa de anteontem com Jorge Bornhausen, presidente do PFL, Maluf ofereceu-lhe tudo. Quando Bornhausen disse que o candidato do PFL seria Antônio Carlos Magalhães, Maluf prontamente garantiu que o apoiaria.

Começou o jogo de profissionais da política. ACM também poderá apoiar a candidatura de Maluf. É uma hipótese que o governador da Bahia ainda não admite publicamente, mas que está posta nas rodadas de negociações.

Maluf cerca ACM de todas as maneiras. Há três dias, quando o governador da Bahia esteve em São Paulo, mandou chamá-lo para uma conversa. ACM não quis, fugiu. Se oferece apoio à hipotética candidatura de ACM, Maluf não relutaria em indicar como candidato a vice-presidente em sua chapa o deputado Luís Eduardo Magalhães, filho de ACM e líder da bancada do PFL na Câmara.

ACM gostaria mesmo de apresentar o filho como candidato a vice-presidente, mas o que quer mesmo é fazer isso com chance de vitória na eleição. Uma coisa é a avaliação das possibilidades de sucesso nas urnas. Outra é a preferência pessoal. Luís Eduardo prefere a companhia de Fernando Henrique Cardoso.

O jogo de ACM é este. Sai dia 30 do Palácio de Ondina (seu candidato a governador praticamente certo é o atual vice Paulo Souto). Em princípio, ACM é candidato a senador. Mas, como o PSDB rateou nas preliminares da aliança com o PFL, trabalha com outras duas hipóteses, sem deixar de dar preferência aos tucanos: uma, a de ser ele próprio o candidato a presidente ("Tenho potencial para crescer", vem dizendo); outra, a de apoiar Maluf.

Quem dá mais votos

Ao PSDB cabe agora decidir se ganha mais votos com Jutahy Magalhães, Waldir Pires e Lídice da Mata, seu ninho baiano, do que com ACM. A maior rejeição à aliança com o PFL vem desse grupo. O deputado Jutahy Magalhães diz que é equívoco da cúpula do PSDB supor que os tucanos baianos não defendem uma candidatura própria, mas a de Luís Inácio Lula da Silva.

Conta que a candidatura própria é uma resolução que defendeu e foi aprovada no congresso do PSDB, em dezembro do ano passado. "No Carnaval, convidamos Ciro, Covas, Serra e Fernando Henrique para virem à Bahia. Ciro e Serra vieram. Dissemos que votaríamos no candidato do partido. Mas só havia um limite para essa posição: por uma visão nacional, ideológica, doutrinária, mas também por uma visão local, não aceitaríamos aliança com o PFL. Aliar-se a ACM é o mesmo que fazer um discurso de direita na cara do Fernando Henrique", disse Jutahy, que já foi do PDS, e na eleição indireta de presidente em 1985, ao dar o seu voto a Paulo Maluf, votou contra a corrente nacional de democratização representada por Tancredo Neves.

A Lula, Jutahy afirmou que não aceitava ser tratado como dissidente do PSDB. Segundo explica, não defende a candidatura de Lula, e sim a de quem se lançar pelo PSDB. Se o PSDB tiver que fazer aliança, que seja com o PT, e não com o PFL.

Quem não engole quem

O problema que Jutahy ainda não percebeu é que vem sendo tratado como dissidente por seu próprio comando partidário, e não por Lula. Tasso Jereissati, presidente do PSDB, não o engole. Fernando Henrique Cardoso também não. Tasso e Fernando estão certos de que não contaram com a solidariedade dele na aprovação do plano econômico no Congresso.

Jutahy diz que isso não é verdade. Mas admite ter problemas com Tasso. Informa que toda entrevista de Tasso fustigando "o pessoal da Bahia" é publicada com destaque no jornal de propriedade de seu inimigo ACM, em Salvador.

Anteontem, aproveitando a depressão, as mágoas e as queixas de Ciro Gomes contra as principais estrelas do PSDB, inclusive Tasso, Jutahy telefonou-lhe, para prestar solidariedade. Acabou ouvindo o que não esperava. Ciro disse que as cobras e lagartos que havia soltado valiam também para Jutahy, por ter feito "acusações injustas" a Tasso.

Jobim renuncia à relatoria no dia 31

■ Deputado pretende apresentar carta de demissão junto com seus últimos pareceres

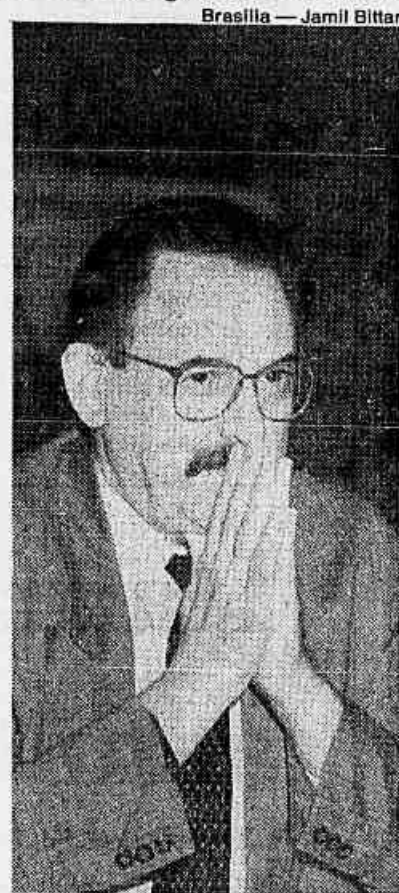
CARMEN KOZAK

BRASÍLIA — O relator-geral da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), está decidido a renunciar ao cargo no dia 31 de março. Nesse dia, Jobim deverá encaminhar, se prevalecerem as decisões tomadas esta semana, ao presidente do Congresso Revisor, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), os últimos pareceres às emendas apresentadas e uma carta entregando o cargo. O argumento básico será o de que, nos cinco meses de funcionamento da revisão, a relatoria cumpriu o seu dever preparando pareceres para votação de todos os temas e, nem assim, foi superado o desinteresse geral dos partidos. Dirá, ainda, que os pareceres poderão ser utilizados por alguém que se interesse em dar continuidade aos trabalhos até 31 de maio, data de encerramento da reforma. Não ficou definido nas conversas reservadas da cúpula da relatoria, se os relatores-adjuntos tomarão a mesma atitude.

A decisão de abandonar a relatoria foi anunciada por Jobim, na quarta-feira, ao presidente do PFL, Jorge Bornhausen, e ao líder pefelista na Câmara, Luís Eduardo Magalhães. Segundo ele, "não faz sentido" continuar com uma função que não produz efeitos concretos. "Não podemos mais continuar nos enganando e enganando a população. Só o líder do PFL está trabalhando por uma revisão constitucional que não vai sair do lugar", avaliou amargurado, segundo um parlamentar que está tentando fazer Jobim desistir da idéia. "Desta vez, acho difícil fazê-lo voltar atrás", admitiu.

Tolerância — O deputado Nelson Jobim não nega que fixou uma data para deixar a relatoria, mas se esquiva de confirmar formalmente. "Digo apenas que ninguém vai poder atribuir à falta de pareceres o fato de a revisão não andar", comentou. Ao ser perguntado mais uma vez sobre a decisão de abandonar o cargo, Jobim curvou-se na cadeira, riu e buscou socorro no relator-adjunto, Gustavo Krause (PFL-PE). "Que que acha disso senhor Krause?" Sem conseguir disfarçar a preocupação, Krause disse apenas: "Somos muito pacientes por aqui". "Tolerância é uma qualidade", emendou Jobim.

Contou muito para a decisão, revela um amigo, os ataques pessoais que estão sendo feitos pelas corporações e, principalmente, a "deslealdade de algumas lideranças", segundo definiu. "Virou moda; quando tudo dá errado ninguém assume a paternidade do problema e prefere culpar o relator, dizendo que o texto é dele, que ele é arrogante e ditatorial", desabafou Jobim.

Brasília — Jamil Bittar

Jobim não nega que já fixou data

Um exemplo recente disso aconteceu após a desastrosa votação de quarta-feira à noite, na qual a emenda que previa reeleição para presidente, governadores e prefeitos foi rejeitada, por causa da revolta do plenário contra o "casuísmo" que reduzia o prazo de desincompatibilização dos atuais governadores e prefeitos. No dia seguinte, nenhum líder quis assumir que era o autor da emenda, apesar de ela ter sido redigida e assinada pelos do PMDB, Tarcísio Delgado (MG), do PFL, Luís Eduardo Magalhães (BA), e do PPR, Marcelino Romano (SP).

Outro parlamentar com trânsito na relatoria lembra que Jobim já ameaçou deixar o cargo duas vezes para tentar pressionar as lideranças a liberarem suas bancadas. "Essas duas eram apenas ameaças estratégicas. Agora, ele (Jobim) está muito determinado", conta preocupado. O dia 31 de março foi fixado, porque Jobim entende que somente no dia 30 a relatoria conseguirá dar redação final a todos os pareceres.

Relator-geral ameaça retaliar o Judiciário

Irritado com as pressões corporativistas, o relator-geral da revisão constitucional, deputado Nélson Jobim (PMDB-RS), ameaçou retaliar o bem-articulado lobby do Ministério Público e do Judiciário, caso insistam em derrubar as propostas que criam controle externo e mecanismos para acelerar a tramitação dos processos.

A advertência foi feita, ontem de manhã, durante uma reunião com representantes da Confederação Nacional do Ministério Público. "Já alertei os magistrados e os advogados, agora é a vez de vocês. Se alguns integrantes do Ministério Público continuarem trabalhando para derrubar esses mecanismos, o relator vai permitir que o plenário reduza as atribuições conquistadas na Constituição de 1988", disse. "É retaliação mesmo, quem tem voto é que ganha. E no Congresso, muita gente quer reduzir os poderes de vocês", alertou.

A declaração do relator deixou os procuradores perplexos. "Isso é chantagem, como é que ele faz isso com a própria categoria que o elegeu", cochichavam no fundo do plenário três procuradores — dois do Rio Grande do Sul e um do Rio de Janeiro. "E nós vamos aceitar isso calados?", irritou-se um deles, enquanto os outros aplaudiam o relator, não se sabe se por formalidade.

O parecer sobre o Ministério Público, que será concluído nesse final de semana, exige responsabilidade dos integrantes da carreira, sob pena de perda das funções em casos de excessos.

Sarney consegue reconhecer fundação

FRANCISCO GONÇALVES

BRASÍLIA — A Fundação da Memória Republicana, controlada pela família do senador José Sarney (PMDB-AP), recebeu da Presidência da República, na terça-feira, o título de entidade de utilidade pública com direito a insenções fiscais, apesar de pareceres técnicos contrários do Ministério da Justiça. Envolvida na CPI do Orçamento por ter recebido, em 1992, US$ 55 mil, através de uma emenda de Sarney, a Fundação, segundo análise da Secretaria dos Direitos da Cidadania e Justiça do Ministério, é uma entidade "com administração familiar e vitalícia destinada, dentre outros objetivos, a preservar o seu patrimônio particular".

Mesmo sabendo do veto de sua área técnica, que por duas vezes negou o pedido de concessão do título, o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, decidiu enviar ao presidente Itamar Franco a recomendação favorável. "Só pode ter dedo de gente do Planalto por trás dessa história, porque o ministro não fez qualquer exigência para alterar os pareceres de seus subalternos", revelou um de seus assessores.

Na primeira instância, o pedido foi negado pelo secretário dos Direitos da Cidadania e Justiça, Pedro Demo. A Fundação recorreu e perdeu. O consultor jurídico do Ministério, Guilherme Magaldi Netto, também rejeitou o pedido. "A concessão desse título a essa fundação é completamente absurda. Quando pensei que o caso estava encerrado, apareceu o decreto no Diário Oficial", reagiu um perito que examinou o processo.

Para indeferir o pleito da Fundação, a assessora Marina Landim Ferreira, primeira técnica a vetar o título de utilidade pública, afirmou que a entidade não apresentou relatório sobre suas atividades em 1990 e 1991, como exige a lei. Além disso, destacou que, embora tenha sido criada para promover os "ideais republicanos", a entidade patrocinou nos dois anos seguintes eventos dos mais variados. Entre eles, um congresso de ginecologia, colações de grau, comemoração de um ano da loja Ki-tanga, curso de controle mental e até shows.

Arquivo

Sarney: irregularidade nas contas

O parecer de Marina observa também que a Fundação é mantenedora do Centro de Documentação José Sarney, encarregado de preservar, pesquisar e divulgar "os acervos documentais do político e escritor José Sarney, antes, durante e depois da sua passagem pela Presidência da República". Marina teve seu parecer endossado pelo secretário Pedro Demo. A técnica argumenta ainda que todo esse "patrimônio", segundo estatuto da Fundação, será revertido ao seu instituidor, Sarney, em caso de extinção da entidade, cuja direção vitalícia está em suas mãos.

Técnicos não recomendaram

O parecer da técnica Marina Landim chegou a ser contestado pela Fundação. Um dos argumentos era que ela não tinha analisado de forma séria, correta, e isenta, "sem ódio ou preconceito", os objetivos da entidade. A Fundação alegou ainda que a técnica deixou claro seu propósito de "indeferir o pedido de qualquer jeito". Rosa Maria Fleury, advogada da Consultoria Jurídica do Ministério, não concordou com essas ponderações e também recomendou indeferimento do pedido. Sua avaliação foi acompanhada pelo consultor jurídico, Guilherme Magaldi Netto.

A 28 de janeiro, Magaldi assinou despacho desconsiderando o recurso da Fundação e deixou espaço em branco para que o ministro Maurício Corrêa fizesse o mesmo. Mas não o fez. Corrêa afirmou que a Fundação, apesar de não ter apresentado relatório de atividades em 1990 e 1991, informou que está funcionando desde 1º de fevereiro de 1990.

Sobre o Centro de Documentação José Sarney, Corrêa reproduz justificativa da entidade, dizendo que a instituição é o "primeiro grande centro de documentação presidencial da América Latina".

Itamar assume a preferência por Cardoso

■ Presidente ainda trata candidatura no condicional, mas rasga elogios ao ministro: "Ele saberá resolver os problemas do país"

MÁRCIA CARMO
Enviada especial

SANTIAGO — O presidente Itamar Franco admitiu ontem que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, é um bom candidato às próximas eleições. "Se o ministro for candidato o será baseado na sua condição de político correto, que tem passado, é um intelectual e tem vivência", elogiou. "Ele é um homem que conhece os problemas do Brasil e saberá resolvê-los", completou. Itamar, no entanto, voltou a declarar que conta com a carta que recebeu do ministro em dezembro, informando-o que não disputará as próximas eleições.

Para o presidente, se o ministro optasse por se desincompatibilizar não seria difícil encontrar um substituto para sua vaga na Fazenda, já que, como afirmou, o plano de estabilização econômica depende agora de gerenciamento. "Eu já disse que se o ministro desejar sair, o que não me comunicou, o plano não sofrerá conseqüências", frisou. Para Itamar, que participou ontem da cerimônia de posse do novo presidente do Chile, Eduardo Frei, e volta amanhã a Brasília, a partir do dia 2 de abril, prazo final para a desincompatibilização dos que ocupam cargos públicos, o quadro político nacional ficará mais claro.

Mosaico — "A partir daí, o processo vai ser acelerado. Vamos saber quem são os candidatos, quais os ministros que vão deixar o governo e começará a ser montado o mosaico político brasileiro", destacou o presidente. "Afinal, na política a velocidade é como na física, é V-0 (velocidade inicial)". Mas Itamar admitiu que o governo poderá ter candidato próprio à sua sucessão, reiterando que essa decisão faz parte do processo democrático.

Ainda com febre e afônico, o presidente insistiu que FHC não lhe comunicou que deixará o governo. Mas, em alguns momentos, se traiu. Por exemplo, ao se referir ao passado, quando citou que Fernando Henrique é experiente e que já exerceu duas funções no governo, uma como ministro das Relações Exteriores e outra como titular da Fazenda, na qual "ficou" dez meses.

"O ministro da Fazenda não será impedido de sair por causa do plano. Isso não é obstáculo. Volto a dizer que essa é uma decisão dele e de seu partido", destacou. "Ele é um homem que pensa muito no país, não pensa só nele e é um ministro que tem demonstrado desejo muito grande de ver o Brasil na sua estabilidade econômica."

Luiz Carlos dos Santos — 12/6/93

Fernando Henrique : "Primeiro pensarei no país, depois em mim. Esta é ordem"

Uma situação "angustiante"

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, confessou ontem que é "angustiante" decidir entre ficar no governo e conduzir o plano econômico ou sair e lançar-se candidato à Presidência da República. Pela primeira vez, desde que seu nome passou a figurar na lista dos presidenciáveis, o ministro admitiu que está vendo dificuldades para sair do cargo.

"O que eu disse ao PSDB é que eu não estou vendo condições de uma saída positiva", afirmou, negando que já tenha comunicado ao presidente e aos tucanos sua decisão de sair do cargo até o final do mês. "Não discuti o dia da saída com ninguém", declarou.

Sobre a possibilidade do governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, vir a ser candidato a vice-presidente na chapa encabeçada pelo PSDB, o ministro disse apenas que Garcia é um excelente nome. "Certamente, o governador é um bom nome para ser candidato à Presidência da República", desconversou.

Fernando Henrique disse que sua decisão de sair candidato, além de política, é de caráter pessoal. "É familiar. Uma matéria dessa natureza tem que se discutir com aqueles que são próximos", ponderou. Ele assegurou que, antes de decidir, pensará no que será melhor, primeiro, para o país e, depois, para ele. "Esta é que deve ser a ordem", comprometeu-se.

Plano — Ao mesmo tempo em que admite dificuldades em abandonar a condução do programa de estabilização, o ministro disse não acreditar que o lançamento de sua candidatura vá inviabilizar o plano. "Seria uma pretensão muito grande, mas eu tenho que ter a responsabilidade de verificar, em função do plano, os efeitos de eu sair ou ficar", observou.

Fernando Henrique disse ter alertado o PSDB sobre as dificuldades em sair do ministério agora. "Estou dizendo com toda a sinceridade e não precisaria — inclusive, porque o PSDB quer mesmo que eu seja candidato — fazer nenhum jogo quanto a isso", garantiu. "Tenho que avaliar com muita profundidade o gesto que possa tomar e não vou tomar nenhum gesto em função de motivação meramente pessoal ou meramente política." O ministro procurou desfazer o que chama de "especulações" em torno de seu nome, afirmando que os jornais estão se antecipando às "conveniências" e até mesmo aos "desejos positivos" de seus interlocutores.

Substituto deverá ser técnico

O ministro Fernando Henrique Cardoso, que vai se afastar do governo no final do mês para disputar a Presidência da República, deverá ser substituído no ministério por um técnico. Esta avaliação é de articuladores políticos do governo no Congresso, que apontam o atual presidente do Banco Central, Pedro Malan, e o assessor especial Edmar Bacha como os nomes mais cotados para ocupar o cargo.

Malan tem a vantagem de ter maior estatura para o cargo, pelo fato de ter sido o negociador da dívida externa brasileira, e por ter se preservado das brigas internas da equipe. A favor de Bacha conta sua maior identidade partidária com o PSDB.

O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes, que tem o apoio do secretário-geral da Presidência, Mauro Durante, está praticamente descartado. Seu nome não tem a simpatia do ministro Fernando Henrique Cardoso e é considerado inadequado pela área política. "Ele é mais um xerife", explica o líder do governo, senador Pedro Simon (PMDB-RS). O presidente do PSDB, Tasso Jereissati, que chegou a ser cogitado para o cargo, caso prevalecesse o critério político, teria dificuldade para aceitar. O PSDB cearense quer que Tasso dispute o governo do Ceará e considera que sem ele os tucanos estão fora da disputa regional.

Entre os parlamentares do PSDB que conversaram com o ministro Fernando Henrique Cardoso, esta semana, a crença é de que o ministro prefere um técnico no cargo. "Este critério daria mais credibilidade ao governo e ao plano, sobretudo num ano eleitoral", opina o deputado José Abraão (PSDB-SP).

Tentação — O senador Pedro Simon também considera, na hipótese da saída do ministro, que seu cargo deveria ser preenchido pelo critério técnico. "Para o sucesso do plano, o melhor é que o ministro seja um dos integrantes da equipe de formuladores", comentou ao acrescentar que a escolha de um político poderia colocar em risco a execução do plano. "Um político tem luz própria e poderia ser tentado a dar um toque pessoal", disse.

Entre os parlamentares governistas a avaliação é de que o ministério precisa de um administrador firme e seguro do plano e que a gestão política poderia ser feita pelo próprio Fernando Henrique Cardoso, a partir do Senado, e pelos líderes do governo, Pedro Simon e Luís Carlos Santos (PMDB-SP).

PFL não abre mão de indicar o vice

O PFL não pretende abrir mão da vice-presidência caso dispute as eleições coligado ao PSDB. O líder do partido no Senado, Marco Maciel (PE), disse que há um consenso partidário de que o vice deve ser do PFL e que o nome é o do líder na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (BA).

"Se houver a coligação, o PFL daria o vice", afirmou Maciel, que não quis comentar a articulação de grupos do PSDB para que o governador de Minas Gerais, Hélio Garcia (PTB), seja o companheiro de chapa de Fernando Henrique Cardoso.

Maciel avalia positivamente o fato de Fernando Henrique ter chamado para si a coordenação dos entendimentos políticos para as eleições. Considera que isto sinaliza que os tucanos estão conscientes de que "não basta ter um bom candidato, mas é preciso também garantir sua viabilidade eleitoral e as condições de governabilidade para executar o programa eleito".

O senador afirma que a parceria com o PFL seria vantajosa para os tucanos, pois o partido é estruturado nacionalmente e tem um nível de coesão interna muito grande. "As pesquisas revelam que o partido, sem fazer campanha, tem cerca de 10% a 12% dos votos", afirmou, minimizando as reações de caráter ideológico dos tucanos contra a coligação.

Esse também é o entendimento de Luís Eduardo. Na quinta-feira, ele argumentou que o mais simples para o PFL seria lançar candidatura própria e que uma coligação com os tucanos se inseria dentro "do esforço político pelos interesses do país".

Os pefelistas acham que no momento se repete o episódio que resultou na formação da Aliança Democrática, entre o PMDB e o PFL, pôs fim ao ciclo militar e elegeu a chapa Tancredo-Sarney.

☐ **O ex-governador Orestes Quércia garante que não vai desistir de sua candidatura à Presidência da República, apesar das pressões que vem recebendo de lideranças nacionais do partido. Em telegrama enviado ontem a todos os senadores do PMDB, ao presidente nacional do partido, Luiz Henrique (SC), e ao líder na Câmara, Tarcísio Delgado (MG), Quércia reafirma que é candidato à Presidência da República e que irá à convenção do partido.**

PPS deverá optar por Lula

BRASÍLIA — A Executiva Nacional do PPS deve decidir nesse fim de semana a opção pelo candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, à sucessão presidencial. O PSDB, porém, continua sendo o preferido dos integrantes do extinto PCB. "Nós apostamos na terceira via, com o ministro Fernando Henrique Cardoso (da Fazenda)", disse o deputado Sérgio Arouca (PPS-RJ), integrante da Executiva.

A aproximação do PSDB com o PFL, no entanto, inviabiliza qualquer acordo em torno da sucessão. Por isso, Lula deverá ter o apoio do PPS. A decisão final, de qualquer jeito, ficará para depois, na convenção política eleitoral do partido.

As afinidades com o PSDB, avalia Arouca, evidenciam a tendência natural do partido para apoiar Fernando Henrique. "Nós apoiamos o governo Itamar Franco, defendemos o parlamentarismo e queremos a revisão. Temos muito mais afinidade com o PSDB do que com o PT", enumerou o deputado. "Mas, com o namoro do PFL e do PSDB, nós fomos catapultados para o PT."

☐ **O deputado Jamil Haddad (PSB-RJ) defendeu a indicação do prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa, para vice na chapa do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Haddad, que é presidente de honra do PSB, vem trabalhando dentro do partido para consolidar a aliança com o PT. O deputado considera Lessa a principal opção do PSB. Na terça-feira, as executivas nacionais do PSB e do PT vão se reunir em Brasília para discutir a aliança. Os socialistas vão reivindicar a indicação do candidato a vice, como aconteceu em 1989. Pretendem, também, negociar o programa de governo.**

Divergências persistem

■ Banqueiros dizem que discurso de Lula é o mesmo há 6 meses

SÃO PAULO — As conversas do candidato do PT ao Planalto, Luís Inácio Lula da Silva, com banqueiros evoluíram pouco, depois do terceiro encontro ocorrido ontem. Antônio Hermann Neto, presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais e Múltiplos e diretor-presidente do Banco Itamaraty, disse que não houve mudança no discurso depois de seis meses: "As divergências são as mesmas".

Para o diretor presidente do ABN - AMRO Bank (Banco Holandês), Piet Eemsing, recém-chegado ao Brasil, a oportunidade serviu para conhecer Lula. Ele considerou o candidato "interessante", apesar de não ter surpreendido: "Ele fala muito bem".

Durante o almoço, Lula disse aos banqueiros que "o sistema financeiro precisa se transformar num fomentador da produção, e não da especulação".

O diretor vice-presidente do Citibank, Alcides Amaral, afirmou que a conversa foi "educativa", pois começou a entender o PT e os princípios do partido. "Agora precisamos esperar o programa", comentou.

Para o vice-presidente executivo do Banco de Crédito Nacional, Antonio Carlos Canto Porto Filho, "o discurso de Lula está bem mais ponderado". Porto Filho acredita que o PT percebeu que precisa conversar com todo o mundo. Sobre o fato de Lula privilegiar as críticas ao setor bancário, Porto ironizou: "Os políticos perceberam que falar mal de banqueiro dá voto, por isso todos falam". E completou: "Nunca vi ninguém falar bem".

"As divergências existem e são mais naturais com alguns setores, mais isso não implica que não iremos conversar", disse Lula. Para ele, "a conversa foi igual as de sempre". Segundo disse, depois do coordenador do programa de governo, Marco Aurélio Garcia, ter apresentado as linhas básicas do projeto, foi pedido sugestões e críticas. Ao ser perguntado sobre o PT e suas tendências, Lula respondeu que isso não era privilégio do partido. "Elas devem existir até mesmo dentro da diretoria da associação de bancos".

São Paulo — César Diniz

Maluf e Fleury selam o acordo após café da manhã no Palácio dos Bandeirantes

Maluf e Fleury estabelecem acordo para segundo turno

SÃO PAULO — O prefeito Paulo Maluf, virtual candidato do PPR à Presidência, acertou com o governador Luiz Antônio Fleury um acordo para o segundo turno. "Se nos respeitamos administrativamente e pensamos juntos ideologica e filosoficamente, por que não podemos estar juntos?", indagou, contando com a aprovação de Fleury, com quem tomou o café da manhã, no Palácio dos Bandeirantes.

"No segundo turno, estaremos no palanque de alguém que realize nossos sonhos e não de alguém que queira reinventar a roda", disse, referindo-se aos partidos de esquerda. "Essa união pode se dar no segundo turno em torno de um dos dois candidatos (PPR e PMDB). Não vejo problema", concordou Fleury, que praticamente já descartou a possibilidade de concorrer, mas ainda não anunciou oficialmente qual candidato vai apoiar.

O encontro foi solicitado por Maluf. O prefeito se derramou em elogios a Fleury —"Ele tem um estilo realizador e está fazendo uma grande obra no governo" — e procurou ressaltar as afinidades ideológicas dos dois. Maluf declarou não ter conversado com o ex-governador Quércia.

Maluf está tentando incorporar a imagem de anti-Lula. Depois de anunciar o seu afastamento da Prefeitura no dia 30 e conversar anteontem com o presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen, diz estar alinhavando uma "aliança de centro progressista e liberal". Segundo Maluf, "as coisas estão amadurecendo" em torno desta aliança que o teria como cabeça de chapa. Irônico, diz que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, provável candidato pelo PSDB, "também pode entrar nos apoiando". Lançou até um desafio: "Podemos até fazer um acordo. Em fins de abril, quem tiver melhor nas pesquisas terá o apoio do outro".

O prefeito se diz o mais credenciado para receber o apoio do PFL e criticou as tentativas de aliança do partido com o PSDB: "O PSDB não quer essa aliança. É como querer casar com alguém quando a família não quer. Não vai dar certo".

O casamento do PFL com o PPR será bem-vindo, argumenta Maluf. "O PPR está muito bem aqui no Sul e o PFL está muito bem no Nordeste. É um grupo que pensa como a gente. Será um casamento fantástico, podemos subir para 18% ou 19% nas pesquisas e preparar para bater o atraso no segundo turno", acentuou.

Aspásia denuncia "pressão brutal" de lobbies

■ Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social acusa dirigentes de algumas instituições de não abrirem mão de privilégios

CELSON FRANCO

BRASÍLIA — No início desta semana, um parlamentar paranaense telefonou para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e deixou, com uma funcionária, um recado para a diretora do instituto, Aspásia Camargo, eleita presidente do Conselho Nacional de Assistência Social: "Avisa a Aspásia que se ela não liberar as coisas aí, nós vamos fazer uma guerra contra ela", ameaçou. "Estou sofrendo uma pressão brutal para que o conselho continue funcionando da mesma maneira frouxa de antes", acusou Aspásia.

Eleita no dia 4 de fevereiro para a presidência do CNAS — criado para substituir o velho Conselho Nacional de Serviço Social — Aspásia Camargo vem recebendo pressões de todos os tipos e das mais diversas origens. São lobistas, parlamentares, representantes de grandes hospitais, universidades e entidades assistenciais, algumas delas ligadas à Igreja. "Outro dia, uma mulher veio aqui e, me olhando de frente, com os olhinhos apertados, disse que ia me botar na cadeia", conta Aspásia.

Ela se recusa a citar nomes. Não quis, por exemplo, dizer o nome do deputado que telefonou para sua funcionária. Mas denunciou: "A pressão é para soltar tudo rápido, dar, distribuir, isentar, liberar...". A presidente do CNAS afirma que não tem verbas para liberar, mas conta que o Conselho possui diversos privilégios para conceder, como autorização para importação de equipamentos e remédios sem tributos, isenção de impostos e direito de receber recursos do Orçamento da União. "Muitos se aproveitam disso até para fazer contrabando, de acordo com algumas informações que estamos recebendo", disse, lembrando que a legislação, de 1938, autoriza as entidades registradas a importar e receber bens e doações do exterior.

O CNAS tem informações, ainda não investigadas, de que dezenas de escolas particulares importaram grandes quantidades de computadores sem pagar qualquer tributo, aproveitando-se da liberalidade da legislação. O mesmo acontece com algumas clínicas e hospitais, que importam equipamentos e remédios, sem prestar qualquer tipo de assistência social. Foi nesse contexto, por exemplo, que o deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) conseguiu tirar dos cofres públicos mais de US$ 15 milhões nos últimos três anos.

Aspásia avisa que não vai se submeter às pressões para que o CNAS repita os mesmos vícios do extinto CNSS. Ela reconhece que existem entidades sérias que foram prejudicadas com a suspensão dos benefícios, mas argumenta que é preciso, primeiramente, estabelecer critérios para a concessão dos privilégios. Pretende também colher um mínimo que seja de informações sobre as entidades assistenciais. "O CNSS era uma bagunça, tudo era feito de maneira improvisada", frisa Aspásia, lembrando que um dos conselheiros do CNSS era o ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos.

Aspásia quer informatizar e descentralizar a administração do conselho nos estados e municípios. "As comunidades, as lideranças locais é que sabem se tal entidade é séria ou não", argumenta, lembrando que até hoje não se sabe quantas entidades assistenciais existem no Brasil. "Fala-se em 30, 40, 50 mil, mas ninguém sabe ao certo", afirma.

Brasília — Luiz Antonio

Aspásia: "Muitos se aproveitam de isenções para fazer contrabando"

Procuradoria Geral de Roma esvazia denúncias de Amorim

ARAUJO NETTO

Correspondente

ROMA — Um breve comunicado do procurador-geral de Roma, Vittorio Mele, transformou em *bolha de sabão* a denúncia do suposto financiamento de um partido brasileiro com dinheiro ilícito de proveniência européia, principalmente italiana. Ontem, antes de embarcar para o Peru para investigar um desvio de verbas da cooperação internacional, Mele divulgou um comunicado esvaziando as declarações do presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Antônio Carlos Amorim.

O comunicado da procuradoria romana diz: "Gostaria de esclarecer que não me consta que nos nossos gabinetes tenha se apresentado qualquer denúncia relacionada com esses fatos. O presidente Amorim falou de fatos conhecidos por ele no Brasil e que as autoridades brasileiras estão investigando. Estamos naturalmente interessados nos resultados dessas investigações".

Ao comentar a breve declaração do procurador-geral de Roma, o presidente do TJ do Rio de Janeiro disse que não pediu que se abrisse inquérito na Itália para investigar sua denúncia. "Eu pedi que se eles, juízes italianos, que estão apurando as coisas, constatassem, observassem, se empenhassem, conhecendo esse assunto, não o fizessem morrer aqui na Itália. Mas comunicassem a mim ou às autoridades competentes no Brasil, pelos canais oficiais. Porque o pedido de abertura de inquérito só pode ser feito pelo governo brasileiro. Repito o que já afirmei tantas vezes: agi como um cidadão comum", justificou-se.

O desembargador voltou a afirmar nunca ter feito qualquer referência ao PT ou a seu presidente, Luís Inácio Lula da Silva, como beneficiário do dinheiro que entraria ilegalmente no Brasil. "Até votei no senhor Lula no segundo turno das últimas eleições presidenciais. E me arrependo disso. Hoje não votaria no Lula nem para síndico de edifício. Coisa que só faria se fosse realmente o desequilibrado que ele me considerou."

Na segunda entrevista que concedeu ontem à tarde à imprensa brasileira, no histórico Caffè Greco, da Via Condotti, desta vez ao lado de sua mulher, dona Teresinha, Amorim negou com veemência a versão de que, nos últimos dias que esteve em Roma, tenha tentado colaborar com a candidatura à Presidência da República de seu amigo e conterrâneo Leonel Brizola. "Conheço o Brizola desde os tempos de estudante. Ele cursava a Faculdade de Engenharia e eu o Colégio Júlio de Castilhos em Porto Alegre. Fomos companheiros de greves e movimentos estudantis. Em 1984, foi ele quem escolheu o meu nome, que figurava numa lista tríplice, para o cargo de desembargador do Rio. Mas nunca tive qualquer ligação política ou partidária com o governador Brizola. Amizade quase igual tenho com vários outros governadores e políticos. Por exemplo, tenho estreito relacionamento de camaradagem com o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, e com meu ex-colega de jornalismo, o deputado Amaral Netto, que ultimamente descobriu uma afinidade de comigo, ao saber que, como ele, sou favoravel à pena de morte."

A propósito da notícia de que o procurador-geral Aristides Junqueira estaria decidido a denunciá-lo por prevaricação e omissão, ao mesmo tempo em que solicitaria à Justiça Eleitoral a abertura de inquérito sobre a grave denúncia do presidente do Tribunal do Rio, Amorim comentou: "Acho que o doutor Junqueira faz muito bem, solicitando a abertura desse inquérito. Assim como considero que ele procede com grande precipitação, prometendo denunciar-me por prevaricação e omissão, sem me ouvir. Eu também poderei denunciar e processar o procurador Junqueira por ter sido tão precipitado".

É com essa perspectiva de travar uma guerra de denúncias e processos que, hoje, o desembargador Antônio Carlos Amorim deve viajar para passar três dias em Paris, retardando sua volta ao Rio e prolongando sua permanência na Europa, provavelmente até quarta-feira.

Michel Filho — 13/7/93

Amorim adiou sua volta ao Rio

Bandeira e Ironildes somem e deverão ser julgados à revelia

BRASÍLIA — A juíza substituta da 10ª Vara da Justiça Federal, Maria de Fátima Costa, decretou ontem a revelia de Jorge Bandeira de Mello e Ironildes Teixeira, cúmplices de PC Farias no processo sobre crime de evasão de divisas envolvendo a empresa Miami Leasing. Os dois réus, que não compareceram à audiência pública ontem, passarão a ser defendidos por advogados dativos.

O piloto Jorge Bandeira está desaparecido desde a fuga de PC Farias do país no ano passado, e Ironildes Teixeira reside em Miami, onde agia como *testa-de-ferro* de PC. Como Farias, os dois respondem a processo por usar esquema fraudulento de *leasing* de aviões para retirar ilegalmente do país US$ 1,7 milhão. A Justiça Federal também autorizou a abertura de mais oito inquéritos sobre as ramificações do Esquema PC.

Arquivo

Bandeira está desaparecido desde a fuga de PC Farias, no ano passado

Dercy critica os políticos

■ Comediante faz coro às acusações de Hebe Camargo

SÃO PAULO — A ira contra políticos mudou de canal. A comediante Dercy Gonçalves, que segunda-feira ajudou Hebe Camargo, do SBT, a xingar de "vagabundos" os parlamentares corruptos e gazeteiros, ontem, no programa *Mulheres*, da CNT, não poupou novos ataques. "Eles (os políticos) ficam chateados quando falamos em fechamento do Congresso. Quando o teatro não dá, fecham-se as portas", comparou. Aos 87 anos, a irônica Dercy colocou em dúvida a virilidade dos políticos brasileiros — "falta ao Brasil homens de calça" —, defendeu o voto nulo e contou que "tem vergonha de ser brasileira".

Referindo-se às investigações das CPIs, Dercy alfinetou: "Eles mesmos que me contaram que eram ladrões. Eu não sabia". A comediante jurou que não quer "desmoralizar" seus "compatriotas", mas solicitou a eles que "tenham vergonha na cara". Para ela, no Brasil "está tudo podre". No programa *Hebe*, Dercy defendeu que as mulheres formassem um exército para "botar tudo abaixo".

Hebe e Dercy não estão sozinhas. A apresentadora da CNT, Claudete Troiano, engrossou o *coro da raiva*. Repetiu as palavras de Dercy: "É falta de vergonha na cara". Dercy imediatamente perguntou ao auditório: "Quem tira do outro como se chama?". "Ladrão", devolveu a platéia. Claudete riu e emendou: "O auditório vai ser processado". Ela referia-se à decisão da Câmara de pedir à Procuradoria da República que processasse Hebe com base nas leis de Segurança Nacional e de Imprensa. No fim do programa, Claudete despediu-se da comediante com um "estamos com você, Hebe". "Quero pedir àqueles que são bons que não coloquem a carapuça", afirmou Dercy. "Espero que eles se manifestem como eu e a Hebe", defendeu. Quem são os bons? Dercy não citou nomes. "Não é possível que esteja tudo podre. Achar os bons, no entanto, é como catar feijão em noite de lua", disse.

Minutos antes de subir ao palco, a comediante definiu as ameaças de processo como "terrorismo". "Falamos sobre aquilo que eles (os parlamentares) mostram. Ou seja, nada", disse. "Isso (o processo) é ataque para se defender." Dercy filosofou: "Quem não tem culpa não se ofende". "Estamos ou não numa democracia?", cutucou. "Se vivemos uma ditadura, vamos lutar por uma ditadura melhor porque essa daí está baseada no roubo". Caracterizando o brasileiro como um "covarde muito grande que tem medo de falar", a comediante disse não ter medo. "Sou do tempo de Arthur Bernardes, que governou em estado de sítio, passei pelos 15 anos do governo de Getúlio Vargas e pela ditadura militar, conheço essa história", afirmou.

Ao contrário de Hebe, que ao longo da semana não se cansou de repetir que não prega o voto branco ou nulo, Dercy revelou seu voto preferido: palavrões nas cédulas. "Queria que todos pensassem como eu. Mas o brasileiro vota por um par de sapato ou um prato de comida", esbravejou.

Arquivo

Dercy chamou os políticos de "corruptos" e pregou o voto nulo

Ex-ditador boliviano é preso em São Paulo

■ Condenado a 30 anos no país que governou, o ex-general Garcia Meza tinha documentos falsos que o davam como brasileiro

SÃO PAULO — O ex-presidente da Bolívia e ex-general Luis Garcia Meza, 64 anos, responsável pelo *golpe do pó* em 1981, foi preso pela manhã em São Paulo, em um apartamento em Moema, junto com seu ex-ajudante de ordens e coronel Gualberto Rico Rasmussen. Condenado a 30 anos de reclusão em seu país — o governo de La Paz vai pedir sua extradição — Garcia Meza usava documento falso e se apresentou ao delegado Roberto Precioso Júnior, da Polícia Federal, como se fosse brasileiro.

"Meu nome é Jorge Terraza Pinto", disse ele aos policiais com um forte sotaque, mostrando a identidade falsa. "Onde o senhor nasceu?", perguntou o delegado. Meza respondeu que em São Paulo, mas enrolou-se quando o policial perguntou em que bairro e rua. "Os senhores não têm bola de cristal e não vieram aqui por acaso. Sou mesmo o homem que procuram", admitiu o ex-ditador.

Em seu poder havia um passaporte falso, em nome de Carlos Crespo Yanguas, cuja fotografia seria substituída para falsificar a identidade do coronel Rico, US$ 45.900 e um computador com vários disquetes que, segundo ele, contêm dados para um livro biográfico que diz estar escrevendo. Garcia Meza não ofereceu resistência, disse que estava cansado de fugir e pediu para ser tratado como militar, afirmando que seu único temor é ser extraditado para os Estados Unidos.

Investigação — A Polícia Federal investigava seu paradeiro há 15 dias, depois de ter recebido informações de que ele poderia estar envolvido no tráfico internacional de cocaína, dado os antecedentes de seu governo. O delegado Precioso, chefe da Delegacia de Entorpecentes do DPF paulista, disse que vai fazer uma investigação minuciosa das atividades do ex-ditador, mas reconhece que a única acusação contra ele no Brasil é o uso de documentos falsos, crime de falsidade ideológica, cuja pena é de um a quatro anos de reclusão.

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Garcia Meza vivia com uma mineira de 22 anos em São Paulo, onde estava escondido desde fevereiro de 93

Garcia Meza chegou a São Paulo em fevereiro de 1993, depois de conseguir documentos falsos em Corumbá (MS), na divisa com a Bolívia. Alugou um apart-hotel no Ibirapuera e depois mudou-se para um apartamento em um prédio chique de Moema, onde passou a viver com a mineira Maria Divina Gomes de Azevedo, 22 anos, apresentada a ele em maio do ano passado por uma prima. Divina ganhou o coração do ex-ditador, um Fiat Uno e um apartamento de US$ 50 mil no mesmo prédio, para onde se mudariam nos próximos dias.

O ex-presidente boliviano pretendia ficar definitivamente em São Paulo e disse que seu plano era montar uma empresa de importação e exportação. A Polícia Federal suspeita, porém, que a empresa serviria de fachada para o narcotráfico. O processo movido contra o ex-ditador na Bolívia faz referência a assassinatos, rebelião armada e "outros crimes", mas ele nega e diz que é um perseguido político. Contou que, desde 1989 vivia clandestinamente na Bolívia, esteve algumas vezes no Brasil e na Europa, mas não queria mais a vida de foragido. "Tenho formação militar e estou tranqüilo", afirmou.

E irritou-se quando um jornalista perguntou de onde vinham os US$ 20 mil que o coronel Rico lhe entregara depois de uma viagem à Bolívia: "Trabalhei 50 anos no meu país", disse. Nas poucas vezes em que deixava o apartamento, o ex-ditador ia a shopping centers, ao cinema ou passeava pela cidade no Renault 21 que comprou no ano passado e que foi apreendido. "Vocês acham que se tivesse envolvido com droga os americanos já não tinham me prendido?"

Em La Paz, a notícia do ano

LA PAZ — "O dia do regozijo nacional", "a notícia do ano", "uma grande contribuição à Bolívia". Esses foram alguns comentários de autoridades, políticos e cidadãos da Bolívia sobre da prisão do ex-ditador Garcia Meza. "A justiça tarda, mas não falha", afirmou o ministro boliviano da Comunicação Social, Hermann Antelo. Segundo Antelo, se extraditado, Meza deverá cumprir pena de 30 anos, sem direito a indulto.

A viúva do líder socialista Marcelo Quiroga Santa Cruz, assassinado por Meza, comemorou: "Espero que se cumpra a lei e que um homem tão nefasto pague pelos crimes cometidos durante seu governo", disse Cristina Quiroga.

Prontuário pior que de um mafioso

Não é de hoje que o ex-presidente e ex-general boliviano Luis Garcia Meza se vê envolvido com a polícia. Foragido de seu país desde 89, quando ainda era processado por uma longa lista de crimes que vão desde rebelião armada e violação dos direitos humanos à acusação de roubar e vender ilegalmente um diário de Che Guevara, Garcia Meza tem folha corrida de dar inveja a muito mafioso.

Em julho de 80, derrubou a presidenta Lydia Gueiler em golpe sangrento e devastador que, mais tarde soube-se, fora financiado pelos narcotraficantes e tivera como ideólogos o nazista criminoso de guerra Klaus Barbie e militares argentinos de extrema-direita.

Garcia Meza ficou 13 meses no Palácio Quemado, mas acabou deposto por outro general, que discordou da divisão do botim, Celso Torrelio. Nas horas vagas, o ditador e seus fiéis companheiros (como o então ministro do Interior Arce Gomez, hoje preso nos Estados Unidos) dedicavam-se a dilapidar as riquezas de um país mergulhado na miséria e no atraso. Nenhuma negociata foi maior do que o contrato assinado com contrabandistas brasileiros de pedras preciosas.

Deposto em agosto de 81, Meza exilou-se na Argentina, de onde foi expulso três anos depois. Em 86, afastado com desonra do Exército, voltou a Sucre para o *julgamento do século*, que só terminou no ano passado com sua condenação a 30 anos de prisão.

Servidores de CPI são afastados

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados começa a investigar na próxima semana a atuação de três de seus funcionários que teriam favorecido os envolvidos com a máfia da Previdência Social. O inquérito é conseqüência das denúncias da deputada Cidinha Campos (PDT-RJ), relatora da CPI da Previdência, que investiga irregularidades na manipulação de recursos do INSS. Luís Antônio Violin, chefe de serviços das CPIs, Ana Clara Serejo, secretária da comissão, e Wladimir Rodrigues Silva, assessor, são os três servidores suspeitos, segundo a deputada. Os três já foram afastados de suas funções.

As suspeitas recaem principalmente sobre Wladimir Rodrigues Silva. Ele teria passado informações sigilosas sobre os trabalhos da comissão para os acusados de envolvimento na máfia da Previdência.

Segundo a parlamentar, as informações eram dadas por telefone. Por isso, ela requereu a quebra de sigilo telefônico de todos dos envolvidos. Além do vazamento de informações, a deputada reclama do sumiço de documentos e a demora nas diligências.

As constantes dificuldades que os servidores do Legislativo estão enfrentando no trabalho das CPIs está provocando descontentamento generalizado. Segundo um importante assessor da Câmara dos Deputados, os servidores requisitados para trabalhar nas CPIs estão relutando em aceitar por temerem as pressões, como na CPI do Orçamento e na CPI da Pistolagem.

Gilberto Alves — 12-1-93

Dom Luciano: pais agressores

CNBB sai em defesa da criança

BRASÍLIA — A Pastoral da Criança, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), lançou ontem campanha denunciando que 70% dos casos de violência contra a criança ocorrem na família. Usando mensagens fortes, a Pastoral alerta que a maioria dos meninos de rua deixou sua casa para fugir da violência de parentes e conhecidos. "Se você acha esse meninos violentos, precisa ver os pais deles", diz um dos anúncios, que mostra a imagem de meninos de rua.

"A violência não tem classe. Como existem pais pobres que batem nos filhos, existem pais ricos que fazem o mesmo", afirmou o presidente da CNBB, dom Luciano Mendes. Aproveitando a campanha da Fraternidade deste ano, cujo tema é a família, a Pastoral cita estatísticas comprovando que, dos 55,6 milhões de crianças brasileiras com menos de 14 anos, 12% sofrem algum tipo de agressão em casa. De acordo com levantamento da Sociedade Internacional de Prevenção ao Abuso e Negligência da Infância, 6,6 milhões a cada ano são vítima de agressões diárias. Há ainda pesquisa do IBGE indicando que a maior parte dos agressores é conhecida das crianças e, em pelo menos 50% dos casos, a violência é cometida no próprio lar.

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

Com um terrível diagnóstico nas mãos, os integrantes da CPI da Prostituição Infantil vão levar ao presidente Itamar um plano de emergência para combater a exploração do sexo entre crianças e adolescentes.

O plano, que será fechado na terça-feira, prevê o engajamento dos municípios contra a prostituição de menores e uma pesquisa para confirmar os números de crianças envolvidas, estimados em 500 mil.

Os relatórios preliminares da CPI mostram que a situação é grave até no Rio Grande do Sul, mas é muito mais crítica nas regiões Norte e Nordeste.

— Em João Pessoa (PB) comprovamos a banalização do incesto: são os pais que iniciam sexualmente suas filhas, que depois se prostituem — aponta a deputada Marilu Guimarães (PFL-MS), presidente da CPI.

□

Entre os casos escabrosos descobertos, a CPI relata a emasculação de meninos em Altamira, no Pará, e a prostituição de meninas nos garimpos do Norte e Centro-Oeste, que persiste.

□

No Rio, a CPI investiga o aliciamento de meninas em Cieps.

■

Sinais decisivos

Em conversas com amigos, o ministro Fernando Henrique insiste que só disputará a sucessão de Itamar se receber sinais concretos de que sua candidatura terá apoio de outros partidos.

— Não quero sair candidato para ficar a ver navios, como aconteceu com o Mário — diz FHC, referindo-se à fracassada candidatura à Presidência do senador Mário Covas em 1989.

Em causa própria

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) quis arrancar ontém do ministro Fernando Henrique, à força, o que todo mundo quer saber.

— Agora, do Eduardo para o Fernando: você fica ou sai? — perguntou.

— Não vou antecipar nada — respondeu o ministro. Suplicy insistiu:

— Para o PT, o sucesso do plano depende de sua permanência.

Ah, bom.

'Bateau' de novo

O diretor de Operações Especiais da Secretaria da Fazenda do Rio, Rubens Quaresta, o *Elliot Ness* carioca, voltou a atacar.

Multou ontem o restaurante Sol e Mar, dos antigos donos do *Bateau Mouche*, em CR$ 90 milhões, por sonegação de notas fiscais.

Peso do crime

O delegado Paulo Lacerda foi obrigado a mudar de gabinete na sede da Polícia Federal em Brasília.

Trocou o quarto pelo sétimo andar, ocupando um amplo conjunto de salas, para poder abrigar as quatro toneladas de documentos do Caso PC.

— Com a documentação da CPI do Orçamento que vem por aí, o prédio da PF vai vergar — brinca Lacerda.

Saudosismo

O ministro Romildo Canhim já tem na ponta da língua a resposta às comparações feitas por servidores de que "no passado o nosso salário era maior".

— Se for olhar para o passado, eu prefiro o meu salário de major de 1972, que era maior que o salário de general hoje — afirma Canhim.

Insanidades

O deputado Jair Bolsonaro, o mais dos loucos do Congresso, exagerou num ataque de fúria na Comissão de Trabalho da Câmara.

Além de chamar o ministro Fernando Henrique de canalha e outros palavrões, recomendou "ações de guerrilha, saques e sabotagem" contra o Plano FHC.

E depois Inocêncio reclama das críticas ao Congresso.

É o bicho

Carlos Esberard, diretor técnico do Zoológico do Rio, não teve dúvidas ao identificar *Fernando Henrique* como uma foca.

Na verdade, a foca encontrada em Paraty era um elefante-marinho.

Daqui a pouco o Zôo carioca vai chamar de *meu louro* o *Macaco Tião*.

Bom exemplo

O secretário de Assuntos Legislativos do Acre, Hélio Cotta Paiva, encaminhou ofício ao Incra desistindo das terras que invadiu próximas a Rio Branco destinadas à reforma agrária.

Trinta dos 63 invasores saíram das terras espontaneamente.

Agora só falta o governador Romildo Magalhães, que construiu uma mansão na área, seguir o bom exemplo de seu secretário.

Centrais unidas

A CUT e a Força Sindical praticamente fecharam ontem um acordo sobre a conversão dos salários à URV, em reunião na casa do senador Odacir Soares.

As duas centrais decidiram levar ao presidente Itamar, na segunda-feira, uma proposta para expurgar o expurgo da inflação de fevereiro na conversão dos salários.

Viagem fatal

O delegado indicado para secretário de Segurança do Espírito Santo, Nicio La Corte, está desde segunda-feira no CTI do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá.

La Corte bateu com o carro em Rio Bonito, ao viajar do Rio para Vitória para assumir o cargo.

Sua mulher morreu no acidente.

LANCE-LIVRE

- A corrida eleitoral vem aí para atropelar a revisão constitucional.
- **O governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, não admite participar de uma frente anti-Lula na campanha presidencial. "Esse menino (Lula) é um bom garoto", diz Garcia.**
- O deputado Augusto Carvalho entregou ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, um dossiê denunciando o diretor da Polícia Rodoviária, Mauro Lopes, por ceder carros da PRF a prefeituras de Minas Gerais.
- **Um repórter perguntou ontem ao governador gaúcho Alceu Collares quem vai substituí-lo a partir de 3 de abril. "Vai ser um tal de Alceu de Deus", respondeu, referindo-se a seu sobrenome, pouco conhecido.**
- O governador paulista Luiz Antônio Fleury é o convidado do almoço mensal da Associação Comercial do Rio este mês, no dia 28.
- **Os oficiais do alto comando da PM carioca remanejados à força de seus postos recorreram à OAB-RJ. Querem bater de frente com o governo do estado, acusando-o de violar a Constituição.**
- O advogado do PT e ex-vice-prefeito de São Paulo, Luiz Eduardo Greenhalgh, lança hoje sua candidatura à Câmara dos Deputados.
- **A nota conjunta distribuída ontem pelo Brasil e os bancos credores à comunidade financeira internacional só tinha versão em inglês. A versão em português foi considerada desnecessária pelo Banco Central.**
- Contribuintes fazem um apelo à Receita Federal para que envie o último lote de devolução do Imposto de Renda de 1992. Senão, o IR de 93 chega antes de acabar as devoluções do exercício anterior.
- **O presidente da Cedae, Raymundo de Oliveira, vai levar conselheiros do Clube de Engenharia para uma visita técnica no próximo dia 18 ao sistema Guandu, que abastece o Rio de água.**
- Do professor Roberto Mangabeira Unger, da Universidade de Harvard, brizolista, sobre o Plano FHC: "O jogo está lançado e as cartas estão marcadas."
- **Começa mais um fim de semana para os supermercados, na calada da noite, remarcarem os preços dos alimentos.**

Estudo revela que chocolate alivia tensão

JERUSALÉM, ISRAEL — Quem quiser uma explicação científica para a necessidade irrefreável de comer chocolate em momentos de tensão pode encontrá-la numa nova pesquisa, realizada na Universidade de Bar-Ilán, perto de Tel Aviv. Segundo o trabalho, o chocolate, hidrato de carbono, aumenta imediatamente a ação de um neurotransmissor chamado serotonina, que ajuda a acalmar e a melhorar a resposta a situações tensas, como explica a autora, a psicóloga Yael Jerby.

Ela explica que o chocolate provoca o mesmo efeito de uma sessão de relaxamento ou 20 minutos de ginástica. Suas conclusões resultam de pesquisa realizada com 100 pessoas. "A vontade de superar com êxito desafios como um concurso, uma entrevista de emprego ou um encontro amoroso causa tensão e impede que se enfrente a situação de forma adequada", analisa. "Mas a ingestão do chocolate permite encarar a situação tensa de forma natural e ajuda a eliminar da mente o temor do fracasso, inclusive quando este medo se deve a experiências negativas do passado", afirma a pesquisadora.

Segundo ela, em situações tensas, o cérebro utiliza a serotonina e, quando o nível da substância cerebral cai, a pessoa sente que não tem forças para enfrentar medos. "A serotonina se desenvolve também pela ingestão de outros alimentos ricos em hidratos de carbono, em particular do tipo doce que, como o chocolate, aumentam sua ação no cérebro, acalma de forma imediata e aumenta a capacidade de concentração", explica.

A psicóloga recomenda entre 28 e 42 gramas de chocolate, de acordo com o peso da pessoa, com garantia de efeito em 30 minutos. "Mas não se deve exagerar na ingestão, porque um pouco de tensão — ou adrenalina — também faz falta", alerta.

Yael Jerby observou que em estados de depressão e medo, as pessoas tendem a comer doces. Ela discorda que se deva suprimir totalmente o chocolate durante dietas para emagrecer. "É preciso prestar atenção às necessidades emocionais do organismo".

□ **Cientistas da Universidade da Flórida anunciaram que a pectina da *grapefruit* ajuda a reduzir o nível do colesterol. A pectina é uma substância encontrada em outras frutas e raízes. A da grapefuit já está sendo industrializada nos Estados Unidos e é para ser misturada a cereais, frutas e saladas, como um suplemento alimentar diário. O produto pode prevenir o entupimento das artérias que, quase sempre, leva a ataques cardíacos — causa número um de mortes nos Estados Unidos.**

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristovão — CEP 20922-970 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4043
ANUNCIOS POR TELEFONE	589-9922
ANUNCIOS FUNEBRES	585-4320
CIRCULAÇÃO	
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO	589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS	585-4377

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASILIA, DF	Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar	(70398-900)	061-223 5686	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516

CORRESPONDENTES

BELO HORIZONTE, MG	Rua Guajajaras, 977/406	(30180-100)	031-273 2955	—
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501	(90880-481)	051-233 3666	—
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/1216	(50050-901)	081-231 5060	—
SALVADOR, BA	Av. Antônio Carlos Magalhães, 2671/505	(41650-000)	071-359 2986	—
CURITIBA, PR	Rua da Paz, 236	(80060-160)	041-362 2599	—

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI
Serviços especiais: BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta. Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington

PREÇOS DE ASSINATURAS

EM CR$ LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS: DIAS ÚTEIS	DOM	PERÍODO	MENSAL A VISTA	BIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL A VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL A VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL A VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ,MG,SP,ES	500.00	700.00	SEG. a DOM	15 800.00	31 600.00	47 400.00	28 287.00	94 800.00	44 461.00	189 600.00	77 683.00
			SEG. a SEX	11 000.00	22 000.00	33 000.00	19 694.00	66 000.00	30 954.00	132 000.00	54 083.00
DF	700.00	1 000.00	SEG. a DOM	22 200.00	44 400.00	66 600.00	39 745.00	133 200.00	62 470.00	266 400.00	109 150.00
			SEG. a SEX	15 400.00	30 800.00	46 200.00	27 571.00	92 400.00	43 335.00	184 800.00	75 716.00
AL,BA,GO,MS,MT PR,RS,SC,SE,PE	900.00	1 200.00	SEG. a DOM	28 200.00	56 400.00	84 600.00	50 487.00	169 200.00	79 354.00	338 400.00	138 650.00
			SEG. a SEX	19 800.00	39 600.00	59 400.00	35 448.00	118 800.00	55 717.00	237 600.00	97 350.00
CE,MA,PB,PI,RN	1 200.00	1 500.00	SEG. a DOM	37 200.00	74 400.00	111 600.00	66 600.00	223 200.00	104 680.00	446 400.00	182 899.00
			SEG. a SEX	26 400.00	52 800.00	79 200.00	47 265.00	158 400.00	74 289.00	316 800.00	129 800.00
AC,AM,AP,PA RO,RR,TO	1 500.00	2 000.00	SEG. a DOM	47 000.00	94 000.00	141 000.00	84 145.00	282 000.00	132 257.00	564 000.00	231 083.00
			SEG. a SEX	33 000.00	66 000.00	99 000.00	59 081.00	198 000.00	92 861.00	396 000.00	162 250.00

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1816 • **Espírito Santo** Tel.: (027) 225-5918 e Fax: (027) 227-5023 • **Bahia/Sergipe** Tel. e Fax: (071) 351-1784 • **Paraná** Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • **Santa Catarina** Tel.: (0482) 23-3968 e Fax: (0482) 22-6701 • **Rio Grande do Sul** Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 • **RJ Interior** Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C - 232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 660	Lj M - 235-5533
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445	Lj D - 226-8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	Sl 221 - 294-4131
MÉIER	R. Dias da Cruz 74	Lj B - 594-1716
NITERÓI	R. Conceição 188	Lj 126 - 717-9900/722-2030
TIJUCA	R. Conde de Bonfim 346/302	254-8992
ILHA	Est. do Galeão 2701	Sl 205 - 462-0161
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo - 585-4670

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos em todos os estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

Vacina para Aids desilude Montagnier

PARIS — O pesquisador francês Luc Montagnier, primeiro a isolar o vírus da Aids, disse ontem que os cientistas chegaram ao fim da linha em seus esforços para produzir uma vacina eficaz contra a doença. Para ele, é preciso, agora, explorar novos caminhos. "É tempo de repensar a vacina, porque os primeiros rumos que tomamos para explorá-la estão errados".

O objetivo das vacinas é de injetar proteinas virais no organismo, para estimular o sistema imune a produzir anticorpos que protegem as células de vírus invasores, como o HIV. Montagnier disse que as vacinas já testadas conseguiram produzir apenas anticorpos contra uma linhagem de HIV e não contra as centenas já descobertas. "As pessoas não deveriam depositar tantas esperanças na vacina, porque não há como saber quando uma será desenvolvida", alertou. "Temos que nos preparar para saber como conviver com o vírus por um bom tempo".

Montagnier considerou também a existência de "problemas logísticos" para desenvolver programas eficientes de vacinação nos paises do Terceiro Mundo, onde a Aids se espalha rapidamente. "Mesmo se houvesse uma vacina que funcionasse em laboratório, levaríamos anos para distribuí-la combater a epidemia".

Criador, há um ano, da Fundação Mundial de Pesquisas e Prevenção da Aids, Montagnier disse que planeja construir centros para portadores do HIV, na França e na Costa do Marfim. "Esses centros teriam papel-chave em ajudar a aumentar a expectativa de vida das pessoas contaminadas", disse ele, que conseguiu levantar cerca de US$ 700 mil em sua fundação, quando necessitaria de US$ 17 milhões.

"As células sangüineas que precisamos estudar nas pesquisas de Aids morrem muito rápido. Ter os laboratórios próximos dos pacientes, no mesmo prédio, seria muito importante", disse.

OS PROBLEMAS

Uma série de problemas entravam a busca de uma vacina preventiva ou terapêutica eficaz contra a Aids:

■ Calcula-se que o vírus HIV-1 (o mais conhecido) pode sofrer mutações no organismo humano. Isso significa que cada indivíduo infectado carrega não apenas um tipo de vírus, mas uma grande quantidade deles, com capacidades diferentes de provocar a doença e potencial de transmissão variável.

■ Pesquisas recentes indicam que apenas uma variante ou grupo de variantes do vírus HIV é transmissível de uma pessoa para outra. Até o momento, não se conhecem os fatores que determinam que variantes do HIV podem ser transmitidas pelo contágio.

■ A análise da seqüência do ADN (ácido desoxirribonucléico, o código genético) das variantes do HIV espalhadas pelo mundo revelou a existência de cinco subtipos do vírus. A probabilidade de se criar uma vacina única com esta abrangência é pequena.

■ A principal via de transmissão do HIV são as células das mucosas. Uma boa vacina deve imunizar tanto o organismo em sua totalidade, quanto de forma localizada, as mucosas. Até o momento, conhece-se muito pouco sobre o tipo de imunidade necessário às mucosas.

■ Vacinas preventivas apresentam riscos potenciais ainda não avaliados: podem agravar as infecções produzidas pelo vírus ou levar o organismo a produzir anticorpos contra seus próprios tecidos.

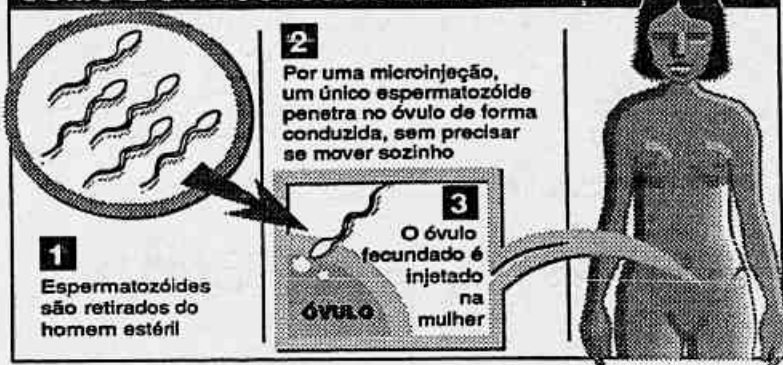
■ Para aplicar a vacina preventiva, seria necessário desenvolver, antes, um método que permitisse distinguir a pessoa que apareceria como soropositiva, por causa da aplicação, daquela que, de fato, infectou-se pelo HIV.

Homem estéril pode ser pai

■ Técnica conduz espermatozóide direto ao óvulo

BARCELONA, ESPANHA — Uma nova técnica de fecundação assistida, que duplica os êxitos obtidos até agora com a fertilização *in vitro*, permite que homens estéreis sejam pais. O método foi apresentado pela clínica Dexeus, em Barcelona, a mesma onde nasceu o primeiro bebê de proveta na Espanha, em 1984.

Seis homens estéreis poderão ser pais, graças à técnica, chamada ICSI, que consiste em injetar um espermatozóide em um óvulo feminino, através da microinjeção espermática, uma cirurgia de alta precisão.

A diferença deste procedimento para a fecundação *in vitro*, é que a microinjeção é totalmente dirigida: quando o homem é estéril o espermatozóide não consegue alcançar o óvulo, o que é possibilitado pela microinjeção. O serviço de medicina de reprodução do Instituto Dexeus é um dos cinco centros do mundo que utilizam a técnica com sucesso — além de Barcelona, nas cidades de Bruxelas, Nova Iorque, Gotemburgo e Nottingham. As seis gestações que promoveu em novembro do ano passado não registraram, até agora, qualquer complicação.

"A principal novidade da nova técnica está no fato de se ter baixado ao mínimo o número de espermatozóides necessários para a fecundação", explicou a chefe da seção de Reprodução Assistida, Gloria Calderón.

Em janeiro e fevereiro, vinte casais estéreis submeteram-se ao tratamento, no Instituto Dexeus. Registraram-se seis gestações. O resto dos óvulos fecundados está congelado.

ONG investe na saúde de crianças carentes

SÃO PAULO — Crianças saudáveis, futuros saudáveis é o nome do programa que a Inmed (International Medical Services for Health), organização norte-americana não governamental, está desenvolvendo para erradicar a verminose no mundo. O projeto começou no Brasil pelas regiões de Embu, Vila Carrão, Butantã e Monte Azul, na grande São Paulo, e examinou 50 mil crianças carentes. A constatação é de que cerca de 50% delas estão contaminadas por pelo menos um tipo de parasita intestinal.

O projeto está sendo desenvolvido em 10 paises simultaneamente. No entanto, a única experiência em uma região urbana é a de São Paulo. A diretora geral do projeto no Brasil, Joyce Capelli, explica que o estudo na periferia está servindo de modelo para os demais países. "Essas experiências são feitas sempre em áreas rurais na África, Ásia e América Central e somos os pioneiros com comunidades carentes de uma cidade grande", explica.

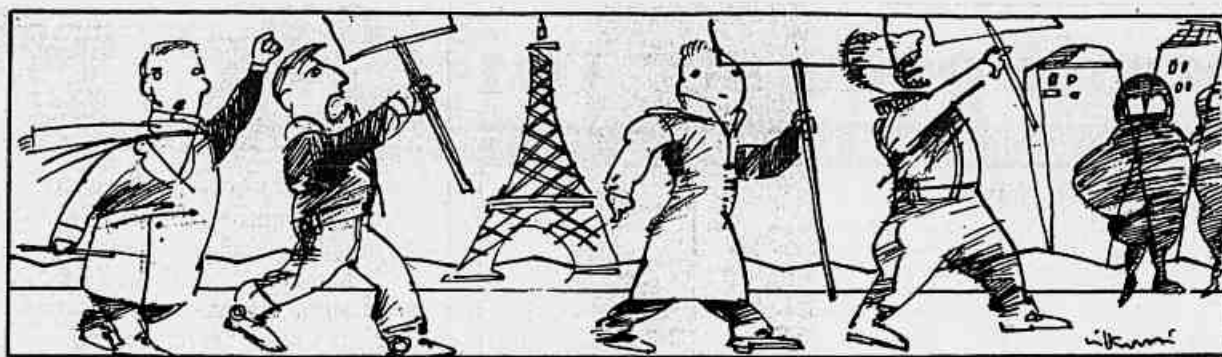
O programa, que deverá ser levado para comunidades do Norte e Nordeste, atraiu a antropóloga Linda Pfeiffer, presidente mundial do Inmed. Ela garantiu ontem em São Paulo que o modelo brasileiro será levado a outros paises e anunciou um financiamento dos padres Palotinos dos Estados Unidos para levar o projeto a outros estados. O piloto de São Paulo foi desenvolvido com o apoio da Câmara da Indústria Farmacêutica Anglo-Americana do Brasil (Cifab/PMA). Segundo Joyce, o projeto custa US$ 80 mil para cada grupo de 50 mil crianças e envolve exames necessários para a erradicação da verminose.

Golpistas da Rússia irão a julgamento

MOSCOU — A Suprema Corte da Rússia ordenou um novo julgamento dos golpistas que tentaram derrubar Mikhail Gorbachev em agosto de 1991, quando era presidente da então União Soviética. O julgamento dos líderes da fracassada tentativa de golpe vinha se arrastando há um ano, mas foi suspenso depois da anistia concedida no mês passado por decisão do parlamento russo, de maioria conservadora.

A realização de um novo julgamento foi decidida depois que a Procuradoria Geral protestou contra a decisão da bancada militar da Suprema Corte de abandonar o caso. Os procuradores alegam que de acordo com o código criminal da Rússia, uma vez iniciado um julgamento ele deve prosseguir até que a sentença seja proferida. Os réus, nesse caso, só podem ser anistiados após o veredito.

Um dos réus, o ex-presidente do parlamento Anatoli Lukianov, disse que não está preocupado com a decisão da Suprema Corte. "Não somos culpados, nunca traímos nossa pátria", declarou aos repórteres. Além de Lukianov, participaram da tentativa de golpe o ex-vice-presidente Guenadi Ianaiev, o ex-primeiro-ministro Valentin Pavlov, o ex-chefe da KGB Vladimir Kriuchkov e outros altos oficiais da União Soviética.

Lukianov disse que os novos juízes precisariam de pelo menos cinco meses para estudar os 150 volumes do caso. "O julgamento basicamente vai começar do nada; e isto significa mais um ano e meio a dois anos. Nesse período, a situação do país pode mudar várias vezes", afirmou. Lukianov foi eleito deputado em dezembro do ano passado, reivindicando imediatamente imunidade parlamentar para não responder ao processo.

Estudantes esperam passeata de um milhão hoje na França

■ Protesto é contra redução do salário para recém-formados

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — A capital francesa vai viver hoje um dos seus grandes dias de agitação estudantil. Espera-se um milhão de pessoas nas ruas, numa gigantesca passeata convocada por 40 sindicatos e associações estudantis. O objetivo é protestar contra o decreto governamental que instituiu os "contratos de inserção profissional" (CIP). Estes contratos, criados pelo plano do pleno emprego votado em julho de 1993, obrigam as empresas a pagar somente 80% do salário mínimo legal aos jovens recém-formados, no seu primeiro emprego.

O repúdio foi total. Ontem, 50 mil jovens organizaram protestos sentados e quebra-quebras em todo o país. Em Paris, a polícia contabilizou 12 mil estudantes no Quartier Latin, onde se repetiram as tardes quentes de maio de 68, com carros incendiados e vitrines apedrejadas. O enfrentamento dos secundaristas e universitários com a polícia resultou em dezenas de feridos e 14 detenções.

Mas os protestos não vão se limitar à passeata deste sábado. Os líderes sindicais e estudantis lançaram um apelo para manter a pressão até 17 de março, quando estão previstas novas negociações com o governo para anular o decreto que criou os CIPs. Por enquanto, o primeiro-ministro Edouard Balladur quer ganhar tempo, para não dar a impressão de que recuou pressionado pela ruas, como nas crises da reforma do ensino ou da pesca industrial, em janeiro e fevereiro.

Primavera promete ser 'quente'

A primavera que começa na França corre o risco de ser extremamente agitada. Os sociólogos já notaram os primeiros sinais de uma explosão social, liderada tanto pelos estudantes quanto pelos jovens desempregados dos subúrbios que precederam o movimento estudantil, organizando motins em Garges-lès-Gonesse, na periferia de Paris.

O assassinato de Philippe Huyhn, de 16 anos e origem vietnamita, por dois jovens brancos, foi o estopim de uma série de saques a supermercados e de violência gratuita naquela cidade.

Racismo, xenofobia e vadiagem conseqüente do desemprego são as causas da violência urbana e suburbana. Como os garotos dos subúrbios, angustiados com a perspectiva de não encontrar trabalho e influenciados pela violência na televisão, decidiram unir-se aos estudantes, surgiu o mito da "geração incontrolada".

A agitação estudantil e violência nos subúrbios, duas situações que aparentemente não têm vínculos entre si, traduzem a mesma realidade. Os jovens franceses potestam contra um vida sem perspectivas: desemprego efetivo nos subúrbios e empregos mal pagos, no caso dos estudantes que, dentro de alguns anos, terminarão os estudos ou irão aumentar as filas que se estendem diante das caixas distribuidoras de auxílio-desemprego.

"É uma juventude angustiada que, além de desocupada, é obrigada a conviver com o racismo, com a droga e com a Aids", constata o sociólogo Michel Croizier. Em sua opinião, "a violência urbana é conseqüência do desejo desesperado de aparecer" que motiva esses rebeldes sem causa, vítimas de frustração e amargura, por terem sido marginalizados pela sociedade.

"Destruir para mostrar que existem", é a explicação de Croizier, referindo-se aos guerrilheiros urbanos. Na semana que precede a chegada da primavera, eles querem pôr fogo nas cidades, a fim de chamar a atenção dos poderes públicos para o desespero de toda uma geração. (A.B.)

Violência aumenta em bantustão sul-africano

MMABATHO, ÁFRICA DO SUL — O presidente do território *independente* de Bophuthatswana, Lucas Mangope, recuou ante a pressão popular e decidiu participar das primeiras eleições multirraciais da África do Sul a serem realizadas de 26 a 28 de abril. O anúncio foi feito em meio a grande tensão nas ruas do território, onde paramilitares mataram três extremistas brancos. Eles faziam parte de um grupo de 1.500 neonazistas que chegaram à capital para apoiar, ao lado da polícia local, o presidente Mangope, que governa Boputhatswana com mão de ferro desde sua criação em 1977, e se recusava a reconhecer a Constituição que levará a África do Sul à democracia racial. Segundo fontes não oficiais, o número de mortos em dois dias de conflitos já chega a 60.

A decisão de Mangope foi recebida com satisfação pelo presidente da África do Sul, Frederik de Klerk, e pelo presidente do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela, artífices do acordo que permitirá a democratização do país. Bophuthatswana, assim como outros nove bantustões declarados independentes na década de 70, está fadada a desaparecer para se reintegrar à África do Sul após as eleições em que a maioria negra votará pela primeira vez.

Após dois dias de manifestações, a população de Bophuthatswana foi surpreendida com a chegada de extremistas da organização neo-nazista Resistência Afrikâner. Os brancos impuseram um toque de recolher informal em alguns bairros e entraram em choque com paramilitares.

Mangope disse que espera "contribuir para reduzir a tensão" ao anunciar a participação nas eleições de abril. O presidente recusava-se a participar do pleito e se uniu à inusitada Aliança pela Liberdade, formada por extremistas brancos e negros rivais ao Congresso Nacional Africano de Mandela, franco favorito. A Aliança reivindica autonomia para seus povos e recusa-se a integrar a nova África do Sul.

Mmabatho, África do Sul — Reuter

Três brancos neo-nazistas são detidos e executados por milicianos

UM 'PAÍS' ARTIFICIAL

Botswana
Namíbia
Bophuthatswana
África do Sul
África
Oceano Atlântico

Bophuthatswana é um dos 10 bantustões criados pelo regime racista sul-africano na década de 70 para segregar os negros em territórios teoricamente autônomos. Nestes *países* econômica e politicamente inviáveis e reconhecidos apenas pela África do Sul, os negros têm direito à "cidadania plena". Em 1970, quase a metade da população negra morava nestes territórios, sendo obrigada a viajar para seus locais de trabalho em cidades sul-africanas. Bophuthatswana é um dos raros bantustões a possuir recursos naturais. Mas a riqueza de sua reduzida elite contrasta com a pobreza da maioria dos negros que vivem na periferia.

China prende dissidente em novo desafio a EUA

PEQUIM — Num sinal claro de rejeição às pressões dos Estados Unidos na questão dos direitos humanos, o regime comunista chinês prendeu dois importantes dissidentes ontem em Xangai, enquanto o secretário de Estado americano, Warren Christopher, chegava ao país. Hoje, em encontros com o presidente Jiang Zemin, o primeiro-ministro Li Peng e o ministro do Exterior Qian Qichen, Christopher ameaçará mais uma vez retirar da China a condição de cliente preferencial no comércio com os EUA, se não houver mais respeito aos direitos humanos.

Warren Christopher

Desde a semana passada, a polícia chinesa prendeu vários dissidentes e considerou os protestos internacionais como interferência "irresponsável" nos seus assuntos internos. Ontem, foram detidos Yang Zhou e Wang Fuchen, líderes da Associação pelos Direitos Humanos, sediada em Xangai.

No começo da semana, Christopher manifestou "forte descontentamento" com as prisões. A China reagiu falando em intromissão "irresponsável" nos assuntos chineses. Em Tóquio, antes de embarcar para Pequim, Christopher disse que Washington não está pedindo nada de extraordinário: "Queremos nada mais que o reconhecimento dos direitos humanos básicos." Ele não deve falar com nenhum dissidente.

O governo Clinton tomará em 3 de junho a decisão sobre o comércio bilateral, capaz de causar sérios prejuízos à economia chinesa. É pouco provável que ocorra. Calcula-se que custaria um milhão de empregos americanos, sendo 200 mil só na indústria aeronáutica. Mas um alto funcionário dos EUA advertiu: "Não estamos blefando."

Em informe apresentado ontem, o ministro das Finanças, Liu Zhongli, previu a triplicação do déficit orçamentário e um crescimento de 20% nos gastos com a defesa este ano. Em 1993, o déficit foi de US$ 2,38 bilhões, que seria muito baixo se a contabilidade das empresas estatais chinesas não dissimulasse várias transferências de governo feitas pelo governo. Na verdade, o déficit real deve ser bem maior.

Imprensa defende sua liberdade

CIDADE DO MÉXICO — A Sociedade Interamericana de Imprensa emitiu uma enérgica declaração em defesa da liberdade de expressão e contra as restrições governamentais impostas aos meios de comunicação. Os 150 delegados de todo o continente presentes ao encontro ressaltaram a importância de as autoridades respeitarem o direito de os profissionais de imprensa manterem em sigilo as fontes de suas informações.

Lembraram que a imprensa não é uma concessão oficial, mas "um direito inalienável da população". Entre as exigências aos governos está a de que a importação de papel e distribuição da publicidade oficial não possuam caráter político.

Argentina apóia livre comércio

BUENOS AIRES — Até o dia 25 estará constituído um grupo de trabalho com vistas à criação de zonas de livre comércio entre os países da América do Sul. A iniciativa, brasileira, ganhou o apoio argentino e tem nos países do Mercosul a sua base.

Segundo o embaixador do Brasil na Argentina, Marcos Azambuja, o interesse brasileiro é ampliar e aprofundar as relações comerciais na América do Sul. O importante, acentua, é que o Brasil tem uma vertente amazônica, uma andina, uma caribenha, e não pode se limitar aos acordos no âmbito da Bacia do Prata. Paraguai, Uruguai e Argentina poderão negociar conjuntamente a criação de zonas de livre comércio que considerarem convenientes. (Lucila Soares)

Ataque sérvio a Maglaj faz onze mortos

SARAJEVO — Um ataque sérvio a Maglaj, reduto muçulmano no norte da Bósnia-Herzegovina, causou a morte de 11 pessoas e deixou pelo menos 32 feridos. Oito foguetes caíram sobre a cidade na noite de quinta-feira, destruindo edifícios e espalhando o pânico entre moradores. O ataque aconteceu pouco depois de um comboio da ONU com ajuda humanitária ter sido impedido de entrar na cidade pelas forças sérvias que a sitiam.

A prefeita Aida Smajic contou à agência Reuter, por rádio, que oito foguetes caíram sobre a cidade, arrasando oito pequenos edifícios. Smajic reclamou que o mundo deu as costas à cidade, preferindo focalizar o sucesso das tréguas em Sarajevo e Mostar ao sofrimento em áreas da Bósnia onde os combates continuam.

Maglaj está sitiada pelos sérvios e croatas há nove meses. Na quinta-feira, um comboio da ONU com 92 toneladas de alimentos desistiu de tentar entrar na cidade, depois de quatro dias bloqueado pelos sérvios. Peter Kessler, porta-voz em Sarajevo do Alto Comissariado da ONU para Refugiados, disse que os moradores de Maglaj estão "pele e osso e sofrendo enormemente" desde que os sérvios cortaram os acessos à cidade.

Em outro sinal de que a normalização da vida na Bósnia ainda está distante, apesar dos vários esforços diplomáticos para pôr fim ao conflito, funcionários da ONU disseram ontem que os sérvios transformaram seu reduto em Banja Luka, no norte do país, numa "virtual zona de terror" para os civis croatas e muçulmanos.

Califórnia joga duro

■ Criminoso reincidente terá penas maiores

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

LOS ANGELES, EUA — O governador da Califórnia, o republicano Pete Wilson, sancionou uma lei contra a criminalidade que considera a mais dura e abrangente da história do estado. A lei aumenta a pena de criminosos reincidentes e prevê que um condenado três vezes por crime violento pegue uma pena mínima de 25 anos. O governador aproveitou a cerimônia de assinatura para lançar sua candidatura à reeleição.

A nova lei, que entra imediatamente em vigor, não ataca só os reincidentes. Toda pessoa condenada por crime violento tem de cumprir no mínimo de 80% da sentença. Hoje, com bom comportamento e um mínimo grau de escolaridade pode haver uma redução de até metade da pena.

Um criminoso condenado pela segunda vez por crime violento terá que cumprir pelo menos o dobro do tempo da primeira sentença. Se cometeu mais de um crime, as penas devem ser somadas.

Recurso — No caso de uma terceira condenação, o criminoso deverá ficar entre 25 anos e o resto da vida na cadeia, só podendo apelar depois de ter cumprido 80% da pena. Esta terceira condenação não precisa ter sido motivada por crime violento. Se o condenado tiver duas sentenças prévias, nova condenação por qualquer motivo resultará no mínimo em 25 anos de prisão.

Na Califórnia existem 26 crimes considerados violentos ou sérios. Entre eles estão assassinato, assalto à mão armada, roubo de casas, estupro, abuso sexual de crianças, assalto a banco, seqüestro e venda de drogas para menores.

Calcula-se que existam cerca de 40 mil pessoas com duas condenações na Califórnia. O departamento de serviços penitenciários do estado prevê que a nova lei vá aumentar consideravelmente o número de prisioneiros e que 20 novas prisões terão que ser construídas até o ano 2000. Atualmente, o estado gasta US$ 3 bilhões por ano para cuidar de 120 mil prisioneiros em 28 penitenciárias. Com as novas construções, o gasto anual deve passar a US$ 6 bilhões.

Campanha — Um dos maiores responsáveis pela aprovação da lei foi Mike Reynolds, um fotógrafo que dedicou os últimos dois anos de sua vida a recolher assinaturas em favor da lei e a pressionar políticos para que ela fosse aprovada. Em 1992, a filha de Reynolds foi morta por um criminoso que acabara de ser libertado. Até o início desta semana, Reynolds havia recolhido 800 mil assinaturas em favor da aprovação da lei.

A lei tem sido atacada por entidades de defesa dos direitos civis. Muitas temem que os altos custos do projeto façam com que o governo corte verbas de programas de prevenção do crime e de reintegração de criminosos à sociedade.

Especialistas temem também que os criminosos, sabendo que se arriscam a passar o resto da vida na cadeia, resolvam matar as testemunhas de seus crimes para tornar mais difícil a condenação.

Valparaíso, Chile — AP

Após a posse no Congresso, Frei, filho do ex-presidente Eduardo Frei, foi para a casa de verão do governo

Frei assume com promessa de combater a miséria no Chile

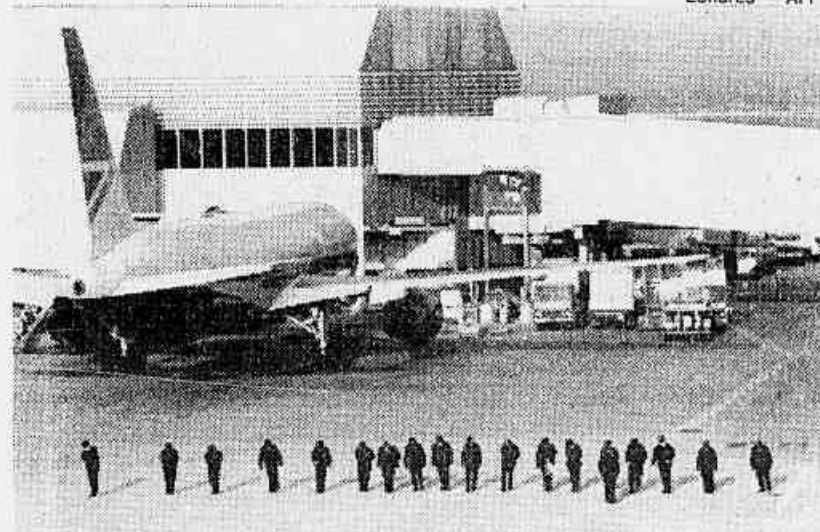
■ Presidentes de oito países latino-americanos prestigiam posse

MÁRCIA CARMO
Enviada especial

SANTIAGO — Numa cerimônia rápida e simples, mas emocionada e sem discursos, o ex-presidente do Chile, Patricio Aylwin, passou ontem a faixa para seu sucessor, Eduardo Frei Ruiz-Tagle. Essa foi a primeira vez em 40 anos que um um chefe de estado transmitiu o cargo para um político do mesmo partido — os dois pertencem ao Partido Democrata Cristão — e a quinta vez que um filho de ex-presidente assume o poder neste país. Realizada no Congresso Nacional, em Valparaíso, a solenidade que marca a consolidação democrática no Chile começou pouco antes do meio-dia com a chegada dos convidados, entre eles, o general Augusto Pinochet, que foi vaiado.

Presidentes de oito países latino-americanos, entre os quais Itamar Franco, do Brasil, e Violeta Chamorro, da Nicarágua, que trocaram beijinhos duas vezes diante dos fotógrafos, participaram da solenidade. Frei apresentou como sua primeira proposta uma cruzada nacional contra a fome e a miséria. Entre seus objetivos estão baixar a inflação, abrir a economia e reduzir o desemprego. Sobre Pinochet, que continua no comando do Exército, o presidente falou em entrevista: "Gostaria que os chefes de Estado tivessem a atribuição de substituir os chefes militares. Mas temos que respeitar a Constituição."

Aylwin deixou o local de mãos dadas com a mulher. Ele sai consagrado pela opinião pública por ter reduzido a inflação de 18,7% em 1991 para 12,2 % no ano passado. Após a posse no Congresso, o presidente eleito e os convidados seguiram para o Palácio Cerro Castillo, a casa de verão do governo que fica na vizinha Viña del Mar, e onde o frio de 13 graus pegou vários convidados de surpresa. Na chegada ao local, cada um deles obedeceu o protocolo de responder um "boa tarde" para a guarda chilena. Avesso a essas regras, Itamar, que talvez não tenha ouvido a orientação de um dos militares ao pé do seu ouvido, não tomou a iniciativa, limitando-se a acenar com a cabeça e a dar um sorriso para os soldados.

Londres — AFP

IRA ataca

No segundo ataque em 30 horas contra o Aeroporto de Heathrow (foto), em Londres, o Exército Republicano Irlandês (IRA), que luta contra o domínio britânico na Irlanda do Norte, disparou quatro morteiros contra o aeroporto mais movimentado da Europa. Nenhum explodiu. Depois do primeiro ataque, com cinco morteiros, o líder do Sinn Fein, partido político ligado ao IRA, Gerry Adams, ameaçara: "A guerra continua e outros ataques espetaculares virão." Os governos britânicos e irlandês prometeram continuar seus esforços pela pacificação da Irlanda do Norte.

Volta negociação

Depois de reunir-se com o líder da Organização para a Libertação da Palestina, Yasser Arafat, em Túnis, o ministro do Exterior russo, Andrei Kozirev, anunciou o compromisso de Arafat com a retomada das negociações de paz com Israel, "agora que o Conselho de Segurança da ONU está prestes a votar uma resolução dando garantias aos palestinos." A seu lado, Arafat, cauteloso, deu a entender que a OLP ainda espera pela resolução do Conselho de Segurança.

Caso Whitewater

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Lloyd Bentsen, anunciou a entrega de 3.200 páginas de documentos ao Grande Júri que investiga contatos entre funcionários da Casa Branca e do Tesouro sobre o caso Whitewater, atendendo à intimação da Justiça americana.

Clinton marca data da cúpula das Américas

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — Todos os presidentes das Américas, exceto Fidel Castro, estão convidados pelo presidente Bill Clinton para a reunião de cúpula do continente que se realizará em Miami, durante dois dias, no início de dezembro. Ao anunciar a cúpula num auditório da Casa Branca lotado e decorado com bandeiras de todos os países da América, Clinton destacou que o encontro "será o primeiro em que todos os participantes serão líderes democraticamente eleitos".

A agenda da reunião de cúpula será discutida pelo vice-presidente Al Gore em viagens que fará à América Latina: no próximo dia 21, à Argentina, Bolívia e ao Brasil; e outra, no princípio de abril, a países ainda não especificados.

O presidente Clinton disse que dois temas amplos serão abordados no encontro: fortalecimento das democracias, com aperfeiçoamento dos métodos de governo; e a promoção do crescimento econômico e de uma estratégia de desenvolvimento sustentado que alivie a pobreza e leve em conta o meio ambiente.

Assessores de Clinton explicaram, depois, que, assim como os direitos humanos foram o tema dos anos 70, e a reinstalação dos processos eleitorais, a ênfase dos 80, o tema dos 90 será a "boa governança", isto é, a busca da eficácia das democracias e o combate à corrupção. Um assessor de Clinton afirmou que "não haverá mais movimentos de pêndulo, de volta a governos autoritários e afastamento dos regimes democráticos".

Miami competiu com San Antonio e Houston, no Texas, e New Orleans, na Louisiana, para ser escolhida sede da reunião. Acabou vencendo por sua importância econômica e o tamanho da comunidade latino-americana. Mas na seleção — saudada com palmas, gritos e assovios pelo governador do estado, Lawton Chiles — também pesaram critérios políticos. Chiles usará a escolha como trunfo na campanha para as eleições legislativas e ao governo do estado em outubro.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*

Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*

DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

NELSON BAPTISTA NETO — *Diretor*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

Em Nome da História

Partidos políticos fazem alianças eleitorais para vencer. A sucessão presidencial, com sete meses para preencher, deixa tempo para entendimentos mas não muda a natureza e as necessidades da oportunidade política. Candidatos são escolhidos tendo em vista as possibilidades de serem eleitosr, entre as quais se incluem, além das credenciais políticas, o potencial para conseguir apoio de outras correntes. Partidos não procuram candidatos para perder eleição, a não ser quando estão antecipadamente certos da derrota. Nesse caso, o escolhido para o sacrifício vai apenas marcar posição ética ou política.

O PSDB é um partido que vem desempenhando papel histórico por ser o arauto das idéias da social-democracia num país cuja esquerda se formou pela vertente oposta. A iniciação marxista dos partidos brasileiros de esquerda é de segunda mão e sem capacidade teórica de superar o confinamento em que acabaram. Nenhum deles assimilou a direção dos ventos que varreram do mapa o regime soviético e os seus satélites. Para resistirem à força histórica que inverteu o fim do século, as legendas de esquerda defendem atabalhoadamente uma união geral em torno de um vago programa, que transpõe para o Brasil tudo que foi erradicado dos regimes que desistiram do marxismo real por falta de resultados.

Era inevitável, portanto, que a caracterização da candidatura própria do PSDB, com as qualidades inerentes à social-democracia, ressuscitasse a rivalidade marxista, de raízes históricas, a que se junta o ressentimento deixado pelo acontecido no Leste europeu e não foi assimilado como lição política. As alianças eleitorais, numa eleição múltipla como a deste ano, se fazem levando em conta os interesses nacionais e regionais. Partiu do PT a primeira censura à negociação para aproximar o PSDB e o PFL. A natureza ideológica da reserva vocalizada pelo próprio candidato do PT, e das outras observações oriundas do mesmo preconceito, ilustram a carência da formação teórica e a insuficiência do conhecimento histórico das esquerdas em orfandade.

Numa eleição majoritária em dois turnos é natural e desejável a multiplicidade de candidaturas, como avaliação do potencial político de cada partido, pois apenas os dois primeiros colocados passam ao segundo turno. É então que se processam os entendimentos e se formam alianças, não apenas entre partidos afins mas dentro de circunstâncias políticas que variam de eleição para eleição. A democracia se prática com alianças e divergências. No caso do PSDB não foi a circunstância de ter sido dada como possível uma aliança com o PFL já no primeiro turno, mas a possibilidade de terem o mesmo candidato. O PFL é um partido que nasceu de uma cisão no partido oficial e teve papel decisivo na derrota do autoritarismo, formando ao lado do PMDB na eleição de Tancredo Neves.

Nada impede, portanto (exceto se não for da sua conveniência), que o PFL se alie ao PSDB, como já esteve junto do PMDB ou forme eventualmente uma chapa conjunta com o PT. Quanto a alegações de fundo ideológico, não se sustentam porque o PT só não tem aliados porque a intolerância que patrulha a sua direção não admite. Ninguém se alia a fanáticos sem se arrepender. É tão claro o teor de intransigência do PT, no plano ideológico, que, à margem de candidaturas, os petistas sustentam restrições permanentes à social-democracia. São notoriamente indispostos contra os seus fundamentos. Divergem dos fins e dos meios.

Existe o preconceito histórico da vertente marxista em relação à social-democracia, por força da distância que os separou ao longo deste século. O formulador da social-democracia, como a entendemos hoje, Eduard Bernstein (1850-1932), percebeu no final do século passado que a previsão de Marx sobre a proletarização da classe média não se cumpria. A economia de mercado modificou as bases sobre as quais o marxismo fez as suas profecias catatróficas, e Bernstein captou a crescente presença da classe média na sociedade industrializada. Um século depois não é preciso demonstrar que ela se tornou a base sobre a qual a democracia e a economia de mercado prosperaram.

A social-democracia não se limitou, porém, a verificar o fenômeno social e econômico que desautorizou a ótica marxista. O dogmatismo dos comunistas se recusou a admitir a revisão de Bernstein, que formulou a idéia da social-democracia a partir da aceitação do importante papel político a ser desempenhado pela classe média numa sociedade que combinasse os princípios democracatico e desenvolvesse um lado social, fundamentado em justiça e igualdade de oportunidades. Essa idéia geral veio evoluindo até o presente, e acumulou um saldo político valioso. Com a demolição do muro de Berlim, as idéias social-democráticas ganharam alento, chegaram ao Brasil e se estabeleceram com um partido que vincula a esquerda à visão democrática.

Há uma remissão oportuna para comprovar o ressentimento que levou o marxismo à cegueira ideológica: no começo dos anos trinta na Alemanha, os comunistas — em nome da pureza ideológica — se recusaram a fazer aliança política com os social-democratas, e permitiram que o partido nazista fosse o vencedor nas eleições de janeiro de 1931. E que Hitler ascendesse à condição de chanceler do Reich. As conseqüências não foram poucas.

O atual herdeiro da intolerância marxista no Brasil é o PT, que primeiro lança o seu candidato (com cinco anos de antecedência) e passa acusar os demais partidos de esquerda de não quererem ter um candidato comum. O petismo joga de olhos fechados na repetição do pleito presidencial de 1989, sem se lembrar da sábia advertência de Marx a respeito da História que, quando compelida a se repetir, escolhe a forma de farsa para o que antes foi tragédia. O candidato do PT não se elegeu, e não se interessou em saber as razões do insucesso final.

Partidos disputam eleições para vencer. Quando não conseguem fazer aliados entre correntes políticas diferentes, revelam incompatibilidade para a democracia. As alianças eleitorais são a expressão da capacidade política para a convivência democrática. Nenhum partido brasileiro tem condições de governar sozinho o potencial e as dificuldades a que se habilitarão todas as correntes políticas na sucessão presidencial deste ano. Quem não é capaz de fazer aliados entre as forças representativas de uma nação como o Brasil não saberia também conseguir confiança para aprovar no Congresso o seu programa e formar um governo que seja abonado pelal maioria da sociedade.

O PSDB está demonstrando para o primeiro turno uma capacidade política para a qual os seus competidores ainda não despertaram. Democracia à vista.

Sombras e Luz

Os acontecimentos de ontem no enclave (*homeland*) de Bophutdatswana, na África do Sul, sublinham as dificuldades do governo e do Congresso Nacional Africano, liderado por Nelson Mandela, de levar a bom termo a primeira eleição multirracial, dia 26 de abril. Contrariando o desejo da população do enclave, o líder Lucas Mangope se recusava a participar da eleição, mas acabou cedendo. A população voltou às ruas, chocando-se com tropas sul-africanas e militantes brancos, incluindo os neonazistas, com um saldo de seis mortos.

Na relação dos conflitos sul-africanos dos últimos anos, seis mortos são apenas uma gota d'água no oceano de discórdia com que a África do Sul se apresenta agora ao mundo e a si própria, buscando desesperadamente solução para conflitos que muita gente considera insolúveis. Mas o espectro da *discórdia permanente* se apresenta não só para a África do Sul, mas para todos os países onde o problema é étnico e, portanto, de difícil solução política — como acontece na Irlanda, em Israel ou na ex-Iugoslávia. Um passo em falso, como ocorreu na Iugoslávia, pode destruir um país.

Na África do Sul, na véspera da eleição-chave, o panorama contém ainda mais sombras do que luz. E isto se deve ao fato de que, como disse Antonio Gambino em *L'Espresso*, o quadro jurídico no qual se desenrola a eleição se apresenta ideologicamente confuso e concretamente desequilibrado. Nas últimas semanas, Nelson Mandela desenvolveu intensa atividade para neutralizar opositores extremistas. Na metade de fevereiro, fez três propostas importantes: rever o sistema de voto que, sendo atualmente ao mesmo tempo nacional e regional, com cédula única, praticamente afasta partidos de força regional; aumentar os poderes autônomos das futuras regiões; e inserir na próxima constituição o direito de autodeterminação para os grupos que reivindicam independência, abrindo, assim, pelo menos em teoria, caminho para o nascimento de um estado zulu ou um estado afrikâner branco.

Suas propostas ainda não produziram resultados, porque foram lançadas com atraso, quando os líderes dos dois partidos contrários à eleição, o zulu e o afrikâner, já haviam anunciado decisão de boicotá-la. Mandela, apesar das recentes concessões, continua a recusar a idéia de um "estado federal", e se bate por uma "África do Sul unida". De acordo com Antonio Gambino, esta pretensão de Mandela é infundada, porque, de fato, a África do Sul é um estado unido apenas enquanto construção colonial. Acabado o período, tudo passa a ser considerado, do ponto de vista jurídico, simplesmente um território, cujos povos (as várias tribos negras, os afrikâners brancos, os mestiços, etc.) devem ainda decidir se querem permanecer juntos, e sob quais condições.

Mandela se opõe a tudo isto dizendo que não aceitará nunca uma divisão por etnias. Mas que coisa são as etnias se não identidades coletivas, de origem em primeiro lugar cultural? Em todo o caso, largos setores da opinião pública ocidental encorajam Mandela a continuar percorrendo esta estrada — percurso inevitável, desde que, em meados dos anos 80, o *apartheid*, como sistema de governo e de vida, começou a ser demolido na África do Sul. *Nikosi sikelele Africa* (Deus salve a África).

IQUE

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores. Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580.3349.

Monopólio do petróleo

(...) O anúncio publicado pela Petrobrás no domingo 6/3 fala em muitos números, conta muitas vantagens, mas não justifica os preços dos combustíveis no Brasil.

Petrobrás 40 anos - quatro novas jazidas - um milhão de barris - 10 bilhões de barris (reserva) - 200 barris diários de produção - plataforma XVIII - 100 mil barris (...).

Qual terá sido o custo do anúncio de meia página no domingo, em todos os jornais? E no horário nobre da TV? E o preço dos combustíveis? Até quando vamos exportar gasolina barata patrocinada pelo sacrifício do povo brasileiro? (...) **Almir Pereira Machado — Petrópolis (RJ).**

□

O editorial "O jogo do monopólio", de 6/3, merece reparos e comentários:

A Petrobrás, durante cerca de três anos, esteve ausente do mercado de anunciantes. A atual campanha publicitária tem finalidade comercial, já que a BR atua em regime de competição com as demais distribuidoras de derivados de petróleo. Na sua parte institucional, a campanha tem o objetivo de informar corretamente sobre os resultados da Petrobrás. (...)

O êxito da Petrobrás na exploração de petróleo em águas profundas deve-se a muito trabalho e dedicação, num processo que envolve não somente a própria empresa, como também as universidades, principalmente a UFRJ, os fornecedores de equipamentos e os prestadores de serviço. Há mais de um ano produzimos de um poço, no Campo de Marlim, sob lâmina-d'água de 781 metros, utilizando tecnologia submarina, fato não igualado por nenhuma empresa no mundo. São projetos que se caracterizam pela segurança total e pela alta rentabilidade. (...)

Não existe na Petrobrás a figura de "produzir a qualquer preço". Todos os projetos são precedidos de rigorosos estudos de viabilidade técnico-econômica e sujeitos a uma rentabilidade mínima de 15% ao ano (...). No caso particular dos projetos de águas profundas, a rentabilidade é excepcionalmente elevada, graças à tecnologia desenvolvida pela Petrobrás e à alta produtividade dos poços.

Comparações da situação brasileira com a de outros países devem ser feitas de maneira muito cuidadosa porque os parâmetros são muito diferentes. No caso particular dos EUA, de acordo com a revista *The Defense Monitor* (vol. XXI, nº 2, 1992), o custo real para o consumidor americano não são os atuais US$ 14 por barril do mercado internacional, e sim US$ 90 por barril, quando considerados os gastos militares com tropas e armas para assegurar o suprimento do petróleo importado.

Por muito tempo, a Petrobrás tem arcado com a diferença entre o custo do petróleo importado e o valor repassado ao consumidor através da estrutura de preços, este último mantido quase sempre abaixo daquele custo, como instrumento das inúmeras políticas de estabeilização econômica. (...)

Nos meses de janeiro e fevereiro de 1994, os preços ao consumidor dos derivados foram reajustados abaixo da inflação, justamente porque o valor do petróleo na formação dos preços foi reduzido, repassando ao consumidor, de forma mais direta, a queda do preço do petróleo no mercado internacional.

Não é verdade que os fretes de importação de petróleo da Petrobrás sejam de três a quatro vezes superiores aos valores do mercado internacional. A legislação marítima e trabalhista brasileira torna maiores os custos de todos os armadores brasileiros e não somente os da Petrobrás. Os valores dos fretes de importação de petróleo são, de fato, ligeiramente superiores à média internacional, sendo importante observar, porém, que a Petrobrás opera na cabotagem a custos inferiores aos internacionais.

A Petrobrás não recolhe menos impostos que as empresas do Oriente Médio. Trata-se, com efeito, de modelos petrolíferos completamente diferentes. Pois a Petrobrás não exporta óleo cru e sim derivados, sendo então sujeita a forte tributação. Cumpre integralmente seus compromissos relativos ao imposto de importação, nos termos da legislação e em consonância com o Ministério da Fazenda, tendo repassado em 1993 US$ 350 milhões, sob essa rubrica, à Secretaria do Tesouro Nacional.

Os eméritos professores Adriano P. Rodrigues e Danilo S. Dias, da UFRJ, fizeram uma pesquisa sobre o setor petróleo nacional sem utilizar dados sobre a carteira de projetos da Petrobrás, a matriz de novas descobertas, sua infra-estrutura e seus parâmetros econômicos. Produziram trabalho polêmico, incompleto e, no nosso entendimento, destituído de qualquer valor prático. (...)

Quanto à FUP, o pretenso estudo da Fiesp é um equívoco, um perigoso engano. A Petrobrás funciona mais como depositária e agente repassador do que é arrecadado, destinando-se os recursos aos distribuidores e transportadores para compensar custos com cabotagem, transportes entre bases de suprimentos, insuficiências de receitas geradas na comercialização de álcool, Vale-GLP etc. (...) Em dezembro de 1993, a Petrobrás arrecadou US$ 145 milhões a título de FUP, dos quais US$ 130 milhões foram repassados às companhias distribuidoras e aos Correios (para pagamento do Vale-GLP). O restante (US$15 milhões), foi insuficiente para fazer face às despesas ressarcíveis da Petrobrás, referentes a diferenças de custos de importação de derivados, custos internos de transporte de derivados e de álcool e outros, que totalizaram US$ 33 milhões. Convém registrar também que as distribuidoras almejam cobrar diretamente a FUP, com o que não concorda o governo federal.

Com relação aos investimentos da Petrobrás, o editorial labora em graves equívocos. A Petrobrás investiu na década de 80 muito mais que US$ 2,7 bilhões, na verdade US$ 30 bilhões. (...) **Joel Mendes Rennó, presidente da Petrobrás — Rio de Janeiro.**

Não bastando para a maioria incompetente do Congresso — maus brasileiros — sob a égide do neoliberalismo, os excelentes resultados recentemente conquistados pela Petrobrás, sujeita a ganhar novos prêmios de competência e qualidade internacional, o oligopólio das "seis irmãs" importou a baronesa Thatcher para palestras ideológicas de Primeiro Mundo para reinfluenciar as cabeças dos empresários e políticos afins. (...)

Como bom brasileiro, levo fé que eles se percam por excesso de lobby e, na sua incompetência, não tenham tempo hábil para votar esta matéria polêmica, entre outras. **Engº Diby Nessim — Rio de Janeiro.**

□

A Petrobrás, em sua campanha bilionária para manter o monólio do petróleo e seus derivados, está anunciando que em 90 anos, o ingresso de todo o capital estrangeiro no Brasil foi de US$ 80 bilhões. Estão se vangloriando de uma irracionalidade econômica. Se o estrangeiro investe no Brasil, o dinheiro sai do bolso de outrem. Mas quando a Petrobrás investe, nós é que metemos a mão no bolso e ficamos mais pobres, já que estamos pagando combustíveis mais caros, impostos também adicionais e outros custos, para financiá-la. Estamos pagando também suas mordomias, seus superfaturamentos, sua publicidade ostensiva, seus clubes de luxo, o padrão de vida sueco de seus funcionários, ao lado dos 32 milhões de famintos do Betinho.

É escandalosa essa diretoria da empresa, nomeada pelo governo, aliada ao corporativismo nefasto das *brás* e à corrente ideológica neomarxista, com a finalidade de manter privilégios e conservar uma aberração econômica, que é o monopólio de qualquer espécie. E o pior é que inventaram subterfúgios, com o nome de "setores estratégicos", "razões de segurança", etc., para justificar seus propósitos ocultos. **José Assis Simões Utsch — Brasília.**

□

Os dados apresentados pelo superintendente de Planejamento da Petrobrás, José Fantine, em 2/3, não batem com aqueles informados pelo seu ex-chefe, então ministro, Paulino Cícero. Este dizia há um mês que 90% do óleo existente no mundo estariam nas mãos de 11 estatais. Já Fantine afirma que 83% das reservas pertencem a 28 estatais. Isto só vem confirmar que a desinformação dos defensores do monopólio da Petrobrás vem sendo repassada à opinião pública sem a mínima preocupação com a coerência dos dados, espelhando a principal motivação que é a manutenção do monopólio e dos privilégios que ele lhes concede. Na verdade, o que é mais importante é que nesses países não estão proibidas, constitucionalmente, as parcerias das estatais com outras empresas nacionais ou internacionais, na dependência apenas de decisões de ordem administrativa. **Alessandra M. Cosme — São Paulo.**

A guerra verbal

MOACIR WERNECK DE CASTRO *

"A hora é densa e, sem hipérbole, terrível." Essa frase marcou o discurso de posse de Negrão de Lima como ministro da Justiça de Juscelino Kubitschek. Levava muito jeito de ser da lavra de Augusto Frederico Schmidt, notório *ghost-writer* de JK. Fernando Sabino suspeitou da autoria e, encontrando o poeta, plantou verde: "Meus parabéns, Schmidt, grande frase!" Ao que AFS, apanhado de surpresa, respondeu, entregando: "Ah, você já sabe? O Negrão te contou?"

Estamos vivendo hoje uma dessas horas densas que nos acometem com freqüência e me lembram esse caso. Me vem a idéia meio extravagante de que seria mais tolerável a situação atual se ao menos se produzissem tropos de flamejante retórica, como o citado, para registro da história. Mas qual, a produção anda fraca. Já não se fazem mais frases como antigamente.

Em busca de uma interpretação marginal do nosso drama de hoje, anotei algumas exteriorizações oficiais que têm aparecido na imprensa. São bastante significativas como material de análise.

Antes de mais nada, é de justiça reconhecer que, tal como se anunciara, o Plano Real efetivamente não trouxe em si nenhum choque ou passe de mágica. Mas teve outro efeito devastador: bastou ser anunciado para acarretar uma explosão de preços jamais vista, que valeu pelo pior dos choques. Foi uma paulada violentíssima na cabeça do consumidor. E o que acontece? Ao fogo das AR-15 dos especuladores, o governo responde com os busca-pés de uma guerra verbal inócua, sem qualquer impacto ou sequer brilho.

O presidente da República, que já foi ridicularizado por condenar os aumentos dos preços dos remédios, apenas se repete. "O governo não pode ficar assistindo a esses abusos de braços cruzados", diz ele. Mas quem descruzou os braços?

O ministro da Fazenda, externando uma permanente indignação, qualifica os abusos com os seguintes termos: exploração, fraude, especulação desavergonhada, fenômeno letal, caso de cadeia. Ameaça jogar duro. Anuncia a redução das alíquotas de importação e uma medida provisória para pôr na cadeia quem aumentar abusivamente os preços. Mas logo surgem problemas. Que é aumento abusivo? Dividem-se, no governo, de um lado os que defendem a total liberdade de mercado e de outro os que pregam uma intervenção moderada. Então se fala em mudança na lei antitruste. A gargalhada do pessoal dos oligopólios se ouve do Oiapoque ao Chuí. O próprio Fernando Henrique diminui o teor da ameaça: "Nem a cadeia comporta essa gente toda, nem a lei permite que se prenda todo mundo." Anticlímax.

As alíquotas já tinham baixado, e, agora, se forem ainda mais reduzidas, o efeito só se fará sentir dentro de uns meses. É jogo para a platéia, dizem alguns, lembrando que umas quantas importações (geralmente supérfluas) não afetam sensivelmente um mercado de proporções continentais.

O jogo prossegue. "Não toleraremos!", dizem em coro as autoridades competentes (ou incompetentes). Receita Federal em cima dos especuladores! Tabelamento? Não haverá, ficou provado que não é viável. Gatilho? Também não. Sunab? Está desaparelhada, mas vão-se treinar fiscais para "coibir a alta dos preços". Lei delegada? Já fracassou no Cruzado, nada de caçar boi no pasto ou de prender o Abílio Diniz e o Henry Maksoud para escarmentar os demais — não resolve.

Bem, o vilão da história está providenciado: são os oligopólios. O povo não sabe que bicho é esse, como o *Fantástico* mostrou, mas por isso mesmo serve. Fogo verbal em cima dos oligopólios, pois.

As previsões otimistas se sucedem. A inflação cairá a zero no segundo semestre, diz Fernando Henrique. A mídia informou no sábado passado que os preços dos remédios iam cair 25%, pois a indústria farmacêutica tinha aceitado expurgar os aumentos abusivos de janeiro e fevereiro; mas logo na quarta-feira ficou o dito por não dito, não havia expurgo nenhum.

Quanto aos salários, foram convertidos pela média anterior, o que o governo alardeou como vantagem e não como prejuízo; mas daí a pouco o mesmo governo ameaçava aplicar a conversão pela média em cima dos especuladores, como uma punição. Benesse ou castigo? Não deu para entender.

A URV promete entrar também na dança da inflação. É o mercado, não é? Em teoria, ele corrige tudo com os santos óleos do capitalismo clássico. Mas os empresários — pelo menos a grande maioria deles no Brasil, onde todo mundo é sabido — aprenderam que na prática a coisa é outra. Teoricamente, os preços não podem aumentar, porque quem aumenta não vende. Mas eles aumentam, desafiando a lei da oferta e da procura, que aqui não pegou.

Maria da Conceição Tavares escreveu outro dia: "As pistolas de remarcação dos supermercados são apenas os tiros cegos disparados durante a noite que atingirão o consumidor na manhã seguinte."

A dona-de-casa Dinalda Pinheiro, fazendo compras no supermercado, falou pelo consumidor: "Não dá mais para agüentar essa remarcação de preços a cada 24 horas. Será que só o governo não está vendo isso?"

Boa pergunta. Fernando Henrique Cardoso, que é o governo, pelo menos até 2 de abril, está vendo, sim. Tem boa vontade, simpatia, dom de comunicação e, sobretudo, precisa de bons resultados para lastrear a sua candidatura anti-Lula. Mas, com tudo isso, não consegue convencer a opinião pública de que o governo é capaz de responder com eficácia à exploração, à fraude, ao crime dos especuladores.

FHC fala bastante, incansavelmente, mas, lamento constatar, nem ao menos belas frases tem produzido nessa guerra verbal. Só algumas invectivas pouco eloqüentes. No poder, piorou de estilo. Talvez porque tenha mandado esquecer tudo quanto escreveu antes, o que é uma forma de sugerir: "O que eu digo não se escreve."

* Jornalista e escritor, da equipe de articulistas do JB

Quaresma e família

D. EUGENIO DE ARAUJO SALES *

A Liturgia sagrada leva o povo de Deus a reviver, a cada ano, os momentos mais importantes da história da Salvação: o Advento, a Quaresma e, sobretudo, o Tríduo Pascal.

O atual período que vivemos, a Quaresma, preparação à Paixão e Ressurreição do Senhor, nos convida à conversão e à penitência. Tem suas raízes nos quatro decênios passados no deserto do Sinai pelo povo eleito, saindo do cativeiro do Egito em busca da Terra Prometida; e o retiro do Salvador, durante quarenta dias, antecedendo a sua vida pública. O cristão segue esse exemplo, dispondo-se para a Páscoa, pela ascese e conversão.

A idéia da penitência se encontra em muitas confissões religiosas. Para nós, católicos, as restrições impostas nos unem aos pedecimentos redentores do Senhor. A Sagrada Escritura e os santos padres nos falam de três modalidades: o jejum, a oração e a esmola.

No mundo moderno respiramos uma atmosfera oposta a essas orientações. Procura-se evitar tudo o que limita nossa liberdade de usufruir o bem-estar físico, o gozo dos sentidos. Nós nos esquecemos de que os rumos trazidos por Cristo para seus discípulos são contrários aos que nos são propostos no ambiente em que vivemos. Têm por objetivo um retorno a Deus, o afastamento do coração em tudo o que se refere ao mal. Como conseqüência, uma mudança do modo de agir, a fim de alcançar uma verdadeira conversão.

Na atualidade, urge insistir na fidelidade a esse dever. No período pós-conciliar, alguns interpretaram erroneamente as diretrizes que revelavam o respeito à liberdade e às realidades terrenas. Abusivamente, diversos preceitos foram enfraquecidos em sua observância. A exaltação do temporal obscureceu, na mente de pessoas pouco instruídas ou falsamente orientadas, o valor do eterno, da renúncia, da prática assídua do sacramento da Confissão e tantos outros aspectos da vida cristã. Entre eles, a riqueza da Penitência. Já em 1966, a 17 de fevereiro, o papa Paulo VI publicou a Constituição Apostólica *Paenitemini*, cujas palavras iniciais são uma síntese do seu conteúdo: "Fazei penitência e crede no evangelho." Esse documento aborda a disciplina eclesiástica sobre e matéria. Recorda que "a penitência desempenha um papel de primeira plana, estando intimamente unida, quer com o íntimo senso religioso que permeia a vida dos povos mais antigos, quer com as expressões mais elaboradas das grandes religiões ligadas ao processo de cultura".

Cristo, por seu exemplo e repetidas pregações, nos mostra o valor desse exercício. Ele é obrigatório, sendo livre a escolha da modalidade, salvo quando são prescritas certas obras ou alguns dias e épocas.

Segundo o *Código de Direito Canônico*, são tempos penitenciais todas as sextas-feiras do ano e o período quaresmal. Quanto à idade, a abstinência da carne começa aos 14 anos e o jejum, a partir da maioridade, 18 anos, até os 60.

Cabe às conferências episcopais determinar mais exatamente a observância do jejum e da abstinência ou de sua substituição, total ou parcialmente, por obras de caridade e exercícios de piedade. No Brasil, a abstinência da carne, às sextas-feiras do ano, com exceção da sexta-feira da Semana Santa, é comutada por esses outros atos. Na Quarta-Feira de Cinzas e Sexta-Feira Santa, permanece o preceito universal do jejum e abstinência.

O novo *Catecismo da Igreja Católica*, ao tratar dos mandamentos da Igreja, ensina: "O quinto mandamento — jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Madre Igreja — determina os tempos da ascese e penitência que nos preparam para as festas litúrgicas, contribuem para nos fazer adquirir domínio sobre nossos instintos e a liberdade do coração."

Reavivar estas verdades e determinações é útil nesse período do ano litúrgico. E também busquemos despertar em nós uma firme decisão de viver convenientemente a Quaresma. Estaremos, assim, dispondo nosso espírito a receber, com abundância, a riqueza desse tempo santificado.

Para isso, é importante considerar o significado transcendental de nossa união à Paixão de Cristo. E, em conseqüência, promover uma profunda modificação em nosso modo de agir, pela conversão. No momento em que aplicamos a nós o que diz São Paulo ("Completo em minha carne o que falta à paixão de Cristo"), nós unimos à redenção da humanidade, aos sofrimentos da Sexta-Feira Santa e às alegrias da Ressurreição.

Evidentemente, trata-se de uma linguagem estranha ao mundo. Essa constatação é um incentivo ao exercício da ascese, pois o cristão rema contra a corrente. Um dos males que prejudicam gravemente a vida religiosa é a acomodação dos discípulos do Senhor às pressões que nos são feitas pelos inimigos da Cruz de Cristo!

A incompreensão por continuarmos fiéis ao Evangelho se transforma em alegria, pois as agruras que poderão advir nascem de nossa fidelidade a Cristo. Causa admiração quando lemos as descrições de martírios dos santos. Brota da iminência da morte o júbilo pela semelhança maior com o Senhor, em conseqüência dos sofrimentos a eles infligidos. Exatamente este é o grande estímulo à prática da penitência quaresmal. Manter-se acima das observações negativas dos infensos aos ensinamentos do Senhor e assumir o compromisso de seguir Cristo Jesus.

Neste período celebramos em todo o Brasil a XXXI Campanha da Fraternidade. Ela é um amplo movimento de evangelização, com apoio dos meios de comunicação social. Há sempre um tema, em torno do qual a vida cristã procura fortalecer-se em benefício da coletividade nacional. A "Fraternidade e a Família" é o assunto deste ano. O lar bem constituído é o alicerce da pátria e da Igreja. Este mesmo lar que, em nossos dias, enfrenta graves problemas. Vamos participar de toda uma vasta programação e responder à pergunta base: "A família, como vai?"

A Quaresma, que busca uma vida nova, alcançará seu objetivo se obtiver a transformação ou aperfeiçoamento da família, conforme os ditames do Evangelho.

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

O Brasil e a União Européia

ROBERTO ABDENUR *

Na próxima segunda-feira, estarei chefiando, em Bruxelas, a delegação brasileira à V Reunião da Comissão Mista Brasil-União Européia (nova denominação da Comunidade Européia desde a entrada em vigor do Tratado de Maastricht). Justifica-se, portanto, compartilhar algumas reflexões sobre a importância da União Européia (UE) para a política externa brasileira.

Está em curso, na Europa, processo de criação de uma nova ordem. Sucedem-se, em ritmo impressionante, fatos marcantes: unificação alemã, democratização nos países da Europa Oriental, fim da União Soviética, Maastricht, conflitos nos Bálcãs. Maastricht representou um novo impulso à integração comunitária. Essencialmente, prevê uma união econômica e monetária (com uma moeda única a partir de 1997 ou, no mais tardar, de 1999) e um processo gradual de criação de uma política externa e de defesa comum.

A União Européia é o eixo da nova ordem em gestação no continente. A Área Econômica Européia, em vigor desde o início deste ano, incorporou ao Mercado Único da UE cinco membros da Associação Européia de Livre Comércio (Áustria, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia). Ademais, a Áustria, a Finlândia e a Suécia acabam de concluir negociações para aderir plenamente à União Européia, possivelmente já a partir de 1995. Com os países da Europa Oriental, a UE vem assinando acordos que criam áreas de comércio preferencial. Diante do peso internacional da UE, cresce para o Brasil a necessidade de aprofundar seu diálogo com esse grupo de países.

A União Européia já é, hoje, o principal parceiro econômico-comercial do Brasil. Representa o principal mercado das exportações brasileiras. Absorveu, em 1993, 25.9% de nossas vendas externas. Responde por mais de 35% do estoque de investimentos diretos no Brasil. Mantemos importantes programas de cooperação científica e tecnológica. Há, contudo, determinados aspectos que exigem atenção da diplomacia brasileira.

No ano passado, registrou-se queda de 5.4% em nossas exportações para a UE. Por outro lado, as importações tiveram incremento de 27%. Desde 1988, nossas exportações encontram-se estagnadas na marca de aproximadamente US$ 10 bilhões. O Brasil tem exportado para a União Européia, essencialmente, produtos primários e insumos básicos, e importa bens manufaturados. No caso das trocas brasileiras com a América Latina e com os EUA, as exportações de produtos manufaturados têm importância relativa substancialmente maior, o que confere às trocas com aquelas áreas uma qualidade que desejaríamos alcançar também com os países da União Européia. Preocupa-nos, ainda, o fato de que, em seus programas de cooperação técnica com o Brasil, a União Européia venha dando maior atenção a projetos que — apesar de inegável relevância social — não têm maior importância do ponto de vista do desenvolvimento nacional em áreas de alta tecnologia.

Devemos dar novo impulso ao relacionamento com a UE. A abertura comercial do Brasil é um exemplo concreto de política que contribui para a dinamização dos contatos. Tenho em mente, a esse respeito, as numerosas barreiras não-tarifárias da UE, bem como os efeitos altamente nocivos da Política Agrícola Comum.

No longo prazo, o aumento dos fluxos de investimentos e a dinamização da cooperação científica e tecnológica serão os fatores essenciais para uma maior aproximação entre o Brasil e a UE. Para ressaltar a importância, a credibilidade e o potencial do Brasil como parceiro nessas áreas, estarei levando a Bruxelas mensagem sobre as profundas transformações do país: democratização, política externa construtiva em temas relevantes como meio ambiente, direitos humanos e não-proliferação, esforços de estabilização econômica, abertura comercial, processos de integração na América do Sul, privatizações, medidas para atrair investimentos externos, equacionamento da dívida externa. Enfatizarei dados relevantes sobre nossa expressão internacional: 150 milhões de habitantes, com renda *per capita* pelo critério da paridade do poder de compra, de US$ 5; setor privado dinâmico e competitivo; exportações de US$ 39 bilhões em 1993, com 60% de produtos manufaturados; reservas cambiais superiores a US$ 30 bilhões; estoque de investimentos diretos de cerca de US$ 40 bilhões, ou de US$ 72 bilhões em valores atualizados; desenvolvimento da infra-estrutura em setores como energia, transporte ou telecomunicações; riqueza em recursos naturais.

Aumentar os fluxos de comércio, de investimentos e de tecnologias com os países da União Européia é uma meta estratégica do Brasil. Há real interesse em construir uma parceria de longo prazo. A Europa é parte insubstituível de nossas prioridades externas.

* Secretário-Geral das Relações Exteriores, embaixador do Brasil em Quito (1985-88) e em Pequim (1989-93)

DEU NO JB

Tendência

(...) A posição do jornal em face de nossa conjuntura político-administrativa é expressa em seus editoriais. Mas esperava-se mais do **JORNAL DO BRASIL** no que respeita às notícias divulgadas. Existe aí uma tendência em pôr em relevo os fatos e opiniões na medida em que eles coincidem com os pontos de vista do jornal, em detrimento de outros que, embora igualmente relevantes, não recebem igual espaço e tratamento. Falha aí o espírito de isenção que se desejaria de um jornal do nível do **JORNAL DO BRASIL**..

O JB de domingo, 27/2, publica notícia com a seguinte manchete, acompanhada de grande foto de uma das plataformas da Petrobrás: "Monopólio do petróleo aumenta a dependência — Estudos de especialistas da UFRJ mostram que Petrobrás não tem condições de investir para suprir necessidades do país até 2010." Enquanto no JB de 2/3, num canto da página 5, divulga-se, sem qualquer destaque, em meia coluna: "Tese da Coppe é constestada pela Petrobrás." (...) **Cléa Lessa Peixoto de Azevedo — Niterói (RJ).**

Imagem do Rio

Fiquei feliz em ver o JB com uma página dedicada a promover o Rio de uma maneira correta, estimulando seus cidadãos a participar do exercício da cidadania. (...) Campanhas que se propõem apenas a *pintar* uma bela imagem da cidade sobre um *tecido* corroído, enganarão os turistas uma só vez. (...) Parabéns pela campanha *Nós fazemos o Jornal (do Brasil) e você faz o Rio*. (...) **Prof. Philip C. Scott — Rio.**

Ah, os homens...

Achei maravilhosa a crônica de Danuza "Os homens... ah, os homens...". Inspiradíssima. Só pessoas como Danuza conseguiriam abordar o tema com tanta clareza e desenvoltura.

Sabendo de sua imparcialidade, espero que seja "boazinha" com as mulheres, na próxima semana. **Itelca Valadão — Rio.**

□

O nosso problema — meu e talvez de "todos" — não é comer "a carne assada de ontem". O que não aprovamos é a forma arbitrária de como ela é re-preparada e servida sem consulta prévia, tipo tentando enganar.

Bom, o "resto do doce de leite", provavelmente gelado, é sem comentários.

Aguardamos, ansiosos, a das mulheres. **Chico Calmon — Rio.**

Síntese

Foi com enorme prazer que li "A saúde depois dos 35", do domingo 9/1. O autor da matéria fez um resumo do meu livro que me impressionou pela clareza e objetividade e me levou a fazer várias cópias para entregar a pacientes minhas, pois acredito que eu jamais conseguiria ser tão concisa. (...) **Gelde H. Flosi Stocchero — São Paulo.**

Judiar

Mais uma vez sinto-me na obrigação de protestar contra a utilização desnecessária do verbo "judiar", registrada no caderno *Viagem* de 2/3. O JB deve evitar cometer essa gafe, a não ser que exista um objetivo concreto de ofender a coletividade judaica. **Luzer David Machtyngier — Rio de Janeiro.**

Armando Falcão

Fizeram o que fizeram e, 30 anos passados, ainda vêm nos tripudiar. Temos a certeza de que nossos filhos, no futuro, saberão quem foram esses senhores e sua *revolução*. (...) Lamentamos que esse *falcão* esteja vivo. Mas não lamentâmos a existência do artigo, pois somos o que eles nunca foram: democratas. **Carlos Correia Soares — Rio.**

□

Interessante o artigo do nostálgico ex-ministro da Justiça Armando Falcão, no JB de 3/3, por ser, ao mesmo tempo, coerente e incoerente. Incoerente pelo fato de uma figura tão antidemocrática (...) usufruir de uma seção destacada pela liberdade de expressão. Coerente, primeiro, pelo título, "Parece que foi ontem", que deve ser a sensação sentida por aqueles que foram espancados, torturados ou exilados. Depois, pela raiva (medo) em relação a Cuba, porque lá (...) o ex-ministro já teria tido suas asas cortadas. **Bruno Porto Gonçalves — Rio.**

□

O sr. Armando Falcão está padecendo do mesmo tipo de obstrução mental que afeta os nazistas modernos, que negam os campos de concentração e o extermínio de judeus. (...) O sr. Falcão afirma que o golpe ia ser dado pelos partidários das reformas de base, que pregavam a destruição da Constituição, o fechamento do Congresso e a instalação de uma junta militar. Pelo que se deduz dessas afirmações, foram os esquerdistas e não os militares os vencedores em 1964, visto que todos os fatos que os militares queriam evitar e que serviram de pretexto para o movimento acabaram acontecendo. (...) **Paulo Cesar Silva Boiteux — Rio.**

□

Incrível a desfaçatez do sr. Armando Falcão ao declarar, no JB de 3/3, a "inexistência" da ditadura após o golpe militar de 1964. (...) Melhor se continuasse a não ter "nada a declarar", ao invés de vir a público ofender a inteligência dos leitores do **JORNAL DO BRASIL**. (...) **Christian Escot Morais — Rio.**

□

É admirável a lealdade do sr. Armando Falcão à ditadura de 64. Lamento que ele não compreenda até hoje o maior erro do golpe. Em 1968 eu vi terras roxas de primeira, no Oeste do Paraná, sendo vendidas com esforço pelos corretores, por US$ 1 mil o alqueire. Em 1975, nessas mesmas terras, municípios de 100 mil, 50 mil, 30 mil habitantes, (...) reduzidas a 25 mil, 15 mil, 8 mil. Um êxodo rural brutal, (...) e a escolha de um desenvolvimento por meia-dúzia de "iluminados", que exigiu industrialização a toque de caixa da agricultura e, em conseqüência, uma mecanização intensiva. Com grãos passamos a pagar dívidas externas. Quanto à dívida do êxodo rural, da concentração de rendas, do inchaço das cidades, quem pagará? (...) **Dr. Luiz Ribeiro de Oliveira — Rio.**

□

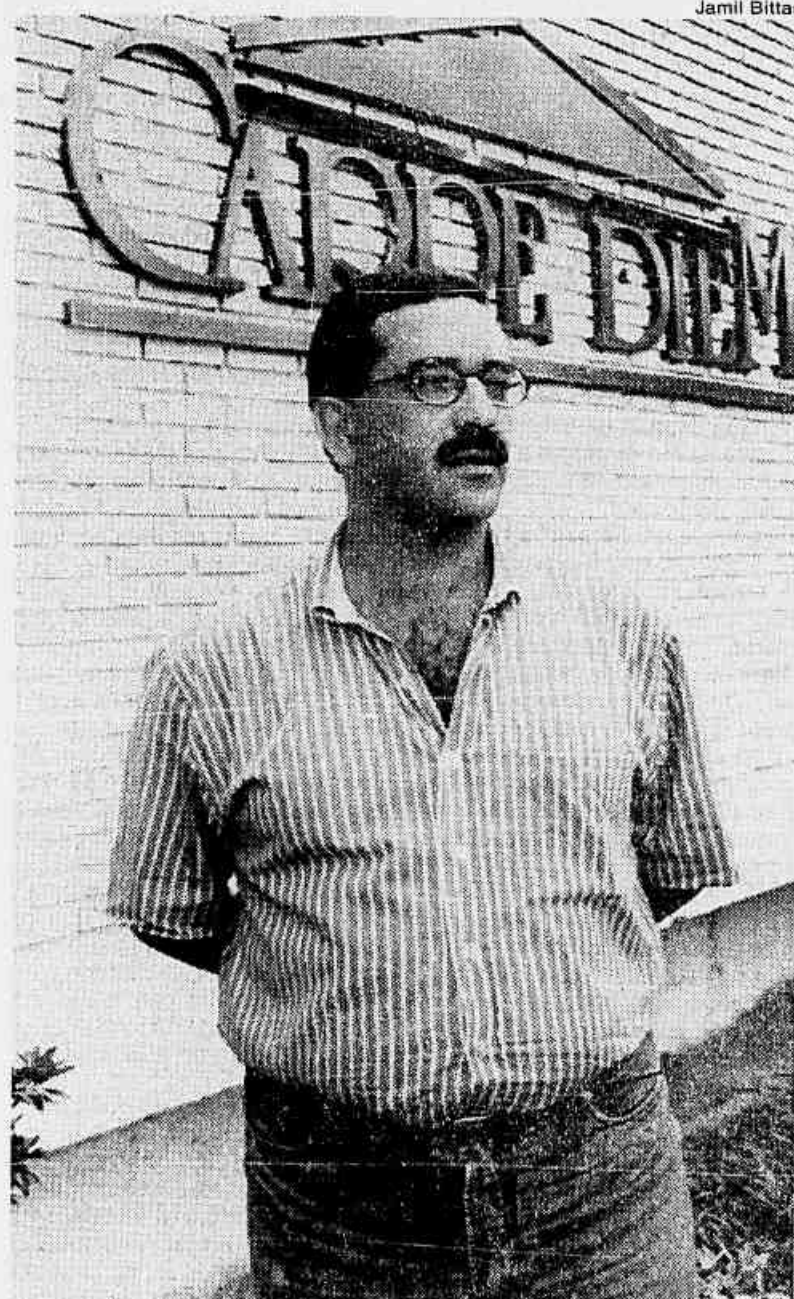
Quero perguntar ao sr. Armando Falcão, (...) se esta carta seria publicada durante os governos revolucionários que ele ardorosamente defende. Investir agora sobre pessoas que sempre disseram o que a revolução não queria ouvir, não lhe dá glória alguma. Logo quem, à época, nada tinha a declarar. (...) **Luiz Marcos Lavrinacius Pereira — Rio.**

Um clima de Casablanca na noite

■ Como animar a cidade com festas e pratos criativos

ELIANA LUCENA

O empresário Fernando Barros conhece como ninguém os segredos e as boas dicas da cidade, desde a novidade do pastel com ricota do Café Elite, no Trade Center, ao feijão de corda de dona Zilda, na Feira do Núcleo. A paixão pela gastronomia e a vocação para inventar festas e reunir os amigos, acabou fazendo com que, após 17 anos de jornalismo, Fernando abandonasse o dia-a-dia da redação para mergulhar num projeto bem sucedido.

Hoje ele é sócio dos restaurantes Carpe Diem e Quattrocento, e já promoveu festas bem ao seu estilo, como *Uma noite em Casablanca*, no ano passado, que ofereceu aos clientes um surpreendente clima dos anos 40 numa cidade futurista. Desde o desembarque na cidade, aos sete anos, vindo do Rio num avião da Panair, Fernando aprendeu a gostar daqui e como atento observador de tudo o que aconteceu nesses mais de 30 anos, tem muita história para contar.

Jamil Bittar

Fernando Barros, dono do Carpe Diem, foi jornalista por 17 anos

Por isso, sua dica para o turista está mais ligada aos conhecimentos do cicerone. "É importante mostrar na cidade locais onde aconteceram fatos históricos, como o enterro de JK, quando milhares de brasilienses saíram de casa emocionados e cantaram Peixe Vivo no cemitério da Boa Esperança", ensina. Fernando diz que a cidade começa a contar com serviços com o mesmo nível oferecido no Rio e São Paulo e tem a vantagem de, mesmo chegando aos dois milhões de habitantes, garantir uma qualidade de vida invejável com grandes espaços e bom clima.

Morar bem, para ele, é na Asa Sul, "o bairro mais antigo, mais cheio de histórias e de brasilienses de primeira hora". E conta que a cidade boêmia costuma se encontrar aos domingos, depois da meia noite, no Flor Amorosa, na Asa Norte, onde o som do pagode entra pela madrugada. Para fugir da vida urbana, Fernando aderiu a uma rota que começa a ser descoberta pelos brasilienses. As mais de 100 cachoeiras da Chapada dos Veadeiros, em Goiás. "A região é de uma beleza estonteante", constata.

Entre os pontos mais tradicionais da cidade, a pizzaria Dom Bosco na 108 Sul é lembrada pelo empresário. "Ali sempre foi ponto obrigatório depois do clube, nos fins de semana. E também local certo para a paquera no final da tarde", lembra.

SOBREVÔO NOTURNO E PAQUERA ÀS SEIS NA RUA DA IGREJINHA

Restaurante — A cidade oferece opções diversificadas, desde a personalização gastronômica do Quintal, na QI 28 do Lago Sul, passando pelo feijão de corda, verdíssimo, da tia Zilda, na Feira do Núcleo Bandeirante, ao camarão com inhoque verde ao molho de gorgonzola do Quattrocento.

Bar — Carpe Diem, *ça vá sans dire*. Em dois anos e meio, já se transformou num bar bem brasiliense que reune um público heterogêneo integrado com a vida da cidade.

Doceria — La Cioccolatta, na 107 Norte. A torta de mousse de chocolate é deliciosa.

Cinema — O cine Brasília, pelo conforto e por sua história.

Teatro — O teatro Nacional. A sala Villa Lobos foi durante muito tempo um teatro sem cadeiras. Mesmo assim, ali aconteceram shows inesquecíveis.

Loja de disco — All de Best, na 106 Norte. Ali se encontra o melhor da música em CD dos anos 50 e 60.

Barbearia — A Caiçara, na 106 Sul, e o corte de Pedro. O ponto é tão antigo quanto a rua.

Cara de Brasília — O pedacinho de pizza da Dom Bosco, na rua da Igrejinha. Para quem chegou aqui há muito tempo, ali era o ponto obrigatório para uma parada aos domingos, depois do clube. Às 6 horas da tarde, todo mundo ia paquerar na rua da Igrejinha.

Brasília-boêmia — O pagode da Flor Amorosa, a partir da meia noite de domingo. A cidade conta hoje com pelo menos quinze pontos animados de pagode. O do Flor Amorosa começa tarde. Até 10 horas, quase ninguém chegou, mas de repente, a animação começa e entra pela madrugada.

Brasília-chic — Comprar apetrechos de cozinha importados na Tríade, na 408 Sul.

Clube — O Iate, no bar da Peteca e o clube de Imprensa, para rever os amigos.

Parque — O da Cidade, perto da Polícia Especializada, onde se destacam os pinheiros.

Época do ano — A primeira semana de chuva, em setembro. A seca prolongada faz com que o brasiliense tenha uma relação muito forte com a chegada da chuva. A seca leva a um processo de esgotamento físico e psicológico. Com o seu fim, a cidade respira e tem um cheiro especial. Foi numa dessas primeiras chuvas que consegui, quando adolescente, pegar na mão de uma namorada na 307 Sul.

Off-Brasília — Um banho numa das inúmeras cachoeiras da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso. A região é de uma beleza estonteante, mas é preciso organizar o turismo, que tem aumentado muito e começa a agredir o ecossistema.

Morar — Na Asa Sul. O bairro mais antigo, com árvores frondosas, cheio de histórias e brasilienses de primeira hora.

Museu — O acervo da Galeria Visual, na 409 Sul.

Paisagem — A vista da cidade, a partir da pista que passa pelos fundos do posto Colorado, na estrada para Sobradinho. Excelente lugar para namoro, no tempo em que a cidade era mais segura.

Esquina — A mesa do Carpe Diem virada para o balão, de onde se pode saudar os amigos que passam de carro.

Dica para turista — Fazer um tour com alguém que conheça as histórias da Brasília profunda. Que ao passar pela Vila Planalto mostre o antigo acampamento da Rabelo, onde operários foram massacrados, durante a construção da cidade. E na Esplanada fale da primeira manifestação coletiva de cidadania na cidade, depois de anos de ditadura, que reuniu ali milhares de pessoas para o enterro de Juscelino Kubstichek. No cemitério o povo cantou Peixe Vivo.

Prédio — A Catedral.

Brasília à noite — O singelo desenho do avião, que forma o Plano Piloto, visto de 10 mil metros de altura, nos vôos que cruzam a cidade com destino ao Rio de Janeiro.

Arquitetura — O prédio do Itamaraty.

Céu — O mais bonito coincide com o início do período seco, no final de maio e começo de junho.

Hobby — Praticar squash na Academia Júlio Adnet, que tem tudo a ver com Brasília e muita gente bonita.

Brasília e CPI — Infelizmente, acho que o brasiliense ainda não encontrou uma organização ou entidade que pudesse rebater à altura as aleivosias contra a cidade. Estamos tão indignados com a corrupção quanto qualquer outro cidadão do país. Brasília está longe ser a cidade que contribuiu mais para a eleição de pessoas com conduta corrupta.

Amigos — Muitos: Gilney Rampazzo, Carla e Reali Jr., Jael, David Renault, La Rocque, Jandira Gouveia, João Borges e Miriam Guaraciaba.

INFORME DF

Aumenta custo de vida

O aumento do custo de vida no DF atingiu 43% em fevereiro, um ponto acima do índice registrado em janeiro, segundo dados divulgados ontem pela Codeplan.

Os técnicos do órgão assinalam que os números apurados em fevereiro costumam ser menores em relação aos outros meses, pelo menor número de dias úteis, mas este ano o índice encontrado superou janeiro. Foi acumulada no ano uma alta de 103,2%, e nos últimos 12 meses, de 3.495%, com uma média de 34.7 ao mês.

Nos aumentos registrados em fevereiro pesaram os serviços públicos e de utilidade pública (51%), o aumento nos alimentos (42.9%) e de outros produtos, como de saúde e higiene (48.7%), material escolar (93.2%), filmes virgens (54.7%) e cigarros (46.9%).

Apesar da alta registrada em fevereiro, alguns serviços ficaram abaixo do índice de janeiro, entre eles as taxas de hospitais (40.2%), laboratórios (38.9%) e serviços médicos (46.6%).

Vendas caem

As vendas no comércio do DF continuam caindo, desde o anúncio do plano econômico do governo. O presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques, disse que entre os dias 1º e 11, a retração atingiu 8%.

E afirma que a situação só deve se normalizar quando o governo regulamentar as vendas a prazo e for lançada a nova moeda. "A retração no consumo atinge mais diretamente a população de cidades administrativas como Brasília", afirma.

Corsa com ágio

A General Motors quer saber porque o seu mais novo carro, o Corsa, está sendo vendido em Brasília com um ágio de até US$ 3 mil. Em outros estados, mesmo com a grande procura pelo modelo, os carros chegam ao comprador por US$ 7.800.

Aqui, no final da semana passada, revendedoras estavam pedindo até US$ 11 mil.

Lista Negra

O Procon divulga na próxima terça-feira a lista das empresas que lesaram os consumidores do DF no ano passado. As empresas que ainda não resolveram seus problemas, têm prazo até segunda-feira para tentar uma solução junto ao Procon.

A lista digulgada no ano passado citava 147 empresas. Não foi adiantado o quanto registrado em 93. Mas o número não deve ser menor, diante das constantes denúncias. A divulgação anual da lista é uma exigência do artigo 44 do Código do Consumidor.

Pão em postos

O presidente do Sindicato da Indústria de Alimentos do DF, Gláucio de Castro Mello, está entrando com uma ação junto ao Ministério Público, contra a aprovação de alvará pelo GDF para que panificadoras se instalem em postos de gasolina.

Gláucio alega que o funcionamento num mesmo local de fornos que chegam a atingir até 350 graus e tanques de combustível é algo realmente explosivo. Um alvará já foi expedido para uma panificadora na QI 5 do Lago Sul. Outras 16 estariam na fila.

Hipoturismo

Empresários do setor hoteleiro começam a apostar num novo tipo de negócio que na Europa é tradição: o hipoturismo, com programas que envolvem cavalgadas e hospegagem em pousadas ao longo da rota.

No próximo dia 26, um grupo de 100 cavaleiros parte de Corumbá e viaja durante cinco horas até Pirenópolis, percorrendo as mesmas trilhas usadas pelos bandeirantes em 1870. Brasilienses que costumam promover cavalgadas no DF estão se preparando para o passeio.

Viva Brasília

Começa a tomar corpo a campanha para a manutenção da autonomia de Brasília na revisão constitucional. Um manifesto está circulando pela cidade e será entregue ao presidente do Congresso, Humberto Lucena, com assinaturas de pessoas do Plano Piloto e satélites.

O publicitário Sérgio Bandeira, que está à frente do movimento, diz que a autonomia é intocável e que a cidade está sendo agredida. "Quando estive em São Paulo e dei um cheque de Brasília fui chamado de marajá", se queixa.

O brasiliense, segundo o publicitário, já está cansado de pagar pelas atitudes de pessoas que ficam na cidade de terça a quinta-feira, como os políticos acusados pela CPI da Corrupção.

Páscoa vigiada

De olho no pescado e nos ovos de páscoa que serão consumidos durante a Semana Santa, o Departamento de Fiscalização da Saúde começa, a partir da próxima semana, a recolher amostras desses produtos nos supermercados e entrepostos de Brasília.

A preocupação maior é com o pescado que chega do Nordeste, em função dos casos de cólera registrados na região. O chefe do DFS, Laércio Cardoso, recomenda que as pessoas evitem comer peixe cru.

Isenção de ICMS

A proposta do secretário da Fazenda do DF, Everardo Maciel, que isenta de ICMS as importações realizadas pelo MEC, secretarias de Educação, CnPQ e Capes, será apresentada na próxima reunião do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

O presidente do CnPQ, Lindolfo Dias, afirmou que a proposta vai beneficiar os programas de pesquisas científicas, tecnológicas e de ensino, que já contam com isenção do Imposto de Importação, e do IPI.

PELA CAPITAL

■ Termina amanhã a Semana do Cinema Espanhol, no cine Brasília, com a apresentação de um dos filmes mais aplaudidos do diretor Carlos Saura: *Bodas de Sangue*. Às 21h, com entrada franca.

■ **Na Sala Villa Lobos do Teatro Nacional, hoje e amanhã, a peça *Meus Prezados Canalhas*, com direção de Gracindo Júnior. No elenco, Othon Bastos, Edwin Luisi, Angela Vieira, Rogério Fróes e Jayme Periard. Às 21h.**

■ Inaugurada ontem a 2ª Mostra de Artes dos Presidiários do DF, que fica aberta ao público até o dia 20, no Clube Almirante Alexandrino, Setor de Clubes Norte. Estão expostos 53 trabalhos feitos pelos detentos, dentro do programa voltado para valorizar a criatividade e a profissionalização nos presídios.

■ **Vinte obras de artistas de Sobradinho estarão expostas a partir de segunda-feira na Galeria de Artes do Espaço Cultural Graciliano Ramos, da Enap. São pinturas e esculturas com temática livre, de artistas como Toninho de Souza, M. Kalil e Glênio.**

■ O escritor Márcio Cotrim é o homenageado de hoje no almoço promovido pelo Centro Gatto Amarello, na 405 Sul. Parte da arrecadação será destinada à Campanha Contra a Fome. Informações: telefone 244-1198.

PROGRAMA

Renato Mattos mostra reggae

Quem não teve a oportunidade de assistir as bandas e cantores da cidade que se apresentaram no Conjunto Nacional In Concert pode, a partir deste sábado, conferir as apresentações no Programa Canal Arte da TV Nacional, às 17h. O primeiro programa da série traz Renato Mattos e a Banda Acarajazz, que mostram um repertório marcado pelo som do reggae.

Os programas semanais foram selecionados por gêneros musicais. Neste primeiro, dedicado ao reggae, além da apresentação do grupo brasiliense, foram selecionados clips internacionais, entre eles *Ziggy Marley*, *Cidade Negra*, *Wailing Souls* e *Peter Tosh*. O programa conta ainda com entrevistas e depoimentos sobre o ritmo caribenho.

Entre os programas previstos, o destaque é para Célia Porto, que

levou um grande público à sua apresentação. O programa com a cantora, que lança o seu primeiro disco até julho, será dedicado à música popular brasileira.

CINEMA

A Grande Família — Cultura Inglesa. (fone: 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

A Terceira Margem do Rio — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17h e 19h.

A Lei do Desejo, Pedro Almovar, dentro da programação da Semana do Cinema Espanhol. Às 21h, com entrada franca.

A Lista de Schindler — Cine Park 1. Às 13h30, 15h e 20h30h.

A Lista de Schindler — Cine Park 2 (Fone: 234-3336), às 16h e 19h30. **Em Nome do Pai** — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h20, 18h40 e 21h. Sábado e domingo também às 14h.

O Anjo Malvado — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 16h30, 18h10, 19h50 e 21h30. **Filadélfia** — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

Vestígios do Dia — Cine Park 6 (fone 234-3336). Às 16h, 18h30 e 21h. Sábado e domingo também às 13h30.

A Época da Inocência — Cine Park 7 (Fone: 234-3336). Às 16h30, 198h, e 21h30. Sábado e domingo também às 14h.

Era uma Vez...Um Crime — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

A Lista de Schindler - Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233), às 14h, 17h20 e 20h40.

Em Nome do Pai — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968), às 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

Filadélfia — Cine Márcia, no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.

Camelôs de Copacabana saem a partir do dia 21

Dentro de pouco mais de uma semana Copacabana deverá estar livre da maior parte dos cerca de 1,5 mil camelôs que tumultuam a vida do bairro, além de deixar as calçadas imundas. A operação destinada a ordenar o comércio ambulante começará na segunda-feira, dia 21, e depois dela apenas 300 ambulantes serão autorizados a trabalhar em pontos fixos pré-estabelecidos nas ruas transversais à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, à exceção apenas da Figueiredo Magalhães.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Lopes, anunciou ontem que os camelôs serão notificados sobre a operação entre terça e quinta-feira da próxima semana. Segundo ele, a operação será realizada com apoio da Guarda Municipal e da Polícia Militar. Rodrigo informou ainda que está em contato com a associação de ambulantes do bairro, para facilitar a operação.

Necessidade — A secretaria está cadastrando os camelôs e os melhores classificados na pontuação que leva em consideração vários critérios — como necessidade de trabalho decorrente de deficiência física e o tempo de serviço num determinado ponto — ganharão o direito de ficar nos 300 locais já selecionados.

Rodrigo Lopes não acredita que a operação vá resultar em confrontos dos camelôs com os guardas, mas deixou claro que ninguém ficará fora da operação. Depois do dia 21, a prefeitura vai manter um esquema de fiscalização no bairro para evitar que os ambulantes retirados insistam em voltar a locais proibidos. Será fiscalizado também o cumprimento das normas estabelecidas pelas autoridades, para quem for autorizado a ficar.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, os novos pontos para o trabalho dos camelôs serão instalados em áreas onde as calçadas sejam largas, de modo a não prejudicar a passagem dos pedestres. "Vamos seguir a lei", afirmou ontem Rodrigo Lopes.

Isabela Kassow

O publicitário canadense Scott Melbye, que está no Rio a trabalho, se interessou pelas camisetas de equipes de futebol que são vendidas na praia

Turistas fazem a festa na praia

■ Estrangeiros comemoram a volta do sol, mas não se aventuram a enfrentar as ondas

Uma semana sem sol e os turistas já não agüentavam mais. Mas eles fizeram a festa na praia ontem, depois de terem resistido bravamente sem irem embora para lugares mais quentes. Poucos tiveram coragem de enfrentar as ondas. Mais uma vez o mar foi dos surfistas, pois continuava de ressaca, embora mais suave do que há dois dias. Os ambulantes comemoravam a volta dos banhistas — apesar de poucos, nesses tempos de volta às aulas — vendendo uma garrafa com 500 ml de água por CR$ 1 mil.

"Na terça-feira à noite quase voamos para Cancún ou para o Caribe", ameaçou o empresário americano Tom Elliott, 34 anos, que viaja pela primeira vez no Rio em companhia do irmão Jim, 37. Moradores de Chicago — "a terra do frio" — os dois chegaram na manhã de sexta-feira e ficaram surpresos com os dias chuvosos no Rio. "Não entendi nada, porque não via ninguém na rua", declarou Jim, que aproveitou o frio para andar muito pelos shoppings e comer nos melhores restaurantes. "Mas como vimos estrelas no céu, percebemos que o tempo ia mudar e resolvemos ficar", completou Tom.

Mulheres — "Compramos muitos artigos de couro e bolsas para nossas mulheres", contaram. Os dois viajam sozinhos — "o Rio tem as mais bonitas mulheres do mundo" —, mas Tom promete voltar no final de abril para conhecer Búzios com a família. "O Rio com chuva não é bom, é triste", acrescentou o comerciante argentino Carlos Tagliafico, 35 anos, que vem ao Rio pelo menos duas vezes por ano. Ele chegou de Buenos Aires há oito dias e estendeu sua viagem até domingo, para aproveitar mais o sol. O calor, porém, não foi o bastante para prender os italianos Giuseppe Carini, 34 anos, e Attilio Tabloni, 57, que ficaram no Rio apenas quatro dias e embarcam hoje para Cuba.

'Línguas' — *Houare you doing?*, ensaiava um cumprimento em inglês o vendedor ambulante Paulo César Marques, 36 anos, há quatro *reinando* nas areias do trecho em frente à Rua Miguel Lemos, próximo ao Hotel Othon, onde é conhecido da freguesia como Pampa. "Hoje melhorou o movimento, mas os turistas quase não bebem mais", reclamou ele, que para os turistas vende a cerveja a CR$ 1,5 mil e água e refrigerantes a CR$ 1 mil. Os preços são CR$ 500 mais caros do que os praticados entre os brasileiros, mas fica por conta do *atendimento trilíngüe* — o vendedor *fala* ainda espanhol e italiano.

"Tem que correr atrás dos fregueses", disse o vendedor de camarões no espeto Cláudio Araújo Silva, o Natural, que em uma hora andando sob o sol, do Méridien ao Othon, vendeu apenas 15 palitos, cujos preços variam de CR$ 800 a CR$ 1,5 mil. "Só compramos o que é mais importante", disseram os publicitários canadenses Scott Melbye e Robert Marshall, levantando seus copos de cerveja. Eles bem que olharam camisetas da seleção brasileira e de outros times de futebol, mas não quiseram levar nada em seu primeiro dia de *trabalho* no Rio. Com a pele muito branca, depois de chegar de Buenos Aires, eles desistiram de fazer negócios para aproveitar o sol.

O TEMPO HOJE

Região	Máx.	Min.
Rio	34	20
Região dos Lagos	31	23
Região Serrana	28	18
Norte Fluminense	30	19
Sul Fluminsense	30	21

Tempo ficará nublado hoje

□ Segundo o Serviço de Meteorologia, o tempo ficará nublado hoje, com possíveis períodos claros no decorrer do dia. A temperatura se mantém entre 20 e 34 graus. A máxima de ontem foi de 33,4 graus em Bangu, e a mínima de 20,3 graus, no Alto da Boa Vista.

SURFE

■ A ondulação está de Leste com ondas em torno de 0,5 a 1 metro. A temperatura da água esfriou. A Praia da Macumba na maré vazia tem ondas cheias de boa formação. A Prainha é a melhor opção.

Informativo da Equipe Rico-Triple Crown.

WINDSURFE

■ Predomina o vento Leste, com intensidade variando de fraca a média, favorecendo o uso de pranchas e velas grandes. O melhor local para os experientes é próximo ao Pepê, e para os inexperientes, a Lagoa de Marapendi.

Informativo da Equipe Barão Windsurf.

Os tesouros do Copa

■ Restauração do hotel atinge as áreas esquecidas

DANIELA MATTA

Pouca gente sabe, mas desde a semana passada arquitetos e operários estão desvendando mistérios e invadindo espaços até então proibidos em um dos mais tradicionais prédios de Copacabana. A ala principal do hotel Copacabana Palace, com 155 apartamentos, está fechada desde a semana passada para a reforma dos salões e dos dois últimos andares. A obra — última etapa do projeto de recuperação do prédio, iniciado em 1989 — deverá custar US$ 8 milhões e só vai estar pronta no final do ano. "Vamos trazer de volta as características que o hotel tinha quando foi construído em 1923", explica Cláudia Fialho, relações públicas do Copa.

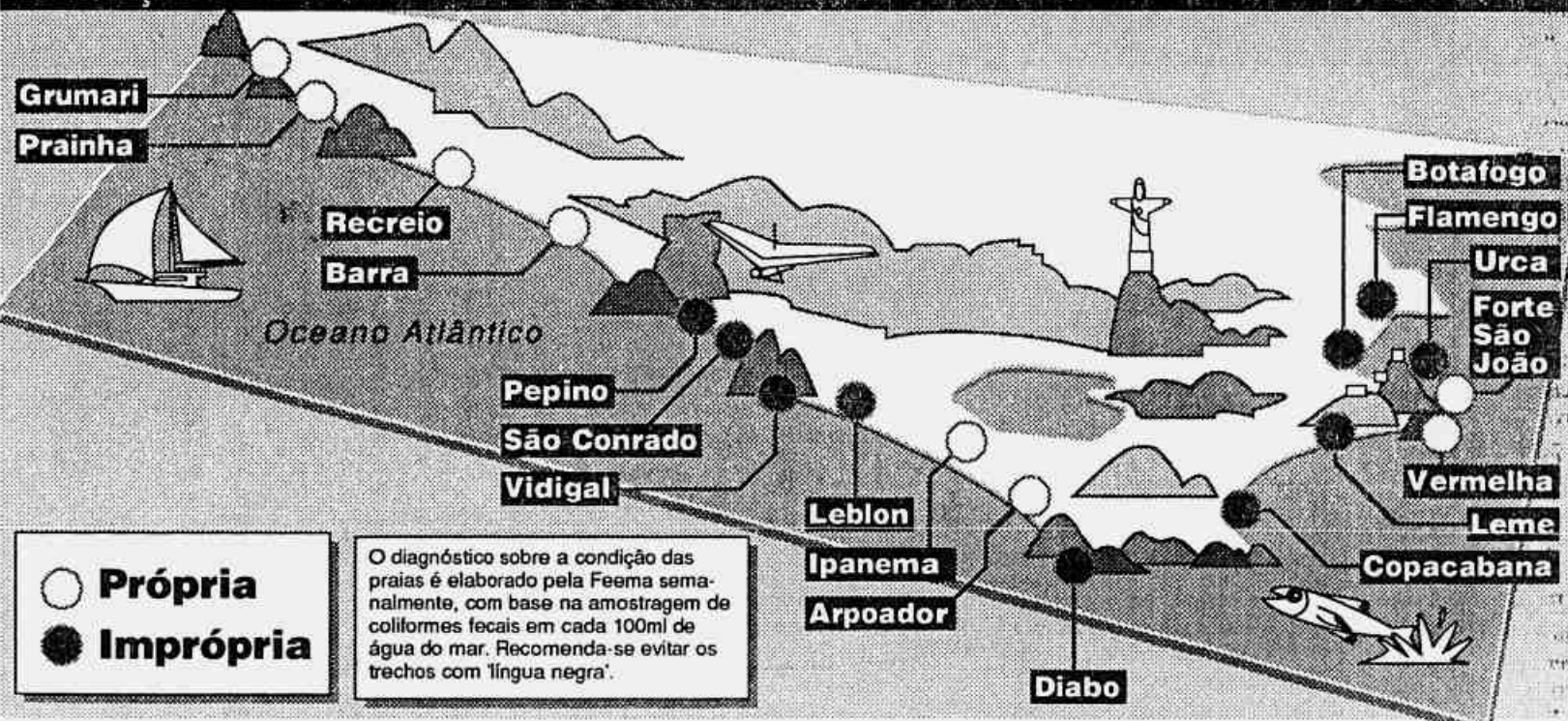
Tesouros — Os estudos para a reforma revelaram, por exemplo, o piso original todo em mármore que estava escondido sob o carpete do antigo Salão de Leitura, no segundo andar. Os arquitetos resolveram também invadir um espaço que há um ano vinha sendo mantido trancado: o quarto de Mariazinha Guinle, antiga proprietária do prédio. Localizado no último andar, o apartamento — que ocupava toda uma ala do sexto andar — estava desabitado desde a morte da matriarca. Agora, será reformado e dividido em três suítes menores.

De todos os andares, a cobertura é que vai sofrer mais transformações. Antes do início das obras, apenas a suíte de D. Mariazinha e a presidencial ocupavam o andar. Agora serão construídas ao todo 11 suítes que poderão se interligar e formar uma ala presidencial, quando necessário. No próximo verão, os hóspedes que optarem pela cobertura terão também um privilégio a mais: vão poder desfrutar com exclusividade da tranqüilidade de uma piscina particular de 25 metros quadrados.

Executivos — O quinto andar será voltado para o atendimento a executivos, segundo Cláudio Cavalcanti, sócio do escritório de arquitetura responsável pelo projeto. A restauração do prédio prevê também a troca dos elevadores, da central telefônica e da tubulação de água.

No interior do hotel funcionará um minishopping com produtos da marca Orient-Express, empresa inglesa que controla a administração do Copa. Os 77 apartamentos do prédio anexo continuam recebendo os hóspedes.

Carlo Wrede

□ *O elefante-marinho* Fernando Henrique, *recém-chegado ao Jardim Zoológico, não sofreu com a falta d'água. Um grande reservatório foi suficiente para garantir o abastecimento até às 15h de ontem, quando voltou a água no Zôo.* FH, *que nadou sete mil quilômetros da Patagônia até Paquetá, ainda está estressado — seu salvamento durou 17 horas — e não quis comer. Apesar disso, já aparentava estar mais animado e bastante ativo.*

Arte/JB.

Banqueiro do bicho não pensa em se entregar

■ Advogado tenta pagar fiança e diz que Monassa só vai se apresentar quando esgotarem todas as instâncias de apelação na Justiça

O banqueiro do jogo de bicho José Carlos Monassa, foragido desde quarta-feira, só deverá se apresentar quando seu advogado, George Tavares, esgotar todas as instâncias de apelação dentro da Justiça. Ontem, Tavares entrou com um pedido de pagamento de fiança junto à 34ª Vara Criminal, mas o juiz Jurandir Carolino de Melo, que condenou o bicheiro a seis anos de prisão por formação de quadrilha e bando armado, só irá apreciá-lo na segunda-feira.

Tavares disse que Monassa não pode ser considerado foragido já que a Constituição federal garante que o condenado a penas cujo teto mínimo seja de dois anos, como é o caso de seu cliente, pague fiança e recorra em liberdade. O advogado disse também se o juiz negar seu pedido entrará com habeas-corpus, e se for negado também recorrerá ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O tenente-coronel Valmir Brum, da Chefia de Polícia Militar, disse ontem que o capital Venâncio Moura é um excelente oficial, "pau para toda obra, dentro da legalidade", e que sua conduta é inquestionável. Segundo ele, "não é tarefa fácil prender um bicheiro". Brum disse também que está certo de que o capitão vai localizar o contraventor antes de ele se entregar.

Relatório — O capitão Moura vai fazer um relatório por escrito e enviá-lo ao juiz da 34ª Vara Criminal. Segundo o major Schittini, da Coordenadoria Militar do Fórum, este é um procedimento normal. "Enquanto ele não me entregar o relatório, as diligências continuam. Só irei me pronunciar depois de ler as explicações", disse o juiz.

Mandado — Na quarta-feira, o magistrado entregou o mandado ao capitão Moura. O oficial da PM, entretanto, só foi à casa do bicheiro, no bairro São Francisco, em Niterói, na quinta-feira à tarde, 18 horas depois, acompanhado de policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope). Os PMs fizeram uma vistoria na casa mas não encontraram o contraventor.

O advogado George Tavares revelou ontem que o bicheiro está internado desde quarta-feira — dia de sua condenação — numa clínica particular por ter sofrido um princípio de enfarte. Ele não revelou o nome nem o endereço da clínica. A equipe do **JORNAL DO BRASIL**, entretanto, falou pelo telefone com Monassa, em uma de suas casas, na manhã de quinta-feira.

Polícia não procurou

MARCELO LEITE

Apesar de ter a localização de sete imóveis que o banqueiro do jogo de bicho José Carlos Monassa Bessil mantém em Niterói, a polícia não procurou o contraventor ontem nestes locais. O levantamento dos endereços foi feito pelo próprio capitão Venâncio Alves de Moura, da Divisão de Segurança do Fórum, durante a incursão que fez, com o Batalhão de Operações Especiais (Bope), quinta-feira, à casa de Monassa, no bairro de São Francisco.

Até o fim da tarde de ontem não houve movimentação de policiais no edifício 87 da Rua Moreira César, em Icaraí, onde, segundo o oficial, funcionaria a apuração das bancas do contraventor. Empregados do Edifício Cala Di Volpe, na Praia de Icaraí, 219, não foram procurados pela polícia. O capitão havia prometido investigar a informação de que Monassa estaria naquele prédio, onde mora sua ex-mulher, Talita Paulino de Carvalho.

A polícia também não esteve no número 211 da Rua Miguel de Frias, no mesmo bairro, onde a família do contraventor construiu o Edifício João Monassa. No apartamento 1604 daquele prédio mora uma filha do bicheiro.

A condenação e fuga de Monassa praticamente paralisaram as casas lotéricas que mantém em Niterói e São Gonçalo, em sociedade com os contraventores Aylton Guimarães Jorge, o *Capitão Guimarães* (Caminho da Sorte e Periquito), e Antônio Petrus Kalil, o *Turcão* (Tio Sam).

Pela manhã, um homem que não quis se identificar disse que o telefone celular de Monassa, 988-1837, "foi vendido há muito tempo", apesar do **JORNAL DO BRASIL** ter falado com ele através dele na quinta-feira.

João Cerqueira

Com o blindado tombado no viaduto, o trânsito teve um engarrafamento de dois quilômetros, até Guadalupe

Assalto a carro-forte pára avenida

O trânsito na Avenida Brasil ficou engarrafado por boa parte da manhã de ontem, junto ao Viaduto de Deodoro, depois que um carro-forte da Brinks foi cercado e derrubado na pista por 15 assaltantes que levaram um malote com CR$ 12 milhões. Na noite anterior, um carro-forte da Transpev fora cercado também na Avenida Brasil, altura da Penha, por 15 homens que dispararam mais de 50 tiros e roubaram nove malotes com uma quantia não divulgada. Quatro vigilantes ficaram feridos nos dois assaltos.

Por volta de 7h10, uma quadrilha, em três carros, perseguiu o carro-forte da Brinks que seguia do Jardim América para Nilópolis e o fechou na mureta do Viaduto de Deodoro. O blindado bateu na mureta, ficou muito danificado e tombou na pista, provocando um engarrafamento de dois quilômetros, até Guadalupe. Os assaltantes fugiram após trocar tiros com soldados da Polícia Rodoviária.

Perseguição — Os ladrões usaram três carros: o Monza cinza placa do Rio WK 9179, sem o vidro traseiro (para facilitar os disparos); o Monza azul placa de São Paulo BFB 2647 e o Kadett branco com licença provisória 02063. No acidente, ficaram feridos os vigilantes Guilherme Oliveira Figueiredo e César Silva.

Os assaltantes ainda trocaram tiros com policiais rodoviários, pararam a pista sentido Centro na altura do viaduto e fugiram após roubar quatro carros: o Passat vermelho WL 2895, o Santana Quantum ME 4629, do militar Valdecir Raposo da Fonte; um Monza e um Escort.

Penha — O blindado da Transpev, placa OK 9152, foi interceptado pelos ladrões por volta de 23h30 de anteontem, na pista central de descida em frente à estação de tratamento de água e esgoto da Cedae, na Penha. Os bandidos, em pelo menos sete carros, se dividiram em dois grupos e deram vários tiros no blindado. O motorista do carro-forte, Almir Matheus Mamede, e o vigilante Fábio Carlos Mesquita Santana foram baleados.

Fiscal de renda é achada morta em prédio da Avenida Atlântica

A fiscal de renda da Secretaria estadual de Fazenda Zilmar Macedo Gonçalves, de 57 anos, foi assassinada em seu apartamento, no Edifício Luiz de Camões, na Avenida Atlântica 2440, em Copacabana. Com o rosto desfigurado e uma faca cravada nas costas, ela foi encontrada no início da noite de quinta-feira por policiais do 19º BPM (Copacabana).

No entanto, a morte teria ocorrido na noite de quarta-feira, segundo o perito Antônio Carlos Alcoforado. Zilmar morava sozinha no apartamento 606, onde havia vestígios de uma festa. Há dúvidas se os ferimentos na cabeça foram provocados por um pedaço de mármore, encontrado sujo de sangue ao lado do corpo, ou se por pancadas de sua cabeça contra o piso da cozinha. Um rastro de sangue indicou que a Zilmar foi ferida e arrastada por seis metros até o quarto de empregada, onde foi encontrada.

Perícia — A polícia está investigando vários recados gravados na secretária eletrônica. Foram encontrados também salgados e frios em bandejas. Antônio Carlos Alcoforado achou três seringas no lixo e um maço de cigarros no apartamento.

A polícia ainda não sabe se houve roubo porque o apartamento estava em ordem. O porteiro do turno da noite, Adelino Feliaciano Sobrinho, contou não ter percebido qualquer anormalidade no prédio na noite de quarta-feira.

Dois moradores disseram que, apesar da idade, Zilmar era uma mulher atraente. Na tarde de anteontem, um vizinho contou a outras pessoas que o aquecedor do apartamento da fiscal estava ligado desde a noite anterior. Desconfiados, eles resolveram comunicar o caso à polícia. O corpo foi removido por bombeiros para o Instituto Médico Legal (IML) no início da madrugada de ontem. O Edifício Luiz de Camões tem 174 apartamentos distribuídos em quatro blocos.

Ontem a polícia começou a ouvir os depoimentos do síndico do prédio, de alguns vizinhos e funcionários da segurança do edifício, que fica na esquina com a Rua Figueiredo de Magalhães.

Filho de Castor poderá ser solto na terça-feira

MARCELO MOREIRA

O bicheiro Paulo Roberto de Andrade, o *Paulinho Andrade*, filho de Castor de Andrade e um dos 14 condenados pela juíza Denise Frossard, poderá ser solto a partir de segunda-feira, por ter cumprido um sexto de sua pena. Já José Scafura, o *Piruinha*, conseguiu trocar a cela da galeria C de Água Santa, pelos jardins do presídio Vieira Ferreira Netto, em Niterói, onde já estão todos os outros contraventores que não tinham direito à prisão especial.

O advogado de *Paulinho*, Nélio Machado, entregará na segunda-feira ao Tribunal de Justiça pedido de mudança do regime de prisão de seu cliente para o semi-aberto. Se a decisão sair rápido, *Paulinho* pode deixar seu quarto improvisado, onde passou os últimos 10 meses, na terça. Mas o advogado acredita que ele só sairá em duas semanas. *Paulinho* teve a pena reduzida de seis para cinco anos.

Piruinha foi transferido para o presídio Vieira Ferreira Neto — conhecido como *Sítio do Pica-Pau Amarelo* por não ter celas e ser todo arborizado — por determinação do secretário de Polícia Civil, Nilo Batista. Ele atendeu ao pedido feito pelo advogado Jair Leite Pereira, que alegou que seu cliente sofre de problemas de saúde. Dos oito condenados que inicialmente foram levados para o Ary Franco, só Piruinha ainda estava lá. No dia 8 de maio será a vez dos outros 10 bicheiros que ainda estão presos tentarem a liberdade, beneficiados pela lei que lhes concede mudança de regime depois de um sexto da pena.

Divulgação

☐ *Única comunidade que resistiu à ocupação pelo governo estadual de áreas onde prevalecia a influência de traficantes, o Morro da Mineira, no Catumbi, ganhou ontem um Centro Comunitário de Defesa da Cidadania. Com o objetivo de promover o acesso da população de baixa renda à Justiça, o centro conta com serviços como postos bancário e do Instituto Félix Pacheco, policiamento comunitário, defensor e promotor públicos. Prevendo problemas nos negócios, os traficantes chegaram a incentivar moradores a destruírem o material de construção. Diante da reação, a PM ocupou o morro em junho do ano passado para garantir a obra. A polícia manteve guarda no centro até a inauguração.*

Traficante preso

José Aurélio Pereira da Silva, o *Borelzinho*, 30 anos, chefe do tráfico de drogas no Morro da Cintra Azul, no Catete, foi preso na noite de anteontem por policiais do 13º BPM (Praça Tiradentes) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar. Ele estava em uma de suas bocas-de-fumo, no alto do morro, e não resistiu à prisão.

Obras na Ponte

Uma obra de emergência em uma junta de dilatação do vão central provocou engarrafamento ontem de manhã na Ponte Rio-Niterói, no sentido de Niterói. Segundo o engenheiro do DNER Sérgio Bentim, foi necessário um reparo nos dentes metálicos da Ponte, que ameaçavam soltar-se e causavam riscos de acidentes. A obra foi concluída no início da tarde.

Discrição na Zona Oeste

Enquanto os bicheiros mais conhecidos estão presos, alguns vivem em liberdade conciliando fortuna, poder e uma vida discreta. Weber Stabile, 50 anos, é um destes. Ele possui boa parte dos pontos da Zona Oeste, incluindo a região de Guaratiba, Sepetiba, Campo Grande e Santa Cruz. Com uma fortuna de alguns milhões de dólares, ele só não vive em completo isolamento graças a uma paixão que cultiva há tempos: cavalos.

Weber é dono do Haras Anderson, em Friburgo, e de outro em Tijucas, no Sul do Paraná, onde se dedica à criação de cavalo puro-sangue inglês de corrida. Seus animais estão entre os melhores do país. Na semana passada, sua égua *Chaika* ganhou o GP Henrique Possolo, primeira prova da Tríplice Coroa, surpreendendo a todos, que esperavam a vitória da égua *Country Baby*. *Chaika* superou marcas de lendas do turfe, como *Itajara* e *Falcon Jet*. Estranhamente, Stabile não foi visto comemorando a vitória de seu animal.

Ao contrário dos *capos* da contravenção, especialistas na arte de ostentar seu rico patrimônio, Stabile conserva até hoje a casa modesta em Campo Grande, onde nasceu. Mas vive entre sua mansão na Barra e sítios na Zona Oeste. O jogo foi herdado de seu pai, o banqueiro Mário Stabile, que no final da década de 60 dividiu a região de Campo Grande com o irmão.

Casal assassinado durante assalto

Policiais da 64ª DP (São João de Meriti) investigam os assassinatos do comerciante José Carlos de Freitas, 24 anos, e de sua mulher, a psicóloga Rosana de Freitas, 27. Eles foram encontrados mortos anteontem em sua casa, na Rua Clara Costa, 97, em São João de Meriti. Segundo a polícia, o casal foi morto durante assalto praticado por pessoas conhecidas. A hipótese é reforçada pelo fato de a porta da casa não ter sido arrombada e o dobermann das vítimas estar preso no banheiro.

Acidente de ônibus deixa 4 mortos

Quatro pessoas morreram e cerca de 50 ficaram feridas, ontem, num acidente com um ônibus da linha 854 (Barra da Tijuca-Campo Grande), da Viação Jabour. O veículo capotou, no final da tarde, na Serra da Grota Funda, em Campo Grande, e tombou numa curva, próxima ao Hotel Fiesta. Por pouco menos de um metro o veículo não despencou de uma ribanceira, o que teria provocado uma tragédia ainda maior. Os feridos foram levados para o Hospital Rocha Faria.

Assassinos presos

Uma quadrilha de ladrões de carros, especializada em modelos 93 e 94, foi presa ontem em Nova Iguaçu. Os bandidos confessaram ter assassinado várias pessoas para roubar os automóveis, entre eles o diretor do Vasco José Pereira Alves de Carvalho, em Jardim Sulacap, e Eliacib Antônio dos Santos, costureiro da apresentadora Xuxa, em Queimados. Segundo o detetive Xavier, que investigou o caso, em algumas ocasiões os ladrões se faziam passar por garotos de programa para poder dominar suas vítimas. Em Petrópolis, o bando roubou o carro da condessa Maria Tereza Cristina Shmidt Sampaio de Orleans e Bragança. Os policiais recuperaram 12 veículos.

Juiz exige que PM explique fuga de Monassa

■ Buscas continuam, mas advogado do bicheiro afirma que seu cliente só se apresenta quando esgotar recursos para continuar livre

O capitão PM Venâncio Alves de Moura terá que explicar a fuga do bicheiro José Carlos Monassa Bessil — condenado a seis anos de prisão por formação de quadrilha e bando armado — ao juiz da 34ª Vara Criminal, Jurandir Carolino de Melo, que ontem determinou a continuação das buscas ao foragido. "Enquanto o capitão não me entregar o relatório, as diligências continuam. Só irei me pronunciar depois de ler as explicações", disse o juiz.

O capitão Moura, que trabalha na Coordenadoria Militar do Fórum, afirmou ontem que não houve atraso de sua equipe na busca do banqueiro do bicho. "Fomos para São Francisco (onde Monassa tem uma mansão) assim que recebi o mandado das mãos do juiz Jurandir Carolino de Melo", garantiu o policial. Segundo ele, os oficiais da Coordenadoria Militar não entraram na casa 721 da Rua Arariboia quinta-feira porque sua equipe já sabia que Monassa não estava mais lá.

Pistas — "Fizemos a vigília apenas para rastrear (investigar) os carros que chegavam e saíam da casa. Nossa intenção era segui-los e levantar o provável esconderijo do condenado", explicou o oficial. Classificando a vigília de sua equipe como "um trabalho de paciência", Moura disse ainda que só entrou na casa quando viu a equipe do **JORNAL DO BRASIL** rondando a mansão de Monassa.

"Quando vi vocês, achei que a notícia da condenação havia vazado. Por isso, decidi não ficar *chovendo no molhado*", falou o capitão, que ainda acredita na apresentação de Monassa, considerado foragido da Justiça. Também ontem, o tenente-coronel Valmir Brum, da Chefia de Polícia Militar, disse ontem que o capitão Venâncio Moura é excelente oficial. "pau para toda obra, dentro da legalidade", e que sua conduta é inquestionável. Segundo Brum, "não é tarefa fácil prender um bicheiro". Brum se disse certo de que o capitão vai localizar o contraventor antes deste se entregar.

Advogado — Foragido desde quarta-feira, Monassa só deverá se apresentar quando seu advogado, George Tavares, esgotar todas as instâncias de apelação dentro da Justiça. Ontem, Tavares entrou com pedido de pagamento de fiança junto à 34ª Vara Criminal, mas o juiz Jurandir Carolino de Melo só irá apreciá-lo na segunda-feira.

Segundo o advogado, Monassa não pode ser considerado foragido, já que a Constituição federal garante que o condenado a penas cujo teto mínimo seja de dois anos, como é o caso de seu cliente, pague fiança e recorra em liberdade. O advogado disse também se o juiz negar seu pedido entrará com habeas-corpus, e se for negado também recorrerá ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Internado — George Tavares acrescentou que o bicheiro está internado desde quarta-feira — dia de sua condenação — numa clínica particular por ter sofrido um princípio de enfarte. Tavares não revelou o nome nem o endereço da clínica. A equipe do **JORNAL DO BRASIL**, entretanto, falou pelo telefone com Monassa, em uma de suas casas, na manhã de quinta-feira.

Apesar de ter a localização de sete imóveis que o banqueiro do jogo de bicho José Carlos Monassa Bessil mantém em Niterói, a polícia não procurou o contraventor ontem naqueles locais. O levantamento dos endereços foi feito pelo próprio capitão Venâncio Alves de Moura, da Divisão de Segurança do Fórum, durante a incursão que fez, com o Batalhão de Operações Especiais (Bope), quinta-feira, à casa de Monassa, no bairro de São Francisco.

Até o fim da tarde de ontem não houve movimentação de policiais no edifício 87 da Rua Moreira César, em Icaraí, onde, segundo o oficial, funcionaria a apuração das bancas do contraventor. Empregados do Edifício Cala Di Volpe, na Praia de Icaraí 219, não foram procurados pela polícia. O capitão havia prometido investigar a informação de que Monassa estaria naquele prédio, onde mora sua ex-mulher, Talita Paulino de Carvalho. A polícia também não esteve no número 211 da Rua Miguel de Frias, mesmo bairro, onde a família do contraventor construiu o Edifício João Monassa. No apartamento 1.604 mora uma filha do bicheiro.

João Cerqueira

Com o blindado tombado no viaduto, o trânsito teve um engarrafamento de dois quilômetros, até Guadalupe

Assalto a carro-forte pára avenida

O trânsito na Avenida Brasil ficou engarrafado por boa parte da manhã de ontem, junto ao Viaduto de Deodoro, depois que um carro-forte da Brinks foi cercado e derrubado na pista por 15 assaltantes que levaram um malote com CR$ 12 milhões. Na noite anterior, um carro-forte da Transpev fora cercado também na Avenida Brasil, altura da Penha, por 15 homens que dispararam mais de 50 tiros e roubaram nove malotes com uma quantia não divulgada. Quatro vigilantes ficaram feridos nos dois assaltos.

Por volta de 7h10, uma quadrilha, em três carros, perseguiu o carro-forte da Brinks que seguia do Jardim América para Nilópolis e o fechou na mureta do Viaduto de Deodoro. O blindado bateu na mureta, ficou muito danificado e tombou na pista, provocando um engarrafamento de dois quilômetros, até Guadalupe. Os assaltantes fugiram após trocar tiros com soldados da Polícia Rodoviária.

Perseguição — Os ladrões usaram três carros: o Monza cinza, placa do Rio WK 9179, sem o vidro traseiro (para facilitar os disparos); o Monza azul placa de São Paulo BFB 2647 e o Kadett branco com licença provisória 02063. No acidente, ficaram feridos os vigilantes Guilherme Oliveira Figueiredo e César Silva.

Os assaltantes ainda trocaram tiros com policiais rodoviários, pararam a pista sentido Centro na altura do viaduto e fugiram após roubar quatro carros: o Passat vermelho WL 2895, o Santana Quantum ME 4629, do militar Valdecir Raposo da Fonte; um Monza e um Escort.

Penha — O blindado da Transpev, placa OK 9152, foi interceptado pelos ladrões por volta de 23h30 de anteontem, na pista central de descida em frente à estação de tratamento de água e esgoto da Cedae, na Penha. Os bandidos, em pelo menos sete carros, se dividiram em dois grupos e deram vários tiros no blindado. O motorista do carro-forte, Almir Matheus Mamede, e o vigilante Fábio Carlos Mesquita Santana foram baleados.

Fiscal de renda é achada morta em prédio da Avenida Atlântica

A fiscal de renda da Secretaria estadual de Fazenda Zilmar Macedo Gonçalves, de 57 anos, foi assassinada em seu apartamento, no Edifício Luiz de Camões, na Avenida Atlântica 2440, em Copacabana. Com o rosto desfigurado e uma faca cravada nas costas, ela foi encontrada no início da noite de quinta-feira por policiais do 19º BPM (Copacabana).

No entanto, a morte teria ocorrido na noite de quarta-feira, segundo o perito Antônio Carlos Alcoforado. Zilmar morava sozinha no apartamento 606, onde havia vestígios de uma festa. Há dúvidas se os ferimentos na cabeça foram provocados por um pedaço de mármore, encontrado sujo de sangue ao lado do corpo, ou se por pancadas de sua cabeça contra o piso da cozinha. Um rastro de sangue indicou que a Zilmar foi ferida e arrastada por seis metros até o quarto de empregada, onde foi encontrada.

Perícia — A polícia está investigando vários recados gravados na secretária eletrônica. Foram encontrados também salgados e frios em bandejas. Antônio Carlos Alcoforado achou três seringas no lixo e um maço de cigarros no apartamento.

A polícia ainda não sabe se houve roubo porque o apartamento estava em ordem. O porteiro do turno da noite, Adelino Feliaciano Sobrinho, contou não ter percebido qualquer anormalidade no prédio na noite de quarta-feira.

Dois moradores disseram que, apesar da idade, Zilmar era uma mulher atraente. Na tarde de anteontem, um vizinho contou a outras pessoas que o aquecedor do apartamento da fiscal estava ligado desde a noite anterior. Desconfiados, eles resolveram comunicar o caso à polícia. O corpo foi removido por bombeiros para o Instituto Médico Legal (IML) no início da madrugada de ontem. O Edifício Luiz de Camões tem 174 apartamentos distribuídos em quatro blocos.

Ontem a polícia começou a ouvir os depoimentos do síndico do prédio, de alguns vizinhos e funcionários da segurança do edifício, que fica na esquina com a Rua Figueiredo de Magalhães.

Filho de Castor poderá ser solto na terça-feira

MARCELO MOREIRA

O bicheiro Paulo Roberto de Andrade, o *Paulinho Andrade*, filho de Castor de Andrade e um dos 14 condenados pela juíza Denise Frossard, poderá ser solto a partir de segunda-feira, por ter cumprido um sexto de sua pena. Já José Scafura, o *Piruinha*, conseguiu trocar a cela da galeria C de Água Santa, pelos jardins do presídio Vieira Ferreira Netto, em Niterói, onde já estão todos os outros contraventores que não tinham direito à prisão especial.

O advogado de *Paulinho*, Nélio Machado, entregará na segunda-feira ao Tribunal de Justiça pedido de mudança do regime de prisão de seu cliente para o semi-aberto. Se a decisão sair rápido, *Paulinho* pode deixar seu quarto improvisado, onde passou os últimos 10 meses, na terça. Mas o advogado acredita que ele só sairá em duas semanas. *Paulinho* teve a pena reduzida de seis para cinco anos.

Piruinha foi transferido para o presídio Vieira Ferreira Neto — conhecido como *Sítio do Pica-Pau Amarelo* por não ter celas e ser todo arborizado — por determinação do secretário de Polícia Civil, Nilo Batista. Ele atendeu ao pedido feito pelo advogado Jair Leite Pereira, que alegou que seu cliente sofre de problemas de saúde. Dos oito condenados que inicialmente foram levados para o Ary Franco, só Piruinha ainda estava lá. No dia 8 de maio será a vez dos outros 10 bicheiros que ainda estão presos tentarem a liberdade, beneficiados pela lei que lhes condece mudança de regime depois de um sexto da pena.

Divulgação

□ *Única comunidade que resistiu à ocupação pelo governo estadual de áreas onde prevalecia a influência de traficantes, o Morro da Mineira, no Catumbi, ganhou ontem um Centro Comunitário de Defesa da Cidadania. Com o objetivo de promover o acesso da população de baixa renda à Justiça, o centro conta com serviços como postos bancário e do Instituto Félix Pacheco, policiamento comunitário, defensor e promotor públicos. Prevendo problemas nos negócios, os traficantes chegaram a incentivar moradores a destruírem o material de construção. Diante da reação, a PM ocupou o morro em junho do ano passado para garantir a obra. A polícia manteve guarda no centro até a inauguração.*

Traficante preso

José Aurélio Pereira da Silva, o *Borelzinho*, 30 anos, chefe do tráfico de drogas no Morro da Cintra Azul, no Catete, foi preso na noite de anteontem por policiais do 13º BPM (Praça Tiradentes) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar. Ele estava em uma de suas bocas-de-fumo, no alto do morro, e não resistiu à prisão.

Obras na Ponte

Uma obra de emergência em uma junta de dilatação do vão central provocou engarrafamento ontem de manhã na Ponte Rio-Niterói, no sentido de Niterói. Segundo o engenheiro do DNER Sérgio Bentim, foi necessário um reparo nos dentes metálicos da Ponte, que ameaçavam soltar-se e causavam riscos de acidentes. A obra foi concluída no início da tarde.

Discrição na Zona Oeste

Enquanto os bicheiros mais conhecidos estão presos, alguns vivem em liberdade conciliando fortuna, poder e uma vida discreta. Weber Stabile, 50 anos, é um destes. Ele possui boa parte dos pontos da Zona Oeste, incluindo a região de Guaratiba, Sepetiba, Campo Grande e Santa Cruz. Com uma fortuna de alguns milhões de dólares, ele só não vive em completo isolamento graças a uma paixão que cultiva há tempos: cavalos.

Weber é dono do Haras Anderson, em Friburgo, e de outro em Tijucas, no Sul do Paraná, onde se dedica à criação de cavalo puro-sangue inglês de corrida. Seus animais estão entre os melhores do país. Na semana passada, sua égua *Chaika* ganhou o GP Henrique Possolo, primeira prova da Tríplice Coroa, surpreendendo a todos, que esperavam a vitória da égua *Country Baby*. *Chaika* superou marcas de lendas do turfe, como *Itajara* e *Falcon Jet*. Estranhamente, Stabile não foi visto comemorando a vitória de seu animal.

Ao contrário dos *capos* da contravenção, especialistas na arte de ostentar seu rico patrimônio, Stabile conserva até hoje a casa modesta em Campo Grande, onde nasceu. Mas vive entre sua mansão na Barra e sítios na Zona Oeste. O jogo foi herdado de seu pai, o banqueiro Mário Stabile, que no final da década de 60 dividiu a região de Campo Grande com o irmão.

Casal assassinado durante assalto

Policiais da 64ª DP (São João de Meriti) investigam os assassinatos do comerciante José Carlos de Freitas, 24 anos, e de sua mulher, a psicóloga Rosana de Freitas, 27. Eles foram encontrados mortos anteontem em sua casa, na Rua Clara Costa, 97, em São João de Meriti. Segundo a polícia, o casal foi morto durante assalto praticado por pessoas conhecidas. A hipótese é reforçada pelo fato de a porta da casa não ter sido arrombada e o dobermann das vítimas estar preso no banheiro.

Acidente de ônibus deixa 4 mortos

Quatro pessoas morreram e cerca de 50 ficaram feridas, ontem, num acidente com um ônibus da linha 854 (Barra da Tijuca-Campo Grande), da Viação Jabour. O veículo capotou, no final da tarde, na Serra da Grota Funda, em Campo Grande, e tombou numa curva, próxima ao Hotel Fiesta. Por pouco menos de um metro o veículo não despencou de uma ribanceira, o que teria provocado uma tragédia ainda maior. Os feridos foram levados para o Hospital Rocha Faria.

Assassinos presos

Uma quadrilha de ladrões de carros, especializada em modelos 93 e 94, foi presa ontem em Nova Iguaçu. Os bandidos confessaram ter assassinado várias pessoas para roubar os automóveis, entre eles o diretor do Vasco José Pereira Alves de Carvalho, no Jardim Sulacap, e Eliacib Antônio dos Santos, costureira da apresentadora Xuxa, em Queimados. Segundo o detetive Xavier, que investigou o caso, em algumas ocasiões os ladrões se faziam passar por garotos de programa para poder dominar suas vítimas. Em Petrópolis, o bando roubou o carro da condessa Maria Teresa Cristina Shmidt Sampaio de Orleans e Bragança. Os policiais recuperaram 12 veículos.

Abastecimento só será normalizado domingo

■ Previsão da Cedae falhou e, até o início da noite, a água não tinha chegado às torneiras das casas da maioria dos bairros do Rio

Ao contrário da previsão inicial da Cedae, a água só deve voltar para todo o Rio na manhã de domingo. Segundo o presidente da empresa, Raymundo de Oliveira, o atraso foi conseqüência de um único imprevisto na implantação do novo sistema: a demora na regularização do abastecimento. "Toda a linha estava seca", afirmou Raymundo. Ele explicou que os canos ficaram desabastecidos porque a população fez reserva em casa. Para compensar o tempo gasto pela água para chegar às torneiras, o presidente da Cedae aconselha "usar a reserva" e aguardar a normalização.

Na maioria dos bairros, até 18h de ontem as pessoas foram obrigadas a prosseguir com o racionamento, já que a água ainda não havia entrado nas caixas e cisternas. Os primeiros bairros que deveriam ser atendidos a partir da 1h de ontem, como Bangu, Santa Cruz e outros da Zona Oeste, ficaram sem água mais tempo que o previsto. Em bairros da Zona Sul, como Ipanema e Copacabana, a situação não foi diferente. O racionamento foi o grande aliado durante o prolongamento inesperado da *lei seca*.

Sem água — Pontos da Zona Norte, como Maracanã e Tijuca, e da Zona Sul, como Botafogo e Flamengo — que de acordo com os cronogramas da Cedae deveriam ter o abastecimento regularizado a partir de 12h —, permaneceram sem água pelo menos até a noite. A Cedae informou que o abastecimento foi normalizado a partir quinta-feira em partes da Ilha do Fundão e de Vicente de Carvalho, e totalmente nos bairros do Rocha, Castelo, Caju, Cais do Porto, Catete e Vaz Lobo.

Bombas — A empresa aumentará em 30% o teor de cloro na estação de tratamento do Guandu e prosseguirá com as obras de ampliação do sistema, que incluem a instalação e montagem das cinco bombas responsáveis pelo aumento previsto de 7 mil litros de água por segundo. A ampliação do abastecimento na Baixada, Zona Oeste e Leopoldina só será sentida com a melhoria do sistema de distribuição dos bairros. As obras para instalação de novas manilhas e canos nestas regiões ocorrerão em abril.

Guandu volta ao normal

As águas voltaram a rolar. Os trabalhos no sistema do Guandu estão normalizados desde ontem à tarde. As oito comportas, que estiveram fechadas por doze horas na quinta-feira, jorravam água ontem com toda força para a estação de tratamento, que funcionava no nível normal. Os operários e engenheiros que trabalham na ampliação do Sistema de Guandu também voltaram à rotina. Exceto por um detalhe: estavam sem água. Apesar de o presidente da Cedae, Raymundo de Oliveira, ter garantido que todos os bairros do Rio voltariam a receber água ontem à tarde, as torneiras da casa dos engenheiros, construída ao lado das obras de ampliação, continuavam secas.

No novo canal, os trabalhos não pararam. Os operários da Queiroz Galvão — uma das empresas responsáveis pelas obras de ampliação do Sistema de Abastecimento do Guandu — corriam contra o tempo e arrumavam os últimos detalhes para a inauguração do dia 25. "O básico já está pronto. Agora falta apenas a estrutura dos pórticos, que interligam os dois canais", explicou um dos engenheiros-chefes da construtora, Sérgio Salgado. Os operários montavam as estruturas e retiravam os restos da parede implodida na quinta-feira.

Capacidade — No dia 25 — data marcada para a inauguração da primeira parte da obra — serão ligadas duas das cinco bombas instaladas e o Grande Rio receberá mais 2,5 mil litros de água por segundo, beneficiando cerca de 700 mil pessoas. A segunda e a terceira fases de ampliação do Guandu estão marcadas para o final de agosto e início de outubro. Quando as cinco bombas estiverem funcionando, a capacidade da nova estação será triplicada e o abastecimento subirá para 47 mil litros de água por segundo. Dois milhões de pessoas serão beneficiadas. Hoje o sistema abastece o Rio com 40 mil litros de água por segundo.

As principais regiões a serem beneficiadas serão a Baixada Fluminense, Zona de Leopoldina e Zona Oeste. Raymundo de Oliveira alertou ontem que nos primeiros meses de funcionamento do novo sistema poderão acontecer vazamentos na rede de distribuição, principalmente na Baixada Fluminense, porque alguns pontos poderão não suportar o aumento da pressão. "Eu prefiro resolver problemas de excesso de água do que da escassez", disse o presidente da Cedae.

João Cerqueira

Moradores da favela da Rocinha lavaram suas roupas numa nascente em São Conrado, enquanto surfistas esperavam para tomar banho

Carioca supera bem a falta d'água

■ Criatividade e paciência para dar a volta por cima

A maioria dos cariocas resistiu bem no segundo dia de interrupção no fornecimento de água. Usando a criatividade e os utensílios disponíveis, moradores e comerciantes da Zona Sul e Tijuca aprenderam rapidamente como evitar desperdícios. Na Barra da Tijuca, o salão de beleza Bandós, na Rua Érico Veríssimo, reaproveitou a água usada para fazer as unhas dos pés das clientes na limpeza dos banheiros.

Quem acabou levando a pior foram os funcionários. Enquanto o funcionamento do estabelecimento permanecia normal, eles eram obrigados a usar copo próprio, que não era lavado, e levar as marmitas sujas para casa. O uso do banheiro foi racionado. No restaurante La Mole da Barra foram instaladas duas caixas d'água extras, de mil litros cada, somente para a limpeza.

Mineral — Na Urca, bairro considerado crítico por estar situado em final de linha da Cedae, precaução e racionamento foram palavras de ordem. A professora Luciana de Oliveira, 27 anos, encheu a banheira e 20 garrafas de água mineral para usar na cozinha. As duas filhas, Bruna, 5, e Beatriz, 1, foram as mais prejudicadas, pois perderam a principal diversão: os banhos na banheira. Na Pizzaria Verona, no bairro, a massa era feita com água mineral.

Banho — Vários prédios do Leme — outro ponto crítico — e Tijuca fecharam a água em determinados horários. Em um edifício da Rua Gustavo Sampaio, no Leme, a água só podia ser consumida em três horários — 7h, 11h e 19h — por meia hora de cada vez. Ana Luisa Michelan, 37, aproveitou para tomar banho no Clube Monte Líbano, na Lagoa, onde suas filhas fazem natação.

O dono da pizzaria Cardápio de Verão, Carlos Henrique Barroso, na Praça Saens Peña, fechou o banheiro. Na loja de sucos Brotinho de Ouro, também na Tijuca, o gerente resolveu adotar copos descartáveis.

Os moradores da Rocinha e de São Conrado compartilharam de uma nascente localizada próxima ao supermercado Sendas. O estudante Marcelo Mendes, 18, aproveitou para lavar sua prancha de *body-board* e tomar banho, enquanto moradores do morro lavavam a roupa.

Bairro tem experiência

Acostumados a freqüentes interrupções no fornecimento de água, os moradores de Santa Teresa foram os que mais demonstraram preparo para driblar o incômodo que atingiu todos os cariocas. Na maioria das casas e estabelecimentos comerciais, a água foi estocada. Além dos baldes e panelas cheios, muitas casas já contavam com reservatórios de grandes proporções, construídos com o objetivo de enfrentar os problemas de abastecimento de água do bairro.

"Moro aqui há 22 anos e sempre houve problema de falta d'água. Por isso, mandamos construir uma cisterna de 15 mil litros, o que evitará que sejamos pegos de surpresa", disse João Ferreira dos Santos, síndico de um prédio na Ladeira de Santa Teresa.

No Bar do Arnaudo, uma cisterna de sete mil litros está garantindo a abertura do estabelecimento. Mesmo contando com um reservatório de 200 mil litros, o chefe de manutenção do Hospital do Quarto Centenário, Fidélis Sigmaringa Pereira, informou de manhã que a água só daria para mais 24 horas. A Casa de Saúde Saint Roman programou viagens periódicas para as Paineiras, onde eram enchidos galões de água, em apoio à cisterna de 80 mil litros que não havia esvaziado.

Mas houve também quem não incorporasse o espírito de racionamento. A professora Miriam Araújo Máximo de Souza, 45 anos, lavava com mangueira o quintal de sua casa, na Avenida Almirante Alexandrino.

Eleição deverá afastar vereadores do plenário

LUCIANA CONTI

De olho nas eleições de 3 de outubro, os vereadores do Rio — cumprindo a metade de seus mandatos — deverão promover no Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia, um fenômeno típico dos finais de legislatura: o esvaziamento do plenário da Câmara, na reta final das campanhas para os cargos de deputados estaduais, federais e senadores. Até agora, entre os 42 parlamentares, pelo menos 16 pretendem se candidatar.

Jorge Bittar (PT), por exemplo, pretende ser candidato ao governo do estado. Saturnino Braga (PSB) almeja o Senado, mas não descarta uma vaga na Câmara Federal, que também será disputada por outros três vereadores. Além deles, 11 estarão concorrendo à Assembléia Legislativa.

Isto, sem falar nos que trabalharão nos bastidores das campanhas, como é o caso de Otávio Leite (PSDB), que deve coordenar no Rio a campanha de Marcello Alencar para governador. Os petistas Adilson Pires e Jurema Batista disputarão a suplência da deputada federal Benedita da Silva para o Senado. Seis outros vereadores partirão para ajudar parentes, candidatos à reeleição a deputados estaduais e federais, em troca do apoio que receberam quando se elegeram. Um exemplo é Celso Macedo (PTB), que ajudará o irmão, Eraldo, a se reeleger para a Assembléia do Rio.

A maioria dos vereadores insiste que o trabalho legislativo continuará normal mas já há quem proponha uma agenda alternativa para os últimos meses da campanha. Bittar, apesar de dizer que não faltará às sessões, sugere um acordo para que somente as mensagens importantes sejam apreciadas nos dois meses que antecedem as eleições.

Bittar é candidato a governador

O presidente da Câmara, Sami Jorge — que não é candidato —, acredita que seus colegas estarão na Câmara. "Os gabinetes se transformarão em verdadeiros escritórios de campanha", lembra ele, garantindo que todos comparecerão para votar quando forem convocados. Mas, mesmo otimista, ele reconhece que é impossível manter o mesmo ritmo de sessões.

Maia planeja a renovação da cidade

Até o final do governo César Maia, em 96, a cidade deverá estar de cara nova: até lá a prefeitura espera reformar trechos importantes de 17 bairros das zonas Sul, Norte e Oeste, num programa de obras batizado de *Rio Cidade*. Estão previstas mudanças na iluminação e sinalização, reforma de praças e calçadas, melhoria do sistema viário, ampliação do horário comercial, construção de marcos e monumentos e resgate de áreas que já foram importantes para a cidade, como o do Bar Vinte, na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema.

Pela primeira vez, a prefeitura vai trabalhar com escritórios de arquitetura, a exemplo do que foi feito em Barcelona, na Espanha. Já foram selecionados 17 escritórios através de concurso organizado pelo Instituto Municipal de Planejamento e Informática (Iplan-Rio) e o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).

Prévia — Ontem, os projetos que irão mudar a cara do Rio foram apresentados ao prefeito César Maia, durante reunião de mais de dez horas num hotel em Ipanema. "É o principal projeto do meu governo. Todas as outras coisas, em última instância, podem parar, menos o *Rio Cidade*", afirmou César Maia. Embora os projetos já estejam concluídos, eles poderão sofrer pequenas alterações de acordo com avaliação dos técnicos da prefeitura.

O prefeito revelou que dispõe de US$ 150 milhões para investir no projeto e não descarta a possibilidade de ampliação do *Rio Cidade*. Isto poderá acontecer caso as licitações da Linha Amarela não estejam concluídas até o próximo dia 31. O custo desta via expressa está estimado em US$ 220 milhões (incluindo a parceria da iniciativa privada num trecho da obra) e se ela não for construída, o prefeito, que já baixou decreto desviando os recursos da via para o *Rio Cidade*, consegue aumentar o caixa para este projeto. A idéia seria usar parte do dinheiro para o *Bairro-favela*, projeto que prevê a urbanização de favelas.

Zona Norte — Maia informou que os primeiros bairros a receberem as melhorias serão a Ilha do Governador — a Estrada do Galeão é o principal objeto do projeto — e Vila Isabel (Boulevard 28 de Setembro). Segundo ele, as obras na Ilha deverão começar em junho. Na Tijuca, as melhorias já projetadas pela prefeitura estão em andamento e beneficiam a Praça Saens Peña e adjacências. Os outros bairros incluídos no *Rio Cidade* são: Copacabana, Leblon, Ipanema, Centro, Botafogo, Catete, Laranjeiras, Méier, Madureira, Penha, Bonsucesso, Jacarepaguá e Campo Grande.

Entre os escritórios aprovados, estão o de Paulo Casé e Luiz Acioli (que projetou obras para Ipanema); a Archi's Arquitetos Associados (Vila Isabel); a Taulois e Taulois (Avenida Rio Branco); a Empresa Técnica de Serviços (Botafogo e Humaitá); a Fábrica Arquitetura (Botafogo); e o Grupo de Arquitetura e Planejamento (Laranjeiras).

A NOVA CARA DO RIO

Leblon (Reforma da Avenida Ataulfo de Paiva): fechamento do trecho entre as ruas Dias Ferreira e Aristides Espínola, integrando bares e casas noturnas; transformação em área de lazer do primeiro quarteirão da Ataulfo de Paiva; construção de estacionamento no final do canal da Rua Visconde de Albuquerque (uma lage sobre o canal), na Ataulfo de Paiva e em prédios comerciais; instalação de postes *inteligentes* — que iluminam rua e calçadas — ao longo da Ataulfo.

Copacabana (Reforma da Avenida Copacabana): Ordenação do trânsito; melhorias na arborização; retirada de postes das calçadas; fechamento da saída de algumas ruas transversais, como a da Dias da Rocha para a Av. Copacabana, criando pequenas praças; reforma de praças e criação de recuos para ônibus; proibição de estacionamento e controle de carga e descarga.

Ipanema (reforma da Rua Visconde de Pirajá): Calçadas com três faixas coloridas; instalação de um pórtico (com passarela e mirante) para marcar a entrada do bairro na altura da Avenida Henrique Dumont; na mesma área, está previsto calçamento no meio na avenida com desenho de uma estrela e um obelisco no centro; instalação de um piso colorido mais elevado nos cruzamentos importantes, demarcando áreas de travessia de pedestres.

Botafogo (ruas São Clemente e Voluntários): Criação de uma quarta faixa de rolamento para facilitar a parada de ônibus; recuperação de praças e fachadas de casas.

Ilha do Governador: Reurbanização da Estrada do Galeão, criando o *Centro da Ilha*, um espaço arborizado, com mesas e cadeiras nas calçadas dos bares.

Centro: Reforma da Avenida Rio Branco, com a construção de calçadas com desenhos estilo art noveau e art decó; recuperação da Praça Monroe, com criação de um shopping subterrâneo para restaurantes e bares.

REGISTRO

LOTERIA FEDERAL

Sorteadas: as dezenas da extração 929 da Loteria Estadual (Loterj).
1º Prêmio: **05761** CR$ 6 milhões (Nova Friburgo)
2º Prêmio: **48115** CR$ 600 mil (Centro)
3º Prêmio: **44656** CR$ 300 mil (Campo Grande)
4º Prêmio: **11773** CR$ 200 mil (Nova Friburgo)
5º Prêmio: **04519** CR$ 100 mil (Niterói)

Escolhido: o primeiro elenco de *Confissões de adolescente*, de **Maria Mariana**, para apresentar o Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil, dia 22, no Teatro do Hotel Nacional. As peças que tiveram maior número de indicações foram *Eros uma vez*, de **Evandro Mesquita**, e *Pianíssimo*, de **Tim Rescala**.

Confirmadas: as presenças de **Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola e Paulo Maluf** no VII Fórum da Liberdade, dia 22, no Centro de Eventos São José do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais, o fórum debaterá a crise na Educação. O ministro da Economia da Argentina, **Domingos Cavallo**, fará a palestra de abertura, às 9h. O evento também contará com a participação de pensadores como **Juan Bendfeldt**, diretor do Centro de Estudos Econômicos e Sociais/Guatemala; **Jacob Hornberger**, presidente da Fundação para o Futuro da Liberdade/EUA; **Gary Becker**, prêmio Nobel de Economia de 1992 (EUA), e **Leandro Cantó**, presidente do Instituto La Pallosa para el Estudio de la Accion Publica/Venezuela.

Divulgação

Apontada: como a comediante revelação, a gaúcha **Ilana Kaplan** (foto), 28 anos, que já foi assistida por 57 mil pessoas na peça *Buffet Glória*, de Elcio Rossini. Considerada por Luiz Fernando Verissimo como "mais que ótima", Ilana chega ao Rio no fim do mês, depois de dois anos de sucesso em Porto Alegre e sete em São Paulo. O carioca poderá conferir seu talento a partir de 30 de março, no Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil.

Ilustrada: pelo artista plástico **Rubens Gerchman** (foto), a terceira edição da revista *Poesia sempre*, da Fundação Biblioteca Nacional. Com 292 páginas e projeto gráfico de **Victor Burton**, a revista traz a primeira coletânea verdadeiramente representativa da nova poesia americana. O lançamento será dia 5 de abril, na Biblioteca Nacional, no Centro.

Detido: o ator **James Caan** (foto), 54 anos, por ter sacado uma pistola durante uma discussão em um estacionamento de Los Angeles (EUA). Um cidadão o prendeu e chamou a polícia, que imediatamente apreendeu a arma. Caan, que interpretou o filho mais velho de Vito Corleone em *O poderoso chefão* (1972), poderá ser condenado a seis meses de cadeia.

MARCADAS

Querida mamãe, com **Eliane Giardini** (foto) e **Eva Wilma**, estréia dia 1º de abril, no Teatro Delfim, no Humaitá, com direção de **José Wilker**.

- Em comemoração ao 55º aniversário da Universidade Gama Filho, o empresário **Emerson Kapaz** fará uma palestra segunda-feira, às 10h, no campus da instituição, na Piedade. O tema será *Brasil, momento de decisão*.
- Teatro de graça. A atriz **Joyce Niskier** apresenta hoje, às 16h, no Shopping da Gávea, o espetáculo *Entre azul e rosa (a história nervosa da primeira vez)*, baseado no livro de mesmo nome de **Vera Dias**.
- Termina amanhã a promoção de 20% de desconto para mulheres no

Café de la Paix do Hotel Méridien, no horário de jantar (19h à 01h), como homenagem ao Dia Internacional da Mulher (8 de março).

- O Consulado Geral de Israel traz ao Brasil a exposição *Israel: arte contemporânea*, premiada na Expo'92, na Espanha. São 44 obras de 13 artistas israelenses. A mostra será de 15 de março a 10 de abril, no Museu Nacional de Belas Artes.

ENGº CARLOS DA SILVA
(MISSA DE 30º DIA)

† MARIA HELENA MARIA e CLAUDIO EDUARDO; CARLOS, MARIA CRISTINA e filhos; JOSÉ CARLOS, MÔNICA e filhos; e HELOISA MARIA agradecem as inúmeras manifestações de carinho e pesar pelo falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô e convidam para a Missa Comunitária a se realizar AMANHÃ, domingo, dia 13/03/94, às 11h, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, 141 – Flamengo.

TEMPO

O fim de semana promete ser de tempo de bom e temperatura elevada. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, podem ocorrer periodos de céu nublado durante o dia, mas há poucas possibilidades de pancadas de chuva ao entardecer. Os ventos passam de quadrante norte a sul, com pouca intensidade. A temperatura varia de 18 a 28 graus nas serras, de 20 a 30 graus no litoral sul, de 23 a 31 graus na Região dos Lagos e de 20 a 34 na capital. A taxa de umidade relativa do ar se mantém em torno de 70%.

SOL

nascente	05h33min
poente	18h11min

LUA

nascente	06h00min
poente	18h13min

Nova 12 a 20/3 — Crescente 20 a 27/3 — Cheia 27/3 a 2/4 — Minguante 4 a 12/3

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
02h32min	1.3m
14h43min	1.3m
baixamar	
09h09min	0.2m
21h36min	0.2m

ONDAS

A provisão da Marinha para hoje na orla do Rio é de céu parcialmente nublado a nublado, com pancadas de chuva e trovoadas. Os ventos sopram de sudeste a nordeste, com velocidade de 15 a 20 nós. Mar de nordeste com ondas de 1,5 m a 2 m, em intervalos de 5 a 6 segundos. A visibilidade varia de 10 km a 20 km. Em Niterói, a temperatura da água fica em torno de 25 graus.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Urca	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itauna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 11/3/94)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Obras no acostamento no Km 163 (RJ-SP) e no Km 298 (SP-RJ). Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251 e nos Kms 321 e 322.

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Trechos impedidos entre os Kms 65 e 70 (RJ-JF), nas faixas da direita e da esquerda alternadamente. Interdição na faixa da direita entre os Kms 82 e 83 (JF-RJ) e do Km 96 ao Km 98 (RJ-JF). Faixa da esquerda impedida do Km 84 ao Km 88 (JF-RJ). Desvio no Km 121, ambos os sentidos.

Rio - Santos (BR 101) Obras no Km 32 E no Km 34. Pista com ondulações no Km 35. Meia pista no Km 63 (Santos-Rio). Obras de restauração entre os Kms 74 e 76 e do Km 80 ao Km 85. Trânsito por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101) Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116) Trânsito normal.

Fonte: *DNER/ DER*

AMÉRICA DO SUL

Meteosat - 21h (10/3) O tempo fica nublado com periodos de claro em todos os estados do Sudeste. A partir da tarde, podem ocorrer pancadas de chuva em algumas áreas. No Sul, predomina céu parcialmente nublado, mas podem ocorrer chuvas ocasionais no Paraná.

Meteosat - 15h (11/3) Chove em toda a região Norte e na maior parte do Nordeste. No Centro-Oeste, o tempo permanece nublado, com pancadas de chuva à tarde. Temperaturas: 14° a 33° Sul, 16° a 34° Sudeste; 16° a 35° Centro-Oeste, 17° a 35° Nordeste, e 19° a 34° Norte
Fotos: Inpe

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	nub/chuvas	34	22	Maceió	par/nublado	33	22
Rio Branco	nublado	32	21	Aracaju	par/nublado	32	22
Manaus	s/dados	–	–	Salvador	nub/chuvas	31	22
Boa Vista	nublado	34	23	Cuiabá	nub/chuvas	34	23
Belém	nub/chuvas	32	22	Campo Grande	par/nublado	36	20
Macapá	nub/chuvas	31	23	Goiânia	nub/chuvas	28	18
Palmas	nub/chuvas	33	21	Brasília	nub/chuvas	26	16
São Luiz	nub/chuvas	32	22	Belo Horizonte	nub/chuvas	30	18
Teresina	nub/chuvas	32	21	Vitória	nub/chuvas	29	22
Fortaleza	nub/chuvas	32	22	São Paulo	par/nublado	33	17
Natal	nublado	32	23	Curitiba	nublado	29	18
João Pessoa	nublado	32	22	Florianópolis	nublado	30	21
Recife	nublado	32	22	Porto Alegre	nublado	32	19

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	claro	12	03	México	claro	25	11
Atenas	nublado	13	08	Miami	claro	30	14
Barcelona	nublado	15	09	Montevidéu	claro	29	19
Berlim	nublado	03	-03	Moscou	nublado	02	00
Bruxelas	claro	11	02	Nova Iorque	nublado	08	02
Buenos Aires	claro	31	18	Paris	nublado	15	02
Chicago	claro	04	-06	Roma	claro	19	07
Frankfurt	claro	14	00	Santiago	claro	31	13
Johanesburgo	claro	27	13	São Francisco	claro	16	10
Lima	claro	26	19	Sydney	claro	29	17
Lisboa	nublado	22	10	Tóquio	claro	11	04
Londres	nublado	11	05	Toronto	claro	00	-10
Los Angeles	nublado	19	14	Viena	claro	16	06
Madri	nublado	24	08	Washington	claro	09	-01

AEROPORTOS

Galeão	Par/nublado Visibilidade boa
Santos Dumont	Par/nublado Chuvas à tarde
Cumbica (SP)	Tempo nublado Chuvas à tarde
Congonhas (SP)	Tempo nublado Chuvas à tarde
Viracopos (SP)	Tempo nublado Chuvas à tarde
Confins (BH)	Par/nublado Visibilidade boa
Brasília	Par/nublado Visibilidade boa
Manaus	Par/nublado Chuvas à tarde
Fortaleza	Tempo bom Visibilidade boa
Recife	Tempo bom Visibilidade boa
Salvador	Par/nublado Visibilidade boa
Curitiba	Par/nublado Visibilidade boa
Porto Alegre	Par/nublado Visibilidade boa

Fonte: Tasa

Senna 'tira o pé' e Schumacher é o melhor

■ Brasileiro adota tática da equipe, diminui a velocidade na reta dos boxes e deixa com o alemão da Benetton o 'título' do inverno

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

ÍMOLA, ITÁLIA — Michael Schumacher conquistou o seu primeiro título na Fórmula 1. Sagrou-se ontem campeão de inverno 1994, título simbólico dado ao piloto mais rápido nos treinos preparatórios para o campeonato. No último dia de testes coletivos em Ímola, o alemão da Benetton completou a melhor de suas 20 voltas em 1m21s078, a 223,327km/h. Senna ficou com o segundo melhor tempo da semana (1m21s244).

Só que existe um truque na performance de Senna. Seguindo a estratégia estabelecida por Frank Williams, de esconder o verdadeiro potencial do FW16 para não chamar a atenção da concorrência, a Williams despachou um mecânico com um equipamento de cronometragem para a subida que fica logo após a curva Tosa. A equipe inglesa mudou o ponto de cronometragem para iludir o sistema oficial e dar a impressão que Senna foi mais lento do que Schumacher.

O tempo real do tricampeão nos testes de ontem foi de 1m20s02, quase 1s abaixo de Schumacher. "Aqui não é lugar de mostrar as cartas. Ele pode ser o campeão de inverno mas não é o campeão verdadeiro ainda", disse Senna. O sorriso e o bom humor do brasileiro no final do treino denunciaram a armação. "Eu fiz um tempo que não está lá. A marca da cronometragem oficial não é nosso tempo. Como eu fiz isso? Basta acelerar em alguns lugares e tirar o pé antes de passar na reta dos boxes".

Depois de assumir a tática de ilusão da Williams, Senna retomou o discurso oficial para as câmeras das TVs italianas. Disse que Benetton e Ferrari melhoraram muito e que o campeonato deste ano deverá ser bastante animado.

Apesar da natural euforia pelo tempo, Schumacher reconheceu que o *título* significa pouco. "Os tempos de hoje não querem dizer nada. Sabemos que a Williams tem potencial para andar mais rápido e que nunca usou o seu carro em configuração de treino. Creio que este ano estaremos muito mais próximos da Williams do que estivemos no ano passado", disse o alemão. Além da esperança de um campeonato mais equilibrado e do título simbólico, Schumacher leva de Ímola uma tradição negativa da F 1: os campeões de inverno em geral acabam batidos na disputa verdadeira.

Reuter — 07/12/93

Schumacher ficou feliz com o 'título' de inverno e acha que poderá realizar um Mundial mais emocionante

Arte/JB

OS TEMPOS DE ONTEM

1º	Michael Schumacher/Benetton	20 voltas	1m21s078
2º	Ayrton Senna/Williams	38 voltas	1m21s244
3º	Damon Hill/Williams	35 voltas	1m21s825
4º	Gerhard Berger/Ferrari	47 voltas	1m21s865
5º	Jean Alesi/Ferrari	27 voltas	1m23s234
6º	Karl Wendingler/Sauber	38 voltas	1m23s346
7º	Gianni Morbidelli/Footwork	18 voltas	1m23s949
8º	Pierluigi Martini/Minardi	34 voltas	1m24s186

AFP — 05/02/94

A Williams deslocou um mecânico para cronometrar o tempo 'não oficial' de Senna no circuito de Ímola

Berger salva a pátria ferrarista

Gerhard Berger salvou parte da honra da Ferrari no último dia de testes em Ímola. A equipe italiana conseguiu equacionar os problemas aerodinâmicos do carro com um novo assoalho que mandou buscar em sua fábrica inglesa. Berger foi lançado para uma volta voadora com o tanque do carro quase vazio e conseguiu ficar a dois décimos do recorde estabelecido por Nigel Mansell em 1992.

Depois de conseguir um tempo decente, Berger retomou o trabalho de preparação do carro tentando simular um GP e fazendo vários exercícios de reabastecimento. A equipe de troca de pneus da Ferrari mostrou a costumeira velocidade realizando uma operação completa de reabastecimento e substituição dos quatro pneus em 8s2, marca apenas 3s superior ao tempo gasto pelas melhores equipes nos *pit-stops* do ano passado.

As equipes realizarão novos testes, na próxima semana, em Silverstone. A Williams vai usar esses treinos para fazer pela primeira vez o reabastecimento usando Damon Hill e o piloto de provas, David Coulthard. *(M.A.S)*

Prost ainda não se decidiu

Alain Prost encerrou sua primeira temporada de testes pela McLaren e agora deve se retirar por alguns dias para tomar sua decisão final. Deve prolongar ao máximo o suspense e pode até recorrer ao sistema usado por Ayrton Senna, em 93, assinando compromissos individuais para cada uma das 16 provas do campeonato.

A McLaren mandou Martin Brundle e Philippe Alliot permanecerem de sobreaviso. Se Prost decidir correr, o inglês assume o posto de piloto de testes. Se o francês preferir continuar aposentado, Brundle passa a ser o segundo piloto de Mika Hakkinen e Alliot fica como piloto de testes. *(M.A.S.)*

Sorteio define grupo do vôlei no Mundial

ESTER LIMA

SÃO PAULO — O Brasil vai conhecer hoje os dois últimos adversários no grupo A do Campeonato Mundial feminino de vôlei, de 21 a 30 de outubro. O sorteio será realizado no Palácio do Governo, a partir de 13h30m e irá indicar as chaves das últimas oito seleções classificadas e a ordem dos jogos. Dezesseis equipes das 54 que disputaram os torneios de classificação conseguiram o direito de disputar o Mundial. Elas serão divididas em quatro grupos de quatro.

Pré-classificado por ser o país-sede, o Brasil é cabeça-de-chave do grupo A e já sabe que terá a Coréia do Sul como um dos adversários. Entre os possíveis adversários estão a República Tcheca, a Alemanha, a Itália, o Quênia, o Azerbaijão, a Romênia e a Ucrânia. Dois países do mesmo continente não podem ficar no mesmo grupo, por isso está descartado o confronto com o Peru na primeira fase.

A Rússia, também pré-classificada por ser a atual campeã mundial, ocupa o grupo C e tem a China a seu lado. No grupo B, já estão Cuba e Holanda; no D, Japão e Estados Unidos.

Carlão — O atacante Carlão e o técnico Bebeto de Freitas, que estão trabalhando no Maxicono há seis meses sem receber salários, têm um apoio de peso para tentar resolver a questão. O mexicano Ruben Acosta, presidente da Federação Internacional de Vôlei (FIVB) disse ontem que dará todo o suporte necessário se eles quiserem entrar na Justiça contra o clube italiano.

Divulgação

Ruben Acosta está preocupado com a atual situação do vôlei na Itália

Decisão no masculino

SÃO PAULO — Palmeiras/Parmalat e Nossa/Caixa Suzano começam a decidir hoje o título da Liga Nacional masculina de vôlei. Na fase de classificação da Liga, o Palmeiras venceu os dois confrontos. O primeiro jogo da série final de cinco partidas está marcado para o ginásio do Parque Antarctica, com início às 16h30 e transmissão ao vivo pela TV Manchete. A segunda e terceira partidas estão marcadas para Suzano, na sexta-feira e domingo.

O técnico Renan, do Palmeiras, poderá contar com o reforço do atacante Pampa, que se recuperou de uma contusão no cotovelo. O meio-de-rede Claudinei, com uma torção no tornozelo esquerdo, ainda não está totalmente recuperado. Ele escalará Talmo, Gilson, Martinez, Jorge Édson, Pampa e Pompeu. No Suzano, que tenta o bicampeonato da Liga, o técnico Ricardo Navajas não tem problemas de contusões, mas faz mistério sobre o time que colocará em quadra. A base é formada por Paulinho, Leandro, Pezão, Kid, Poletto e Josenias. Ele conta ainda com Bráulio, Bocão, Borrero, Celsinho e Marcelo.

Ricardinho, atração em La Plata

PAULO GAMA

LA PLATA, ARGENTINA — O stud TNT praticamente acertou, ontem, uma montaria para Jorge Ricardo antes da disputa do Clássico Latino-Americano de Jockeys Clubs, prova com dotação de US$ 200 mil para o proprietário do ganhador, amanhã à tarde. A Comissão de Corridas do Hipódromo de La Plata considerou mais uma atração para o público a presença do recordista sul-americano na raia antes de montar Much Better, e prometeu não medir esforços junto aos treinadores argentinos no sentido de que o piloto possa montar várias provas.

O objetivo do staff do TNT é proporcionar a Ricardinho um reconhecimento da raia. Segundo o treinador João Maciel, a pista é muito dura, veloz, com uma reta pequena e uma curva traiçoeira, a última e decisiva, antes da reta final. "Um cavalo já está praticamente certo, mas há a possibilidade de ele montar mais dois. Os treinadores já concordaram, faltando apenas o aval dos proprietários. Acho que não haverá problema. Eles respeitam muito o Ricardinho, que venceu a milha internacional do ano passado com um cavalo uruguaio e obteve dois segundos lugares consecutivos no Carlos Pellegrini, com Apple Trip e Much Better. Quem não quer no dorso do seu cavalo um jóquei que ganhou 477 páreos em apenas um ano?", brincou Maciel.

Evandro Teixeira — 25/06/93

Ricardinho, recordista sul-americano de vitórias, monta Much Better

O dia de ontem foi de grande movimentação, com a presença dos chilenos na cocheira de trânsito, demonstrando grande otimismo. Eles estão sempre de um lado para outro, os cavaleiços uniformizados nas cores azul e vermelha, com o nome do cavalo que escovam inscrito no boné. O potro Early Gray é o mais bonito. Forte e alto, de pelo castanho, chama atenção pelo ótimo temperamento na raia e no boxe. "Ele viajou bem e tem potencial excelente. Vai chegar entre os primeiros", promete o treinador Jorge Indar.

Os brasileiros estiveram na raia bem cedo. Romarin galopou na pista grande, montado por Evandro Pacheco. Animal dócil, não dá qualquer tipo de trabalho ao cavalariço. Much Better ganhou as manchetes dos jornais, depois do apronto. O *Clarín* publicou "Much Better continua el carnaval". O cavalo brasileiro teve o melhor apronto entre os estrangeiros.

Laminadora, égua peruana que será conduzida por Jacinto Herrera, campeão da estatística argentina com 145 vitórias, esteve na pista bem mais cedo, para galopar. Seu físico não chega a impressionar, mas possui campanha sugestiva, com oito vitórias. Toulon, que galopou ao seu lado, tem porte de animal ligeiro, e provavelmente foi inscrito para fazer o papel de faixa, brigando pelos primeiros lugares durante a corrida.

Os argentinos acompanham com interesse todo este movimento de chilenos, peruanos e brasileiros. A vitória é considerada por eles uma questão de honra. Aqui se aposta em corridas todos os dias. Se não há páreos em La Plata, as carreiras de San Izidro e Palermo são transmitidas ao vivo pela televisão. O movimento de apostas em La Plata chega a US$ 1 milhão, mesmo em páreos comuns e sem atrativos.

E por incrível que pareça, apesar de tudo isso, o simples fato de atuarem em casa credencia os cavalos argentinos. Bullicioso In, o melhor de todos, foi superado por Much Better no GP Carlos Pellegrini, na grama, onde corre mais. E Brillantito possui o handicap de correr no seu hipódromo. Mas está longe de uma campanha admirável. No fundo, os argentinos sabem que não possuem campeões que possam derrotar os belíssimos cavalos chilenos, os imprevisíveis peruanos e, principalmente, Much Better, o brasileiro segundo colocado na sua melhor prova.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 15 horas — 1.400 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ZORRILA 1973

1 Kartajanna, J. Aurélio	56	1
2 Lady Six, E. D. Rocha	53	2
3 Odalisca Stela, E. S. Rodrigues	56	3
4 Bela Baynoun, R. L. Santos Ap 1	56	4
5 Polemos, G. Guimarães	56	5
6 Careless Queen, C. Lavor	56	6
7 Barra Beach, L. F. Gomes	56	7

2º Páreo às 15h25m — 1.400 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO CARTAYA 1974

1 Larknest, M. Almeida	52	1
2 Ralik, R. L. Santos Ap 1	56	2
3 Ray Rick, J. Leme	56	3
4 Besoin, J. Aurélio	52	4
5 Poisson, M. Cardoso	56	5

3º Páreo às 15h50m — 1.100 AREIA (V) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO RUBAN BLEU 1975

1 Trill, J. Leme	55	1
2 Bay Rolling, G. Guimarães	55	2
3 Que Garboso, L. F. Gomes	55	3
4 Sirmond, F. Pereira Fº	55	4
5 New Blockadeng, G. Euclides	55	5
6 Seducteur, M. Cardoso	55	6
7 Eastern Sun, G. Souza	55	7
8 Daimoro, C. Lavor	55	8

4º Páreo às 16h15m — 1.400 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO GLIGER 1976

1 Mayobridge, J. Aurélio	56	1
2 Under The Wire, J. Poletti	56	2
3 Rock Crystal, D. F. Graça	56	3
4 Arrival, J. Pinto	56	4
5 Demon Malak, R. L. Santos, Ap 1	56	5
6 Raichur, M. Cardoso	56	6
7 Juveve, A. L. Sampaio	56	7
8 Snow Purple, J. Queiroz	56	8

5º Páreo às 19 horas — 1.300 (GRAMA) CR$ 50.000.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — COPA VELOCIDADE DE POTROS (INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1 Opus One, V. Matos	55	2
2 Conan Barbarian, C. Canuto	53	3
3 Notaire, J. Ricardo	55	4
4 Determinado, M. Fontoura	55	5
5 Angel Girl, C. G. Netto	53	7
6 Leoncavallo, G. Menezes	55	8
7 Chic-Child, M. Pereira	53	10
8 Caro Tordilho, W. Souza	55	11
9 Mensageiro Alado, J. M. Silva	55	13
10 Courtly Delight, L. Duarte	55	1
Jour de Paix, S. Generoso	55	6
11 Chromite, N. Cunha	55	9
Envolvente, I. Gonçalves	55	12

6º Páreo às 17h15m — 1.000 GRAMA CR$ 250.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO DRAN BACK 1977

1 Cockney Girl, R. Rodrigues	57	1
2 Acentante, M. B. Santos	57	2
3 Kiss and love, A. L. Machado, Ap 4	57	3
4 Fiore di Berober, E. S. Rodrigues	52	4
5 Biblista, P. Chadelier, Ap 4	57	5
6 Cabriola do Sul, C. Lavor	57	6
7 Melody's Flower, G. Guimarães	57	7
8 Bibraveza, M. Almeida	57	8
9 La Biz, R. Costa	57	9
10 Special Reason, M. Cardoso	57	10

7º Páreo às 17h40m — 1.500 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFEA — PRÊMIO EMERALD HILL 1978

1 Peguy, G. Souza	55	1
2 Lord Mauro, J. Aurélio	52	2
3 Pergolesi, F. Pereira Fº	55	3
4 A changing view, M. Almeida	52	4
5 Shulabhorn, J. Pietti	53	5
6 Over Speed, G. Euclides	56	6
7 Kaneon de Barro, C. Lavor	55	7
8 Autenticar, G. Guimarães	55	8
9 Ormon, M. Cardoso	52	9

8º Páreo às 18h05m — 1.300 GRAMA CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO APPLE HONEY 1979

1 Jackopin, J. Aurélio	57	1
2 El Key's, J. Leme	53	2
3 Pagus, R. Costa	53	3
4 Negócio, A. S. Santos, Ap 4	57	4
5 Viag-Lindo, G. Euclides	53	5
6 Chapo, R. L. Santos, Ap 1	53	6
7 Sun Bloch, R. Rodrigues	53	7

9º Páreo às 18h30m — 1.300 AREIA (V) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO CANNELLE 1980

1 Get Fit, G. Euclides	56	2
2 Campeão Lorolu, M. B. Santos	56	3
3 Ebanus, J. Aurélio	56	4
4 Grand-Minstrel, C. Lavor	58	5
5 Motte Picquet, J. Leme	56	6
6 Mestre Gardel, R. L. Santos, Ap 1	56	8
7 Ratcon, L. F. Gomes	56	1
Rabbet Plane, M. Cardoso	56	7

10º Páreo às 19 horas — 1.300 AREIA (V) CR$ 440.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO VIRGA 1981

1 Under My Skin, M. Cardoso	58	1
2 Mobrigind, G. Euclides	58	2
3 Jambolão Negrão, J. Malta	58	3
4 Mister Vitória, C. Lavor	58	4
5 Conde Filete, G. Guimarães	58	5
6 Ornatus, A. Machado Fº	58	6
7 Tiquaçu, J. Queiroz	58	7

11º Páreo às 19h30m — 1.300 AREIA (V) CR$ 440.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO JET GIRL 1982

1 One Pompous Lark, E. R. Ferreira	58	1
2 Vrubex, M. Almeida	52	2
3 Craque Du Temps, A. S. Santos, Ap 4	54	3
4 Gipsy Head, E. S. Gomes	54	4
5 Otrage, R. Costa	56	5
6 Tango Dancer, M. Cardoso	58	5
7 Deleão, R. L. Santos, Ap 1	54	7
8 Gambito do Rei, M. B. Santos	54	6
9 Excellat Jean, F. Pereira Fº	58	9
10 Teelino, G. Guimarães	54	10
11 Gravilon, W. F. Cout, Ap 1	54	11

Senna 'tira o pé' e Schumacher é o melhor

■ Brasileiro adota tática da equipe, diminui a velocidade na reta dos boxes e deixa com o alemão da Benetton o 'título' do inverno

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

IMOLA, ITÁLIA — Michael Schumacher conquistou o seu primeiro título na Fórmula 1. Sagrou-se ontem campeão de inverno 1994, título simbólico dado ao piloto mais rápido nos treinos preparatórios para o campeonato. No último dia de testes coletivos em Imola, o alemão da Benetton completou a melhor de suas 20 voltas em 1m21s078, a 223,327km/h. Senna ficou com o segundo melhor tempo da semana (1m21s244).

Só que existe um truque na performance de Senna. Seguindo a estratégia estabelecida por Frank Williams, de esconder o verdadeiro potencial do FW16 para não chamar a atenção da concorrência, a Williams despachou um mecânico com um equipamento de cronometragem para a subida que fica logo após a curva Tosa. A equipe inglesa mudou o ponto de cronometragem para iludir o sistema oficial e dar a impressão que Senna foi mais lento do que Schumacher.

O tempo real do tricampeão nos testes de ontem foi de 1m20s02, quase 1s abaixo de Schumacher. "Aqui não é lugar de mostrar as cartas. Ele pode ser o campeão de inverno mas não é o campeão verdadeiro ainda", disse Senna. O sorriso e o bom humor do brasileiro no final do treino denunciaram a armação. "Eu fiz um tempo que não está lá. A marca da cronometragem oficial não é nosso tempo. Como eu fiz isso? Basta acelerar em alguns lugares e tirar o pé antes de passar na reta dos boxes".

Depois de assumir a tática de ilusão da Williams, Senna retomou o discurso oficial para as câmeras das TVs italianas. Disse que Benetton e Ferrari melhoraram muito e que o campeonato deste ano deverá ser bastante animado.

Apesar da natural euforia pelo tempo, Schumacher reconheceu que o *título* significa pouco. "Os tempos de hoje não querem dizer nada. Sabemos que a Williams tem potencial para andar mais rápido e que nunca usou o seu carro em configuração de treino. Creio que este ano estaremos muito mais próximos da Williams do que estivemos no ano passado", disse o alemão. Além da esperança de um campeonato mais equilibrado e do título simbólico, Schumacher leva de Imola uma tradição negativa da F 1: os campeões de inverno em geral acabam batidos na disputa verdadeira.

Arte/JB

OS TEMPOS DE ONTEM

1º Michael Schumacher/Benetton	20 voltas	1m21s078
2º Ayrton Senna/Williams	38 voltas	1m21s244
3º Damon Hill/Williams	35 voltas	1m21s825
4º Gerhard Berger/Ferrari	47 voltas	1m21s865
5º Jean Alesi/Ferrari	27 voltas	1m23s234
6º Karl Wendingler/Sauber	38 voltas	1m23s346
7º Gianni Morbidelli/Footwork	18 voltas	1m23s949
8º Pierluigi Martini/Minardi	34 voltas	1m24s186

Reuter — 07/12/93

Schumacher ficou feliz com o 'título' de inverno e acha que poderá realizar um Mundial mais emocionante

AFP — 05/02/94

A Williams deslocou um mecânico para cronometrar o tempo 'não oficial' de Senna no circuito de Imola

Berger salva a pátria ferrarista

Gerhard Berger salvou parte da honra da Ferrari no último dia de testes em Imola. A equipe italiana conseguiu equacionar os problemas aerodinâmicos do carro com um novo assoalho que mandou buscar em sua fábrica inglesa. Berger foi lançado para uma volta voadora com o tanque do carro quase vazio e conseguiu ficar a dois décimos do recorde estabelecido por Nigel Mansell em 1992.

Depois de conseguir um tempo decente, Berger retomou o trabalho de preparação do carro tentando simular um GP e fazendo vários exercícios de reabastecimento. A equipe de troca de pneus da Ferrari mostrou a costumeira velocidade realizando uma operação completa de reabastecimento e substituição dos quatro pneus em 8s2, marca apenas 3s superior ao tempo gasto pelas melhores equipes nos *pit-stops* do ano passado.

As equipes realizarão novos testes, na próxima semana, em Silverstone. A Williams vai usar esses treinos para fazer pela primeira vez o reabastecimento usando Damon Hill e o piloto de provas, David Coulthard. *(M.A.S)*

Prost ainda não se decidiu

Alain Prost encerrou sua primeira temporada de testes pela McLaren e agora deve se retirar por alguns dias para tomar sua decisão final. Deve prolongar ao máximo o suspense e pode até recorrer ao sistema usado por Ayrton Senna, em 93, assinando compromissos individuais para cada uma das 16 provas do campeonato.

A McLaren mandou Martin Brundle e Philippe Alliot permanecerem de sobreaviso. Se Prost decidir correr, o inglês assume o posto de piloto de testes. Se o francês preferir continuar aposentado, Brundle passa a ser o segundo piloto de Mika Hakkinen e Alliot fica como piloto de testes. *(M.A.S.)*

Sorteio define grupo do vôlei no Mundial

ESTER LIMA

SÃO PAULO — O Brasil vai conhecer hoje os dois últimos adversários no grupo A do Campeonato Mundial feminino de vôlei, de 21 a 30 de outubro. O sorteio será realizado no Palácio do Governo, a partir de 13h30m e irá indicar as chaves das últimas oito seleções classificadas e a ordem dos jogos. Dezesseis equipes das 54 que disputaram os torneios de classificação conseguiram o direito de disputar o Mundial. Elas serão divididas em quatro grupos de quatro.

Pré-classificado por ser o país-sede, o Brasil é cabeça-de-chave do grupo A e já sabe que terá a Coréia do Sul como um dos adversários. Entre os possíveis adversários estão a República Tcheca, a Alemanha, a Itália, o Quênia, o Azerbaijão, a Romênia e a Ucrânia. Dois países do mesmo continente não podem ficar no mesmo grupo, por isso está descartado o confronto com o Peru na primeira fase.

A Rússia, também pré-classificada por ser a atual campeã mundial, ocupa o grupo C e tem a China a seu lado. No grupo B, já estão Cuba e Holanda; no D, Japão e Estados Unidos.

Carlão — O atacante Carlão e o técnico Bebeto de Freitas, que estão trabalhando no Maxicono há seis meses sem receber salários, têm um apoio de peso para tentar resolver a questão. O mexicano Ruben Acosta, presidente da Federação Internacional de Vôlei (FIVB) disse ontem que dará todo o suporte necessário se eles quiserem entrar na Justiça contra o clube italiano.

Divulgação

Ruben Acosta está preocupado com a atual situação do vôlei na Itália

Decisão no masculino

SÃO PAULO — Palmeiras/Parmalat e Nossa/Caixa Suzano começam a decidir hoje o título da Liga Nacional masculina de vôlei. Na fase de classificação da Liga, o Palmeiras venceu os dois confrontos. O primeiro jogo da série final de cinco partidas está marcado para o ginásio do Parque Antarctica, com início às 16h30 e transmissão ao vivo pela TV Manchete. A segunda e terceira partidas estão marcadas para Suzano, na sexta-feira e domingo.

O técnico Renan, do Palmeiras, poderá contar com o reforço do atacante Pampa, que se recuperou de uma contusão no cotovelo. O meio-de-rede Claudinei, com uma torção no tornozelo esquerdo, ainda não está totalmente recuperado. Ele escalará Talmo, Gilson, Martinez, Jorge Édson, Pampa e Pompeu. No Suzano, que tenta o bicampeonato da Liga, o técnico Ricardo Navajas não tem problemas de contusões, mas faz mistério sobre o time que colocará em quadra. A base é formada por Paulinho, Leandro, Pezão, Kid, Poletto e Josenias. Ele conta ainda com Bráulio, Bocão, Borrero, Celsinho e Marcelo.

Ricardinho, atração em La Plata

PAULO GAMA

LA PLATA, ARGENTINA — O stud TNT praticamente acertou, ontem, uma montaria para Jorge Ricardo antes da disputa do Clássico Latino-Americano de Jockeys Clubs, prova com dotação de US$ 200 mil para o proprietário do ganhador, amanhã à tarde. A Comissão de Corridas do Hipódromo de La Plata considerou mais uma atração para o público a presença do recordista sul-americano na raia antes de montar Much Better, e prometeu não medir esforços junto aos treinadores argentinos no sentido de que o piloto possa montar várias provas.

O objetivo do staff do TNT é proporcionar a Ricardinho um reconhecimento da raia. Segundo o treinador João Maciel, a pista é muito dura, veloz, com uma reta pequena e uma curva traiçoeira, a última e decisiva, antes da reta final. "Um cavalo já está praticamente certo, mas há a possibilidade de ele montar mais dois. Eles respeitam muito o Ricardinho, que venceu a milha internacional do ano passado com um cavalo uruguaio e obteve dois segundos lugares consecutivos no Carlos Pellegrini, com Apple Trip e Much Better", lembra Maciel.

Os brasileiros estiveram na raia bem cedo. Romarin galopou na pista grande, montado por Evandro Pacheco. Animal dócil, não dá qualquer tipo de trabalho ao cavalariço. Much Better ganhou as manchetes dos jornais, depois do apronto. O *Clarín* publicou "Much Better continua el carnaval". O cavalo brasileiro teve o melhor apronto entre os estrangeiros.

Carlos Mesquita — 2/8/93

Argentinos respeitam Ricardinho

Os argentinos acompanham com interesse o movimento de chilenos, peruanos e brasileiros. A vitória é considerada por eles uma questão de honra. Aqui se aposta em corridas todos os dias. Se não há páreos em La Plata, as carreiras de San Izidro e Palermo são transmitidas ao vivo pela televisão. O movimento de apostas em La Plata chega a US$ 1 milhão, mesmo em páreos comuns e sem atrativos.

No fundo, os argentinos sabem que não possuem campeões que possam derrotar os belíssimos cavalos chilenos, os imprevisíveis peruanos e, principalmente, Much Better, o brasileiro segundo colocado na sua melhor prova.

ONTEM NA GÁVEA

1º Páreo: 1º Lord Baron J.Ricardo 2º Barry White M.Cardoso 3º Colt G. Euclides 4º Raskhin A.S. Soares **Vencedor** (4) 24 **Inexata** (2-4) 37 **Placês** (4) 14 (2) 16 **Exata** (4-2) 57 **Trifeta** (4-2-5) 210 **Quadrifeta** (4-2-5-1) 569 **Tempo:** 58s4

2º Páreo: 1º Rashid G.Guimarães 2º Luxuoso J.Ricardo 3º Flogos M.Cardoso 4º Narigão C.Lavor **Vencedor** (7) 24 **Inexata** (3-7) 49 **Placês** (7) 17 (3) 19 **Exata** (7-3) 71 **Trifeta** (7-3-1) 203 **Quadrifeta** (7-3-1-4) 485 **Tempo:** 1m25s1

3º Páreo: 1º Stirling J.Ricardo 2º Jean Platero G.Euclides 3º Warrant J.Aurélio 4º Nabisco E.S.Rodrigues (1) 10 **Inexata** (1-3) 37 **Placês** (1) (3) 10 **Exata** (1-3) 70 **Trifeta** (1-3-5) 243 **Quadrifeta** (1-3-5-4) 446 **Tempo:** 2m27s3

4º Páreo: 1º Shadeed Fantasy J.Ricardo 2º Ravnina J.Poletti 3º Romagne M.Cardoso 4º Summer Dream J.Pinto **Vencedor** (7) 31 **Inexata** (2-7) 293 **Placês** (7) 18 (2) 49 **Exata** (7-2) 527 **Trifeta** (7-2-5) 945 **Quadrifeta** (7-2-5-3) 3.257 **Tempo:** 84s1

5º Páreo: 1º Instant Replay M.Cardoso 2º Granreal A.Ramos 3º Darthvader G.Guimarães 4º Ótimo A.S.Ramos **Vencedor** (5) 25 **Inexata** (5-10) 179 **Placês** (5) 29 (10) 28 **Exata** (5-10) 342 **Trifeta** (5-10-7) 566 **Quadrifeta** (5-10-7-9) 1.888 **Tempo:** 58s3

6º Páreo: 1º Jirceu J.Leme 2º Xina Rica M.Cardoso 3º Fakir C.Lavor 4º Eletric Blue R.Costa **Vencedor** (6) 17 **Inexata** (3-6) 21 **Placês** (6) 10 (3) 11 **Exata** (6-3) 30 **Trifeta** (6-3-5) 55 **Tempo:** 82s2

7º Páreo: 1º Explícito J.Ricardo 2º Monólogo M.Cardoso 3º Noble Surfista C.Lavor 4º Algo Rico A.S.Santos **Vencedor** (6) 23 **Inexata** (4-6) 93 **Placês** (6) 18 (4) 28 **Exata** (6-4) 206 **Trifeta** (6-4-1) 448 **Quadrifeta** (6-4-1-2) 776 **Tempo:** 1m43s4

8º Páreo: 1º Gold Life G.Guimarães 2º Lokk At Me J.Ricardo 3º Drubber L.Gonçalves 4º So Pal C.Lavor **Vencedor** (6) 20 **Inexata** (3-6) 31 **Placês** (3) (6) 10 **Exata** (3-6) 125 **Trifeta** (3-6-4) 213 **Quadrifeta** (3-6-4-1) 485 **Tempo:** 1m16s2

9º Páreo: 1º Ibióca G.Euclides 2º In-Prime M.Aurélio 3º Luna Topic R.Ferreira 4º Face Divina E.Marinho **Vencedor** (3) 92 **Inexata** (1-3) 255 **Placês** (3) 39 (1) 21 **Exata** (3-1) 871 **Trifeta** (3-1-2) 1.238 **Quadrifeta** (3-1-2-6) 9.118 **Tempo:** 1m17s1

10º Páreo: 1º Imprudent Moss J.Leme 2º Toscato A.S.Santos 3º Natation C.Xavier 4º Gainly C.A.Martins **Vencedor** (7) **Inexata** (6-7) 60 **Placês** (15) (7) 14 **Exata** (7-6) 113 **Trifeta** (7-6-3) 4.001 **Quadrifeta** (7-6-3-4) 358 **Tempo:** 83s

11º Páreo: 1º Antonis C.Lavor 2º Let me Go R.L.Santos 3º Dazari R.Costa 4º Talakan J.Ricardo **Vencedor** (4) 17 **Inexata** (9-4) 21 **Placês** (11) (12) **Exata** (4-9) 37 **Trifeta** (4-9-7) 150 **Quadrifeta** (4-9-7-5) **Tempo:** 74s2

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 15 horas — 1.400 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO ZORRILA 1973

1 Kartajanna, J.Aurélio — 55 1
2 Lady Six, E.D.Rocha — 53 2
3 Odalisca Stela, E.S.Rodrigues — 56 3
4 Bela Baynoun, R.L.Santos Ap 1 — 56 4
5 Polemos, G.Guimarães — 56 5
6 Careless Queen, C.Lavor — 56 6
7 Barra Beach, L.F.Gomes — 56 7

2º Páreo às 15h25m — 1.400 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO CARTAYA 1974

1 Larknest, M.Almeida — 52 1
2 Rain, R.L.Santos Ap 1 — 56 2
3 Ray Rick, J.Leme — 56 3
4 Beldin, J.Aurélio — 53 4
5 Polisson, M.Cardoso — 56 5

3º Páreo às 15h50m — 1.100 AREIA (V) CR$ 800.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO RUBAN BLEU 1975

1 Tilt, J.Leme — 55 1
2 Bay Ruling, G.Guimarães — 55 2
3 Quel Garboso, L.F.Gomes — 55 3
4 Simond, F.Pereira Fº — 55 4
5 New Blockading, G.Euclides — 55 5
6 Seducteur, M.Cardoso — 55 6
7 Eastern Sun, G.Souza — 55 7
8 Daimoro, C.Lavor — 55 8

4º Páreo às 16h15m — 1.400 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO GLIGER 1976

1 Maybridge, J.Aurélio — 56 1
2 Under The Wire, J.Poletti — 56 2
3 Rock Crystal, D.F.Graça — 56 3
4 Arrival, J.Pinto — 56 4
5 Demon Malak, R.L.Santos Ap 1 — 56 5
6 Raichur, M.Cardoso — 56 6
7 Juveve, A.L.Sampaio — 56 7
8 Snow Purple, J.Queiroz — 56 8

5º Páreo às 19 horas — 1.300 (GRAMA) CR$ 60.000.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — COPA VELOCIDADE DE POTROS (INICIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1 Opus One, V.Matos — 55 2
2 Conan Barbarian, C.Canuto — 55 3
3 Notaire, J.Ricardo — 55 4
4 Determinado, M.Fontoura — 55 5
5 Angel Girl, C.G.Netto — 53 7
6 Leoncavallo, G.Menezes — 55 8
7 Chic-Child, M.Pereira — 53 10
8 Caro Terdinho, W.Souza — 55 11
9 Mensageiro Alado, J.M.Silva — 55 13
10 Courtly Delight, L.Duarte — 55 1
Jour de Paix, S.Generoso — 55 6
11 Chromite, N.Cunha — 55 9
Envolvente, I.Gonçalves — 55 12

6º Páreo às 17h15m — 1.000 GRAMA CR$ 250.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO DRAN BACK 1977

1 Cockney Girl, R.Rodrigues — 57 1
2 Agettante, M.B.Santos — 57 2
3 Kiss and love, A.L.Machado, Ap 4 — 57 3
4 Fiore di Bereber, E.S.Rodrigues — 57 4
5 Biblista, P.Chadenier, Ap 4 — 57 5
6 Cabrinha do Sul, C.Lavor — 57 6
7 Melody's Flower, G.Guimarães — 57 7
8 Bibraveza, M.Almeida — 57 8
9 La Biz, R.Costa — 57 9
10 Special Reason, M.Cardoso — 57 10

7º Páreo às 17h40m — 1.500 GRAMA CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFEA — PRÊMIO EMERALD HILL 1978

1 Peguy, G.Souza — 55 1
2 Lord Maund, J.Aurélio — 52 2
3 Pergolesi, F.Pereira Fº — 55 3
4 A changing view, M.Almeida — 52 4
5 Shulabhorn, J.Pinto — 53 5
6 Over Speed, G.Euclides — 58 6
7 Kaneco de Barro, C.Lavor — 55 7
8 Autenticar, G.Guimarães — 55 8
9 Ormon, M.Cardoso — 52 9

8º Páreo às 18h05m — 1.300 GRAMA CR$ 520.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO APPLE HONEY 1979

1 Jackopin, J.Aurélio — 57 1
2 El Key's, J.Leme — 53 2
3 Pagus, R.Costa — 53 3
4 Negócio, A.S.Santos, Ap 4 — 57 4
5 Viap-Lindo, G.Euclides — 53 5
6 Chapo, R.L.Santos, Ap 1 — 53 6
7 Sun Bloch, R.Rodrigues — 53 7

9º Páreo às 18h30m — 1.300 AREIA (V) CR$ 640.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO CANNELLE 1980

1 Get Fit, G.Euclides — 56 2
2 Campeão Lorolu, M.B.Santos — 56 3
3 Ebanus, J.Aurélio — 56 4
4 Grand-Ministrel, C.Lavor — 56 5
5 Motte Picquet, J.Leme — 56 6
6 Mestre Gardel, R.L.Santos, Ap 1 — 56 8
7 Ratton, L.F.Gomes — 56 1
Rabbet Plane, M.Cardoso — 56 7

10º Páreo às 19 horas — 1.300 AREIA (V) CR$ 440.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO VIRGA 1981

1 Under My Skin, M.Cardoso — 58 1
2 Unbinged, G.Euclides — 58 2
3 Jambolão Negrão, J.Malta — 58 3
4 Mister Vitoria, C.Lavor — 58 4
5 Conde Flete, G.Guimarães — 58 5
6 Ornatus, A.Machado Fº — 58 6
7 Tioguaçu, J.Queiroz — 58 7

11º Páreo às 19h30m — 1.300 AREIA (V) CR$ 440.000,00 — EXATA/ DUPLA/ TRIFETA/ QUADRIFETA — PRÊMIO JET GIRL 1982

1 One Pompous Lark, E.R.Ferreira — 58 1
2 Vispex, M.Almeida — 58 2
3 Craque Du Temps, A.S.Santos, Ap 4 — 54 3
4 Gipsy Head, E.S.Gomes — 54 4
5 Obrage, R.Costa — 56 5
6 Tango Dancer, M.Cardoso — 58 6
7 Delelão, R.L.Santos, Ap 1 — 54 7
8 Gambito do Rei, M.B.Santos — 54 8
9 Excellat Jean, F.Pereira Fº — 56 9
10 Tekilino, G.Guimarães — 54 10
11 Graviton, W.F.Cout, Ap 1 — 54 11

Marco Antonio Rezende — 10/03/94

O zagueiro Ricardo Rocha (E), de volta à zaga do Vasco esta noite, disputa um lance com o técnico Jair Pereira (C) no treino em São Januário

Jair exige seriedade do Vasco

■ O líder do campeonato enfrenta o Campo Grande em Ítalo del Cima, hoje

O Vasco tem a melhor campanha do campeonato, ganhou os dois clássicos que disputou, pode terminar a rodada matematicamente classificado para o quadrangular e seu adversário de hoje à noite (20h10, com transmissão pela TV) é o frágil Campo Grande, em Ítalo del Cima. Ainda assim, o técnico Jair Pereira perdeu boa parte do trabalho de ontem dando uma verdadeira bronca em seus jogadores. O técnico já não esconde sua preocupação com as dificuldades que o time vem encontrando nos jogos contra os times pequenos.

"É só ver: 0 a 0 Madureira, 1 a 0 América, 1 a 0 Bangu, 2 a 1 Olaria e Itaperuna. Não é possível o time se acomodar, diminuir o ritmo como vem fazendo no segundo tempo. Lembrei a eles de novo a história de que não existe nenhuma *selevasco*". Além dessa queda de rendimento, Jair exigiu mais dedicação nos treinos. "Lembrei que os treinos são às 16h, não às 16h02 ou 16h03. Essas coisinhas estão atrapalhando também."

Maldição — Parece estranho se falar em bruxas num momento em que o Vasco dá mostras diárias de estar em estado de graça. Mas a bruxa alojou-se na lateral-esquerda do time e não há quem a tire de lá. Depois da grave contusão de Cássio — só volta nas finais —, também o reserva Bruno Carvalho fraturou o pé. Agora foi a vez do improvisado Sidnei, que ontem chegou a começar o treino, mas logo saiu com fisgadas na coxa direita — o outro desfalque para esta noite é Luisinho, suspenso com três cartões amarelos, que dá a vaga a William.

Sobrou então para o maranhense Ronald, 22 anos, desde 90 nas divisões de base do clube. Embora seja lateral, Ronald não entrou quando Cássio se machucou porque, além de jamais ter conseguido regularidade nos treinos, seu temperamento explosivo nunca foi visto com bons olhos no conservador Vasco. "Sempre disse o que penso e o que me vem à cabeça. Estou lutando por uma chance há muito tempo e, quando vejo todo mundo tendo chance, me dá vontade de pegar as coisas e ir embora. Mas o Jair é o treinador, sabe o que faz, e essas coisas só me dão motivação para pegar a chance e não largar."

O lateral é o alvo principal das brincadeiras entre jogadores. Alguns o chamam de *Bola*, outros de *Chaveiro de Michael Jordan*, por sua semelhança com o ex-craque da NBA e por ser menor que Jordan. "Não ligo, isso é sinal de que sou querido pelo grupo. O importante é que meu coração está batendo mais forte e vou jogar sem inventar para sair com a vitória", disse, empolgado.

O Campo Grande pega o Vasco numa crise que culminou com a demissão, ontem à tarde, do técnico Fidélis.

C. Grande	Vasco
Flávio 1	1 Carlos Germano
Róbson Lopes 2	2 Pimentel
André 3	4 Ricardo Rocha
Betinho 4	3 Alexandre Torres
Marquinhos 6	6 Ronald
Marco Antônio 5	5 Leandro
Evandro 8	9 França
Jorge 10	8 William
Róbson 7	11 Yan
Alexandre 9	7 Valdir
Dirceu 11	10 Dener

Local: Ítalo del Cima. **Horário:** 20h. **Juiz:** Cláudio Vinícius Cerdeira. A TV Bandeirantes e as rádios Globo (1220 khz), Nacional (1130 khz), Tropical FM (104.5 mhz) e Tupi (1280 khz) transmitem a partida.

SÉRGIO NORONHA

Os pensadores

Os técnicos do Rio estão insones. Pelo menos os técnicos dos grandes clubes, aqueles que têm a obrigação de classificar seus times para as finais do campeonato. São quatro vagas para quatro candidatos tradicionais, mas existem alguns penetras de qualidade, como o Bangu e o Americano.

Todos têm dúvidas. Nem Jair Pereira, que dirige o time de melhor campanha, está isento. Está em dificuldades para arranjar um lateral-esquerdo, é obrigado a fazer adaptações táticas pela direita, mas sua grande dor de cabeça chama-se Dener.

Curiosamente, não é o comportamento fora de campo. É dentro dele que Dener tem deixado Jair com dor de cabeça. O jogador teve apenas uma grande atuação, começou a ser marcado severamente, desapareceu e está com problemas para voltar a ser o que era.

Tão grave quanto o problema é a solução encontrada por Dener. Para retomar o prestígio perdido o jogador tem abusado das jogadas individuais, tentando fazer um gol de placa em cada lance. No último jogo do Vasco, contra o Olaria, Jair resmungava contra o egoísmo de Dener, que não soltava a bola para seus companheiros.

A barração é a solução?

□

No Flamengo o problema é encontrar lugar e função para os reforços. A chegada de Boiadeiro, Dias, Valdeir e Charles foi saudada com entusiasmo, mas até agora eles não renderam o que deles se esperava.

O problema é que estes reforços tinham que vir, de qualquer maneira. Se a diretoria deixasse Júnior com um elenco formado apenas por jogadores feitos em casa, seria duramente criticada. Trouxe os reforços, mas até agora eles estão devendo boas exibições. Apenas Charles se coloca entre os artilheiros do campeonato, mas sem muito brilho.

Júnior teve que mudar algumas funções para abrir vaga aos que chegaram. Tentou fazer um revezamento entre Nélio e Dias, na armação, mas se Nélio é obediente e cumpre a sua parte, Dias só sabe e só quer jogar com a bola no pé. E, de quebra, Nélio é muito mais perigoso que Dias, jogando na frente.

Júnior escala Boiadeiro, mas pensa em Fabinho; escala Valdeir, mas olha de olho comprido para Sávio, e bem que gostaria de ter Nélio mais próximo ao gol. Ele era feliz e não sabia.

□

Delei tem problemas parecidos com os de Júnior. Nem todos os reforços renderam o que era esperado, e a fragilidade da defesa já o fez dormir com um esquema tático e acordar com outro. A longa viagem de ônibus fez com que ele esquecesse a infeliz idéia de jogar com três zagueiros de área contra o Itaperuna.

E Delei também tem problemas parecidos com os de Jair Pereira. Tal como o Vasco, o lado direito do Fluminense não funciona. O lateral-direito Júlio César é fraco. Mário Tilico não disse ao que veio e Luís Henrique não se coloca bem em campo. Delei ainda está querendo saber quais as vantagens em ser técnico.

□

Deixei Dé por último porque ele está fazendo o máximo, com um elenco não muito rico e a responsabilidade de armar um time em pleno campeonato. Seu bem e seu mal é Túlio. O time depende do artilheiro, mas o artilheiro às vezes se esquece que depende do time.

CINCO PERGUNTAS PARA TÚLIO

"Vou tirar o atraso contra o Itaperuna"

ANDRÉ BALOCCO

A angústia tomou conta de Túlio. Artilheiro isolado do Campeonato Estadual com oito gols — Charles e Valdir correm por fora, com seis —, o centroavante insiste em enfrentar o Itaperuna, segunda-feira, apesar de o departamento médico do Botafogo estar cauteloso. O motivo ele não esconde: se ficar fora de mais um jogo, Túlio teme que seus rivais diminuam a vantagem. "Quem for o artilheiro do campeonato estará com um pé na seleção. E eu só penso nisso", revela. Tanta disposição trouxe uma certeza ao Botafogo: Túlio escondeu a contusão na coxa direita para se manter no time.

Olavo Rufino — 04/03/94

1 — Há comentários de que você forçou para continuar jogando, mesmo sentindo dores, e que não deveria ter enfrentado o Vasco. O que aconteceu de fato?

R — Não é verdade. O problema é que eu não poderia ficar fora daquele jogo, que era decisivo para nós, pelo menos naquele momento. A *folga* que ganhei no meio da semana, contra o Bangu, foi providencial, porque no campo de Moça Bonita iria forçar a musculatura.

2 — E como está sendo a sua recuperação?

R — Boa. Tenho feito tratamento intensivo na clínica do Dr. Lídio Toledo e hoje (ontem) sinto apenas uma dorzinha na coxa, quando chuto. Estou bem melhor e tenho certeza de que, contra o Itaperuna, vou tirar o *atraso*. Não sou de ficar muito tempo no *estaleiro*.

3 — O Americano, com um ponto a menos do que o Botafogo, é uma ameaça à classificação do time para o quadrangular final?

R — Sinceramente não, porque nossa situação é até certo ponto tranqüila. Dependemos somente do nosso próprio esforço e o Americano tem jogos difíceis, contra Vasco e Bangu. Além do mais, nosso saldo de gols é bem melhor do que o deles (sete pró contra zero do Americano). Nossa briga é com o Fluminense, com quem disputamos o ponto-extra.

4 — Você chegou ao Rio temendo dificuldades para se ambientar. Como está sua adaptação à cidade?

R — O Rio de Janeiro só tem um problema. Como é uma cidade grande, leva-se horas para se deslocar de um ponto a outro, o que me deixa irritado. Mas eu e minha família estamos nos sentindo bem aqui. Só falta carimbar meu passaporte de carioca.

5 — A briga pela artilharia esquentou com a ascensão de Charles e Valdir, que estão com seis gols?

R — É bom porque dá mais emoção ao campeonato, mas se fosse um deles não me animaria muito. A briga é pela vice-artilharia. O artilheiro será o Túlio.

ESPORTE HOJE

BASQUETE

□ Terceira rodada das quartas-de-final da Liga Nacional masculina: Grupo E, Report/Suzano x Satierf/Sabesp/Franca (TV Manchete, 14h40). Prossegue amanhã, com três jogos: Grupo F, Selector/Tijuca x Blue Life/Cesp/Rio Claro; Grupo G, Palmeiras/Parmalat x Dharma Yara/Franca (TV Manchete, 17h) e Grupo H, Telesp x Banespa/Jales

NATAÇÃO

□ 1º Torneio Oficial de Petizes, na piscina do Botafogo, no Mourisco-Mar, a partir das 14h. Entrada franca

SURFE

□ Primeira etapa do Limão Brahma Surf Pro, Circuito profissional do Estado do Rio de Janeiro, no meio da Barra, com premiação de US$ 10 mil. Conta pontos para o ranking brasileiro. O circuito este ano, com seis etapas, terá duas que valerão para a WQS (World Qualifying Series). As demais etapas serão: Prainha, Saquarema, Itacoatiara (Niterói), Ipanema e novamente Barra da Tijuca

□ Primeira eta do Natural Art, na praia do Tombo, no Guarujá (SP). Válido para o ranking paulista. Selecionará a equipe para o Brasileiro Amador, de 24 a 27 de março no Rio

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Carioca

Quinta-feira
Flamengo 3 x 2 América
Campo Grande 0 x 2 Volta Redonda

Campeonato Paulista

1º turno, A-I Verde
Bragantino 2 x 2 Corinthians
Santos 3 x 1 América
Classificação: Palmeiras 19 pontos - 12 jogos, Corinthians 19-13; São Paulo 18, América 16, União S. João, Portuguesa, Guarani e Bragantino 14, Santo André, Rio Branco e Novorizontino 13, Ferroviária 12, Santos, Mogi Mirim e Ponte Preta 9, Ituano 6.

Campeonato Gaúcho

Caxias 1 x 1 Brasil/F

Campeonato Paranaense

Operário 0 x 3 Iraty
Paranavaí 3 x 0 Cel. Vivida

Campeonato Catarinense

Figueirense 2 x 1 Tubarão
Joinville 0 x 0 Juventus

Campeonato Baiano

Semifinais, 1º turno
Bahia 0 x 0 Vitória
Serrano 0 x 4 Camaçari
Fluminense 0 x 1 Jequié

Campeonato Paraense

Paysandu 2 x 1 Marituba

Campeonato Capixaba

Desportiva 1 x 0 Comercial
Alfredo Chaves 0 x 0 Castelo
Mariano 0 x 3 Rio Branco
Linhares 3 x 1 Colatina

Campeonato Paraibano

Auto Esporte 1 x 1 Sociedade
Campinense 1 x 2 Guarabira
Nacional 1 x 0 Treze

Campeonato Sulmatogrossense

Comercial 3 x 0 Naviraiense
Operário/A 2 x 3 Taveirópolis
Maracaju 4 x 0 Treslagoense

Copa da Espanha

Semifinal, volta
Celta 2 x 2 Tenerife
(Final, 20/4, Zaragoza x Celta)

Copa da Concacaf

Eliminatórias
Dominicana 0 x 1 Haiti

Taça Libertadores

Grupo 1 (Paraguai/Colômbia)
Olimpia 0 x 0 Independiente
Classificação: Olimpia e Independiente 3, Cerro Porteño e Atlético Junior 0.

BASQUETE

Campeonato da NBA

Houston Rockets 87 x 82 Seattle Supersonics, LA Lakers 106 x 101 Dallas Mavericks, Golden State Warriors 100 x 97 Portland Trail Blazers
Classificação: Atlântico — NY Knicks 40 vitórias - 19 derrotas, Orlando 36-23, Miami 33-26, New Jersey 30-29. Centro: Atlanta 41-18, Chicago 38-21, Cleveland 36-24, Indiana 31-26. Meio-Oeste: San Antonio 43-17, Houston 41-16, Utah Jazz 42-20, Denver 29-30. Pacífico: Seattle 43-15, Phoenix 33-20, Portland 38-23, Golden State 35-25

Flamengo se arma para defender

■ Júnior escala dois cabeças-de-área e não esconde que está preocupado com Branco, o articulador das jogadas do Fluminense

GILMAR FERREIRA

Taí o que muita gente queria: o Flamengo entrará em campo para disputar o Fla-Flu de amanhã à tarde, no Maracanã, com dois cabeças-de-área, uma formação mais cautelosa e marcação especial sobre Branco. Júnior não mudou sua concepção tática e justificou a alteração com os desfalques de Marcos Adriano, Dias e Boiadeiro, suspensos pelo terceiro cartão amarelo.

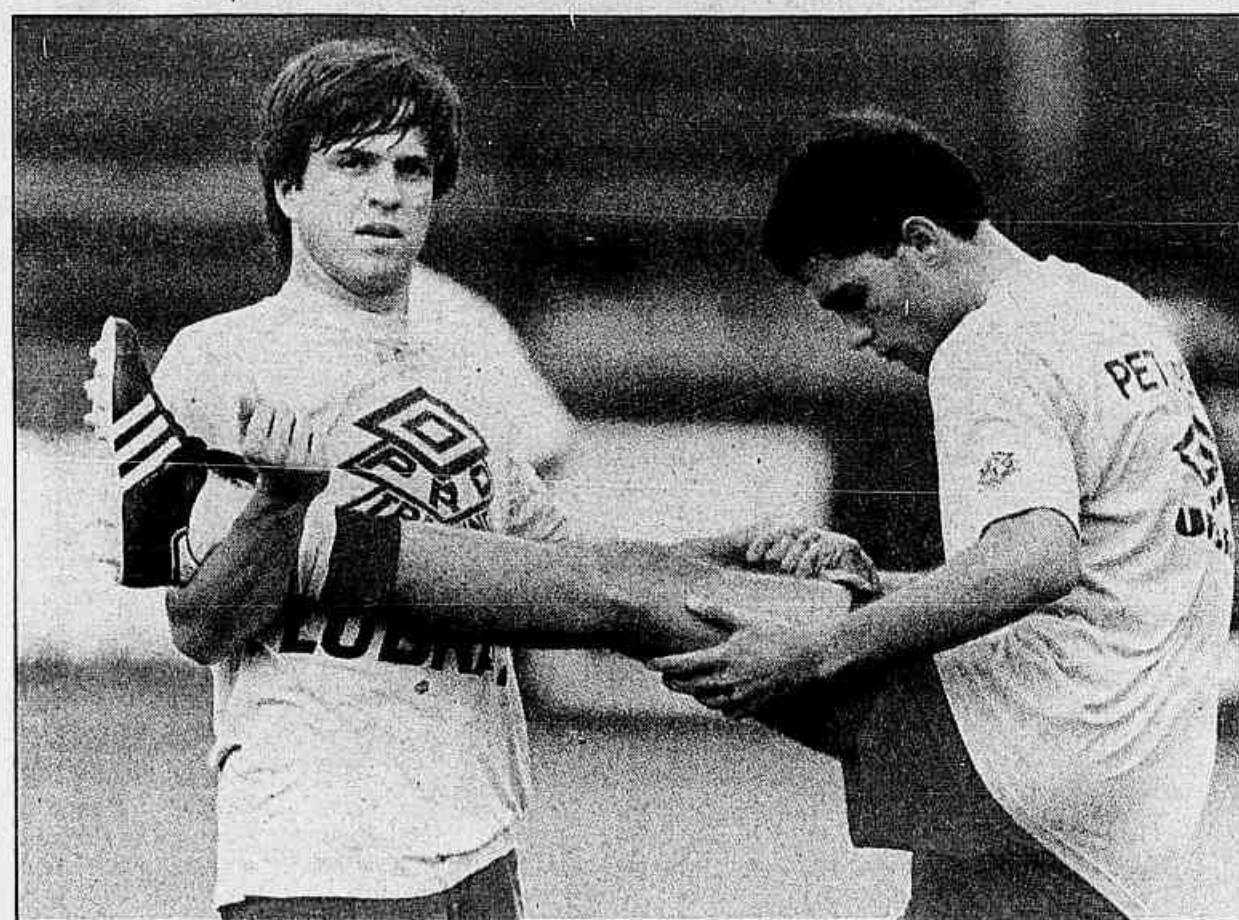
"Se o time estivesse completo jogaríamos da forma como vinhamos fazendo", explicou o técnico, que só anunciará a escalação oficial amanhã, horas antes do clássico. É provável que Charles *Guerreiro* ocupe a lateral-direita, Fabinho a cabeça-de-área e Régis o lugar de Carlos Alberto Dias. Restará para Josecler e Henrique a disputa pela lateral-esquerda. De certo, apenas a marcação de Nélio sobre Branco. "Ele precisa ser vigiado de perto", diz o treinador.

Júnior lamenta a ausência dos titulares mas se comporta com naturalidade. Assegura que tem boas opções e diz que o Flamengo não precisará atacar "como um louco". "A derrota nos deixará na mesma situação. Nossa briga é com o Bangu e eles terão jogos tão difíceis quanto os nossos. Isso dá tranqüilidade", justifica.

Tanta calma deixa no ar a hipótese de um blefe. Estaria o técnico preparando alguma surpresa, em função da obrigação de mexer no time? Tudo é possível, mas Júnior se fecha numa retranca intransponível. "Tenho cinco nomes para três vagas", limita-se.

Os próprios jogadores estão curiosos para saber como ficará o time. "Eu prefero jogar na lateral", libera Charles *Guerreiro*. Fabinho já não nem fala mais do quanto sonha em voltar ao meio-campo e Sávio, insuflado pelos que querem vê-lo como titular, se esforça para não criar constrangimento ao técnico. "Eu confio no Júnior", responde.

Os ingressos, a CR$ 3 mil, começarão a ser vendidos a partir de hoje nas sedes dos clubes e nas Casas Samaratinas, em Niterói. A expectativa é de que o público ultrapasse novamente os 50 mil pagantes.

Alcyr Cavalcanti

O zagueiro Rogério (E) volta ao time depois de cumprir suspensão contra o América. Josecler é opção

José Roberto Serra

Charles está cumprindo sua promessa e encostando na artilharia

Charles esquece má fase e marca

Baiano que se preza não deixa de cumprir suas promessas. E Charles é um desses. Cobrado pela escassez de gols na véspera da partida contra o Americano, ele pediu calma e avisou que os gols viriam com o tempo. Final de partida, feliz por ter marcado duas vezes, falou, em tom de promessa, que os gols continuariam a sair. "Fiz dois hoje, faço mais um no próximo, dois no outro. E assim vou encostando no Túlio..." Bendita boca.

Charles respeita o Senhor do Bonfim, padroeiro do povo baiano, mas não acredita que seja ele o responsável pela súbita melhora no rendimento. "Acredito em Deus e no meu talento. Por isso trabalhei com tranqüilidade, sabendo que de uma hora para outra as coisas iriam melhorar". Tímido, Charles sentiu falta da mulher e da filha nas primeiras semanas e, para Júnior, ele só se achou em campo quando foi chamado para uma conversa amigável: "Ele disse suas preferências e acabou se soltando".

Já na vice-artilharia da competição (está ao lado de Valdir, com seis gols), Charles tem a noção exata do quanto vale um gol num Fla-Flu. "É um bom momento para se consagrar. Afinal, gol em clássico vale o dobro", ressalta, esperançoso.

Parreira, o 'bombeiro' da seleção

O estilo conciliador do técnico da seleção brasileira, Carlos Alberto Parreira, teve de entrar em campo ontem. E mais uma vez para amenizar declarações polêmicas de Romário. Quinta-feira, o jogador do Barcelona voltou a criticar o companheiro de seleção Müller e, de quebra, ainda virou sua metralhadora para Pelé, que o criticara na véspera por suas declarações contra o atacante do São Paulo. Parreira não esconde de ninguém que considera Romário indispensável e, por isso, resolveu jogar água fria neste "incêndio", garantindo: "O Brasil não vai perder a Copa fora do campo. Romário não acrescenta nada à seleção com essas declarações, mas o grupo é experiente e saberá resolver seus problemas".

Parreira viaja segunda-feira para o Cairo, onde dois dias depois assitirá ao amistoso entre Egito e Camarões. A convocação para ao amistoso contra a Argentina, será feita terça-feira, por Zagalo. Oito *estrangeiros* — Jorginho, Mozer, Ricardo Gomes, Mauro Silva, Dunga, Raí, Bebeto e Romário — já estão convocados.

Antes de deixar a sede da CBF, Parreira fez questão de elogiar a atuação do Palmeiras na goleada de 6 a 1 sobre o Boca Juniors, por ter explorado bem os contra-ataques.

Clássico faz Delei lembrar anos do tri

ÁLVARO DA COSTA E SILVA

A expectativa de casa cheia no Maracanã — os jogadores prevêem público superior a 80 mil pessoas — e a mística que envolve o Fla-Flu motivam o Fluminense para a partida de amanhã. A pedido de Branco, seu companheiro de conquistas na década de 80, o técnico Delei contou, num bate-papo antes do treino, histórias do maior clássico do futebol carioca. Todos favoráveis a ele e ao tricolor, é claro.

Delei abriu o *varandão da saudade* com a emocionante vitória nas finais de 83, quando, no último segundo de jogo, deixou Assis cara a cara com o goleiro Raul, com um lançamento preciso. "Aquela vitória foi um marco. A partir dali, o time ganhou auto-confiança", lembra o atual técnico tricolor.

O primeiro Fla-Flu também é inesquecível. Em 80, recém-promovido dos juniores pelas mãos de Nelsinho, Delei levou um *balão* de Zico nos minutos iniciais. "Só ouvi o barulho da galera. Passei os 90 minutos atrás da forra, tentando pôr a bola entre as pernas dele. Eu não consegui, mas no fim do campeonato fui o campeão".

Alcyr Cavalcanti

Luís Henrique (E) ainda não conseguiu se entender com os companheiros de ataque Mário Tilico e Ézio

A naturalidade de Luís Antônio

Novamente titular, Luís Antônio encara com naturalidade o Fla-Flu de amanhã, quando pela primeira vez enfrentará o ex-clube, que conheceu ainda adolescente, com 14 anos. "É somente mais um jogo. Para mim não terá um sabor especial ou sentimental", diz.

Dos oito anos passados da Gávea, guarda boas lembranças — a amizade com Fabinho, Marquinhos e Nélio — e lamenta apenas as poucas oportunidades que teve no time principal. "Faltou um técnico peitudo, que acreditasse em mim.

Autor do segundo gol contra o Itaperuna, que deu a vitória de virada ao Fluminense, Luís Antônio entrou na equipe à última hora, depois de o técnico Delei desistir, da escalação dos três zagueiros. "Melhor para mim", afirma.

Barcelona faz o jogo da vingança

MADRI — Na expectativa de se aproximar do Deportivo La Coruña, que o supera em três pontos na liderança do Campeonato Espanhol, o Barcelona, do brasileiro Romário, abre hoje a 28ª rodada enfrentando o Atlético de Madri, no Nou Camp. O Barcelona confia no potencial de Romário, artilheiro da competição, com 23 gols, para chegar à vitória e vingar a derrota no turno, quando perdeu por 4 a 3 depoisa de estar vencendo por 3 a 0, três gols de Romário.

Na liderança isolada, com 37 pontos, o Deportivo La Coruña, de Bebeto e Mauro Silva, enfrenta o Osasuna, último colocado, fora de casa, enquanto o Real Madri, terceiro com 32 pontos, enfrenta o Rayo Vallecano, no Santiago Bernabeu.

Outros jogos: Celta x Valencia, Gijon x Logrones, Sevilha x Lerida, Real Sociedad x Tenerife, Albacete x Racing de Santander, Zaragoza x Oviedo e Valladolid x Atlético de Bilbao.

ESPORTES NA TV

Globo
12h35— Globo Esporte
13h25— Esporte Espetacular

Manchete
12 h — Manchete Esportiva
14h30— Eventos Esportivos
16h30— Vôlei. Liga Nacional Masculina: Palmeiras x Nossa Caixa
20 h — Manchete Esportiva - 2ª

Bandeirantes
12h — Futebol: Palmeiras x Santos
16h — Futebol: Santos x Portuguesa
18h — Vôlei: sorteio do Mundial feminino, em São Paulo
20h — Futebol: Campo Grande x Vasco, Campeonato do Rio

CAMPEONATO ESTADUAL

A RODADA

Data	Jogo	Hora	Local
Hoje	C. Grande x Vasco	20h40	Ítalo del Cima (TV)
13/03	Fluminense x Flamengo	17h	Maracanã
13/03	Olaria x Madureira	16h	Rua Bariri
13/03	Americano x V. Redonda	17h	Campos
13/03	América x Bangu	17h	Ítalo del Cima
14/03	Botafogo x Itaperuna	20h40	Caio Martins (TV)

RESUMO DO REGULAMENTO

1. Na primeira fase, os clubes jogaram dentro de seus próprios grupos. Nesta segunda fase, jogam contra os do outro grupo.
2. Os dois primeiros de cada grupo se classificam para a fase final e os primeiros de cada grupo recebem um ponto de bonificação. O de melhor campanha entre os quatro recebe mais um ponto.
3. Em caso de empate no quadrangular final, o desempate será por: saldo de gols, vitórias, confronto direto, gol average, gols a favor e sorteio.

GRUPO A

Classificação	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Vasco	15	8	7	1	-	13	3
2º Flamengo	12	8	5	2	1	18	8
3º Bangu	11	8	4	3	1	11	4
4º Volta Redonda	7	8	2	3	3	6	8
5º Madureira	6	8	-	6	2	1	3
6º Itaperuna	1	8	-	1	7	4	17

GRUPO B

Classificação	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Fluminense	11	8	4	3	1	13	4
2º Botafogo	10	8	4	2	2	12	5
3º Americano	9	8	2	5	1	6	6
4º Olaria	7	8	2	3	3	5	8
5º América	4	8	1	2	5	6	15
6º Campo Grande	3	8	-	3	5	3	17

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

8 gols — Túlio (Botafogo)
6 gols — Charles (Flamengo) e Valdir (Vasco)
5 gols — Jorge Luís (Bangu)
4 gols — Branco (Fluminense)
3 gols — Gilson (Bangu), Ézio (Fluminense), Dener (Vasco) e Humberto (Volta Redonda)
2 gols — Niltinho (Americano), Regilson (Botafogo), Rogério, Dias e Valdeir (Flamengo), Luís Antônio e Mário Tilico (Fluminense), Cruvinel (Itaperuna), Yan (Vasco), Róbson (Campo Grande) e Alcino (Olaria)
1 gol — Marcelo e Roberto Cavalo (Botafogo), Jorge (Campo Grande), Jardel e França (Vasco), Wallace, Marcos Adriano, Índio, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Cacu e Bimba (Bangu), Marçal (Madureira), Wallace e Luís Henrique (Fluminense), Pelica, Ronei, Ebinho e Eduardo (Americano).

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Goleiro	Clube	Gols
Carlos Germano	Vasco (oito jogos)	3 gols
Sergirho	Madureira (oito jogos)	3 gols
Eduardo	Bangu (sete jogos)	3 gols
Ricardo Cruz	Fluminense (oito jogos)	4 gols
Vagner	Botafogo (oito jogos)	5 gols

RURAL
A Evolução do Banco

Venda de ações gera US$ 3,5 bilhões

■ Governo negociará participações minoritárias das estatais em cerca de 700 empresas públicas e privadas de diversos setores

JANICE MENEZES

A estratégia do governo de vender as participações minoritárias das empresas estatais renderá ao cofre do Tesouro cerca de US$ 3,5 bilhões. Essa cifra surpreendeu até mesmo técnicos do próprio governo que não tinham a verdadeira dimensão do valor econômico dessas ações. São cerca de 700 participações minoritárias que possuem em empresas estatais ou grupos privados. As participações são variadas e em setores como telefonia, estrada de ferro, hotéis e indústria de perfumaria.

Na próxima semana, a BNDES Participações deverá ser nomeada, através de um decreto, como gestora dessas vendas. O presidente do BNDES, Pérsio Arida, e o presidente da Comissão do Programa Nacional de Desestatização, André Franco Montoro Filho, estão alinhavando os entendimentos neste sentido. "Se a BNDESPar realmente operacionalizar as vendas das participações minoritárias o mercado de capitais terá uma grande e boa surpresa", comentou Luiz Orenstein, diretor de crédito do banco e superintendente da BNDESPar.

Petróleo — Segundo ele, a subsidiária do BNDES está preparada para absorver esse trabalho com eficiência. E adianta que as primeiras participações a serem vendidas serão as *blue-chips*, ações de maior liquidez. Neste caminho, os papéis que abrirão frente a esse processo serão as participações que as estatais possuem no setor de telecomunicações, petróleo e energia elétrica.

A diretora da área de desestatização do BNDES, Elena Landau, explica que o compromisso do PND com o Fundo Social de Emergência é desembolsar neste ano US$ 900 milhões. Sendo assim, farão parte deste montante apenas a venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) — cuja parte das ações já foi vendida e rendeu US$ 133 milhões— sobras das ações da Usiminas e apenasa parte das vendas minoritárias. Contando os US$ 133 milhões da CSN e mais o restante das sobras estimadas em US$ 67 milhões e os US$ 300 milhões com as ações da Usiminas, chega-se a um total de US$ 500 milhões. Portanto, resta para cumprir o compromisso com o FSE US$ 400 milhões.

Tendo em vista o valor surpreendente das participações minoritárias, o governo arrecadará muito mais que esperava. A valorização dessas participações minoritárias está concentrada, principalmente em estatais que possuem ações em outras estatais estratégicas, como na Vale do Rio Doce, Petrobrás e empresas do sistema Telebrás.

Arquivo

Alaor Filho — 4/3/94

Orenstein diz que mercado de capitais terá boa surpresa com a venda das ações, que segundo Elena Landau não desmontará empresas

EXEMPLOS DE PARTICIPAÇÕES

Petrobrás Distribuidora:
Hotel Tambaú, Líder Táxi Aéreo, Óleos Vegetais Cordata, Phebo Nordeste.

Banco Central:
Aracruz Celulose, Fábrica de Tecidos Dona Isabel, AméricaFabril.

Banco do Brasil:
Azulejos do Pará, Pesca Alto Mar, Othon Empreendimentos Hoteleiros.

Estatais vão ter prazo até o dia 2

As empresas estatais têm prazo até o próximo dia 2 para depositarem suas participações minoritárias no Programa Nacional de Desestatização, conforme determinação do Decreto nº 1.068, do último dia 2. Estão fora dessa orientação apenas o Instituto de resseguro do Brasil (IRB), BNDESpar e o banco de investimentos do Banco do Brasil. Ou seja, o Banco do Brasil e o BNDES também terão que vender suas participações minoritárias, pois ficaram fora do decreto somente suas subsidiárias. Com isso, a intenção do BB de realizar a venda de 83 de suas participações minoritárias na próxima terça -feira poderá se frustar.

A expectativa do Banco do Brasil era de arrecadar US$ 20 milhões com o negócio. No entanto, com o decreto esse dinheiro poderá sair dos cofres da instituição e ir direto para o Tesouro. O gerente de participações do banco, Roberto Barroso, acredita, entretanto, que o leilão será mantido porque já foi aprovado pelo Ministério da Fazenda. Esse é o 10º leilão programado pelo BB. Nos últimos três anos, foram realizados nove e a arrecadação atingiu US$ 17,3 milhões.

Já o BNDES tem pequenas participações minoritárias, atingindo US$ 1,2 milhão. O diretor de crédito do BNDES e superintendente da BNDespar, Luiz Oreinstein, afirma que o banco será o primeiro a fazer o depósito. Desde da edição do Decreto nº 1.068 surgiram muitas dúvidas entre os dirigentes das estatais. Uma, a de que as empresas regidas pelo contrato de gestão não são atingidas, é esclarecida no artigo 9º do decreto: "Aplicam-se também as disposições deste decreto às empresas públicas, sociedades mista e suas subsidiárias, regidas por contrato de gestão." Ou seja, tanto a Vale quanto a Petrobrás terão que cumprir a decisão.

A diretora da área de desestatização do BNDES, Elena Landau, afirma, no entanto, que a intenção do governo não é de desmontar empresas. "As estatais que avaliarem que será prejudicial a venda de alguma participação poderão pedir excepcionalidade ao Comitê de Controle das Estatais."

Estado acelerará venda de participações

☐ Até o final deste mês o governo assinará um decreto flexibilizando o processo de privatização das participações minoritárias das estatais em empresas privadas. Um dos objetivos é eliminar a contratação de consultorias para realização das avaliações. "A pretensão é agilizar a venda das participações minoritárias e de empresas de pequeno porte sem que o programa perca a transparência. Se fossemos usar o processo tradicional do PND — que leva cerca de 10 meses para o grupo ir a leilão — atrasaríamos muito o novo processo", informou Elena Landau, diretora da área de desestatização do BNDES, após participar do seminário A Experiência de Privatização e Desregulamentação na América Latina, promovido pelo Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getúlio Vargas.

Elena Landau disse ainda que o processo de privatização brasileiro faz parte do plano de estabilização e até agora só foram vendidas empresas industriais, deixando a entender que o *filé mignon* será a segunda etapa, com a venda de serviços públicos. Ela acredita que na revisão constitucional será aprovada a quebra do monopólio do setor de telecomunicações, cujo patrimônio líquido chega a US$ 27 bilhões. "O programa não está lento e estamos só começando. O Chile, por exemplo, já privatizou empresas do setor elétrico e outros países da América Latina seguiram o mesmo caminho", observou.

A EVOLUÇÃO DO PND
(US$ milhões)

Governo	Valor de venda	Valor em espécie	Dívida Repassada	Total
Collor	3.576,8	3,5	1.115,7	4.692,5
Itamar	3.340,8	238,7	1.843,7	5.184,5
Total	6.917,6	242,2	2.959,4	9.877,0

Fonte: BNDES

Arrecadação — Ela lembrou que foram arrecadados até agora com a venda de empresas estatais US$ 9,8 bilhões, sendo US$ 2,9 bilhões de abatimento da dívida. O ex-ministro do Planejamento e da Fazenda do Chile Hérman Büchi, que também participou do seminário, informou que o processo de privatização chileno rendeu ao governo apenas US$ 2 bilhões, mas foi fundamental para equilibrar as contas e repassar as dívidas do Estado para o setor privado.

" A privatização no Chile foi necessária para criar empresas privadas. Antes só existiam estatais." Ele exemplifcou que as empresas elétricas, que representam 10% a 15% do PIB — cerca de US$ 5 bilhões — foram totalmente vendidas. No setor de telecomunicações, 95% das companhias também foram privatizadas. Segundo ele, a taxa de desemprego, que antes da desestatização chegava a 18%, caiu para 4%.

O dia de ontem para Elena Landau foi uma verdadeira maratona *privatizante*. Ela também falou sobre o processo de privatização brasileiro para investidores americanos, em um seminário promovido pela Merril Lynch. A diretora do BNDES informou aos participantes estrangeiros que o PND é um processo irreversível.

JORNAL DO BRASIL
Negócios & FINANÇAS
2ª Edição

RURAL
A Evolução do Banco

Venda de ações gera US$ 3,5 bilhões

■ Governo negociará participações minoritárias das estatais em cerca de 700 empresas públicas e privadas de diversos setores

JANICE MENEZES

A estratégia do governo de vender as participações minoritárias das empresas estatais renderá ao cofre do Tesouro cerca de US$ 3,5 bilhões. Essa cifra surpreendeu até mesmo técnicos do próprio governo que não tinham a verdadeira dimensão do valor econômico dessas ações. São cerca de 700 participações minoritárias que possuem em empresas estatais ou grupos privados. As participações são variadas e em setores como telefonia, estrada de ferro, hotéis e indústria de perfumaria.

Na próxima semana, a BNDES Participações deverá ser nomeada, através de um decreto, como gestora dessas vendas. O presidente do BNDES, Pérsio Arida, e o presidente da Comissão do Programa Nacional de Desestatização, André Franco Montoro Filho, estão alinhavando os entendimentos neste sentido. "Se a BNDESPar realmente operacionalizar as vendas das participações minoritárias o mercado de capitais terá uma grande e boa surpresa", comentou Luiz Orenstein, diretor de crédito do banco e superintendente da BNDESPar.

Petróleo — Segundo ele, a subsidiária do BNDES está preparada para absorver esse trabalho com eficiência. E adianta que as primeiras participações a serem vendidas serão as *blue-chips*, ações de maior liquidez. Neste caminho, os papéis que abrirão frente a esse processo serão as participações que as estatais possuem no setor de telecomunicações, petróleo e energia elétrica.

A diretora da área de desestatização do BNDES, Elena Landau, explica que o compromisso do PND com o Fundo Social de Emergência é desembolsar neste ano US$ 900 milhões. Sendo assim, farão parte deste montante apenas a venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) — cuja parte das ações já foi vendida e rendeu US$ 133 milhões— sobras das ações da Usiminas e apenasa parte das vendas minoritárias. Contando os US$ 133 milhões da CSN e mais o restante das sobras estimadas em US$ 67 milhões e os US$ 300 milhões com as ações da Usiminas, chega-se a um total de US$ 500 milhões. Portanto, resta para cumprir o compromisso com o FSE US$ 400 milhões.

Tendo em vista o valor surpreendente das participações minoritárias, o governo arrecadará muito mais que esperava. A valorização dessas participações minoritárias está concentrada, principalmente em estatais que possuem ações em outras estatais estratégicas, como na Vale do Rio Doce, Petrobrás e empresas do sistema Telebrás.

Arquivo

Orenstein diz que mercado terá boa surpresa com a venda das ações

Arte/JB

EXEMPLOS DE PARTICIPAÇÕES

Banco do Brasil: Azulejos do Pará, Pesca Alto Mar, Othon Empreendimentos Hoteleiros, Polibrasil, Unitextil, Cia. Brasileira de Moda, Fábrica de Papel da Bahia, Nova América, Salgema, Semp Toshiba Amazonas

Banco Central: Aracruz Celulose, Fábrica de Tecidos Dona Isabel, América Fabril, Companhia de Recursos Minerais, Petrobrás, Telebrás, Banco do Brasil

BNDES: Vicunha Nordeste, Vilejack, Telebrás, Embraer, Fiat Diesel, Cia. Tropical de Hotéis da Amazônia, Sulfabril Nordeste, Rede Ferroviária Federal

Caixa Econômica: Caraíba Metais, Vale do Rio Doce, CSN, Telebrás, Proflora, Brasilinvest

Casa da Moeda: Companhia Tropical de Hotéis da Amazônia, Politeno, Cimentos M. Claros, Copene, Telebrás

Datamec: Bradesco, Banco Econômico, Banco Real, Telebrás, Sisal Rio Hotéis e Turismo

INSS: Banco Sul Brasileiro, Vale do Rio Doce, IRB, Telebrás, Petrobrás, Companhia Siderúrgica de Mogi das Cruzes, CSN

Petrobrás: Embraer, Banco do Estado do Amazonas, Ferragens e Aparelhos Elétricos, Tarusa Viagens e Promoções, Hotéis e Turismo, Telebrás, Telerj, Companhia Ceará Têxtil, Anhembi Companhia de Turismo de São Paulo

Petrobrás Distribuidora: Hotel Tambaú, Líder Táxi Aéreo, Óleos Vegetais Cordata, Phebo Nordeste, Cia. de Cimento São Francisco, Itautec Informática

Estatais vão ter prazo até o dia 2

As empresas estatais têm prazo até o próximo dia 2 para depositarem suas participações minoritárias no Programa Nacional de Desestatização, conforme determinação do Decreto nº 1.068, do último dia 2. Estão fora dessa orientação apenas o Instituto de resseguro do Brasil (IRB), BNDESpar e o banco de investimentos do Banco do Brasil. Ou seja, o Banco do Brasil e o BNDES também terão que vender suas participações minoritárias, pois ficaram fora do decreto somente suas subsidiárias. Com isso, a intenção do BB de realizar a venda de 83 de suas participações minoritárias na próxima terça -feira poderá se frustar.

A expectativa do Banco do Brasil era de arrecadar US$ 20 milhões com o negócio. No entanto, com o decreto esse dinheiro poderá sair dos cofres da instituição e ir direto para o Tesouro. O gerente de participações do banco, Roberto Barroso, acredita, entretanto, que o leilão será mantido porque já foi aprovado pelo Ministério da Fazenda. Esse é o 10º leilão programado pelo BB. Nos últimos três anos, foram realizados nove e a arrecadação atingiu US$ 17,3 milhões.

Já o BNDES tem pequenas participações minoritárias, atingindo US$ 1,2 milhão. O diretor de crédito do BNDES e superintendente da BNDespar, Luiz Oreinstein, afirma que o banco será o primeiro a fazer o depósito. Desde da edição do Decreto nº 1.068 surgiram muitas dúvidas entre os dirigentes das estatais. Uma, a de que as empresas regidas pelo contrato de gestão não são atingidas, é esclarecida no artigo 9º do decreto: "Aplicam-se também às disposições deste decreto às empresas públicas, sociedades mista e suas subsidiárias, regidas por contrato de gestão." Ou seja, tanto a Vale quanto a Petrobrás terão que cumprir a decisão.

A diretora da área de desestatização do BNDES, Elena Landau, afirma, no entanto, que a intenção do governo não é de desmontar empresas. "As estatais que avaliarem que será prejudicial a venda de alguma participação poderão pedir excepcionalidade ao Comitê de Controle das Estatais."

Estado acelerará venda de participações

☐ Até o final deste mês o governo assinará um decreto flexibilizando o processo de privatização das participações minoritárias das estatais em empresas privadas. Um dos objetivos é eliminar a contratação de consultorias para realização das avaliações. "A pretensão é agilizar a venda das participações minorit árias e de empresas de pequeno porte sem que o programa perca a transparência. Se fossemos usar o processo tradicional do PND — que leva cerca de 10 meses para o grupo ir a leilão — atrasaríamos muito o novo processo", informou Elena Landau, diretora da área de desestatização do BNDES, após participar do seminário A Experiência de Privatização e Desregulamentação na América Latina, promovido pelo Comitê de Cooperação Empresarial da Fundação Getúlio Vargas.

Elena Landau disse ainda que o processo de privatização brasileiro faz parte do plano de estabilização e até agora só foram vendidas empresas industriais, deixando a entender que o *filé mignon* será a segunda etapa, com a venda de serviços públicos. Ela acredita que na revisão constitucional será aprovada a quebra do monopólio do setor de telecomunicações, cujo patrimônio líquido chega a US$ 27 bilhões. "O programa não está lento e estamos só começando. O Chile, por exemplo, já privatizou empresas do setor elétrico e outros paises da América Latina seguiram o mesmo caminho", observou.

A EVOLUÇÃO DO PND
(US$ milhões)

Governo	Valor de venda	Valor em espécie	Divida Repassada	Total
Collor	3.576,8	3,5	1.115,7	4.692,5
Itamar	3.340,8	238,7	1.843,7	5.184,5
Total	6.917,6	242,2	2.959,4	9.877,0

Fonte: BNDES

Arrecadação — Ela lembrou que foram arrecadados até agora com a venda de empresas estatais US$ 9,8 bilhões, sendo US$ 2,9 bilhões de abatimento da dívida. O ex-ministro do Planejamento e da Fazenda do Chile Hérman Büchi, que também participou do seminário, informou que o processo de privatização chileno rendeu ao governo apenas US$ 2 bilhões, mas foi fundamental para equilibrar as contas e repassar as dívidas do Estado para o setor privado.

" A privatização no Chile foi necessária para criar empresas privadas. Antes só existiam estatais." Ele exemplifcou que as empresas elétricas, que representam 10% a 15% do PIB — cerca de US$ 5 bilhões — foram totalmente vendidas. No setor de telecomunicações, 95% das companhias também foram privatizadas. Segundo ele, a taxa de desemprego, que antes da desestatização chegava a 18%, caiu para 4%.

O dia de ontem para Elena Landau foi uma verdadeira maratona *privatizante*. Ela também falou sobre o processo de privatização brasileiro para investidores americanos, em um seminário promovido pela Merril Lynch. A diretora do BNDES informou aos participantes estrangeiros que o PND é um processo irreversível.

Preço do café volta a subir no mercado internacional

■ Brasil vende saca a US$ 82,18, o mais alto valor em 4 anos

O preço de exportação do café brasileiro manteve em fevereiro sua tendência ascendente, registrando o valor médio de US$ 82,18 por saca, o mais elevado nos últimos quatro anos. O resultado confirma a recuperação dos preços do café no mercado internacional em decorrência do plano de retenção de 20% das exportações iniciado em outubro de 1993 pelos países produtores. Anteriormente, o maior preço na exportação do café em grão ocorreu em 1989, com a média de US$ 98,65 por saca.

Segundo as estatísticas preliminares do mês passado divulgadas pela Federação Brasileira dos Exportadores de Café (Febec), o Brasil obteve em fevereiro receita de US$ 97,58 milhões com as exportações de café em grão, resultado 56% superior aos US$ 62,42 milhões obtidos em fevereiro de 1993. O volume exportado alcançou 1,18 milhão de sacas, 19% a mais do que no mesmo período do ano passado.

No acumulado de janeiro e fevereiro, a receita somou US$ 204,59 milhões, ou 107% mais que os US$ 98,85 milhões registrados no primeiro bimestre de 1993. O volume exportado também ficou 56% acima do conseguido em 1993, com um total de 2,49 milhões de sacas.

Pescador de lagosta pode ter incentivo

FORTALEZA — O ministro do Meio Ambiente, Rubens Ricúpero, em reunião com empresários lagosteiros do Ceará, disse que pedirá ao ministro das Minas Energia, Alexis Stepanenko, e ao presidente da Petrobrás, Joel Rennó, para tabelar a preços internacionais o combustível para a pesca industrial. O ministro e os empresários vão solicitar ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) a redução do ICMS do setor pesqueiro. "Está difícil para a frota pesqueira nacional, sucateada, competir no mercado internacional", disse Ricúpero.

O ministro disse que este ano 11 barcos nacionais foram transferidos para a costa do Uruguai.

Pirataria em 'software' vai a US$ 200 milhões

SÃO PAULO — As perdas do mercado de software no Brasil decorrentes da pirataria ultrapassaram no ano passado os US$ 200 milhões. Os números oficiais só devem ser divulgados pela Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes) no final deste mês, mas pelo crescimento do mercado de computadores pode-se estimar um aumento sobre os valores de 1992, quando foram registradas perdas de US$ 165 milhões. As cópias ilegais de programas de computador atingem 85% do mercado. Estes cálculos são feitos com base na quantidade de máquinas vendidas comparadas com o número de licenças negociadas para uso de software.

Juntamente com os números sobre pirataria no mercado nacional de software, a Abes e a BSA, companhia norte-americana que congrega 40 empresas de software responsáveis por 80% do faturamento do setor nos Estados Unidos, estarão apresentando, também no final do mês, um plano de ação para este ano que tem por objetivo reduzir a pirataria.

O vice-presidente da BSA, Jeffrey Steinhardt, que está no Brasil para a divulgação da campanha, disse que projetos como este levaram ao crescimento de 400% nas vendas de software na Espanha em 1991, quando o governo passou a atuar com mais firmeza no combate à pirataria. Steinhardt comenta que a Itália tinha também um dos mais altos índices até um ano atrás, quando o governo percebeu o quanto estava perdendo em impostos e resolveu combater as cópias ilegais.

Paramount

A Viacom anunciou ontem, em Nova Iorque, que adquiriu 61,66 milhões de ações da Paramount Communications, o equivalente a 50,1% das ações do grupo, um dos maiores da indústria de lazer dos Estados Unidos. Analistas de Wall Street estimam que a operação deva ter custado US$ 10,1 bilhões à Viacom, cuja rede de TV a cabo inclui pesos-pesados como as redes MTV e Showtime.

Ações da KLM

A companhia aérea holandesa KLM realizou ontem uma subscrição de 18,5 milhões de ações para ampliar o capital em US$ 520 milhões. O governo, principal acionista da empresa, com participação de 38,2%, vai manter o mesmo nível de controle e adquirir parte substancial da emissão. O lançamento foi a saída encontrada pela KLM para se capitalizar.

Óleo argentino

A Petrobrás renovou o contrato de importação de petróleo argentino junto a Total, empresa multinacional que entrou no processo de privatização daquele país. Pelo contrato, serão fornecidos 12.400 barris diários de óleo Hydra, durante um ano. O preço deste óleo bastante leve é mantido em sigilo pela empresa, mas segundo o diretor comercial da Petrobrás, Roberto Villa, é competitivo com a cotação de óleos semelhantes devido ao menor custo do frete com o país vizinho.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	20.115,31	+24,60 pts.	21.148,11	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.828,08	-2,54 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.191,90	-42,0 pts.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	2.103,49	-37,61 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.905,66	-223,39 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Reuter * Às 12h00 locais

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	104,90	105,70
Marco	1,676	1,687
Franco	5,699	5,743
Franco suíço	1,415	1,420
Libra	0,665	0,666
Lira	1.661	1.673
Dólar canad.	1,361	1,357
Florim	1,884	1,898
Coroa sueca	7,830	7,908
Escudo	172,40	174,30
Peseta	137,80	139,10
Cruzeiro real	N.D.	N.D.
Peso argentino	N.D.	N.D.
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	386,65	380,50
Londres	386,75	385,25
Paris	386,69	380,05
Zurique	387,00	385,25
Hong Kong	387,35	379,15

Fonte: UPI

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	N.D.	N.D.
Trigo (mar)	332 1/4	332
Açúcar (maio)	12,28	12,01
Cacau (mar)	1.183	1.167
Suco de laranja (mar)	110,25	109,95

Fonte: Agências; (*) Arábica brasileiro

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	N.D.	N.D.

Fonte: EFE (Óleo cru tipo Brent para entrega em março — Londres)

☐ As cotações do ouro continuam em alta expressiva nos principais mercados devido às conturbações sociais na África do Sul e ao escândalo político envolvendo a esposa do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, em supostas operações ilegais de consultoria antes da posse. A cotação do grama chegou a subir US$ 8,20 em Hong Kong e mesmo em Nova Iorque os preços avançaram US$ 6,15.

INDICADORES

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	36.15
Dezembro	38.32
Janeiro	39.07
Fevereiro	40.78
Acumulado no ano	95.78
Em 12 meses	3.131.99

FIPE/IPC	%
Novembro	35.84
Dezembro	38.52
Janeiro	40.30
Fevereiro	38.19
Acumulado/ano	93.88
Em 12 meses	3.061.41

INPC/IBGE	
Outubro	34.12
Novembro	36.00
Dezembro	37.73
Janeiro	41.32
Acumulado no ano	41.32
Em 12 meses	2.741.45

DIEESE/ICV	%
Outubro	34.61
Novembro	36.83
Dezembro	36.75
Janeiro	46.48
Acumulado/ano	46.48
Em 12 meses	2.969.38

INDICADORES	
URV 11.03	CR$ 732.18
URV 14.03	CR$ 743.76
BTN 11.03	CR$ 394.9659*
BTN 14.03	CR$ 402.6193*
UPC (1º trimestre)	CR$ 2.537.84
UPF	CR$ 4.645.23
Ufir 01.03	CR$ 365.06
Ufir diária 14.03	CR$ 418.60
Nº Ind IGPM fevereiro	5.222.38**
IBA/CNBV	6.539.624.630 pts
I-SENN	47.323 pontos
DER Acumulado de 15/08/91 a 01.03.94	1.927.764244

* atualizado pela TR acumulada
** Base Dezembro 92 = 100

TR

TR dia 10.02 a 10.03	36.24%
TR dia 11.02 a 11.03	35.63%
TR dia 12.02 a 12.03	35.19%

IDTR

(fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

dia 10.03	3.05602298
dia 11.03	3.10625164
dia 14.03	3.17367769

ITRD

(fatores para outros contratos do sistema bancário) *

dia 10.03	3.05602305
dia 11.03	3.10625164
dia 14.03	3.17367779

* Fatores acumulados desde 01.02.91

Salário Mínimo

Dezembro	CR$ 18.760.00
Janeiro	CR$ 32.882.00
Fevereiro	CR$ 42.829.00
Março 14.03	CR$ 48.188.21

FGTS

	3%	6%
Outubro	36.3053	36.6318
Novembro	36.6461	36.9734
Dezembro	36.4657	36.7926
Janeiro	36.0346	36.3605
Fevereiro	49.0466	49.4037
Março	36.5760	36.9031

Caderneta

Dezembro dia 01.12	36.8406%
Janeiro dia 01.01	37.4840%
Fevereiro dia 01.02	42.1472%
Março dia 01.03	40.5503%
Dia 12.03	35.8660%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Fev	Jan
Anual	27.9383	25.7415
Semestral	6.3333	5.8567
Quadrimestral	3.5104	3.3708

Comercial

	IGP Mar	IGPM Mar
Anual	34.6579	32.3174
Semestral	6.9421	6.7356
Quadrimestral	3.7778	3.6870
Trimestral	2.7583	2.7081
Bimestral	2.0249	1.9578

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
Ouro	1.044.012	387	30.268	29.483.119.112	1.40
Índice	16.460	2.308	26.085	245.862.775.000	11.71
Café	586.785	121	3.327	5.596.800.245	0.27
Câmbio	177.850	260	53.763	248.541.899.750	11.84
DI	142.505	1.004	100.790	1.569.246.563.400	74.77
IGPM	440	0	0	0	0
Total	1.969.052	4.080	214.253	2.098.731.157.507	100.00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	12.507	323	8.950,00	8.855,00	8.970,00	8.855,00	- 0,7

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Mr01	9.600.00	3.213	16	103.00	40.00	100.00	40.00
Mr02	10.000.00	48	5	15.00	15.00	15.00	15.00
Mr09	11.400.00	1.405	9	5.00	5.00	5.00	5.00
Mr26	9.600.00	2.020	12	120.00	120.00	150.00	150.00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abr4	26.085	2.308	19.000	18.400	19.250	18.750

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Mai4	3.377	111	88.82	88.20	88.82	88.70
Jul4	1.646	88	89.60	89.20	89.60	89.34

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Abr51	60.00	40	2	22.50	28.50	28.50	28.50
Abr64	140.00	40	2	0.10	0.10	0.10	0.10

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 Cotações em cruzeiros reais por dólar

Abr4	53.763	260	923.40	923.40	925.70	925.65

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões Cotações em pontos de P.U.
Dezembro em diante = CR$ 5 milhões

Abr4	100.018	985	78.150	77.955	78.200	78.000
Mai4	472	18	53.200	53.000	53.200	53.000

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil Cotações em pontos do índice

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64.79	10.00	6.48
2	Mais de 12 até 24	116.57	10.00	11.66
3	Mais de 24 até 36	174.86	10.00	17.49
4	Mais de 36 até 48	233.14	20.00	46.63
5	Mais de 48 até 72	291.43	20.00	58.29
6	Mais de 72 até 108	349.72	20.00	69.94
7	Mais de 108 até 144	408.00	20.00	81.60
8	Mais de 144 até 204	466.29	20.00	93.26
9	Mais de 204 até 264	524.57	20.00	104.91
10	Mais de 264	582.86	20.00	116.57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins do recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
até 174.86	7,77	8.00
de 174,87 até 291,43	8,77	9.00
de 291,44 até 582,86	9,77	10.00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento: até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros. — **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08/04 para 15/04.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março	
12.03	35.8660
13.03	35.8660
14.03	35.8660
15.03	38.0066
16.03	40.1975
17.03	39.7151
18.03	39.3131
19.03	38.9212
20.03	38.9212
21.03	38.9212
22.03	38.7503
23.03	38.5393
24.03	38.4759
25.03	38.4589
26.03	38.3684
27.03	38.3684
28.03	38.3684
Mês de Abril	
01.04	42.5592
02.04	40.3583
03.04	38.1775
04.04	36.1373
05.04	36.7704

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	1.941,12	2.625,41	3.539,67	4.755,04	6.698,79	9.290,19
Uferj	3.356,62	4.537,14	6.075,23	8.304,19	11.556,96	16.144,89
Ufinit	3.564,00	4.830,00	6.576,00	8.800,00	12.240,00	17.232,00
UPF	923,37	1.260,68	1.716,54	2.348,23	3.321,34	4.645,23
Ufir	75,90	102,59	137,37	187,77	261,32	365,06
UT	43,00	59,00	80,00	112,00	160,00	224,00

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
Até 365.060,00	Isento	-
De 365.060,00 a 711.867,00	365.060,00	15.0
De 711.867,00 a 6.571.080,00	516.559,90	26.6
Acima de 6.571.080,00	1.069.498,70	35.0

Deduções
a) CR$14.602,40 por dependente (sem limite); b) Faixa adicional de CR$ 365.060,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos; c) Pensão alimentícia: valor determinado por decisão judicial; d) Contribuição Previdenciária oficial valor integral.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	50,50	1,68	8,65	15,91	44,00
HOT MONEY	50,80	1,69	8,68	15,96	44,25
DI - Over	50,62	1,69	8,66	15,92	44,09
LFTE	50,78	1,69	8,70	16,01	44,30

Mercado Futuro do DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
abril/94	77.993	53,74	1,79	46,16
maio/94	53.077	61,39	2,05	46,94

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

Indicadores	Preço CR$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
UFIR março/94(2) 01/03	365,06	1,53	3,45	1,53	39,53
UFIR diária 14/03	418,60	1,55	1,55	16,44	40,01
URV março 01/03	647,50	1,54	1,54	1,54	40,10
URV 14/03	743,76	--	--	--	--
IGP-M Futuro março/94	7.430,000	--	--	--	42,27
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2)					
US$ Comercial (2)					
compra	732,101	--	--	--	--
venda	732,111	1,56	8,00	14,65	--
US$ Flutuante (2)					
compra	718,000	--	--	--	--
venda	718,200	1,27	6,72	12,71	--
US$ Paralelo-RJ (1)					
compra	713,00	--	--	--	--
venda	720,00	1,63	7,95	13,39	--
US$ BM&F - Comercial (3)					
abril/94	925,494	--	--	--	42,98
maio/94	1.295,000	--	--	--	39,93
US$ BM&F - Flutuante (3)					
abril/94	917,500	--	--	--	42,15
■ AÇÕES					
ISENN (4)	47.323	0,32	15,23	18,65	--
IBVRJ (4)	46.867	0,01	15,43	20,16	--
IBOVESPA (5)	12.687	0,14	13,89	20,39	--
IBOVESPA Futuro abril/94 (3	18.876	--	--	--	53,96
■ OURO SPOT	Preço CR$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mes(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	8.855,00	0,68	8,72	13,53	--
BM&F - Fech.	8.855,00	0,68	8,72	13,53	--
COMEX - Mes presente	(* 8.896,83	--	--	--	385,30
COMEX - abril/94 (*)	8.915,30	--	--	--	386,10

(*)Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy

Fonte: (1)ANDIMA ; (2)Banco Central; (3)BM&F; (4)BVRJ; (5)BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	675,00	707,00
Escudo	3,60	4,10
Franco Suíço	445,00	494,00
Franco Francês	112,00	124,00
Iene	6,00	6,80
Libra	955,00	1.065,00
Lira	0,38	0,43
Marco Alemão	375,00	422,00
Peseta	4,60	5,11

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	8.854,00	8.855,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	8.854,00	8.855,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciadas na Bolsa Mercantil e de Futuros

Acordo da dívida sai dia 15 de abril

■ No dia 18, o FMI fará pronunciamento sobre o programa econômico brasileiro

BRASÍLIA — O governo brasileiro e o comitê assessor de bancos credores divulgaram ontem comunicado conjunto confirmando para 15 de abril a data para a troca da dívida velha pelos novos bônus de estruturação da dívida externa brasileira. O comunicado, distribuído a toda comunidade financeira internacional, prorroga para o dia 18 a data para que o Fundo Monetário Internacional (FMI) faça um pronunciamento formal sobre o programa econômico brasileiro.

Embora não haja qualquer menção no comunicado sobre o FMI, a sua divulgação significa que houve por parte do Fundo Monetário uma manifestação informal de apoio ao programa.

Missão — Missão chefiada pelo presidente do Banco Central, Pedro Malan, embarca hoje à noite para Washington para acertar com o comitê assessor os termos do contrato. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, marcou para a próxima semana, provavelmente na terça-feira, um encontro com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, para discutir a posição do Fundo em relação ao programa econômico brasileiro.

O pronunciamento formal do FMI — a ser expresso através de uma carta de intenções e de memorando de entendimentos com metas sobre o desempenho da economia — é considerado como pré-condição para que o Tesouro norte-americano emita os *zero coupons bonds*, papéis que servirão como garantia para a formalização do acordo de reestruturação da dívida. A expectativa na equipe brasileira é de que a manifestação do Fundo saia até o dia 18. A equipe não conta, porém, com uma aprovação do programa até a essa data pelo *board* (diretoria) do FMI.

O comunicado determina também que as prestações da dívida, que vencerem até a troca dos títulos referentes ao principal da dívida, deverão ser pagas em 15 de abril. Estavam previstos também os pagamentos de juros em ienes e libras esterlinas. Esses juros serão pagos em 15 de abril com o acréscimo de encargos calculados pela Libor (a taxa preferencial do mercado londrino) de um mês.

BC pune golpe de exportador

BRASÍLIA — O Banco Central pôs fim a manobra de alguns exportadores que recebiam pagamento antecipado de exportações, aplicavam o dinheiro no mercado financeiro e depois desistiam da venda, embolsando o lucro da aplicação e devolvendo ao cliente apenas o valor recebido inicialmente. A partir de agora, quem cancelar uma exportação terá que converter o valor recebido previamente em investimento direto de capital ou em empréstimo em moeda, desde que haja a concordância do importador. Se a conversão não for efetuada, o exportador estará impedido de receber antecipadamente o pagamento de exportações pelo prazo de 90 dias.

Na reincidência, a punição valerá por 180 dias, e a partir da terceira ocorrência a proibição valerá por um ano, independentemente de as ocorrências serem sucessivas ou não. As novas regras constam da Circular 2.412 do BC.

□ **A Petrobrás renovou o contrato de importação de petróleo argentino junto a Total, empresa multinacional que entrou no processo de privatização daquele país. Pelo contrato, serão fornecidos 12.400 barris diários, durante um ano. O preço do óleo é mantido em sigilo, mas segundo o diretor comercial da Petrobrás, Roberto Villa, é competitivo com a cotação de óleos semelhantes devido ao menor custo do frete com o país vizinho.**

Caixa pagará o IPMF já na segunda-feira

BRASÍLIA — A Caixa Econômica Federal começa a devolver, a partir da próxima segunda-feira, o IPMF cobrado indevidamente entre agosto e setembro do ano passado. O dinheiro será creditado na conta-corrente dos clientes. O governo deverá gastar na devolução cerca de US$ 30 milhões. A Receita Federal informou que, na próxima semana, serão processadas as informações enviadas por 500 instituições que não obedeceram a ordem da Febraban de não entregar ao governo os dados relativos ao IPMF.

Brasil tem recorde de preço na venda de café

O preço de exportação do café brasileiro manteve em fevereiro sua tendência ascendente, registrando o valor médio de US$ 82,18 por saca, o mais elevado nos últimos quatro anos. O resultado confirma a recuperação dos preços do café no mercado internacional em decorrência do plano de retenção de 20% das exportações iniciado em outubro de 1993 pelos países produtores. Anteriormente, o maior preço na exportação do café em grão ocorreu em 1989, com a média de US$ 98,65 por saca.

Segundo as estatísticas preliminares do mês passado divulgadas pela Federação Brasileira dos Exportadores de Café (Febec), o Brasil obteve em fevereiro receita de US$ 97,58 milhões com as exportações de café em grão, resultado 56% superior aos US$ 62,42 milhões obtidos em fevereiro de 1993. O volume exportado contabilizou 1,18 milhão de sacas, montante 19% maior que o alcançado no mesmo período do ano passado.

No acumulado de janeiro e fevereiro, a receita somou US$ 204,59 milhões, ou 107% mais que os US$ 98,85 milhões registrados no primeiro bimestre de 1993.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	20.115,31	+24,60 pts.	21.148,11	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.828,08	-2,54 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.191,90	-42,0 pts.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	2.103,49	-37,61 pts.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	9.905,66	-223,39 pts.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Reuter * Às 12h00 locais

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	104,90	105,70
Marco	1,676	1,687
Franco	5,699	5,748
Franco suíço	1,415	1,420
Libra	0,665	0,666
Lira	1.661	1.673
Dólar canad.	1,361	1,357
Florim	1,884	1,898
Coroa sueca	7,830	7,908
Escudo	172,40	174,30
Peseta	137,80	139,10
Cruzeiro real	N.D.	N.D.
Peso argentino	N.D.	N.D.
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	386,65	380,50
Londres	386,75	385,25
Paris	386,69	380,05
Zurique	387,00	385,25
Hong Kong	387,35	379,15

Fonte: UPI

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	N.D.

Fonte: Agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	N.D.	N.D.
Trigo (mar)	332 1/4	332
Açúcar (maio)	12,28	12,01
Cacau (mar)	1.183	1.167
Suco de laranja (mar)	110,25	109,95

Fonte: Agências; (*) Arábica brasileiro

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	N.D.	N.D.

Fonte: EFE (Óleo cru tipo Brent para entrega em março — Londres)

□ **As cotações do ouro continuam em alta expressiva nos principais mercados devido às conturbações sociais na África do Sul e ao escândalo político envolvendo a esposa do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, em supostas operações ilegais de consultoria antes da posse. A cotação do grama chegou a subir US$ 8,20 em Hong Kong e mesmo em Nova Iorque os preços avançaram US$ 6,15.**

INDICADORES

O DIA A DIA

Fonte: Andima/Casas de Câmbio — Fonte: BM&F — Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	36.15
Dezembro	38.32
Janeiro	39.07
Fevereiro	40.78
Acumulado no ano	95.78
Em 12 meses	3.131.59

FIPE/IPC	%
Novembro	35.84
Dezembro	38.57
Janeiro	40.30
Fevereiro	38.19
Acumulado/ano	93.88
Em 12 meses	3.051.41

INPC/IBGE	%
Outubro	34.12
Novembro	36.00
Dezembro	37.73
Janeiro	41.32
Acumulado no ano	41.32
Em 12 meses	2.741.45

DIEESE/ICV	%
Outubro	34.61
Novembro	36.93
Dezembro	36.75
Janeiro	46.48
Acumulado/ano	46.48
Em 12 meses	2.989.38

INDICADORES	
URV 11.03	CR$ 732.18
URV 14.03	CR$ 743.76
BTN 11.03	CR$ 394.0650*
BTN 14.03	CR$ 402.6192*
UPC (1º trimestre)	CR$ 2.537.64
UPF	CR$ 4.645.23
Ufir 01.03	CR$ 365.06
Ufir diária 14.03	CR$ 418.60
Nº Ind IGPM fevereiro	5.222.38**
IBA/CNBV	6.539.624.630 pts
I-SENN	47.323 pontos
DER Acumulado de 15.08.91 a 01.03.94	1.927.784244

* atualizado pela TR acumulada
** Base Dezembro 92 = 100

TR

TR dia 10.02 a 10.03	36.24%
TR dia 11.02 a 11.03	35.63%
TR dia 12.02 a 12.03	35.19%

IDTR

(fatores para contratos de seguros - Fenaseg) *

dia 10.03	3.05602298
dia 11.03	3.10625164
dia 14.03	3.17367769

ITRD

(fatores para outros contratos do sistema bancário) *

dia 10.03	3.05602305
dia 11.03	3.10625164
dia 14.03	3.17367779

* Fatores acumulados desde 01.02.91

Salário Mínimo

Dezembro	CR$ 18.760.00
Janeiro	CR$ 32.882.00
Fevereiro	CR$ 42.829.00
Março 14.03	CR$ 48.188.21

FGTS

	3%	6%
Outubro	36.3053	36.6318
Novembro	36.6461	36.9724
Dezembro	36.4657	36.7926
Janeiro	36.0346	36.3605
Fevereiro	49.0466	49.4037
Março	36.5760	36.9031

Caderneta

Dezembro dia 01.12	36.8408%
Janeiro dia 01.01	37.4840%
Fevereiro dia 01.02	42.1472%
Março dia 01.03	40.5593%
Dia 12.03	35.8660%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

IPCA	Fev	Jan
Anual	27.9383	25.7415
Semestral	6.3333	5.8587
Quadrimestral	3.5104	3.3708

Comercial

	IGP Mar	IGPM Mar
Anual	34.6579	32.3174
Semestral	6.9421	6.7356
Quadrimestral	3.7778	3.6870
Trimestral	2.7583	2.7081
Bimestral	2.0249	1.9578

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
Ouro	1.044.012	387	30.288	29.483.119.112	1.40
Índice	16.460	2.308	26.085	245.862.775.000	11.71
Café	588.785	121	3.327	5.596.800.245	0.27
Câmbio	177.850	260	53.763	248.541.899.750	11.84
DI	142.505	1.004	100.790	1.569.246.563.400	74.77
IGPM	440	0	0	0	0
Total	1.969.062	4.080	214.253	2.098.731.157.507	100.00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. — Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
	12.507	323	8.950.00	8.855.00	8.970.00	8.856.00	[illegible]

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. — Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Mr01	9.800.00	3.713	16	100.00	40.00	100.00	40.00
Mr02	10.000.00	48	5	15.00	15.00	15.00	15.00
Mr09	11.400.00	1.405	9	5.00	5.00	5.00	5.00
Mr26	9.800.00	2.020	12	120.00	120.00	150.00	150.00

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Abr4	26.085	2.308	19.000	18.400	19.250	18.750

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. líq. — Cotações em pontos de índice p/ saca

Mai4	3.377	111	88.82	88.20	88.82	88.70
Jul4	1.646	66	89.60	89.20	89.60	89.34

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg líq. — Cotações em pontos/por saca de 60kg líq.

Abr51	60.00	40	2	22.50	28.50	28.50	28.50
Abr64	140.00	40	2	0.10	0.10	0.10	0.10

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas — Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000 — Cotações em cruzeiros reais por dólar

Abr4	53.763	260	923.40	923.40	925.70	925.65

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões
Dezembro em diante = CR$ 5 milhões — Cotações em pontos de P.U.

Abr4	100.018	995	78.150	77.955	78.200	78.000
Mai4	472	18	53.200	53.000	53.200	53.000

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil — Cotações em pontos do índice

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base URV	Alíquotas % r	A pagar URV
1	Até 12	64.79	10.00	6.48
2	Mais de 12 até 24	116.57	10.00	11.66
3	Mais de 24 até 36	174.86	10.00	17.49
4	Mais de 36 até 48	233.14	20.00	46.63
5	Mais de 48 até 72	291.43	20.00	58.29
6	Mais de 72 até 108	349.72	20.00	69.94
7	Mais de 108 até 144	408.00	20.00	81.60
8	Mais de 144 até 204	466.29	20.00	93.26
9	Mais de 204 até 264	524.57	20.00	104.91
10	Mais de 264	582.86	20.00	116.57

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (URV)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base do cálculo do IRPF
até 174.86	7.77	8.00
de 174.87 até 291.43	8.77	9.00
de 291.44 até 582.86	9.77	10.00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência

Prazos para pagamento: até 01/04, sem correção; até 08/04 converter em quantidades de Ufir do dia 01/04 e multiplicá-las pela Ufir do dia do pagamento; após 08/04 acrescentar multa e juros. — **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** aplicar o método acima, muda apenas a data de 08.04 para 15.04

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março	
12.03	35.8660
13.03	35.8660
14.03	35.8660
15.03	38.0066
16.03	40.1975
17.03	39.7151
18.03	39.3131
19.03	38.9212
20.03	38.9212
21.03	38.9212
22.03	38.7803
23.03	38.5393
24.03	38.4759
25.03	38.4589
26.03	38.3684
27.03	38.3684
28.03	38.3684
Mês de Abril	
01.04	42.5592
02.04	40.3583
03.04	38.1775
04.04	36.1373
05.04	36.7704

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Unif	1.941,12	2.625,41	3.539,67	4.755,04	6.698,79	9.290,19
Uferj	3.356,62	4.537,14	6.075,23	8.304,19	11.556,96	16.144,89
Ufinit	3.564,00	4.830,00	6.576,00	8.800,00	12.240,00	17.232,00
UPF	923,37	1.260,68	1.716,54	2.348,23	3.321,34	4.645,23
Ufir	75,90	102,59	137,37	187,77	261,32	365,06
UT	43,00	59,00	80,00	112,00	160,00	224,00

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
Até 365.060,00	isento	-
De 365.060,00 a 711.867,00	365.060,00	15.0
De 711.867,00 a 6.571.080,00	516.559,90	26.6
Acima de 6.571.080,00	1.969.498,70	35.0

Deduções
a) CR$14.602,40 por dependente (sem limite) b) Faixa adicional de CR$ 365.060,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos c) Pensão alimentícia valor determinado por decisão judicial d) Contribuição Previdenciária oficial valor integral

Fonte: Secretaria da Receita Federal

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
Títulos Públicos Federais	50,50	1,68	8,65	15,91	44,00
HOT MONEY	50,80	1,69	8,68	15,96	44,25
DI - Over	50,62	1,69	8,66	15,92	44,09
LFTE	50,78	1,69	8,70	16,01	44,30

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia. (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT.				
abril/94	77.993	53,74	1,79	46,16
maio/94	53.077	61,39	2,05	46,94

A partir de 17.10.91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias

Indicadores	Preço CR$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
UFIR março/94(2) 01/03	365,06	1,53	3,45	1,53	39,53
UFIR diária 14/03	418,60	1,55	1,55	16,44	40,01
URV março 01/03	647,50	1,54	1,54	1,54	40,10
URV 14/03	743,76	--	--	--	--
IGP-M Futuro março/94	7.430,000	--	--	--	42,27
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2)					
US$ Comercial (2)					
compra	732,101	--	--	--	--
venda	732,111	1,56	8,00	14,85	--
US$ Flutuante (2)					
compra	718,000	--	--	--	--
venda	718,200	1,27	6,72	12,71	--
US$ Paralelo-RJ (1)					
compra	713,00	--	--	--	--
venda	720,00	1,69	7,95	13,39	--
US$ BM&F - Comercial (3)					
abril/94	925,494	--	--	--	42,98
maio/94	1.295,000	--	--	--	39,93
US$ BM&F - Flutuante (3)					
abril/94	917,500	--	--	--	42,15
■ AÇÕES					
ISENN (4)	47.323	0,32	15,23	18,65	--
IBVRJ (4)	46.867	0,01	15,43	20,16	--
IBOVESPA (5)	12.687	0,14	13,89	20,39	--
IBOVESPA Futuro abril/94 (3	18.876	--	--	--	53,96

■ OURO SPOT	Preço CR$/ Grama	Var. dia(%)	Var. sem(%)	Var. mes(%)	US$/ Onça
SINO - Fech.(1)	8.855,00	0,68	8,72	13,53	--
BM&F - Fech.	8.855,00	0,68	8,72	13,53	--
COMEX - Mes presente	(* 8.896,83	--	--	--	385,30
COMEX - abril/94 (*)	8.915,30	--	--	--	386,10

(*)Fator de conversão = 31,103487 gramas/onça troy
Fonte: (1)ANDIMA ; (2)Banco Central; (3)BM&F; (4)BVRJ; (5)BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	675,00	707,00
Escudo	3,60	4,10
Franco Suíço	445,00	494,00
Franco Francês	112,00	124,00
Iene	6,00	6,80
Libra	955,00	1.065,00
Lira	0,38	0,43
Marco Alemão	375,00	422,00
Peseta	4,60	5,11

Fonte: Banco do Brasil

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	8.854,00	8.855,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	8.854,00	8.855,00

Fundidoras internacionais e custódia credenciados na Bolsa Mercantil de Futuros

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

Ao mercado, liberdade

A discussão da fase 3 do programa ainda nem começou. Sequer está decidido o lastreamento da moeda e existe todo um alvoroço apenas explicável por experiências passadas. É preciso espantar esses fantasmas, viver o presente. Quem faz a avaliação é Pérsio Arida, presidente do BNDES. E continua: "Esse programa não precisa de controle de preços, de congelamentos. Isso só atrapalharia seu desenvolvimento. Temos de abandonar os traumas e nos conscientizarmos de que o programa não tem paralelo na história brasileira", diz um dos mais ativos arquitetos do plano econômico.

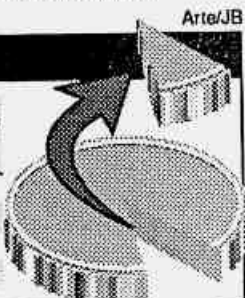
Para ele, a resposta política de coibir os aumentos de preço é compreensível mas só serve para alimentar a espiral de alta: "Deixemos que o mercado se ajuste, com uma ínfima arbitragem do governo. Com a pressão da inflação, a URV vai também subindo e, com ela, os salários. Vai no piloto automático." Mas há setores em que acredita ser necessária intervenção e cita mensalidades escolares como um deles.

Mesmo defendendo a mínima participação do governo no mercado, o presidente do BNDES defende as importações. Sem discutir o mérito da decisão de aumentar as taxas dos tecidos coreanos que estariam provocando *dumping*, Arida lembra que o resultado foi o aumento de preços ao consumidor. E arremata: "Para o consumidor, abertura de mercado é o paraíso."

A experiência intervencionista do Cruzado fez milagres.

Arte/JB

PRINCIPAIS IMPOSTOS

Imposto	Valor (CR$ bilhão)	Participação (%)
IR	154	32,30
Finsocial	99	20,09
IOF	48	10,20
IPI	45	9,50

☐ *Enquanto a Receita Federal amarga, na arrecadação de fevereiro, uma queda de 10,14% em relação a janeiro, sua superintendência, no Rio, comemora os resultados do mês passado. Foram arrecadados, em fevereiro, CR$ 665 bilhões e 872 milhões. Representa um crescimento real de 48,6% sobre fevereiro de 1993.*

Bom negócio

Não são poucas as empresas transformadoras de plástico do Rio que estão empurrando seus negócios para o período de 12 a 16 de abril. Motivo: salvar o bolso. As empresas que emitirem notas fiscais de negócios feitos na Feira Internacional do Plástico do Mercosul, no Riocentro, ganham um prazo especial de 45 dias para pagamento do ICMS — sem correção.

A essas empresas permite-se, também, pagar o ICMS em 90 dias. Com correção. Só que a correção é contada apenas a partir de 46 dias do prazo para recolhimento do imposto.

Mico

O diretor de uma grande seguradora com participações em shopping centers reuniu-se esta semana com integrantes da cúpula do IRB e bateu o martelo: quem não detém o controle acionário de um shopping tem nas mãos um papel de pequena liquidez. Se o IRB quisesse vender hoje suas participações em shoppings — cerca de US$ 200 milhões —, não apuraria mais de US$ 30 milhões.

Em ação

Os delegados regionais da Sunab se reúnem em Brasília entre os dias 16 e 18 para traçar um plano de ação eficaz no combate a abusos de preços. Totalmente desaparelhada e sem poder punitivo, a Superintendência Nacional de Abastecimento é peça fundamental no plano FHC.

Participam do encontro Celsius Lodder e Milton Dallari.

Fé nas pequenas

O presidente do BNDES, Pérsio Arida, acredita que "deslanchar esse processo de venda de participações minoritárias já é um grande avanço no programa de privatização. A venda de empresas é uma processo complicado, nunca inferior a 10, 11 meses, com consultas e auditorias trabalhosas. Mesmo assim estamos tocando todos eles, até nas áreas mais sensíveis como energia e malhas ferroviárias. A Rede Ferroviária já está na lista das privatizáveis", lembra.

Sem tablita

Com a portaria que regula vendas a prazo, duplicatas e cartões de crédito — só os novos contratos serão feitos em URV, os antigos continuam como estão —, fica clara a posição do governo.

Tablitas, não.

Pelo menos por enquanto.

Abrindo

Ao contrário do que andava especulando o mercado, a *Gazeta Mercantil* vai mesmo abrir seu capital.

O anúncio será feito na quarta-feira.

O fato quebra uma crença antiga do mercado — brasileiro, bem entendido — de que empresa de mídia não pode ter suas ações negociadas.

PELO MERCADO

● O Cartão Nacional começa a veicular amanhã sua campanha deste ano, no valor de US$ 1,3 milhão e de autoria da DM-9. Bate de leve na concorrência. Em resumo, a campanha diz que um cartão não é feito para oferecer status, mas vantagens.

● **Flávio Coelho, presidente da Embratur, volta da Europa com um acordo fechado com a Comissão de Turismo Brasil-Alemanha. Serão colocados US$ 320 mil à disposição da comissão para programa de divulgação do Brasil na Alemanha, Áustria e Suíça.**

● Nos últimos 12 meses, a Boucinhas & Campos registrou um aumento de 50% em sua carteira de projetos de qualidade e reengenharia. Já está ampliando seu quadro de consultores para essas áreas.

● **O empresário Ivan Botelho, da Força e Luz Cataguazes-Leopoldina — um dos mais ferrenhos privatistas da área de energia —, já mandou fazer transparências para as apresentações que faz a futuros parceiros com palavras ditas pelo ministro Alexis Stepanenko em seu discurso de posse no MME. "Os empresários estrangeiros estão animados", garante.**

● Humberto Mota, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, viaja amanhã para a África do Sul. Além de negócios, tem encontro marcado com Nelson Mandela — quase-presidente do país. É a primeira missão brasileira que pisa em território sul-africano depois de suspenso o embargo comercial.

Alíquota de 2% para 132 itens

■ Lista de produtos com imposto de importação menor não inclui os petroquímicos

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, assinou ontem portaria reduzindo para 2% as alíquotas do Imposto de Importação de 132 itens, abrangendo centenas de produtos fabricados por setores oligopolizados. A redução da tarifa atingiu 103 medicamentos, nove produtos de higiene e limpeza, seis itens de material de construção e apenas um alimento industrializado (margarina). Além de um maior número de alimentos industrializados e *in natura*, ficaram de fora da lista uma lista extensa de produtos de origem petroquímica (corantes, vernizes, tintas etc.) proposta pela Fazenda.

A lista dos produtos foi negociada ontem por Fernando Henrique Cardoso com o ministro da Indústria e Comércio, Élcio Álvares, que vetou a inclusão dos produtos químicos, considerados pela equipe econômica como um dos principais vilões dos aumentos abusivos de preços nos últimos meses. O próprio ministro Élcio Álvares admitiu ontem que a lista da Fazenda era extensa e que era preciso observar as "peculiaridades" da indústria nacional.

Irresponsáveis — Fernando Henrique explicou, em entrevista, que a redução das alíquotas de importação é uma tentativa para fazer os preços dos oligopólios voltarem aos seus níveis históricos. "Certamente, é uma medida muito comum nos países de economia aberta. É preciso que os empresários entendam que é preciso atender aos anseios da população, que não pode mais conviver com aumentos irresponsáveis." Questionado sobre o fato de a lista ter atingido poucos produtos, Fernando Henrique disse que a opção do governo é pelo mercado. "Não adianta fazer uma lista só para assustar. É para ser eficaz", afirmou, garantindo que o governo não congelará, nem tabelará preços.

Álvares justificou a lista dizendo que essa é a primeira redução de alíquotas desse plano econômico: "Acreditamos no diálogo com os empresários. Vamos esperar a reação do mercado para ver se há a necessidade de lançar outra lista."

Essa é a nota do Ministério da Fazenda: "O governo vem efetuando um acompanhamento sistemático do comportamento dos preços dos setores cuja pauta é concentrada em poucas empresas e verificou que, em vários desses setores, o processo de abertura comercial iniciado em 1990 não avançou a ponto de inibir significativos aumentos de preços reais."

IMPORTAÇÃO FACILITADA

De madeira

Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total das fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico, de peso por metro quadrado não superior a 150 gramas

Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total das fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico, de peso por metro quadrado superior a 150 gramas

Sacos cuja base tenha largura igual ou superior a 40cm

Outros sacos; bolsas e cartuchos

De fibrocimento (amianto-cimento)

Tijolos

Aluminoso, inclusive isolante ou antiácido

Silicoso, semi-silicoso ou de sílica

Sílico-aluminoso de baixa porosidade e com elevada resistência à abrasão, especificamente destinado ao altoforno

Sílico-aluminoso, inclusive isolante ou antiácido

Tijolos

Palha de ferro ou aço; esponjas, esfregões, luvas e artefatos semelhantes para limpeza, polimento e usos semelhantes

De filamento incandescentes, para iluminação geral, iluminação pública, tração ou decoração (base não reduzida)

Fluorescentes, de catodo quente

De vapor de mercúrio

De vapor de sódio, para iluminação

Ampola de gás de descarga para lâmpada de vapor de mercúrio

Ampola e tubo de substância fluorescente ou revestidos (interna ou externamente) de substância flucrescente

Base de metal comum para montagem de lâmpadas ou tubos elétricos

Filamentos de tungstênio, espiralados ou não, cortados em tamanho próprio para montagem

Fundidos (inclusive os chamados "premier jus")

Estearina de Palma

De "palmiste"

Margarina, exceto a margarina líquida

Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados entre si, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, mas não apresentados em doses nem acondicionados para venda a retalho

Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho

Dentifrícios

Sabão abrasivo

Sabão para barbear

Sabão medicinal ou desinfetante

Produtos e preparações orgânicas tensoativos utilizados como sabão

De toucador

Qualquer outra peça de metal comum para montagem de lâmpadas ou tubos elétricos

Venda com cartão pode ser em URV

BRASÍLIA — As vendas com cartão de crédito, crediário ou qualquer tipo de pagamento a prazo realizadas por empresas privadas já podem ser feitas com os valores fixados em Unidade Real de Valor (URV), mas terão que apresentar o mesmo valor cobrado nos pagamentos à vista ou com cheques.

A portaria autorizando estas operações foi assinada ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e vale para todos os estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços que emitam faturas, duplicatas e carnês para vendas a prazo, mesmo que tenham vencimento inferior a 30 dias. A anotação em cruzeiros reais só continuará sendo obrigatória nas notas fiscais emitidas durante a operação de venda com cartões. A expectativa dos economistas do governo é de que a autorização estimule os comerciantes a fixarem preços realistas em suas mercadorias, já que não precisarão embutir a correção monetária e os juros nos valores a serem recebidos a prazo. Os consumidores, no entanto, terão que ficar vigilantes, pois qualquer valor adicional no preço da compra representará aumento em dólar.

Um juro mensal de 3% ao mês em URV, por exemplo, é juro real. O trabalhador deve lembrar-se que o salário recebido em cruzeiros reais não terá ganho real, apenas a correção da inflação. A aplicação da URV às compras com cartões de crédito acaba com a vantagem ilusória de que o consumidor estava ganhando da inflação. Afinal, o comerciante já embutia a perda que tinha no prazo de recebimento da fatura. Agora, a fatura irá sendo corrigida diariamente até o dia do pagamento, quando o consumidor deverá converter o valor em URV pela cotação da moeda no dia. Será o mesmo procedimento adotado quando é efetuada uma compra com cartão de crédito no exterior.

A autorização de crediários em URV só vale para os financiamentos comerciais, que são feitos com o capital das próprias empresas. Não valem para as operações das instituições financeiras, que continuam proibidas de operar em URV. Só depois que o Banco Central definir as aplicações financeiras em URV, é que a nova moeda será estendida ao setor bancário.

Inflação é de 40,57% pelo INPC

A inflação de fevereiro medida pelo INPC ficou em 40,57% (queda de 0,75 ponto percentual em relação ao mês anterior), enquanto o IPCA fechou com 40,27% (menos 1,04 ponto percentual) na pesquisa realizada pelo IBGE em 11 capitais. Já o IPC, com o movimento dos preços das três últimas semanas de fevereiro e a primeira de março, acusou aumento da inflação no Rio para 40,90%.

A coleta de preços do INPC e do IPCA foi feita entre 29 de janeiro e 1º de março. Mesmo registrando queda geral, vários itens que compõem o INPC, revelaram forte alta, como despesas pessoais (43,53%) e saúde e cuidados pessoais (43%).

Cédulas verdes como o dólar

■ Nota de um real terá mesma cor da moeda americana

BRASÍLIA — As cédulas de um real (R$ 1,00), que terão valor equivalente a um dólar, também serão impressas na cor verde, a mesma da moeda americana. O Banco Central, no entanto, quer que esta escolha repercuta como uma homenagem à ecologia, já que a cédula será ilustrada por um beija-flor alimentando os filhotes.

É a mesma figura que já ilustra as velhas cédulas de 100 mil cruzeiros, que circulam com valor de 100 cruzeiros reais, também verde. Todas as cédulas terão o mesmo tamanho das atuais notas de cruzeiros reais (140mm x 65mm) e no verso de todas as cédulas estará presente a efígie da República.

Os pássaros serão os animais mais presentes nas mãos dos brasileiros já que as notas de R$ 5 trarão o desenho de uma garça, em violeta, e as de R$ 10 carregarão uma arara, em carmim. As cédulas de R$ 50 trarão o desenho de um mamífero, a onça pintada, em marrom, e as de R$ 100 homenagearão um peixe marinho, a garoupa, em azul.

Moedas — As moedas de reais serão mais simples que as de cruzeiros reais. Cunhadas em aço inoxidável, com diâmetros entre 20mm e 24mm, as moedas terão no anverso a efígie da República e no reverso estará inscrito o ano da cunhagem da moeda e os respectivos valores: R$ 1; R$ 0,50; R$ 0,10; R$ 0,05 e R$ 0,01.

O Banco Central iniciará a fase do real com dois bilhões de cédulas, sendo um bilhão colocadas imediatamente no mercado, mediante uma troca rápida de todos os cruzeiros reais, e outro bilhão ficando como reserva nos cofres do BC.

Maio — Em Santiago, o presidente Itamar Franco informou ontem que o real deverá começar a circular em maio, mas preferiu não entrar em detalhes sobre os próximos passos do plano de estabilização econômica. Itamar voltou a se queixar ontem dos insistentes aumentos de preços e admitiu que só não sugere cadeia para os empresários responsáveis por esses aumentos por cautela.

Receita faz blitz em concessionária

■ Osíris dá prazo de 72 horas para que a revenda da Ford, em Recife, pague dívidas

RECIFE — O secretário da Receita Federal, Osíris Lopes Filho, comandou pessoalmente, ontem, uma blitz na concessionária Cidar, uma das maiores revendedoras Ford de Pernambuco, dando o prazo de 72 horas para que a empresa apresente todos os seus livros fiscais dos últimos cinco anos. A Cidar está sob suspeita de sonegação de PIS, IPI, Imposto de Renda e Finsocial. A operação faz parte da ofensiva desencadeada ontem em Pernambuco para punir milhares de empresas que sonegam seus próprios impostos ou descontam Imposto de Renda de seus funcionários mas não o repassa à União. É a primeira vez que um secretário da Receita Federal acompanha diretamente uma fiscalização.

Segundo Lopes Filho, a Campanha de Combate à Inadimplência já rendeu US$ 700 milhões aos cofres públicos, resultado da fiscalização em milhares de empresas de 800 cidades brasileiras. Ontem ele anunciou que pediu a prisão preventiva de quatro empresários de Pernambuco, e que outros cinco pedidos serão encaminhados à Justiça Federal na próxima semana. Ele estima que 200 grandes e médias empresas do estado devem US$ 60 milhões (CR$ 42,6 bilhões) à Receita Federal.

A operação de ontem foi simultaneamente realizada por 60 fiscais, em 30 empresas, e se prolongará por 15 dias. Depois de examinar alguns livros e conversar com os diretores, ele os intimou a pagar os débitos até quarta-feira, além de uma multa de 20% pelo atraso.

Se a empresa não cumprir este prazo, será autuada por sonegação e apropriação indébita e seus dirigentes serão processados.

Osíris acompanhou blitz na Cidar

Envolvido com máfia do açúcar pode sair do país

MANAUS — O ex-diretor do Departamento de Mercadorias Importadas da Suframa José Renato de Oliveira, um dos principais acusados de pertencer à máfia do açúcar, poderia estar planejando deixar o país. A Polícia Federal descobriu que a esposa de Oliveira, Márcia Braga, estava em preparativos de viagem de férias aos Estados Unidos.

Oliveira foi preso na quarta-feira no aeroporto de Brasília pela Polícia Federal, acusado por funcionários da Suframa em Porto Velho (RO) de ser o principal responsável pelo internamento fictício de mercadorias na Região Norte que resultaram em sonegação de ICMS e IPI estimadas em US$ 2 bilhões.

Indicação — Oliveira teria sido indicado para um dos cargos mais importantes da Suframa por iniciativa de seu cunhado, o atual vice-prefeito de Manaus, Eduardo Braga (PPR). Ontem, no entanto, o superintendente-adjunto de operações da Suframa, Joaquim Corado, negou que Oliveira pense em deixar o país, pois ele continua trabalhano na Fucapi, empresa que presta assessoria técnica à Suframa.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	8.279.920	18.127.821
Mercado de Opções	1.106.760	1.460.012
Mercado à Vista	7.173.160	16.667.809

Das 50 ações componentes do I-Senn, 26 subiram, 16 caíram, três permaneceram estáveis e três não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Dia Anterior	Há um Mês	Há um Ano
46.991	48.059	47.612	47.323	0,3%	47.171	38.194	53.961

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas	
Unibanco an	9,65%
Inepar pn	8,57%
Banerj pn	7,57%
White Martins on	6,19%
Cemig on	5,60%
Maiores Baixas	
Sid Nacional on	5,10%
Petrobrás on	5,08%
Light on	4,27%
Telepar on	3,81%
Samitir on	3,21%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas	
Lam Nacional de Metais pn	25,42
Dijon pn	18,18%
Bemge pn	18,06%
Eberle pn	14,04%
Mangels pn	13,70%
Maiores Baixas	
J.B.Duarte pn	26,67%
Telebrás pn	19,71%
Arlex pn	13,57%
Telemig bn	11,47%
Telemig on	7,61%

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech. CR$	URV /mil	Mín. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ação							
■ B.Progresso PN	46.980.000	39,00	53,26	39,00	38,39	-	256,36
Banerj PN	277.035.000	19,90	27,17	22,00	19,69	7,57	322,78
■ Cerj ON	1243.500.000	72,21	98,62	75,00	72,99	1,70	376,62
■ Eberle ON	5.802.000	27,50	37,56	28,00	27,98	-	279,80
Eberle PN	238.990.000	32,50	44,38	32,50	31,47	14,04	484,15
■ Gazola PN	501.000	89,00	121,56	122,00	121,93	-	100,00
■ Pronor AN	33.200.000	155,00	211,69	155,00	149,41	8,39	466,90
Pronor BN	50.000	95,00	129,74	95,00	95,00	3,26	378,48
■ Unipar BN	1026.516.000	66,00	90,14	72,00	67,32	EST	443,77
Unipar ON	1.000	58,00	79,21	58,00	58,00	4,91-	343,18
■ Vacchi PN	940.000.000	1,25	1,70	1,35	1,20	7,76	413,79
■ White Martins ON	468.735.000	186,80	255,25	187,00	186,02	6,19	262,00
Preço em CR$ Por Ação							
■ Acesita ON	26.000	330,00	450,70	330,00	330,00	3,13	341,47
Acesita PN	1.397.000	362,00	494,41	362,00	360,99	0,56	419,21
Acesita Nov ON	40.000	310,00	423,39	310,00	309,55	-	257,95
Acesita Nov PN	1.351.000	308,00	420,66	308,00	303,92	2,33	276,29
Acesita Prt PN	10.000	310,00	423,39	310,00	310,00	3,33	457,49
Agroceres PN	2.000	9,60	13,11	9,60	9,60	-	278,26
Artex ON	24.000	2,70	3,68	2,70	2,70	-	100,00
Artex PN	323.000	2,42	3,30	2,50	2,49	13,56-	323,37
Arthur Lange PN	656.000	0,40	0,54	0,45	0,40	-	975,60
■ B.Brasil ON	20.087.000	11,99	16,37	12,30	11,96	3,61	329,30
B.Brasil PN	6.640.000	14,65	20,00	15,10	14,70	0,33-	350,75
B.Cred.Naciona PN	10.435.000	3,85	5,25	3,85	3,85	13,24	322,17
B.Economico PN	523.000	15,90	21,71	15,90	15,52	0,63	269,35
B.Frances Bras ON	1.010.000	172,00	234,91	172,00	172,00	3,36-	159,54
B.Nordeste PN	500.000	5,01	6,84	5,01	5,01	-	172,28
Bahema PN	2.000.000	50,41	68,84	50,50	50,43	-	240,00
Bamerindus ON E–	86.000	15,00	20,48	15,00	15,00	-	236,70
Bamerindus Par ON E–	886.000	11,70	15,97	11,70	11,70	7,34	222,09
Bamerindus Seg ON EE-	58.000	7,50	10,24	7,50	7,50	-	189,29
Bamerindus Seg PN EE-	255.000	7,50	10,24	7,50	7,50	0,67	218,21
Banespa ON	39.000	8,40	11,47	8,40	8,40	1,17-	307,35
Banespa PN	7.790.000	8,70	11,88	8,70	8,51	2,96	300,38
Banestado PN E–	39.000.000	0,60	0,81	0,60	0,60	1,69	236,22
Banrisul ON	153.000	0,40	0,54	0,40	0,40	-	416,66
Banrisul PN	336.000	0,42	0,57	0,42	0,42	-	446,80
Baptista Silva PN	20.000	170,00	232,18	190,01	178,30	-	151,62
Barbara PN	12.241.000	0,86	1,17	0,91	0,89	2,26-	372,38
Belgo Mineira ON	32.000	102,00	139,31	102,00	101,30	0,06-	260,81
Belgo Mineira ON	196.000	92,00	125,65	92,00	92,00	-	283,07
Belgo Mineira PN	8.000	91,00	124,28	91,00	89,13	1,10	286,86
Brlprato PN	3.908.000	0,48	0,65	0,49	0,49	2,03-	466,66
Bemge PN	40.000	0,85	1,16	0,85	0,85	18,06	367,96
Bombril PN	30.000	19,50	26,63	19,50	19,50	EST	210,81
Bradesco ON E–	6.000	11,80	16,11	11,80	11,80	2,61	280,15
Bradesco PN E–	2.664.000	12,80	17,48	13,20	12,58	1,53-	292,07
Brahma PN	131.000	180,00	245,84	186,00	180,41	2,09	265,15
Brasmotor PN	1.790.000	230,00	314,13	230,00	230,00	-	347,41
Brumadinho PN	1.518.000	0,34	0,46	0,35	0,34	6,25	680,00
■ Cat.Leopoldina AN - G-	155.000	28,40	38,78	28,40	27,12	0,34-	345,47
Celesc BN	1.050.000	500,00	682,89	503,00	502,66	0,98-	407,90
Cemig ON	27.931.000	1,32	1,80	1,35	1,31	5,60	299,77
Cemig PN	128.848.000	1,86	2,54	1,91	1,89	1,09	302,16
Cesp PN	40.000	1410,00	1925,75	1410,00	1410,00	2,75-	320,45
Ceval PN	263.000	5,50	7,51	5,54	5,53	-	378,76
Chapeco PN	120.601.000	0,38	0,51	0,41	0,40	EST	500,00
Cim.Itau PN	2.774.000	229,00	312,76	229,00	229,00	0,86-	266,27
Coldex Frigor PN	1.000	2,35	3,20	2,35	2,35	5,99-	510,66
Consul PN	23.000	775,00	1058,48	775,00	746,09	3,33	302,34
Copene AN	1.510.000	330,00	450,70	330,00	330,00	3,13	366,22
Correa Ribeiro PN	118.000	0,91	1,24	0,98	0,97	2,14-	334,48
Cosigua PN E–	5.000	19,00	25,94	19,00	19,00	EST	273,42
Coteminas PN	3.600.000	195,00	266,32	195,00	195,00	-	199,05
■ Dijon PN	20.000	1,30	1,77	1,30	1,30	18,18	1529,41
Docas ON	1.000	32,50	44,38	32,50	32,50	1,56	405,74
Docas PN	100.000	18,00	24,58	18,00	18,00	2,86	514,28
Dova PN	162.000	0,45	0,61	0,49	0,46	12,50	429,90
Duratex PN	5.141.000	46,00	62,82	50,00	49,97	9,52	367,42
■ Eletrobras BN	6.002.000	208,00	284,08	210,00	207,15	1,96	401,99
Eletrobras ON	5.451.000	207,00	282,71	209,00	206,21	0,98	406,16
Estrela PN	300.000	1,30	1,77	1,30	1,30	2,96-	268,59
■ F.Guimaraes PN	5.000	18,00	24,58	18,00	18,00	-	209,30
Fertibras PN	2.020.000	0,47	0,64	0,47	0,44	11,90	517,64
Fertisul PN	264.000	0,71	0,96	0,71	0,70	5,97	443,03
Ficap/mavin Pr PN	10.000	132,00	180,28	132,00	132,00	-	109,36
Fosfertil PN	40.000.000	1,26	1,72	1,26	1,22	5,00	292,56
■ Gradiente AN	2.691.000	39,00	53,26	39,00	39,00	-	300,00
■ Inbrac PN	10.000	3,10	4,23	3,10	3,10	3,33	1000,00
Inds.Romi PN	240.000	16,00	21,85	16,00	16,00	3,90	345,57
Inepar PN	10.000	0,75	1,03	0,76	0,76	8,57	262,06
Inepar Nov PN	21.000	0,67	0,91	0,67	0,66	3,08	181,81
Ipiranga P.Nov PN	1.000	6,00	8,19	6,00	6,00	EST	257,51
Ipiranga Pet ON E–	51.000	5,91	8,07	5,91	5,91	1,49-	341,42
Ipiranga Pet PN E–	1.315.000	6,80	9,28	6,80	6,50	6,25	269,48
Itautec PN	1.000.000	3,40	4,64	3,40	3,40	5,55-	552,64
■ J.B.Duarte ON	5.000	2,99	4,08	2,99	2,99	-	299,00
J.B.Duarte PN	1.000	2,20	3,00	2,20	2,20	26,66-	285,71
■ Kepler Weber PN	10.000	3,10	4,23	3,10	3,10	-	418,91
■ Lam.Nac.Metais PN	2.000	3,01	4,11	3,01	3,01	25,42	463,07
Light ON	548.000	244,10	333,38	257,00	250,26	4,26-	255,71
■ Manah PN	225.000	13,00	17,75	13,00	12,96	-	324,00
Mangels PN	36.000	58,00	79,21	58,00	54,88	13,70	645,64
Mannesmann ON	6.000	1300,00	1775,51	1300,00	1253,33	4,42	464,19
Mannesmann PN	7.000	1200,00	1638,94	1260,00	1211,43	-	504,76
Mendes Jr AN	22.000	14,10	19,25	15,00	14,59	5,99-	470,64
Mendes Jr BN	1.000	16,00	21,65	16,00	16,00	EST	528,05
Micheletto PN	6.000	0,80	1,09	0,80	0,80	-	421,05
Mineracao Amap PN	200.000	4,90	6,69	4,90	4,90	1,00-	576,47
Minupar PN	12.000.000	0,24	0,32	0,26	0,26	EST	1130,43
Montreal PN	1.000	2,60	3,55	2,60	2,60	EST	305,88
Muller PN	5.000	24,01	32,79	24,01	24,01	-	545,68
■ Nacional ON E–	63.000	40,00	54,63	40,00	40,00	5,26	221,58
Nacional PN E–	254.000	42,01	57,37	42,50	41,66	1,23	219,18
■ Olvebra PN	540.000	0,38	0,51	0,38	0,38	2,55-	575,75
■ Paranapanema PN	87.000	17,51	23,91	18,00	17,79	0,06	471,88
Paulista F Luz ON	258.000	45,01	61,47	47,40	46,37	1,07-	284,47
Perdigao PN	145.400.000	0,70	0,95	0,70	0,68	7,69	586,20
Perdigao Agro ON	2.000	3,00	4,09	3,00	2,70	-	1227,27
Perdigao Agro PN	77.000	2,56	3,49	2,70	2,68	-	1207,20
Petrobras ON	533.000	74,99	102,42	76,00	74,02	5,07-	334,93
Petrobras PN	3.858.000	140,50	191,89	142,00	140,74	1,08	366,22
Petrobras Br PN	19.927.000	30,30	41,38	30,40	29,91	5,94	235,51
Petroflex ON	8.000	140,00	191,20	140,00	136,63	3,70	250,65
Petroflex PN	2.000	125,00	170,72	125,00	125,00	2,33-	334,52
Petroquisa PN	4.000	29,50	40,29	29,50	29,50	3,15	388,15
Pirelli Cabos PN	1.000	20,00	27,31	20,00	20,00	EST	190,47
Propasa PN	1.000	0,30	0,40	0,30	0,30	-	120,00
■ Randon Part PN EE-	1.820.000	0,48	0,65	0,48	0,48	2,13	676,05
Refripar PN	28.000	1,57	2,14	1,57	1,57	0,62-	651,45
Renner Hermann PN	60.000	900,00	1229,20	900,00	900,00	9,76	157,89
Riograndense PN E–	475.000	20,00	39,60	30,00	29,64	-	272,12
Ripasa PN	10.000	234,00	319,59	234,00	234,00	EST	433,33
■ Salgema BN	3.000.000	2,60	3,55	2,60	2,60	EST	162,50
Samitri ON	282.000	27,10	37,01	28,50	27,68	3,20-	180,20
Samitri PN	7.829.000	25,22	34,44	26,00	25,37	0,28	256,78
Sergen PN	16.600.000	0,64	0,87	0,65	0,63	EST	377,24
Sharp PN	11.400.000	1,20	1,63	1,20	1,02	9,09	310,03
Sid.Informatic PN	1.000	2,70	3,68	2,70	2,70	8,00	306,81
Sid.Nacional ON	3.156.000	24,28	30,05	26,00	25,17	5,09-	297,51
Sid.Tubarao AN	1200.000.000	0,58	0,79	0,58	0,58	EST	453,12
Sid.Tubarao BN	415.156.000	0,67	0,91	0,70	0,68	EST	531,25
Sid.Tubarao ON	20.500.000	0,48	0,65	0,50	0,48	EST	467,14
Sondotecnica AN	1.999.000	0,58	0,79	0,58	0,56	5,45	565,65
Sondotecnica BN	571.000	0,59	0,80	0,59	0,56	7,27	560,00
Sondotecnica ON	300.000	0,90	1,22	0,90	0,75	-	150,00
Souza Cruz ON E–	1.000	6600,00	9014,17	6600,00	6600,00	0,76	295,22
Supergasbras ON	120.000	0,80	1,09	0,80	0,80	-	559,44
Supergasbras PN	2.020.000	1,00	1,36	1,05	1,02	9,89	641,50
■ Tam-Trans Aer.PN	1.000.000	6,00	8,19	6,00	6,00	-	300,00
Teka Tecelagem ON	70.000	1,30	1,77	1,32	1,31	-	131,00
Teka Tecelagem PN	12.408.000	1,50	2,04	1,50	1,48	3,22-	513,79
Telebras ON	32.715.000	28,50	38,92	29,50	29,04	1,03-	336,38
Telebras PN	15.087.000	36,10	49,30	37,20	36,61	0,27-	333,97
Telebras PN –R	2.221.000	11,00	15,02	13,51	12,71	19,70-	-
Telemig BN	13.000	41,61	56,83	42,53	41,67	11,46-	398,75
Telemig ON	31.000	35,11	47,95	37,01	36,37	7,60-	308,74
Telepar ON	154.000	202,00	275,88	210,00	206,80	3,80-	251,42
Telepar PN	302.000	240,00	327,78	260,00	242,80	2,43-	298,35
Telerj ON	150.000	39,00	53,26	40,00	39,59	1,04	279,38
Telerj PN	57.000	47,50	64,87	48,00	47,66	0,85	337,77
Telesp ON	1.000	240,00	327,78	240,00	240,00	3,99-	269,26
Telesp PN	30.000	320,00	437,05	320,00	324,47	3,02-	286,25
Trombini PN	55.000	4,00	5,46	4,00	4,00	-	655,73
■ Ucar Carbon ON	27.142.000	1,22	1,66	1,35	1,26	4,68-	384,14
Unibanco AN	103.000	62,50	85,36	62,50	62,50	9,65	265,73
Unibanco BN	160.000	58,00	79,21	58,00	58,00	6,42	274,10
Usiminas PN E–	75.501.000	0,81	1,10	0,85	0,81	EST	364,86
■ Vale Rio Doce ON	737.000	85,00	116,09	85,00	82,43	5,07	311,29
Vale Rio Doce PN	44.458.000	85,50	116,77	87,00	85,78	0,59	310,90
■ Wetzel Fundica PN	3.600.000	0,38	0,51	0,42	0,40	-	454,54
■ Zivi PN	323.000	0,68	0,92	0,68	0,61	-	897,05
Empresas em situação especial							
■ -Emaq-Verolme PN	1.516.000	1,24	1,69	1,24	1,21	3,33	348,70
Ferragens Haga PN	5.000.000	107,00	146,13	107,00	107,00	-	179,40
Hering Bring PN	320.900.000	3,00	4,09	3,00	2,90	5,95-	290,00
Nogam BN	251.000	60,00	81,94	60,00	54,44	-	126,60
■ Total	7172.456.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (CR$)
Em CR$ por mil ações								
Cerj ON	CDF	48,00	10.000	45,00	45,00	45,00	45,00	450
Cerj ON	CDK	72,00	75.000	29,50	30,00	29,50	29,83	2.237
Cerj ON	CDM	88,00	156.000	20,00	20,00	18,00	19,58	3.055
Cerj ON	CDO	104,00	52.000	11,50	12,99	10,00	11,42	593
Em CR$ por ação								
Eletrobras ON	CDT	200,00	1.000	21,00	21,00	21,00	21,00	21.000
Eletrobras ON	CDU	320,00	100	18,00	18,00	18,00	18,00	1.800
Petrobras PN	CNH	20,00	410	34,90	34,90	25,01	28,66	11.751
Petrobras PN	CXC	12,00	110	62,00	62,00	62,00	62,00	6.820
Petrobras PN	CXE	14,00	300	50,00	50,00	50,00	50,00	15.000
Sid.Tubarao BN	CDL	0,50	29.000	0,36	0,39	0,35	0,37	10.670
Sid.Tubarao BN	CDK	0,80	45.000	0,20	0,21	0,20	0,20	9.380
Sid.Tubarao BN	CDO	1,00	596.000	0,10	0,11	0,09	0,10	62.820
Vale Rio Doce PN	CDR	112,00	1.900	17,50	17,50	17,50	17,50	33.250
Vale Rio Doce PN	CDS	120,00	6.200	14,00	15,00	14,00	14,18	87.950
Vale Rio Doce PN	CDU	136,00	119.840	9,20	9,80	8,50	9,16	1.097.736
Vale Rio Doce PN	CDW	144,00	12.600	7,00	7,50	6,70	6,98	88.000
Vale Rio Doce PN	CDX	152,00	1.300	5,50	6,00	5,50	5,61	7.299
	TOTAL		1.106.760					1.460.012

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tít. em CR$
Lote Padrão	26.944.415.470	183.761.792.132,50
Concordatárias	647.155.000	87.454.130,00
Direitos e Recibos	5.200.000	66.175.000,00
Fundo e Certificados	3.102.071	4.057.530,00
Opções de Compra	5.349.520.000	20.806.926.000,00
Opções de Venda	150.000.000	23.250.000,00
Fracionário	11.834.119	434.579.430,17
Total Geral	33.111.226.660	205.184.234.222,67
Índice Bovespa Médio	12.773	
Índice Bovespa Fechamento	12.687	+ 0,1%
Índice Bovespa Máximo	12.934	
Índice Bovespa Mínimo	12.630	

Das 54 ações do BOVESPA, 28 subiram, 15 caíram, 10 permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Engevix pn	64,7	28,00
Aço Altona pn	53,8	200,00
Camaçari pn	36,9	4,45
Farol pn	33,8	0,87
Eluma pn	33,3	12,00
Maiores Baixas		
Sade Vigesa pn	23,0	15,00
Buettner pn	20,5	27,00
Telemig pn	15,0	34,00
Recrusul pn	13,3	6,50
Fertiza pn	13,3	13,00

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Sharp pn	7,1	1,05
Itaubanco pn	6,7	174,00
Klabin pn	6,4	1.400,01
Estrela pn	5,3	1,38
Mannesmann on	4,8	1.290,00
Maiores Baixas		
Brasmotor pn	10,0	225,00
Caemi Metal pn	7,3	63,00
Sid Riogrand pn	4,9	28,50
Telepar pn	4,8	236,00
Itausa pn	4,7	400,00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON INT	20.000	333,00	333,00	334,00	335,00	335,00	+4,6
Acesita PN INT	510.000	360,00	360,00	360,25	361,00	360,50	-0,1
Acesita PN P	660.000	304,00	304,00	305,01	306,00	306,00	+2,0
Acesita PN	740.000	305,50	304,01	305,66	306,00	306,00	+2,0
Acos Vill PN INT	900.000	250,00	240,00	249,18	253,00	253,00	+1,2
Adubos Trevo PN	2.472.000	10,50	10,20	10,30	10,60	10,30	-1,9
Agrale PN	400.000	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	+21,9
Agroceres PN	1.100.000	9,98	9,98	10,13	10,30	10,00	+4,1
Alpargatas ON	20.000	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	-0,0
Alpargatas PN	10.830.000	127,00	127,00	129,42	130,00	129,00	+4,0
Amadeo Rossi PN	926.000	1,42	1,30	1,32	1,42	1,30	–
Amazonia ON	15.000	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	-6,3
Amer Leasing ON	21.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	–
Amer Leasing PN	25.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	–
America Sul ON	10.000	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	-2,3
America Sul PN	50.000	210,00	205,00	207,00	210,00	205,00	-2,3
Antarct Nord PN	1.000	460,00	460,00	460,00	460,00	460,00	+2,2
Antarctic Mg ON	100	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	+15,3
Antarctica PN	400	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	+7,1
Aqualec PN	100.000	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	+4,4
Aracruz PNB	197.000	2.220,00	2.150,00	2.248,48	2.300,00	2.260,00	+1,8
Artex PN	200.000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	-0,3
Avipal ON	10.200.000	2,90	2,70	2,75	2,90	2,70	-3,2
Azevedo PN	27.000	13,00	12,00	12,70	15,00	15,00	/
■ Bahia Sul PNA	3.000	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	–
Bamerind Br ON	3.200.000	15,00	15,00	15,05	15,30	15,00	+4,1
Bamerind Par ON	200.000	11,70	11,70	11,70	11,70	11,70	+1,7
Bamerind Seg PN	254.000	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	+1,3
Bancesa PN	10.000	505,00	505,00	505,00	505,00	505,00	+0,9
Bandeir Inv PN	21.000	90,01	90,00	90,01	90,01	90,00	+13,9
Bandeirantes ON 93	4.000	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	–
Bandeirantes PN 93	903.000	26,50	26,00	26,71	27,00	26,00	-3,7
Banerj PN *	123.000.000	19,90	19,90	20,00	20,00	20,00	+5,2
Banespa ON	1.000.000	8,40	8,35	8,41	8,50	8,50	+1,1
Banespa PN	39.800.000	8,40	8,40	8,62	8,70	8,70	+2,3
Banestado PN	12.524.000	0,61	0,58	0,59	0,61	0,59	–
Banrisul ON	3.490.000	0,45	0,45	0,48	0,48	0,48	+6,6
Banrisul PN	18.654.000	0,45	0,45	0,46	0,49	0,49	+8,8
Baptista Sil PN	10.000	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	/
Bcn PN	20.200.000	3,26	3,25	3,34	3,60	3,30	-1,1
Belgo Mineir ON INT	1.830.000	101,10	101,00	101,14	102,00	102,00	+0,9
Belgo Mineir PN INT	10.000	93,00	93,00	93,00	93,00	93,00	–
Belgo Mineir ON P	2.320.000	95,70	94,00	94,40	95,70	94,00	–
Belprato PN	500.000	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	-8,0
Bemge ON	100.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	+27,2
Bemge PN	550.000	0,80	0,75	0,77	0,80	0,77	+10,0
Bic Caloi PNB	36.000.000	1,48	1,42	1,46	1,48	1,47	+2,0
Biobras ON	1.000	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	/
Biobras PNA	1.000	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	+12,0
Bombril PN	7.200.000	19,51	19,30	19,50	19,60	19,50	–
Bradesco ON	10.150.000	11,60	11,60	11,50	11,60	11,60	–
Vale R Doce ON	2.760.000	82,00	81,00	82,95	84,00	81,50	+0,6
Vale R Doce PN	92.770.000	84,00	83,50	85,52	87,00	85,00	+0,5
Varga Freios PN	760.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	
Vidr Smarina ON ED	24.000	2.900,00	2.850,00	2.862,50	2.900,00	2.850,01	/
■ Wetzel Fund PN	8.000.000	0,40	0,38	0,39	0,40	0,40	+11,1
Wetzel Met PN	5.001.000	1,29	1,29	1,30	1,30	1,30	
Whit Martins ON *	1.454.600.000	185,00	185,00	185,25	190,00	187,99	+4,4

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Aco Altona PN	1.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+53,8
Caf Brasilia PN	501.000	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29	-3,3
Emaq Verolme PN	6.100.000	1,20	1,20	1,22	1,25	1,25	+4,1
Farol PN	4.502.000	0,65	0,65	0,81	0,87	0,87	+33,8
Fer Haga PN *	5.000.000	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	+6,2
Hering Bring PN *	590.000.000	3,17	2,80	3,09	3,17	3,15	-0,6
Jaragua Fabr PN	1.000.000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	+7,1
Lumis PN	2.000.000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	+4,1
Madeirit PN	11.450.000	0,30	0,28	0,29	0,30	0,29	-12,5
Nogam PNB*	1.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	/
Persico PN	5.400.000	0,24	0,23	0,24	0,25	0,25	-8,6
Sibra PNC	20.199.000	1,50	1,43	1,54	1,60	1,43	-4,6
Ulun C Pinto PN	1.001.000	40,00	37,00	37,00	40,00	37,00	

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
CES PN	Abr	2600,00	25.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	/
ELE ON	Abr	220,00	100.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	-20,0
ELE PNB	Abr	400,00	4700.000	3,00	3,00	6,00	4,52	5,50	+60,7
ITA PN	Abr	260,00	510.000	22,00	21,00	22,00	21,40	21,00	+60,7
TEL PN	Abr	[illegible]	7500.000	25,38	25,38	25,72	25,53	25,58	+0,7
TEL PN	Abr	44,00	7500.000	9,30	8,70	9,30	9,03	9,00	-6,7
TEL PN	Abr	48,00	12700.000	7,60	6,70	7,60	7,11	7,30	+2,3
TEL PN	Abr	64,00	12500.000	1,90	1,80	2,25	2,07	2,00	
TEL PN	Abr	36,00	100.000	13,01	13,01	13,01	13,01	13,01	-11,4
TEL PN	Abr	52,00	25700.000	5,50	5,00	6,00	5,56	5,40	-7,6
TEL PN	Abr	42,00	7500.000	12,90	12,40	13,00	12,88	13,00	+1,5
TEL PN	Abr	56,00	60640.000	4,00	3,90	4,50	4,11	3,98	-5,9
TEL PN	Abr	60,00	93250.000	3,00	2,50	3,25	2,98	2,65	-23,5
TLE PN	Abr	600,00	200.000	26,00	25,00	25,70	25,08	25,00	-42,5
US PN	Abr	1,00	2400.000	0,27	0,25	0,27	0,26	0,25	-3,8

Receita faz blitz em concessionária

■ Osíris dá prazo de 72 horas para que a revenda da Ford, em Recife, pague dívidas

RECIFE — O secretário da Receita Federal, Osíris Lopes Filho, comandou pessoalmente, ontem, uma blitz na concessionária Cidar, uma das maiores revendedoras Ford de Pernambuco, dando o prazo de 72 horas para que a empresa apresente todos os seus livros fiscais dos últimos cinco anos. A Cidar está sob suspeita de sonegação de PIS, IPI, Imposto de Renda e Finsocial. A operação faz parte da ofensiva desencadeada ontem em Pernambuco para punir milhares de empresas que sonegam seus próprios impostos ou descontam Imposto de Renda de seus funcionários mas não o repassa à União. É a primeira vez que um secretário da Receita Federal acompanha diretamente uma fiscalização.

Segundo Lopes Filho, a Campanha de Combate à Inadimplência já rendeu US$ 700 milhões aos cofres públicos, resultado da fiscalização em milhares de empresas de 800 cidades brasileiras. Ontem ele anunciou que pediu a prisão preventiva de quatro empresários de Pernambuco, e que outros cinco pedidos serão encaminhados à Justiça Federal na próxima semana. Ele estima que 200 grandes e médias empresas do estado devem US$ 60 milhões (CR$ 42,6 bilhões) à Receita Federal.

A operação de ontem foi simultaneamente realizada por 60 fiscais, em 30 empresas, e se prolongará por 15 dias. Depois de examinar alguns livros e conversar com os diretores, ele os intimou a pagar os débitos até quarta-feira, além de uma multa de 20% pelo atraso.

Se a empresa não cumprir este prazo, será autuada por sonegação e apropriação indébita e seus dirigentes serão processados.

Júlio Jacobina/Diário de Pernambuco

Osíris acompanhou blitz na Cidar

Receita descobre que rico declara pouco IR

BRASÍLIA — Após fazer um levantamento sobre os 50 contribuintes pessoas físicas mais ricos do país, a Receita Federal constatou que eles possuem um patrimônio incompatível com a renda declarada. Para um patrimônio de US$ 11,7 bilhões, equivalente a três meses de arrecadação do governo federal ou a 2,6% do PIB, eles declararam um rendimento tributável, na declaração de 1993, de apenas US$ 25,7 milhões (2,2% do patrimônio).

O autor do levantamento, o coordenador de Arrecadação da Receita Federal, José Alves da Fonseca, informou que, na próxima semana, começa a enviar as primeiras cartas aos ricos que estão com falhas em suas declarações. As cartas são apenas convites para que eles se justifiquem num prazo de 30 dias ao Fisco.

Alves disse que três pessoas, do grupo das 50, declaram receber anualmente apenas US$ 5 mil (CR$ 3,5 milhões) ou CR$ 290 mil por mês. "Estes salários estão mais para a classe média do que para donos de grandes empreendimentos", disse Alves.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde	Vol. em CR$ Mil
Lote	8.279.920	18.127.821
Mercado de Opções	1.106.760	1.460.012
Mercado à Vista	7.173.160	16.667.809

Das 50 ações componentes do I-Senn, 26 subiram, 16 caíram, três permaneceram estáveis e três não foi negociada.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Dia Anterior	Há um Mês	Há um Ano
46.991	48.059	47.612	47.323	0,3%	47.171	38.194	53.961

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas

Unibanco on	9,65%
Inepar pn	8,57%
Banerj pn	7,57%
White Martins on	6,19%
Cemig on	5,60%

Maiores Baixas

Sid.Nacional on	5,10%
Petrobrás on	5,08%
Light on	4,27%
Telepar on	3,81%
Samitir on	3,21%

AÇÕES FORA DO SENN

Maiores Altas

Lam Nacional de Metais pn	25,42
Dijon pn	16,18%
Bemge pn	16,06%
Eberle pn	14,04%
Mangels pn	13,70%

Maiores Baixas

J B Duarte pn	26,67%
Telebrás pn	19,71%
Arlex pn	13,57%
Telemig bn	11,47%
Telemig on	7,61%

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech. CR$	URV /mil	Mín. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
Preço em CR$ Por Mil Ação							
■ B.Progresso PN	46 980 000	39.00	53.26	39.00	38.39	-	290.36
Banerj PN	277 035 000	19.90	27.17	22.00	19.89	7.57	322.78
■ Cerj ON	1243 500 000	72.21	98.62	75.00	72.99	1.70	370.62
■ Eberle ON	5 802 000	27.50	37.55	28.00	27.58	-	279.80
Eberle PN	238 990 000	32.50	44.38	32.50	31.47	14.04	484.15
■ Gazola PN	501 000	89.00	121.55	122.00	121.93	-	100.00
■ Pronor AN	33 200 000	155.00	211.69	155.00	149.41	8.39	466.00
Pronor BN	50 000	95.00	129.74	95.00	95.00	3.26	378.48
■ Unipar BN	1026 518 000	66.00	90.14	72.00	67.32	EST	443.77
Unipar ON	1 000	58.00	79.21	58.00	58.00	4.91-	343.19
■ Vacchi PN	940 000 000	1.25	1.70	1.35	1.20	7.76	413.79
■ White Martins ON	468 735 000	186.89	255.25	187.00	186.02	6.19	262.00
Preço em CR$ Por Ação							
■ Acesita ON	26 000	330.00	450.70	330.00	330.00	3.13	341.47
Acesita PN	1 297 000	362.00	494.41	362.00	360.09	0.56	419.21
Acesita Nov ON	40 000	310.00	423.39	310.00	309.56	-	257.95

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech. CR$	URV /mil	Mín. CR$	Méd. CR$	Osc. %	I.L. Ano
■ Vale Rio Doce ON	737 000	85.00	116.09	85.00	82.43	5.07	311.29
Vale Rio Doce PN	44 498 000	85.50	116.77	87.00	85.78	0.59	318.90
■ Wetzel Fundiçã PN	3 600 000	0.38	0.51	0.42	0.40	-	454.54
■ Zivi PN	323 000	0.68	0.92	0.68	0.61	-	697.05
Empresas em situação especial							
■ -Emaq-Verolme PN	1 516 000	1.24	1.69	1.24	1.21	3.33	348.70
Ferragens Haga PN	5 000 000	107.00	146.13	107.00	107.00	-	177.40
Hering Brinq PN	329 900 000	3.00	4.09	3.00	2.90	5.66-	290.00
Nagam BN	251 000	60.00	81.94	60.00	54.44	-	126.60
■ Total	7172 456 000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Últ.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (CR$)
Em CR$ por mil ações								
Cerj ON	CDF	48.00	10.000	45.00	45.00	45.00	45.00	450
Cerj ON	CDK	72.00	75.000	29.50	30.00	29.50	29.83	2.237
Cerj ON	CDM	88.00	156.000	20.00	20.00	18.00	19.59	3.055
Cerj ON	CDO	104.00	52.000	11.50	12.99	10.00	11.42	593
Em CR$ por ação								
Eletrobras ON	CDT	300.00	1.000	21.00	21.00	21.00	21.00	21.000
Eletrobras ON	CDU	320.00	100	18.00	18.00	18.00	18.00	1.800
Petrobras PN	CNH	29.00	410	34.90	34.90	25.04	28.66	11.751
Petrobras PN	CXC	12.00	110	62.00	62.00	62.00	62.00	6.820
Petrobras PN	CXE	14.00	300	50.00	50.00	50.00	50.00	15.000
Sid Tubarao BN	CDE	0.50	29.000	0.35	0.39	0.35	0.37	10.870
Sid Tubarao BN	CDK	0.60	45.000	0.20	0.21	0.20	0.20	9.380
Sid Tubarao BN	CDO	1.00	596.000	0.10	0.11	0.09	0.10	62.820
Vale Rio Doce PN	CDR	112.00	1.900	17.50	17.50	17.50	17.50	33.250
Vale Rio Doce PN	CDS	120.00	6.200	14.00	15.00	14.00	14.19	87.950
Vale Rio Doce PN	CDU	136.00	119.840	9.20	9.80	8.50	9.16	1.097.736
Vale Rio Doce PN	CDW	144.00	12.600	7.00	7.50	6.70	6.93	89.010
Vale Rio Doce PN	CDX	152.00	1.300	5.50	6.00	5.50	5.61	7.290
	TOTAL		1.106.760					1.460.012

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde. Valor	Tit. em CR$
Lote Padrão	26.944.415.470	183.761.792.132,50
Concordatárias	647.155.000	87.454.130,00
Direitos e Recibos	5.200.000	66.175.000,00
Fundo e Certificados	3.102.071	4.057.530,00
Opções de Compra	5.349.520.000	20.806.926.000,00
Opções de Venda	150.000.000	23.250.000,00
Fracionário	11.834.119	434.579.430,17
Total Geral	33.111.226.660	205.184.234.222,67
Índice Bovespa Médio	12.773	
Índice Bovespa Fechamento	12.687	+ 0,1%
Índice Bovespa Máximo	12.934	
Índice Bovespa Mínimo	12.630	

Das 54 ações do BOVESPA, 28 subiram, 15 caíram, 10 permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

O MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Engevix pn	64.7	28.00
Aço Altona pn	53.8	200.00
Camaçari pn	36.9	4.45
Farol pn	33.8	0.37
Eluma pn	33.3	12.00
Maiores Baixas		
Sade Vigesa pn	23.0	15.00
Buettner pn	20.6	27.00
Telemig on	19.0	34.00
Recrusul pn	13.3	6.50
Ferriza pn	13.3	13.00

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Sharp pn	7.1	1.65
Itaubanco pn	6.7	174.00
Klabin pn	6.4	1.400.01
Estrela pn	5.0	1.38
Mannesmann on	4.8	1.290.00
Maiores Baixas		
Brasmotor pn	10.0	225.00
Caemi Metal pn	7.3	63.00
Sid Riogrand pn	4.9	28.50
Telepar pn	4.8	238.00
Itausa pn	4.7	400.00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
■ Acesita ON INT	20 000	333.00	333.00	334.00	335.00	335.00	+ 4.6
Acesita PN INT	510 000	360.00	360.00	360.25	361.00	360.50	-0.1
Acesita PN P	680 000	304.00	304.00	305.01	306.00	306.00	+ 2.0
Acesita PN	740 000	305.50	304.01	305.66	306.00	306.00	+ 2.0
Acos Vill PN INT	900 000	250.00	240.00	249.18	253.00	253.00	+ 1.2
Adubos Trevo PN	2 472 000	10.50	10.20	10.30	10.50	10.30	-1.9
Agrale PN	400 000	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	+ 21.9
Agroceres PN	1 100 000	9.98	9.98	10.13	10.30	10.00	+ 4.1
Alpargatas ON	20 000	125.00	125.00	125.00	125.00	125.00	-0.0
Alpargatas PN	10 830 000	127.00	127.00	129.42	130.00	129.00	+ 4.0
Amadeo Rossi PN	926 000	1.42	1.30	1.32	1.42	1.30	-
Amazonia ON	15 000	44.00	44.00	44.00	44.00	44.00	-6.3
Amer Leasing ON	21 000	60.00	60.00	60.00	60.00	60.00	-
Amer Leasing PN	25 000	60.00	60.00	60.00	60.00	60.00	-
America Sul ON	10 000	205.00	205.00	205.00	205.00	205.00	-2.3
America Sul PN	50 000	210.00	205.00	207.00	210.00	205.00	-2.3
Antarct Nord PN	1 000	460.00	460.00	460.00	460.00	460.00	+ 2.2
Antarctic Mg ON	100	15 000.00	15 000.00	15 000.00	15 000.00	15 000.00	+ 15.3
Antarctica PN	400	75 000.00	75 000.00	75 000.00	75 000.00	75 000.00	+ 7.1
Aquatec PN	100 000	2.35	2.35	2.35	2.35	2.35	+ 4.4
Aracruz PNB	197 000	2 220.00	2 150.00	2 248.48	2 300.00	2 260.00	+ 1.8
Artex PN	200 000	2.70	2.70	2.70	2.70	2.70	-0.3
Avipal ON	10 200 000	2.90	2.70	2.75	2.90	2.70	-3.2
Azevedo PN	27 000	13.00	12.00	12.70	15.00	15.00	/
■ Bahia Sul PNA	3 000	420.00	420.00	420.00	420.00	420.00	-
Bamerind Br ON	3 200 000	15.00	15.00	15.05	15.30	15.30	+ 4.1
Bamerind Par ON	200 000	11.70	11.70	11.70	11.70	11.70	+ 1.7
Bamerind Seg PN	254 000	7.50	7.50	7.50	7.50	7.50	+ 1.3
Bancesa PN	10 000	505.00	505.00	505.00	505.00	505.00	+ 0.9
Bandeir Inv PN	21 000	90.01	90.00	90.01	90.01	90.00	+ 13.9
Bandeirantes ON 93	4 000	27.00	27.00	27.00	27.00	27.00	-
Bandeirantes PN 93	907 000	26.50	26.00	26.71	27.00	26.00	-3.7
Banerj PN *	123 000 000	19.90	19.90	20.00	20.00	20.00	+ 5.2
Banespa ON	1 000 000	8.40	8.35	8.41	8.50	8.50	+ 1.1
Banespa PN	29 800 000	8.40	8.40	8.62	8.70	8.70	+ 2.2
Banestado PN	12 524 000	0.61	0.58	0.59	0.61	0.59	-
Banrisul ON	3 490 000	0.45	0.45	0.46	0.48	0.48	+ 6.6
Banrisul PN	18 664 000	0.45	0.45	0.46	0.49	0.49	+ 8.8
Baptista Sil PN	10 000	180.00	180.00	180.00	180.00	180.00	/
Bcn PN	26 200 000	3.25	3.25	3.34	3.60	3.30	-1.1
Belgo Mineir ON INT	1 830 000	101.70	101.00	101.14	102.00	102.00	+ 0.9
Belgo Mineir PN INT	10 000	93.00	93.00	93.00	93.00	93.00	-
Belgo Mineir ON P	2 320 000	95.70	94.00	94.43	95.70	94.00	-
Belprato PN	500 000	0.46	0.46	0.46	0.46	0.46	-8.0
Bemge ON	100 000	0.70	0.70	0.70	0.70	0.70	+ 27.2
Bemge PN	440 000	0.80	0.75	0.77	0.80	0.77	+ 10.0
Bic Caloi PNB	30 000 000	1.48	1.40	1.46	1.58	1.47	+ 2.0
Biobras ON	1 000	55.00	55.00	55.00	55.00	55.00	/
Biobras PNA	1 000	28.00	28.00	28.00	28.00	28.00	+ 12.0
Bombril PN	2 200 000	19.51	19.30	19.50	19.60	19.50	[illegible]
Bradesco ON	13 150 000	11.60	11.60	11.60	11.60	11.60	[illegible]

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Salgema PNB	8 500 000	2.60	2.60	2.64	2.80	2.78	+ 5.2
Samitri ON	200 000	28.21	28.21	28.21	28.21	28.21	+ 0.3
Samitri PN	8 720 000	25.50	25.01	25.31	25.50	25.22	0.0
Sergen PN	5 000 000	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	+ 6.5
Sharp ON	100 000	2.19	2.19	2.19	2.19	2.19	- 0.5
Sharp PN INT	51 300 000	1.01	1.01	1.04	1.09	1.05	+ 7.1
Sharp PN	41 900 000	0.89	0.89	0.91	0.93	0.92	- 10.8
Sid Informat PN	400 000	3.10	3.10	3.10	3.10	3.10	-
Sid Aconorte PNA ED	11 000	22.00	22.00	22.00	22.00	22.00	-
Sid Aconorte PNB ED	15 000	14.00	14.00	14.00	14.00	14.00	-0.7
Sid Guaira PN ED	307 000	32.00	32.00	32.00	32.00	32.00	-5.8
Sid Nacional ON	67 600 000	26.00	24.50	25.14	26.00	25.01	-2.3
Sid Paris PN	5 000	11.40	11.40	11.40	11.40	11.40	+ 8.5
Sid Riogrand PN ED	1 600 000	29.90	28.50	29.08	29.90	28.50	-4.9
Sid Tubarao ON	7 100 000	0.49	0.49	0.49	0.51	0.51	+ 4.0
Sid Tubarao PNB	763 100 000	0.70	0.65	0.67	0.70	0.67	
Sifco PN	11 000	60.00	60.00	60.41	84.50	60.00	
Simesc PN *	100 000	259.99	259.99	259.99	259.99	259.99	+ 13.0
Solorrico PN	1 000	820.00	820.00	820.00	820.00	820.00	+ 9.3
Souza Cruz ON ED	277 970	6 650.00	6 610.00	6 619.66	6 650.00	6 620.00	+ 0.3
Sudameris ON	100 000	24.00	24.00	24.00	24.00	24.00	- 2.0
Supergasbras PN	6 600 000	1.00	0.95	0.99	1.00	0.95	-9.5
Suzano PN	14 000	3 050.00	3 050.00	3 050.00	3 050.00	3 050.00	+ 1.6
■ Tam ON	100 000	5.50	5.50	5.50	5.50	5.50	/
Tam PN	350 000	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	-
Tec Blumenau PNA	1 000 000	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	-
Teciuy PN	3 000 000	0.45	0.40	0.40	0.47	0.47	-4.4
Teka PN	455 500 000	1.45	1.45	1.50	1.52	1.52	- 4.8
Teknо PN	4 000	35.00	35.00	35.00	35.00	35.00	
Tel B Campo ON INT	183 000	111.30	111.30	127.60	131.00	125.00	9.6
Tel B Campo PN INT	49 000	135.90	135.00	140.51	145.00	141.00	-1.0
Telebras ON	91 600 000	28.50	28.50	28.94	29.30	28.50	
Telebras PN INT	2 146 200 000	37.00	36.20	36.86	37.40	36.50	+ 0.1
Telebrasilia PN	2 000	270.00	243.00	256.50	270.00	243.00	-2.8
Telemig ON 93	181 000	42.00	34.00	37.45	43.00	34.00	-15.0
Telemig PNB 93	16 000	48.00	44.00	45.38	49.00	44.00	-10.2
Telepar ON	61 000	203.90	203.00	203.00	203.00	203.00	-5.5
Telepar PN	77 000	260.00	230.00	239.00	260.00	238.00	-4.8
Telerj ON INT	260 000	39.10	39.01	39.10	39.10	39.10	+ 0.2
Telerj PN INT	20 000	47.00	46.50	46.75	47.00	46.50	-1.0
Telesp ON INT	730 000	260.00	255.00	258.38	260.00	255.00	-1.9
Telesp PN INT	6 160 000	330.00	315.00	324.94	330.00	325.00	
Tibras PNA	78 000	430.00	430.00	461.71	494.00	460.00	-0.8
Trafo PN INT	10 000 000	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	
Trevisa PN	1 000 000	5.50	5.40	5.41	5.50	5.40	
Trombini PN	1 300 000	4.10	4.05	4.09	4.10	4.06	-0.9
Tupy PN	300 000	6.60	6.60	6.60	6.60	6.60	0.7
■ Ucar Carbon ON	147 500 000	1.30	1.21	1.25	1.30	1.24	-0.8
Unibanco PNA	1 220 000	63.00	62.50	62.76	64.00	64.00	+ 6.7
Unibanco PNB	110 000	59.00	59.00	60.18	61.50	61.00	+ 8.1
Unipar PNB*	2 372 000 000	67.03	66.50	67.63	68.01	66.50	- 0.7
Usiminas PN ED	6 044 200 000	0.80	0.79	0.81	0.84	0.81	-1.2
■ Vacchi PN *	1 050 400 000	1.30	1.15	1.21	1.30	1.17	-10.0
Vale R Doce ON	2 760 000	82.00	81.00	82.55	84.00	81.50	- 0.6
Vale R Doce PN	92 770 000	84.00	80.50	85.52	87.00	85.00	+ 0.5
Varga Freios PN	760 000	60.00	60.00	60.00	60.00	60.00	
Vidr Smarina ON ED	24 000	2 900.00	2 650.00	2 862.50	2 900.00	2 850.01	/
■ Wetzel Fund PN	6 000 000	0.40	0.38	0.39	0.40	0.40	+ 11.1
Wetzel Met PN	5 001 000	1.29	1.29	1.30	1.30	1.30	
Whit Martins ON *	1 454 600 000	185.00	185.00	185.25	190.00	187.00	+ 4.4

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Aco Altona PN	1 000	200.00	200.00	200.00	200.00	200.00	+ 53.8
Cif Brasilia PN	501 000	0.29	0.29	0.29	0.29	0.29	-3.3
Emaq Verolme PN	6 100 000	1.20	1.20	1.22	1.25	1.25	+ 4.1
Farol PN	4 942 000	0.65	0.65	0.81	0.87	0.87	+ 33.8
Fer Haga PN *	5 000 000	105.00	105.00	105.00	106.00	105.00	+ 8.2
Hering Brinq PN *	590 000 000	3.17	2.80	3.09	3.17	3.15	-0.6
Jaragua Fabr PN	1 000 000	0.30	0.30	0.30	0.30	0.30	+ 7.1
Lum's PN	2 000 000	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	+ 4.1
Madeirit PN	11 450 000	0.30	0.28	0.29	0.30	0.28	-12.5
Nogam PNB*	1 000	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	/
Persico PN	5 400 000	0.24	0.23	0.24	0.25	0.25	+ 8.6
Sibra PNC	20 109 000	1.50	1.43	1.54	1.60	1.43	-4.6
Usin C Pinto PN	1 001 000	40.00	37.00	37.00	40.00	37.00	-

OPÇÕES DE COMPRA

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Ult.	Osc.

AVIAÇÃO

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

Regional Jet no Brasil

Foi apresentado esta semana às empresas aéreas nacionais o jato para linhas regionais Canadair Regional Jet. O avião, de 50 lugares, é fabricado no Canadá por uma subsidiária do grupo Bombardier e custa US$ 17,5 milhões.

O *RJ* é derivado do jato executivo Challenger (operado pela Líder no Brasil) e, embora tenha o mesmo diâmetro de fuselagem desse último, é maior externamente.

O setor de linhas regionais foi durante muitos anos totalmente dominado pelos turboélices. Esse tipo de avião necessitava de menos investimentos e oferecia menores custos de combustível, numa fase em que este item era muito caro. O *RJ* é o primeiro avião da classe de 50 lugares a ser dotado de turbofans (GE CF-34), iniciando assim uma nova era de aeronaves de alta velocidade nesta categoria.

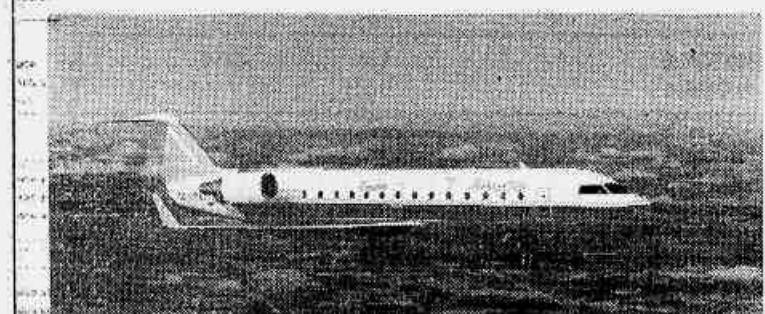
O *Regional Jet* impressiona pela aceleração e pela razão de subida. O nível de ruído a bordo, como na maioria dos aviões com turbinas atrás, é muito baixo.

A largura da cabine permite a colocação de quatro poltronas por fila. Com 50 lugares a bordo e comissaria de duas unidades, o volume de bagagem fica um pouco restrito. Mas, de maneira geral, o nível de conforto é adequado para etapas curtas.

A velocidade de cruzeiros do *RJ* é de 786km/hora (a maior da classe, e são oferecidas versões com três possibilidades de alcance. A primeira (série 100) pode voar distâncias de até 1.800km, a série 100 ER atinge 2.950km e, em breve, a 100 LR cobrirá etapas de até 3.600km.

O principal entrave para a operação do *RJ* no Brasil é sua grande restrição para operar no Santos Dumont. Este aeroporto, com suas pistas curtas, é básico na geração de tráfego das linhas regionais brasileiras. Mas, segundo técnicos da Canadair, o *RJ* está sendo desenvolvido para decolar e pousar no aeroporto junto ao centro do Rio, com pequena limitação.

As vendas do *RJ* estiveram alguns anos estacionadas na faixa de 40 unidades. Em 1993, entretanto, a Canadair aumentou substancialmente seus negócios, apesar da crise setorial. Hoje, a lista de encomendas engloba 64 unidades, além de 25 opções.

O Canadair Regional Jet é um dos maiores competidores do avião brasileiro EMB-145, que começará a ser entregue dentro de dois anos.

O Regional Jet, de 50 lugares, já conta com 64 encomendas

AERO-NEWS

* Há dias começou a operar uma nova empresa de aviação regular baseada no Acre. A Tavaj — Transportes Aéreos Regulares, nos primeiros dias de operação, conseguiu uma taxa de ocupação modesta com seus Bandeirante, mas superior ao da Pantanal, que já tem quase um ano de atividades.

*** A escolha de turbinas Rolls-Royce Trent 800 para os Boeing 777 da Transbrasil corresponde a um negócio no valor de US$ 80 milhões. Além disso, a venda de peças de reposição deve gerar vendas, a longo prazo, no montante de US$ 20 milhões. A Rolls-Royce obteve até agora cerca de 30% do mercado de turbinas para o birreator 777. Os 777 da Transbrasil, numa nova política da empresa, deverão ser adquiridos através de financiamento direto e deverão entrar em operação em 1996.**

* O tráfego doméstico brasileiro caiu 7% no mês de fevereiro. As linhas internacionais das empresas brasileiras, apesar da concorrência, obtiveram aumento de demanda no mês passado.

*** A Tam vai iniciar uma linha ligando São Paulo a Porto Alegre, com escala em Campinas. A nova rota deverá ser operada com jatos Fokker 100.**

* A Vasp vai passar a voar para Buenos Aires com Boeing 737-300, nos fins de semana. Durante os dias úteis, esses aviões são empregados na Ponte Aérea.

*** A participação da Varig no consórcio que fez uma proposta para adquirir a Pluma deverá ser apenas de assessoria. A Varig não deverá participar como acionista da empresa uruguaia, caso a proposta em questão seja aprovada pelo governo daquele país.**

* A ECT, a Infraero e o Banco do Brasil estão promovendo uma exposição denominada A Aeronáutica na Filatelia. O evento está sendo realizado até o dia 4 de abril próximo no Espaço Cultural do AIRJ (3º andar) e está aberto 24 horas por dia.

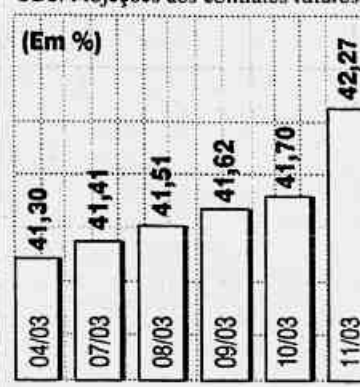
*** A Boeing vai alterar as taxas de produção dos jatos 767 e 757, a partir do primeiro trimestre de 1995. O 757 terá uma redução de cinco para quatro unidades mensais, enquanto o 767, diferentemente do resto do mercado, vai ter sua produção aumentada de três para quatro aviões por mês.**

* As empresas aéreas chinesas receberam 46 dos 330 aviões produzidos pela Boeing em 1993. Esta proporção de cerca de 14% deverá ser mantida em 1994. Este ano, a Boeing deverá entregar 250 aeronaves e 36 deverão destinar-se à China.

*** A produção de Airbus em 1994 será diminuída, devido à seleção de aviões americanos pela Arábia Saudita. O contrato em questão tinha grande importância para todas as fábricas que participavam da concorrência.**

Estimativa de inflação aumenta

■ Futuro de IGP-M prevê um índice de até 43,5%, ameaçando poupança e os CDBs

As projeções de inflação para este mês dispararam, ontem, nos contratos futuros de IGP-M, aumentando a preocupação do mercado com o andamento do plano econômico do governo. As estimativas fecharam em 42,27% contra os 41% registrados nos primeiros dias do mês. Há, no entanto, uma corrente mais pessimista entre os analistas que trabalha com um IGP-M de até 43,5%. Se esse índice se confirmar, quase todas as aplicações financeiras indexadas às taxas de juros, como a caderneta de poupança e os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) irão dar prejuízo aos investidores. As poupanças com aniversário em 1º de abril receberão rendimento de 42,55% e os CDBs pagarão taxa média de 43%. Ontem, o Banco Central cotou a URV em CR$ 743,76 até segunda-feira.

Fonte: BM&F

Foi esse temor de perda que levou, por sinal, os bancos a promover novo ajuste nas taxas de juros ontem. Na média, o custo anual dos CDBs ficou em 5.530%, ou taxa over de 55,31% e efetiva de 41,45% em 31 dias. A taxa over — que mede o número de dias úteis durante o prazo da aplicação e, portanto, o comportamento real dos juros — desses papéis era, anteontem, de 54,98%. O Banco Central não mexeu, porém, nas taxas do overnight. Na única intervenção que fez no dia tomou dinheiro a juros de 50,49%. Mas deixou de atender 39% das propostas apresentadas pelo mercado.

Dólar — Os preços do dólar no paralelo encerraram em CR$ 695 para compra e CR$ 720 para venda, com alta de 1,4%. O deságio em relação ao comercial — cotado, na média, a CR$ 732,080 (compra) e CR$ 732,100 (venda) — ficou em 1,65%. Para manter os preços do comercial próximos da URV, o BC interveio duas vezes no mercado, comprando a moeda aos preços máximos de CR$ 732.090 e CR$ 732,082, respectivamente. No flutuante, o excesso de oferta segurou as cotações e o dólar acabou fechando em CR$ 717,70 (compra) e CR$ 718,00 (venda).

Depois da grande arrancada da véspera, o grama do ouro teve comportamento apático. Na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), o metal ficou cotado a CR$ 8.885 — preço mínimo do dia —, com pequena alta de 0,68%. No mercado internacional, contudo, o ouro continuou com o movimento de alta iniciado na quinta-feira nos principais mercados, chegando a registrar US$ 386,65 a *onça-troy* em Nova Iorque.

Bolsas fecham estáveis em clima de apatia

As bolsas de valores fecharam a semana num grande clima de apatia, devido às dúvidas sobre os rumos das taxas de juros e do pacote econômico, com a desincompatibilização do ministro Fernando Henrique Cardoso para concorrer à presidência da República. Poucos foram os investidores que se arriscaram a fechar negócios e, mesmo assim, somente para fazer giro de posições. Quer dizer: realizar lucros com determinadas ações e comprar papéis mais baratos e com boas perspectivas de ganho.

Nesse ritmo, o IBV, da Bolsa do Rio, fechou o dia estável em relação à véspera, e as operações totalizaram CR$ 16,3 bilhões, com retração de 59%. Em São Paulo, o índice Bovespa subiu apenas 0,14% e o movimento alcançou CR$ 205,1 bilhões — menos 21% que anteontem. No pregão nacional, o índice Senn cresceu 0,3%, com CR$ 18,1 bilhões (-58%).

Para o diretor do Banco Norsul, Carlos Antonio Magalhães, as bolsas tendem a manter o clima de apatia até que o governo defina claramente como será a política de juros com a entrada em vigor da nova moeda. Segundo ele, os boatos são de que a taxa real poderá ficar em 5% ao mês ou 80% anuais, como forma de conter o consumo e os movimentos especulativos. "Se isto se confirmar, as bolsas tendem a se retrair, porque boa parte do dinheiro estrangeiro que hoje está sendo destinado à compra de ações será canalizado para o mercado de renda fixa."

Ele ressaltou que os investidores que não se preocupam com o retorno de suas aplicações no curto prazo devem olhar o mercado acionário com maior atenção, devido aos bons lucros que as bolsas terão com a recuperação econômica.

Governo aceita modificar a MP 434

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, acertou ontem com a Comissão Especial do Congresso que examina a Medida Provisória 434, que criou a URV, quatro alterações que irão facilitar a sua aprovação até o final do mês, segundo informou o presidente da comissão, Odacir Soares. Haverá na MP o compromisso de o salário mínimo corresponder a US$ 100 até o final do ano; as perdas salariais registradas na conversão à URV serão incorporadas aos salários até as datas-base de cada categoria; os salários serão expressos em URV até o dia em que forem sacados do banco, independente da data do depósito pelo empregados; e a determinação para que a partir de janeiro de 1995 entre em vigor no país o programa de garantia de renda mínima a todo trabalhador que receba até 250 Ufirs (cerca de US$ 102 mil).

A assessoria do ministro da Fazenda afirma que ele aceitou negociar esses pontos, mas a equipe técnica ainda vai analisar o assunto com os parlamentares. Segundo líderes da comissão, o acordo que garantirá a aprovação da MP foi fechado ontem em reunião que os parlamentares da Comissão tiveram à tarde com Fernando Henrique. O senador Odacir Soares (PFL-RO), presidente da Comissão, informou que o acordo será operacionalizado com a equipe técnica da Fazenda, em reunião marcada para hoje. No domingo, disse ele, as propostas serão submetidas às centrais sindicais em reunião marcada para ser realizada em sua residência. Na segunda-feira à tarde a comissão discute as propostas com o presidente Itamar Franco.

Definição — O relator da Comissão Mista, deputado Luís Gonzaga Motta, disse que os critérios do programa de renda mínima, tais como faixa etária e aspectos geográficos, serão definidos em uma legislação complementar. A idéia, informou é determinar que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 1995 já estabeleça algumas regras. O Programa de Garantia de Renda Mínima foi proposto pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e já foi aprovado pelo Senado. Na prática, funcionaria como uma complementação aos baixos salários que seria paga pelo governo com recursos obtidos a partir da contribuição para o IR dos grandes contribuintes.

O deputado Paulo Paim (PT-RS) explicou que a idéia de conversão dos salários em URV até a data do saque no banco dará ao trabalhador uma poupança alternativa. Segundo ele, a Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban) já deu sinal verde à proposta.

Brasília — Jamil Bittar

Mailson e Velloso (centro) discutem o plano com Gonzaga Motta (E) e o senador Eduardo Suplicy (D)

Ex-ministros cobram informações

BRASÍLIA — Os ex-ministros Mailson da Nóbrega e Reis Veloso e o ex-presidente do Banco Central Afonso Celso Pastore cobraram ontem do governo informações mais detalhadas sobre a política econômica que será implementada após a emissão da nova moeda, o real. Segundo eles, não há dúvida que a inflação cairá de uma só vez na terceira fase do plano, com índices próximos a zero. Mas a estabilização permanente só se dará com aplicação correta de políticas fiscal, monetária e cambial depois da troca da moeda.

"O sucesso ou fracasso do plano econômico depende do que vier depois", disse Pastore, que participou com Veloso e Mailson, ontem de manhã, de reunião da Comissão Especial do Congresso que analisa a MP da URV. Incisivo, Pastore recomendou aos deputados e senadores presentes que, antes de votar, questionem o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, sobre o *day after* (dia seguinte) à emissão do real.

Contas públicas — Para Mailson, o maior problema é que a equipe econômica ainda não sabe como obter um equilíbrio definitivo das contas públicas. "Se tivesse resposta para isso o governo não criaria o Fundo Social de Emergência, que é um remendo fiscal", disse. Pastore afirmou que o problema fiscal foi agravado nos últimos anos por uma política monetária e cambial ineficiente. Para manter as reservas internacionais em US$ 35 bilhões, segundo ele, o governo gera déficit anual de 1% do PIB — cerca de US$ 4,5 bilhões.

O processo, de acordo com o ex-presidente do BC, é o seguinte: o governo compra dólares para fazer reservas, mas emite cruzeiros reais. O investidor então pega os cruzeiros reais e compra títulos, que deveriam ter juros menores porque aumentou a procura. Só que os juros ficam altos porque o Tesouro emite mais títulos para enxugar a quantidade de moeda em poder do público, que pode provocar demanda por bens e serviços e alimentar a inflação. "É a conseqüência fiscal de um erro monetário e cambial", disse Pastore. Na sua opinião, as reservas internacionais não precisariam ser superiores a US$ 15 bilhões.

Reis Veloso também criticou a falta de controle sobre a entrada de capitais e insistiu na idéia de uma política cambial que garanta o bom desempenho das exportações. "Não se pode simplesmente confiar na entrada de capitais externos. É mais confortável o superávit comercial", afirmou. Mailson criticou o governo por fazer ameaças às empresas que aumentaram preços acima da inflação nas últimas semanas. "Os aumentos abusivos são de responsabilidade do governo, que criou um clima de tensão antes do anúncio das medidas", disse.

Credicard vai adotar a URV

☐ A Credicard S A vai adotar a URV a partir do dia 15 de março em todas as transações efetuadas com seus cartões Credicard MasterCard e Diners Club International. A partir desse dia, também os lojistas terão suas vendas liquidadas pela Credicard com atualização dos valores pelo novo indexador. Para o presidente da empresa, Antonio Carvalho Brigagão, a adoção da URV terá que eliminar a diferença entre as compras feitas em dinheiro ou cheque e cartão.

Remédios terão preços em URV este mês

■ Indústria, comércio e governo acertam fixação dos valores no novo indexador a partir do dia 21 e reduções serão de 5% a 30%

SÃO PAULO — O consumidor poderá, finalmente, ver os preços dos medicamentos baixarem nas farmácias. A partir do dia 21, o setor começa a operar com tabelas em URV, com valores calculados com base na média de preços dos últimos quatro meses do ano passado. As estimativas de fabricantes e representantes são de que haverá um barateamento dos remédios de 5% até 30% em alguns produtos.

O acordo fechado ontem entre o assessor do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, indústria farmacêutica e distribuidores transformará o setor no primeiro segmento a ter toda a cadeia — da fábrica à ponta do varejo — trabalhando em URV. Segundo Dallari, os laboratórios terão uma listagem de preços em URV e cruzeiros reais em março. E, a partir de abril, as tabelas serão impressas com preços fixados somente pelo indexador. As farmácias continuarão vendendo os produtos com valores em cruzeiro real.

Compromisso — Os fabricantes se comprometeram a apresentar ao governo uma relação com os 300 remédios mais vendidos no Brasil. "Eles terão um controle estrito do governo em URV e em cruzeiros reais", afirmou Dallari. A conversão dos preços pela média dos meses de setembro a dezembro deverá promover uma redução nos preços, assegurou.

Omilton Visconde, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarm), confirma que os preços de muitos produtos vão cair em URV. Visconde, que é presidente do laboratório Biosintética, comentou que os estudos realizados em sua empresa indicaram uma queda de menos de 5%. Pedro Zidoi, presidente da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCFARMA), avalia uma redução média de 10% no varejo, com recuos de 5% e até 30% em alguns medicamentos.

Dallari, que encontrou-se ontem também com representantes da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma), declarou que nos meses de janeiro e fevereiro "alguns especuladores" realizaram aumentos de 73%.

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Dallari: setor é o primeiro da economia a ter toda cadeia produtiva com preços convertidos

Estes laboratórios que praticaram reajustes abusivos já foram identificados pelo governo e deverão ser chamados pelas associações de classe para explicar as correções acima da inflação do período e promover o recuo nos preços. Caso isto não ocorra, o governo começará a divulgar os nomes das empresas e as marcas dos produtos que estão tendo reajustes excessivos. Durante o encontro com cerca de 130 os empresários, Dallari declarou: "No Brasil daqui para a frente não há mais espaço para os espertos."

PREÇOS NOS HIPERMERCADOS/CR$			
Produtos	**P.Mendonça**	**Freeway**	**Carrefour**
Arroz Tio João (5kg)	-	-	1.990
Feijão preto tipo 1 (kg)	1.200	1.598	850
Óleo de soja Liza (900 ml)	525	662	524
Sal Cisne (kg)	210	273	175
F. de trigo Boa Sorte (kg)	320	419	328
Açúcar União (kg)	410	595	405
Farinha Granfino (kg)	420	437	410
Massas/biscoitos			
Massas Adria c/ovos (500g)	-	553	475
Cream Cracker Triunfo (200g)	430	359	239
Recheados Triunfo (200g)	570	586	315
Enlatados/conservas			
Maionese Hellman's (500g)	1.300	1.140	890
Azeitona verde Arisco (500g)	-	2.632	850
Ervilha Arisco (200g)	-	428	185
Ext.de tomate Elefante (370g)	690	886	590
Creme de leite Nestlé (300g)	490	892	485
Leite Moça (395g)	420	852	475
Carnes/laticínios			
Filé mignon (kg)	5.300	5.300	5.400
Alcatra (kg)	3.990	3.900	4.100
Patinho (kg)	1.750	2.700	2.100
Frango congelado Avipal (kg)	640	-	549
Requeijão (250g) Poços de Caldas	990	2.505	1.209
Queijo Tilsit Regina (kg)	4.380	5.760	4.481
Queijo Tilsit Regina (kg)	4.380	5.760	4.481
Manteiga Itambé (200g)	-	745	436
Margarina Doriana (500g)	690	1.217	782
Iogurte Bliss c/4 unid.	980	-	990
Iogurte Pauli c/polpa (6)	-	1.835	1.123
Sobremesas			
Goiabada Cica (lata/700g)	990	1.200	-
Pêssego em calda Cica (450g)	690	2.047	-
Sorvete Kibon pote 2 litros	5.200	5.658	4.255
Matinais			
Leite Ninho inst.(400g)	950	1.800	1.190
Café Palheta (500g)	1.635	1.712	1.260
Nescafé Tradição (100g)	1.700	1.598	1.040
Maizena (500g)	710	-	409
Nescau (500g)	890	1.405	875
F. Láctea Nestlé (400g)	990	1.192	750
Pão I. Plus Vita (500g)	520	750	520
Aveia Quacker (500g)	1.600	1.097	710
Limpeza			
Sabão em pó Omo (kg)	950	1.902	945
Sabão de coco CP (kg)	-	1.290	1.100
Sabão Brilhante (kg)	640	1.365	645
Detergente ODD (500ml)	250	276	149
Esponja de aço Bombril (c/4)	-	345	198
Água sanit. S. Globo (litro)	690	530	340
Veja Multiuso (500ml)	750	1.002	390
Fósforo Fiat Lux	486	563	415
Higiene			
Sabonete Lux Luxo (90g)	225	318	150
Absorv. S.Livre S.Suave (10)	990	1.976	1.200
P. Higiênico Personal (pac/4)	-	991	-
Creme Dental Kolynos (90g)	345	1.007	345
Bebidas			
Suco de caju Maguary (500ml)	620	1.014	890
Coca-Cola Pet (2l)	590	890	590
Cerveja Antarctica (600ml)	264	476	265
Cerveja Brahma (600ml)	265	424	269

Fonte: Pesquisa feita ontem nos hipermercados Paes Mendonça, Carrefour e Freeway da Barra da Tijuca

Antônio Ermírio critica empresários

CELIA CHAIM

SÃO PAULO — O empresário Antônio Ermírio de Moraes, dono do maior grupo privado nacional, está chamando a classe empresarial à responsabilidade. Ele não tem dúvidas de que o futuro de mais esse plano de estabilização econômica — o sétimo em apenas oito anos — está nas mãos dessa classe que, não duvida, divide com os políticos a descrença da opinião pública. "É hora de ter juízo", alerta. "Se o empresariado se comportar mal, como vem se comportando, o plano vai embora." Homem de poucas palavras e muita objetividade, Antônio Ermírio não hesita em criticar os setores de alimentos, higiene e limpeza e medicamentos pela ganância com que vêm reajustando seus preços. "O plano de Fernando Henrique Cardoso é inteligente e tem tudo para dar certo, mas está nas mãos dos empresários."

Antônio Ermírio apóia com entusiasmo a decisão do ministro Fernando Henrique Cardoso de zerar as alíquotas de importação para forçar uma redução de preços. Para quem se surpreende com o tom de seu discurso, ele mesmo se apressa em lembrar que, com a redução da alíquota, o preço do cimento, o principal produto de seu conglomerado, caiu de US$ 100 a tonelada para US$ 65 em três anos (os preços são industriais). "Percebi que, diante de uma redução de alíquota de importação, não adianta chorar. Para enfrentar o preço dos concorrentes estrangeiros é preciso trabalhar e trabalhar duro."

Campanha — Alvo constante de críticas de empresários e políticos, Antônio Ermírio tem resposta rápida para todos os ataques. Com a redução da alíquota de importação a zero, ele dá por encerrada a polêmica em torno do monopólio da Votorantim no setor de cimento. Sobre o envolvimento da Votorantim no esquema de Paulo César Farias, explica que se arrepende de não ter exigido uma fiança bancária para os US$ 238 mil que entregou ao caixa de Collor para que a empresa de PC fizesse um estudo de viabilização de uma indústria cloroquímica em Alagoas.

Luiz Paulo Lima — 31/05/93

Antônio Ermírio: importações baixam preço

Entusiasmado com a provável candidatura de Fernando Henrique Cardoso, com quem esteve em Brasília no início desta semana, Antônio Ermírio garante que não ficou *traumatizado* com a experiência com PC. Vai, sim, contribuir para a campanha de Fernando Henrique, "dentro dos limites da lei e com comprovante". Para o ministro, é uma excelente notícia, já que a nova legislação permite que as empresas contribuam com 2% de seu faturamento — o que, no caso, é uma soma de US$ 3,2 bilhões.

Parasitas — Antônio Ermírio não engole a argumentação de alguns setores de que é impossível segurar os aumentos de preços. No comando do grupo Votorantim, "e depois de experimentar na própria pele os efeitos de uma drástica redução de alíquotas de importação", o empresário considera que, neste momento, é obrigação de empresas de todos os portes dar a sua colaboração para iniciar o que ele chama de um novo Brasil. "O que mais se tem no Brasil de hoje é parasita, gente que quer ganhar dinheiro sem fazer esforço, na ciranda financeira. As nossas elites precisam se conscientizar de que o caminho não é o do ganho fácil."

O caminho escolhido pelo ministro Fernando Henrique Cardoso para contra-atacar os aumentos abusivos de preços é, segundo Antônio Ermírio, o mais competente. Ele não acredita nas ameaças de prisões, "que nunca acontecem", mas sim em ações contundentes como a redução de alíquotas. O presidente do grupo Votorantim diz que 66% de todos os seus empreendimentos são em áreas que aprenderam nos últimos três anos a enfrentar a concorrência estrangeira. "Cimento, alumínio, níquel e zinco, todos têm alíquota zero de importação", diz. Também conta que encaminhou a José Milton Dallari, *o homem dos preços* no governo, uma relação dos preços adotados para os produtos do grupo nos últimos três anos, com ganhos e perdas em relação à inflação. Em 1992, constatou, seus preços aumentaram mais do que a inflação — em 1991 e 1993, os reajustes foram inferiores.

Votorantim controla setor

A Votorantim, maior empresa privada do país, por várias vezes apareceu nos jornais envolvida em práticas pouco recomendáveis, como a venda de cimento casada com o frete, abuso de poder econômico — já que controla o mercado de cimento no país — e até a suspeita de emitir notas fiscais frias. O maior arranhão à sua imagem, entretanto, veio com o caso PC Farias. Antônio Ermírio chegou a admitir em 1992 ter pago à EPC US$ 218 milhões por serviços de "assessoria econômica e fiscal". O argumento soou pouco convincente, admitindo logo em seguida que empresários contribuem com campanhas políticas.

O caso da venda casada chegou à Justiça. A Votorantim foi acusada de só vender cimento a quem utilizasse o frete das Empresas de Transporte CPT Ltda. Como os preços de frete eram muito superiores aos da praça, o juiz André Custódio Nekatschalow, da 2ª Vara Federal de São Paulo, entendeu que se tratava de abuso do poder econômico e arbitrou multa de 100% do valor da nota à Votorantim. No ano passado, a empresa enfrentou a acusação de transportar mercadoria sem nota fiscal. A denúncia não prosperou diante do argumento de que a Votorantim não poderia ser responsabilizada pelos atacadistas e depósitos que compravam o seu cimento.

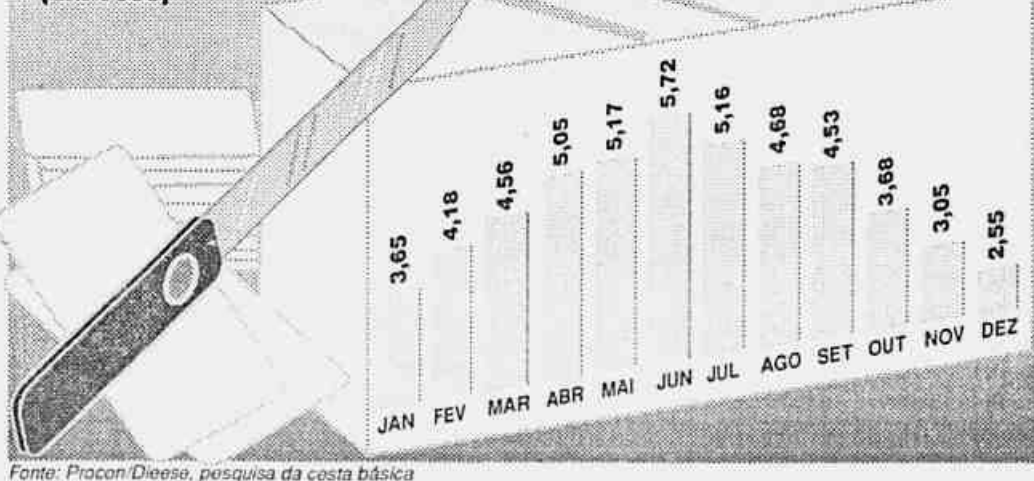
A constante pecha de oligopólio se acirrou em 1992, quando um grupo de 80 empresários de São Paulo decidiu formar um *pool* para trazer cimento a granel do Leste europeu, segundo eles, a um preço 35% mais baixo. A Votorantim encarou a decisão como *dumping* e forçou o retrocesso a partir da ameaça de corte das cotas de fornecimento.

Mozarela é vilão da cesta

SÃO PAULO — Desta vez não vai mesmo acabar em pizza, mas a culpa não será dos mesmos políticos de sempre. O culpado já foi encontrado, mas não espere que ele se enquadre: a mozarela acaba de ganhar o título de *vilão* da semana, com a maior alta acumulada entre 31 produtos da cesta básica. O quilo deste ingrediente fundamental das pizzas subiu 19,50% em apenas sete dias (de 3 a 10 de março).

O representante das empresas de laticínios, o Sindileite, diz que a culpa é do início da entressafra do leite e avisa aos consumidores que o produto vai subir ainda mais até agosto ou setembro e só começa a cair em outubro.

A pesquisa de preços da cesta básica, realizada diariamente pelo Procon paulista, confirma que o queijo deve mesmo subir muito nos próximos meses, até seu consumo se tornar proibitivo. No dia 10 passado, o preço médio do quilo da mozarela fatiada era de CR$ 2.222,95 ou 3,0833 URVs. No mesmo mês do ano passado, o produto custava 4,56 URVs.

Arte/JB

Fonte: Procon/Dieese, pesquisa da cesta básica

JORNAL DO BRASIL

B

A MODA LÁ E CÁ

Os desfiles desta semana no Rio (*foto*) e em Paris mostraram grande semelhança de estilos.

Página 10

ÍNDICE

Reproduções

'Estudo de cabeça' (E), de Annibale Carracci, e 'O homem que lê', do seu irmão Ludovico, ambos do século 16, são algumas das raridades encontradas e que vão ser restauradas na Itália

TESOURO ESCONDIDO

Biblioteca Nacional guarda em seu depósito valiosa coleção de desenhos de Veronese e outros mestres do período emiliano

PAULO REIS

O Rio guarda tesouros artísticos do período maneirista italiano que a própria Itália até bem pouco tempo desconhecia. Desenhos e gravuras de grandes mestres como Veronese e Tiepolo, além dos irmãos Carracci, conhecidos como os mais significativos artistas da chamada *escola veronese*. Este maravilhoso acervo está engavetado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, fora do alcance do público, mas já despertou a atenção do governo italiano. "São cerca de 236 peças, entre desenhos e gravuras, dos mais representativos mestres da arte italiana do período emiliano. Estes são documentos raros e importantes", avalia Livia Martins Simões, da Divisão de Iconografias da Biblioteca.

Ano passado, a pesquisadora Raffaela Monseli, da Univesidade degli Studi di Bologna, que fazia uma pesquisa na Unicamp, tomou conhecimento do acervo e aconselhou o governo italiano a firmar um convênio entre a universidade paulista, o Banco de Pesaro e Ravena e a prefeitura da cidade italiana de Pesaro e Urbino para uma edição de um livro com mais de 300 páginas coloridas e também uma exposição dos desenhos. "Eles ficaram interessados e solicitaram as obras para uma exposição entre a primavera e o verão de lá. O livro sai no ano que vem", informa a coordenadora do acervo especializado da Biblioteca Nacional, Maria Lizete dos Santos.

José Roberto Serra

Lizete, da Biblioteca: "É um patrimônio da humanidade"

O pedido oficial foi feito, resta a Biblioteca negociar alguns dados, como o valor do seguro, que está orçado em US$ 230 mil. "Este é apenas um valor estimativo, já que os desenhos são originais. Como eles não têm cópias, são únicos. Não têm valor de mercado, são patrimônios históricos da humanidade", assegura Maria Lizete dos Santos. Entre as obras, que datam dos séculos 16 e 17 e seguem até o início do 18, estão raridades como *Alegoria de Veneza* e *Veneza conquista as riquezas do mundo*, de Paolo Caligari, chamado de Veronese (1528-1588); *Transporte do corpo de um santo*, de Jacopo Robusti Tintoretto (1518-1594) e *Heleodoro expulso do templo*, de Antonio Tempesta (1555/56- 1603). Ou ainda obras de Agostino Carracci (1557-1602), *Cabeça de jovem*; Annibale Carracci (1560-1609), *Estudos de cabeças* e *Nu* e Ludovico Carracci (1555- 1619), *Cabeça de homem*. "São trabalhos de valor inestimável e que pertencem à Biblioteca por milagre", atesta Maria Lizete.

Esses desenhos, a maioria em carvão e pena, estão no acervo iconográfico da Biblioteca desde 1818, quando foram comprados do arquiteto português José da Costa e Silva. Aos ser eleito em setembro de 1795 membro da Academia Clementina do Instituto de Ciência e de Belas Artes de Bolonha, o arquiteto começou a adquirir as obras. "Ao ser transferido para o Rio, Costa e Silva trouxe com ele toda sua coleção, que mais tarde foi comprada pela Biblioteca da Corte", conta Livia Martins Simões.

Muitas histórias cercam este rico acervo. Em 1937, o conservador do Museu do Vaticano, Dioclésio Redig de Campos, esteve no Rio e catalogou todo o material, mas o resultado das suas pesquisas está guardado em algum lugar da Santa Sé, em Roma. Em 1955, após a Biblioteca ter feito cem anos, houve uma exposição com algumas peças dessa coleção. Na época, a pesquisadora americana Agnes Mongam, da Harvard University, escreveu um artigo na revista *The art quarterly* com o título de *Some notes on the collection of graphic arts in Rio de Janeiro*, em que elogiava o conjunto dessas obras, qualificando-o como "estupendo retrato de uma era". Em 1957, o italiano Gilberto Ronci, professor da Instituição Pública de Belas Artes de Roma, escreveu também o livro *Desenhos italianos na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, em que detalha com rigor toda a trajetória da escola de desenhistas de Bolonha.

É este tesouro que a Itália vai expor e transformar em livro e que, quando voltar para o Brasil, terá como destino novamente a poeirenta sala de iconografia da Biblioteca Nacional. "Os desenhos poderiam ir para algum museu daqui, mas existe uma lei que impede essa doação", lamenta Maria Lizete dos Santos.

Maneirismo vai além da cópia

Na segunda metade do século 16, a pintura renascentista italiana foi perdendo a força e a vitalidade nas academias de arte. Nos tratados de estética dessa época, uma nova expressão ganhou força: *bella maniera* ou bela maneira, que mais tarde deu origem ao termo maneirismo. Apoiados por críticos e eruditos, os artistas passaram a desenvolver uma técnica de colorir à maneira dos mestres renascentistas e a repetir soluções plásticas dos pintores do renascimento, sem se preocupar com a emoção. Mesmo assim, o maneirismo não deve ser entendido apenas como imitação, pois os artistas do movimento copiavam com uma perfeição tal que ultrapassava o original.

Transição do renascimento ao barroco, o maneirismo teve em Rafael, Caravaggio, Corregio, Ticiano e Michelângelo seus precursores. Foi um movimento típico das regiões de Florença e Bolonha, as duas grandes metrópoles para onde convergiam artistas interessados em estudar com mestres como Guido Reni e os irmãos Carracci. Artistas como Veronese, Bibiena, Burrini, Albani, Cambiaso, Maratta, Tibaldi, entre outros, fizeram a glória do período emiliano, termo utilizado para designar a escola de pintura surgida em Bolonha, Ferrara, Parma, Módena, e que despontou entre os séculos 15 e 16. O movimento foi tão forte que atingiu a escultura e a arquitetura.

Muitos críticos viram a excessiva produção dos artistas maneiristas como resultante da decadência da arte italiana. Hoje, historiadores, críticos, artistas vêem com outros olhos este fenômeno que perdurou por quase dois séculos. O maneirismo deve ser entendido como um fenômeno de todos os tempos na história da arte. Até a arte moderna foi maneirista no seu modo de produção de repetir fórmulas para ultrapassá-la.

Caderno de Esportes | 2ª feira no seu JB

As artes sobrevivem fora das galerias

Matadouro Municipal de São Paulo torna-se pólo irradiador de experiências

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Há algum lugar para a arte contemporânea nas metrópoles fora do nicho protetor de museus e galerias? Se existe este espaço para a arte nas grandes cidades, certamente ele não é tranqüilo, mas o cenário de uma luta permanente e conflitante com o caos urbano. Um superevento promovido pela Secretaria estadual de Cultura paulista, o projeto *Arte cidade*, tenta responder a estas inquietantes questões. Com o nome de *Cidade sem janelas*, a primeira etapa do projeto decolou ontem — reunindo exibições, mostras e performances de 15 destacados artistas de vanguarda em sete diferentes áreas de atuação —, no prédio do antigo Matadouro Municipal, no bairro da Vila Mariana, destinado a ser a futura sede da Cinemateca Brasileira.

Com dupla curadoria, do filósofo e ensaísta Nelson Brissac Peixoto e do crítico de artes Agnaldo Farias, a idéia do projeto *Arte cidade* é a de intervenção cultural e ocupação do espaço urbano através da multiplicidade de linguagens artísticas, reapropriando-se de locais e recantos cujo significado foi perdido. "A proposta é a de buscar o que há de contemporâneo na arte feita hoje em dia, que só pode estar na grande cidade, o local mítico que possibilidade o encontro de diversas linguagens", diz Nelson Brissac Peixoto.

Nelson Kon — Divulgação

O Matadouro Municipal, construído em 1887, virou espaço para as artes

O primeiro segmento, *Cidade sem janelas*, aglutina no Matadouro Municipal obras de artistas especialmente convidados nas sete áreas do projeto: Artes Plásticas (Carlos Fajardo, Carmela Gross, José Resende e Marco Giannotti; Cinema (André Kltozel e Jorge Furtado); Música/ Poesia (Arnaldo Antunes e Livio Tragtemberg); Fotografia (Antonio Sagesse e Cassio Vasconcelos); Video (Arthur Omar e Éder Santos); Arquitetura/escultura (Anne Marie Sumner); Dança (Suzana Yamauchi) e Teatro (Enrique Diaz). Dois cariocas — o diretor teatral Enrique Diaz, que fez uma paradoxal montagem de *Seis cidades invisíveis*, de Italo Calvino; e o *videomaker* Athur Omar, com o flamejante filme-instalação *Inferno*, ajudam a abrir as janelas criativas do projeto.

O Matadouro Municipal, construído em 1887, tornou-se um espaço perfeito, e emblemático, para detonar o evento através das questões propostas pelo *Cidade sem janelas*: o embate da arte através da falta de horizonte de São Paulo, o confronto com a opacidade e a saturação do espaço urbano. No lado de fora do prédio, o escultor José Resende criou uma instalação onde um guindaste operado por um operário monta e desmonta, a partir de um roteiro criado pelo artista plástico, materiais de construção encontrados no Matadouro: pedras, tubulações metálicas, vigas de madeira e postes de concreto.

"Minha referência é o *voyeurismo* de tapume da cidade, onde pessoas estáticas se extasiam vendo a ação de um bate-estacas", explica Resende. "Procurei fazer disso um espetáculo, as estruturas são erguidas e desfeitas pelo guindaste buscando encaixes e ajustes não programados nas peças", explica o escultor. Numa mesma linha do guindaste de Resende, a artista plástica Carmela Gross criou uma instalação com 48 buracos desenhados e escavado com uma britadeira no concreto do Matadouro, numa sala de 104 metros quadrados, e inspirados em pequenos e grandes buracos de rua.

O músico e poeta Arnaldo Antunes usou a técnica dos cartazes de lambe-lambe para compor três poemas, feitos com cartazes colados por cima dos outros. Cada palavra dos poemas está impressa em cartazes diferentes, em tipografia tradicional, que se misturam em diferentes ordens e posições.

Trueba é ameaçado de morte

WASHINGTON — A festa do Oscar programada para o dia 21 de março já tem um elemento de suspense extra-cinema, com direito a ameaças de morte, envolvendo o filme *Belle epoque*, indicado para a categoria de melhor filme estrangeiro, e seu diretor, o espanhol Fernando Trueba.

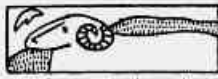
Andrés Vicente Gomes, produtor do filme, conta que há um ano e meio um homem chamado Luiz Vieco Carrasco foi ao escritório de Trueba, em Madri, e deixou alguns roteiros para avaliação. Trueba estava viajando, em Portugal, rodando *Belle epoque*. Uma semana depois, Carrasco voltou para apanhar seus roteiros, e saiu dali para uma delegacia, onde acusou Trueba por furto.

Quando *Belle epoque* foi indicado para o Oscar, cartas assinadas por Carrasco foram enviadas a produtores e diretores espanhóis, afirmando "ser uma vergonha este ladrão representar a Espanha". Carrasco procurou uma TV espanhola para contar sua história, e quando foi rejeitado, ameaçou "dar uns tiros em Trueba". Na última quarta-feira, o cinema Royale de Los Angeles, que está exibindo *Belle epoque*, amanheceu pichado com frases ofensivas a Trueba. A polícia local está procurando Carrasco, pela acusação de vandalismo, e Trueba pediu proteção especial para a noite do Oscar. Nos arquivos da polícia espanhola, há registros de que Carrasco já foi preso duas vezes, acusado de incendiário.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/03 a 20/04

Com a Lua em seu signo, critérios de justiça no julgamento de outras pessoas são os pontos que você deve hoje exercitar. Com isso, você poderá superar obstáculos e posicionar-se de forma mais aberta e afável.

TOURO ● 21/04 a 20/05

A necessidade de que você racionalize fatos e acontecimentos e deixe de lado a excessiva preocupação com o amanhã é o melhor conselho a lhe ser dado em um sábado de excelentes influências. Detalhismo exagerado.

GÊMEOS ● 21/05 a 20/06

Ainda que você submeta todas as pessoas a seu redor a critérios de exigências fortes e muito acentuadas para que busquem o equilíbrio, o que é fundamental para você, não exagere isso no correr do sábado.

CÂNCER ● 21/06 a 21/07

Exercite sua força de vontade, a principal mola impulsionadora de suas realizações. Isso se faz necessário quando tudo ao seu redor parece conduzir a situações que lhe são incômodas. Mude e faça mudar ao seu redor.

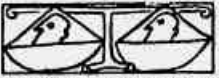
LEÃO ● 22/07 a 22/08

Atitudes bruscas e de incompreensão e nas quais você procura impor seus próprios conceitos como verdade absoluta não são caminhos dos mais recomendáveis para um momento de vida sensível no trato íntimo.

VIRGEM ● 23/08 a 22/09

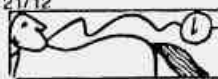
Você, virginiano, vai obter, no sábado, um resultado muito positivo para ações que falam de conciliação e de entendimento. Este é um ponto muito importante para o trato com pessoas a quem ama, neste momento.

LIBRA ● 23/09 a 22/10

Modere suas ações se elas lhe parecerem excessivamente ousadas diante dos padrões a seu redor. O quadro é altamente favorável para iniciativas que digam de sentimentos, compromissos e seu próprio futuro.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11

Faça com que sua obstinação para conseguir tudo o que deseja seja vista não como exagero ou excesso, mas, sim, como forma de conseguir com permanência o que sonha. O amor lhe reserva muitas surpresas.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12

Dominante e expressionável, você, sagitariano, deve controlar seu gênio ao participar de discussões entre amigos. Domínio não é o caminho ideal a se seguir em instante que lhe exige um pouco mais de contemporização.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/01

Há momentos em sua vida, capricorniano, em que a paciência é o atributo a ser mais bem exercitado. Por isso, não deixe ao acaso os acontecimentos e procure deles participar exercitando sua capacidade de compreender.

AQUÁRIO ● 21/01 a 19/02

Uma boa sugestão para o seu sábado, aquariano, é evitar que a desconfiança o faça perder oportunidades que não mais lhe serão oferecidas. Confie com cautela e não deixe transparecer tal situação.

PEIXES ● 20/02 a 20/03

A Lua, nativo de Peixes, faz com que alguns de seus atributos mais distintivos hoje aflorem de forma marcante. Você terá confiança em si mesmo, mas estará sensível e poderá melindrar-se com outras pessoas.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

ED MORT — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

ESSA FOCA AMESTRADA BRASILEIRA É FANTÁSTICA
TOCA CORNETA, JOGA BOLA, BATE PALMA...
E NO FIM GANHA UM VALE-PEIXE

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

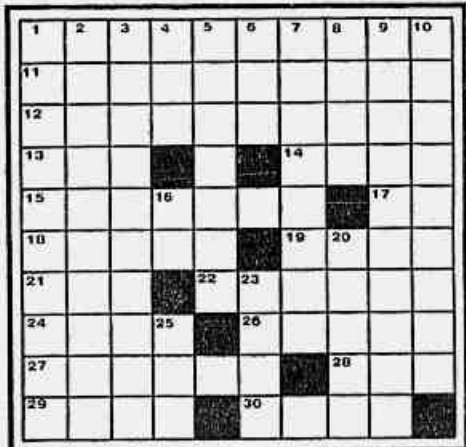
OK... JOGUE!
VOCÊ NÃO DISSE "VALEU A TENTATIVA".

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11									
12									
13			■		■	14			
15			16				■	17	
18					■	19	20		
21			■	22	23				
24			25	■	26				
27						■	28		
29				■	30				■

HORIZONTAIS — 1 — que ou quem fala trocando certas consoantes; 11 — endinheirados; ricos; 12 — operação que consiste em dar um jacto de vapor sobre a superfície externa dos tubos de uma caldeira, com esta funcionando, a fim de remover a fuligem neles depositada (pl.); 13 — altar dos sacrifícios; 14 — antiga moeda romana de cobre, que pesava doze onças; 15 — pôr em vinha-d'alhos; 17 — alaúde primitivo; 18 — tumefação produzida por infiltração de serosidade no tecido celular; infiltração serosa do tecido conjuntivo, da pele ou de um órgão; 19 — argila colorida por óxido de ferro de várias tonalidades pardacentas; 21 — condição imposta pelas coisas, pelas circunstâncias; relação natural que o homem exprime consoante os seus sentidos, em conformidade com sua percepção; 22 — cercar, rodear, assediar; 24 — rabo de boi, um dos símbolos do orixá Oxóssi; 26 — tive em mira, tive em vista, tive por finalidade; 27 — espécime da família das plantas monocotiledôneas, de flores nuas, reunidas em espiga envolvida por uma espata, e a que pertencem os tinhorões; 28 — jardim zoológico; 29 — situação financeira péssima; 30 — canoas sem quilhas, usadas pelos índios, escavadas em troncos de árvores.

VERTICAIS — 1 — tagarelar; matraquear; 2 — parteira curiosa; 3 — datileiras; 4 — pequena peneira; 5 — cartuchos de dinamite; pessoas frouxas, palermas; 6 — saudação das pessoas que têm santos masculinos, realizada de bruços no chão do terreiro; 7 — homem pobre que vive à custa alheia; 8 — capacete cerimonial da deusa Oxum (pl.); 9 — clérigos; que têm o pêlo ou a lã cortada rente; 10 — gladiador romano que combatia sentado em um carro; 16 — prefixo latino que traz a idéia de negação; 20 — pó ou resíduos da combustão de certas substâncias, em geral de coloração plúmbea; borralha; 23 — comandante chinês; 25 — cachimbo, usado na Índia, com depósito de água no meio do tubo por onde passa a fumaça. **Colaboração de MARINO L. DE MEDEIROS — CEC — Ipanema.**

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO C.E.C.

Por ocasião do 46º aniversário de sua fundação, o CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA realizou um almoço de confraternização, no sábado transato, não noticiado por esta Coluna previamente, pela ausência de comunicação do setor responsável. Ao evento compareceram os seguintes confrades: A.C. REIS; ALTER-EGO; A. MARRA; BACHAREL; CYDAR (de Belém); DANEVE; DISFALCE; DOMINGUES (de São Paulo); EL POETA; GORGONHE; JAILSON SOUZA; K.T.O.Z (de São Paulo); MANTUCH; MR. ÉRIO; OSMEIRA; P.A.; PAR DE PARES; RAWYLD; SESYOM; TERWAL; THOWM; VISHNU e YCARIBU. Ao CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA e seus associados, os nossos parabéns.

LOGOGRIFO A PRÊMIO, DE ALTER-EGO

Por ocasião do almoço de confraternização do CEC, recebemos do confrade ALTER-EGO a relação dos decifradores de seu logogrifo cuja solução era TERREIRO. Os concorrentes foram: PAR DE PARES — Rio; 2. GORGONHE — Rio; 3. CELLY — Rio; 4. VIOLETA CORREA — Rio; 5. J. CANHOTO — Rio; 6. FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA — Niterói; 7. HAROLDO GONÇALVES CAPELA — Rio; 8. DEOCLIDES PRADO QUEIROZ — Niterói; 9. LUIZ GOVERNO DA SILVA FILHO — Rio; 10. RALPH MOREIRA MORAES — Juiz de Fora; 11. MYRIAM FREIRE DE CASTRO — Rio; 12. LOMELINO ANDRADE COUTO — Belo Horizonte; 13. HÉLIO R. REITOR — Niterói; 14. GERALDO CALAZANS DE OLIVEIRA — Belo Horizonte; 15. ESTHER MATTOS PAULA CIDADE — Rio; 16. PAULO MARTINS MAGALHÃES — Rio; 17. EDEN MARTINS ROSSI — Rio; 18. EDUARDO GOMES DA SILVA — Goiânia e 19. MARCO JÚNIO DOS SANTOS ASSIS — Francisco de Paula-MG. Os classificados, sorteados pela netinha do ALTER-EGO, foram: CELLY, a quem coube o Dicionário Monossilábico, e PAR DE PARES, o livro de Ana Miranda. Agradecemos aos confrades participantes, notando a ausência dos diretores do CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA, que não prestigiam essas iniciativas.

CHARADA PROTÉTICA (adição de sílaba final)

1. EL POETA: AQUELE gol, no finalzinho, foi MORTAL, né? 1-2

ALTER-EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — lenço; papel; amo; caveto; nacar; asna; craniar; egua; diana; litteratim; inerte; ima; vaso; decor; rd; poejo; eolos; aspa.

VERTICAIS — lance livre; emarginado; nocautes; ocri; pa; avaria; pes; etnonimo; loa; anatropo; adrede; aticos; amarra; et; os.

CHARADAS AFERÉTICAS: 1. corrente; 2. chacara; 3. gameta; 4. zefiro.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.070

DANUZA

Vai pagar

Fluminense doente, daqueles que não perdem jogo em hipótese alguma, o advogado Evaristo de Moraes Filho tinha ontem uma só preocupação, às vésperas do Fla-Flu: conseguir um habeas-corpus para o presidente do Flamengo, com prisão preventiva decretada por dividas do clube com o INSS.

Flávio Derzi está votando na revisão constitucional. Dá para acreditar?

Trem da alegria

No final do mês acontece em Paris a conferência da União Inter-parlamentar, que reúne representantes de vários países. O Brasil mandará 14 deputados e 5 senadores, entre eles o ex-presidente Sarney.

Todos viajam acompanhados de suas esposas, com passagens e diárias pagas pelo Congresso.

Genebaldo Correia está votando na revisão constitucional. É justo?

Farra

Chega hoje a São Paulo o piloto Gerhard Berger, para uma temporada de dez dias no Hotel Transamérica, na Ilha de Comandatuba. Boêmio inveterado, ele vem acompanhado de dois amigos e de seu preparador físico, para garantir a forma depois das noitadas.

Dia 22 o piloto volta para a capital paulista, onde fica direto para o Grande Prêmio Brasil, dia 27.

Cid Carvalho está votando na revisão constitucional. E pode?

Solidariedade

O governador Ciro Gomes está solidário a Hebe Camargo. Acha que não se deve nem pensar em processar a apresentadora: "Ela é muito popular, fala a linguagem do povo, e em seu último programa só disse a metade do que o povo está falando."

Cid Carvalho está votando na revisão constitucional. Não é um abuso?

Fascinação

Quando o Plano FHC foi lançado, Vicentinho telefonou para o ministro Walter Barelli e pediu que ele renunciasse. Apesar de seu visível constrangimento, Barelli continuou no cargo.

O ministro continua sendo pressionado a deixar o governo pelos sindicalistas. Que começam a acreditar que Barelli foi picado pela mosca azul.

Genebaldo Correia está votando na revisão constitucional. Com que direito?

Apoiado

Divulgado na Inglaterra com a garantia de que é assistido por 100 milhões de brasileiros, o *Você decide* estreou na TV inglesa.

Ontem, a crítica de televisão do *Times* deu seu parecer sobre o principal produto de exportação da Rede Globo: "Cem milhões de brasileiros podem estar errados. *Você decide* é o pior programa que eu já vi em toda a minha vida."

Anibal Teixeira está votando na revisão constitucional. É possível?

CARDÁPIO Na 3ª-feira, jantar em casa do deputado José Serra com toda a bancada tucana. Na pauta: a candidatura de Fernando Henrique, claro, e o próximo ministro da Fazenda: que tem que ser um tucano, naturalmente.

Quem é esta gracinha? O novo namorado de Lilibeth. O nome dele? Danuzio. Que nome lindo

De folga

Depois de ter adiado sua volta da Venezuela por 7 horas, Itamar Franco repetiu o feito em Santiago. A programação da posse do novo presidente chileno acaba hoje, ao meio-dia, mas o avião presidencial brasileiro só deixa o país amanhã à tarde.

E olha que Itamar não tem nem primeira-dama que vai às compras.

Cid Carvalho está votando na revisão constitucional. Não é uma afronta?

Alvíssaras

Uma velha briga do deputado Miro Teixeira ganhou força com a CPI do Orçamento, o projeto que cria a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, com poderes semelhantes aos das CPIs, em caráter permanente.

Se já existisse a comissão, a máfia do Orçamento teria sido desbaratada mais cedo.

Flávio Derzi está votando na revisão constitucional. Tem lógica?

Aguardando

O ex-ministro Gustavo Krause anda preocupadíssimo. Telefonou para o ministro Marcos Vilaça querendo saber se pode usar a expressão *fobócrata* para caracterizar uma pessoa que tem fobia de burocracia.

Os acadêmicos se reúnem dia 17 de março para resolver se pode ou não.

Cid Carvalho está votando na revisão constitucional. Dá pra confiar?

Programa de índio

Stewart Silver, ex-diretor do Metropolitan Museum, que está no Brasil ensinando técnicas de montagens de exposições no Museu Histórico, encantou-se com o país. E fez uma visita a Chicô Gouveia, que o apresentou à arte indígena brasileira.

Especialista em exposições étnicas, o americano deslumbrou-se com as peças colecionadas pelo arquiteto.

Saiu altas horas depois, vestindo um cocar que ganhou de Chicô.

Anibal Teixeira está votando na revisão constitucional. Não é um absurdo?

A mil

Jair de Souza, diretor de criação da MPM, está acabando os últimos detalhes da direção de arte do filme *Viagem ao ano que vem*, convidado para a Mosfra do Filme Independente de Nova Iorque.

Sendo assim, Graça Motta, a diretora, dá um tempo na produção de comerciais e se manda para Búzios para dar a primeira claquetada neste roteiro, que é "o menino dos seus olhos".

Genebaldo Correia está votando na revisão constitucional. Dá pé?

Família que reza...

O ex-presidente José Sarney diz, na intimidade, que está com o PMDB de Quércia.

Zequinha Sarney, que é do PFL e precisa fazer jogo de cena, diz que apóia Fernando Henrique Cardoso.

Roseana Sarney, que é candidata pelo PFL ao governo do Maranhão, diz que em último caso apóia até Lula.

E Alexandre Costa, que é mais da família do que se verdadeiramente fosse, diz que não quer nem ouvir falar de FHC. Anda falando pelos corredores do Congresso (onde aliás existe uma ala com seu nome) que está com Maluf e não abre.

Anibal Teixeira está votando na revisão constitucional. Não é vergonhoso?

Equação

Na madrugada do Piantella, o deputado José Serra confidenciou: "Fernando Henrique está 2/3 para candidato e 1/3 para continuar ministro."

Genebaldo Correia está votando na revisão constitucional. A gente merece?

Felicidade

A estréia de Chico no Palace, em SP, foi um sucesso, claro.

Quando veio o primeiro pedido de bis, ouviu-se um sussurro da turma *que conta*: "No Rio ele voltou ao palco 8 vezes. Não podemos ficar atrás." Chico foi voltando. E ouvia-se: "Agora só faltam 4. Agora 3. Agora 2. Agora 1."

Pronto. Chico voltou 8 vezes, igualzinho ao Rio, e foram todos felizes para sempre.

Flávio Derzi está votando na revisão constitucional. Não é um acinte?

Danuza Leão

Sharon Stone foi censurada

BUENOS AIRES — Os assinantes argentinos do canal internacional de TV a cabo HBO não puderam assistir ao *caliente Instinto selvagem*, protagonizado por Michael Douglas e Sharon Stone porque o Comitê Federal de Radiofusão proibiu a exibição do filme em TV.

O diretor do órgão, Leon Guisburg, conseguiu a proibição baseando-se na atual lei de raiofusão, outorgada na última ditadura militar do país, em 1982, que não autoriza a exibição de filmes "eróticos/pornográficos" por qualquer tipo de sinal de telecomunicação.

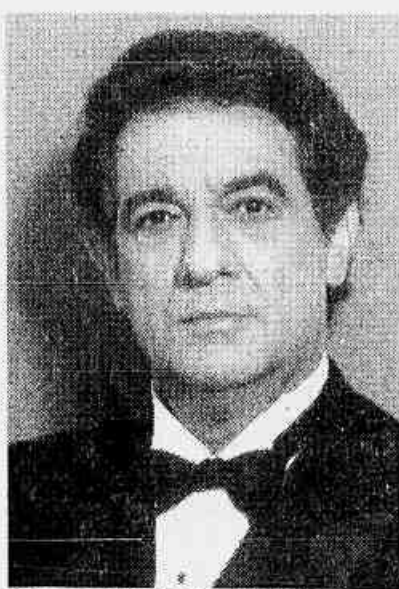
CORREÇÃO

Diferente do que foi publicado na Revista Programa (11/03), a exposição de Moema Branquinho na Oficina de Arte Maria Teresa Vieira, no Centro, terá início na segunda-feira (14/03) às 19h, e não no domingo.

Araiza diz que Plácido Domingo não tem ética

LONDRES — O tenor mexicano Francisco Araiza lançou duras críticas ao tenor espanhol Plácido Domingo, durante uma entrevista para a agência EFE, na capital inglesa, onde ele se encontra para cantar no Convent Garden e no Barbican Centre. Araiza disse que Domingo tem tomado atitudes pouco éticas e demonstrado não ter nenhum companheirismo.

"Em Viena, depois que firmei um contrato para uma apresentação dos contos de Hoffmann, ele foi se oferecer para ocupar o meu lugar na produção, sem se importar com o contrato que eu já tinha firmado. Acabei, por essa razão, decidindo não cantar em Viena. Essa atitude reflete bem sua falta de ética e de companheirismo", declarou Araiza.

O mexicano disse reconhecer que Domingo tem "poder de influência entre as instituições operísticas para fazer o que bem entende", mas que quando isso "afeta seus colegas, ele fere a ética". Araiza atacou ainda a "falsa mexicanidade" de Domingo. "Ele só se diz mexicano quando lhe convém", disse. Plácido Domingo viveu muito tempo no México, depois que seus pais migraram para o país durante a guerra civil espanhola.

O tenor Plácido Domingo

Lange volta às filmagens

HOLLYWOOD — A atriz Jessica Lange fará o papel principal no filme *Loising Isaiah*, que começará a ser rodado em breve, em Chicago, para os estúdio da Paramount. No filme, que terá a direção de Stephen Gyllenhaal, Lange fará o papel de uma assistente social que adota um bebê abandonado. Dois anos depois aparece a mãe da criança, interpretada por Halle Berry, desejando recuperar a tutela legal de seu filho.

O conflito que se segue tem conseqüências inesperadas para as duas mulheres e seus familiares. O filme será produzido por Howard W. Koch e Naomi Foner, que escreveu também o roteiro. Gyllenhaal e Foner já trabalharam juntos em *Uma mulher perigosa*. Gyllenhaal dirigiu recentemente *Waterland*, com Jeremy Irons, e Foner, concorre ao Oscar de melhor roteiro com *Running on empty*.

CRÍTICA ■ CINEMA/ 'M. Butterfly'/ ★★

A 'mulher' ideal de Cronenberg

IVANA BENTES

TODA semelhança é mórbida no cinema de David Cronenberg, que tem verdadeiro fascínio pelo que é igual. Em *Gêmeos*, primoroso tratado sobre a semelhança perversa que une dois irmãos, dois ginecologistas se apaixonam pela mesma mulher, mas só porque ela também é uma aberração: uma atriz que tem uma raridade ginecológica, o útero trifurcado! Além da irresistível atração pelo igual, os gêmeos seduzem e destroem um ao outro. Os personagens de Cronenberg são mais do que homens ou mulheres, são compostos, híbridos: o homem-máquina de *Videodrome*, o homem-inseto de *A mosca*, o homem-lisérgico de *Mistérios e paixões*.

Em *M. Butterfly*, Cronenberg nos apresenta a mulher perfeita, uma diva da Ópera de Pequim, submissa, bela, sutil e cheia de truques sexuais. A mulher ideal que enlouquece um diplomata francês a serviço na China, Jeremy Irons. Só que essa mulher é um homem. O tema de Cronenberg lembra o magnífico *Adeus minha concubina*, mas é de uma frieza de legista, não seduz os sentidos como o filme chinês, e é de um realismo quase tacanho em se tratando de um dos raros diretores americanos que explora com inteligência a psicose, as mentes sideradas, a aberração científica.

Cronenberg quis ser elegante com um tema quente e difícil: a paixão de um bom burguês que descobre, no tribunal, que amou não a mulher dos seus sonhos de aventureiro imperialista, mas um espião maoista, o suave e belo John Lone, um homem travestido de gueixa e diva que canta divinamente e usa seus encantos para conseguir informações para o serviço secreto chinês. O escândalo, quando traidor e traído vão ao tribunal, é a afirmação do diplomata de que nunca suspeitou que Madame Butterfly era *monsieur*.

A frieza de Cronenberg, seu realismo bem comportado, só explode no final do filme. Primeiro, numa espécie de clipe documental sobre o clima político nos anos 60 e 70: revolução cultural na China, maio de 68, o balé proletário contra a ópera burguesa, Vietnã. Mas isso é pano de fundo. O que interessa é John Lone, nu, no camburão, perguntando a seu amante, de terno e gravata, se ele ainda o deseja. O que interessa é o abismo em que cai o diabo branco, o ocidental, diante da ambigüidade chinesa, da fantasia do desejo realizada por um travesti. Quem sabe o que um homem quer? Só um outro homem, diz Cronenberg. A mulher ideal é esse travesti *light*, esse homem que não é apenas homem.

As mulheres de Cronenberg são aberrações com úteros tripartidos, gordas mal-maquiladas, louras aguadas. Mas, depois de um filme frio — misógino? —, Cronenberg nos dá uma apoteose. O ex-diplomata, na prisão, entende que o submisso e sacrificado, a *mulherzinha* da fantasia ocidental, era ele. "Madame Butterfly c'est moi", poderia dizer. O que vemos já é realmente outro ser, híbrido, transtornado, alguém para quem a semelhança, o espelho, só pode significar morte.

■ *M. Butterfly* **está em cartaz no Barra-2, às 16h, 17h50, 19h30 e 21h30. Censura: 14 anos.**

John Lone (E) e Jeremy Irons vivem na tela os personagens híbridos e ambíguos do frio filme de David Cronenberg

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos

CINEMA

PRÉ-ESTRÉIA

SHORT CURTS - CENAS DA VIDA *(Shorts cuts)*, de Robert Altman. Com Anne Archer, Bruce Davison, Robert Downey Jr. e Peter Gallagher. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): hoje, às 21h30. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): hoje, à meia-noite. (14 anos).

Cenas da vida de gente comum que povoa os subúrbios das megacidades, com seu modo simples e peculiar de viver. Pessoas que retratam com seus costumes e moral a cultura americana e suas contradições. EUA/1993.

ESTRÉIA

★★★

A LISTA DE SCHINDLER *(Schindler's list)*, de Steven Spielberg. Com Liam Neeson, Ben Kingsley, Ralph Fiennes e Caroline Goodall. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120): 14h, 17h20, 20h40. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 16h20, 19h40. Sáb. e dom., a partir de 13h. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 13h30, 17h, 20h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413): 13h30, 16h50, 20h10. *Via Parque 4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir de 13h. *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 13h, 16h30, 20h. (12 anos).

Oscar Schindler, um industrial filiado ao partido nazista, tinha motivos para manter-se à parte dos sofrimentos dos judeus, mas algo despertou seu lado humano, fazendo-o salvar mais de mil judeus dos sofrimentos dos campos de concentração. Baseado no livro de Thomas Keneally. EUA/1993.

EM NOME DO PAI *(In the name of the father)*, de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Peter Portlethwaite e John Lynch. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 256-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 40 — 240-1291): 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407), *Madureira 2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Pai e filho, ficaram durante 15 anos prisioneiros numa mesma cela, acusados de um crime que não cometeram. Eles tornaram-se companheiros numa batalha que significava não só a liberdade, mas também trazer à tona uma verdade que o governo britânico insistiu em esconder. Baseado no romance autobiográfico *Proved Innocent*, de Gerry Conlon. EUA/1993.

VÍCIO FRENÉTICO *(Bad lieutenant)*, de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (18 anos).

Policial, viciado em drogas e jogo, aposta tudo numa partida de beisebol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma jovem freira. EUA/1992.

A VOLTA DOS MORTOS VIVOS 3 *(Return of the living dead 3)*, de Brian Yuzna. Com Mindy Clarke, J. Trevor Edmond, Kent McCord. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732). *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

Terror. O tenente John demonstra um projeto para o exército, enquanto seu filho Curt e sua namorada roubam seu cartão magnético de segurança. Em um desastre de moto o rapaz leva sua namorada ao laboratório e faz uma experiência que a traz de volta à vida, só que agora ela precisa de sangue humano. EUA/1993.

ERA UMA VEZ... UM CRIME *(Once upon a crime)*, de Eugene Levy. Com John Candy, James Belushi, Cybill Sheperd e Sean Young. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

O assassinato de uma milionária no trem entre Roma e Monte Carlo coloca a polícia atrás de vários suspeitos, entre eles, um jogador inveterado, um ator desempregado e uma dona de casa. EUA/1993.

CONTINUAÇÃO

★★★★

LUA DE FEL *(Bitter Moon)*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote, Emmanuelle Seigner, Hugh Grant e Kristin Scott-Thomas. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h30, 19h, 21h30. (18 anos).

Em uma viagem marítima entre Marselha e Istambul, um casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Enquanto o escritor Oscar, que vive preso numa cadeira de rodas é incapaz de distinguir o amor da obsessão. Baseado na novela de Pascal Bruckner.

★★★

FILADÉLFIA *(Philadelphia)*, de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h, 18h30, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289), *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048), *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

O advogado Andrew, no auge de sua carreira, perde o emprego depois que os primeiros sintomas da AIDS tornam-se evidentes. Decidido a defender sua dignidade e reputação, ele contrata como seu advogado Joe Miller que, no decorrer do processo, acaba tendo que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA/1993.

O SORGO VERMELHO *(Hong Gaoling)*, de Zhang Yimou. Com Gong Li, Jiang Wen e Ties Ragam. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

Noiva prometida a um velho fabricante de vinhos é violentada por bandidos da estrada, a caminho da cerimônia nupcial, e salva por um dos carregadores de sua liteira. Urso de Ouro no Festival de Berlim. China/1987.

ERA UMA VEZ... *(Brasileiro)*, de Arturo Uranga. Com Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Anna Cotrim, Oberdan Junior e Tonico Pereira. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h30, 17h30. (Livre).

O herói desajeitado, Grilo, e seu escudeiro, Grude, saem à procura de façanhas e encontram a menina Gralha, o trio está formado e os três partem à procura de grandes aventuras. Produção de 1993.

A ÉPOCA DA INOCÊNCIA *(The age of innocence)*, de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h40, 18h20, 21h. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h50, 18h30, 21h10. (Livre).

Newland está noivo de May e pede a ela que apresse o casamento, até que a chegada de Ellen muda esta relação. E ele vive o drama de um homem dividido entre o amor de uma mulher e entre dois mundos na aristocrática Nova York de 1870. Baseado no romance de Edith Wharton. EUA/1993.

UM MISTERIOSO ASSASSINATO EM MANHATTAN *(Manhattan murder mystery)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Em Nova Iorque, casal banca o detetive e investiga a morte muito suspeita da vizinha. Existem várias pistas, mas nem todas giram em torno do suposto assassino. EUA/1993.

ADEUS MINHA CONCUBINA *(Farewell to my concubine)*, de Chen Kaige. Com Gong Li, Leslie Cheung, Zhang Fengyi e Ge You. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h, 18h, 21h. (12 anos).

A história de dois atores da Ópera de Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palma de Ouro do Festival de Cannes 93/Melhor filme. China/1993.

O CHEIRO DA PAPAIA VERDE *(Mui du du xanh/L'Odeur de la papaye verte)*, de Tran Anh Hung. Com Tran Nu Yên-Khê, Lu Man San e Truong Thi Loc. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 18h. (12 anos).

Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França/1993.

O BANQUETE DE CASAMENTO *(The wedding banquete)*, de Ang Lee. Com Ah-leh Gua, Sihung Lung, May Chin e Winston Chao. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Sábado, não será exibida a última sessão.* (10 anos).

Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei. Porém, Wei Wei engravida de Wai Tung e o desenlace da história torna-se surpreendente para todos. EUA/1993.

★★

VESTÍGIOS DO DIA *(The remains of the day)*, de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve e John Haycraft. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. Sáb., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Dom., a partir de 14h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h10, 18h40, 21h10. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

Durante uma viagem pela Inglaterra, o mordomo Stevens relembra seu passado. Agora, 20 anos depois, ele dá-se conta que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal e tenta redimir-se de seus erros do passado. EUA/1993.

A TERCEIRA MARGEM DO RIO *(Brasileiro)*, de Nélson Pereira dos Santos. Com Ilya São Paulo, Sonjia Saurin, Chico Dias e Maria Ribeiro. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 19h20, 21h20. (Livre).

Um homem abandona a família para viver isolado em uma canoa, no meio de um rio. Alguns anos depois seu filho casa e tem uma filha que faz milagres. Eles vão morar na cidade para fugir das ameaças de um bando que surge do rio em uma noite de temporal. Inspirado em contos de João Guimarães Rosa. Produção de 1993.

M.BUTTERFLY *(M.Butterfly)*, de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa e Ian Richardson. *Barra 2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (14 anos).

Um diplomata francês, em Beijin, ao assistir a ópera M. Butterfly desenvolve uma obsessão pela misteriosa musa, Song Liling, mantendo um romance que coloca em risco sua carreira e até segredos de estado. Baseado em fatos reais. EUA/1993.

KALIFORNIA *(Kalifornia)*, de Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis, David Duchovny e Michelle Forbes. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (14 anos).

Um casal fazendo uma tese sobre os assassinatos e assassinos mais cruéis dos EUA, decide percorrer os locais dos crimes. Colocam um anúncio à procura de outro casal interessado na viagem e acabam com um assassino em pessoa e sua mulher no banco de trás. EUA/1993.

UMA BABÁ QUASE PERFEITA *(Mrs. Doubtfire)*, de Chris Columbus. Com Robin Williams e Sally Field. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 14h45, 16h50, 18h55, 21h. *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h45, 17h, 19h15, 21h30. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livre).

Pai separado se desespera ao se ver longe dos filhos e se traveste de babá inglesa para se candidatar à vaga de governanta anunciada pela ex-mulher. EUA/1993.

★

O ANJO MALVADO *(The good son)*, de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin, Elijah Wood, Wendy Crewson, David Morse e Jacqueline Brookes. *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. (14 anos).

Mark, um garoto de 10 anos, ao perder sua mãe vai morar na casa dos tios em Maine. Porém, as coisas tomam um novo rumo quando percebe que seu primo Henry é uma criança diabólica. EUA/1993.

MAIS FORTE QUE O DESEJO — De Rafael Eisenman. Com Billy Zane, Joan Severance e May Karasun. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h40. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. (18 anos).

Irene é uma dona-de-casa e seu casamento é confortável, mas sem emoções. Tudo começa a mudar quando o jardineiro Billy entra em sua vida. Aos poucos porém, ela se aproxima dele. Até que o inesperado acontece. EUA/1993.

MUDANÇA DE HÁBITO 2: MAIS LOUCURAS NO CONVENTO *(Sister act 2: back in the habit)*, de Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Kathy Najimy, Barnard Hughes e Maggie Smith. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Comédia. Ao levar seu programa comunitário a uma escola as freiras vivem um inferno e somente uma pessoa poderá restaurar sua fé: a cantora de cabaré Deloris. EUA/1993.

REAPRESENTAÇÃO

★★★

O INQUILINO *(Le locataire)*, de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani, Melvyn Douglas e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h30. (14 anos).

Tímido escriturário aluga um apartamento cujo morador anterior se matara. Aos poucos o clima do local e o modo de agir dos vizinhos vão levando o rapaz a um estado de medo insuportável e a um sinistro destino. EUA/1976.

SEDUÇÃO *(Belle Epoque)*, de Fernando Trueba. Com Fernando Fernan Gomez, Ariadna Gil e Maribel Verdu. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 20h. (14 anos).

Um jovem espanhol, desertor do exército, é acolhido na casa de um pintor e é envolvido por suas quatro filhas. Espanha/1992.

★★

O PIANO *(The piano)*, de Jane Campion. Com Holly Hunter, Harvey Keitel, Sam Neill, Anna Paquin e Kerry Walker. *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h50, 19h, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (14 anos).

Ada não fala desde os seis anos de idade. No vigor de seus 20 anos vai realizar um casamento arranjado com um homem que nunca viu. Em pleno anos de 1870 parte da Inglaterra para a Nova Zelândia, onde aporta na solitária praia com a filha, caixas e o precioso piano. Inglaterra/1992.

A LIBERDADE É AZUL *(Trois couleurs: bleu)*, de Krzysztof Kieslowski. Com Juliette Binoche, Benoit Regent, Florence Pernel e Charlotte Very. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

Julie, após um acidente de carro, onde perde a filha única e o marido tenta apagar de sua memória o passado. O filme é inspirado nas três cores e nos ideais da Revolução Francesa. França/Polônia/1993.

OPERAÇÃO KICKBOX 2 - VENCER OU VENCER *(Best of the best II)*, de Robert Radler. Com Eric Roberts, Philip Rhee e Christopher Penn. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 16h, 19h30. (14 anos).

Travis decide lutar contra Brakus, considerado invencível. Despreparado, ele é massacrado e morto. Revoltados seus amigos preparam-se para o maior desafio de suas vidas. EUA/1992.

O ATIRADOR *(Sniper)*, de Luis Llosa. Com Tom Berenger e Billy Zane. *Cisne* (Av. Geremário Dantas, 1.207 — 392-2860): 17h30, 21h. (12 anos).

Dois profissionais franco-atiradores de perfis completamente diferentes são forçados a cumprir juntos uma missão na selva sul-americana. EUA/1992.

EXTRA

★★

TOM E JERRY - O FILME *(Tom and Jerry — The movie)*, de Phil Roman. Desenho animado. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): hoje e amanhã, às 14h. (Livre).

Quando os donos de Tom estão de mudança ele resolve se livrar de Jerry de uma vez por todas e perde os últimos minutos ocupado em trancafiar o pobre ratinho em sua toca. Criação de Joseph Barbera, com o gato e o rato falando e cantando pela primeira vez. EUA/1993.

ALPHAVILLE *(Alphaville, une étrange aventure de Lemy Caution)*, de Jean-Luc Godard. Com Eddie Constantine, Anna Karina e Akim Tamiroff. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): hoje, à meia-noite. (18 anos).

Detetive investiga o grande ditador, que controla a metrópole juntamente com um computador Alpha 60. França/1965.

MOSTRA

SERIADO (I) — Às 16h30: *A mulher tigre (Perils of the darkest jungle — Tiger woman)*, de Spencer Bennet e Wallace Grissell. Com Allan Lane, Linda Stirlin e Duncan Renaldo. (versão original sem legendas). Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Seriado de aventura da Republic, envolvendo uma companhia de petróleo, sabotagem e uma tribo que vive nas selvas, comandada por uma rainha branca. EUA/1944.

CINEMA SUÍÇO (X) — Às 18h30: *O filme do cinema suíço (Le film du cinéma Suisse)*, supervisão de Freddy Buache. (legendas em português). Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Doze cineasta contam a história do cinema suíço, em doze filmes de compilação. Neste programa — 1966-1973: *O homem rebelado*, 1921-1983: *Lá e Cá* e outros.

CINEMA SUÍÇO (XI) — Às 20h30: *Big Bang (Big Bang)*, de Mathias von Gunten. (legendas em português). Hoje, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Dispondo de técnicas avançadíssimas, cientistas tentam sondar o Universo infinito e o coração da matéria. Suíça/1993.

GLAUBER ROCHA: UM LEÃO AO MEIO-DIA — Às 16h30: *Cinema novo*, documentário e *O velho e o novo*, documentário de Maurício Gomes. Às 18h30: *Cabezas cortadas*, com Francisco Rabal, Pierre Clementi e Rosa Maria Pena. Às 20h30: *Terra em transe*, com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha e Jofre Soares. Hoje, no *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237).

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART-CASASHOPPING 1 (222 lugares) — *A época da inocência*: 15h50, 18h30, 21h10. (Livre)

ART-CASASHOPPING 2 (667 lugares) — *Filadélfia*: 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

ART-CASASHOPPING 3 (470 lugares) — *Vestígios do dia*: 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).

ART-FASHION MALL 1 (164 lugares) — *Mais forte que o desejo*: 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. (18 anos).

ART-FASHION MALL 2 (356 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

ART-FASHION MALL 3 (325 lugares) — *Vestígios do dia*: 17h, 19h30, 22h. Sáb., às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Dom., a partir de 14h30. (12 anos)

ART-FASHION MALL 4 (192 lugares) — *A época da inocência*: 17h10, 19h40, 22h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (Livre)

BARRA-1 (258 lugares) — *Era uma vez... um crime*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

BARRA-2 (264 lugares) — *M.Butterfly*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (14 anos)

BARRA-3 (415 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

CINE GÁVEA (450 lugares) — *Kalifornia*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (14 anos).

ILHA PLAZA 1 (255 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

ILHA PLAZA 2 (255 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

NORTE SHOPPING 1 (240 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h, 16h30, 20h. (12 anos).

NORTE SHOPPING 2 (240 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

RIO SUL 1 (160 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. (Livre)

RIO SUL 2 (209 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

RIO SUL 3 (151 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

RIO SUL 4 (156 lugares) — *O anjo malvado*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. (14 anos).

VIA PARQUE 1 (290 lugares) — *O piano*: 16h50, 19h, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 14h40. (14 anos).

VIA PARQUE 2 (340 lugares) — *Em nome do pai*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

VIA PARQUE 3 (340 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

VIA PARQUE 4 (340 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir de 13h. (12 anos).

VIA PARQUE 5 (340 lugares) — *O anjo malvado*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. (14 anos)

VIA PARQUE 6 (290 lugares) — *Era uma vez... um crime*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (12 anos).

COPACABANA

ART-COPACABANA (836 lugares) — *Filadélfia*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. (12 anos)

CONDOR COPACABANA (1.043 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos)

COPACABANA (712 lugares) — *Era uma vez... um crime*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (12 anos)

ESTAÇÃO CINEMA-1 (403 lugares) — *O banquete de casamento*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Hoje, não será exibida a última sessão.* (12 anos).

NOVO JÓIA (95 lugares) — *Adeus minha concubina*: 15h, 18h, 21h. (12 anos).

RICAMAR (600 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h45, 16h50, 18h55, 21h. (Livre).

ROXY 1 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

ROXY 2 (400 lugares) — *A lista de Schindler*: 16h20, 19h40. Sáb. e dom., a partir de 13h. (12 anos).

ROXY 3 (300 lugares) — *Vício frenético*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (18 anos).

STAR-COPACABANA (411 lugares) — *A época da inocência*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (Livre).

STUDIO COPACABANA (402 lugares) — *Fechado para obras.*

IPANEMA/LEBLON

CÂNDIDO MENDES (99 lugares) — *Tom e Jerry — O filme*: hoje e amanhã, às 14h. (Livre). *A liberdade é azul*: 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos). *Alphaville*: hoje, à meia-noite. (18 anos).

CINECLUBE LAURA ALVIM (77 lugares) — *Um misterioso assassinato em Manhattan*: 17h, 19h, 21h. (12 anos).

LEBLON-1 (714 lugares) — *A lista de Schindler*: 14h, 17h20, 20h40. (12 anos).

LEBLON-2 (300 lugares) — *Em nome do pai*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (12 anos).

STAR-IPANEMA (412 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (12 anos).

BOTAFOGO

BOTAFOGO (967 lugares) — *30cm de sexo anal e oral* e *Colocação desejada*: 14h30, 17h10, 19h45. (18 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1 (304 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 2 (49 lugares) — *Era uma vez...*: 15h30, 17h30. (Livre). *A terceira margem do rio*: 19h20, 21h20. (Livre)

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 3 (86 lugares) — *Lua de fel*: 16h30, 19h, 21h30. (18 anos).

ÓPERA-1 (765 lugares) — *Fechado para obras.*

CATETE/FLAMENGO

BELAS-ARTES CATETE (180 lugares) — *O sorgo vermelho*: 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA (89 lugares) — *O inquilino*: 15h30. (14 anos). *O cheiro da papaia verde*: 18h. (12 anos). *Sedução*: 20h. (14 anos)

ESTAÇÃO PAISSANDU (450 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

LARGO DO MACHADO 1 (835 lugares) — *Em nome do pai*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos)

LARGO DO MACHADO 2 (419 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 17h, 20h30. (12 anos).

SÃO LUIZ 1 (455 lugares) — *Era uma vez... um crime*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (12 anos).

SÃO LUIZ 2 (499 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 17h, 20h30. (12 anos).

CENTRO

CINEMATECA DO MAM (180 lugares) — *Ver programação em mostra.*

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (99 lugares) — *Ver programação em mostra.*

METRO BOAVISTA (952 lugares) — *Em nome do pai*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. (12 anos).

ODEON (951 lugares) — *A lista de Schindler*: 13h30, 16h50, 20h10. (12 anos).

TEATRO

ACERTO DE CONTAS — De Sebastian Junyent. Direção de Elias Andreato. Com Suzana Faini e Martha Overbeck. *Teatro Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. *Preço promocional de estréia: CR$ 2.500*. Duração: 1h15.

VOCÊ CASA COM A MINHA FILHA QUE EU CASO COM A SUA MÃE — Comédia musical de José Sampaio e Colé Sant'Ana. Direção de Nick Nicola. Com Colé, Jussara Calmon e outros. *Teatro Sesc de São João de Meriti*, Av. Automóvel Clube, 66 (756-6177). De 6ª a dom., às 20h30. CR$ 1.500.

MAMÃE NÃO PODE SABER — Texto e direção de João Falcão. Com Aramis Trindade, Chico Acioly e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. CR$ 3.500. Duração: 1h20.

A HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA (E O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE RI) — De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. De Millôr Fernandes. Direção de Gracindo Jr. Com Paulo Gracindo, Françoise Forton e Reinaldo Gonzaga. *Teatro dos Quatro*, Rua Marques de São Vicente, 52/2º (274-9895). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. CR$ 3.000 (5ª e 6ª) e CR$ 4.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h20.

OS 7 BROTINHOS — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Eiras, Anderson Muller e outros. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-9696). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h30. CR$ 4.000 (de 4ª a 6ª) e CR$ 5.000 (sáb., dom. e véspera de feriado). Duração: 1h30.

BEIJO DE HUMOR — Texto de Raul Orofino e Irene Ravache. Direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Sala Carlos Couto*, no anexo do Teatro Municipal de Niterói. Rua 15 de Novembro, 35. 6ª e sáb., às 20h. Entrada franca. Até 1º de abril.

BARRADOS DO BAILE — Musical de Cláudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Matheus, Duda Little e outros. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88/A (270-7082). De 6ª a dom., às 19h. CR$ 1.600. Duração: 1h20. Até 27 de março.

PIERROT — Baseado na obra Pierrot Lunaire, de Arnold Schoenberg. Direção e interpretação de Beth Goulart. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (245-5533). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. CR$ 3.500 (5ª e dom.) e CR$ 4.000 (6ª e sáb.). Estudantes pagam CR$ 2.800 (5ª e dom.) e CR$ 3.200 (6ª e sáb.). Duração: 1h. Até 27 de março.

AMANHÃ SERÁ TARDE E DEPOIS DE AMANHÃ NEM EXISTE — Texto, direção e interpretação de Denise Stoklos. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 18h. CR$ 3.000. Duração: 2h. Até 3 de abril.

ELAS GOSTAM DE APANHAR — Crônicas de Nelson Rodrigues. Adaptação e direção de Flávio Henrique. Com Talou, Flávia Vitrali e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Até 27 de março.

LEAR — Versão de Edward Bond para o clássico de Shakespeare. Direção de Gillray Coutinho. Com Adariana Maia, Ana Luísa Cardoso e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19 (232-8701). De 4ª a 6ª, às 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.000 e CR$ 2.500 (sáb.).

BAAL BABILÔNIA — Da obra de Fernando Arrabal. Direção de Carlos Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h10. Até 31 de março.

A PRIMEIRA A GENTE NUNCA ESQUECE/A COMÉDIA — De Marco Tozzato. Direção de Stella Maria Rodrigues. Com André Rangel. *Sesc do Engenho de Dentro*, Rua Amaro CAvalcanti, 1.661 (249-1391). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 1.500. Desconto de 50% para classe. Até 29 de maio.

TRILOGIA DO TERROR... — O Direito de Renascer (6ª). As Duas Orfãs: Mara e Angélica (sáb.). O Olho Caolho (dom.). Com Vic Militello e sua trupe. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). 6ª e sáb., às 24h e dom., às 21h. CR$ 2.000 e CR$ 1.000 (classe e estudantes com carteirinha). Duração: 1h30. Até amanhã.

A FALECIDA — De Nelson Rodrigues. Encenação de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorel e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. República do Chile, 230 (262-0942). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 4.500. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h10. *Estacionamento gratuito*. Até 1º de maio.

AVE MATER — De José Maria Rodrigues e Cláudio Aragão. Direção de Marise Gonçalves. Com Ana Celestina, Kátia Abrahão e outros. *Teatro Tese*, Rua Heitor Beltrão, 353 (228-2938). Sáb., às 20h30 e dom., às 20h. CR$ 800. Até 26 de março.

CASAMENTO COMPLICADO — De Fernando Reski. Direção de Mário Cardoso. Com Zaira Zambelli, Fábio Villa-Verde e Marco Pimentel. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500 (5ª e dom.) e CR$ 3.000 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS — De Marília Danny. Direção e apresentação de Renato Prieto. Com Marília Danny e Paulo Ernani. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (5ª e 6ª) e CR$ 2.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h15.

QUE PAÍS É ESSE? — Coletânea de textos. Direção de Juca Santos. Com a Trupe Teatral MKJA4(C). *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1.791 (325-8508). Sáb. e dom., às 20h. CR$ 2.000. *Desconto de 50% para quem levar um quilo de alimento não perecível*. Duração: 1h20. Até 27 de março.

DESPERTAR — De Tiago Santiago. Direção de André Felipe. Com a Cia. de Atores do Novo Tempo. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). 6ª e sáb., às 19h30 e dom., às 19h. CR$ 2.000. Duração: 1h.

ENTRE AMIGAS — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Nicole Puzzi, Lyla Collares e outras. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. CR$ 2.500. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h30. Até 1º de maio.

CARTÃO DE EMBARQUE — De Bruno Levinson e Daniel Herz. Direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Com a Cia. Atores da Laura. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 276 (286-1497). De 5ª a sáb., às 21h e dom. às 20h. CR$ 2.500 (de 5ª a sáb.) e CR$ 2.000 (dom.). Duração: 1h.

AMIGOS AUSENTES — Comédia. Do grupo teatro-montagem Cândido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Cláudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012 r 292). De 6ª a dom., às 21h. CR$ 3.000. Sorteio de brindes.

ALUGA-SE UM NAMORADO — De James Sherman. Com Eri Johnson, Iara Jamra e outros. Direção de André Valle. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR$ 4.000. Duração: 1h30.

A INFIDELIDADE É COISA NOSSA — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Solange Couto, Patrícia Evans e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). De 5ª a sáb., às 21h30. Dom., às 20h30. CR$ 1.500 (5ª) e CR$ 2.500 (6ª) e CR$ 3.000 (sáb. e dom.). *Descontos de 50% para maiores de 60 anos. Os 30 primeiros que chegarem ao teatro tomarão uma taça de vinho com o elenco. Estacionamento dentro do Clube América*. Duração: 1h20.

VALSA Nº 6 — Monólogo de Nelson Rodrigues. Direção de Cristina Ribas. Com Maria Luisa Mendonça. *Espaço III*, do Teatro Villa-Lobos. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. CR$ 2.000 (4ª, 5ª e dom.) e CR$ 2.500 (6ª e sáb.). Classe paga CR$ 1.500 (4ª, 5ª e dom.). *O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após seu início. Estacionamento no Riopark com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso.*

A RATOEIRA É O GATO — A partir de fragmentos das obras de Michel de Ghelderode e Heiner Müller. Direção de Paulo de Moraes. Com Patricia Selonk, Marcos Martins e outros. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h20. *Hoje, às 23h30, espetáculo para classe*. Até 20 de março.

QUERIDO MUNDO — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515*. Duração: 1h40.

GRANDE SERTÃO: VEREDAS — De Guimarães Rosa. Adaptação e direção de Regina Bertola. Com Nelson Xavier e Grupo Ponto de Partida. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (216-0223). De 4ª a 6ª e dom., às 19h e sáb., às 21h. CR$ 1.000. Duração: 2h30. Até amanhã.

DESEJO — De Eugene O'Neill. Com Vera Fisher, Juca de Oliveira e outros. *Teatro Copacabana*, Av. N.Sra. Copacabana, 291 (257-0881). 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 21h30 e dom., às 20h. Cr$ 7.000. Duração: 1h30. Até 27 de março.

CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30 — Direção de domingos de Oliveira. Texto e atuação de Maitê Proença, Priscilla Rozenbaum e Clarisse Derzié. *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb.) e CR$ 4.500 (dom.). *Mulheres de 30 têm desconto de 30%*. Duração: 1h10. *Estacionamento próprio*.

SE VOCÊ ME AMA — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncis Mayer. Com Danielle Winits, Henrique Farias e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 19h30. CR$ 2.200 (5ª a 6ª) e CR$ 2.800 (sáb., dom. e feriados). *Maiores de 60 anos e menores de dez têm 50% de desconto*.

AMOR DE QUATRO — Texto de Douglas Carter Beane. Adaptação de Flávio Marinho. Direção de Eliana Fonseca. Com Isis de Oliveira, João Signorelli e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h30 e 22h30, dom., às 20h30. CR$ 4.000 (5ª e 6ª) e CR$ 5.000 (sáb. e dom.). Duração: 1h20. Até 27 de março.

CLORIS, A MULHER MODERNA (TEATRO A DOMICÍLIO) — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato: 259-0139*.

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Telefone para contato: 286-8990*. Duração: 1h.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO NOBRE CAVALEIRO ERRANTE E DA POBRE MOÇA CAÍDA (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Paulo Leão. Com Anildo Figueiredo e Marina Vianna. *Commedia Dell'Arte. Telefone para contato: 553-0912*.

GRUDE (TEATRO A DOMICÍLIO) — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com Os Festa Baile. Duração: 50m. *Telefone para contato: 598-8712*.

CRÍTICA | SHOW / Sá e Guarabyra / ★★

Uma dupla verde e verdadeira

LULA BRANCO MARTINS

UM pouco dos anos 70 está em cartaz no Teatro Casa Grande. Sá e Guarabyra apresentam até domingo o show de lançamento de seu 13º álbum, intitulado apenas *Sá e Guarabyra*. No espetáculo, Luiz Carlos Sá funciona como um enfezado porta-voz da dupla. "Não somos verdes chatos. Somos verdes e ponto final. E andam dizendo que só uma tal *geração Mauá* gosta do nosso show. Quem acha isso parou 20 anos no tempo." E ainda aproveita o mote para anunciar a próxima canção: "Vamos pela *Piracema*, estamos contra a corrente." Logo após, porém, acaba relaxando e faz até gracinha ao explicar o fenômeno: "É na piracema que os salmões põem aquelas ovinhas que depois nós vamos comer no japonês..."

Sá e Guarabyra são melhores quando não supervalorizam o que são. Mentores do rock rural, fizeram dezenas de *canções do pó da estrada* e viraram (viraram mesmo, não há como negar) ídolos daquela gente muito doida que andava de bata, colete colorido e sapato de paninho. Agora, não há mais discurso que sustente os pensamentos dos anos 60 ou 70. Mas, por outro lado, existem inúmeras músicas que fazem trintões e quarentões se lembrarem de muita coisa boa. Ouvem-se *Sobradinho*, *Espanhola* e *Cheiro mineiro* e percebe-se que são canções gostosas, fáceis, que grudam no ouvido na hora — e que, tranqüilas, não enchem a paciência de ninguém. Mesmo as não tão antigas, como *Dona*, *Roque Santeiro* e *Harmonia*, todas da década de 80, também carregam aquele jeitão violado e a estética *bailes da vida* da dupla. Entre as composições do último disco, pontos para *Lá se vão*, *Duas vezes dez* e *Não te interessa*.

A banda tem Roberto Lazzarini nos teclados, Luis Meira na guitarra, Rui Motta na bateria, Beto Silva na percussão e, destacando-se nos apoios vocais, o baixista Pedro Baldanza. Guarabyra toca num ovation as notas básicas. Sá, para dar dedilhados rurais às canções, se reveza em violão, numa viola de 12 cordas e na sua inseparável e inusitada guitarra cor-de-abóbora. Na estréia, anteontem, algumas participações especiais que podem se repetir hoje ou amanhã. Cássio Poleto chega de violino elétrico no ombro e acompanha *Piracema*. Paulinho Calazans pede licença ao tecladista oficial e dá uma canja em *Espanhola*. No bis, Ricardo Cristaldi também usa e abusa do Korg de Lazzarini.

Fernando Rabelo

Guarabyra (E) e Sá mostram no palco que suas canções estradeiras *ainda podem trazer emoção ao público*

Nessa hora, com toda a trupe no palco, a festa é total. É quando surgem músicas como *Primeira canção da estrada* e *O pó da estrada*. Antiqüíssimas, parecidas entre si, com um mesmo tema, mas verdadeiras. A honestidade é a grande virtude da dupla. E isso todos já sabem, Sá não precisa ficar se defendendo de nada ou atirar contra a mídia. É como diz um trecho de *Pássaro*: "Um tocador de violão/ não pode cantar, prosseguir/ quando lhe acusam de estar mentindo." Isso Sá e Guarabyra não fazem. Eles cantam as suas verdades.

■ **Sá e Guarabyra se apresentam hoje, às 21h30, e amanhã, às 20h30, no Teatro Casa Grande. Ingressos a CR$ 5.000 (hoje) e CR$ 4.000 (amanhã).**

CRIANÇA

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Bemvindo Sequeira. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (567-2027). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500 (sáb.) e CR$ 2.000 (dom.). *Sorteio de brindes*. Até 27 de março. *Excepcionalmente não haverá espetáculo neste final de semana*.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Marlene Barbeta e Lucy Costa. *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.800. Até 27 de março.

AS ALEGRES COMADRES — Musical de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8545). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.500. *Desconto de 20% para quem levar 1 kilo de alimento não perecível*.

AS AVENTURAS DE ALADIN — Texto e direção de Adriano Ramires. *Teatro do Grajaú Country Club*, Rua Professor Valadares, 262 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700. Até 27 de março.

AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO — Direção de Gilson Barcia. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.300. *Distribuição de refrigerantes do McDonald's*. Até 27 de março.

A BELA ADORMECIDA — Com Lucinha Lins, Anna Aguiar e Cláudio Tovar. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 2000.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.000.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2.000. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir *A volta de Chico mau*.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — De Maria Clara Machado. Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Oswaldo Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

OS BRUXOS — Direção de Dinho Valladares. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO QUE NÃO ERA MAU — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000. Sócios têm 50% de desconto.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Limachem Cherem. *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Dierção de Mel e Gisa. *Teatro Club Mackensie*, R. Dias da Cruz, 561 (269-0082). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.000. Até 27 de março.

A CIGARRA E A FORMIGA — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro do Esporte Clube Mackensie*. Rua Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 700.

FANTASMINHA SAPECA — Direção de Ressy Marie Penafort. *Teatro de Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000 (sáb.) e CR$ 1.500 (dom.).

A FLAUTA ENCANTADA — Direção de Romeu D'Ângelo. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51 Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800.

JOÃO E MARIA NA CASA DE CHOCOLATE — Direção geral de Gugu Olimecha. *Teatro SUAM*, Pç. das Nações, 88A, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

A LINDA ROSA — Direção de Manozinho Teles. *Mercado São José' das Artes*, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000.

O MANTO DO REI — Da Cia. de Teatro Era só o que faltava. *Teatro Gláucio Gil*, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. Até 27 de março.

AS MARIAS DA GRAÇA EM TEM AREIA NO MAIÔ— Direção e coreografias de Beto Brown. *Teatro Delfin*, R. Humaitá, 275 (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500.

NÊGA LOROTA NO MUNDO DA FANTASIA — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.000.

PALHAÇADAS — Direção de Waltinho Antunes. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb., dom., e feriados às 18h. CR$ 1.200.

PINÓCHIO E O SONHO DE SER MENINO — Direção de Robson Moreno. *Teatro da Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700.

PUCK DÁ DOIS PASSOS E ARRUMA TRÊS ENCRENCAS — Direção de Calé Miranda. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de setembro, 109, Vila Isabel (248-0247). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.000.

REBECA SAPECA — a menina que aprendeu a estudar — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Grajaú Country Club*, R. Prof. Valadares, 268 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Henriqueta Brieba*, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (263-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.000.

SALAMÊ MINGUÊ — Musical infantil de Chico Anísio sob a direção de Rogério Fabiano. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. e dom. às 17h30. CR$ 2.000.

TIP E TAP - RATOS DE SAPATO — Musical de sapateado. Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.000.

OS TRÊS PORQUINHOS — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom. às 17h. CR$ 1.000.

OS TRÊS PORQUINHOS E O LOBO MAU — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Henriqueta Brieba*, Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 700.

A VOLTA DE CHICO MAU — Texto e direção de Lupe Gigliotti. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2.000. *Sorteio de brindes. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir a Bruxinha que era boa.*

EXTRA

FEIRA DE CÃES — De 2ª a 6ª e dom., de 14h às 22h. Sáb. de 10h às 22h. *Shopping da Gávea*, R. Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). CR$ 650. Até amanhã.

SINFONIA DOS BICHOS — Indicado para crianças a partir de 1 ano. *Via Parque*, Av. Alvorada, 3.000 (385-0100). Diariamente das 10h às 22h. Grátis.

DENGUE SHOW E O CIRCO DA ALEGRIA — Direção de Roberto Bettini. Sáb. e dom., às 17h. *Faculdade Castelo Branco*, Av. Santa Cruz, 1631, Realengo (331-1207). CR$ 1.000.

ILHA PLAZA SHOPPING — Recreação com brinquedos da Lego. Das 16h às 22h, às 2ª, das 10h às 22h de 3ª a sáb. e das 15h às 21h aos dom. *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). Grátis.

CRIANÇAS TALENTO — Direção de Anne Lemos. *Teatro Tereza Raquel*, R. Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.200.

TOBOPLAY — Parque aquático composto de tobóaguas gigantes em frente a praia. De 4ª a dom. de 9h às 19h. Cr$ 400 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião/Niterói (709-3488).

PLANETÁRIO DA GÁVEA — Programação: 3ª e 5ª, sáb. e dom. 3ª às 17h, *Nordoon e Shalissa*, 5ª *Universo, os caminhos da vida*. Sáb. e dom. *Bonequinho de neve* às 16h30, às 18h *Nordoon e Shalissa* e às 19h30 *Universo, os caminhos da vida*. Cr$ 500 (crianças até 10 anos) e Cr$ 1.000 (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

JARDIM ZOOLÓGICO — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Cr$ 1.000. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso. Mini fazenda.

MUSEU DE FAUNA — Acervo com espécimes coletados na década de 40. Cerca de 2 mil peças pertencentes a espécimes muito raras, outras em vias de extinção. De 3ª a dom. de 9h às 16h30. *Parque da Quinta da Boa Vista*.

PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL CHICO MENDES — Parque com 440.000 m. Lazer com trilhas e visitas orientadas. De 2ª a dom., de 9h às 16h30. Av. das Américas, km 17,5. (437-6400). Entrada franca.

PARQUE SHANGHAI — Parque de diversões. Sáb., das 14h às 22h; e dom. e feriados das 9h às 22h. *Largo da Penha*, 19 (270-3566).

PLAY NORTE — Parque de diversões. Diariamente, de 10h às 22h. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474. (289-7094). Além dos 14 brinquedos, o parque agora conta com o *Voyage-viagem no espaço e simulador*.

TIVOLI PARQUE — Parque de diversões. De 3ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 14h às 22h, dom., e feriado, de 10h às 21h. Av. Borges de Medeiros, s/nº (294-2045). Cr$ 5.000 (preço único adulto/criança). Salão de festas. Excursões têm 20% de desconto. *O aniversariante não paga ingresso e o acompanhante tem 20% de desconto*.

FAZENDA ALEGRIA — Parque aquático, piscinas naturais, tobóagua, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas. Diariamente de 8h às 17h. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Informações pelo tel.: 442-1992. Entrada a CR$ 3.000.

CRÍTICA ■ TEATRO INFANTIL/ 'Tem areia no maiô'/ ★★

Humor para qualquer público

LUCIA CERRONE

No tempo em que os encândalos aconteciam com razoável intervalo de tempo, os Dzi Croquetes chocavam a platéia do Teatro da Praia quando diziam: "Nós não somos homens, nós não somos mulheres, nós somos gente, iguais a vocês." Guardando as devidas proporções, As Marias da Graça, estrelas do espetáculo *Tem areia no maiô*, não possuem ainda a artificiosa torpeza do *clown*, nem os gestos largos e a voz potente dos palhaços. Conseguindo um meio-termo entre um e outro gênero, essas *pin-ups* circenses inauguram nova linguagem.

O roteiro de Denise Crispun leva as *palhaças* à praia, seguindo etapas que poderiam ser cumpridas por qualquer família numerosa e bem-humorada. A confusão para entrar no carro, a epopéia do percurso, as brincadeiras na areia, os perigos do mar, a inevitável tempestade no final do dia e a volta para casa são temas bem desenvolvidos, ficando apenas tênue o elo de ligação entre as cenas. A deficiência se evidencia quando o elenco acrescenta algumas falas à ação, de maneira bastante insegura.

A direção de Beto Brown, mesmo se abstendo de criar um fio condutor mais firme para o espetáculo, concebe no geral cenas criativas e de muito bom-gosto. Detalhes como as lanternas que se acendem no palco escuro, para dar a idéia de passagem por um túnel, ou o radinho de pilha fora de sintonia, que é mudado de posição até entrar na estação, ou o jogo de frescobol onde só a bola se movimenta, são achados de teatralidade. Também muito bem colocadas, as músicas da trilha sonora incluem, entre outros, Roberto Carlos, Elza Soares e Rita Pavone, sem apelos ao *kitsch*.

Rui Cortez veste as Marias com trajes de banho grafados, que muito se assemelham às roupas das bonecas de papel. Respeitando a personalidade de cada tipo, o maiô é uma versão praia do que a personagem veste no dia-a-dia. O efeito é surpreendente.

No elenco — reunido a partir do curso de *clown* com o ator argentino Guilhermo Angelelli, do grupo El Clu del Claun — Ana Luisa Cardoso é Margarita, uma noiva pouco convencional, que se destaca, junto com a elétrica Shoyo, de Verinha Ribeiro, pelo fino humor. Marta Jourdan (Matilda) e Karla Conká (Indiana) usam um tom mais circense nos gestos e na comunicação com a platéia. Geni Viegas (Mafalda) lembra os personagens de Jacques Tati, pela concepção displicente, e Isabel Gomide (Severa), num tipo pouco definido, sai-se bem coadjuvando o resto do grupo.

Tem areia no maiô dá a impressão de não ser dirigido com prioridade ao público infantil, mas isso não impede que a peça agrade às crianças. Algumas frases, como a da banhista que é atacada no mar por um tubarão e conta a experiência às amigas com um prazeroso e dúbio comentário, ou girias anacronicamente lisérgicas, do tipo "ih, bateu", têm retorno apenas no riso dos adultos. A plasticidade das cenas e o colorido do conjunto, porém, deliciam o público, seja de que idade for.

■ *Tem areia no maiô* **está em cartaz no Teatro Delfin, aos sábados e domingos, às 17h. Ingressos a CR$ 1.500.**

Divulgação/ Murillo Meirelles

O grupo As Marias da Graça procura o estilo circense no espetáculo Tem areia no maiô

EXPOSIÇÃO

O NÚ - ACERVO MNBA — Pinturas e esculturas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. CR$ 800. Até 13 de março.

VINTE E CINCO ANOS DE ARTE ESSENCIAL/DENISE STOKLOS — Fotografias e slides. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 13 de março.

RIBEIROS AMAZÔNICOS/WALTER FIRMO — Fotografias. *Fotogaleria Banco Nacional/Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88 (537-1112). Diariamente, das 16h às 22h. Até 13 de março.

MIGUEL PACHÁ JÚNIOR — Pinturas. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). De 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., 16h às 19h. Até 13 de março.

GÁVEA'S DOG FAIR — Feira de filhotes de cães. *Shopping Center da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52. De 2ª a 6ª e dom., das 14h às 22h. Sáb., das 10h às 22h. Até 13 de março.

PARÊNTESIS/ROGÉRIO GOMES — Pinturas. *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205 (239-9144). De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h. Até 17 de março.

GILSON MARTINS — Esculturas. *Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 7 (274-0997). De 2ª a sáb., das 9h às 22h. Até 17 de março.

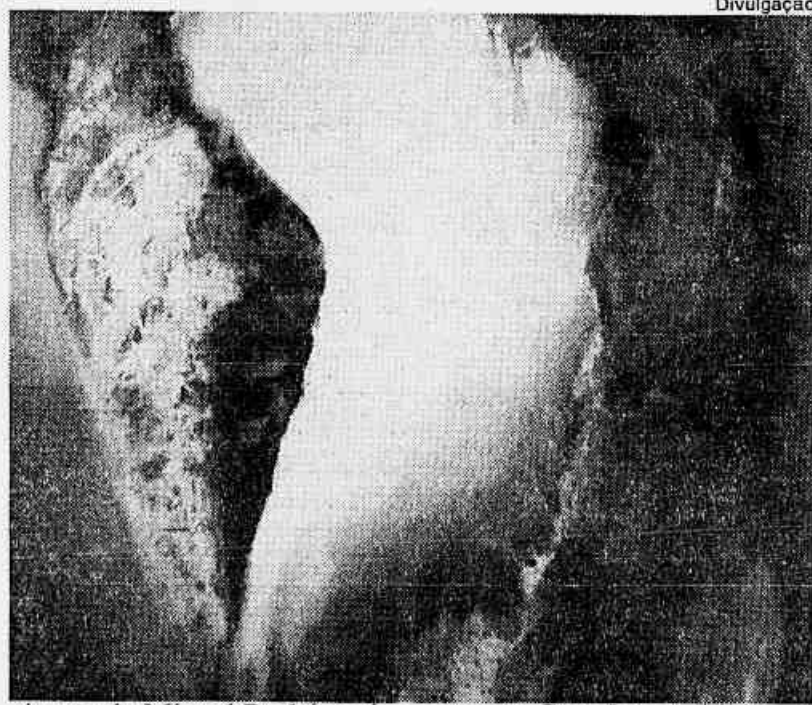
FOTOGRAFIA CONTEMPORANEA ITALIANA — Coletiva de fotografias. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até 20 de março.

RUAS DO RIO: CAMINHOS DA HISTÓRIA — Fotografias. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0237). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 20 de março.

CELEIDA TOSTES — Esculturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 20 de março.

YEDA LEWINSOUN — Jóias em prata. *Galeria de Arte Erótica*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (294-2043). De 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até 25 de março.

ROBINSON TADEU — Pinturas. *Galeria Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728 (322-1444). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Dom., das 13h às 17h. Até 27 de março.

ISABEL SODRÉ — Desenhos e pinturas. *Teatro Gláucio Gil/Sala Yan Michalski*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 6ª, das 17h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Até 31 de março.

Divulgação

A arte de Miguel Pachá está exposta na Casa Laura Alvim

MARCYIA ARDUINI — Pintura ingênua brasileira. *Meridien/Salão Rond Point*, Av. Atlântica, 1020/Térreo. Diariamente, a partir das 16h. Até 30 de março.

SILVIA SAUR — Aquarelas. *Boucherie Letras e Livros*, Rua Marquês de São Vicente, 191-B (274-5648). De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 10h às 18h. Até 31 de março.

LÍVIA CHAVES — Pinturas. *Le Meridien/Salão St. Trop*, Av. Atlântica, 1020/4º andar (275-9922). Diariamente, das 9h às 19h. Até 31 de março.

GRANDES PIRAMIDAIS/ASCÂNIO MMM — Esculturas inéditas de perfis de alumínio. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 13h às 19h. Até 10 de abril.

RESGATES/HELEN POMPOSELLI — Fotocolagem. *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria de Moldagem II*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 17 de abril.

GLAUBER ROCHA: UM LEÃO AO MEIO-DIA — Desenhos, fotogramas ampliados, em ambientação cenográfica especial. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 17 de abril.

SÃO CARNEIRO — Pinturas e objetos. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). De 2ª a sáb., a partir das 19h. Até 7 de abril.

ANTROPOFAGIA ROMÂNTICA/HILTON BERREDO — Pinturas. *Paço Imperial*, Praça XV de Novembro, 48 (224-2407). De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 17 de abril.

DENIZE TORBES — Desenhos e pinturas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 24 de abril.

RETRATOS E AUTO-RETRATOS NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição reúne cerca de 150 obras do artista. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). De 3ª a dom., das 12h às 18h. Exposição permanente.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição permanente. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h.

O MITO DO PALHAÇO/ADOLFO DE CARVALHO — Pinturas e aquarelas. *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400. Dom. e 2ª, das 12h às 22h. De 3ª a sáb., das 10h às 22h. Até 17 de março.

HARMONIA/LIGIA LIMA — Pinturas. *Rio Ipanema Hotel Residência/Espaço La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66/Piso P. De 2ª a dom., das 9h às 20h. Até 21 de março.

COMMODITIES/VASCO ACIOLI — Esculturas. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Até 27 de março.

MARIA CRISTINA G. FERNANDES — Pinturas. *Museu do Telephone/Galeria I*, Rua Dois de Dezembro, 63 (556-3189). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Até 27 de março.

ESCULTORES DO INGÁ — Coletiva de esculturas. *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414 (226-1879). De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Até 17 de abril.

PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 7 — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite. Exposição permanente.

MADY — Pinturas. *Foyer do Restaurante Mirador/Sheraton Rio*, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Diariamente, das 9h às 23h. Exposição permanente.

MOSTRA COLETIVA — Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. *Infinitos Objetos de Artes/Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 218. De 2ª a sáb., das 13h às 19h. Exposição permanente.

VÁRIOS NA MARIUS — Coletiva de pinturas. *Marius/Ipanema*, Rua Francisco Otaviano, 96 (287-2552). Diariamente, a partir de 12h. Exposição permanente.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa (224-8981). De 4ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU DO AÇUDE — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século XIX. *Museu do Açude*, Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista (238-0368). De 5ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

CASA DO PONTAL — Acervo com 3.500 peças de arte popular brasileira, entre objetos em barro e madeira, reunidas por Jacques van de Beuque ao longo de quatro décadas. *Casa do Pontal*, Estrada do Pontal, 3.295 — Recreio dos Bandeirantes (437-6278). Sábados e domingos, das 14h às 17h30. Exposição permanente.

EDOARDO DE MARTINO — Pinturas. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

COMBATE NAVAL DO RIACHUELO — A pintura de Vitor Meireles representa de forma dramática o combate travado em 1865 entre as esquadras paraguaia e brasileira. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199 (240-0068/240-9869). De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Exposição permanente.

SCOPUS GALERIA DE ARTE/SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO — Acervo com pinturas de Bianco, Milton Dacosta, Romanelli, Cecconi, Oscar Palacios e esculturas de Bruno Giorgi e Vera Torres. *Scopus Galeria de Arte*, Av. Atlântica, 4.240/Lj. 207 (247-6999). De 2ª a sáb., das 14h às 19h. Exposição permanente.

MUSEU BOTÂNICO — Exposição *Mata Atlântica*, enfocando o ecossistema mais ameaçado do Brasil e *Exposições Kuhlmann*, em homenagem ao naturalista. *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1.008. De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA — Cédulas e moedas, painéis fotográficos e arte popular brasileira. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Exposição permanente.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Painéis fotográficos sobre a história do prédio. *Foyer do CCBB*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Exposição permanente.

PAÇO IMPERIAL — Reproduções fotográficas e documentos sobre a história do prédio desde 1743 até a restauração em 1985. Maquete sobre o centro histórico do Rio de Janeiro. *Paço Imperial*, Praça XV. De 3ª a dom., das 11h às 18h. Exposição permanente.

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT — Prédio de estilo néo-clássico com mobiliário, utensílios, objetos decorativos e documentos pessoais e históricos. *Casa de Benjamin Constant*, Rua Monte Alegre, 255 — Santa Teresa (231-1248). De 3ª a dom., das 13h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU CARMEM MIRANDA — Exposição do acervo de Carmem Miranda, incluindo trajes, adereços, troféus e fotos da artista. *Museu Carmem Miranda*, Parque do Flamengo, em frente à Av. Rui Barbosa, 560 (551-2597). De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb., dom. e feriado, das 13h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU NACIONAL — Acervo de história natural e antropologia incluindo animais, rochas e desenvolvimento físico e social do homem. *Museu Nacional*, Quinta da Boa Vista (264-8262). De 3ª a dom., das 10h às 17h. Entrada permitida até às 16h. Entrada franca para crianças até 10 anos e, para o público em geral, às quintas-feiras. Exposição permanente.

MUSEU DO FOLCLORE — Acervo com peças de artesanato em tecelagem, barro, madeira e renda. *Museu do Folclore*, Rua do Catete, 181. De 3ª a 6ª, das 11h às 18h. Sáb., dom. e feriado, das 15h às 18h. Exposição permanente.

O CARNAVAL CARIOCA E SUAS ORIGENS — Exposição de fotos, textos, fantasias e instrumentos do carnaval carioca, desde 1641 até a década de 60. *Museu do Carnaval*, Rua Frei Caneca, s/nº — Praça da Apoteose (293-7122). De 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU DA REPÚBLICA — Hall de entrada, escadaria e 7 salas do andar nobre decoradas como à época da Presidência da República. *Palácio do Catete*, Rua do Catete, 153 (265-9747). De 3ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

MUSEU FERROVIÁRIO — História das estradas de ferro através de painéis, folhetos, catálogos, fotografias, documentos e um acervo com a primeira locomotiva a circular no Brasil. *Museu Ferroviário*, Rua Arquias Cordeiro, 1.406 — Meier. De 3ª a 6ª, das 10h às 16h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Exposição permanente.

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA TEIXEIRA NOVAES — Acervo da farmácia que foi fechada em 1983, depois de 130 anos de funcionamento. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-2092). De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

MEMÓRIA DO ESTADO IMPERIAL — Pinturas e esculturas de artistas brasileiros do século XIX. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

MARQUESA DE SANTOS — Objetos pessoais, cartas e reproduções fotográficas sobre a vida da marquesa. *Museu do Primeiro Reinado*, Av. Pedro II, 293 (254-0698). De 3ª a 6ª, das 10h às 16h. Sáb., dom. e feriado, das 13h às 17h. Exposição permanente.

COLONIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA — Documentos históricos que traçam a evolução econômica do país, desde a colônia. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

ANTIGUIDADES — Móveis e objetos antigos. *Art Center Lavradio*, Rua do Lavradio, 22. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h30. Sáb., das 9h às 16h.

FEIRA DE ANTIGUIDADES DA PRAÇA XV — Objetos. *Praça Marechal Âncora*, próximo ao restaurante Albamar. Sáb., das 9h às 18h.

FEIRA DE ARTESANATO — Bordados, pinturas, tapeçarias, bijouterias e papier mache. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Sáb., das 9h às 17h.

FEIRA DE ARTESANATO — Tecidos pintados, porcelana, cerâmica e madeira. *Praça Ben Gurion*, Laranjeiras. Sáb., das 10h às 19h.

SHOW

ELBA RAMALHO/DEVORA-ME — 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21h. *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). CR$ 12.000. (mesa central), CR$ 8.000 (mesa lateral) e CR$ 6.000 (arquibancada). Até amanhã.

GAL COSTA/O SORRISO DO GATO DE ALICE — 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). CR$ 12.500 (setor A, B especial e camarote), CR$ 10.000 (setor B, C especial e A lateral) e CR$ 7.500 (setor C). Até 27 de março.

VERÔNICA SABINO E BANDA — De 4ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 2.500 (4ª e 5ª) e CR$ 3.000 (6ª e sáb.). Ingressos a domicílio pelos tels. 221-0515. *Os assinantes do teletrim têm 20% de desconto no ingresso e 10% no bar.* Até 19 de março.

RETRATOS E RETALHOS — Textos e músicas sobre a mulher. Roteiro de Maria Pompeu. Direção de Aracy Cardoso. Com Maria Pompeu, Nildo Parente e Márcia Taborda. *Café-Concerto La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015). 5ª, às 17h (com serviço de chá); 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 19h. CR$ 2.500 e CR$ 1.800 (o chá, às 5ªs).

EDUARDO CONDE CANTA DOLORES DURAN E SUELY COSTA — O cantor se apresenta com o pianista Raimundo Niccioli. 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a CR$ 4.000 (4ª e 5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Até 2 de abril.

DANILO CAYMMI — De 5ª a sáb., às 23h. *Arabella*, Estrada da Barra da Tijuca, 1.636 (493-3460). *Couvert* a CR$ 4.000 (5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. *Estacionamento grátis com segurança.* Até 12 de março.

SÁ E GUARABIRA E BANDA — De 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). CR$ 4.000 (5ª e dom) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.).

CELSO BLUES BOY — Sáb., às 23h. *Rock Café Disco Leaser*, Largo de São Conrado, 20 (322-4179). CR$ 3.000.

VIDA, PAIXÃO E BANANA: GARGANTA CANTA TROPICÁLIA — 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10 (531-2000 r. 236). CR$ 3.500 (às 12h30) e CR$ 4.500. Até 27 de março.

NOEL ROSA — Com Luiza Monteiro, Jorge Maya, Mariangela Marques, Otávio Grangeiro e Paulinho Baqueta. De 4ª a 6ª e dom., às 18h30 e sáb., às 21h. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). CR$ 2.500 e CR$ 1.500 (estudantes). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até 3 de abril.

NANA CAYMMI/BOLERO — De 4ª a sáb., às 23h. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a CR$ 8.000 (4ª e 5ª) e CR$ 10.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. Último dia.

DUO BRASILEIRO DE VIOLÕES — Com Duda Anízio e Ricardo Fillipo. Participação de Paulo Steinberg. 6ª e sáb., às 21h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR$ 2.000 e consumação a CR$ 1.200. Último dia.

GLÓRIA OLIVEIRA CANTA CARMEN MIRANDA — De 5ª a sáb., às 23h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207 (286-0195). *Couvert* a CR$ 4.000 (5ª) e CR$ 5.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500.

CIRCO VOADOR — Ratos de Porão e DFC. Sáb., a partir de 22h. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). CR$ 3.000.

SUVERSÕES II/VESTIDO DE NOIVA — Com Aloísio de Abreu, Luiz Salem e Márcia Cabrita. De 6ª a dom., às 23h. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* CR$ 4.000 e consumação a CR$ 2.000. Até amanhã.

ANGELA RO RO — De 5ª a sáb., às 23h30 e dom., às 21h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a CR$ 6.000 (5ª e dom.) e CR$ 7.000 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3.000. Até amanhã.

GILSON PERANZZETA E MAURO SENISE CONVIDAM SUELI COSTA — De 6ª a dom., às 21h30. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). CR$ 2.000. Até amanhã.

BAHINO — De 5ª a dom., às 21h30. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ CR$ 1.500.

LUIS CARLOS VINHAS — De 5ª a sáb., às 23h. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (267-5757). *Couvert* a CR$ 3.000.

PRAIA DO DELÍRIO — Banda Anéis de Saturno. Sáb., às 23h. *Quiosque SOS Lagoa*, na Praia de Piratininga. Entrada franca.

HAPPY HOUR NO MCDONALD'S — Com Paulo Fernandes. De 6ª a dom., de 19h às 23h. Estrada dos Bandeirantes, 88 (Taquara). Entrada franca.

OS MÍOPES — Sáb., às 22h. *Eco Dancing*, Rua Geremário Dantas, 1.079 (392-7070). CR$ 700 (homem) e CR$ 500 (mulher).

HUMOR

AGILDO RIBEIRO/PINTANDO ÀS 7 — Texto e direção de Agildo Ribeiro. Sáb. e dom., às 19h. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). CR$ 5.000. Até 27 de março.

FAFY SIQUEIRA OU NÃO QUEIRA — Textos de Fafy Siqueira, Chico Anysio, Paulo Duarte, Gugu Olimecha e Magalhães Jr. Direção de Chico Anysio. 6ª e sáb., às 22h e dom., às 19h. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33 (532-4192). CR$ 2.500 (6ª e dom.) e CR$ 3.000 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.*

REVISTA

A NOITE DOS LEOPARDOS — Direção e apresentação de Eloína. Participação especial de Rogéria e Erik Barreto. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., às 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.Sra. Copacabana, 1.241 (247-9842). CR$ 3.000.

PAGODE/GAFIEIRA

ESTUDANTINA MUSICAL — Com a Orquestra Tropical Rio, do maestro Sérgio Alcântara. De 5ª a sáb., às 23h. Pça. Tiradentes, 79. Reservas pelo tel. 232-1149. CR$ 1.500 e CR$ 1.000 (mesa).

BAR

SOM NATURAL/ISABELLA TAVIANNI E VIVIANE LOBRAL — De 5ª a sáb., às 22h. *Buffalo Grill*, Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). *Couvert* a CR$ 3.000 (5ª) e CR$ 3.500 (6ª e sáb.). Último dia.

OPUS — Sáb., às 22h30 e 23h30. *1.900*, Rua Capitão Salomão, 55 (266-7497). *Couvert* a CR$ 3.000. Último dia.

OS CAFAJESTES — De Flávio Marinho. Direção de Cininha de Paula. Com Marcelo Caridad e Cico Caseira. De 5ª a sáb., às 21h30. *Casa Fernando Pinto*, Rua Santa Maria, 34 (293-9342). *Couvert* a CR$ 1.500. Último dia.

ION MUNIZ — 6ª e sáb., às 23h. *Gula Bar*, do Hotel Marina Palace, Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). *Couvert* a CR$ 3.000 e consumação a CR$ 1.000.

TUNAI/DOM — Participação de André Neiva. De 5ª a sáb., às 23h. *Le Streghe*, Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* e consumação a CR$ 3.500. Último dia.

MARCELO NEVES/ACTIVE DANCE — De 5ª a sáb., às 22h30. *Publico*, Rua Pacheco Leão, 780 (239-5171). *Couvert* a CR$ 2.000 e consumação a CR$ 1.500. Último dia.

JUVENTUDE — De Carlos Aquino. Direção de Dylmo Elias. Com Carlos Aquino, Verena Cardoso e outros. 6ªs e sáb., às 19h. *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66/sl (267-4015 r.67). CR$ 1.000. Último dia.

ARETHA CANTA AOS MESTRES COM CARINHO — 6ª e sáb., às 22h30 e dom., às 21h30. *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66 (267-4015 r. 67). *Couvert* a CR$ 2.000. Até 3 de abril.

EMBROMATION SOCIETY — De 5ª a sáb., às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500. Até 31 de março.

PERESTROIKA — Nélson Savi. Sáb., às 22h. Rua Conde D'Eu, 113 (493-9073). *Couvert* a CR$ 2.500. Consumação a CR$ 1.000.

LA CAVE DE PARIS — Grupo Jazz Creole. Sáb., às 22h. *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a CR$ 1.200.

RIO QUARTET — Participação de Dylene Torres (5ª) e Áurea Martins (6ª e sáb.). De 5ª a sáb., às 23h30. *Skylab Bar*, Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264 - 30º and. (521-5522 r.8187). Consumação a CR$ 4.500. Até 26 de março.

RAPHAEL RABELLO E ARMANDINHO — Sáb., às 23h. *Dueré*, Estrada Caetano Monteiro, 1882 (616-1126). *Couvert* a CR$ 3.500.

ZÉ MARIA — 6ªs e sáb., a partir de 22h. *Antonino*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244 (267-6791). *Couvert* a CR$ 2.000.

CALIFA DE BAGDAD — Dança do ventre e música árabe. 6ªs e sáb., a partir de 22h. *Clube Sírio e Libanês*, Rua Marquês de Olinda, 38 (553-5251). CR$ 1.200.

CABARET DE LA PAIX — Sábados, a partir de 19h. *Café de la Paix*, do Hotel Meridien, Av. Atlântica, 1.020 (275-9922). Menu completo a Cr$ 10.300 ou Cr$ 4.500 (as entradas) e Cr$ 7.300 (pratos principais). Sem *couvert*. *Estacionamento grátis.*

MUSIC BAR — Geomar. 6ª e sáb., às 21h. Estrada da Barra da Tijuca, 1.636/loja H (493-5250). *Couvert* a CR$ 1.700.

CHIKO'S BAR — Música ao vivo com a cantora Bibba e os pianistas Romildo e Erasmo. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3614). Consumação a CR$ 3.000.

ZEPPELIN — Com Candô. Sáb. e dom., às 22h. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). *Couvert* a CR$ 900 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

PARA DANÇAR

TILIO'S — Diariamente, a partir de 22h. Rua Figueiredo de Magalhães, 885 (255-2291). Consumação a CR$ 3.500.

CALÍGOLA — Diariamente, a partir de 22h30. Às 6ªs, flash back. Rua Prudente de Morais, 129 (287-1369). CR$ 6.000 (pista) e CR$ 8.000 (entrada e consumação na mesa).

MISTURA DANCING — Com show do grupo Sindicato do Golpe. Sáb., a partir de 1h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). CR$ 3.000.

SEM SAÍDA CERVEJARIA VIDEO DANCE — Às 3ªs, pagode, com o grupo Chama. De 4ª a sáb., a partir de 20h. Matinê, dom., a partir de 16h. Estrada Padre Roser, 233 (391-7913). Largo do Bicão. CR$ 1.500 (homens) e CR$ 1.000 (mulheres). Pagode a CR$ 1.500. Matinê a CR$ 1.400.

PSICOSE — De 4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, dom., às 16h. Rua Maria e Barros, 1.050 (284-1796). CR$ 1.000 e CR$ 700 (matinê).

TRIGONOMETRIA DANCE — Sáb., discoteca, a partir de 22h. Matinê, sáb. e dom., a partir de 16h. Rua Leoppoldina Rego, 52 (290-1725). CR$ 1.000 (homem) e CR$ 800 (mulher). Matinê a CR$ 700 (homem) e CR$ 600 (mulher).

WELL'S FARGO — 6ªs, às 22h, Bier Fest. Sáb., às 22h, discoteca. Matinê, sáb. e dom., às 17h. Rua Gal. Urquiza, 102 (274-7895). Às 6ªs, CR$ 4.000 (homem) e CR$ 2.000 (mulher). Sáb. a CR$ 1.500 e consumação a CR$ 1.500. Matinê a CR$ 2.000. **GYPSY** — Às 3ªs, Pagode Zona Sul. Às 4ªs, Patinação Roller Station. Às 5ªs, Orquestra Cuba Libre e participação de Jaime Aroxa. 6ª e sáb., às 22h, discoteca. Matinê, sáb. e dom., às 17h. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 3ª a 5ª, CR$ 3.000. 6ª e sáb., a CR$ 2.000 (mulher) e CR$ 2.500 (homem) Matinê a CR$ 2.000.

PRESS — De 4ª a sáb., a partir das 22h. Av. Sernambetiba, 4700 (385-2813). CR$ 2.000 e consumação a CR$ 2.000.

COPA-ZOOM — De 3ª a 5ª, sáb. e dom., a partir de 22h, com o DJ Manoel. Conexion Latina. 6ªs e véspera de feriado. *Copa-Zoom*, Rua Rodolfo Dantas, 102 (541-9196). Consumação a CR$ 1.800 (6ªs e véspera de feriado).

VIVARÁ — Diariamente, a partir de 22h. Av. N. S. Copacabana, 1.144 (267-1497). CR$ 1.200 (de dom. a 5ª) e CR$ 1.500 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Matinê, dom., das 15h às 20h. CR$ 1.200 (com direito a pipoca, cachorro quente e refrigerante).

SAVAGE — Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.484 (521-2645). Ingresso e consumação de dom. a 5ª, a CR$ 1.500 (homem) e CR$ 750 (mulher); 6ª, sáb. e véspera de feriado a CR$ 2.000 (homem) e CR$ 1.000 (mulher).

BASEMENT — Rock Power. De 5ª a sáb., a partir de 22h. Matinê, dom., às 18h com Overdrive Festival. Av. Copacabana, 1.241 (521-4425). CR$ 1.800 (5ª) e CR$ 2.300 (6ª e sáb.). Matinê a CR$ 1.800.

BOTANIC — Dancing Brasil. De 5ª a sáb., a partir de 22h. Rua Pacheco Leão, 70 (274-0742). *Couvert* e consumação a CR$ 1.500.

RESUMO DA ÓPERA — De 4ª a dom., a partir de 22h. Matinê, sáb. e dom., a partir de 16h. Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-5895). CR$ 2.000 (4ª a dom.). Consumação a CR$ 3.500. Matinê a CR$ 2.000 (para jovens de 13 a 17 anos).

CARINHOSO — Diariamente, a partir das 21h. Aos dom., Uma Noite Em New York City/Discoteque Revival. Rua Visconde de Pirajá, 22 (287-0302). *Couvert* a CR$ 1.700 (de dom. a 5ª) e CR$ 2.200 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

HELP — Diariamente, a partir das 22h. Av. Atlântica, 4332 (521-1296). CR$ 5.000.

SOBRE AS ONDAS — Música ao vivo. Diariamente, a partir das 21h. Av. Atlântica, 3432 (521-1296). *Couvert* de 3ª a 5ª a CR$ 1.700; 6ª, sáb. e véspera de feriado, a CR$ 3.400; dom. e 2ª, sem *couvert*.

VOGUE — Diariamente, às 22h. Dom. e 2ª, discoteca. Às 3ªs, discoteca com jantar por conta da casa. Às 4ªs, Os Bons Tempos da Discoteca. De 5ª a sáb., Karaokê e discoteca. Rua Cupertino Durão, 173 (274-4145). CR$ 1.100 e consumação a CR$ 1.900 (de dom. a 5ª) e CR$ 1.600 e consumação a CR$ 2.500 (6ª, sáb. e véspera de feriado).

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 10h30, 14h: *Sessão infantil. A ceia dos veteranos.* Comédia, com O Gordo e O Magro. (dublado em português). Hoje e amanhã, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

GLAUBER ROCHA - UM LEÃO AO MEIO-DIA — Às 16h30, 19h30: *Que viva Glauber*. Às 18h: *Abertura*. Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM — Às 20h: *Woodstock — 2ª parte (J. Hendrix, J. Joplin...)*. Hoje, no *Telão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). CR$ 500.

NO TUNEL DE GIGANTES A FEITICEIRA ERA UM GÊNIO — Às 18h: *James West, Os mostros e Elo perdido*. Às 20h: *Terra de gigantes, Vigilante rodoviário e Os astronautas*. Às 22h: *Thunderbirds 6*. Hoje, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). CR$ 1.500.

RÁDIO

OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs): Suíte do ballet Cinderella*, de Prokofieff (OS St. Louis, Slatkin - DDD - 49:11); *Fandango em ré menor*, de Domenico Scarlatti (Gálvez - DDD - 8:03); *A Juventude de Hércules - Poema sinfônico, op. 50*, de Saint-Saens (O Paris, Dervaux - AAD - 17:45); *Sonata para violoncelo e piano*, de Debussy (Eskin, Tilson Thomas - AAD - 12:14); *Sinfonia nº 4 - Italiana, em Lá maior, op. 90*, de Mendelssohn (OS Londres, Abbado - DDD - 28:09); *Concerto para violão, op. 67*, de Malcolm Arnold (Bream, Melos Ens. - AAD - 22:04); *Sinfonia de concerto grosso nº 3, em ré menor*, de Alessandro Scarlatti (Musici - DDD - 7:02); *Sinfonia nº 2, em dó menor - Pequena Sinfonia Russa, op. 17*, de Tchaikowsky (Fil. Berlim, Karajan - ADD - 34:49); *Prelúdios e Fugas nºs. 5 a 8 do primeiro volume para o Cravo bem temperado*, de Bach (Gulda - ADD - 22:34); *Sigurd Jorsalfar, Suite, op. 56*, de Grieg (OC Inglesa, Leppard - AAD - 20:40).

PROGRAMA DE VERÃO

Pequenas vidas na tela grande

Entrar nas veias dos Estados Unidos é uma das coisas que o diretor Robert Altman melhor sabe fazer. E demonstra isso mais uma vez no seu mais recente filme, *Short cuts — Cenas da vida*. A estréia será no próximo dia 18, mas quem não quiser esperar pode conferir, hoje, na sessão da meia-noite, no Art-Fashion Mall 3. São 190 minutos em que o olho de Altman persegue o cotidiano dos subúrbios das grandes cidades americanas.

A idéia surgiu a partir de um livro de contos escrito por Raymond Carver, que Altman leu em 1990, quando voltava da Itália. O diretor ficou maravilhado com as descrições precisas feitas por Carver a respeito da vida nos subúrbios. "Eu me senti em sintonia com Carver, porque ele escreve sobre o interior, não sobre o exterior", afirmou o diretor em uma entrevista. Algo semelhante ao que Altman já tinha feito com o mundo country americano em *Nashville* (1976) e com os bastidores cínicos e traiçoeiros de Hollywood em *O jogador* (1992).

Em *Short cuts*, os personagens são multifacetados e as histórias paralelas. São pessoas como o casal Shepard — interpretados por Tim Robbins (de *O jogador*) e Madeleine Stowe —, em que as constantes ausências do marido geram suspeitas de traição. Ou como a reconciliação nunca concretizada entre um pai (Jack Lemmon) e seu filho (Bruce Davison) e até o relacionamento do casal Kaiser, em que o marido (Christopher Penn) assiste diariamente aos orgasmos que sua esposa (Jennifer Jason Leigh) simula ao telefone para o disque-erótico.

As filmagens de *Short cuts* duraram 50 dias e foram totalmente realizadas em Los Angeles. No elenco, além dos já citados, estão nomes como Tom Waits, Anne Archer, Andie McDowell, Lily Tomlin, Robert Downey Jr., Huey Lewis, Mathew Moddine e Lyle Lovett. O filme já ganhou o Globo de Ouro pelo conjunto do elenco em 1994 e a Copa Volpi pelo conjunto de atores no Festival Internacional de Veneza de 1993. Também ganhou o Leão de Ouro de melhor filme no mesmo festival, dividindo o prêmio com *A liberdade é azul*, além de Altman ter sido indicado para o Oscar de melhor diretor.

Lily Tomlin e Tom Waits, entre muitos outros astros de Hollywood, estão no elenco de Short cuts — Cenas da vida, *de Robert Altman, que tem pré-estréia hoje no Rio*

A história de Glauber na tela

Obra completa do cineasta, que volta agora em ciclo, desfaz idéia de decadência criativa

HUGO SUKMAN

GLAUBER Rocha, ao contrário do que se diz por aí, não é um cineasta de dois filmes, *Deus e o diabo na terra do sol* e *Terra em transe*. A mostra da obra completa do principal artífice do cinema novo, que começou ontem no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) dentro do evento *Glauber Rocha: um leão ao meio dia* (*veja programação no* **Roteiro**), é uma excelente oportunidade para se desmistificar esta tese mais baseada na ignorância do que numa possível decadência artística de Glauber.

Do primeiro filme, o curta neoconcreto *Pátio*, de 1959, ao ambicioso *A idade da terra*, de 1980, é possível acompanhar a evolução de um dos mais influentes intelectuais brasileiros, seus caminhos e descaminhos neste conturbado período da história do Brasil.

Ver a obra completa de Glauber significa acompanhar esta trajetória do ponto de vista de um adversário do golpe militar de 64. A política nesse sentido, com lastro na história, é o *leitmotiv* da obra, que pode ser dividida em três fases distintas que se interagem.

Arquivo — 30/10/78

Glauber Rocha mostrou na sua filmografia a sua obsessiva preocupação com o Brasil

Olhar em foco no país

Do formalismo do início ao período inteiramente político de seus filmes, Glauber Rocha se define nas primeiras obras.

☐ **Fase formal** — A primeira fase, mais de pesquisa estética, pode ser vista em *Pátio*, *Barravento* e em curtas posteriores como *Maranhão 66*, *Amazonas, amazonas* e *1968*, além do longa experimental *Câncer*. Em *Pátio*, Glauber pesquisa as formas em um filme que não tem nem sobra de narrativa. O objetivo, segundo o próprio cineasta, era fazer uma obra não discursiva, mas "criar um clima", no caso com inspiração na arte neoconcreta, muito em voga naquele 1959, com as filmagens centradas em um pátio. Já *Barravento*, seu primeiro longa de 1962, apesar de haver uma história linear enfocando a vida de pescadores no litoral baiano, é marcado pela textura das imagens de praia e o filme chama a atenção pela liberdade da câmera em explorar ângulos e imagens até então inéditos.

Maranhão 66 também é uma pesquisa formal, só que nascida de uma encomenda: o então governador eleito do Maranhão fez a sandice de contratar Glauber para registrar sua posse em celulóide. O resultado é explosivo, pois enquanto José Sarney faz seu discurso para uma praça lotada *ufanizando* o Maranhão, Glauber passeia sua câmera pelas piores mazelas do estado. *Amazonas, Amazonas*, a primeira experiência em cores do cineasta, experimenta em cima da relação som/imagem, justapondo a música de Villa-Lobos com uma Amazônia real. Esta câmera descritiva tem seu ápice em *1968*, onde ele registra manifestações populares no Rio de Janeiro. Mas a experiência mais radical, Glauber faria em *Câncer*, um filme sem história, onde ele reúne amigos para improvisarem cenas sobre a violência (corria o ano de 68).

☐ **Fase política** — Paralelamente a estas experiências, Glauber realizou três longas nos anos 60, onde experimentava o cinema narrativo, sempre com uma perspectiva política e sociológica. Em *Deus e o diabo na terra do sol*, que completa 30 anos de lançamento neste abril, Glauber baseado na literatura de cordel começa a contar a história de seu mais perene personagem, o matador de cangaceiros Antônio das Mortes, e a partir daí faz um ensaio sobre a loucura da pobreza no Nordeste. Ele retoma o personagem em *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* num filme explicitamente político. Antes, realizou *Terra em transe*, seu filme mais *popular*, onde faz um resumo do colapso do populismo que levaria ao golpe de 64.

Arquivo

'Cabeças cortadas': no exílio

Arquivo

'Barravento', primeiro longa de Glauber: uma visão social

Radical e provocador

OS acontecimentos brasileiros dos anos 60 levaram o cineasta para o exterior, de onde voltou para radicalizar sua estética.

☐ **O exílio** — O exílio europeu foi marcado pela irregularidade da produção. Com dinheiro alemão e locações africanas, filma *Leão de sete cabeças* e trata da colonização européia no continente. Na Espanha, Glauber filma *Cabezas cortadas*, um libelo contra as ditaduras. Já em Havana, Glauber realiza o criativo documentário *História do Brasil*, que narra a história do Brasil com cenas ficticias e reais. E, pelas ruas de Roma, Glauber filma em 1974, *Claro*, ensaio livre sobre um terceiro mundista no centro do capitalismo desenvolvido.

☐ **A apoteose** — Antes da apoteose de *A idade da terra*, Glauber filmaria ainda o média-metragem, *Jorjamado no cinema* sobre a obra do escritor baiano, e *Di Cavalcanti*, curta de 10 minutos sobre a morte e obra do pintor, único filme que não está na mostra, pois proibido pela família de Di. Sua obra acabou prematuramente em 1980 com o polêmico *A idade da terra*, filme tão ambicioso quanto o título.

INXS decepciona em noite de pouca gente

Soul Asylum brilha no Flamengo e RPM é expulso do palco

PEDRO SÓ

POUCO mais de seis mil pessoas foram ao estádio do Flamengo para testemunhar o show do INXS quinta-feira. Sábia indiferença do carioca: os australianos fizeram uma apresentação morna e decepcionante. Já o Soul Asylum, atração internacional de abertura, mostrou competência mesmo diante de uma platéia pequena — menos da metade dos pagantes tinha chegado na Gávea quando o quarteto saiu do palco, às 21h20 — e desanimada. O RPM, *boi-de-piranha* da noite, foi altamente prejudicado pela organização. Teve que entrar em cena às 19h40, vinte minutos antes do previsto, diante de míseras trezentas pessoas, lutou contra incontáveis problemas de som e, supremo desrespeito, teve o microfone de Paulo Ricardo arrancado por um técnico de som que invadiu o palco durante a quarta música achando que o tempo tinha estourado. Os poucos espectadores presentes apoiaram o grupo brasileiro, cantando *Rádio pirata*, e Paulo Ricardo terminou usando o microfone dos vocais de apoio. "Isto não pode ficar assim. Parece a casa de mãe Joana", reclamou Gil Lopes, empresário do RPM. O guitarrista Fernando Deluqui, mais *relax*, preferiu comemorar a solidariedade recebida: "O público foi maravilhoso e isto é o que conta."

Fernando Rabelo

INXS: apenas seis mil fãs

O grupo de Minneapolis, Soul Asylum, ainda pouco conhecido no Brasil, perdeu a oportunidade de conquistar os fãs do INXS só por causa do horário. Comandado pelo louro Dave Pirner (namorado da atriz Winona Ryder), o quarteto mostrou — com o reforço de um tecladista — toda a força das composições de seu último álbum *Grave dancers union*: emotivas canções em tons *folk* (*Without a trac*, *Runaway train*) e rocks farpados (*Somebody to shove*, *Keep it up*) na medida para dançar. Com movimentos pélvicos caricatos e algo desengonçados, o descabelado Pirner arrancou gritinhos das adolescentes ao executar a *aerosmithiana April fool* e um inesperado *cover* de *Sexual healing*, de Marvin Gaye. O guitarrista Dan Murphy, dialogando a toda hora com seu amplificador Marshall, adicionava tensão à *performance*. Em uma casa de espetáculos menor como o Imperator e o Canecão, o Soul Asylum teria arrebentado.

Os tambores soam na Bahia

Salvador faz festa para percussionistas de vários continentes

MARCUS VERAS

NO coração da Bahia bate um tambor. Mais do que um axioma, a frase espelha uma realidade sonora que vem semeando pelo resto do Brasil um sem-número de ritmos e batidas, do Olodum à Timbalada, só para lembrar os mais recentes. Não é outro o motivo que levou Salvador a se tornar a sede do I Panorama Percussivo Mundial, de 21 a 27 de março, que reunirá na cidade grupos e artistas de oito países: Antigua, Brasil, Cuba, Coréia, França, Índia, Inglaterra e Hungria. Além dos espetáculos, serão realizados *workshops* com crianças e jovens, para estimular a aprendizagem musical com os criadores das tendências mais expressivas da música percussiva.

Os artistas brasileiros convidados são das áreas erudita e popular. João Carlos Dalgalarrondo foi percussionista da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e hoje coordena o Núcleo de Campinas de Música, Teatro e Dança. O Trio Franco Brasileiro, formado por Thierry Miroglio, Carlos Tarcha e Joaquim Abreu, é um dos mais ativos na execução da música contemporânea latino-americana. O Olodum, fundado em 1979, agita as ladeiras do Pelourinho com o poder de seu batuque. E a Timbalada, que funde tradições caribenha, afro e do samba brasileiro, têm chegado às rádios através de Carlinhos Brown.

Os artistas estrangeiros representam correntes distintas da percussão no mundo. Vindos da Inglaterra, integrantes do The Queen's Lancashire Regiment trarão seus tambores marciais. Do Caribe, os tambores de metal da Harmonites Steel Orchestra. O Teka, da Hungria, trará cantigas tradicionais, além de dois dançarinos. Representando a Coréia, o Samul Nori, que mistura o passado e o presente. O hindu Trilok Gurtu mistura o jazz e o raga.

O Karnataka College of Percussion trará os seus milenares instrumentos, como a Mridanga (um clindro de casca de jaqueira) e a Ghata (barro cozido). O duo Sangaman, cujo lema é "tradição é desenvolvimento", tocará com os integrantes do Karnata. O Panorama será aberto no dia 21 com uma festa no Teatro Castro Alves com uma peça especialmente composta para que todos os participantes tocarem juntos. A secular Salvador vai tremer.

Salvador — Marcio Lima

O Olodum será um dos representantes brasileiros no I Panorama Percussivo Mundial

Divulgação

O duo indiano Sangaman une a tradição à modernidade

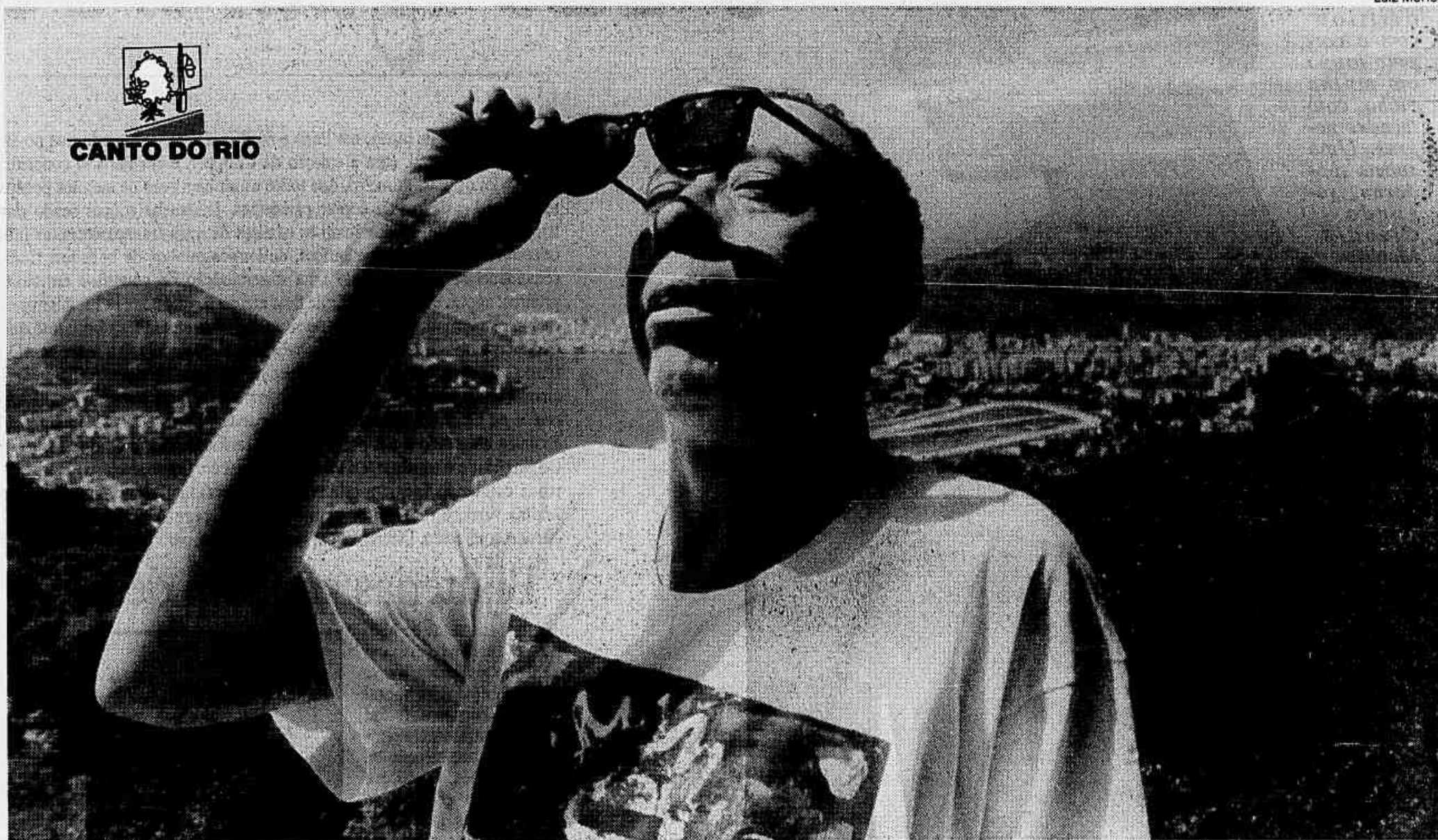
Apaixonado pela geografia feminina

Jards Macalé enaltece as mulheres do Rio e a Floresta da Tijuca

SÍLVIO BARSETTI

JARDS Macalé está de volta às prateleiras. Ele relança na segunda quinzena de março *Lets play that*, um disco de 1983 — na época não comercializado — que conta com a participação do percussionista Naná Vasconcelos e do clarinetista Roberto Guima. Treze anos após sua morte, Guima ressurge na faixa *Pano pra manga*. Há ainda outras canções com Jorge Mautner, Xico Chaves e Torquato Neto.

Irreverente e sempre disposto a derrotar a monotonia com sua ironia afiada, ele considera um privilégio "viver essa geografia que o Rio nos proporciona. Sobretudo a geografia humana." Mas tem também as suas preferências topográficas. Ele destaca pontos tradicionais como a Floresta da Tijuca, Lagoa Rodrigo de Freitas e Corcovado. E ainda declara sua admiração por localidades vizinhas como Penedo e Parati. Para remediar os males do trânsito carioca, que mesmo sendo tão caótico não lhe tira o humor, Macalé propõe que o metrô seja levado para os quatro cantos do Rio, retirando os carros e ônibus das ruas e deixando o asfalto livre para as bicicletas.

Luiz Morier

Jards Macalé no seu Canto do Rio: "nasci perto e vinha muito brincar aqui, é onde melhor se respira; a Floresta da Tijuca também inspira canções"

Passeio público

Paisagem - Floresta da Tijuca. "Já não vou lá há algum tempo, não sei se está bem conservada. Mas de qualquer modo é linda."
Bairro - Jardim Botânico. "É onde eu moro. Aqui respira-se melhor."
Rua - "Pucuruí, atual Max Fleiss, na Tijuca. Foi lá que nasci. É pequena, arborizada e me oferece lembranças do tempo de menino."
Dica para o turista - "*Take care with yourself!*" (Se cuide!).
Armadilha para o turista - "Não tomar remédio para dormir antes de pegar um táxi. Ele pode levar quatro horas do Jardim Botânico a Ipanema."
Off-Rio (fora do Rio) - Penedo. "Tenho uma casa lá, é uma delícia."
Praia - Ipanema, Copacabana e Grumari. "Mas a poluição *tá* braba. Prefiro tomar banho de cachoeira em Penedo."
Estação do ano - "Primavera, quando floresce tudo e o ar fica respirável."
Sábado no Rio - "Comer feijoada, ir à praia pela manhã e *dormitar* até a hora da sesta."
Domingo no Rio - "Tudo menos ver o Faustão."
Rio boêmio - "Era o que eu fazia com Nelson Cavaquinho, Sérgio Porto, Vinicius de Moraes. Agora prefiro estar em casa. A boemia não acabou, continua. Mas virei adepto da boemia caseira."
Prédio - Museu de Arte Moderna.
Saudade - "Do futuro, a minha fantasia une passado e presente. Do meu bairro, onde o bonde fazia a curva. Tenho nostalgia de andar de bonde, por isso morei em Santa Tereza por vários anos."
Rio chique - Corcovado. "Onde se vê o Rio inteiro. Também o Museu de Arte Moderna, é chiquérimo."
Rio antigo - Santa Tereza. "Poesia, construções do início do século, bonde, pessoas conversando na porta de casa. Em algum tempo o Rio morou ali."
Rio moderno - Aterro do Flamengo. "Espaço aberto. O jeito, a beleza."
Passeio - "Pela praia à noite, depois tomar água de coco no mirante do Leblon, seguir pela Lagoa toda, entrar no Tunel Rebouças e ir até o Centro, Gamboa, Saúde; o Centro antigo. Ver a Candelária, à noite, sem trânsito na Presidente Vargas. E voltar pelo Passeio. O Rio de madrugada, quando não tem ninguém na rua, é a cidade mais bela do mundo.
Manjar dos deuses (um programa maravilhoso) - "Ir com a namorada para uma ilha próximo a Parati."
Hora do dia - "Hora em que eu durmo, entre 23h e meia-noite. Sempre acordo às cinco horas da manhã."
Pôr-do-sol - "Do Arpoador, quando ele desce do Dois Irmãos."
Na agenda (algo para fazer um dia) - "Fazer um show em que o tema seja o dinheiro; tratar musicalmente o tema dinheiro, tanto a falta quanto o excesso. Acho que deve pintar em abril."
Papo - "Meu amigo Guilherme Paraibano."
Rio que funciona - "Metrô, um dos melhores que já andei. Melhor que o de Nova Iorque, de Paris ou de Berlim. O Rio funciona no Metrô."
Rio que não funciona - "O trânsito, é preciso deixar as ruas livres para os ciclistas, tem que tirar os carros, todo mundo de metrô, tirar os ônibus também. O pessoal do subúrbio? Que se leve o metrô aos bairros mais pobres."
Lixo - "Essa matança, esse extermínio horroroso de gente."
Luxo - "Ter o privilégio de viver essa geografia que o Rio nos proporciona. Sobretudo a geografia humana."
Utopia - "A cidade do Rio se tornar realmente maravilhosa. Falta respeito, falta tudo."
Homem carioca - Moreira da Silva. "É o nosso Kid Morengueira. Ele, com seus 92 anos, representa toda uma tradição de uma cidade, ele é a crônica desse Rio."
Mulher carioca - "Todas as cariocas, seria uma crueldade apontar apenas uma; sem exceção de raça, cor, crença."
Rio que espanta - "O Rio da violência."
Rio que seduz - "O Rio do Carnaval, pela explosão de alegria, de música, de batuque, de beleza e de tesão."
A cara do Rio - Lagoa Rodrigo de Freitas, "o espelho do Rio".
Canto do Rio - "A Floresta da Tijuca, nasci perto, vivia por ali brincando, passeando, me acostumei com o local. É onde se respira melhor. A Floresta da Tijuca inspira canções."

Paul McCartney está morto

Livro revive a onda de boatos sobre a 'morte' do ex-Beatle, em 1966

RICHARD HARRINGTON
Washington Post

WASHINGTON — Muitas pessoas desconfiam que os *Fab Three* (Paul McCartney, Ringo Star e George Harisson) estejam realmente gravando algumas novas músicas dos Beatles, trabalhando com as últimas fitas *demo* de John Lennon cedidas por sua viúva, Yoko Ono. Em alguns circulos, é claro, isto significa que os *Fab Two* (Ringo e George) é que estão gravando, já que Paul McCartney está morto desde o dia 9 de novembro de 1966, vitima de um acidente de automóvel, e foi substituído pelo sósia William Campbell na mais elaborada farsa pop de todos os tempos. Isto se tornou público pela primeira vez no outono de 1969, quando pistas supostamente plantadas pelos Beatles foram finalmente reveladas.

O que? Você perdeu esta parte da história? Isso talvez lhe dê uma luz: na capa de *Abbey Road*, onde os Beatles atravessam a rua que dá nome ao disco, Paul está num passo diferente dos demais. Ele está descalço e segura um cigarro com a mão direita (o verdadeiro Paul era um famosíssimo canhoto). A placa traseira de um Volkswagen *Beetle* (besouro, o Fusca) é 28IF — a idade que Paul teria... *se* (em inglês, if) ainda estivesse vivo! Ou então pegue a capa de *Sgt. Peppers Lonely Heart Club Band*. Ela inclui um arranjo de flores no fundo (ao lado de uma cova!) que se parece tanto com um *P* quanto com um baixo para canhotos, e ainda com uma palma de mão aberta sobre a cabeça de Paul.

Há também estas incontestáveis pistas gravadas: a voz distorcida dizendo "I buried Paul" (eu enterrei Paul) no fim de *Strawberry fields forever* tocada em baixa rotação. E aqui está a mais estranha de todas estas indicações: a frase "Turn me on dead man" (Deixe-me *ligado*, homem morto) pode ser ouvida quando as palavras "number nine" de *Revolution 9* são tocadas ao contrário.

Arquivo

Paul: morte em acidente de automóvel e substituição por sósia

Agora o público poderá reviver todas essas histórias no livro *Turn me on, dead man* de Andru J. Reeves (*que está saindo nos Estados Unidos*). Com 218 páginas, o livro revela as origens e a evolução dos fatos do outono de 1969, quando os rumores da morte de Paul se tornaram a bizarra obsessão da mídia dos Estados Unidos.

Reeve, ironicamente, tinha apenas sete anos em 1969, e não guardou lembranças dos boatos da época. Mas ele entrou em contato com a história em duas páginas do livro *The Beatles forever*, de Nicholas Schaffner, publicado em 1977. "Ainda que tenham surgido livros sobre todos os aspectos do grupo, ninguém nunca fez isso, e eu percebi que havia um espaço vazio", diz Reeve, de Sacramento, onde trabalha como editor em um telejornal.

Reeve iniciou seu livro em 1988, pesquisando na Biblioteca do Congresso e entrevistando personagens-chave envolvidos na "farsa", particularmente o DJ Russ Gibb, de Detroit, quem primeiro colocou no ar telefonemas sobre o rumor, e Fred LaBour, cuja longa "exposição" sobre o caso na edição do dia 14 de outubro de 1969 do jornal *Michigan Daily* é considerada o catalisador da maior parte da loucura que se seguiu. O próprio McCartney nunca soube como lidar com os rumores de sua morte, indo do inicial "sem comentários" à ironia, como quando falou sobre o impostor Campbell: "Esplêndido... ele deve saber lidar com John".

Concertgebouw toca no Brasil

SÃO PAULO — O Mozarteum Brasileiro anunciou, ontem, mais uma atração do seu calendário internacional. Volta ao Brasil a prestigiada Royal Concertgebouw Orchestra de Amsterdã, que se apresenta dia 18 de setembro, às 11h, num concerto gratuito na Praça da Paz, Parque do Ibirapuera, e dia 19 no Theatro Municipal de São Paulo. Este concerto será transmitido ao vivo, num *videowall* de 42 metros quadrados, instalado no Vale do Anhangabaú. É provável que a orquestra se apresente, dia 20, no Rio ou em Brasília, para convidados.

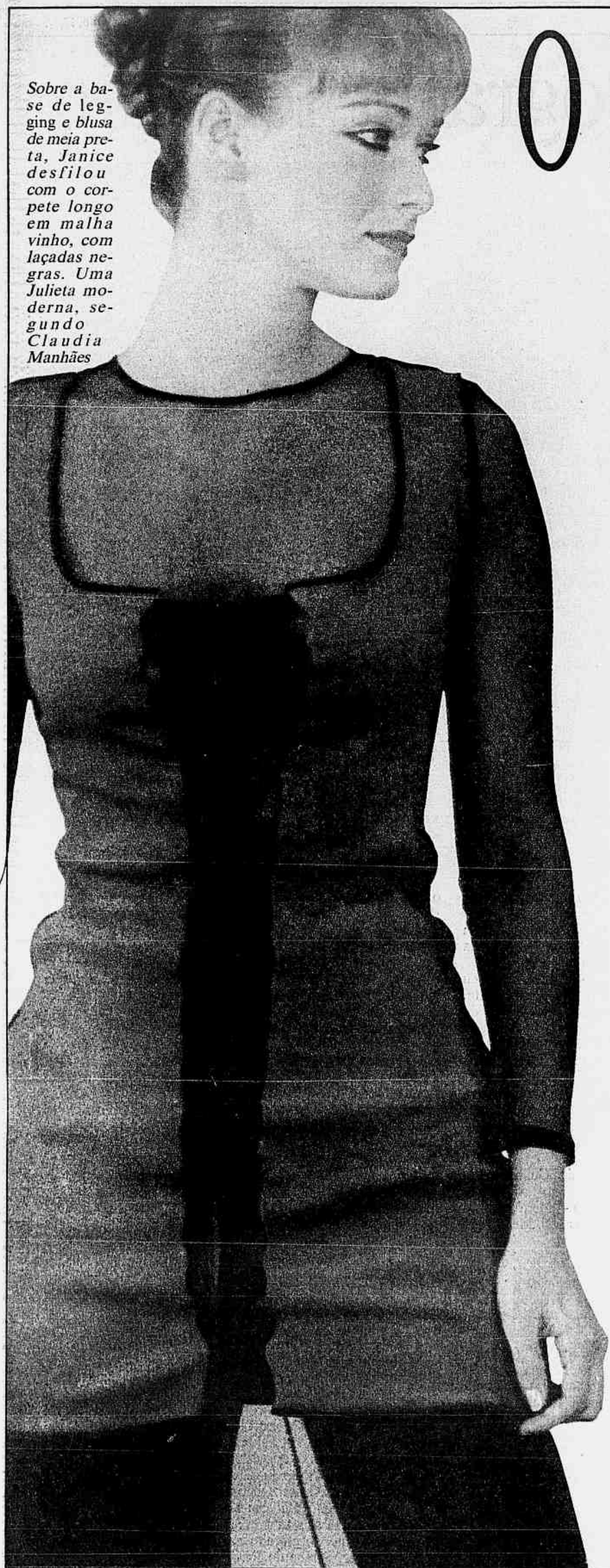
A Concergebouw Orchestra preenche o calendário de setembro do Mozarteum, que estava vago. Em outubro está programada a temporada da Orquestra Sinfônica de Bamberg, dia 17, no Theatro Municipal de São Paulo, para assinantes, dia 18, para o público, e dia 20 no Teatro Municipal carioca. A Concertgebouw se apresentará sob a regência do maestro Riccardo Chailly, com solos de violino de Maxin Vengerov, nova sensação, de apenas 20 anos, do cenário musical erudito. Vengerov toca um autêntico *Reynier* Stradivarius, de 1727. A iniciativa de trazer a orquestra de Amsterdã ao Brasil é em conjunto com a Philips, que comemora 70 anos no país. O concerto do Rio ou Brasília, ainda sem definição, será apenas para convidados da Philips.

Arquivo

A orquestra se apresenta em São Paulo e pode vir ao Rio

O Rio igual a Paris

Sobre a base de legging e blusa de meia preta, Janice desfilou com o corpete longo em malha vinho, com laçadas negras. Uma Julieta moderna, segundo Claudia Manhães

IESA RODRIGUES

Semana cheia de moda, em Paris e no Rio. Desta temporada que no Brasil começou logo depois do Carnaval, com a coleção da Chopper, e em Paris se concentra em sete dias, há conclusões ótimas. Primeiro, que todos caminham para os mesmos pontos — nem vale mais acusar os brasileiros de copiar parisienses, já que há roupas sendo desfiladas ao mesmo tempo. Aqui e lá, predominam as camisas de meia transparentes, as influências indianas e orientais; os Dráculas românticos, de longos punhos de babados. Como acontecem estas coincidências? Por causa de uma disseminação de conceitos anteriores aos modelos já prontos: agora, é mais importante ficar atento ao que pode influenciar os estilistas líderes. Por exemplo, a Pimenta da Pin-Up resolve aderir à campanha anti-racismo que também motiva o Gaultier: ambos exaltam um estilo religioso, despojado. Ou a Mara MacDowell, que gosta do filme *O filho de Buda*, que também inspira Lecoanet Hemant. A Clara Maria da Tessuti cai de amores pelos xadrezes dos teares, que também atraem o mestre Karl Lagerfeld — detalhe: o desfile da Clara foi há mais de uma semana, e Lagerfeld desfilou Chanel nesta quinta-feira. Estamos chegando a um ponto, quando será compreendido o conceito de cópia e de linha. Originalidade é raridade, criação envolve riscos. Como declarou Pierre Cardin, um gênio da moda contemporânea, "a criatividade não sofre influências externas, vem mais de dentro. Muitas vezes, é rotulada de feia, e é mesmo, porque não se enquadra em nenhum padrão estético conhecido. Diferente, em geral, vira feio, para uma crítica superficial."

Bijuterias ganham desfile próprio

Isabella Kassow

Duas etiquetas de bijuterias demonstraram o empenho da moda em se mostrar bem. Rita Sobral e Rosana Bernardes foram profissionalmente exemplares na apresentação de suas coleções. Onde, no mundo, um criador de complementos monta um desfile próprio, luxuoso, com modelos de primeira linha? Havia roupas, mas a bijuteria não perdeu seu brilho, ao contrário, ganhou uma justificativa. Como os pingentes de bolsinhas douradas da Rosana, que enfeitam colares, cintos e mochilas. Os dourados em forma de lagartos da linha montaria. Jades e ônix como detalhes fortes de um inverno de formas justas e bases escuras.

Rita Sobral *viajou* por cidades medievais, pensou em personagens de Shakespeare e lançou contas metalizadas, cruzes barrocas douradas, maravilhosos aramados com pepitas arredondadas coloridas. O domínio industrial e o cuidado artesanal resultaram em grandes colares de contas metalizadas unidas por barbantes rústicos.

Claudia Manhães desfilou roupas e boas idéias na quinta-feira. Uma seleção de vestidos pretos, fechados por laçadas de fitas; saias transparentes com blusas de renda, muito modelos tipo Julieta, de mangas bufantes em camisões brancos. Claudia saiu um pouco do gênero blusinha-de-linho-bordado, e partiu para um requintado caminho de moda. Do lado prático, sobraram as roupas reversíveis, um grupo de túnicas longas e curtas e uma saia-envelope *double-faces*. Práticas, mas luxuosas.

Fotos de Marcos Vianna

A túnica longa é a mesma, em duas versões — de um lado o brocado vermelho, do outro o prateado e cinza, no mesmo motivo de folhas e arabescos. No detalhe acima, o colar de terço com pérolas nacaradas e cruzes aramadas, de Rita Sobral

O novo tailleur Chanel, em malha e lã azul-turquesa, com shorts e boné: uma sugestão de cor para acabar com o reinado do preto-e-branco?

Mitos parisienses não decepcionam

Karl Lagerfeld confirmou sua genialidade na marca Chanel, com os casacos e saiotes de pele sintética colorida, bem Las Vegas. Há o tradicional *tailleur* de *tweed*; o encanto do logotipo estampado no avesso dos casacos. E a integração no espírito nacionalista, com as modelos desfilando com as bandeiras de seus países — Linda Evangelista com o xale do Canadá, Naomi Campbell e a tricolor da Grã-Bretanha e Claudia Schiffer envolta na bandeira alemã.

Saint-Laurent também cumpriu sua tarefa de mito. Apostou no colorido de vermelho e rosa, roxo e maravilha, fúcsia e vinho, associadas ao preto. Investiu nos ternos masculinos e nos kilts escoceses, contrastando com veludos lisos e sedosos.

Um eclético, outro clássico. Na vanguarda, Issey Myiake deixou a desejar, preferindo divertir-se com superposições de blusões alcochoados para esqui. O jovem holandês Tom Van Lingen, da Maison Jacques Fath, agradou com a coleção inspirada nas festas de Fath. E Oscar de la Renta fez uma linha para Balmain sofisticada e usável, de saias curtas retas, conjuntos de angorá e vestidinhos de veludo preto com rendas Chantilly.

Fotos AP

De macacão de veludo stretch negro, botões dourados na barra das calças, a top-model Naomi Campbell desfilou com o xale da bandeira inglesa

JORNAL DO BRASIL

Idéias

L I V R O S

PSICANÁLISE

O GABINETE DO DR. FREUD

Ensaio investiga a personalidade, as paixões e o processo criativo do pai da psicanálise

Arquivo

Escritório de Freud na sua casa de Maresfield Gardens, em Londres, onde morreu em 23 de setembro de 1939

■ **O homem Freud: o romance do inconsciente**, de Lydia Flem. Tradução de Álvaro Cabral. Campus, 274 páginas, CR$ 18.100,00

PAULO STERNICK

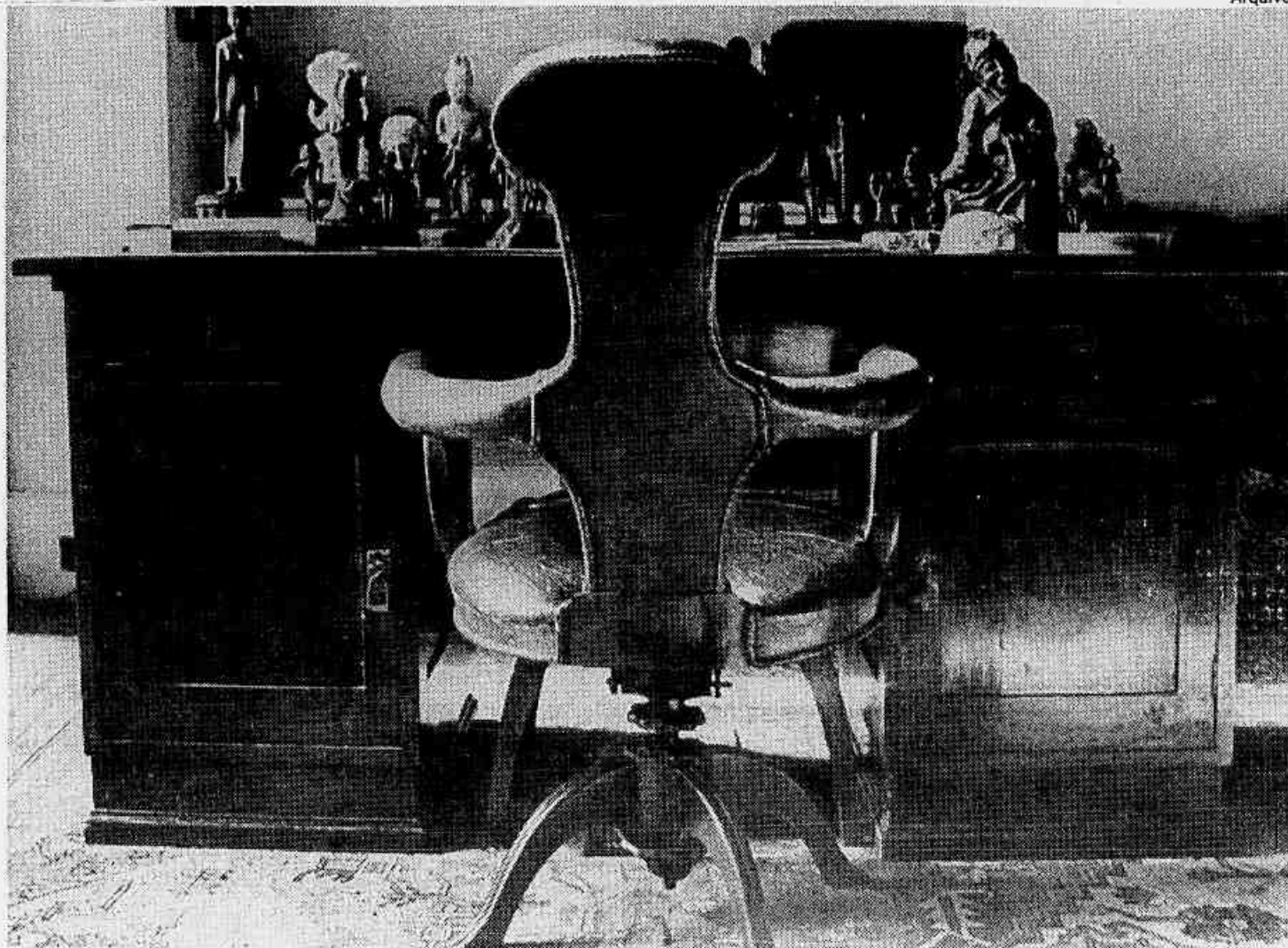
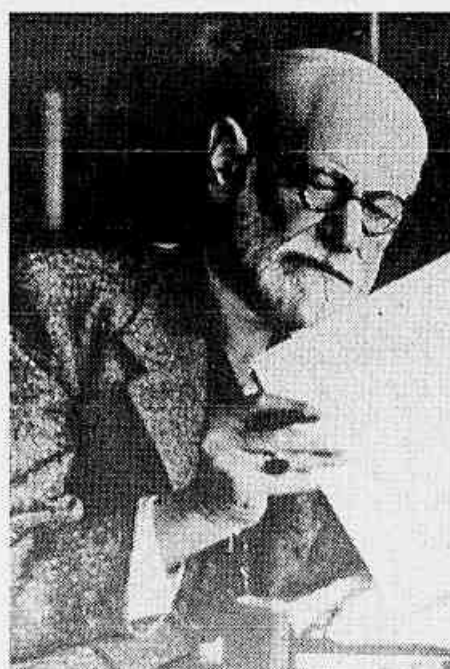
Se o reconhecimento das qualidades, do talento, da eficácia e até mesmo do caráter dos psicanalistas que o seguiram nem sempre ganha benevolente unanimidade, ao nos aproximarmos do primeiro século de existência da psicanálise, a personalidade e a obra de Sigmund Freud confirmam sua genialidade inigualável. Sua figura ganha realce especial num mundo onde torna-se cada vez mais problemática a sobrevivência dos valores culturais e espirituais.

A obra de Freud, espalhada ao longo de 23 volumes, sem contar as 20 mil cartas, permanece fonte inesgotável de reflexão sobre a personalidade, a vida mental, emocional e social do homem. Ainda mais porque se trata de obra que se mantém aberta, sequer inteiramente compreendida, não obstante as pesadas botas do profissionalismo liberal médico-psicológico ainda marcharem sobre seus escritos, na ânsia de extrair certezas e respostas definitivas.

Prestando, porém, atenção naquilo que a criação de Freud contém de incógnita, multiplicam-se os estudos sobre seus escritos, ou a respeito dele como criador. O psicanalista Patrick Mahony, por exemplo, lembra que "a documentação sobre Freud já reunida ultrapassa em especificidade e profundidade de *insight* o material existente sobre qualquer outro ser humano na História" — uma carga imensa para quem procura realizar pesquisa original.

> *A autora destaca sua formação clássica; seu amor por Shakespeare, Homero e Dante*

Mas a psicanalista belga Lydia Flem, com estilo bonito, algo romanceado e não isento de certa idealização, isolou, com visão clássica e humanista, uma dimensão do processo criativo do fundador da psicanálise. Pesquisando prioritariamente as confissões de Freud em suas cartas, e acompanhando-o também em sua obra e biografia, Flem procura, com *O homem Freud*, elucidar os segredos da invenção da teoria psicanalítica. E o faz a partir das metáforas de sua intimidade (existencial, onírica, cultural e religiosa) e de sua trajetória pessoal. Seu objetivo é o de conhecer o homem *com* a obra, sua *ficção teórica*. Para tanto, insinua-se na "cozinha da feiticeira", para tentar reconhecer "os ingredientes e as especiarias que compõem a beberagem de seu pacto com o inconsciente". Ela própria reconhece e assume que faz um *romance do inconsciente*. Curiosamente, de forma equivalente, Freud tinha dado a seu estudo do *Moisés* o subtítulo de "romance histórico", no qual precisou da liberdade do poeta e da reconstrução do arqueólogo.

Se a pesquisa acadêmica sobre Freud se polariza hoje em situar seu trabalho, ora como científico, ora como artístico, Lydia Flem pretende recolocá-lo para além destes dois campos como se não quisesse cometer arbitrariedade com um autor que, guiado por seu próprio inconsciente, foi sensível a seu objeto de investigação — a psique humana, rebelde, por sua própria natureza, a ser representada. "Cientista ou poeta, ciência ou ficção, a psicanálise supera a contradição e abre um terceiro caminho, o da ficção teórica". Mais um pouco, se chegaria a concordar com Jorge Luís Borges, que classificava a psicanálise como um ramo de literatura fantástica.

Não deixa de ser verdade que o fundador da psicanálise vincula o discurso de seus analisandos ao tema dos personagens dos escritores e poetas, cuja leitura tanto freqüentou, como se não quisesse fazer injustiça às artes e às letras que antecederam a psicanálise na consideração das forças emocionais e irracionais do ser humano. As expressões de seus analisandos teriam vasos comunicantes com os elementos dos mitos, tragédias e romances (que Freud preferia em detrimento de publicações científicas, que o enchiam de tédio). "Do passado da Humanidade ao passado de seus analisandos, e ao seu próprio, Freud constrói uma ponte teórica. Através das imagens oferecidas pela cultura, uns e outros reconhecem-se de uma mesma Humanidade. Cada um deve, na esteira do Édipo, enfrentar seu próprio destino."

> *Para desvendar os mistérios da alma, Freud torna-se detetive, escritor ou arqueólogo*

Na condição de eminência parda — e perdida — da personalidade, o inconsciente é o fantasma invisível que se disfarça, para vir à tona travestido do sintoma, do ato falho, do sonho e do tumulto. Mas também é a fonte da criação e da intuição — como o foi no próprio Freud. Lydia Flem acompanha-o nos seus diversos papéis: para abordar os disfarces da alma, ele se torna detetive, explorador, escritor, jogador de xadrez ou arqueólogo. "Pela tríplice via do pessoal, do patológico e do cultural, é do enigma da alma humana que ele procura tornar-se intérprete".

Agora, de todos esses papéis, parece evidente que Flem põe peso maior num Freud educado classicamente, conhecedor de Homero, Cervantes, Dante, Goethe ou Shakespeare, além da Bíblia e da cultura judaica. Em seu *O romance do inconsciente*, prefere não se lembrar das influências mecanicistas e cientificistas dominantes em parte da obra de Freud. De todo jeito, a pesquisa de Lydia Flem propicia arejamento, em comparação à leitura *médica* de Freud, que reduz a personalidade humana a clichês teóricos e a estruturas psicopatológicas.

Apesar de reiterar seu vínculo com a esfera científica, Freud achava que os espíritos medíocres exigem da ciência um tipo de certeza que é mais uma espécie de satisfação religiosa: "Somente as verdadeiras mentes científicas podem suportar dúvidas, que são inerentes a todo conhecimento". Talvez por isso, Lydia Flem termine seu livro lembrando que "se a tradição européia vê uma paixão legítima na vontade de conhecer e de saber, existe sabedoria em ousar não compreender".

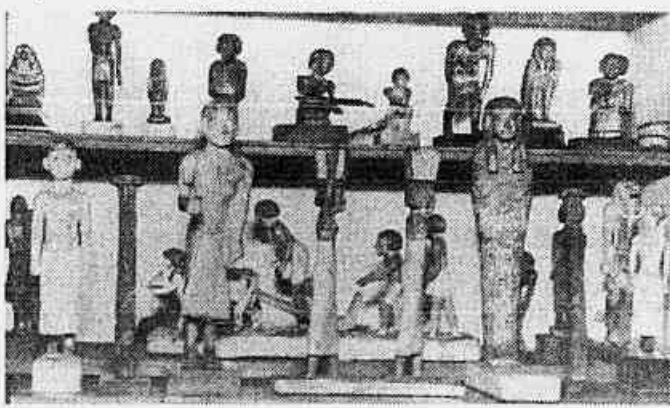
A sabedoria da própria Flem redundou num livro importantíssimo em termos de política psicanalítica (sem falar diretamente de política), pois o fato é que, ao romance do inconsciente, deve-se combinar, não apenas a ciência do inconsciente, como também a política do inconsciente. Hoje, quando as instituições psicanalíticas perderam seu vigor pioneiro e desmistificador, e a organização internacional fundada por Freud — IPA — transformou-se num *establishment* dirigido por burocratas gananciosos e intervencionistas, as atenções dos pesquisadores deveriam se voltar para as origens históricas disso tudo.

Se Freud teve a coragem (com sua tese de que Moisés era egípcio) de *privar* o povo judeu (ao qual pertencia) do homem a quem reverencia como o maior de seus filhos, por que os analistas não poderiam ousar trazer à luz um lado de Freud que, se permanecer não-elucidado, só tende a se repetir no meio analítico? Nesse lado, certamente estará incluído o autoritarismo e o sentimento de posse em relação à psicanálise. Numa das últimas cartas a Freud, antes do rompimento, Jung explica: "No dia em que você deixar de interpretar o papel de pai em relação a seus filhos, cujos pontos fracos você visa constantemente, no dia em que você mesmo se colocar como alvo no lugar deles, então, de boa vontade, me retratarei e exterminarei de um só golpe o pecado da minha discordância consigo". Flem parece compreender indiretamente o assunto, quando escreve: "Pertencer e contestar, obedecer e desapropriar. Tradição e traição. É da filiação e de seu assassinato que nasce a escrita".

Paulo Sternick é psicanalista e editor científico do periódico **Gradiva**

Duas paixões de Freud

As antiguidades

"Sobre a sua mesa de trabalho, de pé, formando um semicírculo em torno dele, os antigos deuses da Grécia, de Roma, do Egito e das Índias vêem-no escrever sua obra e sua correspondência particular. Entre as centenas de tesouros antigos que cobrem as mesas, as paredes, as vitrines e até o piso de seu escritório, Freud escolheu uma vintena de estatuetas e arrumou-as bem perto de si. Para que protejam as suas estranhas meditações sobre a sexualidade e a morte, para que encarnem o inconsciente e a potência do passado, para que sonhem com a imortalidade das emoções humanas."

A arqueologia

"A arqueologia, como paixão, habita nos sonhos, viagens, paredes e identificações heróicas de Freud ao longo de toda a sua vida. (...) No cenário das ruínas intatas de Pompéia, ele planta facilmente a sua concepção do inconsciente como estruturas escondidas e imortais até a sua exumação para a consciência pela picareta psicanalítica. "Não existe verdadeiramente melhor analogia do recalcamento — que torna ao mesmo tempo um elemento psíquico inacessível e o conserva — do que um soterramento como aquele que foi o destino fatal de Pompéia e cuja cidade pôde emergir de novo pelo paciente trabalho da picareta."

INFORME/Idéias

CLÁUDIO FIGUEIREDO

Jesus Cristo Superstar

Animada com as vendas de *Para compreender os manuscritos do Mar Morto*, a Imago lança *O Jesus histórico*, de John Dominic Crossan. Com o livro, a editora investe num filão de grande sucesso nos EUA. Desta linha, a Ediouro já tinha lançado *Jesus*, do jornalista inglês A.N. Wilson. Junto ao público americano também vêm fazendo sucesso *The lost Gospel* (O evangelho perdido), de Burton

Mack; *A marginal jew: rethinking the historical Jesus* (Um judeu marginal: repensando o Jesus histórico), de John P. Meier; *Jesus and the riddle of the Dead Sea scrolls* (Jesus e o enigma dos manuscritos do Mar Morto), de Barbara Thiering, e — o mais polêmico — *The five gospels* (Os cinco evangelhos), escrito por um grupo de estudiosos bíblicos. Pelo simples pecado de ter resenhado este livro, um jornal de Indiana foi queimado em praça pública por integrantes de uma igreja batista.

Opera Nostra

Nasce uma nova editora no Rio, a Opera Nostra. A briga entre editores e livreiros, a crise, a insegurança sobre os rumos da economia, nada disso assustou o advogado e lingüista Ricardo Salles, autor do livro *O legado de Babel*. A editora de Salles pretende investir na área de ciências humanas, dando preferência aos ensaios curtos. A Opera Nostra estréia colocando nas livrarias, ainda esta semana, o novo trabalho do cientista político Wanderley Guilherme dos Santos, *Regresso: máscaras do liberalismo oligárquico*.

Poesia sempre

Os novos poetas americanos estão chegando. A eles é dedicado o nº 3 da revista *Poesia sempre*, editada pela Fundação Biblioteca Nacional, já nas livrarias. Com capa assinada por Rubens Gerchman (reprodução), a revista semestral traz trabalhos de dez nomes da nova poesia americana (como Mark Strand, Amy Clampitt, James Tate, Louise Gluck e outros) traduzidos por dez poetas brasileiros. Entre estes estão Ivan Junqueira, Ivo Barroso, Marco Lucchesi e Moacyr Félix. Com apoio do Itamarati, *Poesia sempre* terá noites de lançamento em Nova Iorque e São Francisco, mas o grande objetivo é trazer alguns dos poetas americanos para o lançamento oficial da revista, no início de abril, no Rio.

A vez do Nordeste

Tentando quebrar o monopólio do eixo Rio-São Paulo, o Ceará abre nesta quinta-feira o primeiro grande evento editorial do Nordeste: a I Feira Brasileira do Livro de Fortaleza. Até 22 de março, 40 editoras ocuparão seus estandes no Centro de Convenções da cidade. Jorge Amado, a grande estrela da feira, lança, logo no primeiro dia, seu *A descoberta da América pelos turcos* (leia entrevista na página 6). Ignácio de Loyola Brandão e Plínio Marcos são outros dois escritores que já confirmaram presença. No dia 18, um debate reúne secretários de estado de cultura de vários pontos do país.

Os mais vendidos da Martins Fontes

Na livraria Martins Fontes, no Centro, *Vinicius de Moraes — o poeta da paixão*, de José Castello (Companhia das Letras), já está entre os mais vendidos, fazendo companhia a *Como água para chocolate*, de Laura Esquivel (Martins Fontes). Outros best-sellers da casa surpreendem. São dois clássicos de Sêneca: *Cartas a Lucilio* (Calouste Gulbenkian) e *Da brevidade da vida* (Nova Alexandria). "Nossos fregueses são atípicos, mesmo; mais ligados em filosofia e história", explica Sérgio Roberto Machado.

Mário Soares

Antonio Rangel Bandeira conseguiu um padrinho peso-pesado para assinar o prefácio do seu polêmico ensaio sobre Cuba, *Sombras do paraíso*: o presidente português Mário Soares (foto), que aliás, promete vir ao Rio para o lançamento do livro no dia 18, sexta, às 19h, na Livraria do Museu, no Palácio do Catete.

Na agenda

Hoje: José Aldrovando de Oliveira lança *À sombra do abieiro*, às 19h, na Livraria do Museu, no Museu da República. Vera Dias lança o infantil *Entre o azul e o rosa*, às 16h, na Malasartes, no Shopping da Gávea.

Segunda: Arnaldo Jabor lança finalmente no Rio o seu *Os canibais estão na sala de jantar*, às 20h, no Guimas, no Fashion Mall. O lançamento é em grande estilo: será sorteada uma passagem Rio-Miami-Rio pela American Airlines.

Quarta: No ciclo Falando sobre leitura, a professora Francisca Nóbrega faz palestra sobre o tema *Leitura x Método x Liberdade*, às 16h, na Casa da Leitura (R. Pereira da Silva, 86, Laranjeiras). No ciclo *Homem/Mulher: uma relação em mudança*, Muniz Sodré debate contos de João Antonio, Dinah Silveira de Queiróz e Amélia Sparano, às 16h, no Centro Cultural Banco do Brasil.

Sexta: O Ibase lança *Reforma agrária: produção, emprego e renda, o relatório da FAO em debate*, às 18h, na sede do Instituto (Rua Vicente de Souza, 29, Botafogo). E a mesa-redonda sobre o tema *A mulher: da teoria à prática* reúne Rose Marie Muraro, Sonia Lacerda, Valéria Lamego e Jurema Werneck, às 16h, no Fórum de Ciência e Cultura, na Praia Vermelha.

POLÍTICA

Democracia de líderes e burocratas

Partindo da experiência alemã, Weber mostra como o parlamento controla a máquina estatal

■ **Parlamento e governo na Alemanha reordenada**, de Max Weber. Tradução de Karin Bakke de Araújo. Vozes, 174 páginas, CR$ 7.920,00

LUÍS CARLOS FRIDMAN

Max Weber foi um dos autores clássicos da sociologia e da ciência política que criou conceitos novos para o entendimento da luta e das relações de poder entre os homens. *Parlamento e governo na Alemanha reordenada* mostra que Weber fez uma teoria que alcançou a intimidade dos atos da política, como, por exemplo, as escaramuças que envolveram políticos e "administradores" no tratamento da questão nacional em uma Alemanha fraturada pela Primeira Guerra Mundial e que buscava contornos institucionais duradouros. O livro não deve ser entendido apenas como uma série de ensaios de "conjuntura". É antes uma formulação viva acerca da relação entre o parlamento e a burocracia no estado moderno e da idéia, até hoje preciosa, de que o poder, na sociedade moderna, também está distribuído por várias agências públicas, algo que afeta continuamente a vida dos indivíduos.

Weber chama a atenção para o fato de que o poder que vem dos partidos, parlamentos e grupos no governo é mais visível para os cidadãos; porém, no processo de racionalização da vida moderna, a tomada de decisões abrangentes também está a cargo de especialistas e peritos das agências estatais que, com o seu saber e de posse de informações nem sempre disponíveis a todos, determinam o andamento das coisas públicas. É na gestão rotineira que se consolida o poder da burocracia. Weber salienta que as imensas tarefas de administração do estado moderno são levadas a cabo por esses especialistas e que os partidos dificilmente podem acompanhar em velocidade e em riqueza de informações tantos lances de poder que ai são jogados.

Assim, a questão da burocracia toca diretamente no problema da consolidação de uma sociedade democrática. Para Weber, deve-se aproveitar as chances de fazer crescer uma cultura política em que a burocracia profissional seja cativa do interesse social, sujeita a exame, interpelação, cobrança e retificação. Dai a ênfase, em sua análise da Alemanha recém-saida da Primeira Guerra Mundial, da necessidade do controle do parlamento sobre a burocracia estatal através de comissões parlamentares de inquérito e de mecanismos, sempre renovados, de ação da política e dos políticos sobre a burocracia. Isso lembra um certo país, com a diferença de que, na época, nem tudo acabou em chucrute.

Os méritos do livro completam-se pela introdução de Gabriel Cohn, cujo rigor e suavidade são um convite à leitura. Cohn, um de nossos maiores conhecedores da obra de Max Weber, situa a lógica mais abrangente do pensador alemão e arrisca interpretações que fustigam com generosidade certas opiniões consagradas sobre o autor. O resultado final, para o leitor, é a curiosidade despertada por uma apresentação sem afetações de onde se extraem questões fundamentais como a dos surgimento de novas lideranças políticas na Alemanha depois do autoritarismo e da centralização do período Bismarck, algo que pode ser estendido às sociedades que passaram por processos ditatoriais. Outra semelhança entre pizza e chucrute. Para o surgimento de estadistas, é necessário mais do que alta qualificação e sabichões. O parlamento, em uma democracia moderna, é o cenário da formação dos estadistas por ser o *locus* daqueles que, conduzidos pelo voto, exercerão as suas habilidades de tradução e negociação dos interesses de classe.

Luis Carlos Fridman é professor do Departamento de Ciências Sociais da UFF

As manifestações políticas em Berlim se multiplicavam na crise que varreu a Alemanha depois da Primeira Guerra

O principal mecanismo de seleção de lideranças, para Weber, é o voto. Isso exige, segundo a sugestão de Cohn, "organização partidária com vistas à capacidade competitiva e políticos hábeis nas técnicas de busca de apoio nas massas", o que revela também a tensão entre burocracia e política no interior dos partidos ou, dito de outra maneira, entre o aparato organizacional e aqueles que se imiscuem nos sentimentos das massas. É o caso do fenômeno por demais conhecido, e nem por isso menos freqüente, de conflito entre as "bases" e um político de um partido de verdade (e não um consórcio como alguns dos grandes partidos brasileiros). A história política da esquerda está cheia de relatos desse tipo, porém — é importante salientar —, Max Weber sentiu o cheiro do problema antes da maré autoritária fazer os seus estragos na União Soviética e nos partidos socialistas e comunistas no resto do mundo: *Parlamento e governo na Alemanha reordenada* foi publicado pela primeira vez no verão europeu de 1918.

A análise de Max Weber sugere um paralelo entre a Alemanha recém-saída da Primeira Guerra e o Brasil de hoje

Para Weber, política é luta e ausência de garantias: as forças em conflito e a capacidade de previsão são atordoadas pela falibilidade e pelo erro. Portanto, o futuro é chance e incerteza, noções que hoje se tornaram mais salientes depois da falência do modelo do socialismo autoritário, que tinha entre os seus fundamentos o conforto da "certeza do fim último". Para muitos "realistas" da política, até pouco tempo atrás, a vida poderia ser horrível no "socialismo real", mas o futuro seria radiante para todos. Weber previu, na segunda década do século, que o processo de racionalização da sociedade moderna atingiria o socialismo e que a ditadura dos burocratas acabaria substituindo a ditadura do proletariado. A centralização econômica e administrativa acabaria, a seu ver, criando o monstro da hipertrofia burocrática sob a égide da "sociedade emancipada", substituindo os homens vivos, reais, atuantes, em seus movimentos e em suas lutas. A literatura de esquerda confirmou, de forma trágica, algumas dessas previsões. O tema atualmente não é nenhuma novidade, mas ressalta Weber como um pensador que acentuou os atos da vontade, a importância da política frente à economia, e que favoreceu a compreensão dos caminhos históricos trilhados no capitalismo e no socialismo.

OS MAIS VENDIDOS NO BRASIL

FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Xamã**, Noah Gordon. Rocco, 488 p. Médico escocês exilado nos Estados Unidos do século 19 recorre à sabedoria indígena para ampliar sua técnica. Segunda parte da trilogia iniciada com *O físico*.	4	25
2	**O físico**, Noah Gordon. Rocco, 596 p. Em 1021, um aprendiz de *barbeiro-cirurgião* viaja para a Pérsia e estuda intensamente o surgimento da ciência médica, buscando a fusão dos conhecimentos das medicinas ocidental e oriental.	1	8
3	**A história do ladrão de corpos: crônicas vampirescas**, Anne Rice. Rocco, 468 p. O vampiro Lestat, o mesmo de *Entrevista com o vampiro*, chega aos terreiros de candomblé no Rio de Janeiro para trocar de corpo com um mortal.	0	0
4	**Declarando-se culpado**, Scott Turow. Record, 400 p. Um ex- policial, dono de uma grande firma de advocacia, caça um sócio que fugiu com milhões de dólares de um cliente.	6	2
5	**Como água para chocolate**, Laura Esquivel. Martins Fontes, 206 p. O romance da autora mexicana relata o amor proibido de dois jovens. Como recheio, saborosas, poderosas e afrodisíacas receitas da cozinha do México.	2	10
6	**Favela high tech**, Marco Lacerda. Scritta, 160 p. Uma modelo brasileira e um milionário americano migram para o Japão e se envolvem com uma grande organização criminosa, conhecendo o submundo do Sol Nascente.	5	2
7	**A era da inocência**, Edith Warthon. Ediouro, 336 p. Na Nova Iorque do fim do século 19, jovem aristocrata apaixona-se pela prima de sua esposa na noite do noivado.	3	5
8	**O livro das ignorãças**, Manoel Barros. Civilização Brasileira, 108 p. No seu décimo primeiro livro de poesias, a autor exalta os temas e a linguagem dos habitantes do Pantanal.	0	0
9	**Dossiê Pelicano**, John Grisham. Rocco, 392 p. Dois juizes da Suprema Corte dos EUA são assassinados e estudante é perseguida por saber que CIA e FBI manipulam a investigação.	8	9
10	**A firma**, John Grisham. Rocco, 440 p. Advogado descobre que empresa para a qual trabalha serve de fachada para negócios ilícitos.	7	16

NÃO-FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Reengenharia: revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência**. Michael Hammer e James Champy. Campus, 190 p. Os autores desenvolvem um modelo de nova organização empresarial para atender às mudanças políticas e sociais do século 21.	1	12
2	**Os manuscritos do Mar Morto**, Edmund Wilson. Companhia das Letras, 248 p. Pergaminhos, com cerca de 2 mil anos, encontrados em 1947 às margens do Mar Morto, revelam pontos contraditórios sobre a origem do Cristianismo e do Judaísmo.	3	7
3	**Paratii: entre dois pólos**, Amyr Klink. Companhia das Letras, 264 p. Diário de bordo de solitárias viagens de travessia do Oceano Atlântico e exploração da Antártida.	7	10
4	**Para compreender os manuscritos do Mar Morto**, organizado por Hershel Shanks. Imago, 328 p. Ensaios de 16 especialistas com as teorias mais recentes sobre a origem dos pergaminhos encontrados no Mar Morto.	0	0
5	**As janelas do Paratii**, Amyr Klink. Companhia das Letras, 184 p. Edição de luxo com fotos, mapas e uma carta celeste das famosas viagens do autor entre a Antártida e o Ártico.	2	11
6	**A menina sem estrela**, Nelson Rodrigues. Companhia das Letras, 280 p. Crônicas autobiográficas com enfoques sobre a relação familiar do autor e a trágica morte do irmão.	6	8
7	**Cozinha de Bistrô**, Patricia Wells. Ediouro, 296 p. Receitas da culinária francesa, recolhidas por uma americana nos pequenos restaurantes da França, conhecidos pelos pratos saborosos e baratos.	7	2
8	**À sombra das chuteiras imortais**, Nelson Rodrigues. Companhia das Letras, 198 p. Crônicas sobre o futebol brasileiro, da derrota na Copa do Mundo de 1950 ao tricampeonato no México, em 1970.	4	29
9	**Toujours Provence**, Peter Mayle. Rocco, 208 p. Guia de viagem, com incursões pela gastronomia, cultura e paisagens da região de Provence, na França.	5	5
10	**Como enlouquecer uma mulher** ..., Y.I. Hatem. Editoria 34, 80 p. Com ironia e sarcasmo, o autor relaciona uma lista de atitudes, capazes de levar à loucura a mais paciente das mulheres.	8	7

ESOTERISMO/AUTO-AJUDA

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**O sucesso não ocorre por acaso**, Lair Ribeiro. Objetiva, 128 p. Falando de desempenho, o autor sugere o uso do hemisfério direito do cérebro na liberação do inconsciente.	1	80
2	**O poder dos sucos**, Jay Kordich. Ática, 246 p. O autor relaciona 100 receitas com frutas e hortaliças que ajudam a combater o estresse e a prevenir doenças.	0	0
3	**O ovni de Belém**, J.J. Benitez. Record, 304 p. Seguindo os passos de *O enviado*, o autor compara casos de supostos contatos com extraterrestres, registrados nos últimos 40 anos, com trechos das Sagradas Escrituras.	4	2
4	**Pés no chão, cabeça nas estrelas**, Lair Ribeiro. Objetiva, 112 p. Com esta versão juvenil de *O sucesso não ocorre por acaso*, o autor pretende incentivar os adolescentes a aprimorar suas relações com o meio social e com o mercado de trabalho.	2	16
5	**Emagreça comendo**, Lair Ribeiro. Objetiva, 136 p. O autor aplica a neurolingüística para ensinar o cérebro a escolher os alimentos certos, sem precisar de dietas.	3	33
6	**Um minuto de sabedoria**, Torres Pastoriano. Vozes, 280 p. Livro de bolso com 228 mensagens para reflexão diária sobre a vida e problemas do cotidiano.	9	8
7	**Desperte o gigante interior**, Anthony Robbins. Record, 542 p. Propagador da neurolingüística, o psicólogo norte-americano ensina técnicas de controle do prazer e da dor.	8	9
8	**Comunicação Global**, Lair Ribeiro. Objetiva, 176 p. Com base em hipóteses da neurolingüística, o autor mostra a influência do verbal e do não-verbal no relacionamento humano.	7	6
9	**O enviado**, J.J. Benitez. Record, 224 p. Técnicos da Nasa investigam a existência de Jesus de Nazaré na Terra, sugerindo que a estrela de Belém poderia se tratar de uma nave sideral.	5	2
10	**Prosperidade**, Lair Ribeiro. Objetiva, 152 p. Aos que querem alcançar a prosperidade, o autor recomenda, de imediato, uma profunda transformação do cotidiano.	6	4

Fontes: Livrarias Curió, Saraiva, Siciliano e Sodiler (Rio de Janeiro); Cultura, Saraiva e Siciliano (São Paulo); Eldorado, Saraiva e Van Dame (Belo Horizonte); Globo e Sulina (Porto Alegre); Saraiva (Curitiba); Livro 7, Saraiva, Síntese e Sodiler (Recife); Civilização Brasileira e Grandes Autores (Salvador); Presença e Sodiler (Brasília).

ENSAIO

O universo trágico do sertão

Íntimo de Graciliano, autor relembra confidências e percebe um toque de Sófocles em 'Vidas secas'

■ **Graciliano Ramos: o manifesto do trágico**, de Paulo Mercadante. Topbooks, 167 páginas, CR$ 8.500,00

DÊNIS DE MORAES

O fascínio persiste: morto há 41 anos, Graciliano Ramos não cessa de desafiar a crítica literária e a pesquisa biobibliográfica. O notável acervo de ensaios e teses acadêmicas dedicados à sua obra tem sido ampliado com visões analíticas de sucessivas gerações. O clássico Graciliano sobrevoa os modismos e os ciclos das vanguardas, e segue inabalável em seu itinerário de coerência humanística e vigor criativo.

As motivações existenciais, filosóficas e políticas que o influenciaram são agora reavaliadas por Paulo Mercadante, um dos últimos remanescentes do grupo de jovens intelectuais que, na passagem dos anos 40 e 50, freqüentava os almoços de domingo da família Ramos. Almoços que, em verdade, eram pretextos para tardes inteiras de discussões sobre a literatura, o Brasil e o mundo. A uni-los, a fidelidade ao Partido Comunista. O velho Graça, como afetuosamente o chamavam, permitia-se, após talagadas de cachaça, liberar comentários e confidências, entremeados por fina ironia e tiradas desconcertantes.

> *Jovem discípulo do escritor nos anos 40 e 50, Mercadante anotou no diário as tiradas de Graciliano*

Como bom discípulo, Mercadante anotava em seu diário o clima daqueles encontros e, sobretudo, as inquietações do mestre acerca de um mundo cindido pela guerra fria. Quatro décadas depois, tais registros converteram-se em preciosa matéria do tempo a que o autor recorre em sua terna evocação do grande romancista.

Mas *O manifesto do trágico* não se esgota nas reminiscências. Ao focalizar o período em que Graciliano Ramos viveu no Rio de Janeiro (de 14 de março de 1936 a 20 de março de 1953), reconstituí o ambiente intelectual e político da época — pano de fundo indispensável no roteiro de vicissitudes enfrentadas por um escritor consagrado que precisava desdobrar-se em três empregos para sobreviver.

Com estilo fluente, Paulo Mercadante conduz-nos a quatro momentos capitais na trajetória de Graciliano: os humilhantes dez meses e dez dias de cadeia, sem processo ou culpa formada; a dura reconstrução da vida longe do Nordeste; a militância no PCB a partir de 1945; e a dignidade com que rejeitou as premissas dogmáticas do *realismo socialista*, paradigma estético que o Comitê Central importara de Moscou e impusera, como mandamento bíblico, aos intelectuais do partido.

Dênis de Moraes, doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ e professor da UFF, é autor de O velho Graça: uma biografia de Graciliano Ramos *(José Olympio)*

Duas abordagens polêmicas merecem destaque no livro. A primeira refere-se às circunstâncias da prisão de Graciliano em Maceió, após a desastrada rebelião comunista de 1935. Embora diretor da Instrução Pública de Alagoas, integrando um governo fiel a Getúlio Vargas, não escondia, na roda literária do Café Central, a impaciência com o regime de 1930. Mas não apoiou a revolta patrocinada pelo Komintern e executada pelo PCB, ao qual, aliás, ainda não se filiara.

Mercadante admite que Graciliano possa ter sido vítima de retaliação por parte de desafetos influentes. Sustenta, porém, que, sendo um intelectual respeitado e simpático ao socialismo, sua prisão teria servido de exemplo a focos de oposição entre os jovens da província. A repressão, argumenta o autor, adotara procedimento semelhante no Rio e em São Paulo, levando ao cárcere professores-ideólogos que eletrizavam legiões de universitários, como Hermes Lima e Leônidas de Resende. A tese é plausível mas de intrincada verificação: inexiste o nome Graciliano Ramos na documentação disponível sobre 1935 e os principais chefes militares estão mortos.

A segunda polêmica diz respeito a *Vidas secas*. Paulo Mercadante caracteriza o legado gracilianico como testemunho de um ficcionista que introjetou o "sentimento trágico da vida". Sua percepção seria impregnada por uma perturbadora consciência da cruel realidade social. O romance resultaria de um processo catártico de *auto-exorcismo*, assumido por Graciliano para expiar frustrações e ideais reprimidos.

Mercadante vai buscar em Aristóteles e Sófocles fundamentos para, ousadamente, aproximar *Vidas secas* da conceituação da tragédia grega. Para decifrar o universo trágico montado no sertão, propõe dois níveis interligados de leitura: de um lado, o drama linear da família de retirantes da seca; de outro, uma alegoria do Brasil da primeira metade do século, inspirada nas agruras vividas pelo próprio romancista, algumas das quais teriam sido incorporadas ao destino das personagens.

O ponto nevrálgico é aquilatar até que ponto Graciliano concebeu o romance com uma visão estratégica claramente definida. Há quem defenda que a engenharia por ele desenvolvida — capítulos escritos fora de ordem e sem aparente conexão entre si — se compatibilizaria com a idéia da obra em movimento, sujeita a revisões de cálculo. Apenas na versão final o escritor teria harmonizado os blocos narrativos.

Como contribuição original à fortuna crítica de *Vidas secas*, o ensaio de Paulo Mercadante por certo reabrirá controvérsias sobre os limites entre a construção ficcional, a reflexão sociológica e a base memorialística. Nesse sentido, *O manifesto do trágico* sublinha o inesgotável alcance dos raios de luz que revitalizam o fenômeno Graciliano Ramos.

Graciliano Ramos (acima) em desenho de Cândido Portinari, um artista que, como o escritor, também esteve ligado ao Partido Comunista; ao lado, o autor de Vidas secas, *acompanhado do filho, Ricardo*

LANÇAMENTOS

FICÇÃO

As razões do coração, de Afrânio Peixoto, Secretaria Municipal de Cultura/Biblioteca Carioca, 202 páginas, CR$ 3.250,00
■ Romance publicado originalmente em forma de folhetim no *O Jornal*, em 1925, sobre a história de um amor trágico, nos moldes de *Tristão e Isolda*, e que funciona como uma crônica da vida e dos costumes do Rio de Janeiro da década de 20.

Wilt, de Tom Sharpe. Tradução de B.B Siqueira Abrão. Best-seller, 276 páginas, CR$ 11.850,00
■ Uma sátira sobre o cotidiano das relações conjugais que, na Inglaterra, virou um filme para a TV. Professor insatisfeito com a vida tenta reverter a situação simulando, com uma boneca inflável, o assassinato de sua mulher.

CRÔNICA

Tia Zulmira e eu, de Stanislaw Ponte Preta. Civilização Brasileira, 206 páginas, CR$ 12.480,00
■ O cotidiano carioca e brasileiro retratado em contos e crônicas de humor ácido marcados pelos eficazes conselhos da Tia Zulmira, "parenta prenhe de saber e de experiência", criada por Stanislaw Ponte Preta.

CIÊNCIA

Guia do leitor para uma breve história do tempo, organização de Stephen Hawking. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rocco, 172 páginas, CR$ 9.590,00
■ Depoimentos de familiares, amigos e colegas do físico Stephen Hawking, utilizados no roteiro do filme *Breve história do tempo*, de Errol Morris, documentário sobre a vida e a obra de Hawking.

CORRESPONDÊNCIA

Cartas e esboços literários, de Julia Mann. Tradução de Claudia Baumgart. Ars Poetica, 240 páginas, CR$ 16.500,00
■ Nascida no Brasil, entre Parati e Angra dos Reis, Julia Mann (1851-1923) foi mãe de Thomas e Heinrich Mann. O livro traz, além das cartas para os filhos famosos, algumas de suas incursões na literatura, como o texto *A infância de Dodo*, onde ela fala da sua vida nos poucos anos que passou no Brasil.

ESTÉTICA

A arte poética, de Horácio. Tradução de Dante Tringali. Musa, 104 páginas, CR$ 5.800,00
■ Edição bilíngüe do clássico de Horácio sobre a poesia. Escrito em forma de carta, compõe-se de 476 versos e trata, além da poesia, da literatura e do teatro, daí ter se tornado uma espécie de manifesto máximo em defesa do classicismo nas artes.

POLICIAL

Mais um caso para o inspetor Renko

O engenhoso Martin Cruz Smith apresenta nova trama no cenário de uma União Soviética esfacelada

■ **Praça Vermelha**, de Martin Cruz Smith. Tradução de Pinheiro de Lemos. Record, 432 páginas, CR$ 16.800,00

LUIZ ANTONIO AGUIAR

É um luxo um mercado editorial — no caso, o americano — exibir um escritor best-seller, com milhões de exemplares vendidos, portanto, tão especializado a ponto de notabilizar-se como um autor de *thrillers*, ambientados na Rússia. Mas assim é destacado Martin Cruz Smith pela imprensa dos EUA, depois de seu famoso *Parque Gorki* — transformado em filme —, seguido de *Estrela Polar*, e agora com *Praça Vermelha*, todos estrelados por Arkady Renko, o detetive dotado de romântica sensibilidade.

Mais notável ainda é que Cruz Smith, escrevendo para esse mesmo público americano, localiza sua história no período marcado pelos estertores do regime socialista e consegue, apesar disso, evitar fazer uma apologia ao triunfo planetário do neoliberalismo capitalista. Sequer rejeita a utopia revolucionária ou tenta desdenhá-la. Pelo contrário, Renko acompanha a decomposição moral e material de Moscou com olhares melancólicos, sentindo-se parte dela, sem, entretanto, nenhuma saudade dos tempos idos.

O detetive trata de resolver o homicídio que caiu abruptamente em seu colo e que desencadeia uma série de mortes brutais. Mas sua prioridade existencial é outra. Vagueia fantasmagoricamente por um mundo onde comida, conforto e até mesmo promiscuidade sexual são reservados aos estrangeiros, que podem pagar em

Divulgação

Em Parque Gorki, *William Hurt (D) é Arkady Renko, mesmo personagem de* Praça Vermelha

moedas fortes: dólares, marcos, ienes. Na Rússia pós-utopia, tudo está à venda, tudo pode ser corrompido. E tanto mais triste e anestesiante é essa decadência, quanto mais evidente é a consciência de que a não consumação do futuro que se lhe supunha reservado foi a principal responsável pela precipitação da ruína. É como uma prova de amor — ou de devoção — às avessas. É se entregar à destruição para não deixar

nunca cicatrizes na dor da promessa descumprida — e a culpa de quem não pôde, não soube, não quis honrá-la.

Por isso o livro é recheado de instantâneos muito líricos, encenando microscopicamente os reflexos do esfacelamento da URSS, de uma História que perde o sentido, enquanto Arkady Renko se fecha ao alarido externo para ouvir uma distante voz no rádio, a de seu amor perdido —

tudo que importa passa a ser reencontrá-la. Essa é sua nova utopia.

Trata-se de um *thriller* em que não falta a violência: o assassinato que dá início à ação é absolutamente macabro. Há conexões conspirativas internacionais, lances secretos, gangues fanáticas — controlando o mercado negro que prolifera na noite, em Moscou — e muito dinheiro em jogo. E que termina epicamente, reunindo os personagens centrais nas escadarias do Parlamento Soviético, junto com populares, em meio ao golpe de agosto de 1991, que tentou interromper o processo de abertura e retirar Gorbachev do poder. Desde Eisenstein, as escadarias e o povo russo se encontram, em momentos de climaxes históricos. E não se poderia supor, é claro, naqueles dias, que o mesmo Parlamento ainda seria bombardeado por ordem do então herói da resistência antigolpista, Boris Yeltsin, que não é mencionado em *Praça Vermelha*.

Mais aí, talvez, já se estará entrando no material de um quarto romance, em possível gestação. E, então, quem sabe por qual Rússia Cruz Smith estará nos conduzindo?

Luiz Antonio Aguiar é escritor e mestre em Literatura pela PUC-RJ

WILSON MARTINS

Poetas do Brasil

Muitos procuram nos versos a nostalgia de uma pátria que nunca existiu

Perpassa um vento de nostalgia em nossa poesia contemporânea: o anseio por um passado mítico para sempre perdido e a amargura de pensar que a poesia já não ocupa o lugar central na cultura literária. O único defeito das idades de ouro é jamais terem existido, acrescendo, no que à poesia se refere, uma simples ilusão livresca: os nomes de três ou quatro grandes poetas que, em cada século, só passaram para a posteridade por distinguirem-se na deprimente mediocridade que os cercava e à indiferença, se não à hostilidade, dos contemporâneos, mais inclinados, ao contrário, a celebrar e glorificar a não-poesia, aquela que "podem compreender".

Se há consenso, no mundo inteiro, de que a poesia perdeu o seu lugar privilegiado como forma de expressão literária, o consolo está em que isso sempre foi assim, com o que se assegura, paradoxalmente, a sua sobrevivência. Editorialmente, sabe-se que "poesia não se vende" — salvo quando se vende. Ainda há pouco, um jornal literário de Lisboa registrava que os dois volumes da *Obra poética* de Natália Correia venderam 15 mil exemplares, acompanhados pelos cinco mil de Sophia de Mello Breyner. A contraprova estaria na fortuna comercial de Fernando Pessoa, cujos três volumes de poesia venderam 75 mil exemplares, contra os cinco mil da sua prosa (no que os leitores terão mais razão do que os críticos gostariam de admitir).

No caso brasileiro, a poesia, segundo parece, decidiu salvar-se com a fuga para a frente: não só os pequenos volumes se multiplicam pelos quatro cantos do país (formando o caldo de cultura em que afinal devem surgir os grandes poetas), como circulam pelo menos duas revistas exclusivamente destinadas ao seu estudo e propagação: a recente *Poesia sempre*, da Biblioteca Nacional, e a *Revista de poesia e crítica*, heroicamente mantida por Domingos Carvalho da Silva há 17 anos e dedicada, no número de setembro 1993, à memória de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São revistas de vocação internacional (como a Geração de 45 a que pertencem esses dois poetas), outro aspecto da fuga para a frente: a poesia entregou-se deliberadamente à busca de poesia, onde quer que se encontre, já que nem sempre se encontra onde mais curialmente deveríamos procurá-la, quero dizer, nos próprios poetas de cada país.

Os brasileiros, de seu lado, refletem a nostalgia de uma pátria mitológica nos *Poemas do grande sertão* (São Paulo: T. A. Queiroz, 1993), de Renato Castelo Branco, e nos de Sílvio Castro (*Viver em Malabase*. Rio: Nórdica, 1993), cada um deles vivendo uma forma diferente de exílio espiritual: Renato Castelo Branco na grande cidade pelo chamado sentimental do sertão, e Sílvio Castro por viver há muitos anos em universidades italianas, onde se dedica ao ensino das literaturas de língua portuguesa. Encarregado dessa cadeira nas universidades de Pádua e Veneza, ele registrou a trajetória dos seus esforços no volume *30 anni di Portoguese a Padova* (Università di Padova, 1993), ao mesmo tempo em que coordenou os dois volumes reservados à nossa literatura na projetada *História das literaturas de língua portuguesa*, em dez volumes, a ser publicada em Lisboa.

Malabase é o país mítico da infância e do passado — e também da vida que poderia ter sido e que não foi. Tudo o que o forasteiro nele pensa reconhecer é, na verdade, uma revelação:

tudo isso lhe vem de longe
como o silêncio da gente
daquela casa.

O poeta não canta a beleza da terra natal que, nas suas palavras, lhe foi fatal, mas, agora, cantar em sua casa "é cantar em terra alheia: / canto / e sou silêncio". Renato Castelo Branco, de seu lado, *traduziu* Guimarães Rosa e Euclides da Cunha no idioma da poesia, sem imitá-los nem parafraseá-los: os poemas derivaram desses textos célebres por cissiparidade, alguns deles de grande beleza, como "Noturno", "Alvorecer na vargem" e "O prelúdio da desgraça". Pouco importa que tenha visto gaivotas no sertão, se Gonçalves Dias — e era Gonçalves Dias! — ouviu sabiás cantando nas palmeiras (erro ornitológico que Casimiro de Abreu não cometeria).

Com Alberto da Costa e Silva (*Consoada*. Bogotá: Gráfica Imperial, 1993) e Jaci Bezerra (*Comarca da memória*. Recife: Flamboyant, 1993) é também a nostalgia da infância e do passado que reaparece, mas no plano sentimental e afetivo. Nesse horizonte longínquo e opalino, a figura do pai conforma, por assim dizer, as coordenadas emocionais, as reações mais íntimas. Poeta e filho da poeta, Costa e Silva pede ao pai que o esqueça menino, isto é, deseja que a vida o tivesse perpetuado menino em frente do pai, o que se percebe melhor no belo poema "Murmúrio":

Meu pai
a tua essência
superou o tempo
e a sorte:
deixaste
atrás de ti
alguém
que ficou
a morrer.

Na comarca de Jaci Bezerra, os marcos milionários indicam as grandes afeições familiares, pessoais, literárias, circunstanciais, num idioma de grande contensão e simplicidade aparente, confirmando tratar-se do "maior poeta de sua geração", como escreve Edson Nery da Fonseca no prefácio, e também, ainda nas suas palavras, "um dos grandes da língua portuguesa. É o poeta da sua região, apaixonado pelo Recife e por suas acácias, e até extraindo imagens poéticas inesperadas dessa simbiose com a cidade. O seu amor é uma paisagem tropical algo *rousseauniana*: abraçar a mulher amada é como "abraçar um cajueiro em flor".

CRÍTICA

A voz oculta no corpo da escrita

Estudo inovador reafirma a importância da poesia oral na cultura e na literatura medievais

■ **A letra e a voz,** de Paul Zumthor. Tradução de Amálio Pinheiro e Jerusa Ferreira. Companhia das Letras, 324 páginas, CR$ 14.040,00

JOÃO CEZAR DE CASTRO ROCHA

Orson Welles, com sua célebre transmissão radiofônica de *A guerra dos mundos* pode ter proposto mais do que aprendemos a reconhecer. Quem poderia imaginar o efeito provocado pela transmissão? Entre a *letra* do romance e a *voz* do rádio renascia uma disputa simbólica e nada surda.

Deste conflito trata o livro de Paul Zumthor, *A letra e a voz*. A letra reduz a diversidade dos sons ao metro da notação fonética: o alfabeto elimina as diferenças individuais da fala, traduzindo-as numa escrita para todos. Com ânimo oposto, a voz torna cada fonema uma potencial surpresa, dependente do ritmo da respiração, do sentimento que comanda a frase, do público que sustenta ou inviabiliza o diálogo. Aqui, *voz* nada diz de enunciação no sentido bakhtiniano de uma qualidade discursiva, orientadora do ponto de vista da narrativa. Em Zumthor, *voz* se refere à materialidade físico-sensual da voz humana.

Na tradição moderna, sintetizada no eloqüente termo *Geisteswissenchaften* (as ciências do espírito), cumpria ao corpo trazer à superfície o sentido *profundo* engendrado pelo espírito, a um intérprete privilegiado caberia decifrá-lo. O corpo, sem sombra de dúvida, era metodicamente negligenciado. Apenas importava resgatar a *intenção* do autor. Para Zumthor, ao contrário, a *voz* possui um estatuto amplo. É índice do caráter oral da poética medieval e, sobretudo, veículo básico de expressão do corpo e do *corpus* social.

Arquivo

A gravura alemã de 1473 ilustra a obra As damas ilustres, *de autoria de Giovanni Bocaccio*

O *corpo* deixa de ser um ator coadjuvante para tornar-se o próprio palco. *Locus* do qual emerge menos um sentido do que uma forma especial de enunciá-lo.

O subtítulo de *A letra e a voz: a 'literatura' medieval* sugere uma dúvida. Ao escrever *literatura* com reservas, Zumthor explicita um dos aspectos mais instigantes de seus estudos: a idéia tradicional de literatura depende de específica cosmovisão.

A rigor, o termo literatura se restringe a determinada experiência histórica. Anunciada pela difusão da imprensa, íntima da idéia moderna de subjetividade, estimulada pela ordenação espacial típica das cidades: experiência definida apenas no último quarto do século 18.

Como observado no posfácio de Amálio Pinheiro e Jerusa Ferreira, responsáveis pela excelente tradução, *A letra e a voz* é um desses raros livros capazes de forçar o leitor a rever conceitos consagrados. Assim como Michel Foucault demonstrou que a noção de sujeito concretizara um anseio surgido com a modernidade, Zumthor esclarece como a noção de literatura surgiu de idêntico impulso. Perspectiva que tem estimulado uma nova orientação à teoria literária, próxima à historiografia inventada por Foucault.

Entre nós, João Adolfo Hansen, em *A sátira e o engenho*, obrigou-nos a reler a obra de Gregório de Matos ao demonstrar o anacronismo da noção romântica de literatura projetada para épocas de distintas cosmovisões. Luiz Costa Lima, em seus estudos sobre "o controle do imaginário", questionou a idéia tradicional de literatura ao apontar que, em seu interior, a *subjetividade* não transita livre tanto quanto se surpreende despotencializada pela recorrência de padrões canônicos/estetizantes.

A desnaturalização da idéia de literatura representa o veio mais estimulante da recente teoria literária. Veio solidário ao estudo da materialidade deste modo especial de comunicação. Materialidade que inclui a história das formas e dos meios de comunicação, ao mesmo tempo em que reconstrói seus específicos ambientes recepcionais. Nesta linha, o livro de Paul Zumthor é de leitura obrigatória. Leitura que saiba, como num diálogo de fato fecundo, escutar o muito que temos a apre(e)nder.

João Cezar de Castro Rocha é mestrando em Literatura Brasileira na Uerj

De Gregório de Matos a Ezra Pound

Ensaios de Mário Faustino mostram poeta que se equilibrava entre a vanguarda e a tradição

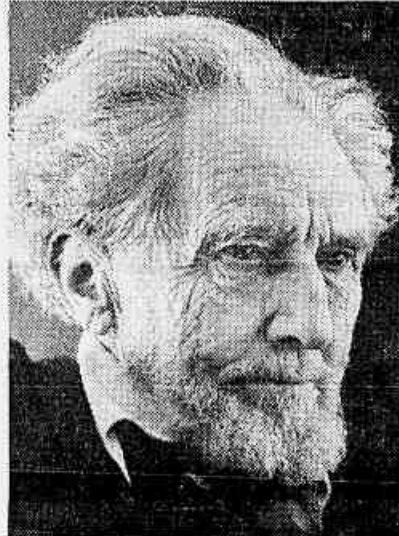
■ **Evolução da poesia brasileira,** de Mário Faustino. Organização e introdução de Benedito Nunes. Fundação Casa de Jorge Amado, 176 páginas, CR$ 5.000,00

PEDRO MACIEL

Mário Faustino é desses poetas malditos, que morrem antes do tempo, deixando uma obra inacabada, uma vida incompleta. O poeta de Teresina, Piauí, nasceu em 22 de outubro de 1930 e morreu na madrugada de 27 de novembro de 1962, num desastre de avião, nos arredores de Lima, Peru. Faustino, como Mário de Andrade, é uma espécie de poeta-crítico, de olho na tradição e na vanguarda. Bebeu na fonte helênica da geração de 45, que se fartava de palavras raras e imprimia um tom anticoloquial à poesia. O seu maior projeto era a produção de um "poema longo", de ação épica, lírico e dramático. O poema-título de "O homem e sua hora", de 1955, é a primeira tentativa de concretizar esse projeto. Faustino deixou alguns fragmentos desse macropoema, ao molde da épica sem enredo dos *Cantos*, de Ezra Pound e inspirado no barroco épico-lírico do livro *Invenção de Orfeu*, de Jorge Lima.

Na sua atividade de crítico e editor do Suplemento Dominical do **JORNAL DO BRASIL**, Faustino recuperou poetas clássicos como Homero e Ovídio e dialogou ao pé do ouvido com poetas modernos, como Mallarmé e Cummings. *Evolução da poesia brasileira* é uma reunião de treze artigos dessa época, publicados entre 31 de agosto e 21 de dezembro de 1958 no Suplemento, na página intitulada "Poesia-Experiência". Faustino começou a editar essa página em 1956, com o propósito de divulgar a alta poesia de todos os tempos e de discutir a produção poética corrente.

O lema da página "Poesia-Experiência" era "repetir para aprender, criar para renovar"; idéia inspirada no *make it new*, de Ezra Pound. Recuar ao passado antitradicionalista e descobrir o presente inventivo que nos remete a outras possibilidades futuras. Faustino é um mestre da poesia. Segundo Pound, mestres são os "homens que combinaram um certo número de tais processos

Arquivo

Ezra Pound e Jorge de Lima inspiraram a poesia de Faustino

e que os usaram tão bem ou melhor que os inventores". Para Benedito Nunes, a experiência de Faustino como poeta-editor inspirou-se na "idéia da existência de uma cultura da poesia, fluindo, com dinamismo e valores próprios, das obras, tendências técnicas e temáticas que formam a tradição viva, da qual o poeta dos nossos dias deveria apropriar-se para poder criar algo verdadeiramente novo, que unisse os elementos perduráveis do passado à substância do presente."

Essa coletânea de artigos, organizada e prefaciada pelo crítico paraense, Benedito Nunes, é uma grata surpresa neste marasmo do mercado de poesia. Na verdade, o mercado de poesia no Brasil não existe, a não ser o mercado paralelo, marginal, onde alguns poetas traficam seus versos com um ou outro leitor. Faustino, num texto de "Poesia-Experiência", escreveu daquilo de que ainda precisa a poesia brasileira: "Precisa de dinheiro. De uma estrutura econômica estável como alicerce. Precisa de que o Brasil seja rico e autoconfiante e independente em todos os sentidos. Precisa de universidades, enciclopédias, dicionários, editores, cultura humanística, museus, bibliotecas, público inteligente, críticos de verdade, agitação, coragem. Precisa de contar com uns poetas que leiam grego, com outros perseguidos pela polícia e com uns terceiros que leiam provençal e ameacem a sociedade. Isso sem contar com uns dois ou três cuja poesia realmente consiga levantar o povo". Com poucas palavras e com um humor digno de um piadista, Faustino nos deixou a receita de como construir um país melhor.

Não exagero ao dizer que *Evolução da poesia brasileira* é um estudo do desenvolvimento da poesia brasileira desde Anchieta, passando por Bento Teixeira e Gregório de Matos (*quadro ao lado*), até Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Os artigos de Faustino foram escritos no estilo jornalístico, na rapidez do dia-a-dia e, por isso, não apresentam uma documentação histórica mais abrangente do autor estudado. Mesmo assim, Faustino mantém a veia crítica estética, ao propor um estudo cronológico do desenvolvimento da poesia brasileira desde o início.

Nessa coletânea, Faustino aproxima poetas de diferentes épocas que, de uma certa forma, trabalharam com a mesma matriz de linguagem poética. Na apresentação do livro, Benedito Nunes diz que Faustino "pôde aplicar aos nossos poetas da fase colonial, *diluidores* em sua maioria, entre *verse-makers* competentes e raros *mestres* como Gregório de Matos e Tomás Antônio Gonzaga, os mesmos critérios mediante os quais estudou os seus contemporâneos. Leia-se portanto, este inacabado escrito, como um projeto de revisão estética dos primórdios de nossa poesia, que o método de amostragem converteu em esclarecedora antologia."

Como Ezra Pound, T.S. Eliot ou Haroldo de Campos, Faustino é daqueles poetas que não podem prescindir do exercício da crítica e, por isso, herdaram a tarefa de nos advertir e despertar para uma poesia nova.

Pedro Maciel é poeta e jornalista em Belo Horizonte

> *"Extenso é o elenco de que decorre a poesia de Gregório. Direta ou indiretamente, é ele o descendente inconfundível de Marcial, de Aretino, de Rabelais, de Camões, de Sá de Miranda, de Gil Vicente, de Góngora, de Quevedo, dos satíricos portugueses seus contemporâneos (Tomás de Noronha, Cristóvão de Moraes, Serrão de Castro, Diogo Camacho), do próprio Antônio Vieira. Mas sobra originalidade em nosso primeiro poeta importante. Sua língua, que, em grande parte, é a mesma língua dos contemporâneos portugueses junto aos quais principiou a versificar, ainda em Coimbra, já tem muito de brasileira, em vocabulário como em sintaxe; e foi Gregório o primeiro a saber aproveitar, entre nós, os ritmos populares, os lundus, as modinhas. É notável, também, sobretudo tendo em vista, mais uma vez, a pobreza cultural em que Gregório viveu e trabalhou a maior parte de sua vida, sua opulência instrumental: basta considerar a diversidade dos metros em que o homem compôs, desde a dificílima frase musical da* canzone *italiana, desde o metro da oitava real, desde a* terza rima *até todos os tipos imagináveis de redondilha menor, com ou sem rima."*

Gregório de Matos

Trecho de Evolução da poesia brasileira, de Mário Faustino

FICÇÃO

Um autor procura seu porto seguro

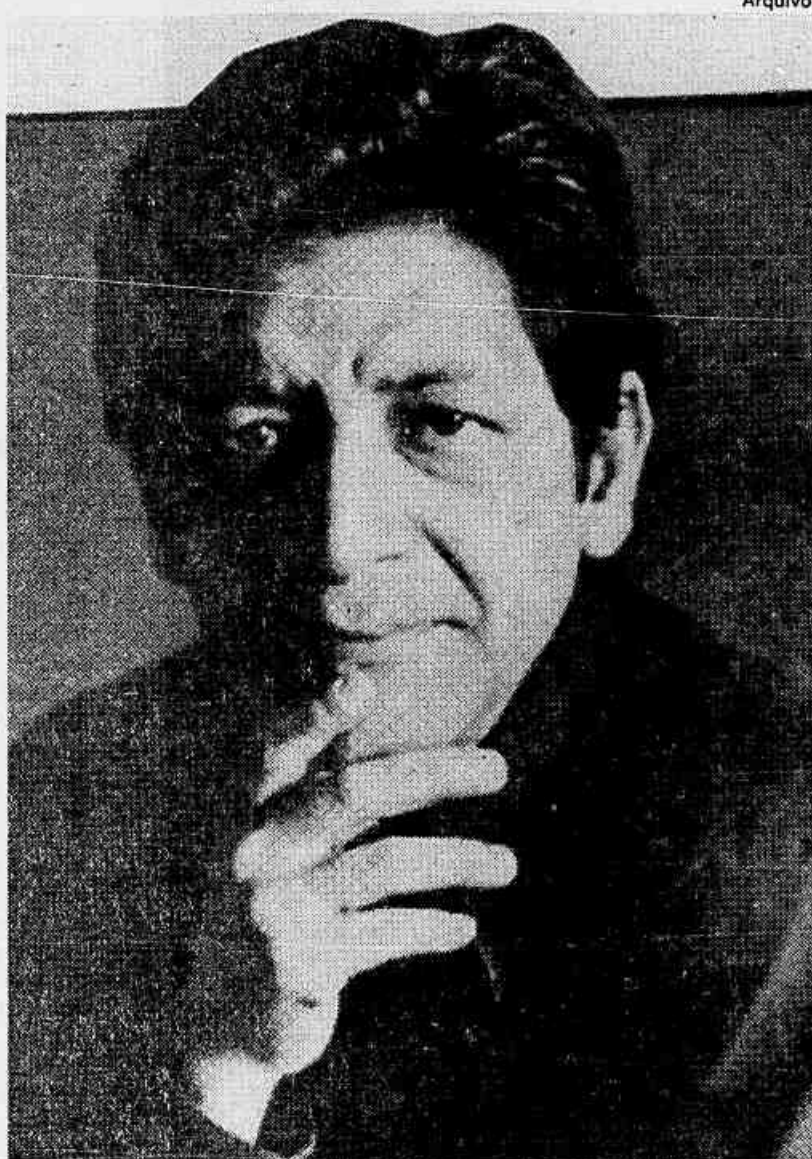
Romance discute identidade de escritor dividido entre a Índia, o Caribe e a Inglaterra

■ **O enigma da chegada**, de V.S.Naipaul, tradução de Paulo Henriques Britto. Companhia das Letras, 340 páginas. CR$ 15.840,00

SUSANA SCHILD

Em 1950, Vidiadhar Surajprasad Naipaul deixava a Ilha de Trinidad, onde nascera, e depois de uma breve escala em Nova Iorque desembarcava na Inglaterra. Tinha 18 anos e todas as expectativas do mundo: desde criança, queria ser escritor, e o sonho ficava menos remoto diante da bolsa de estudos de quatro anos que iria usufruir em Oxford. De origem indiana, criado na ensolarada ilha caribenha ainda sob domínio britânico, pode-se dizer que V.S. Naipaul chegou, viu e venceu: hoje, tem mais de 20 títulos publicados, entre romances e relatos de viagens, muitos prêmios, e é um dos mais prestigiados escritores de língua inglesa (três de seus livros foram publicados pela Companhia das Letras: *Os mímicos*, *Guerrilheiros* e *Uma casa para o sr. Biswas*).

O enigma da chegada, apontado como seu livro mais pessoal, fala de um acerto interior de uma vida enriquecida, mas também atormentada, por um percurso existencial sem porto seguro. Com a identidade dispersa entre a formação por rituais indo-asiáticos, a vivência na ilha caribenha, e a Inglaterra adotada, V.S. Naipaul debatia-se também entre os contornos mal delimitados entre o homem e o escritor, entidades sentidas como separadas, e que apenas vez por outra se intercomunicavam. Por caminhos tortuosos, esta é também a síntese de *O enigma da chegada*: o encontro do homem com o escritor, o reencontro com suas origens, a lenta e dolorosa construção da identidade. E V.S. Naipaul fala deste embate como processo geológico de superposição de camadas, que finalmente se solidificam no terreno do imaginário em uma amálgama única e original. Ou seja, com uma identidade própria.

O enigma da chegada é também o título dado por Apollinaire a um quadro de Giorgio de Chirico, mostrando um mastro de navio e sugerindo a chegada a um cenário de desolação. Durante muito tempo, Naipaul pensou em utilizar esta imagem como motivação para escrever um romance situado na Antigüidade clássica. Um viajante chegaria a um porto em missão que lhe proporcionaria encontros e aventuras, para perceber, pouco depois, que ao invés de encontrar um novo mundo, a princípio fascinante, perdera o que tinha. Tenta voltar, mas ao chegar ao cais, não encontra mastro nem vela. "A nau antiga partiu. A vida do viajante chegou ao fim", escreve Naipaul.

O enigma da chegada, escrito entre outubro de 1984 e abril de 1986, preserva da inspiração original pouco mais que esta referência. No entanto, a essência continua intocada: a do viajante em terra estrangeira, a incessante busca de identidade, a desconfortável sensação de ser ao mesmo tempo cidadão do mundo e apátrida: um estrangeiro *para sempre*, tanto por opção como por falta de opção.

Esta "conta de chegada" tem como cenário o interior da Inglaterra, um minúsculo ponto no mapa perto de Salisbury e caminho de Stonehenge. A atração pelo condado de Wiltshire "conhecido no século passado pela pobreza de seus trabalhadores rurais", se deu por um motivo simples: ali, Naipaul viveu a ilusão de um mundo imutável. Pelo menos para um forasteiro. E esta circunstância, apreciada como qualidade, tinha ainda outra atração para o narrador, em tom assumidamente confessional: perturbado pelo clima de decadência que encontrara em Londres desde a primeira chegada, e assolado pelo fantasma da própria decadência (tinha sofrido uma espécie de estafa e esgotamento criativo), o imutável acenava com a possibilidade de estancar a deterioração do corpo e alma.

Naipaul assume de forma quase mimética a identificação com mais este porto em sua vida. O começo de *O enigma da chegada* é, ao mesmo tempo, uma prova do seu fôlego descritivo, como um desafio aos leitores ávidos por ação ou personagens. Apesar da angústia, Naipaul não tem pressa na chegada: chega devagar, descrevendo com minúcias caminhos, vegetação e paisagens. Os personagens também chegam sem pressa — e pouco têm para dizer: um jardineiro (eleito personagem principal, emblema de resistência do mundo imutável), dois caseiros, um motorista. Um punhado de seres insignificantes que só adquirem alguma consistência graças à obstinada observação do narrador de seu repetitivo cotidiano.

Depois de uma introdução basicamente descritiva e distanciada, Naipaul muda de tom, de ritmo, de narrativa. Assume o lugar de personagem principal, fala de suas origens, das cores, pessoas e paisagens de sua infância e adolescência, e do primeiro e definitivo deslocamento geográfico. Não foi preciso errar de cais em cais para eleger o primeiro em que atracou — na Inglaterra — como porto inseguro definitivo.

Alternando as posições de observador de uma paisagem estranha e de um punhado de personagens sem importância, e de narrador que compartilha suas inquietações com o leitor, Naipaul, entrelaça, num fim de mundo no meio da Inglaterra, presente e passado, Trinidad, Índia e Inglaterra, sonhos e frustrações em uma temporada vivida com sentimento interior de direito a uma segunda infância. Entre a resistência de "enxergar a decadência", a mistura com a paisagem, a angústia criativa, *O enigma da chegada* termina com um positivo acerto para um escritor de domicílio fixo, mas alma errante: "Homem e escritor eram a mesma pessoa. Mas esta é a maior descoberta do escritor. Precisei esperar muito — e escrever muito — para chegar a esta síntese." Para um escritor, não há porto mais seguro do que esta convicção.

Arquivo

Nascido em Trinidad, o escritor V.S.Naipaul vive na Inglaterra

Susana Schild é coordenadora da Cinemateca do MAM e crítica de cinema

---

RECADO

FREI BETTO

Ler livros, uma saga

Há 46 anos a Feira do Livro de Frankfurt é, no mundo, o maior evento do mercado editorial. Neste ano, pela primeira vez, o Brasil será o tema da feira, que abrirá suas portas de 5 a 10 de outubro. Quarenta e nove editoras brasileiras já se inscreveram, dispostas a promover a nossa literatura aos olhos de 250 mil visitantes e 5.000 jornalistas especializados.

A Feira do Livro de Frankfurt não vende exemplares, como acontece em nossas feiras e bienais do livro. Ela expõe obras de quase todos os países, com o intuito de manter o mercado informado sobre os novos lançamentos e, assim, propiciar aos editores oportunidade de estabelecerem acordos de importação e tradução. Em seus eventos paralelos, autores entram em contato com o público, tornando suas obras conhecidas por leitores e editores englobados no arco que vai de Nova Iorque a Pequim, de Buenos Aires a Estocolmo. Ano passado, mais de 8.000 editoras de 95 países participaram da feira.

Em matéria de literatura, o Brasil é um país curioso. Parece ter mais autores que leitores, considerando o número de originais que, a cada mês, são remetidos a editores e concursos literários. Essa criatividade é um bom sinal, porém prejudicada pela inflação que obriga os editores a embutirem, no preço de capa, os dois ou três meses de retorno do dinheiro pago pelos livreiros. Assim, os livros ficam proibitivos; a população, mais ignorante; os editores, cautelosos na seleção do que publicar; e, os autores, sem incentivo para produzir.

Segundo a Câmara Brasileira do Livro, em 1990 foram vendidos no Brasil, entre autores nacionais e estrangeiros, incluindo os didáticos e infantis, 212.206.449 exemplares. Setenta por cento destinados ao público infanto-juvenil. Deve-se ter em conta, porém, que 30 milhões de brasileiros, entre os 155 milhões, são analfabetos, excluindo os milhões que mal sabem desenhar o próprio nome. O preocupante é constatar que em 1991 só foram vendidos pouco menos de 78 milhões de exemplares a mais que o ano anterior. Em 1992, o índice caiu para menos 742.787 exemplares e, no ano passado, decresceu ainda mais: menos 742.786 exemplares. Portanto, lê-se cada vez menos neste país.

A falta de leitura do brasileiro não é só devido ao preço dos livros. É sobretudo uma questão de educação. Se os pais não lêem, é difícil que os filhos demonstrem interesse por obras literárias. Se professores utilizam apostilas ou textos fotocopiados, o aluno não se acostuma à pesquisa em bibliotecas nem aprende a manusear originais e enciclopédias. As campanhas de alfabetização pouco adiantam se não são complementadas por campanhas de leitura. Em volta do Quartier Latin, em Paris, há cerca de 400 livrarias. No Brasil, a maior rede de livrarias, a Siciliano, dispõe de apenas 63 pontos de vendas, dos quais 25 em São Paulo. Enquanto nos países desenvolvidos procura-se dotar cada bairro de uma biblioteca, em 1990 havia, para os 4.700 municípios brasileiros, apenas 3.000 bibliotecas públicas.

Ainda que haja bibliotecas, não há incentivo à sua freqüência. A burocracia, a excessiva vigilância anti-roubo, a falta de funcionários que orientem o consulente e de espaço confortável à leitura são fatores que inibem os leitores.

Se a campanha da fome de pão merece prioridade, a da fome de beleza é a única capaz de estancar as causas da miséria. Sem cultura, o sentido da vida escorre pelo ralo, e o ser humano, com o espírito atrofiado e a razão obliterada, fica condenado a pagar tributo apenas à sua animalidade.

Frei Betto é escritor

Sobre a ferocidade das fêmeas

Hilda Hilst vai do escatológico ao poético em três novelas sobre o erotismo feminino

■ **Rútilo nada, A obscena senhora D., Qadós**, de Hilda Hilst. Pontes Editores, 146 páginas, CR$ 5.160,00

ROBERTO CORRÊA DOS SANTOS

São impressionantes essas três novelas de Hilda Hilst. Montam-se a partir de um jorro verbal quase que único. Abrem-se e expandem-se por uma fala desesperada, insistente, aguda. Redigidas sob o comando das regras contrárias à afasia, fazem os eixos da linguagem, o da escolha e o da combinação vocabulares ficarem azeitados; funcionam de modo ininterrupto, sem pausa e sem trégua. Pois há um combate. A máquina — a da língua — torna-se puro fluxo. Perdido o controle, sem desligar, os seus principais aparelhos (o aparelho mental e o fonador, nítidos na letra) disparam. Em face desse sistema ágil, acelerado e ao mesmo tempo perfeito, ao leitor não é concedida a escuta flutuante; esta adequa-se em especial às artes geradas por força das vontades neuróticas; aqui impõe-se ou a atenção alarmada ou a repulsa, já que os textos se elaboram num campo mais próximo da determinação esquizo. São-nos entregues obras de *estados*, flores desabrochando nas grandes afecções do espírito. Na maior de todas as afecções — na perda. A rubra flor da M.O.R.T.E.

A morte é, nesses textos, o motor e também a carga, injetando-se na parte mais contraída do corpo — o início, a curva, a passagem, o vazio, conforme a plástica remissão ao começo, em *A obscena senhora D*: "Uma imensa rodela de granito, umas dobras no mármore, um belíssimo ônix, uns arremedos de carne (...). Ali é que está o sumo, o samadhi, o grande presunto, o prato." A escrita, nesse estado, eletriza-se; está, como se diz, sobrecarregada. A ela, assim, tudo se permite: imagens, espaços, invenções; a farsa, a dor e a gargalhada; as palavras raras, as palavras baixas, a grandiloqüência, os ornamentos, as maiúsculas mitológicas, o vulgar, as imprecações do demônio, a escatologia, o esbravejar, Deus. E o pôr no último volume, na mais absoluta intensidade, *o-ter-de-existir* diante de *o-não-mais-existir*. Sem explicações, restam máscaras. E, portanto, literatura: hí Raduan Nassar, João Gilberto Noll, Mário de Andrade e a recolha da frase comum, Bataille com sua *História do olho*, a voragem de Tennessee Williams, e Rimbaud. Há escrita e corpo.

Tudo é claramente dito, mas num ritmo e num tal acúmulo! Descrença, fúria e vigor nesses três... poemas enormes, que não calam. Trípticos de um único poema, insertos no *ceticismo empenhado*, exercido aqui, na mesma clave, por nossa Marilene Felinto. O tema da identidade feminina torna-se apenas o tema da identidade. Nem mesmo tema mais, apenas a expressão crua da identidade, modo pelo qual se indaga o valor dos valores. São as novelas de Hilda Hilst espessos poemas sobre o corpo: as regiões eróticas, as camadas externas — a pele, as excrescências, as formas — e as internas: o corpo por dentro, movendo-se nos seus circuitos, massa, tripas. O corpo como dobra, o corpo e seu hábil e precioso artificialismo para gerar vida. O estômago e o pulmão, em trabalho. Como em Jean Genet, o inevitável processo, ainda, de manchar e de criar o sagrado, usando o corpo, colocando-o em atividade, deixando-o dispender, gastar-se, decompor-se. Na construção inteira dos textos só há corpo — cadências, funcionamentos, palpitações, técnicas de esmagar e de expelir. O livro é mecânico como terá sido sempre toda alta arte.

Trata-se afinal do A.M.O.R., sigla das tecnologias destinadas também às operações de engolir e de dissolver em si o outro. Eis um livro com que a crítica feminista se abastecerá, pois cerradamente feito na e sobre a ferocidade das fêmeas, mesmo quando vivida por homens. Como aqueles acima, que estão, na frase de Hilda, triturados.

> ***Essas novelas falam da pele e das entranhas, são como poemas sobre o corpo erotizado***

Juvenal Pereira

A escritora Hilda Hilst: uma prosa eletrizante e sobrecarregada que se permite tudo

Roberto Corrêa dos Santos é professor de Teoria da Literatura na Pós-Graduação em Letras da UFRJ, autor de Clarice Lispector (Atual)

CAMPUS

Stalinismo nos trópicos

Como os artistas e intelectuais brasileiros de esquerda reagiram ao modelo do chamado realismo socialista? No auge da guerra fria, entre 1947 e 1953, o Partido Comunista Brasileiro adotou a política cultural de Stalin que previa um ajuste forçado de escritores e artistas ao ideário estético concebido por Andrei Jdanov, ideólogo e censor das artes na ex-URSS. Além de exigir fidelidade aos cânones soviéticos, o PCB combatia as facções da intelectualidade que, segundo o veredicto stalinista, produzia uma "arte burguesa degenerada e cosmopolita". Esse período de dogmatismo é o tema da tese *O imaginário vigiado: a imprensa comunista e a recepção do realismo socialista no Brasil*, de Dênis de Moraes, defendida no curso de doutorado em Comunicação da UFRJ. Com base em pesquisa de 17 publicações, Dênis examina as políticas editoriais e as estratégias discursivas que viabilizaram o patrulhamento ideológico do PCB. Estuda também o modelo da imprensa comunista, inspirada em lições de Lenin sobre agitação e propaganda. A tese revela a difícil convivência de intelectuais vinculados ao Partido com o modelo da "arte proletária e revolucionária" e com o culto às personalidades de Stalin e de Luiz Carlos Prestes. Contradições vividas por figuras como Jorge Amado, Graciliano Ramos, Jacob Gorender, Moacyr Werneck de Castro, Cândido Portinari, Nelson Pereira dos Santos, Fernando Pedreira, Oduvaldo Viana e outros.

■ A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) inicia este mês o seu primeiro curso de pós-graduação, na área de Antropologia e Ciência Política. O curso é parte de um convênio da Faperj com a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e com a Universidade Federal Fluminense.

■ O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da UFRJ está com nova diretoria. A antropóloga Yvonne Maggie e o professor Manuel Luiz Salgado Guimarães acabam de assumir o cargo dispostos a dinamizar o IFCS, e reintegrá-lo à agenda universitária.

■ A Escola de Artes Visuais do Parque Lage retoma este mês o projeto *Memórias contemporâneas*, ciclo de palestras sobre o tema *Grandes artistas brasileiros*, com depoimentos dos artistas plásticos: Aluísio Carvão, neste sábado; Lygia Pape, no dia 19 e, fechando o ciclo, palestra com Flávio-Shiró, no dia 2 de abril. As palestras acontecem todos os sábados, às 16h, com entrada franca. Informações nos telefones: 226-1879 e 226-1879.

■ As Faculdades Integradas Bennett estão com matrículas abertas para os cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu em Ciência Política, Educação, Relações Internacionais, História. Informações: 285-1001 ramal 152.

■ *Renascimento: ciência da observação* é o tema do curso que a artista plástica Rosane Cantanhede estará dando no Centro de Artes Calouste Gulbenkian no mês de março. Informações no telefone: 221-6213.

ENTREVISTA/JORGE AMADO

A descoberta da Bahia pelos árabes

O que os árabes têm a ver com a Bahia? O mais célebre escritor brasileiro, o baiano Jorge Amado, mata a charada no seu novo livro, A descoberta da América pelos turcos. *O romance, publicado pela Record, será lançado na próxima sexta-feira, na I Feira Brasileira do Livro de Fortaleza. Nele, o escritor conta uma história de amor e mostra como a cultura árabe marcou a vida na região do cacau, no sul da Bahia. A alusão à América do título é o único detalhe que ficou de uma obra originalmente encomendada por uma estatal italiana, em 1991, a pretexto de comemorar os 500 anos do desembarque de Colombo. A idéia, que acabou não vingando, era reunir num mesmo livro três histórias de escritores do continente — o americano Norman Mailer, o mexicano Carlos Fuentes e o brasileiro Jorge Amado — em inglês, italiano, espanhol e português. O romance conta a aventura de dois árabes, o sírio Raduan Murad — fugitivo perseguido por jogatina e vadiagem — e o libanês Jamil Bichara, que chegam à Baía de Todos os Santos num porão de navio, em 1903. A dupla se instala no sul da Bahia, na época uma região de mata virgem, desbravada por sertanejos, turcos e judeus. Ali eles constituem família. A história de amor começa quando o libanês tenta desencalhar a filha Adma, muito feia. Nesta entrevista, Jorge Amado fala da presença árabe no sul da Bahia, das suas teorias sobre o descobrimento da América, das mulheres e do seu novo romance.*

Jacques Sassier/Divulgação

MÁRCIA GOMES

— A chegada no Brasil dos dois personagens da sua história está associada à descoberta da América?

— Não propriamente. Quando me encomendaram a novela não havia essa associação com a descoberta da América, mas eu faço um jogo. Os personagens são imigrantes árabes. Neste mesmo período chegaram milhares de árabes ao Brasil. Isso é um fato. O Oriente Médio — Síria, Líbano, Palestina — era dominado naquele tempo, pelo Império Otomano. As pessoas desembarcavam aqui com um papel de identidade dado pelo Império Otomano, ou seja, pela Turquia e, por isso, eram chamados de turcos. Mas não são turcos coisa nenhuma. São árabes, como os meus dois personagens que vieram para o Brasil nessa época. O Sul da Bahia, a chamada região grapiúna, região do cacau, foi em grande parte colonizado pelos árabes ou pelos sergipanos, que vieram de uma região muito pobre. Como o cacau era o Eldorado da época, esperavam ganhar a vida no Sul da Bahia. Meu pai foi um desses sergipanos. No sul do estado há uma enorme influência árabe, em Ilhéus e Itabuna. Meus livros sobre a região do cacau estão cheios de árabes: o Nassib, de *Gabriela*. No *Terra sem fim* tem árabes também, no *Tocaia grande*, tem o Fadul. Eu mostro os construtores de uma cidade: um caboclo sergipano, um árabe e um negro.

— Do que trata o novo livro?

— É uma história de amor que não é bem de amor, é de comércio, algo sobre esses árabes daqui. Não tem nada a ver com a descoberta da América. Apenas faço uma pilhéria com isso para introduzir o livro que foi originalmente encomendado por uma empresa estatal italiana para marcar os 500 anos da descoberta da América. O título inicial seria *Os esponsais de Adma*. Adma é uma personagem, filha de um comerciante árabe, feia como o diabo que acaba casando. Mudei para *A descoberta da América pelos turcos* porque achei engraçado. A edição francesa saiu com o mesmo título, a edição alemã também.

— O senhor já tinha a história na cabeça?

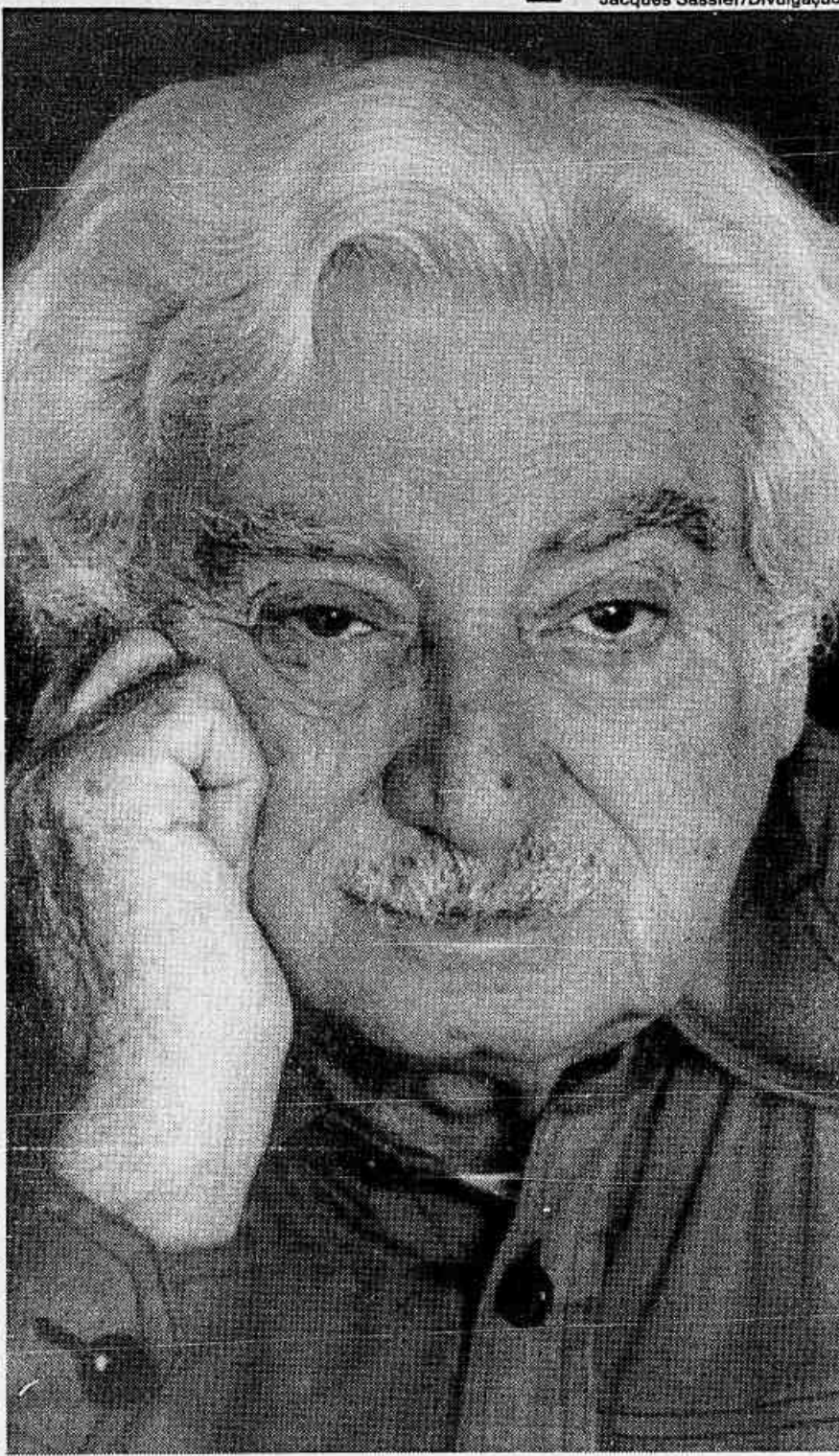
— Tinha começado a imaginar. No romance *Tocaia grande*, entre outras histórias, conto a de um turco que veio para o Brasil construir a civilização. Ele quer enriquecer e tenta tudo. Contei minha história e comecei a imaginar mais uma. Depois achei que não necessitava dela e deixei de lado. Quando me propuseram o livro voltei a ela.

— Essa influência árabe no Brasil é pouco comentada?

— Até a guerra, se negava qualquer influência da cultura africana no Brasil, influência tão predominante quanto a latina, mais do que a indígena. No entanto não se falava dela, quanto mais em árabe e judeu... Os primeiros imigrantes daqui eram judeus. Fugiram daqui e se tornaram cristãos novos. Ninguém falava dessa influência e eles tinham tanto poder. Sobre os negros vieram falar depois de uma batalha enorme.

— O Sul da Bahia tem também a influência de imigrantes europeus...

— É uma imigração diferente. Os suíços vieram como exportadores de cacau. Foram importantes economicamente. Já os ingleses embarcaram na cultura, vieram construir a estrada de ferro de Ilhéus com grande número de engenheiros e técnicos. Tinha até um consulado inglês em Ilhéus. Conheci um cônsul inglês que morou muitos anos lá e fez um filho numa índia, depois voltou para a Inglaterra. A mulher inglesa criou o filho da índia. Os ingleses deixaram alguns costumes no Sul da Bahia: tomar um aperitivo, tomar uísque. Os árabes marcaram muito mais, eram centenas e tinham influência. O fundo da casa dos meus pais dava para uma casa de árabes. Achava muito esquisito eles comerem folha de parreira, o charutinho, comida que, hoje, é habitual no Brasil.

— Um dos personagens é um garçom que casa com Adma e a salva do destino de solteirona. Ele gosta de lhe dar uns sopapos antes de fazer amor...

— Naquele tempo domava-se mulher com um sopapo. Agora as mulheres batem nos homens. A Zélia bate muito em mim.

— Não teme a reação de algumas feministas?

— Meu livro se passa no começo do século.

> ***Nossa colonização portuguesa foi menos brutal do que a da América Espanhola***

Não sou nem feminista e nem machista. Acho que a mulher tem o mesmo direito do homem, mas não são iguais: o homem não fica grávido. Estão fazendo um grande esforço para ver se conseguem. Mudar a sociedade é possível, a natureza é mais difícil. A mulher dá à luz. O homem fecunda. São ambos responsáveis pela vida, mas cabe à mulher conduzir a vida dentro do seu ventre durante nove meses. Eu acho que ela deveria ter tantos direitos... Na Academia Brasileira de Letras, por exemplo, durante 80 anos a mulher não podia entrar, uma posição machista da época da fundação. Só 80 anos depois isso acabou e não caiu por unanimidade, foi por maioria. Hoje, tem três mulheres na Academia, menos de 10% do total. Mesmo com o número de escritores maior do que de escritoras no Brasil, acho que a Academia deveria ter pelo menos 15% de mulheres.

— A comemoração dos 500 anos da descoberta da América provocou muita polêmica. Qual a sua opinião sobre o assunto?

— Para mim há duas posições: a comemoração da descoberta, uma grande epopéia, e a acusação do genocídio da conquista. Duas posições igualmente radicais e sectárias. São duas coisas. Existe a descoberta, uma epopéia imensa, homens que saíram em pequenos barcos e transpuseram oceanos sem saber onde iam dar, numa saga heróica que é preciso celebrar. Já a colonização é outra coisa. É a ocupação das terras e a implantação da cruz de Cristo. Eles desembarcavam aqui, colocavam a pia batismal, batizavam os índios e diziam: "Você é católico. Agora você tem uma alma. Vai trabalhar como escravo". Esses missionários acompanhavam os soldados para impor a civilização cristã européia, acabar com as fronteiras com um massacre monstruoso. A colonização não foi nenhuma tarefa fraterna e de confraternização de culturas. Foi a tentativa de impor pela força das armas, pelo massacre, pela liquidação da cultura aborígene existente, a cultura européia da religião cristã.

— E no Brasil?

— No caso do Brasil dois fenômenos modificaram essa realidade, mantendo-se a brutalidade, a violência, a monstruosidade da conquista. Nós não tínhamos culturas indígenas poderosas. Os nossos índios estavam como estão ainda hoje, não apresentam nenhuma grandeza cultural. Mantêm os seus costumes. Assim mesmo os portugueses, em busca de ouro, foram massacrando os índios. Por outro lado, o índio que buscava o equilíbrio na floresta não tinha o hábito de trabalhar, não aceitava a condição de escravo e se deixava morrer. Ele era um mau escravo, mas não ofereceu resistência à escravidão. Então os portugueses trouxeram os escravos negros da África. O negro era muito bom escravo, trabalhava muito, mas ao mesmo tempo nunca aceitou a escravidão. Ao mesmo tempo, se deu no Brasil a mistura, que aconteceu em toda a América, mas no Norte foi menos. Os ingleses, que são demasiados preconceituosos e egoístas, mantiveram de um lado os brancos e do outro os negros, o que deu mão dupla ao racismo. Aqui, o português se misturou logo com os índios e depois, com os negros. A colonização foi brutal, mas muito menos brutal do que a colonização espanhola na América.

— O senhor sabia que foi citado, por suas idéias sobre a descoberta da América, no livro *A cultura da reclamação*, de Robert Hughes?

— Não sabia da citação. Não li o livro e não quero fazer comentários levianos. Como já disse, há duas posições radicais e o radicalismo é ruim, é mais negativo do que positivo. Mas também não podemos passar um pano sobre a história. Tem que contar a história como aconteceu: a epopéia da descoberta e a maldade, violência, o genocídio da conquista. Agora, não é preciso ficar se masturbando em cima disso: transformar o Cortez num grande fundador de impérios e negar o genocídio, ou ficar falando no genocídio e negar a epopéia. Temos que falar do lado glorioso e do monstruoso e discutir o que nós somos, hoje. Não vamos voltar ao Império Asteca. É preciso ver o que resultou da colonização: a América Latina, os EUA com sua riqueza pontual e o seu baixo nível de cultura, a confusão de culturas. O brasileiro está cheio da influência americana que pesa de forma imensa e terrível sobre nós.

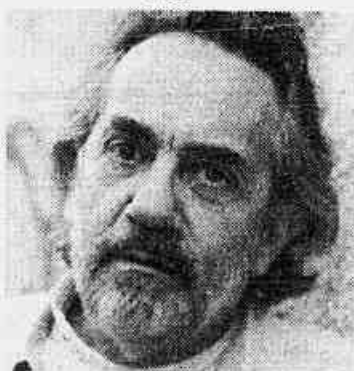
Márcia Gomes é repórter na sucursal de Salvador do JB

O QUE ELES ESTÃO LENDO

Moacyr Scliar
Escritor

■ Acabei de ler *Para compreender os manuscritos do Mar Morto*, de Hershel Shanks (Imago). Como ficcionista, estou muito interessado na relação entre Cristianismo primitivo e Judaísmo. Recentemente, li, nos EUA, *O Jesus histórico*, de John Dominic Crossan, que vai sair aqui pela Imago. Acho que a chave para se compreender a cultura ocidental está nesta fase, rica em contradições. Agora, peguei para ler *Operação sete anões*, de Cassia Maria Rodrigues (LPM), sobre a CPI do Orçamento.

Paulo José
Ator

■ Li, por questão profissional, três livros que recomendo: *A madona de Cedro*, de Antonio Callado (Nova Fronteira), *Memorial de Maria Moura*, de Rachel de Queiroz (Siciliano), e *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo (Globo). Leio o poema "A mesa", de Drummond, que pretendo adaptar para o vídeo, e recomendo *Memorando*, de Geraldo Mayrink e Fernando Moreira Salles (Companhia das Letras), um livro de memórias e evocações que funciona como disparador de nossas próprias lembranças.

Moacyr Félix
Poeta

■ Gostei muito de *Uma teoria da História*, de Agnes Heller (Civilização Brasileira), livro fundamental para se ter uma posição sobre os fatos atuais. Recomendo *A ideologia da estética*, de Terry Eagleton, (Jorge Zahar) e *As teorias dialéticas da literatura no século XX*, de Frederic Jameson (Hucitec), um livro indispensável para qualquer criador na área de cultura. Para consultar sempre: *Dicionário das idéias políticas*, organizado por François Châtelet (Civilização Brasileira).

LÁ FORA

Marguerite Duras passo a passo

Os 80 anos da mais célebre escritora francesa viva, Marguerite Duras, já estão mexendo com o mercado editorial francês, onde foi lançado este mês *Duras: le poids de la plume*, de Fréderique Lebelley pela editora Grasset. *Duras: o peso da pena* é uma biografia de 350 páginas sobre a autora de *O amante* que mostra como sua história pessoal marca profundamente sua literatura e seus filmes. Duras, além de escritora, é autora de obras cinematográficas muito pessoais, como *India Song*. Mas, longe de desenvolver os aspectos literários da obra de Duras, como em *Marguerite Duras*, de Christiane Blot-Labarrere, outro estudo sobre sua obra, lançado em 1992 pela Seuil, ou em *Duras*, biografia escrita por Alain Vircondelet, em 1991 (editora François Bourin), desta vez a autora detém-se apenas nos fatos biográficos da escritora. Contados cronologicamente. E são muitos os fatos e acontecimentos históricos que marcam a vida de Marguerite Duras nesses 80 anos em que se tornou uma campeã de vendas. Duras é *best-seller* na França e ficou ainda mais popular depois da adaptação de *O amante* para o cinema. A biografia segue sua vida passo a passo, sem acrescentar, entretanto, muita coisa à visão de sua obra. Conta sua infância, sua experiência na Indochina colonial, a tragédia familiar, a vida com o chinês Huyngh Thoai Lê, quando Marguerite Duras se vê dividida, mas disposta a tudo sacrificar para ficar ao lado do amante.

A escritora Marguerite Duras: uma vida transformada em literatura

A autora, sempre seguindo rigorosamente os fatos, conta a chegada de Duras a Paris, o casamento com Robert Antelme, a experiência da guerra e a entrada, em 1943, na Resistência, quando militou contra o nazismo, e, principalmente, a dor de ver o marido deportado por suas ligações com o Partido Comunista. O capítulo das aventuras amorosas da escritora também é explorado, além do amante chinês, a biógrafa conta sobre os vários amores de Duras ao longo da vida, como a paixão pelo roteirista e escritor Gérard Jarlot e por Yann Andréa. A biografia passa ainda pelos primeiros sucessos literários de Duras e sua visão da guerra da Argélia: sua experiência na Indochina teve um papel fundamental na decisão de engajar-se em favor dos argelinos. Duras viveu intensamente o maio de 68, o movimento feminista, aproximou-se do teatro e tornou-se cineasta. A biografia também utiliza-se de inumeráveis artigos e entrevistas com a escritora, para dar a palavra à biografada. E chega até fatos mais recentes, como a passagem de Marguerite Duras por uma clínica de desintoxicação devido ao álcool e as filmagens e adaptação de *O amante* para as telas.

Ano 3, nº 143, 12/3/94 ○ Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

MARÇO ▷ 12 ▷ 18

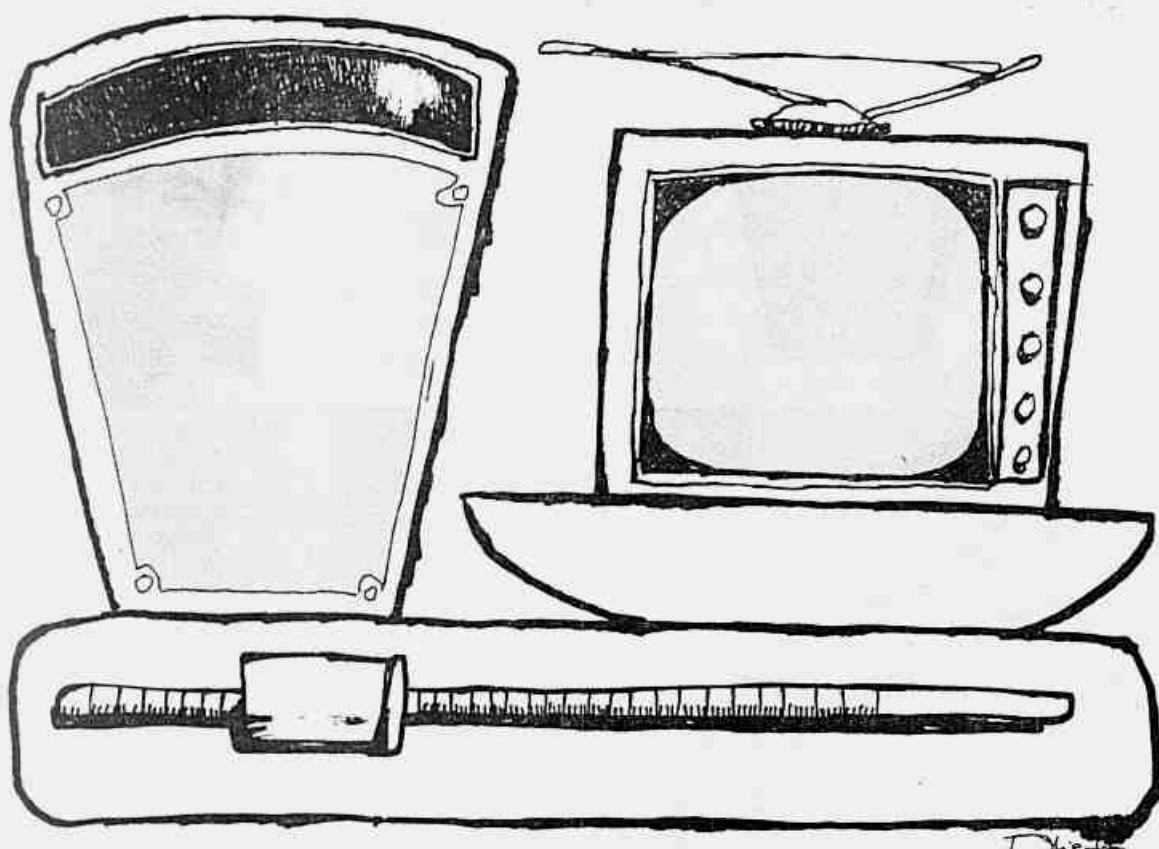
Flávia Campuzano

Otávio Augusto acha Affonso Henriques um personagem que se diferencia de Lima Barreto por causa do otimismo

Divulgação

ENCONTRO DE MESTRES

Bandeirantes exibe neste domingo a ópera 'Tosca', de Puccini, produção da televisão italiana que reúne estrelas como o maestro Zubin Mehta e o tenor Placido Domingo.

Página 9

O 'banho' que a TV Cultura dá

Quem está convencido de que a praia, a paisagem e o jeitão descontraído do carioca são o bastante para colocar o Rio de Janeiro na dianteira quando o assunto é a velha rivalidade com São Paulo não se deu conta de que, pelo menos em um aspecto — a televisão educativa — os paulistas dão um banho completo na cidade que já foi a capital cultural do país. É verdade que o carioca, propriamente dito, não tem nenhuma culpa disto, e tudo fica por conta de sutilezas políticas e nuances administrativas razoavelmente incompreensíveis para as pessoas comuns e de bom senso. Pouco importa para quem está apenas à procura de uma programação televisiva de qualidade se a TVE anda amarrada em rígidas normas da administração pública federal e em um orçamento que sempre a deixa à míngua. É verdade que pior do que isto é o caso da saúde e da educação, vítimas da mesma crise, mas quando se fala em televisão, está aqui pertinho um exemplo que vem dando certo e colecionando resultados invejáveis.

Há no ar um impasse que pode ter suas explicações mas não tem justificativas que convençam. A TV Cultura fica de um lado, produzindo e exibindo uma programação que é sempre uma boa alternativa, e a TVE de outro lado, sem capacidade de produção nem de adquirir no mercado internacional produções de qualidade adequadas à sua linha educativa. Até as TVs por assinatura, como os canais Superstation e o GNT, têm um cardápio mais vibrante e de moderno didatismo. Coisas deste tipo é que são, de verdade, um jeito atual de ser educativo. Em compensação, o que tem a TVE? O *Jornal de amanhã* e o talk-show *Sem censura*.

Para os cariocas, o único contato com a TV Cultura tem sido através da NET, a TV por assinatura que distribui sua imagem. E o que perdem os cariocas, por exemplo? Perdem uma programação como a da quarta-feira passada, quando na Cultura entrou um documentário realizado em cima de imagens da Terra feitas do espaço, narrado pelos astronautas, seguido de outro documentário, desta vez sobre Sarte, feito pela TV francesa. Na comparação a TVE se torna indigente. Não precisa ser intelectual para perceber que há mais coisas entre o Rio e São Paulo do que pode prever a nossa vã filosofia.

ARTHUR SANTOS REIS

CARTAS

► DESPREPARO

Incompreensível como a *toda poderosa* Globo consagra, impunemente, o malfeito. Ela, que tanta coisa boa faz. Por falta de natural exigência, os candidatos a futuros repórteres não são submetidos a testes de inflexão e de correta leitura das matérias. Resultado: os repórteres *cantores* tomam conta dos microfones e não há ninguém que se preocupe em corrigi-los. Um exemplo é a antiga apresentadora da meteorologia no *Jornal nacional*. Ela foi *promovida* a noticiarista do *Fantástico* sem que lhe tirassem o vício da ladainha na leitura dos textos. A sua substituta, crente de que está fazendo o certo, copiou-a integralmente na forma enjoada e repetitiva de se expressar. E como ela, tantos outros! E nós é que temos que agüentar essa avalanche de profissionais despreparados por culpa da *líder*, que não faz o que lhe cumpriria fazer. Qualquer profissional da área sabe o que estou dizendo. **(Sérgio Cordeiro — Botafogo/RJ)**

► OPORTUNIDADES

Sou fã incondicional do programa *O novo show de calouros* e nunca perco um. Mas até agora não entendi o critério de apresentação na base do rodízio de jurados. O Décio Piccinini e a Flor apresentaram dez programas; o Wagner Montes e a Elke Maravilha, seis; a Sônia Lima, o Pedro de Lara e o Leão Lobo, apenas um; e Nélson Rubens não fez nenhum. Enquanto uns não têm chance de mostrar seus talentos, outros desgastam sua imagem apresentando várias vezes o programa no mesmo estilo. Por isso peço ao SBT que justiça seja feita, não tirando os que estão em atividades, mas sim os intercalando com os outros. **(Moacyr Magalhães — Copacabana/RJ)**

► PROGRAMAÇÃO

Quero parabenizar as emissoras de televisão pelos programas que emplacaram em 94 com a corda toda: *Os trapalhões — melhores momentos*, na Globo, *Tudo por brinquedo*, com a Mariane, no SBT, e *Hot hot hot*, com o Sílvio Santos, que tem uma duração um pouco longa — três horas — mas dá para divertir. **(Florina Dias — Flamengo/RJ)**

► HORÁRIO

Quero pedir ao SBT que divulgue a hora de cada quadro do programa Sílvio Santos. Nunca sei a hora que vão aparecer os quadros que gosto porque só vem escrito que o programa Sílvio Santos é de 12h às 23h30. **(Bernadete Diniz — Centro/RJ)**

► INDIGNAÇÃO

Não entendo como a Rede Globo pode deixar passar no horário das 18h, quando muita criança está em casa, uma novela onde o filho quer matar a mãe. Em *Sonho meu* o personagem Jorge está obcecado pela idéia de assassinar Mariana, que ele já sabe que é sua mãe. Não dá para mudar esse triste destino? **(Yliete de Vasconcelos Figueiredo — Nilópolis/RJ)**

● Cartas para esta seção devem ser endereçadas à **TV, JORNAL DO BRASIL**, Avenida Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900

Classe e Mídia ► MARCO

TV GENTE

MARIUCHA MONERO

Falabella: firme e forte no 'Vídeo Show' remodelado

Arquivo

'VÍDEO SHOW' NO FUTURO

O negócio do novo *Vídeo show* é correr atrás das tendências que pintam no mundo dos espetáculos e nos bastidores da Globo. O programa, que se tornará diário na programação que estréia dia 10 de abril, deve mesmo vir a ter uma equipe de repórteres. O *Vídeo show* se tornará um programa mais jornalístico, sempre antenado com o entretenimento. A nostalgia só vai ao ar se tiver um grande gancho jornalístico. Na verdade o programa será uma versão brasileira do *Entertainment tonight*. A idéia é essa e já foram gravados vários pilotos. E Falabella lá.

PING PONG ● Derico

Ele já se meteu num uniforme da seleção brasileira, lutou boxe com Éder Jofre, comeu minhoca, fez *strip-tease* e muito mais. Isso tudo na frente das câmeras, no *Jô Soares onze e meia*. Careca desde os 18 anos, olhos azuis desde sempre, João Frederico Sciotti, ou só Derico, virou *assessor de assuntos aleatórios* de Jô e pintou o sucesso. Tanto que recebe pilhas de ousadas cartas femininas e acaba de lançar um disco solo, pela Warner, com música instrumental. Professor de música, Derico já tocou de tudo. Chegou à TV há quatro anos para integrar o *Quinteto onze e meia* e, por ser *saidinho*, acabou virando estrela. Quem vê suas intervenções no Jô não pode imaginar o moço quietinho tocando na orquestra sinfônica. Mas Derico, aos 27 anos, é assim: versátil.

— A troco do quê você começou a palpitar no programa?

— Tenho um microfone aberto na altura da boca por conta da flauta. Um dia o Jô estava falando sobre a lei que restringia os rótulos das cervejas. Levantei, na cara de pau, e disse que a lei não era aquilo. Ele então me pediu para contar como era. No fim da gravação ele disse que adorou e a partir daí passou a me consultar. Tive uma longa carreira, comecei como consultor, virei secretário, auxiliar, até chegar a assessor.

— E você já sabe mais ou menos sobre o que ele vai te consultar?

— É no improviso. Se pensar muito, falo besteira. Por incrível que pareça.

— Ser "assessor" é melhor do que ser músico?

— Tenho agora duas funções distintas. Mas minha profissão é a música, não o besteirol. Teve época em que parei para resolver o que era mais importante, mas vi que uma ajudava na outra. A projeção que ganhei como "assessor" do Jô me ajuda para que eu possa me projetar também como músico.

— E o disco, como é?

César Diniz

— É um tributo aos grandes compositores e intérpretes da música mundial. Das 12 faixas, uma é composição minha e nas outras 11 aparecem Elton John, Beatles, Ari Barroso etc. Fiz arranjos diferentes para músicas consagradas. Não tenho a pretensão de tocar *The long and winding road* como fizeram os Beatles. Dei outra cara, ficou bonito.

— Sua estréia como ator em *A justiça dos homens* acabou adiada...

— Vai ao ar em maio. Adorei, embora nunca tenha feito curso de teatro. Botei um olho no meio da testa e saí de *pai Derico*. A idéia era fazer parte do juri, aí resolveram me dar um papel de um mestre de bateria. Acabou virando um pai de santo.

— E a convivência com o Jô, como é?

— É tranqüila. Não tem aquele negócio de "e aí, meu chapa". Não convivemos extra programa. Mas ele é um guru. Dá altas forças e toques para a minha carreira.

— Tratamento para queda de cabelo nem pensar?

— Não tem jeito. Meu pai e irmãos perderam o cabelo cedo. Por isso, quando começou a cair desencanei. Deixei o cabelo comprido na parte de trás e um dia minha mulher resolveu fazer uma trança. Agora o Jô não me deixa mais usar o cabelo solto.

Íntimo dos gols e das câmeras

Lembra aquela vinheta da Olimpíada de Barcelona em que um homem escultural lançava um disco e se transformava em estátua? Pois é. Hans Donner está fazendo agora a vinheta da Copa do Mundo de Futebol, em que aparece a silhueta de um jogador driblando, cabeceando, dando bicicleta e tudo o mais. Rola um mistério, mas o modelo desta vez foi o atacante Cláudio Adão, que passou 12 horas dentro de um estúdio, vestido com uma roupa especial, de lycra plastificada preta, besuntado de óleo, gravando a base para depois se submeter aos efeitos do computador de Hans. O mago das vinhetas globais não quer revelar o que pretende fazer no computador: "Prefiro não dizer para não criar expectativas", justifica ele. OK, mas o modelo está descoberto: é o Adão. Só para matar de saudades os tricolores que andam vendo Ézio perder gols e pênaltis por aí.

RÁPIDAS

■ Giulia Gam, quem diria. Com aquela carinha de mocinha, se prepara para devorar as vísceras de Rodrigo Matheus na peça *Pentesiléias*, que estréia dia 24 no Centro Cultural Banco do Brasil. Giulia faz a princesa Pentesiléia, que se apaixona por Aquiles e devora o amado depois de morto. Voraz.

■ Vem aí uma nova edição do livro *Memória da telenovela brasileira*, de Ismael Fernandes, que chega às livrarias em abril. São 82 novos títulos desde agosto de 1987, data da segunda edição. Entre eles o autor registra o impacto de *Pantanal* e as inesquecíveis *Vale tudo*, *Que rei sou eu?* e *Rainha da sucata*.

■ Luiz Fernando Carvalho está em Recife com Ariano Suassuna, trabalhando na adaptação de *A mulher vestida de sol*, que vai se transformar em *Terça nobre* na Globo. O roteiro é de Ariano e a direção de Luiz Fernando.

■ Roberto Frota também vai estar em *74.5 — Uma onda no ar*. Vai viver Jairo, um homem marcado pela morte de toda sua família. Ao mesmo tempo atua em *O rei pasmado e a rainha nua*, no CCBB.

NÃO PODE

★ Não pode o superintendente da Polícia Federal do Rio, Édson de Oliveira, ir ao Jô para falar da CPI do Apito e começar a responder a primeira pergunta com um sonoro *houveram alguns casos*. Ô superintendente, eu sei que os casos foram muitos, mas ainda assim não *houveram*. Houve alguns casos. Houve, superintendente.

★ Não pode a matéria de Glória Maria no *Fantástico* de domingo passado sobre o show de Gal Costa. Nada foi dito nem assuntado sobre a estranhísssima direção de Gerald Thomas. Era como se o assunto da cidade fosse o sucesso do show. A matéria era um felicidade só. *Expressionante*.

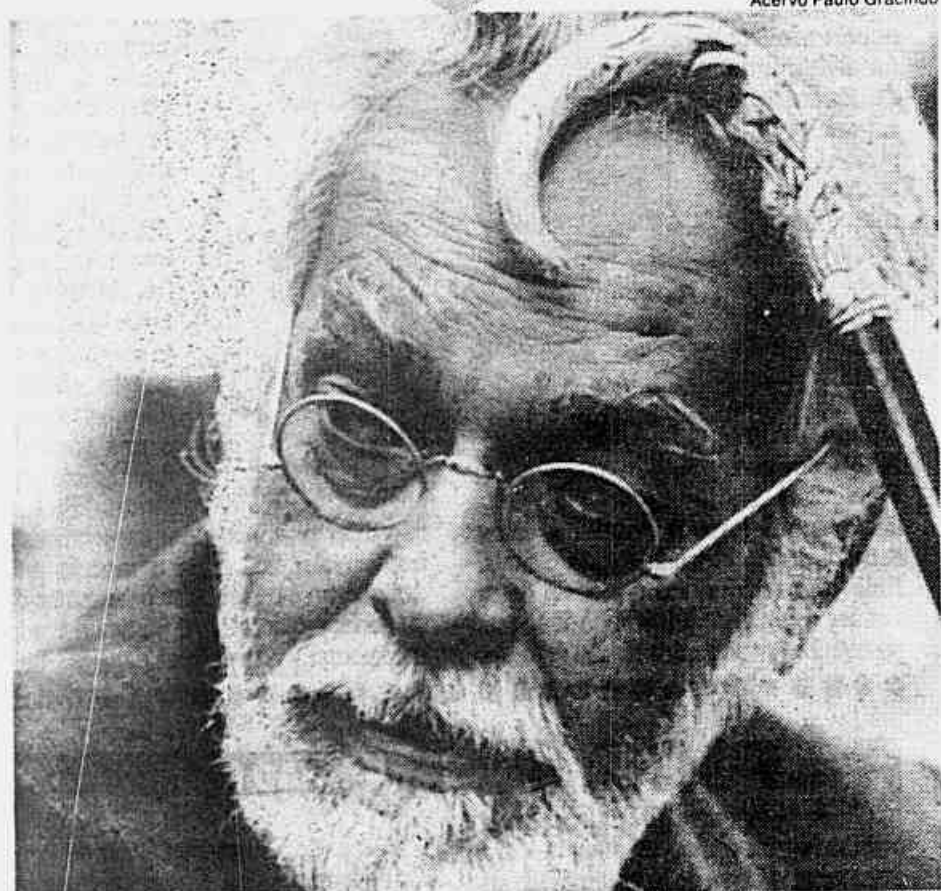
★ Não pode a pesquisa eleitoral que o *Jornal do SBT* faz toda hora. Eles entrevistam meia dúzia de pessoas e tascam no ar que "a pesquisa eleitoral do jornal aponta fulano como preferido em tal estado". Tá certo que no final eles vão somando os gatos pingados de todo o dia, mas daí a dar o crédito de pesquisa é meio demais.

Só na chamada

Quem queria ver Lilia Cabral no SBT pode se contentar com a imagem da atriz nas chamadas que vão ao ar reunindo as estrelas da emissora. Isso porque Lilia saiu do SBT antes mesmo de fazer qualquer novela. Ela foi chamada para trabalhar em *Helena*, que acabou não acontecendo. "Não dá mais para ficar fazendo qualquer papel em televisão", diz a atriz, que recentemente ganhou o Prêmio Shell de teatro. Lilia fez três episódios de *A justiça dos homens*, conversou com os diretores da casa e disse que só faria a novela de Flávio de Sousa. "Eles foram muito éticos e me entenderam", revela. Engraçado é que na mesma chamada aparecem Nuno Leal Maia e Pedro Bismark, que também já se evadiram da emissora. Tão atualizados, não?

Arquivo

Lilia: adeus ao SBT sem participar de uma só novela

SESSÃO NOSTALGIA

Acervo Paulo Gracindo

Paulo Gracindo foi brilhante no papel do velho Antenor, um dos últimos representantes da aristocracia cafeeira

OS OSSOS DA ARISTOCRACIA

ROSE ESQUENAZI

Entre os inúmeros projetos que pousam na mesa de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, vice-presidente de Operações da Rede Globo, à espera de definição, está a sinopse de um seriado intitulado *Os ossos do barão*, de Mauro Alencar, baseado na obra de Jorge Andrade. Há 20 anos, *Os ossos do barão* foi a segunda novela a cores da TV brasileira. Já com mais experiência nessa nova tecnologia, o diretor Régis Cardoso e os técnicos da emissora corrigiram os excessos da antecessora *O bem-amado*, fazendo um sucesso espetacular às 22h. Amanhã, dia 13 de março, os amigos relembram os 10 anos de morte de Jorge, considerado o sucessor de Nelson Rodrigues no panorama das artes cênicas. Foi através dele que o grande público pôde conhecer parte da história de seu país, traduzida por personagens fortes e exemplares vivendo tramas bem delineadas. Em *Os ossos do barão* reina, de um lado, o velho Antenor, magnificamente interpretado por Paulo Gracindo. Filho do rico e poderoso barão de Jaraguá, Antenor já não tem dinheiro mas tenta manter seu poder aristocrático. Aos poucos ele vende o pouco que lhe resta, continuando a interferir no destino dos filhos — interpretados por Leonardo Villar e Neusa Amaral — e das netas — Dina Sfat, Renata Sorrah e Sandra Bréa.

Do outro lado, pontifica Egisto Ghirotto, numa brilhante concepção de Lima Duarte. O garoto pobre, filho de imigrantes, criado na fazenda do Barão, compra, palmo a palmo, tudo o que pode do velho, que teve sua derrocada durante a crise do café em 1929. Acontece que Ghirotto tem muito dinheiro mas nenhuma educação. Seu maior sonho é adquirir, depois dos bens e até dos ossos do barão, o seu título aristocrático. A única maneira de conseguir isso é fazer com que seu filho (José Wilker) se case com a neta de Antenor (Dina Sfat).

Se a novela fosse regravada hoje poderia contar com Paulo Gracindo, que, aos 82 anos, chegou à idade de Antenor. "*Os ossos do barão* foi o grande estouro do meu pai", explica o ator Gracindo Jr., que agora dirige Paulo na peça *A história é uma história*, em cartaz no Teatro dos Quatro. Gracindo Jr. também fez parte do elenco da novela: era o empregado mulato humilhado pelo velho Antenor. "Nos anos 70 o pessoal do teatro ainda esnobava a televisão. Mas Jorge permitiu que sua obra fosse adaptada", recorda Gracindo Jr., que torce para que vinge a versão de Mauro Alencar. "Foi o diretor geral Daniel Filho quem sugeriu que Jorge Andrade reunisse, nos *Ossos*, *A escada*, outra peça de sua autoria. A novela tornou-se assim um verdadeiro marco da televisão", assegura Mauro.

Com externas gravadas em São Paulo, *Os ossos* mostrou também o conflito dos filhos em relação aos pais e a dúvida se eles devem terminar seus dias num asilo. À atriz Sandra Bréa, Jorge disse que "todos têm a obrigação de cuidar das crianças e dos velhos." Entusiasmada com o trabalho, Sandra fez questão de visitar o casarão onde Jorge morava. A atriz experimentou os chás da família quatrocentona e descobriu que aquela mesma luz foi reproduzida fielmente no cenário. "Não existe nenhum troféu maior do que trabalhar e receber elogios de Jorge Andrade", completa a atriz.

FILMES

▼ Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

SÁBADO

O FUSCA ENAMORADO

SBT ○ 13h30
Duração 1h37m

(Herbie goes to Monte Carlo) de Vincent McEveety. Com Dean Jones, Don Knotts e Jacques Marin. EUA, 1977.

Comédia. Garotões resolvem colocar o simpático fusquinha em competição automobilística. Só que a *máquina*, depois de tantas seqüências, já anda cansada demais para correr atrás do prejuízo.

INTENÇÃO DE MATAR

SBT ○ 15h10
Duração 1h23m

(Deadly intent) de Nigel Dick. Com Lisa Eilbacher, Steve Railsback e Maud Adame. EUA, 1988.

Suspense. Mulher entra na maior fria quando marido morre levando segredo sobre jóia.

OS IRMÃOS CARA-DE-PAU

Globo ○ 15h55
Duração 2h15m

(The blues brothers) de Jihn Landis. Com John Belushi, Dan Aykroyd, Kathleen Freeman e James Brown. EUA, 1980.

Comédia. Irmãos vigaristas formam banda para arrumar grana e salvar orfanato. Delícia de comédia musical encabeçada por um John Belushi no auge da forma e participação de diversas celebridade (Spielberg entre elas) em pontinhas espalhadas ao longo da trama.

ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA

Globo ○ 21h45
Duração 2h06m

(Presumed innocent) de Allan J. Pakula. Com Harrison Ford, Brian Dennehy e Raul Julia. EUA, 1990.

Suspense. Promotor de passado imaculado é investigado por morte de uma colega. A atuação de Harrison Ford, que não está tão acima de qualquer suspeita assim, e o final inverossímel atrapalham um pouco. Baseado em Scott Turow.

A ILHA DO ADEUS

TVE ○ 22h
Duração 1h45m

(Island in the strem) de Franklin J. Schaffner. Com George C. Scott, David Hemmings e Claire Bloom. EUA, 1977.

Drama. Pintor decide refugiar-se em ilha, mas, algum tempo depois, chegada de filhos gera conflitos.

RAN

Bandeirantes ○ 22h30
Duração 2h41m

(Ran) de Akira Kurosawa. Com Tatsuya Nakadai, Akira Terao e Jinpachi Nezy. França/Japão, 1985.

Drama. Senhor feudal decide partilhar poder entre os filhos. Baseado em *Rei Lear*, de Sheakspeare.

O QUE TERÁ ACONTECIDO A BABY JANE?

Rio ○ 22h30
Duração 2h12m

(What ever happened to Baby Jane?) de Robert Aldrich. Com Bette Davis, Joan Crawford, Victor Buono e Anna Lee. EUA, 1962.

Drama. Duas irmãs, ex-estrelas de Hollywood, vivem relacionamento conturbado: uma entrevada em carreira de rodas e a outra aproveitando-se de suas fraquezas.

O CRIADO — UM CONQUISTADOR EM APUROS

Globo ○ 23h25
Duração 1h40m

(The maid) de Ian Toynton. Com Martin Sheen, Jaqueline Bisset e Victoria Shalet. EUA, 1990.

Romance. Executivo finge ser mordomo para conquistar o coração da mulher amada.

NUM DOMINGO QUALQUER

CNT ○ 1h
Duração 1h28m

(On any sunday) de Bruce Brown. Participação de Steve McQueen. EUA, 1971.

Documentário. Geral sobre o circo do motociclismo. Somente para os aficcionados.

A BATALHA FINAL

Rio ○ 2h
Duração 1h33m

(Gung ho) de Ray Enright. Com Randolph Scott e Alan Curtis. EUA, 1943.

Guerra. Americanos enfrentam japoneses em batalha no Pacífico.

JUGGERNAUT — INFERNO EM ALTO MAR

Globo ○ 3h45
Duração 2h

(Juggernaut) de Richard Lester. Com Richard Harris, Omar Sharif e Anthony Hopkins. EUA, 1974.

Suspense. Maluco ameaça afundar transatlântico se não lhe pagarem um bom resgate. Um punhado de bons atores reunidos em argumento que só tem sentido nos últimos quinze minutos.

DOMINGO

MULHERES MARCADAS

CNT ○ 13h20
Duração 1h13m

(Wild woman) de Don Taylor. Com Hugh O'Brien, Anne Francis e Marilyn Maxwell. EUA, 1970.

Oeste. Governo sonha em povoar o Velho Oeste com mulheres recrutadas na prisão.

OS TRAPALHÕES E O MÁGICO DE ORÓZ

Globo ○ 14h05
Duração 1h50m

De Vitor Lustosa e Dedé Santana. Com Renato Aragão, Dedé, Mussum e Zacarias. Brasil, 1984.

Comédia. Trapalhões atravessam a linha do arco-íris e vão parar no Nordeste castigado pela seca.

O CAÇADOR DE RECOMPENSAS

CNT ○ 15h
Duração 1h16m

(The bount man) de John L.Moxey. Com Clint Walker e Richard Basehart. EUA, 1972.

Faroeste. Homem viaja até os cafundós do Oeste para descobrir assassino da sua esposa.

A MARCA DO ZORRO

TVE ○ 15h30
Duração 1h33m

(Mark of Zorro) de Ruben Mamoulian. Com Tyrone Power, Linda Darnell e Brasil Rathbone. EUA, 1940.

Zorro. Filho de aristocrata luta pelos oprimidos.

EL CID

Rio ○ 19h
Duração 3h04m

(El Cid) de Anthony Mann. Com Charlton Heston, Sophia Loren e Raf Vallone. EUA, 1961.

Épico. Homem luta contra invasão moura na Espanha e pelo amor de uma mulher.

ÁGUIA DE AÇO

SBT ○ 23h30
Duração 1h56m

(Iron eagle) de Sidney J.Furie. Com Louis Gossett Jr. e Jason Gedrick. EUA, 1985.

Ação. Jovem se junta a aviador para resgatar o pai.

OS PROFISSIONAIS

Globo ○ 0h25
Duração 1h57m

(The professionals) de Richard Brooks. Com Lee Marvin, Burt Lancaster e Claudia Cardinale. EUA, 1966.

Ação. Milionário contrata bandoleiros para resgatar mulher raptada por rebeldes.

SEGUNDA

KING KONG

SBT ○ 13h30
Duração 2h14m

(King Kong) de John Guillermin. Com Jeff Bridges, Jessica Lange, Charles Grodin, John Randolph e René Auberjonois. EUA, 1976.

Aventura. Expedição vai a ilha do Pacífico atrás de petróleo. Quando chega lá, acaba dando de cara com um macacão maior do que qualquer torre. E o monstrengo acaba se apaixonando pela mocinha do grupo. Tratando-se de Jessica Lange, deve-se dizer que o macaco tem, no mínimo, bom gosto. Tratando-se de cinema a coisa começa a ficar duvidosa.

DE CASO COM A MÁFIA

Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Married to the mob) de Jonathan Demme. Com Michelle Pfeiffer, Mathew Modine e Dean Stockwell. EUA, 1988.

Comédia. Viúva de gângster se estrepa toda ao se envolver ao mesmo tempo com chefão da máfia e agente do FBI. Michelle Pfeiffer está uma gostosura fazendo uma perua pobretona, bem diferente de seus papéis anteriores.

ARACNOFOBIA

Globo ○ 22h
Duração 2h

(Arachnofobia) de Frank Marshall. Com Jeff Daniels, Harley Jane Kozack, Julian Sands e John Goodman. EUA, 1990.

Terror. Aranha escapa de laboratório e se multiplica por milhões, espalhando terror em pacata cidade americana. Frank Marshall se juntou ao seu camarada Spielberg (produtor do filme) para fazer um divertido filme de terror.

CHEENG E CHONG — OS IRMÃOS CORSOS

Globo ○ 1h30
Duração 1h30m

(Cheech Chongs — The corsigan brothers) de Thomas Chong. Com Cheech Marin, Thomas Chong, Roy Dotrice e Shelby Fiddis. EUA, 1984.

Comédia. Dois músicos descobrem que, em outra encarnação, foram frutosde relação proibida entre uma nobre e um plebeu.

FILMES

VALE A PENA VER

Arquivo

SÁBADO▶ Kurosawa adapta Shakespeare e pinta um doloroso painel da natureza humana na obra-prima 'Ran'

UMA PARCERIA DE GÊNIOS

RENATO LEMOS

Os conflitos gerados pela ambição e a luta pelo poder independem de lugar e de época. São todos muito parecidos. A única variável fica por conta das circunstâncias, mas isso não altera muito a essência. *Ran*, obra-prima de Akira Kurosawa que a Bandeirantes mostra neste sábado à noite, é exemplo claro dessa idéia. O diretor japonês foi buscar em *Rei Lear*, tragédia escrita por William Shakespeare no século XVI, o argumento e a história para realizar um dos mais contundentes painéis sobre a natureza humana. Um painel amplo. Formado de cobiça, traição, amor e cinema.

Kurosawa já se mostrara íntimo do universo shakesperiano ao realizar *Trono manchado de sangue*, 1957, adaptado de *Macbeth*. Em *Ran*, a exemplo do anterior, o diretor tem o mérito imediato de redimensionar a obra do dramaturgo inglês. E isso não se dá meramente pelos aspectos técnicos, que transpõem o texto dos limites exíguos do palco teatral para o horizonte infinitamente mais amplo da tela cinematográfica. Kurosawa opta por marcar as nuances da tragédia através do uso da cor e de enormes movimentos de câmera (as cenas de batalha são simplesmente antológicas), dando ao produto final a aparência de um grande quadro. Pintado com pincéis cheios. E, se lembrarmos do episódio dedicado a Van Gogh em *Sonhos*, saberemos bem o que o *pintor* japonês é capaz de fazer.

Partindo da história de um senhor feudal que, quebrando a tradição, resolve partilhar o poder ao invés de o entregar ao primogênito, Kurosawa/Shakespeare fincam as bases de sua tragédia. O caçula se afasta, prevendo que a luta pelo poder familiar representaria a própria ruína da estrutura que o sustentava. E a ruína fica estampada no rosto de Tatsuya Nakadai, que interpreta Hidetora, o patriarca. É através de seu rosto marcado que o espectador percebe a dimensão da tragédia que o cerca. E, se vasculharmos acontecimentos recentes na vida nacional envolvendo irmãos e luta pelo poder, teremos a exata idéia do que isso representa. Percebe-se que não há muita diferença entre a Inglaterra, o Japão e o Brasil. A natureza humana é muito parecida. Não interessa de que lado venha a tragédia.

TERÇA

INFERNO NA TORRE
SBT ○ 13h30
Duração 2h37m

(The towering inferno) de John Guillermin. Com Steve McQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway e Fred Astaire. EUA, 1974.
Catástrofe. Fogo *lambe* enorme edifício no dia da inauguração. Bem que o bombeiro tinha avisado. Elenco graúdo no melhor dos filmes-catástrofe.

DIGAM O QUE QUISEREM
Globo 14h15
Duração 1h55m

(Say anything) de Cameron Crowe. Com John Cussack, Ione Skye e John Mahoney. EUA, 1989.
Romance. Garota se apaixona por rapaz sem ambições na vida. Só que a mãe dela tem outros planos.

VÍTOR OU VITÓRIA
SBT ○ 21h55
Duração 2h14m

(Victor Victoria) de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner e Robert Preston. EUA, 1982.
Comédia. Cantora, para alcançar sucesso, decide se passar por homem.

JUSTIÇA FORA DA LEI
Globo ○ 22h30
Duração 2h

(Stop at nothing) de Chris Thomson. Com Veronica Hamel, Lindsay Frost e Annabella Price. EUA, 1990.
Drama. Mulher luta contra tudo e contra todos para manter posse de filha que sofreu abusos sexuais do próprio pai.

O ROCHEDO DE GIBRALTAR
Globo ○ 1h
Duração 1h40m

(Rocket Gibraltar) de Daniel Petrie. Com Burt Lancaster, Suzy Amis e Patricia Clarkson. EUA, 1988.
Drama. Família se reúne em casa de praia para comemorar aniversário de patriarca.

PRISÃO VIOLENTA
SBT ○ 2h30
Duração 1h20m

(Caged heat) de Jonathan Demme. Com Juanita Brown, Roberta Collins e Erica Gavin. EUA, 1974.
Presídio. Detentas vivem clima de tensão em penitenciária utilizada para experiências médicas. Estréia de Jonathan Demme (*Philadelfia*) na direção.

QUARTA

SHAMPOO
SBT ○ 13h30
Duração 1h48m

(Shampoo) de Hal Ashby. Com Warren Beatty, Julie Christie, Lee Grant e Goldie Hawn. EUA, 1975.
Comédia. Cabeleireiro se faz passar por *gay* para conquistar clientes.

MINHA TERRA, MINHA VIDA
Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Country) de Richard Pearce. Com Jessica Lange, Sam Shepard e Wilford Brimley. EUA, 1984.
Drama. Mulher ajuda marido a recuperar fazenda cobiçada por banqueiros após safra ruim.

O LADO SOMBRIO DA LUA
SBT ○ 21h55
Duração 1h31m

(The dark side of the moon) de D.J.Webster. Com Will Bledsoe, Alan Blumenfeld e Robert Sampson. EUA, 1989.
Ficção. Nave desaparecida retorna à Terra trazendo um segredo do mal.

REI DE NOVA YORK
Bandeirantes ○ 22h30
Duração 1h43m

(King of New York) de Abel Ferrara. Com Christopher Walken, Larry Fishburne e David Caruso. EUA, 1990.
Suspense. Ex-presidiário volta ao mundo do crime e se estabelece entre gangues de italianos, chineses e negros.

A MALDIÇÃO DOS MORTOS-VIVOS
Globo ○ 22h30
Duração 2h

(The serpent and the rainbow) de Wes Craven. Com Bill Pullman, Cathy Tyson e Zakes Mokae. EUA, 1987.
Terror. Antropólogo em busca de fórmula para transformar mortos em vivos acaba se envolvendo em luta social no Haiti. Do mesmo diretor de *A hora do pesadelo*.

RAINHA CHRISTINA
Globo ○ 1h
Duração 1h37m

(Queen Christina) de Rouben Mamoulian. Com Greta Garbo, John Gilbert, Ian Keith e Lewis Stone. EUA, 1933.
Drama. Rainha da Suécia se apaixona por embaixador espanhol e decide abdicar do trono. A relação entre os dois toma rumo trágico.

QUINTA

SANGUE DE PISTOLEIRO
Rio ○ 13h
Duração 1h37m

(Gunman's walk) de Phil Karlson. Com Van Helfin e Tob Hunter. EUA, 1958.
Faroeste. Pai tenta salvar filho pistoleiro que está condenado à forca.

LUA DE PAPEL
SBT ○ 13h30
Duração 1h42m

(Paper moon) de Peter Bogdanovich. Com Ryan O'Neal e Tatum O'Neal. EUA, 1973.
Comédia. Sujeito vive de golpes e ainda coloca a filha na *parada*.

CANDLESHOE — O SEGREDO DA MANSÃO
Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Candleshoe) de Norman Tokar. Com David Niven, Jodie Foster e Helen Hayes. EUA, 1977.
Aventura. Menina de rua sai pela Inglaterra em busca de tesouro. Produção Disney.

APOSTA MORTAL
SBT ○ 21h55
Duração 1h32m

(Deadly beat) de Richard W. Munchkin. Com Jeff Wincott e Charlene Tilton. EUA, 1992.
Caratê. Camarada aposta tudo, até a namorada, em lutas.

ARMADILHA DO TEMPO
Rio ○ 22h
Duração 1h33m

(Welcome to arrow beach) de Laurence Harvey. Com Laurence Harvey e Joanna Pettet. EUA, 1974.
Suspense. Garota se envolve com psicopata durante viagem.

MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA
Manchete ○ 23h
Duração 1h30m

De Neville D'Almeida. Com Cláudia Raia, Louise Cardoso, Alexandre Frota e Mariana de Moraes. Brasil, 1990.
Comédia. Filme em episódios misturando sexo, humor e violência. Não acerta em nenhum ingrediente.

REVOLUÇÃO ESTUDANTIL
Globo ○ 0h25
Duração 1h54m

(School daze) de Spike Lee. Com Spike Lee, Giancarlo Esposito, Tisha Campbell e Joe Seneca. EUA, 1988.
Comédia. Grupo de estudantes tenta convencer demais alunos a participar de movimento contra racismo.

SEXTA

UM DIA DE CÃO
SBT ○ 13h30
Duração 1h57m

(Dog day's afternoon) de Sidney Lumet. Com Al Pacino, Penelope Allen e John Cazale. EUA, 1975.
Suspense. Dupla invade banco e faz mil exigências para não matar os refêns.

OS DOIS SUPER TIRAS EM MIAMI
Globo ○ 14h15
Duração 1h55m

(Miami super cops) de Bruno Corbucci. Com Terence Hill e Bud Spencer. Itália, 1985.
Comédia. Dois agentes se mandam para Miami para recuperar grana roubada.

A OLHO NU
Bandeirantes ○ 21h30
Duração 1h50m

(The naked truth) de Nico Mastorakis. Com Roberto Caso, Kevin Schon e Courtney Gibbs. EUA, 1991.
Comédia. Rapazes fingem ser cabeleireiros para enganar mafiosos.

O PRISIONEIRO DO SEXO
SBT ○ 21h55
Duração 1h32m

De Walter Hugo Khoury. Com Sandra Brea, Roberto Maya e Aldine Müller. Brasil.
Sexy. Tarado abandona a esposa para ter mais tempo para gastar com as outras.

ALÉM DA ETERNIDADE
Globo ○ 22h30
Duração 2h

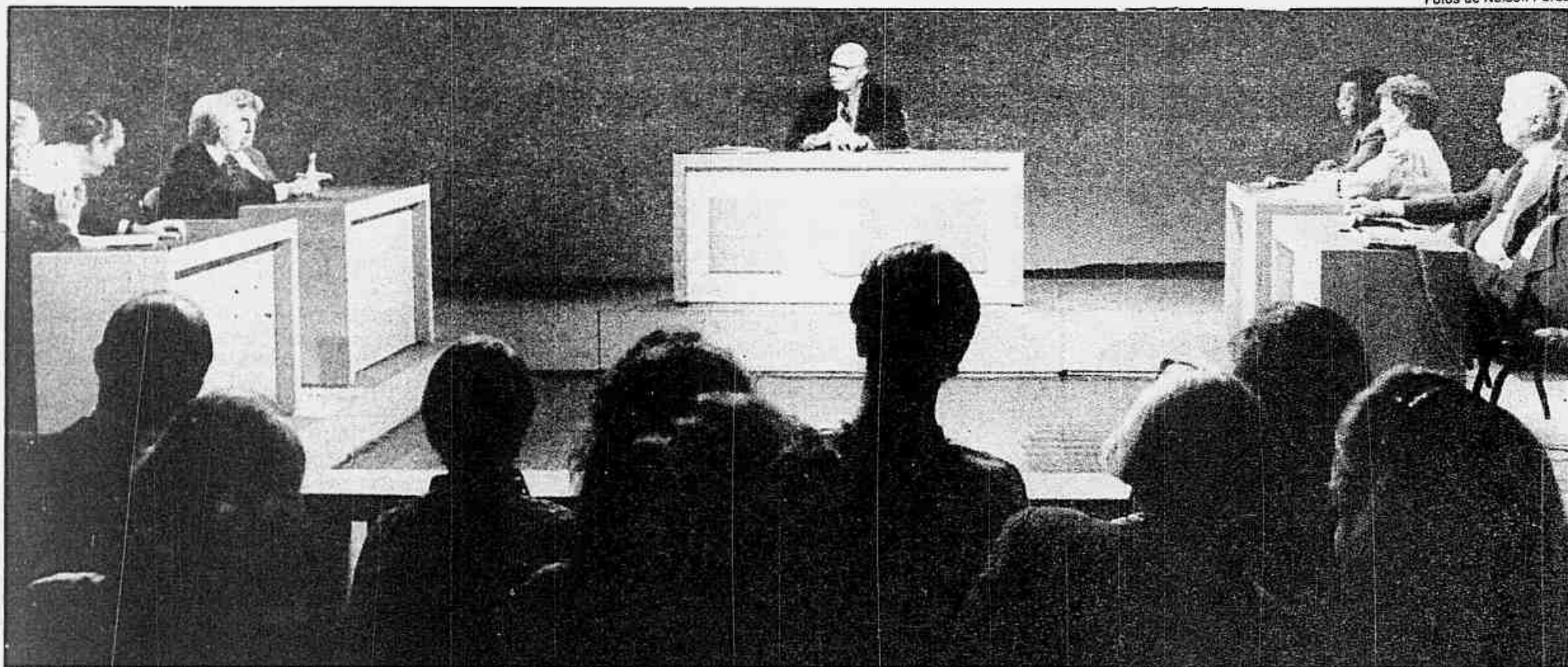
(Always) de Steven Spielberg. Com Richard Dreyfuss, Holy Hunter e John Goodman. EUA, 1989.
Drama. Piloto morre e recebe como missão voltar para ajudar sua viúva a encontrar um novo amor.

FORA DE JOGADA
Globo ○ 1h
Duração 1h59m

(Eight men out) de John Sayles. Com John Cusack, Clifton James e Michael Lerner. EUA, 1988.
Suborno. Abalados por problemas financeiros, jogadores *vendem* jogo decisivo.

O BAGUNCEIRO ARRUMADINHO
Globo ○ 3h
Duração 1h30m

(The disordely ordely) de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Glenda Farrell e Susan Oliver. EUA, 1964.
Comédia. Rapaz sonha ser médico mas sofre demais com as doenças dos pacientes.

Fotos de Nelson Perez

Com estréia marcada para o dia 27, 'O tribunal da história' é a principal novidade da TVE, com a proposta de colocar em julgamento personagens polêmicos da cultura e da política. O ex-governador Carlos Lacerda será o primeiro a ter sua carreira debatida

ANO ESTÁ COMEÇANDO PARA AS EMISSORAS

Dramaturgia tem maior peso entre as poucas novidades

O público se despede das férias e das reprises. É que para as emissoras de TV o ano só começa agora, com a nova programação que vai ao ar a partir da última semana deste mês. Há promessas de novas novelas, filmes, mudanças no jornalismo, alteração de horários, substituições de programas, tudo para tentar manter o público de olhos grudados na telinha. Mas as emissoras ainda estão fechando os pacotões de novidades. Entre projetos já confirmados e outros ainda pendentes há um único objetivo: dar um toque diferente no que o público está acostumado a ver todos os dias, mesmo que a programação não chegue repleta de alterações.

As redes Globo e Manchete atacam de novidades no jornalismo e teledramaturgia. Já a TVE entra com filmes e musicais. O SBT também vai de novela e tem a entrega do Oscar. Na Record (TV Rio), por exemplo, novidade é apenas a novela *A revanche*, de produção venezuelana, que estréia dia 4 de abril. A MTV vai pelo mesmo caminho e prevê só uma nova roupagem para o programa americano *Yo! MTV raps*, que deverá ser produzido no Brasil com VJ brasileiro, ainda sem data certa para estréia. Na CNT o quente são as séries e o esporte. A Rede Bandeirantes, por sua vez, faz mistério sobre a nova programação, prevista para abril.

Na CNT a idéia é reprisar os filmes originais da série *Os intocáveis*. A emissora acredita que poderá levar ao ar o primeiro já nesta terça-feira à meia-noite. Com isso os musicais passam para os domingos, às 17h. Também o programa de João Kleber, exibido de segunda a sexta-feira, às 23h30, deve aparecer com novidades esta semana. Ele sai do cenário de churrascaria para um estúdio com auditório. Na platéia estarão estudantes. Além de violão e piano para os músicos darem canjas, João Kleber lança concurso de piadas e encarna um personagem para criticar políticos. No próximo dia 20, a CNT vai ainda mostrar a primeira corrida de Fórmula Indy.

A Manchete entra com um novo jornal já no próximo dia 21, conforme previsão da emissora. O *Edição nacional*, que irá ao ar diariamente às 23h40, com uma hora de duração, segue a linha do jornal-revista com uma equipe de comentaristas em cada área. A emissora também espera estrear, no dia 28, a princípio às 19h30, a nova novela *74.5 — Uma onda no ar*. Outra novela já está em pré-produção para possível estréia em maio, com nome ainda provisório de *Saga do Tietê*.

Andréa Beltrão está em 'Madona de cedro', primeira das minisséries nacionais da Globo

A TVE abre a nova programação dia 27 com *Tribunal da história*. O programa simula julgamentos de casos históricos. O primeiro julga a vida de Carlos Lacerda. A partir do dia 2 de abril, a emissora destaca o ciclo Eisenstein na sessão *Sétima arte*. No total são seis filmes, todos os sábados, às 22h: *A greve* (dia 2), *Que viva México* (dia 16) e *Ivan, o terrível* (dia 7 de maio), são inéditos. As reprises são *Outubro* (dia 9), *Encouraçado Potenkim* (dia 23) e *Alexander Nevski* (dia 30).

Também para o dia 2 a emissora prevê a estréia da série *Batacotô* — nome de uma banda que acompanha músicos brasileiros e internacionais. O programa é quinzenal deve trazer Gilberto Gil e Lenine como primeiros convidados. Outros que estão previstos são Ivan Lins, Sivuca e até Dione Warwick. E no próximo dia 3, às 22h30, a TVE exibe um acústico inédito dos Engenheiros do Hawai e estréia a série *Suave é a noite*, produzida pela BBC de Londres.

A rede Globo é a última a entrar com a nova programação, a partir do dia 11 de abril, e traz de cara uma mudança no *RJ TV*. A primeira edição do jornal, às 12h40, ganha mais 20 minutos, dividindo espaço com o jornal *Hoje*. Quem gosta do *Video show* não perde por esperar. O programa passa ir ao ar de segunda a sexta-feira, às 13h40. Aos sábados, em seu lugar, a emissora ainda estuda o projeto de um programa de variedades que seria apresentado por Thunderbird. A *Terça nobre* ganha mais uma atração, além do especial baseado num romance brasileiro (o primeiro é *Suburbano coração* de Naum Alves de Souza), do *Casseta e Planeta* e do *Som Brasil*. É o *Ed Mort*, com Luis Fernando Guimarães.

Na quinta-feira sai o seriado *As novas aventuras do Super-homem* e em seu lugar entra um policial, o *Cobra*. As séries brasileiras também voltam, de terça a sexta-feira, e a primeira programada é *Madona de Cedro*. Mas essas séries revezam com outras de produção americana. O sábado ganha de volta, às 21h30, a *Escolinha do professor Raimundo*, que mantém também seu horário de 17h30 durante a semana. E no domingo tem Xuxa, num programa de música e variedades, disputando com o *Domingão do Faustão* e o *Fantástico*, que talvez tenha Regina Casé.

QUARENTÕES INVADEM O TERRITÓRIO JOVEM

Pesquisa sobre o perfil do público do 'Programa livre' surpreende SBT

MÁRCIA PENNA FIRME

Da platéia, reservada só aos adolescentes, surgem diariamente dúvidas e curiosidades sobre os temas que estão na berlinda no *Programa livre*. E em casa, quem diria! Adultos na faixa dos 40 anos há algum tempo têm sintonizado o programa apresentado por Serginho Groisman, e formam com vantagem a audiência que parecia ser só de jovens. Foi essa conclusão que surpreendeu o SBT depois de analisar os dados recolhidos pelo Ibope. A referência mais atual do Setor de Controle de Audiência do SBT, porém, é o resultado obtido em setembro do ano passado. A emissora acredita que não houve mudanças de lá para cá, mas aguarda a chegada de novos dados.

"Foi uma surpresa para nós. Qualquer um juraria que essa faixa é só de jovens. Acho que a simpatia pessoal de Groisman e o modo como ele trata os assuntos atraem o interesse dos adultos. Além disso, acho que eles querem acompanhar os jovens, os filhos", tenta justificar o gerente de Divulgação do SBT, Ademar Dutra. A pesquisa mostra ainda que o programa, na média que varia entre 8 e 12 pontos de ibope, agrada mais às mulheres e tem mais público nas classes D e E. Sérgio Groisman, porém, não vê com espanto a constatação: "Sempre desconfio de pesquisas porque são inconstantes. Acho natural esse resultado para um programa que é feito por adolescentes, mas os temas não são específicos dessa faixa", argumenta.

O fato do *Programa livre* ter sido criado com o objetivo de ser a tribuna do adolescente na TV, como explica Groisman, não limita a audiência. "Tratamos de temas variados que dizem respeito a todo mundo. Falamos do preconceito contra a mulher, sexualidade, Segunda Guerra Mundial, levamos ao programa políticos, atores e músicos. Só às vezes é que os temas são específicos dos adolescentes como, por exemplo, um programa que fizemos sobre serviço militar. Eventualmente a sexualidade também tende a tratar de questões específicas. Além disso acho que o jovem hoje reflete a sociedade."

Groisman justifica a adesão do público adulto ainda pelo fato do *Programa livre* ser uma alternativa, no horário das 21h para o público que não quer ver novelas. "Temos o horário nobre e apresentamos um programa que é alternativo. Sinto nas ruas o interesse das pessoas mais velhas e até de crianças. A idéia do programa também é captar o público de outras faixas etárias", diz.

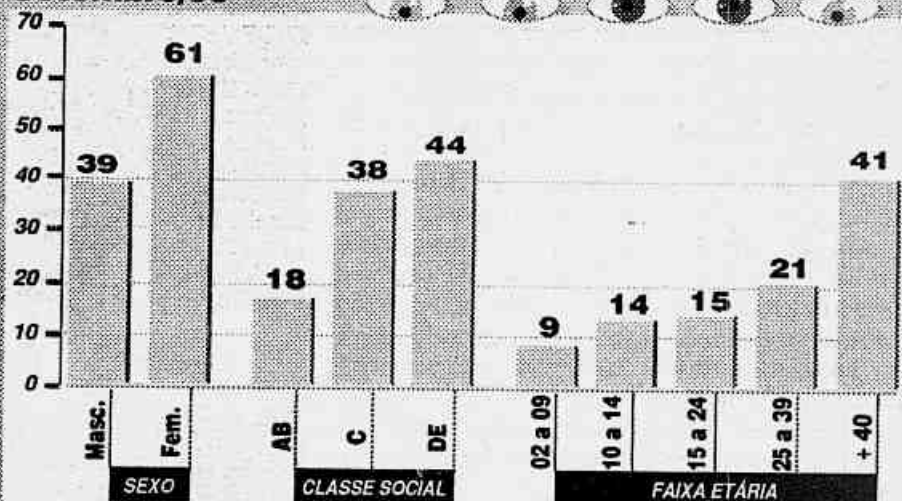
No entanto, a constatação de que os *coroas* estão invadindo cada vez mais a faixa jovem do SBT não implica em qualquer alteração na fórmula do *Programa livre* para 94. "Conceitualmente o programa vai continuar o mesmo. As mudanças são mínimas e só no cenário", garante Groisman. Nenhum adolescente vai precisar dar lugar a adulto na platéia. Pelo contrário, eles poderão até se expandir por aí. Este ano Groisman espera ver realizado o projeto de sair de São Paulo e levar o *Programa livre* para as areias da praia do Pepino, em São Conrado, no Rio. Também Recife, Curitiba e Brasília são cidades onde ele pretende montar a tribuna adolescente.

Arquivo

Sérgio Groisman diz que fala para todas as idades e descarta mudanças no programa

Arte/JB

Fonte: IBOPE

Arquivo

Roberto Maya e Nelson Hoineff foram premiados em Monte Carlo com o 'Documento especial' sobre a seca

'DOCUMENTO' PREMIADO

A televisão brasileira pode ter muitos defeitos mas, quando quer, sabe fazer bonito. O mais novo prêmio para a produção nacional foi conquistado pelo *Documento especial*, do SBT, mês passado, no 34º Festival Internacional de Televisão de Monte Carlo. O episódio *Vidas secas*, concorrendo com mais 30 produções jornalísticas de vários países, recebeu o Prêmio Príncipe Rainier.

Nelson Hoineff, diretor do documentário, está comemorando até hoje. "Este prêmio é um dos mais importantes da TV mundial. O Festival de Monte Carlo tem, para o vídeo, significado equivalente ao Festival de Cannes para o cinema", afirma. A participação brasileira, aliás, não se limitou ao programa premiado. Hoineff foi eleito o presidente do júri internacional responsável pela categoria dos programas jornalísticos.

Vidas secas foi ao ar no início do ano passado, mostrando o drama da seca no Nordeste em linguagem poética. Não é a primeira vez que o programa representa bem a televisão brasileira. O *Documento* já participou do Videofest de Berlim e do Festival de Leipzig, na Alemanha, na condição de *hors-concours*. No Brasil, o jornalístico recebeu duas vezes o Troféu Imprensa e dois prêmios especiais da Associação Paulista de Críticos de Arte. Atualmente a produção está de férias, e as novas reportagens só voltam quando o SBT definir sua nova programação.

UMA HOMENAGEM AO ESCRITOR MALDITO

Lima Barreto inspira o poeta amargurado de 'Fera ferida'

MÁRCIA PENNA FIRME

As semelhanças começam pelo próprio nome, mas nem por isso o Affonso Henriques (Otávio Augusto) de *Fera ferida* é um personagem biográfico, que ressuscita o romancista Affonso Henriques de Lima Barreto, morto em 1922. Mas Affonso Henriques está lá, interferindo na história de forma bastante peculiar e estabelecendo com o público uma empatia cada dia mais sólida.

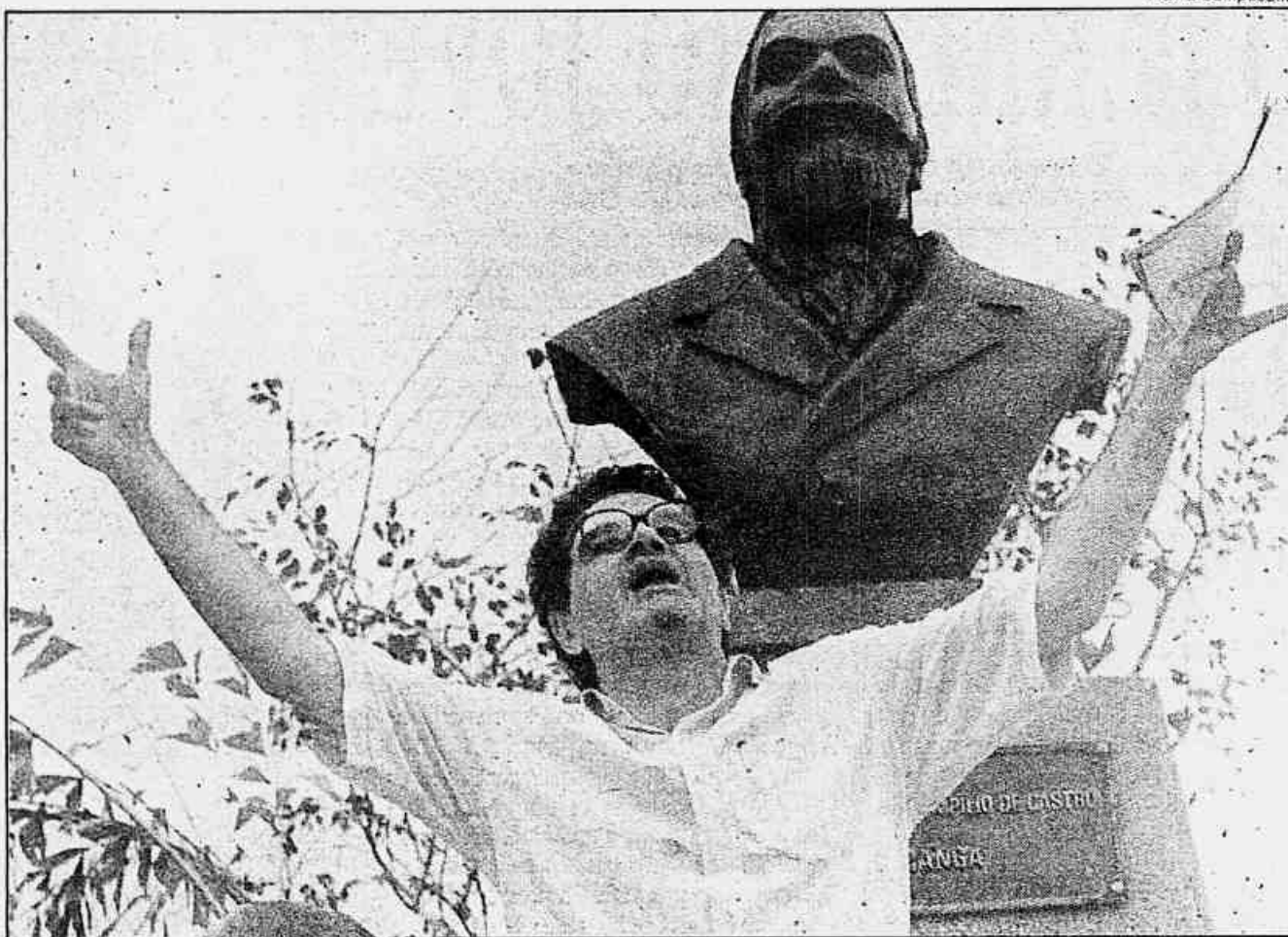
É o caso de indagar, então, a que veio esse personagem meio solto, que não tem ligação direta com as tramas da novela e ao mesmo tempo é parte ativa da vidinha de Tubiacanga. "Affonso Henriques é apenas uma homenagem a Lima Barreto", esclarece o escritor Aguinaldo Silva. É ainda, como acrescenta, o personagem que mais se identifica com os escritores da novela, que dedicam a ele um carinho especial. "A idéia foi só fazer uma homenagem. Gosto também de ter na história um personagem crítico. Um bêbado ou louco", conta. Uma justa homenagem a Lima Barreto, uma vez que suas obras inspiraram *Fera ferida*.

Bêbado, louco, crítico, engajado, sarcástico, amargurado, apaixonado, esperançoso. Affonso Henriques é uma mistura de estados e emoções, uma personalidade controvertida. De Lima Barreto, além do nome e do alcoolismo, o personagem carrega a cruz de ter sido colocado à margem por conta de suas críticas e, por isto, ter desencadeado um processo depressivo. "Criamos para Affonso Henriques uma biografia que se aproxima da de Lima Barreto, mas não é igual", diz Aguinaldo Silva. Até nas características físicas tentaram alguma identificação: "O Lima Barreto era mulato. Otávio Augusto é branco, mas na novela encaracolamos seus cabelos para ver se ele amorenava um pouco".

Assim, nas semelhanças tem-se um Lima Barreto que escrevia ensaios para os jornais e um dia deparou-se com todas as portas das redações fechadas porque desagradou, em um de seus artigos, o bam-bam-bam da imprensa Edmundo Bittencourt, do Correio da Manhã. Na ficção tem-se Affonso Henriques, que foi execrado pelo Major Bentes (Lima Duarte) depois de alfinetá-lo com um artigo na Gazeta de Tubiacanga. Assim como Lima Barreto, Affonso Henriques torna-se bêbado irrecuperável e solitário. No estilo literário também há pontos comuns: o sarcasmo e a crítica.

Mas as diferenças vão realmente comprovar que Affonso Henriques é só uma homenagem. "Lima Barreto era um romancista muito carioca que tinha como pano de fundo o subúrbio. Affonso Henriques é um poeta que usa como cenário a cidade do interior", compara. "Affonso Henriques tem uma coisa que o Lima Barreto não tinha: ele é otimista, tem esperanças. Já Lima Barreto se afundava", lembra. Outro ponto que marca a diferença é a relação com o amor. "Não se tem registro das paixões que tenham rodeado Lima Barreto. Para o Affonso Henriques decidimos criar a relação com a Camila. As novelas sempre têm interesses românticos e para ele tinha que ser uma pessoa especial, de outro mundo", diz.

Também na história construída para Affonso Henriques os autores de *Fera ferida* decidiram mantê-lo alcoólatra, mesmo depois que o personagem ganha nova vida com a proposta de trabalho — no jornal de Raimundo Flamel (Edson Celulari) — e mudanças para melhor. "Não é legal redimirmos Affonso Henriques. Ele é alcoólatra e não é assim que vai se curar. Esse lado redentor também não agradaria ao público", justifica Aguinaldo Silva. Na comparação com Lima Barreto, os autores, no entanto, resolveram apagar a loucura e não fazer referência às dolorosas experiências do escritor nos manicômios. "Isso é pior que a morte. É morte em vida. Não seria bom para a trama", argumenta.

Flávia Campuzano

Arquivo

Alcoólatra e marginalizado, o poeta Affonso Henriques encarna o espírito de Lima Barreto, cuja obra foi o ponto de partida para 'Fera ferida'

Contestação é grande marca

Fã incondicional de Lima Barreto, o ator Otávio Augusto tem uma preocupação clara na interpretação de Affonso Henriques: "Jamais o farei grotesco ou ridículo, mesmo que as pessoas estejam rindo do que ele fala. Sempre estarei preocupado em fazer com que ele exista dentro de mim. É um personagem brasileiro. O cara está triste, vai para o porre. Está feliz, vai para o porre. Mas sempre tem a lucidez do momento. Affonso Henriques é o personagem que tem a visão crítica", defende. Na comparação com Lima Barreto, Otávio Augusto observa em Affonso Henriques um detalhe que confirma ser ele apenas uma homenagem. "Acho que ele tem uma trajetória inversa. Lima começa bem e termina na sarjeta. Affonso Henriques começa derrotado e dá uma virada", diz.

Otávio Augusto não vê também necessidade de redimir Affonso Henriques. "Ele é um alcoólatra. Aliás, é quando está bêbado que exibe a coragem do consciente que aflora sem limites. Outro ponto que acho importante é que, através de Affonso Henriques, cria-se uma empatia do público com o poeta, com a literatura. O Affonso Henriques mostra que o poeta não precisa ser o homem derrotado, passivo. Ele é crítico. Lima Barreto tinha a visão de que a elite atrapalha o caminho da cultura. E hoje ainda vemos isso. Ele foi escorraçado da literatura e até há pouco tempo as pessoas só o conheciam por seus ensaios", comenta.

Aguinaldo Silva vê uma relação importante na ficção de *Fera ferida*. "Na história temos dois tipos de intelectuais: o Affonso Henriques e o Praxedes (Juca de Oliveira). Os dois têm amor pela cultura, mas enquanto Praxedes é o intelectual à sombra do poder, aceita o sistema, enfeita e bajula, Affonso Henriques é o contestador, aquele que incomoda. Torcemos pelo Affonso Henriques", revela.

Além de explorar essa divisão intelectual, a novela resgata a função da poesia. Affonso Henriques fala de saudade, paixão, solidão, também de política e de tudo o mais que cabe no seu coração de poeta. Ele já declamou Fernando Pessoa e Castro Alves, mas muitas de suas poesias são obras dos próprios escritores da novela. "Eu não escrevo poesias porque não sei, mas Ricardo Linhares, Ana Maria Moretzsohn e Flávio de Campos fazem esse exercício", conta Aguinaldo

O carinho é tanto pelo personagem que ele não só vai mudar de vida com o novo trabalho, como também sua dramaticidade ganhará forte dose da magia ligada ao amor. "A Camila vai morrer e ele cede a ela dez anos de sua vida. O coração dela pára, ele se desespera e pede a Deus que dê vida a Camila oferecendo a sua. Ela revive", adianta Aguinaldo.

A 'TOSCA' COMO PUCCINI IMAGINOU

Especial traz a montagem da ópera nos cenários originais

APOENAN RODRIGUES

A ópera *Tosca*, do compositor italiano Giacomo Puccini (1858-1924), com libreto de Illica y Giacosa, baseado na peça homônina de Victorien Sardou, vive na memória dos fãs do gênero como uma das mais tradicionais e populares. Sua dramaticidade e forte orquestração têm abastecido o repertório da maioria dos cantores líricos, que divulgam pelo mundo inteiro árias famosas como *E lucevan le stelle*. Seria, então, espantoso uma reviravolta na maneira de encená-la. Poderia chocar os tradicionalistas. Um projeto ambicioso do produtor Andrea Andermann, no entanto, derrubou barreiras ao traçar um inovador experimento musical, que mistura ópera e alta tecnologia. O resultado poderá ser conferido no especial feito para a televisão que a Rede Bandeirantes exibe neste domingo, às 21h30, numa versão compactada de uma hora, dentro da série *Grandes momentos Carlton*.

O desafio de Andermann não foi pequeno. Por isso se cercou de nomes de peso. Reuniu à frente do elenco o tenor Placido Domingo no papel do pintor Mario Cavaradossi, a soprano Catherine Malfitano como a cantora Floria Tosca, e o barítono Ruggero Raimondi interpretando o chefe de polícia Scarpia. Os três acompanhados da Orquestra Sinfônica e do Coro da RAI de Roma, sob a regência do maestro Zubin Mehta. A direção de TV coube a Brian Large, que tinha experiência semelhante na transmissão do *Concerto nas Termas de Caracalla*, em 1990. A direção geral ficou a cargo de Giuseppe Patroni Griffi, responsável pela linguagem cinematográfica.

Zubin Mehta comanda a orquestra da RAI e Placido Domingo vive o pintor Caravadossi

Divulgação — Polygram

Transmitido ao vivo, de Roma, nos dias 11 e 12 de julho de 1992 para 107 países, via satélite, os três atos desta encenação da ópera *Tosca* mantiveram a rigidez de acontecerem nos mesmos lugares e horas especificadas por Puccini. O primeiro ato acontece na deslumbrante Basílica de Sant'Andrea della Valle, ao meio dia. A luz do sol invade os vitrais, se mistura à suave iluminação artificial, criando um clima mais leve para as inevitáveis interpretações excessivamente dramáticas dos cantores líricos. Mesmo numa encenação que tem por trás alto poder tecnológico, suas expressões lembram as dos atores do cinema mudo.

O segundo ato se desenvolve no Palazzo Farnese, às 20h15, sob a luz de um longo dia de verão europeu. O terceiro se passa no majestoso Castel Sant'Angelo, ao amanhecer. A determinação de manter a marcação de Puccini pode parecer tradicional. Mas quebra uma das regras mais sagradas da ópera, que é a dos cantores nunca cantarem à luz do dia. A complexidade da operação envolveu 27 câmeras, mil kilowatts de iluminação, cinco satélites para a transmissão mundial e um helicóptero, que sobrevoa Roma em tomadas belíssimas dos locais da encenação, na abertura do especial.

Pelas circunstâncias físicas das locações, não havia lugar para a orquestra, que se posicionou no estúdio da RAI, a três quilômetros de distância. A opção só foi possível graças ao aparato tecnológico montado por cerca de 400 técnicos que, através de conexões de microondas entre as locações, deixaram o maestro Zubin Mehta em condições de ver e ouvir os cantores. Ele contou com monitores e fones de ouvido. Os cantores, por sua vez, podiam ver e ouvir o maestro por monitores e alto-falantes estrategicamente colocados para evitar ecos. O retorno das suas próprias vozes foi providenciado com minúsculos microfones presos aos seus cabelos.

Ao longo da gravação, em nenhum momento a câmera agride o público com tomadas nervosas. Ela preserva a dramaticidade com muita delicadeza. É claro que para tudo dar certo na transmissão ao vivo, houve ensaios completos, gravados e editados, para prevenir imprevistos como alguma tempestade de verão, que pudesse forçar o cancelamento do ato final. Mas não houve necessidade dos videos.

Esta é a primeira ópera transmitida pela Rede Bandeirantes, que desde o ano passado abriu espaço para a música erudita com as transmissões dos concertos da Filarmônica de Moscou e do tenor José Carreras. No original televisivo a *Tosca* tem 95 minutos. A decisão pela versão compactada de uma hora, segundo a diretora de programação do departamento de eventos da Bandeirantes, Cássia Mello — que trabalhou em conjunto com o maestro Paulo Herculano — teve como objetivo alcançar um público maior. "Tiramos apenas os trechos que não prejudicam o entendimento da história, mas as principais árias foram preservadas", garante ela. Mesmo com cortes, a *Tosca* é diversão garantida.

DRAMÁTICA E POPULAR

RONALDO MIRANDA

Tosca — ao lado de *Madama Butterfly* e *La Bohème* — é uma das três óperas mais populares de Giacomo Puccini. E o fato de ser popular, no que tange à produção *pucciniana*, não significa perda de qualidade artística: Puccini foi um compositor que conseguiu aliar suas características de exímio orquestrador e inesgotável criador de melodias a um perfeito senso dramático e uma capacidade ímpar de se comunicar com o público.

Baseada na peça homônima de Sardou, *Tosca* estreou em janeiro de 1900 em Roma, cidade onde se situa a ação dramática da ópera. Em três atos bem construídos, conta a história da cantora Floria Tosca (soprano), que se apaixona pelo artista e revolucionário Cavaradossi (tenor), encontrando para atrapalhar seus planos as artimanhas do Barão Scarpia (barítono), o temível chefe da polícia romana.

Como quase toda boa ópera, a história acaba mal: Cavaradossi é fuzilado e Tosca se suicida, atirando-se das muralhas do Castelo de Sant'Angelo, local que, na versão de Zubin Mehta para a RAI, foi realisticamente utilizado para a cena final da ópera.

Tosca é uma ópera constante no repertório das grandes sopranos dramáticas, e Maria Callas parece ter sido a sua mais célebre intérprete. No Rio de Janeiro, a americana Grace Bumbry foi responsável por uma excepcional versão dessa irresistível personagem *pucciniana*, vivendo-a com grande impacto vocal e cênico na temporada lírica do Teatro Municipal em 1978.

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras.

A PROGRAMAÇÃO

SÁBADO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 7h **Execução do hino nacional brasileiro**
- 7h15 **Globo ecologia**. Documentário
- 7h45 **Reencontro**. Religioso
- 8h15 **Telecurso 2º grau**. Educativo. Hoje: *Inglês*
- 8h30 **Francês em ação**. Aula de francês
- 9h **In italiano**. Curso de italiano
- 9h30 **Inglês como na América**
- 10h **I love you**. Aula de inglês
- 10h30 **Alles gute**. Aula de alemão
- 11h **France express**. Revista sobre a França
- 11h30 **Globo ciência**. Documentário
- 12h **Vestibulando**. Hoje: *Compacto I*
- 13h **Educação em revista**. Educativo
- 13h30 **Caras e coroas**. Programa para a terceira idade
- 14h **Professor alfabetizador**. Educativo
- 14h30 **Canta conto**. Infantil
- 15h **Stadium**. Esporte no Brasil e no mundo
- 16h **Sem censura**. Debates. Apresentação de Lucia Leme
- 18h **De olho na saúde**
- 18h30 **Seis e meia revista**. Jornalístico
- 19h **Esse nosso olhar**. Sobre cinema. Hoje: *Júlio Bressane*
- 20h **Take um**. Sobre cinema. Hoje: *John Carpenter*
- 20h30 **Na cadência do tempo especial**. Musical. Hoje: *Garganta profunda — Um tributo à Tropicália*
- 21h30 **Rede Brasil — noite**. Noticiário
- 22h **Sétima arte especial**. Filme: *A ilha do adeus*
- 23h30 **Os músicos**. Hoje: *Pirâmide e Cama de gato*
- 0h **Encerramento**

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 5h10 **Telecurso 2º grau**. Educativo
- 6h50 **Professor alfabetizador**. Educativo
- 7h10 **Educação para a saúde**
- 7h30 **Globo comunidade**. Educativo
- 8h **TV colosso**. Infantil
- 12h35 **Globo esporte**. Noticiário esportivo
- 12h45 **RJ TV**. Noticiário local
- 13h **Jornal hoje**. Noticiário nacional
- 13h25 **Esporte espetacular**. Noticiário
- 14h55 **Vídeo show**. Variedades sobre a TV
- 15h55 **Sessão de sábado**. Filme: *Os irmãos cara-de-pau*
- 18h10 **Sonho meu**. Novela
- 19h **Olho no olho**. Novela de Antônio Calmon
- 19h45 **RJ TV**. Noticiário
- 20h **Jornal nacional**. Noticiário nacional
- 20h40 **Fera ferida**. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
- 21h40 **Supercine**. Filme: *Acima de qualquer suspeita*
- 0h10 **Sessão de gala**. Filme: *O criado — Um conquistador em apuros*
- 1h45 **Boxe internacional**. Hoje: *Zack Padilha x Dwayne Swift e Hector Monjardin x Ben Lopez*
- 3h45 **Corujão I**. Filme: *Juggernaut, inferno em alto mar*
- 5h45 **Três é demais**. Série. Hoje: *Romance triplo*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

- 6h30 **TV educativa**
- 7h **Pare e pense**. Religioso
- 7h30 **Renascer**. Religioso
- 8h30 **Proclamai**. Religioso
- 9h **Programação educativa**
- 10h **Informática & negócios**. Informática
- 10h30 **Channel geographic**. Documentário
- 11h **Cidade aberta/local**
- 12h **Manchete esportiva**. Noticiário esportivo
- 12h30 **Edição da tarde**. Noticiário nacional
- 13h **Raio laser**
- 13h30 **Gente de expressão**. Entrevistas. Hoje: *Tim Maia*
- 14h30 **Liga nacional de basquete masculino**. Hoje: *Report/Suzano x Franca*. Ao vivo
- 16h30 **Liga nacional de vôlei masculino**. Hoje: *Palmeiras/Parmalat x Nossa Caixa/Suzano*. Ao vivo
- 19h30 **Gente famosa/local**. Jornalístico
- 20h **Manchete esportiva**. Noticiário
- 20h30 **Jornal da Manchete**. Noticiário nacional
- 21h30 **Cinema nacional**. Filme: *Os paqueras*
- 23h30 **Sábado campeão**. Hoje: *Boxe: Jeremy Williams x Larry Donald*. Ao vivo
- 1h30 **Tribo gospel**. Religioso
- 2h30 **TV Mappin**. Compras pela TV

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

- 7h **Palavra da fé**. Religioso
- 8h **Educativo**
- 8h20 **Flash**. Entrevistas
- 9h20 **National geographic**. Documentário
- 9h30 **Niterói em revista**. Jornalístico
- 10h **Oceanos e viagens**. Documentário
- 10h30 **Jacques Cousteau**
- 11h20 **Tribuna do corretor de seguros**
- 11h56 **Vamos falar com Deus**. Religioso
- 12h **Melhor do campeonato paulista de dente-de-leite**
- 13h45 **Campeonato paulista de aspirantes**. Futebol. Hoje: *Santos x Portuguesa*. Ao vivo
- 16h **Campeonato paulista de futebol**. Hoje: *Santos x Portuguesa*. Ao vivo
- 18h **Campeonato mundial de vôlei feminino**. Hoje: *Sorteio*
- 19h **Rede cidade**. Noticiário
- 19h30 **Jornal Bandeirantes**. Noticiário nacional
- 20h **Faixa nobre do esporte**. Hoje: *Copa Rio: Campo Grande x Vasco*. Ao vivo
- 21h30 **Documentário**. Hoje: *Sexo na publicidade*
- 22h30 **Cineclube Banco do Brasil**. Filme: *Ran*
- 0h30 **A programar**
- 1h30 **Valle tudo**. Variedades

CNT

Tel. (021) 589-0909

- 4h30 **Nós na escola**
- 5h **Igreja da graça**
- 7h **Epopéia africana**. Cultura negra. Estréia
- 8h **Renascer**. Religioso
- 8h30 **CNT music**
- 9h **Pontos do mundo**
- 10h **Da cidade ao sertão**. Musical sertanejo
- 11h30 **Realidade em debate**
- 12h **Cidade na TV**. Variedades
- 13h **Em tempo**. Variedades
- 14h **CNT music**. Musical
- 15h **Caravana do amor**. Variedades com Alberto Brizola
- 17h **Cantos do Brasil**. Musical
- 18h **Pescadores do Brasil**
- 19h **Grito da rua**. Esporte, música e lazer
- 20h **Volta ao mundo**. Turismo
- 21h **Delas**. Entrevistas. Hoje: *Lobão*
- 22h **América on line**. Turismo
- 23h **Gourmet**. Gastronomia
- 23h30 **Walking show**. Entrevistas
- 0h **Top horse**. Equinocultura nacional
- 0h30 **Magnavita**. Turismo
- 1h **Night club cine**. Filme: *A balada de um soldado*
- 2h40 **Encontro de paz**

SBT

Tel. (021) 580-0313

- 7h08 **Palavra da vida**
- 7h10 **Educativo**
- 7h30 **Sessão desenho**
- 10h **Bom dia & Cia**. Infantil com Eliana
- 12h30 **Chapolin**. Seriado
- 13h **Chaves**. Seriado
- 13h30 **Duas sessões**. Filme: *O fusca enamorado e Intenção de matar*
- 16h30 **Show de calouros**. Variedades
- 18h30 **Aqui agora**. Jornalístico
- 19h **TJ Brasil**. Noticiário
- 19h50 **Aqui agora**. Jornalístico
- 21h05 **Programa livre**. Variedades
- 21h45 **A praça é nossa**. Humorístico
- 22h45 **Sabadão sertanejo**. Musical
- 0h15 **Comando da madrugada**. Variedades

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

- 6h **Programa educacional MEC**
- 6h30 **Santo culto em seu lar**. Religioso
- 8h **Conselho nacional dos pastores do Brasil**. Religioso
- 8h15 **Palavra viva**
- 8h45 **Renascer**. Religioso
- 9h15 **Mensagem de esperança**. Religioso
- 9h45 **Falando de vida**
- 10h **Sharivan**. Série
- 11h **Tempo quente**. Série
- 12h **Tok jovem**
- 13h **Sábado show**. Variedades
- 14h **Programa Raul Gil**. Musical
- 18h30 **Informe Rio**
- 19h **Jornal da Record**
- 20h **Grandes momentos**. Musical. Hoje: *INXS*
- 21h **Programa Ferreira Neto**. Entrevistas
- 22h30 **Cine Rio**. Filme: *O que terá acontecido a Baby Jane*
- 1h **Palavra de vida**. Religioso
- 2h **Sessão transnoite**. Filme: *A batalha final*

MTV

Tel. (021) 221-2651

- 10 **Big vid**
- 11h30 **Videos**
- 12h30 **Semana rock**
- 13h **Top 20 Brasil**
- 15h **Cine MTV**
- 15h30 **Fúria metal**
- 16h30 **Acústico Stone Temple Pilots**
- 17h **Videos**
- 19h **Videos**
- 20h **Dance MTV**
- 22h **Non stop**
- 0h **Videos**
- 2h **Baba MTV**
- 4h **Encerramento**

Os boxeadores da madrugada

Zack Padilla, o americano que é atualmente o Campeão mundial de meio-médios-ligeiros da Organização Mundial de Boxe está se preparando para colocar seu cinturão em prêmio. A luta mais importante acontece em abril, na Holanda, mas na madrugada deste sábado para domingo, 1h45, na Globo, ele mostra a sua técnica no ringue contra outro americano — Dwayne Swift. Zack, 30 anos, já lutou 21 vezes e conquistou 19 vitórias, 11 por nocaute. Já Swift, 31, lutou 57 vezes, obteve 41 vitórias sendo que 25 por nocaute.

Erotismo vende até macarrão

Acredite se quiser, mas não é de hoje que a publicidade recorre ao erotismo para vender seus produtos. Pelo menos desde 1906 há registros de cenas de nudez implícita ou explícita colorindo as mensagens comerciais, como a de uma anúncio de macarrão do início do século. Quem duvidar ou tiver curiosidade pelo tema, é só sintonizar a Bandeirantes neste sábado, às 21h30, quando será exibido o documentário *Sexo na publicidade*, produção americana que mostra o fenômeno pelo mundo afora e através do tempo.

DOMINGO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

- 7h25 **Hino nacional brasileiro**
- 7h30 **Palavras da vida**. Religioso
- 8h15 **Missa ao vivo**. Religioso
- 9h **Caras e coroas**
- 9h30 **Academia Amazônia**
- 10h **Professor alfabetizador**. Educativo
- 10h30 **Canta conto**. Infantil com Bia Bedran
- 11h **Bem Brasil**. Show Ao vivo de São Paulo
- 12h30 **Aventuras**. Hoje: *Série francesa*
- 13h **História americana**. Documentário
- 14h **Especial**. Hoje: *Os 180 anos do Teatro João Caetano*
- 15h30 **Cinema de domingo**. Hoje: *A marca do Zorro*
- 17h **Minissérie**. Hoje: *Madame Bovary — Segundo episódio*
- 18h **Front page**. Jornalístico
- 19h **Dentro e fora do compasso**. Entrevistas e musicais. Hoje: *Altay Veloso*
- 20h **Futebol, o jogo da paixão**. Hoje: *Clubes campeões brasileiros*
- 21h **Debate esportivo**
- 22h30 **Os colecionadores**. Hoje: *Pintura naïf — Coleção de Lucien Finkelstein*
- 23h30 **Arte das Américas**. Hoje: *Companhia de dança Lewitsky*
- 0h30 **Encerramento**

Globo

Tel. (021) 529-2857

- 6h05 **Educação em revista**. Educativo
- 6h25 **Santa missa**. Religioso
- 7h30 **Globo ciência**. Documentário. Hoje: *O trabalho de pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e da Escola de Medicina, que fazem um estudo pioneiro sobre a visão dos beija-flores. Em outro bloco, um novo produto radioativo desenvolvido no Brasil e que será utilizado no tratamento do câncer*
- 8h **Globo ecologia**. Documentário. Hoje: *O segundo programa sobre a Estação Ecológica de Mamirauá, no coração da floresta Amazônica, onde se preserva a maior área de floresta, dando um exemplo para aqueles que lutam em defesa da Amazônia, valorizando sua cultura, sua gente e preservando os recursos naturais*
- 8h25 **Pequenas empresas, grandes negócios**. Hoje: *Traz como destaque Angélica, a apresentadora que investe no ramo de confecções e entra no mundo do franchising. Em outro bloco o empresário de Goiânia que recupera pinturas de automóveis sem a necessidade de pintar o carro todo*
- 8h55 **Globo rural**. Documentário. Hoje: *No Paraná, um decreto governamental impõe pesadas penalidades aos agricultores que não preservarem os mananciais que estão dentro de suas terras e são de uso público*
- 9h50 **Festival de desenhos**. Hoje: *O patinho feio/Garfield*
- 10h15 **Harry**. Série. Hoje: *O sequestro (partes I e II)*
- 10h55 **O jovem Indiana Jones**. Série. Hoje: *Petrogrado, Rússia — Julho de 1917*

A PROGRAMAÇÃO

▼ Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

11h40 ○ Os Simpsons. Série. Hoje: *Os escoteiros da vizinhança*
12h10 ○ Disney club
13h15 ○ Barrados no baile. Série. Hoje: *Há 20 anos*
14h05 ○ Temperatura máxima. Filme: *Os trapalhões e o mágico de Oroz*
15h55 ○ Domingão do Faustão. Variedades
20h ○ Fantástico.
22h ○ Domingo maior. Filme
23h50 ○ Placar eletrônico
0h20 ○ Cineclube. Filme: *Os profissionais*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

6h30 ○ TV educativa
7h ○ Pare e pense
7h30 ○ Despertando vocações
8h30 ○ Estação ciência. Documentário
9h ○ Programação educativa
10h ○ Nossa gente/local
10h30 ○ Campus/local
11h ○ TV Mapping
12h ○ Pará open de tênis. Compacto da final
13h ○ Full contact. Hoje: *VT completo*
13h50 ○ Esportes radicais
15h ○ Boxe. Hoje: *VT da luta de sábado*
14h ○ Canal 100 TV. Esportivo
16h ○ Copa do Brasil. Futebol. Hoje: *Internacional x Paraná. Compacto*
16h50 ○ Liga nacional de basquete masculino. Hoje: *Palmeiras/Parmalat x Dharma Yara/Franca. Ao vivo*
19h ○ Especial musical. Hoje: *INXS*
20h ○ Domingo forte. Jornalístico
22h ○ Revista Banco Nacional de cinema
22h30 ○ Business
23h30 ○ Intervalo
0h30 ○ Preto e branco. Filme: *O retrato de Jennie*

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Programa educativo
6h15 ○ A hora da graça
6h45 ○ Anunciamos Jesus
7h30 ○ Seleções portuguesas. Curiosidade
8h15 ○ Cada dia. Religioso
8h30 ○ Está escrito
9h ○ Show de turismo
10h ○ Irmão caminhoneiro Shell
10h30 ○ Show do esporte/abertura
11h ○ Campeonato italiano de futebol. Hoje: *Milan x Sampdoria. Ao vivo*
13h10 ○ Gol — O grande momento do futebol
13h45 ○ Campeonato paulista de aspirantes. Futebol. Hoje: *Corinthians x Palmeiras. Ao vivo*
16h ○ Liga nacional de vôlei feminino. Hoje: *Terceira partida da final: BCN x Nossa Caixa. Ao vivo*
18h ○ Copa Rio. Futebol. Hoje: *Flamengo x Fluminense. VT*
19h40 ○ Campeonato paulista de futebol. Hoje: *Corinthians x Palmeiras. VT*
21h ○ O melhor da rodada
21h25 ○ Jornal de domingo — 1ª edição. Noticiário
21h40 ○ Especial grandes momentos do Carlton cine. Hoje: *Tosca*
23h10 ○ Jornal de domingo — 2ª edição
23h25 ○ Cara a cara. Entrevistas com Marília Gabriela.
0h40 ○ Crítica e autocrítica. Entrevistas
2h ○ Gente que é notícia

CNT

Tel. (021) 589-0909

4h30 ○ Educação em revista
5h ○ Igreja da graça
7h ○ Reflexão. Religioso
8h ○ CNT rural. Noticiário sobre o campo
9h ○ Eu e você
9h05 ○ Comunidade na TV. Entrevistas e reportagens
10h ○ Camisa 9. Esportivo
11h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
12h ○ Alberto José. Variedades sobre o mundo samba
13h ○ CNT music
13h20 ○ Super matinê I. Filme: *Mulheres marcadas*
15h ○ Super matinê II. Filme: *O caçador de encomendas*
17h ○ Long shot. O mundo do cinema
18h ○ Espaço motor. Automobilismo
19h ○ Realce. Esportes radicais
20h ○ Clodovil em noite de gala. Entrevistas
22h ○ Mesa redonda. Debate esportivo
0h ○ Long shot. O mundo do cinema
1h ○ Encontro de paz

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h08 ○ Palavra viva
7h10 ○ Educativo
7h30 ○ Pesca & Cia
8h30 ○ Esporte mágico
9h ○ Desenhos bíblicos
9h30 ○ Lurpy Lebo
10h ○ Wally gator
10h30 ○ Lippy, o leão
10h40 ○ Dom Pixote
11h ○ Novo Batman
11h30 ○ Uma galera do barulho
12h ○ Programa Silvio Santos. Variedades. Com Silvio Santos, Gugu Liberato e Hebe Camargo
23h30 ○ Sessão das dez. Filme
1h30 ○ SBT esportes

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ Programa educacional
6h30 ○ O despertar da fé. Religioso
8h ○ Informática
9h ○ O chão é o limite
10h ○ TV casa centro
11h ○ Minha irmã é demais
11h25 ○ Tempo quente
12h20 ○ Cara e coroa
13h15 ○ Bem forte
14h ○ TV Mappin. Compras pela TV
15h ○ Histórias eternas
15h30 ○ Super Book
16h ○ Arquivo Record
17h ○ O comissário
18h ○ Teatrinho Record
19h ○ Cine Record especial. Filme: *El Cid*
22h30 ○ Bob Coutinho em dose dupla
23h30 ○ Travel guide
0h ○ Athayde Patrese visita
1h ○ Palavra de vida
1h30 ○ Santo culto em seu lar

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Big vid
11h30 ○ Vídeos
13h ○ Top 10 EUA
14h ○ Vídeos
17h ○ Clássicos MTV
18h ○ Top 20 Brasil
20h ○ Ponto zero
20h30 ○ Semana rock
21h ○ Acústico Stone Temple Pilots
22h ○ Lado B
0h ○ Vídeos
3h ○ Encerramento

Arquivo

Montserrat Caballé mostra a extensão de sua linda voz em 'Evviva Belcanto'

A BELA VOZ DE UMA DIVA

O público vai ter nova chance de ouvir as cantora Montserrat Caballé e Marilyn Horne no concerto Evviva Belcanto que será reapresentado pela Rede Globo, nesta segunda-feira, meia-noite e meia, em *Concertos internacionais*. O duelo de vozes será acompanhado pela Münchner Rundfunk Orchestra, sob a regência do maestro Nicola Rescigno e direção de Helmut Rost. O clímax do concerto fica por conta das duas cantoras que interpretam juntas *Ebben...a te...Giorno d'orrore* de *Semiramide*, de Rossini. A apresentação é da atriz Isabela Garcia.

SOM QUE RESISTE AO TEMPO

O show aconteceu há quatro anos na Califórnia, mas é tão bom que não ficou velho. No *Hollywood rock in concert* desta segunda-feira, às 23h, na Bandeirantes, Tears for fears apresenta-se com Oleta Adams, numa produção em que a música vem aliada a modernos efeitos especiais. A dupla inglesa que conquistou grande repercussão internacional, incluiu no repertório deste show as canções *Head over heels, Pale Shelter, Woman in chains, All you need is love*.

Arquivo

Tears for fears cantam na Califórnia

Bergman de alto a baixo

A Rede Manchete ataca de cinema sueco neste domingo, às 22h. O programa *Revista Banco Nacional de cinema* vai mostrar em retrospectiva a obra do cineasta Ingmar Bergman, hoje com 75 anos e dedicando-se apenas ao teatro. Bergman marcou estilo em obras-primas como *Gritos e susurros, Morangos silvestres, Sorrisos de uma noite de verão, Noites de circo*. O programa mostra trechos de *Diário de uma filmagem*, em que Bergman aparece dirigindo *Fanny e Alexander*. O programa terá ainda uma entrevista com o produtor Hebert Richers que está recuperando seu acervo de mais de 70 filmes.

SEGUNDA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Hino nacional brasileiro
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca. Educativo
9h58 ○ Lendas brasileiras — Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustrações de Renato J.I.M.. Estréia
10h ○ Canta conto. Infantil
10h30 ○ Um novo tempo
11h ○ Nós na escola. Educativo
11h30 ○ France express
12h ○ Rede Brasil.
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio notícias.
12h45 ○ Nações unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Uirapuru*. Com ilustrações de Heli Celano. Narração de Célio Moreira
13h ○ Vestibulando. Hoje: *Física, História geral, Química e Língua portuguesa*
14h ○ Inglês como na América. Aula da inglês
14h30 ○ Nós na escola
15h ○ Heureca
15h30 ○ Canta conto. Infantil
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Além do Rio*. Com ilustrações de Ziraldo. Narração de Célio Moreira
16h ○ Sem censura. Debate
18h30 ○ Seis e meia. Informativo
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Matita-Perê*. Com ilustrações de Rui de Oliveira. Narração de Célio Moreira
19h ○ Um salto para o futuro
20h ○ Diário da constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 ○ Jornal visual. Informativo para o deficiente auditivo
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Artes da América. Hoje: *Cia de dança de Rebecca Kelly*
21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário
22h ○ Jornal de amanhã.
0h ○ Vídeo notícias.

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte.
12h40 ○ RJ TV. Noticiário
13h ○ Jornal hoje. Noticiário
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise da novela *Rainha da sucata*
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *De caso com a máfia*
16h10 ○ Sessão aventura. Hoje: *Melrose — Viagem de uma noite*
17h ○ Os Trapalhões
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo.
18h ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h50 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h45 ○ RJ TV. Noticiário
20h ○ Jornal nacional
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva
22h ○ Tela quente. Filme: *Aracnofobia*
0h ○ Jornal da Globo. Noticiário
0h30 ○ Concertos internacionais. Hoje: *Montserrat Caballé/Marilyn Horne*
1h30 ○ Sessão comédia. Filme: *Cheong e Chong — Os irmãos corsos*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser.
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva.
12h30 ○ Edição da tarde.
13h ○ Gente famosa/local
13h30 ○ Acredite se quiser.
14h ○ Bate boca. Debate
16h ○ Blackman. Série
16h30 ○ Clube da criança.
19h ○ Cybercop
19h30 ○ Gente famosa
20h ○ Manchete esportiva. Noticiário esportivo
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Jornal da Manchete. Noticiário
22h ○ Guerra sem fim. Novela
23h ○ Por acaso. Documentário musical. Hoje: *Adriana Calcanhoto*
0h ○ Momento econômico
0h15 ○ Jornal da Manchete. Noticiário
1h15 ○ Clip gospel. Religioso
2h15 ○ Espaço renascer.

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia. Variedades
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia.
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash. Entrevistas
12h ○ Acontece. Variedades
12h30 ○ Esporte total
13h15 ○ Esporte total Rio
14h45 ○ National geographic
15h15 ○ Silvia Poppovic. Debates
17h15 ○ Supermarket
17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: *Campeonato paulista de futebol: Corinthians x Palmeiras. VT*
18h30 ○ Agrojornal. Noticiário sobre o campo
18h38 ○ Rede cidade. Noticiário local
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário nacional
20h ○ National geographic
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Copa Rio: Botafogo x Itaperuna. Ao vivo*
23h ○ Hollywood rock in concert. Musical. Hoje: *Tears for fears*
0h ○ Jornal da noite. Noticiário
0h30 ○ Flash. Entrevistas
1h30 ○ Information
2h ○ Vamos falar com Deus. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz.
7h ○ Espaço vinde. Religioso
8h ○ Igreja da graça. Religioso
10h ○ Posso crer no amanhã
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação
13h ○ Patrulha policial
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Cidinha livre.
18h ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ CNT estado.
21h15 ○ CNT jornal. Noticiário
22h ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
23h15 ○ Fogo cruzado. Debates
0h45 ○ João Kleber. Entrevistas
1h45 ○ Encontro de paz.
1h45 ○ Circuito night and day. Reportagens

SBT

Tel. (021) 580-0313

6h58 ○ Palavra viva
7h30 ○ Agenda. Entrevistas
7h55 ○ Sessão desenho com vovó Mafalda
10h ○ Bom dia & cia. Infantil com Eliana
12h30 ○ Chapolin. Seriado
13h ○ Chaves. Seriado
13h30 ○ Cinema em casa. Filme: *King Kong*
15h ○ Casa da Angélica. Variedades
17h ○ Debate na TV
18h ○ Aqui agora.
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Boletim da constituinte
21h05 ○ Programa livre. Musical e variedades, dedicado aos jovens
22h ○ Programa Hebe.
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h15 ○ Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário
1h45 ○ Perfil. Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Super book
9h ○ Desenho
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti
12h ○ Rio em notícias
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme: *Fibra de heróis*
15h ○ Super Vicky. Série
15h30 ○ Kliptonita. Desenho
16h30 ○ Carro comando.
17h30 ○ O homem da máfia. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário local
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Olha quem está falando. Série
21h30 ○ Sete no pique
23h30 ○ 25ª hora. Debates ao vivo
1h ○ Palavra de vida

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola MTV
12h30 ○ Ponto zero
13h ○ Pix MTV
13h30 ○ Acústico Stone Temple Pilots
14h ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ MTV no ar
19h15 ○ Grande hora MTV
20h30 ○ Horário político/PPS
21h ○ Grande hora MTV
22h ○ Ponto zero
22h30 ○ Clássicos MTV
23h ○ MTV no ar
23h15 ○ Rock blocks
1h ○ Vídeos

A PROGRAMAÇÃO

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

TERÇA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 **Hino nacional brasileiro**
8h15 **Telecurso 2º grau**
8h30 **É de manhã**
9h30 **Heureca** Educativo
9h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Uirapuru*. Com ilustração de Heli Celano e Narração de Célio Moreira
10h **Canta conto**
10h30 **Um novo tempo**
11h **Professor alfabetizador** Educativo
11h30 **Inglês como na América**
12h **Rede Brasil — tarde** Noticiário
12h25 **Diário da constituinte**
12h30 **Rio noticias**
12h45 **Nações Unidas** Informativo da ONU
12h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Além do Rio*. Com ilustração de Ziraldo e narração de Célio Moreira
13h **Vestibulando**
14h **Francês em ação** Aula de francês
14h30 **Professor alfabetizador**
15h **Heureca**
15h30 **Canta conto**
15h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda do Matita-perê*. Com ilustração de Rio Oliveira e narração de Célio Moreira
16h **Sem censura**
18h30 **Seis e meia**
18h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Cobra corato*. Com ilustração de Renato J.I.M. Machado e narração de Célio Moreira
19h **Um salto para o futuro**
20h **Diário da constituinte**
20h05 **Minisséries internacionais** Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 **Jornal visual** Informativo par ao deficiente auditivo
20h30 **Eco-realidade** Debate sobre o meio ambiente
21h30 **Rede Brasil — noite** Noticiário
22h **Jornal de amanhã**
0h **Video noticias** Informativo nacional com caracteres

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 **Telecurso 2º grau** Educativo
7h **Bom-dia Brasil** Noticiário
7h30 **Bom-dia Rio** Noticiário local
8h **TV Colosso** Infantil
12h30 **Globo esporte** Noticiário esportivo
12h45 **RJ TV** Noticiário local
13h **Jornal hoje** Noticiário
13h25 **Vale a pena ver de novo** Reprise da novela *Rainha da sucata*
14h15 **Sessão da tarde** Filme *Digam o que quiserem*
16h10 **Sessão aventura** Hoje *S.O.S. Malibu — Jogo da chances*
17h **Os Trapalhões**
17h30 **Escolinha do professor Raimundo** Humorístico com Chico Anysio
18h **Sonho meu** Novela de Marcílio Moraes
18h50 **Olho no olho** Novela de Antônio Calmon
19h45 **RJ TV**
20h **Jornal nacional** Noticiário
20h30 **Fera ferida** Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
21h30 **Terça nobre** Hoje: *O santo que não acreditava em Deus*. Reprise
22h30 **Festival de verão** Filme *Justiça fora da lei*
0h30 **Jornal da Globo**
1h **Campeões de bilheteria** Filme *O rochedo de Gibraltar*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h **Sessão animada**
7h30 **Sessão animada**
8h **Acredite se quiser**
9h **Programação educativa**
10h **Dudalegria** Infantil
12h **Manchete esportiva** Noticiário esportivo
12h30 **Edição da tarde**
13h **Gente famosa/local**
13h30 **Acredite se quiser**
14h **Bate boca**
16h **Blackman** Série
16h30 **Clube da criança** Infantil
19h **Cybercop** Série
19h30 **Gente famosa/local**
20h **Manchete esportiva** Noticiário esportivo
20h30 **Jornal da Manchete** Noticiário
21h **Guerra sem fim** Novela
21h30 **Copa Brasil** Futebol. Hoje: *Vasco x ABC*. Ao vivo
23h30 **Momento econômico**
23h45 **Edição nacional**
0h45 **Clip Gospel** Religioso
1h45 **Espaço renascer** religioso

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 **Igreja da graça**
7h **Realidade rural** Noticiário sobre o campo
7h30 **Information**
8h **Dia a dia** Noticiário
10h30 **Cozinha maravilhosa da Ofélia** Culinária
10h56 **Vamos falar com Deus** Religioso
11h **Flash/Edição da manhã**
12h **Acontece**
12h30 **Esporte total**
13h15 **Esporte total Rio**
13h45 **Gente do Rio** Entrevistas
14h45 **National Geographic**
15h15 **Silvia Poppovic** Debates
17h15 **Supermarket**
17h45 **Faixa especial do esporte** Hoje: *Campeonato espanhol de futebol*. VT
18h30 **Agrojornal**
18h38 **Rede cidade** Noticiário local
19h15 **Jornal Bandeirantes** Noticiário nacional
20h **National Geographic** Documentário
20h30 **Faixa nobre do esporte** Hoje: *Campeonato paulista de futebol: Santos x Bragantino*. Ao vivo
22h30 **Força total** Filme *Punhos de sangue*
0h30 **Jornal da noite**
1h **Samba de primeira** Variedades
2h **Flash** Entrevistas
3h **Information**
3h30 **Vamos falar com Deus** Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 **Um ponto de luz**
7h **Espaço vinde**
8h **Igreja da graça**
10h **Posso crer no amanhã**
11h30 **Sala de visitas** Entrevistas
12h **CNT meio-dia** Noticiário
12h45 **Mapa da ação** Esportes ação
13h **Patrulha policial**
14h **Mulheres** Variedades
17h **Cidinha livre** Debates
18h **Tudo por brinquedo** Infantil
20h30 **CNT estado** Noticiário
20h45 **CNT Jornal** Noticiário
21h30 **Clodovil abre o jogo** Entrevistas
22h45 **João Kleber** Entrevistas
23h45 **Especial** Musical. Hoje: *Metálica*
0h45 **Encontro de paz** Religioso
1h **Circuito night and day** Jornalístico

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h58 **Palavra viva**
7h30 **Agenda**
7h55 **Sessão desenho com vovó Mafalda**
10h **Bom dia & Cia** Infantil com Eliana
12h30 **Chapolin**
13h **Chaves**
13h30 **Cinema em casa** Filme: *Inferno na torre*
15h15 **Casa da Angélica**
17h **TV animal**
17h30 **Debate na Tevê**
18h30 **Aqui Agora**
19h **TJ Brasil**
19h45 **Aqui Agora**
21h05 **Programa livre** Musical e entrevistas dedicados aos jovens
21h55 **Cinema de graça** Filme: *Vitor, ou Vitória*
23h45 **Jornal do SBT — 1ª edição**
0h **Jô Soares onze e meia** Entrevistas
1h15 **Jornal do SBT — 2ª edição**
1h45 **Perfil** Entrevistas
2h30 **L.M.legendado** Filme *Prisão violenta*

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h **O despertar da fé** Religioso
8h **Brasil hoje**
8h30 **Histórias eternas**
9h **Desenho**
9h30 **Note e anote**
11h45 **Chef Lancellotti** Culinária
12h **Rio em notícias**
13h **Boletim da revisão constitucional**
13h05 **Cine aventura** Filme: *Três horas para matar*
15h **Super Vicky** Seriado
15h30 **Kliptonita** Clips musicais
16h30 **Carro comando** Seriado
17h30 **Os invasores** Série
18h30 **Informe Rio** Noticiário local
19h **Jornal da Record** Noticiário
19h55 **Questão de opinião**
20h **Boletim da revisão constitucional**
20h05 **Sharivan** Seriado
20h30 **Paixões perigosas**
21h30 **Cine maior** Filme *Com minha mulher não senhor*
23h30 **25ª hora**
1h **Palavra de vida**

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h **Clássicos**
10h30 **Pé da letra**
10h40 **Rádio vitrola**
13h **Pix MTV**
16h30 **Pé da letra**
16h40 **Gás total**
18h **Disk MTV**
19h **MTV no ar**
19h15 **Grande hora MTV**
21h30 **Top 10 EUA**
22h30 **Clássicos MTV**
23h **MTV no ar**
23h15 **Rock bloks**
1h **Videos**
3h **Encerramento**

Divulgação

Tony faz o papel de santo na 'Terça nobre'

Quando Deus veio à Terra

Quem perdeu, pode se redimir agora. Nesta terça-feira, às 21h30, a reprise de *O santo que não acreditava em Deus* — mais uma grande história da *Terça nobre* — vai garantir ótimos momentos de dramaturgia e humor na TV. No elenco três supercraques: Lima Duarte, Tony Ramos e Diogo Vilela. A história tem enfoque muito popular e é brasileiríssima. Certo dia, Deus desce à Terra na pele de Emanuel Salvador (Lima) para transformar um criador de mulas, muito bondoso (Tony) em santo. Na Globo.

QUARTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 **Execução do hino nacional**
8h15 **Telecurso 2º Grau**
8h30 **É de manhã** Informativo
9h30 **Heureca**
9h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Além do rio*. Com ilustração de Ziraldo e narração de Célio Moreira
10h **Canta conto** Infantil com Bia Bedran
10h30 **Um novo tempo**
11h **Educação em revista**
11h30 **Francês em ação**
12h **Rede Brasil — tarde** Noticiário nacional
12h30 **Rio noticias** Noticiário
12h45 **Nações Unidas** Noticiário
12h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *A lenda de Matita-Perê*. Com ilustração de Ruy de Oliveira e narração de Célio Moreira
13h **Vestibulando**
14h **Alles gute** Aula de alemão
14h30 **Educação em revista**
15h **Heureca** Reprise
15h30 **Canta conto** Infantil com Bia Bedran
15h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustração de Renato J.I.M e narração de Célio Moreira
16h **Sem censura** Debate. Apresentação de Lúcia Leme
18h30 **Seis e meia** Informativo
18h58 **Lendas brasileiras** Hoje: *Uirapuru*. Com ilustração de Heli Celano e nbarração de Célio Moreira
19h **Um salto para o futuro** Educativo
20h **Dário da constituinte**
20h05 **Minisséries internacionais** Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 **Jornal visual** Informativo para o deficiente auditivo
20h30 **Mudando de conversa**
21h30 **Rede Brasil — noite** Noticiário
22h **Jornal de amanhã** Jornalístico
0h **Video notícias** Informativo nacional com caracteres

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 **Telecurso 2º grau**
7h **Bom dia Brasil** Noticiário
7h30 **Bom dia Rio** Noticiário
8h **TV Colosso** Infantil
12h30 **Globo esporte** Noticiário esportivo
12h45 **RJ TV** Noticiário local
13h **Jornal hoje** Noticiário
13h25 **Vale a pena ver de novo** Reprise da novela *Rainha da sucata*
14h15 **Sessão da tarde** Filme *Minha Terra minha vida*
16h10 **Sessão aventura** Hoje *Point de verão — Assunto de família*
17h **Os Trapalhões**
17h30 **Escolinha do professor Raimundo** Humorístico comandado por Chico Anysio
18h **Sonho meu** Novela de Marcílio Moraes
18h50 **Olho no olho** Novela de Antônio Calmon
19h45 **RJ TV** Noticiário
20h **Jornal nacional** Noticiário
20h30 **Fera ferida** Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
21h30 **Você decide**
22h30 **Festival de verão** Filme *A maldição dos mortos-vivos*
0h30 **Jornal da Globo** Noticiário
1h **Classe A** Filme *Rainha Christina*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h **Sessão animada**
7h30 **Sessão animada**
8h **Acredite se quiser** Variedades
9h **Programação educativa**
10h **Dudalegria** Infantil
12h **Manchete esportiva** Noticiário esportivo
12h30 **Edição da tarde**
13h **Gente famosa**
13h30 **Acredite se quiser** Variedades
14h **Bate boca** Debate
16h **Blackman** Série
16h30 **Clube da criança** Infantil
19h **Cybercop** Série
19h30 **Gente famosa**
20h **Manchete esportiva** Noticiário esportivo
20h30 **Jornal da Manchete**
21h30 **Guerra sem fim** Novela
22h30 **Os melhores**
23h30 **Momento econômico** Boletim econômico
23h45 **Jornal da manchete 2ª edição** Noticiário
0h45 **Clip gospel** Religioso
1h45 **Espaço renascer** Religioso

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 **Igreja da graça**
7h **Realidade rural**
7h30 **Encontro com Arlete** Variedades
8h **Dia a dia** Jornalístico
10h30 **Cozinha maravilhosa da Ofélia** Culinária
10h56 **Vamos falar com Deus** Religioso
11h **Flash/Edição da manhã**
12h **Acontece**
12h30 **Esporte total** Noticiário esportivo
13h15 **Esporte total Rio** Noticiário esportivo
13h45 **Gente do Rio** Entrevistas e debate
14h45 **National geographic**
15h15 **Silvia Popovic** Debates
17h15 **Supermarket** Game show
17h45 **Faixa especial do esporte** Hoje: *Campeonato paulista de futebol*. VT
18h30 **Agrojornal** Noticiário sobre o campo
18h38 **Rede cidade** Noticiário local
19h15 **Jornal Bandeirantes** Noticiário nacional
20h **National Geographic** Documentário
20h30 **Faixa nobre do esporte** Hoje: *Copa Rio: Fluminense x Bangu*. Ao vivo
22h30 **Cinemax** Filme *O rei de Nova York*
0h30 **Jornal da noite** Noticiário
1h **Flash** Entrevistas
2h **Information**
2h30 **Vamos falar com Deus** Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 **Um ponto de luz** Religioso
7h **Espaço vinde** Religioso
8h **Igreja da graça** Religioso
10h **Posso crer no amanhã**
10h30 **CNT music**
11h30 **Sala de visitas** Entrevistas
12h **CNT meio-dia** Noticiário
12h45 **Mapa da ação** Esporte e ação
13h **Patrulha policial**
14h **Mulheres** Variedades
17h **Cidinha livre**
18h **Tudo por brinquedo** Infantil
20h30 **CNT Rio** Noticiário local
20h45 **CNT jornal** Noticiário nacional
21h30 **Clodovil abre o jogo** Entrevistas
22h45 **João Kleber** Entrevistas
23h45 **Hollywood 94** Hoje: *Boomerang*
1h45 **Encontro de paz**
2h **Circuito night day** Entrevistas

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 **Palavra viva**
7h30 **Agenda** Agenda cultural
7h55 **Sessão desenho** Com Vovó Mafalda
10h **Bom dia & Cia** Infantil com Eliana
12h30 **Chapolin** Seriado infantil
13h **Chaves** Seriado infantil
13h30 **Cinema em casa** Filme: *Shampoo*
15h15 **Casa da Angélica** Variedades
17h **TV animal**
17h30 **Debate na TV**
18h30 **Aqui agora** Jornalístico
19h **TJ Brasil** Noticiário
19h45 **Aqui Agora** Jornalístico
21h05 **Programa livre** Variedades
21h55 **Cinema de graça** Filme: *O lado sombrio da Lua*
23h45 **Jornal do SBT**
0h **Jô Soares onze e meia** Entrevistas
1h15 **Jornal do SBT — 2ª edição** Noticiário
1h45 **Perfil** Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h **O despertar da fé**
8h **Brasil hoje** Série
8h30 **Super book** Série
9h **Desenho**
9h30 **Note e anote**
11h45 **Chef Lancellotti** Culinária
12h **Rio em notícias**
13h **Boletim da revisão constitucional**
13h05 **Cine aventura** Filme: *Os mal encarados*
15h **Super Vick** Série
15h30 **Kliptonita** Clips
16h30 **Carro comando** Série
17h30 **O homem da máfia** Série
18h30 **Informe Rio** Noticiário Local
19h **Jornal da Record**
19h55 **Questão de opinião**
20h **Boletim da revisão constitucional**
20h05 **Sharivan**
20h30 **Justiça das ruas**
21h30 **Especial sertanejo** Musical
23h30 **25ª hora** Debates
1h **Palavra de vida** Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h **Clássicos MTV**
10h30 **Pé da letra**
10h40 **Radio vitrola MTV**
13h **Pix MTV**
16h30 **Pé da letra**
16h40 **Gás total**
18h **Disk MTV**
19h **MTV no Ar** Jornalístico
19h15 **Grande hora MTV**
21h30 **Fúria metal**
22h30 **Clássicos MTV**
23h **MTV no ar**
23h15 **Rockblocks**
1h **Lado B**

A PROGRAMAÇÃO

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

QUINTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Mati-ta-Perê*. Com ilustração de Rui de Oliveira e narração de Célio Moreira
10h ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
10h30 ○ Um novo tempo
11h ○ Professor alfabetizador
11h30 ○ Alles gute. Aula de alemão
12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio notícias. Noticiário
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustração de Renato J.L.M e narração de Célio Moreira
13h ○ Vestibulando
14h ○ In italiano. Curso de italiano
14h30 ○ Professor alfabetizador
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil com Bia Bedran
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Uirapuru*. Com ilustração de Heli Celano e narração de Célio Moreira
16h ○ Sem censura. Entrevistas e debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo nacional
19h ○ Educação para todos
19h05 ○ Um salto para o futuro
20h ○ Diário da constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais: *O mundo da ciência*
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ Artes da América. Hoje: *Companhia de dança Rebecca Kelly II*
21h30 ○ Rede Brasil — noite
22h ○ Jornal de amanhã
0h ○ Vídeo Notícias. Informativo nacional com caracteres

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV Colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte
12h40 ○ RJ TV
13h ○ Jornal hoje
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *Candleshoe, O segredo da mansão*
16h10 ○ Sessão aventura. *Sob o sol de Miami - minha velha paixão*
17h ○ Os Trapalhões
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo. Humorístico
18h ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h55 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h50 ○ RJ TV
20h ○ Jornal nacional
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
22h ○ Taça libertadores da América. Futebol. Hoje: *Velez Sarfield x Palmeiras*
23h50 ○ Jornal da Globo
0h25 ○ Festival de sucessos. Filme: *Revolução estudantil*

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada/local
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva — 1ª tempo.
12h30 ○ Edição da tarde
13h ○ Gente famosa/local
13h30 ○ Acredite se quiser. Variedades
14h ○ Bate boca. Debates
16h ○ Blackman. Série
16h30 ○ Clube da criança
19h ○ Cybercop. Série
19h30 ○ Gente famosa/local. Jornalístico
20h ○ Manchete esportiva
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ Jornal da Manchete. Noticiário
22h ○ Guerra sem fim. Novela
23h ○ Gente de expressão. Entrevistas com Bruna Lombardi. Hoje: *Aerosmith*
0h ○ Momento econômico. Informativo econômico
0h15 ○ Jornal da Manchete - 2ª edição.
1h15 ○ Clip Gospel. Religioso
2h15 ○ Espaço Renascer. Religioso

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça. Religioso
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash/Edição da manhã. Entrevistas
12h ○ Acontece
12h30 ○ Esporte total. Noticiário esportivo
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas e debate
14h45 ○ National geographic
15h15 ○ Silvia Popovic. Debates
17h15 ○ Supermarket. Game show
17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: *NBA Action*
18h30 ○ Agrojornal. Noticiário sobre o campo
18h38 ○ Rede cidade. Noticiário
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h ○ National geographic
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ Faixa nobre do esporte. Hoje: *Campeonato paulista de futebol. Novorizontino x Santos*. Ao vivo
23h ○ Sessão made in Brasil. Filme: *Matou a família e foi ao cinema*
1h ○ Jornal da noite. Noticiário
1h30 ○ Flash. Entrevistas
2h30 ○ Information
3h ○ Vamos falar com Deus. Religioso

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz. Religioso
8h ○ Igreja da graça. Religioso
10h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação. Esportes de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalismo verdade
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Cidinha livre. Debates
18h ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h15 ○ CNT Rio
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ CNT Rio. Noticiário
21h15 ○ CNT jornal. Noticiário
22h ○ Clodovil abre o jogo. Entrevistas
23h15 ○ João Kleber. Entrevistas
0h15 ○ Série/ Hunter
1h15 ○ Encontro de paz.
1h30 ○ Circuito Night and Day. reportagens e entrevistas

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ Palavra Viva. Religioso
7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
7h55 ○ Sessão desenho. Com Vovó Mafalda
10h ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
12h30 ○ Chapolin. Seriado
13h ○ Chaves. Seriado infantil
13h30 ○ Cinema em casa. Filme: *Lua de papel*
15h15 ○ Casa da Angélica. Variedades
17h ○ TV animal
17h30 ○ Debate na Tevê
18h30 ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui agora. Jornalístico
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ Programa livre. Entrevistas e musicais
21h55 ○ Cinema de graça. Filme: *Aposta mortal*
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas
1h15 ○ Jornal do SBT.
1h45 ○ Perfil. Entrevistas

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Histórias eternas. Série
9h ○ Desenho
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti. Culinária
12h ○ Rio em notícias
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme: *Sangue de pistoleiros*
15h ○ Super Vick. Série
15h30 ○ Kliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando
17h30 ○ Comando noturno. Série
18h30 ○ Informe Rio.
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan. Série
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ O comissário. Série
22h ○ Super tela. Filme: *Armadilha do tempo*
0h ○ 25ª hora. Debates
1h ○ Palavra de vida.

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola
13h ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ MTV no ar
19h15 ○ Grande hora MTV
20h30 ○ Horário político/PL
21h ○ Grande hora MTV
22h ○ Cine MTV
22h30 ○ Clássicos MTV
23h ○ MTV no ar
23h15 ○ Rockblocks
1h ○ Yo! MTV raps

Marco Antônio Rezende

Evair é um dos destaques do time paulista

Palmeiras joga em gramado portenho

A equipe do Palmeiras tem mais um desafio marcado para a próxima quinta-feira, às 22h, pela Taça Libertadores da América. O time paulista, que continua atravessando boa fase, vai a Buenos Aires enfrentar o Velez Sarfield, da Argentina, em partida que a Rede Globo transmite ao vivo. É o primeiro jogo do time comandado pelo técnico Wanderley Luxemburgo fora de casa. Vale lembrar que o Palmeiras começou a competição com o pé direito, estreando com vitória sobre o Cruzeiro, de Minas Gerais.

Arquivo

O Aerosmith decidiu contar tudo para Bruna

Overdose de rock e todas as drogas

"A música foi a primeira droga que eu tomei." A frase do vocalista Steve Tyler não podia ser mais emblemática. Depois da música do Aerosmith, Steve e seu grupo, afundaram em todas as outras drogas. Pelo menos foi o que os músicos garantiram na entrevista que deram para Bruna Lombardi, no *Gente de expressão*. Há 20 anos o Aerosmith faz sucesso e influencia novos conjuntos como o Guns & Roses. Mas algo mudou no comportamento rebelde de Joe, Brad, Tom, Joey e Steve: eles já não acreditam que as drogas sejam fundamentais. "Elas roubam sua espiritualidade", apregoa o vocalista. *Gente de expressão* vai ao ar nesta quinta-feira, às 23h, na Manchete.

SEXTA

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h10 ○ Execução do hino nacional
8h15 ○ Telecurso 2º grau
8h30 ○ É de manhã. Informativo
9h30 ○ Heureca
9h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Cobra Norato*. Com ilustração de Renato J.L.M e narração de Célio Moreira
10h ○ Canta conto. Brincadeiras com Bia Bedran
10h30 ○ Um novo tempo. Documentário
11h ○ Nós na escola. Educativo
11h30 ○ In italiano. Educativo
12h ○ Rede Brasil — tarde. Noticiário
12h25 ○ Diário da constituinte
12h30 ○ Rio Notícias
12h45 ○ Nações Unidas. Informativo da ONU
12h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Uirapuru*. Com ilustração de Heli Celano e narração de Célio Moreira
13h ○ Vestibulando
14h ○ France express. Atualidades sobre a França
14h30 ○ Onda viva — As alfabetizações na escola
15h ○ Heureca. Reprise
15h30 ○ Canta conto. Infantil
15h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *Além do Rio*. Com ilustração de Ziraldo e narração de Célio Moreira
16h ○ Sem censura. Debates
18h30 ○ Seis e meia. Informativo
18h58 ○ Lendas brasileiras. Hoje: *A lenda do Mati-ta-Perê*
19h ○ Um salto para o futuro. Educativo
20h ○ Diário da Constituinte
20h05 ○ Minisséries internacionais. Hoje: *O mundo da ciência*
20h20 ○ Jornal visual. Noticiário dedicado aos deficientes auditivos
20h30 ○ Curto circuito. Variedades
21h30 ○ Rede Brasil — noite. Noticiário
22h ○ Jornal de Amanhã
0h ○ Vídeo notícias. Informativo nacional com caracteres
6h ○ Encerramento

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º grau
7h ○ Bom dia Brasil
7h30 ○ Bom dia Rio
8h ○ TV Colosso. Infantil
12h30 ○ Globo esporte. Noticiário esportivo
12h40 ○ RJ TV. Noticiário
13h ○ Jornal hoje. Noticiário
13h25 ○ Vale a pena ver de novo. Reprise
14h15 ○ Sessão da tarde. Filme: *Os dois superti-ras em Miami*
16h10 ○ Sessão aventura. Hoje: *Contra-ataque - Ligação real*
17h ○ Os Trapalhões. Humorístico. Reprise
17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo
18h ○ Sonho meu. Novela de Marcílio Moraes
18h50 ○ Olho no olho. Novela de Antônio Calmon
19h45 ○ RJ TV. Noticiário local
20h ○ Jornal nacional
20h30 ○ Fera ferida. Novela de Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares
21h30 ○ Globo repórter. Documentário
22h30 ○ Festival de verão. Filme: *Além da eternidade*
0h30 ○ Jornal da Globo
1h ○ Corujão I. Filme: *Fora de jogada*
3h ○ Corujão II. Filme: *O bagunceiro*
4h50 ○ Bam bam e Pedrita. Desenho.

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h ○ Sessão animada local
7h30 ○ Sessão animada
8h ○ Acredite se quiser
9h ○ Programação educativa
10h ○ Dudalegria. Infantil
12h ○ Manchete esportiva. Esportivo
12h30 ○ Edição da tarde.
13h ○ Gente famosa. Jornalístico
13h30 ○ Acredite se quiser
14h ○ Bate-boca
16h ○ Blackman
16h30 ○ Clube da criança
19h ○ Cybercop
19h30 ○ Gente famosa
20h ○ Manchete esportiva
20h30 ○ Jornal da Manchete
21h ○ Guerra sem fim. Novela
21h30 ○ Copa doBrasil. Futebol. *Linhares x Fluminense*. Ao vivo
23h30 ○ Momento econômico
23h45 ○ Jornal da Manchete
0h45 ○ Clip gospel. Religioso
1h45 ○ Espaço Renascer

Bandeirantes

Tel. (021) 542-2132

5h30 ○ Igreja da graça
7h ○ Realidade rural. Noticiário sobre o campo
7h30 ○ Information
8h ○ Dia a dia. Noticiário
10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia. Culinária
10h56 ○ Vamos falar com Deus. Religioso
11h ○ Flash. Edição da manhã.
12h ○ Acontece. Noticiário
12h30 ○ Esporte total
13h15 ○ Esporte total Rio
13h45 ○ Gente do Rio. Entrevistas
14h45 ○ National geographic
15h15 ○ Programa Silvia Poppovic
17h15 ○ Supermarket
17h45 ○ Faixa especial do esporte. Hoje: *Liga nacional de basquete masculino*. Hoje: *Finais*. VT
18h30 ○ Agrojornal
18h38 ○ Rede cidade. Noticiário local
19h15 ○ Jornal Bandeirantes. Noticiário
20h ○ National Geographic
20h30 ○ Faixa nobre do esporte
21h30 ○ Sexta sexy. Filme: *A olho nu*
23h30 ○ Jornal da noite. Noticiário
0h ○ Brazilian food
1h ○ Cinema na madrugada. Filme: *Jornada do pavor*
1h30 ○ Flash. Entrevistas
3h ○ Information
3h30 ○ Vamos falar com Deus

CNT

Tel. (021) 589-0909

6h50 ○ Um ponto de luz. Religioso
7h ○ Espaço vinde. Religioso
8h ○ Igreja da graça. Religioso
10h ○ Posso crer no amanhã. Religioso
10h30 ○ CNT music
11h30 ○ Sala de visitas. Entrevistas
12h ○ CNT meio-dia. Noticiário
12h45 ○ Mapa da ação. Noticiário sobre esporte de ação
13h ○ Patrulha policial. Jornalismo verdade
14h ○ Mulheres. Variedades
17h ○ Cidinha livre. Debate
18h ○ Tudo por brinquedo. Infantil
20h30 ○ CNT Rio
20h45 ○ CNT Jornal
21h30 ○ Clodovil abre o jogo
22h45 ○ João Kleber
23h45 ○ Tensão total. Filme: *Morto ao sol*
1h45 ○ Encontro de paz. religioso
2h ○ Circuito Night and day

SBT

Tel. (021) 580-0313

7h28 ○ Palavra viva
7h30 ○ Agenda. Agenda cultural
7h55 ○ Sessão desenho com vovó Mafalda
10h ○ Bom dia & Cia. Infantil com Eliana
12h35 ○ Chapolin. Seriado infantil
13h05 ○ Chaves. Seriado
13h30 ○ Cinema em casa. Filme: *Um dia de cão*
15h15 ○ Casa da Angélica. Variedades
17h ○ TV animal
17h30 ○ Debate na Tevê
18h30 ○ Aqui agora. Jornalístico
19h ○ TJ Brasil. Noticiário
19h45 ○ Aqui Agora. Jornalístico
21h05 ○ Programa livre. Entrevistas e musicais dedicados aos jovens
21h55 ○ Cinema de graça. Filme: *Prisioneiro do sexo*
23h45 ○ Jornal do SBT — 1ª edição. Noticiário
0h ○ Jô Soares onze e meia. Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Reprise
1h15 ○ Jornal do SBT — 2ª edição. Noticiário
1h45 ○ Perfil. Entrevistas
2h30 ○ Top cine. Filme: *O segredo de Cosa Nostra*

TV Rio

Tel. (021) 502-4616

6h ○ O despertar da fé. Religioso
8h ○ Brasil hoje
8h30 ○ Super book. Série
9h ○ Desenho show
9h30 ○ Note e anote
11h45 ○ Chef Lancellotti. Culinária
12h ○ Rio em notícias. Noticiário
13h ○ Boletim da revisão constitucional
13h05 ○ Cine aventura. Filme: *Terra do inferno*
15h ○ Super Vicky. Série
15h30 ○ Kliptonita. Clips
16h30 ○ Carro comando. Série
17h30 ○ Starman. Série
18h30 ○ Informe Rio. Noticiário local
19h ○ Jornal da Record
19h55 ○ Questão de opinião. Debate
20h ○ Boletim da revisão constitucional
20h05 ○ Sharivan. Série
20h30 ○ Conexão Europa. Série
21h30 ○ Programa Sula Miranda. Musical
23h30 ○ 25ª hora
1h ○ Palavra de vida. Religioso

MTV

Tel. (021) 221-2651

10h ○ Clássicos MTV
10h30 ○ Pé da letra
10h40 ○ Rádio vitrola MTV
12h30 ○ Cine MTV
13h ○ Pix MTV
16h30 ○ Pé da letra
16h40 ○ Gás total
18h ○ Disk MTV
19h ○ Grande hora MTV
22h ○ Semana rock
22h30 ○ Clássicos MTV
23h ○ Rock blocks
1h ○ Vídeo
4h ○ Encerramento

NOVELAS

SONHO MEU

Globo ○ 18h

▶SÁBADO

Tio Zé fala a Mariana sobre as contrações de Cláudia e telefona para Jorge ameaçando-o. Cláudia melhora. Márcia pede desculpas a Fontana, mas o vê encontrar-se com Helena. Cláudia avisa Giácomo para ter cuidado com Francisca. Ortega diz a Alice que Magnólia vai viver com ele. Magnólia prepara um jantar especial para contar a Guerra que vai morar com Ortega. Fontana, Helena, Gilda e William se encontram no bar da Polaca. Geraldo vai ao quarto de Cláudia.

▶SEGUNDA-FEIRA

Cláudia grita e Paula aparece, expulsando Geraldo do quarto. William pressiona Gilda a se decidir entre ele e o ex-marido. Guerra pega no sono, adiando os planos de Magnólia de sair de casa. Lúcia questiona Jorge sobre sua ligação com Geraldo. Cláudia piora ao contrair uma infecção renal. Paula liga para o médico. Lucas volta para Curitiba. Magnólia diz a Lúcia que vai se separar. Paula é simpática com Carolina. Lucas chega de viagem e vai correndo ver Cláudia.

▶TERÇA-FEIRA

Lucas perde perdão a Cláudia por tê-la abandonado, e os dois choram. Magnólia chega de malas prontas à agência em que trabalha Ortega. Fontana diz a Lucas que o estado de Cláudia é gravíssimo e pede que ele reze a Deus para que ela melhore. Paula recebe os amigos de Carolina na mansão. Paula começa a ficar curiosa em relação a Tio Zé. Helena pede a Fontana para não brincar com seus sentimentos. Guerra está abalado. Cláudia diz a Alice que está morrendo.

▶QUARTA-FEIRA

Cláudia insiste que vai morrer. Francisca ameaça contar a Paula que Giácomo não é mordomo. Polaca revela a Helena que Márcia é apaixonada por Fontana. Cláudia pede para chamar Tio Zé com urgência. Alice diz a Lucas que ela vai morrer porque não quer viver. Fontana resiste em levar Cláudia para a clínica, com medo de Jorge, mas ela piora. Cláudia recusa a presença de Lucas, dizendo que quer morrer sozinha. Helena dá o fora em Fontana e diz que Márcia é louca por ele.

▶QUINTA-FEIRA

Tio Zé tem medo de procurar Cláudia e encontrar Paula. Paula evita que Jorge examine Cláudia. Magnólia e Guerra se encontram e trocam alfinetadas. Mariana escreve uma carta a Lúcia pedindo um encontro. A mãe de Jorge pede que Lúcia o ajude, mas não diz a razão. Giácomo pede demissão e começa a desprezar Francisca. Em conversa com Helena, Lúcia descobre que Jorge é um psicopata. Tio Zé chega à mansão para ver Cláudia e Paula o reconhece.

▶SEXTA-FEIRA

O encontro entre Roman Marzursky (Tio Zé) e Paula é carregado de emoção. Ele foi o polonês por quem a irmã de Paula se apaixonou durante uma viagem de navio. Fabiola havia engravidado quando a família proibiu o romance, e ela morreu depois de dar à luz uma menina, que também morreu. As recordações fazem Tio Zé sofrer muito. Tio Zé tenta dar novas forças a Cláudia, que vai para a CTI da clínica de Jorge, o lugar mais seguro contra outra infecção.

OLHO NO OLHO

Globo ○ 18h50

▶SÁBADO

Guido diz a Alef que seu casamento com Débora acabou e alega que não se lembra de nada do que fez. Alef o despreza. Débora chora no ombro do filho. Hipnotizado, Átila chama a polícia e confessa ser o culpado por todos os negócios escusos da família Zapata. Borrão e Clarinha se beijam. Telma conta sobre Bataglia a Clara. Júlia diz ao pai que vai se casar logo. Mattos desconfia da facilidade com que Átila se entregou. Pink consegue tirar de Fred grandes confissões sobre os Zapata.

▶SEGUNDA-FEIRA

Fred quer fugir com Pink para o Guarujá. Popô leva empadinhas de queijo para Átila na cadeia. Valquiria acha horrível mas não condena o que Fred e César fizeram com Átila. Malena volta a trabalhar com César para espionar a papelada do escritório. Pink conta a Guto que o pai dele foi hipnotizado para confessar os crimes. Guido discute com Malena e a chama de "baixa". Átila é interrogado e diz que é o cabeça da organização Zapata. Guido decide voltar para o sacerdócio.

▶TERÇA-FEIRA

Marcos e Júlia se casam no cartório. Malena diz a Viridiana que pretende consertar o que fez a Guido ajudando-o a desbaratar o esquema Zapata. Bóris recebe uma carta de Guido na qual ele revela a decisão de voltar para o convento na Itália. Júlia diz a Telma que se casou para dar uma lição em Marcos. Borrão já começa a ser grosseiro com Clara. Em depoimento oficial, Átila diz que Valquiria é sua cúmplice.

▶QUARTA-FEIRA

Guido diz ao padre João que não conseguiu cumprir sua missão. Malena pede demissão a César, mas leva com ela uma pasta com documentos que o incriminam. Sérgio começa a dar em cima de Débora. Malena pede a Bóris que a leve ao convento onde está Guido. Guto discute com César. Mattos encurrala Átila: quer os detalhes do assassinato de Roberto Lima. A reconstituição é um desastre. César e Fred começam a se desesperar. Débora procura Malena e dá um tremendo tapa no rosto dela.

▶QUINTA-FEIRA

Walquiria está com ordem de prisão. Débora se arrepende de ter usado de violência com Malena. César telefona para Débora bancando o carente. Guto ameaça César. Valquiria procura César e diz que se algo acontecer com Fred o arrastará com ela para a cadeia. Fred e Pink estão escondidos em um lugar que só Valquiria sabe onde é. A polícia cerca Valquiria e Bruno vai junto. César quer impedir, mas Valquiria se entrega a Bruno, triste. Duda fica com pena da inimiga.

▶SEXTA-FEIRA

Valquiria e Bruno se abraçam emocionados. Malena chega ao convento e o padre a deixa entrar. Malena entrega a pasta de documentos a Guido, mas ele não se abala. Pede que Malena entregue a Mattos os documentos que incriminam César e Fred. Barrados na porta do convento, Viridiana e Jorginho ficam acampados no jardim até que Guido resolve recebê-los. Fred volta para destruir César. Malena vai trabalhar numa creche. Valquiria pede a Fred que não use seus poderes.

FERA FERIDA

Globo ○ 20h30

▶SÁBADO

Flamel se oferece para pagar as dívidas de Cassi. Camila demonstra a Linda Inês que está interessada em Guilherme, e ela apoia a amiga. Frida procura Camila e fala sobre o bebê. Etevaldo está apavorado com a possibilidade de Perla ter ido para Tubiacanga atrás dele. Bentes manda Animal vigiar o que Salu e Cassi estão fazendo na casa de Flamel. Cassi diz a Flamel que aceita ficar de bico calado. Margarida desconfia das intenções de Guilherme com Camila.

Flávia Campuzano

Flamel saca uma arma e atira para o alto para impedir que o Major Bentes mande matar Affonso Henriques que, em praça pública, recita um poema que o ridiculariza

▶SEGUNDA-FEIRA

Bentes pergunta a Salustiana o motivo de sua aproximação de Flamel e ela mente, dizendo que precisa arrumar emprego para o filho. A "cobra chifruda" aproveita para fazer o major acreditar que ele próprio tem sido um "pai" desnaturado para Cassi, e Bentes acredita nela. Guilherme beija Camila. Bentes se recusa a empregar Frida como professora no Liceu. Maxwell fica sabendo que Frida está grávida. A notícia de que Áureo engravidou Frida e depois a abandonou se espalha pela cidade.

▶TERÇA-FEIRA

Maxwell procura Frida e pede perdão, dizendo que fez tudo por amor. Numa vai ao sítio atrás de Rubra e Wotan corre na frente para evitar que ele flagre a mulher na cama com o prefeito. Demóstenes quer forçar uma situação para que Numa descubra logo tudo e os dois se separem. Linda Inês e Flamel se encontram no galpão. Querubina intercepta uma carta de Remédios para Praxedes e descobre que os dois estão apaixonados. Ao saber do bebê de Frida, Rubra jura a si mesma que ele não vai nascer.

▶QUARTA-FEIRA

Rubra Rosa vai à casa de Margarida ofender Frida e propor que ela faça um aborto, mas leva um esculacho de Margarida. É Frida, no entanto, quem surpreende dizendo que vai exigir um documento assinado por Áureo, abrindo a mão dos direitos sobre o filho. Frida procura Linda para pedir que ela seja a madrinha do bebê recebe uma oferta de emprego na tecelagem, como gerente. Linda ainda revela à amiga sua paixão por Flamel. Gusmão convence Flamel a dar a Orestes uma casa.

▶QUINTA-FEIRA

Maxwell vai à casa de Margarida e conta como separou Frida e Áureo. Afonso Henriques passa a sentir ciúmes de Maxwell Antenor e faz um discurso declarando-se o bêbado oficial da cidade. Praxedes responde à carta de Remédios. Frida fica sensibilizada com as desculpas de Maxwell. Chico da Tirana bate em Remédios e a expulsa de casa após ler a carta enviada por Praxedes. Ataliba é o único a lembrar do aniversário de Querubina. Ilka noticia o noivado de Guilherme e Camila.

▶SEXTA-FEIRA

Afonso Henriques declama o poema maldito do alto da estátua de Ghramophone. Ele chama Bentes para a praça, o homem vira bicho e ordena que Animal atire no poeta sem piedade. Quem dá um tiro para o alto é Flamel. Os dois quase duelam, mas Afonso Henriques desiste de ler o poema, aconselhado por Gusmão. Flamel acolhe o poeta. Romãozinho e Uilsinho encontram Remédios. Linda Inês chama Teresinha para trabalhar na tecelagem, contra a vontade de Engrácia.

O QUE VEM POR AÍ

MÔNICA SOARES

Manchete ○ 21h30

▶SEGUNDA-FEIRA
Os homens do grupo de extermínio Jumentos Audazes dão um aviso a Nikita e vão embora. Felipe admite que Monarca é seu cliente. Flávia se vê obrigada a cuidar de Ortiz. China consegue entrar no hospital disfarçado. Ortiz tem uma convulsão e morre.

▶TERÇA-FEIRA
China e Flávia encontram-se no hospital. Depois, ela vê Ortiz morto e fica pensando se não foi o bandido que o matou. Viúva pede para trabalhar na casa de Lili. Nikita, desanimada, procura Mandrake. Nina os vê juntos e ameaça chamar a polícia. Nikita começa a atirar e escreve a sigla do CP na parede. Cacau recebe dinheiro de Isabel Camponita.

▶QUARTA-FEIRA
Cacau mostra a Verinha os dólares que recebeu de Isabel. Nina pede que Flávia a ajude a encontrar Sue. Penteado e K bolam um plano contra a repórter. Chega um carregamento de drogas para Cacau, mas Nikita impede a entrada no morro. Verinha, encarregada de resolver o problema, liga na hora para Monarca.

▶QUINTA-FEIRA
Guará, Cinderela e Cacau desconfiam que Verinha os está enganando. Mandrake, Nina e Flávia procuram por Sue. Verinha negocia as drogas com o Comando Patrulha e se alia a Penteado, que se compromete a eliminar a médica. Gedeão leva Nina até Sue. Flávia encontra Cacau no morro.

▶SEXTA-FEIRA
Flávia evita Cacau. K, depois de penetrar no apartamento de Nina, rasga as anotações da repórter. Sue conta tudo sobre a chacina, inclusive o envolvimento de Ortiz. Guará e Cinderela confirmam a traição de Verinha, que é flagrada com Penteado por Mary Lou. Nenem ignora as determinações judiciais e manda Bandeira procurar Sue.

▶SONHO MEU

JORGE SEQÜESTRA CAROLINA E AMEAÇA GIÁCOMO

Como se não bastasse tudo o que tem feito contra Cláudia, Jorge tenta uma nova cartada para matar o bebê da ex-cunhada usando Carolina, que ele seqüestra. Aproveitando um momento em que a menina vai à clínica visitar a mãe, ele a leva para o seu apartamento com o pretexto de tomar um sorvete. Só depois revela sua verdadeira intenção a Lúcia, que se desespera. Enquanto Ângela tenta ocultar de Cláudia o desaparecimento da criança, Paula telefona para a polícia e mobiliza todos os funcionários do hospital para procurar a menina.

Ao perceber que seus apelos são em vão, Lúcia muda de tática e resolve amedrontar o noivo. "Você disse que tirou a menina da clínica. Alguém pode ter visto e Paula vai descobrir as suas intenções", diz, ela, deixando-o aparentemente desconcertado. Jorge devolve a garota, mas pensa em algo melhor. Ele passa a fazer visitas a Cláudia, dando a entender que está com fixação na menina. "A sua felicidade e a dessa criança é tudo o que eu quero. Você não vai conhecer ninguém mais devotado a você do que eu, acredite", diz.

Além de Cláudia, Jorge começa a perseguir Giácomo. Ao descobrir que ele foi jogador de futebol e que desistiu da carreira para se empregar como mordomo na casa dos Candeias de Sá, conclui que ele esconde outro segredo e que está lá para descobrir algo. Com a ajuda de Aída, começa a investigar o mordomo e descobre que ele esconde na mala secreta uma foto de Paula e seu ex-marido. Os dois têm uma violenta discussão, durante a qual Jorge ameaça colocar Madureira na cadeia. Mas o outro não se intimida. "Veremos quem vai para a cadeia! Eu sei muito bem quem você é, Jorge!", afirma Giácomo, que decide ir embora da mansão dizendo que vai morar em São Paulo. Na rodoviária, ao lado de Francisca, ele oferece um "último" champagne à amada, e dessa vez o efeito é tão bombástico que Francisca acaba embarcando com ele para Foz do Iguaçú.

Elisa envolve Trigo em furto

Elisa anda atacada e aproveita uma oportunidade para esconder objetos da mansão de Paula na mochila de Trigo, um dos amigos de Laleska. Depois ela devolve a Paula um bibelô e acusa o menino, que fica de castigo. O roubo surpreende Lucas, que está certo de que as crianças não são ladras.

O toque de humor fica por conta de Guerra, quando é apresentado a Verbena, mãe de Ortega. Num jantar na casa do "frangote", ele se diverte com a perua, que só fala por diminutivos, mas depois começa a sentir-se só e passa a dar em cima dela para provocar Mag.

▶FERA FERIDA

ROUBO DE OSSOS AFASTA BENTES DE DEMÓSTENES

Uma briga boa entre o prefeito Demóstenes e o major Bentes é o que está por vir em *Fera ferida*. Os dois viram inimigos depois que o major descobre a "alta traição" do seu comparsa de falcatruas. Ao entrar no gabinete do prefeito em sua ausência, percebe a urna cheia de ossos em baixo da mesa e conclui que o outro está de conluio com o "Anhangá tinhoso". Na casa de Bentes, os dois quase saem no tapa. "Quer dizer que depois de tudo o que dividimos juntos você ainda acha que pode me passar pra trás? E como você pensa que pode esconder todos os óbitos que providenciamos juntos? E os desvios de verba, sempre repartidos irmamente? O *gato* feito na rede elétrica de Serro Azul, além de todos aqueles superfaturamentos? Demóstenes, não tente me trapacear, pois somos dois lados de uma mesma moeda podre. Estamos ligados até que a morte nos separe!", sentencia o major.

André Arruda

Revoltado com a traição de Demóstenes, Bentes o ameaça dizendo que é seu sócio em todas as falcatruas e que pode destruir sua carreira

Mas como ele jamais deixaria uma descoberta assim passar em branco, providencia um sustinho no seu mais novo inimigo. Volta ao gabinete sem ser visto e monta o esqueleto inteirinho no chão da sala. Mas quem descobre a brincadeira é a estabanada Ilka Maria, que dá um show. Como havia chegado atrasada, não sabe que o prefeito ainda não havia estado lá e muito menos que o major também esteve.

Faz um calor enlouquecedor em Tubiacanga e ela está particularmente enlouquecida. Percebe que o gabinete está em silêncio e resolve entrar sem bater. Ao dar de cara com o esqueleto pensa que é Demóstenes, seu "queridíssimo cunhado" quem está ali, desidratadinho da Silva. Ela sai da sala correndo, bebe litros e litros de água, torna a entrar no escritório... O esqueleto ainda está no mesmo lugar, e então ela toma uma decisão: começa a jogar água em cima dos ossos para ver se o prefeito "reidrata".

Ilka ataca de massagista

Sempre interessada em ajudar seu Ataliba a livrar-se do problema que o aflige, Ilka descobre uma nova massagem para aplicar no objeto de sua paixão. A sessão acontece na prefeitura, durante a noite. Ilka ordena que o homem se deite no chão, de bruços, senta-se sobre ele e começa a massagear suas costas, onde termina a coluna. Ela faz pressão com os dois polegares de um lado e de outro da coluna, deixando tão Ataliba louco que ele quase não consegue ocultar o que está sentindo. "É melhor parar, senhorita..", diz Ataliba. "O senhor está sentindo o quê?", pergunta ela. "Senhorita Ilka... Eu to quase...", diz Ataliba. "Quase o quê?", insiste Ilka. "Nada! Nada! Nada! Nada!", grita Ataliba de prazer. Mas nesse instante chega Fabrício: "Companheira Ilka, de novo?" Frustrada, ela vai para casa, enquanto Ataliba ameaça o sindicalista: "Não era nada do que você imaginou. Mas ai de você se abrir o bico!". "Eu, heim? Vocês que são burgueses que se entendam", diz ele, deixando a sala.

O IBEM
LÍDER ABSOLUTO EM:

- COMPETÊNCIA E SERIEDADE
- Nº DE PACIENTES ATENDIDOS
- RESULTADOS POSITIVOS
- EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
- QUALIDADE E EFICIÊNCIA

MESO FACIAL

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

MESO CORPORAL

OFERECE A VOCÊ A OPORTUNIDADE
DE TRATAR DE:

CELULITE - FLACIDEZ- GORDURA LOCALIZADA
ESTRIAS- ENVELHECIMENTO FACIAL
(Rugas e Depressões).
Com acompanhamento médico durante todo o tratamento, tendo este selo como garantia

LIGUE OU MARQUE UMA CONSULTA PELOS TELEFONES:

235-1394/ 256-9582/ 255-8448

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 - Gr.509
COPACABANA - RJ

IBEM
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTÉTICA E MESOTERAPIA

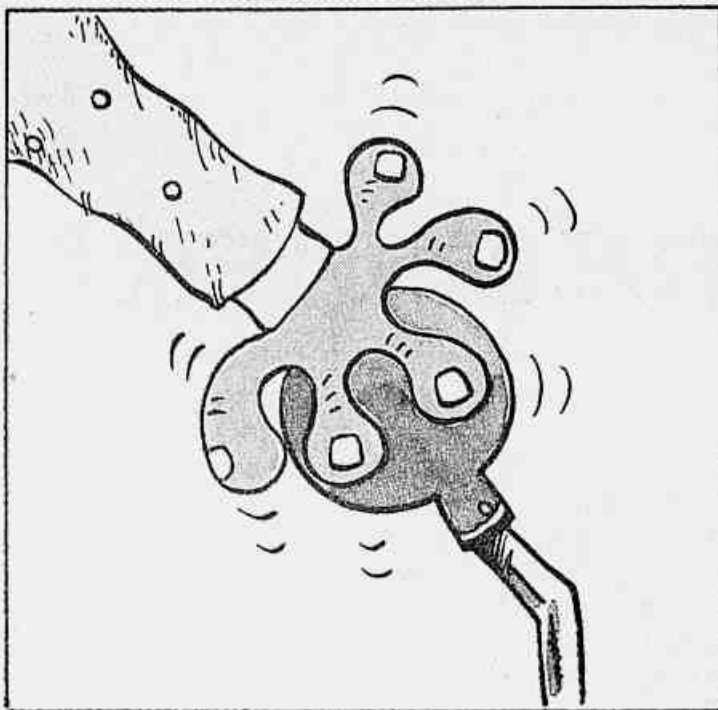
Médico responsável: Dr. Ricardo L.F.Mello CRM 52.48172-7

Carro e Moto

Pequenos vícios, grandes problemas

Alguns hábitos — como acelerar antes de desligar o motor — podem afetar seriamente a saúde do carro

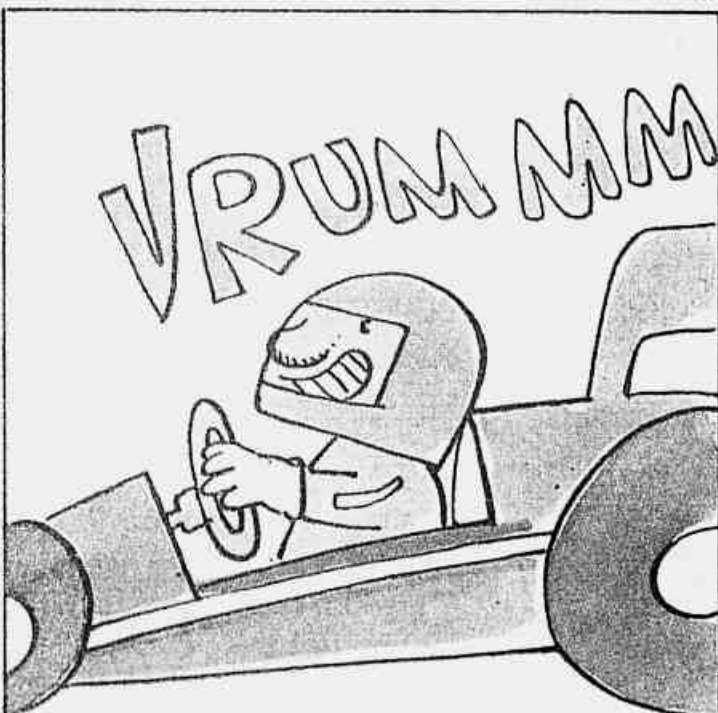
O MÃOZINHA

É aquele que não consegue manter as duas mãos no volante. Em vez de tocar no câmbio durante as mudanças de marchas, fica com a mão na alavanca o tempo inteiro. Resultado: desgasta o sistema do câmbio e força desnecessariamente a alavanca. Outros desrespeitam as leis do trânsito e arriscam a própria segurança, deixando a mãozinha para fora do carro.

Ilustrações de Bruno Liberatti

O PASSISTA

Gosta de usar os quadris e o bumbum para fechar o carro, quando não consegue bater a porta direito com as mãos. O único problema é que o meio da porta do automóvel tem uma chapa mais frágil e logo ficará levemente amassada. O mesmo vale para o meio do capô, que não deve ser empurrado.

O SENNA

Gosta de acelerar, só que com o carro parado. É daquele tipo que acredita realmente que pisar no acelerador antes de desligar o carro pode facilitar a partida no dia seguinte. Puro engano. A gasolina acaba lavando o motor, indo para o carter e misturando com o óleo. A conseqüência é o desgaste mais acelerado do pistão, do cilindro e dos anéis de segmento.

VALQUÍRIA DAHER

O *ministério do automóvel* — se existisse um — certamente faria a advertência: vícios e manias são prejudiciais à saúde do seu carro. Hábitos corriqueiros, como descansar o pé na embreagem ou manter a mão na alavanca do câmbio, podem não ser tão perigosos para o automóvel quanto a nicotina para o homem, mas pouco a pouco vão *minarnando* peças e sistemas.

"Muitos desses vícios são tão rotineiros, que o motorista nem pára para pensar antes de repetilos", lembra o engenheiro mecânico Sávio Fiúza, do Laboratório de Máquinas Térmicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor de um curso de manutenção de automóveis.

Há quem peque por excesso de zelo. Acelerar o carro antes de desligá-lo é uma das manias mais prejudiciais ao motor. "Alguns motoristas pensam que isto faz a gasolina ficar no coletor, facilitando as partidas posteriores", explica Sávio. O hábito, no entanto, faz a gasolina lavar o motor, acelerando o desgaste do pistão, cilindro e anéis de segmento.

Outros motoristas têm a mania de misturar um pouco de álcool na gasolina ou vice-versa. Alguns são mais excêntricos e colocam uma bolinha de naftalina no tanque de combustível. "Aprendi com um amigo meu e passei a usar naftalina há um ano. Acho que o rendimento melhorou um pouco", diz o estudante André Custódio, de 21 anos.

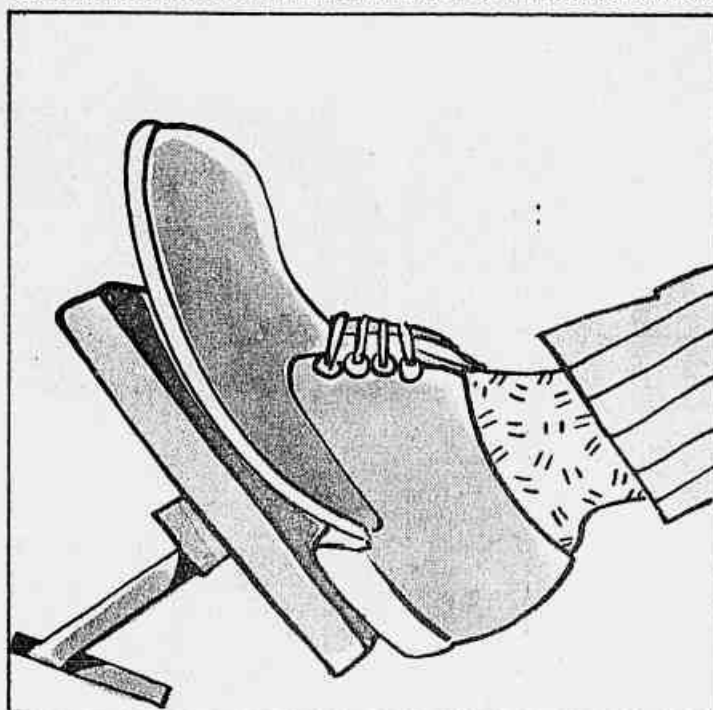
Bobagem, André! Segundo o engenheiro mecânico, as misturas são um "hábito inócuo". "Não faz diferença. A gasolina e o álcool já vêm com a mistura correta. Mesmo que isso não aconteça, o motorista jamais saberá o quanto já foi misturado e quanto falta adicionar", analisa Sávio.

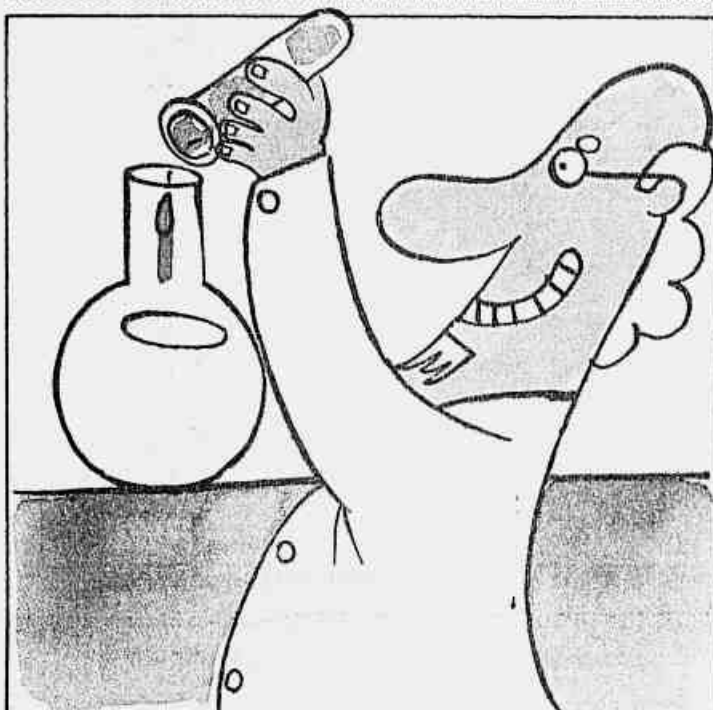
A maioria é mesmo desleixada. Quem nunca usou o bumbum ou os quadris para terminar de fechar uma porta? "Na hora que você está com a mão cheia de pacotes e precisa trancar o carro, não tem outro jeito. Não vou colocar tudo no chão só para evitar uma amassadinha na porta", admite a dona de casa Aracy Fontes, de 50 anos.

Sávio dá um conselho para estes casos: "Se o empurrão for dado quase em cima da maçaneta, onde a chapa do carro é mais dura, não tem problema. O chato é quando a pressão é feita mais para o meio da porta". A mesma recomendação vale para o capô.

Continua na página 3.

O PEZINHO

Tem o pé nervoso, que fica na embreagem do carro o tempo inteiro. Logo, o disco da peça aparecerá queimado e todo o sistema prejudicado. Lembre-se: embreagem só na hora da partida e das trocas e marcha. Pé pesado na hora de frear também dá mau resultado. Os pneus desgastam mais cedo e a pastilha e a lona do freio acabam logo. Conselho: frenagem suave não faz mal a ninguém.

O ALQUIMISTA

Testa suas experiências químicas em seu automóvel. É do tipo que joga bolinhas de naftalina no tanque de combustível. Mistura álcool com gasolina e vice-versa. É também um iludido, já que esses procedimentos não aumentam o rendimento do automóvel nem diminuem o gasto de combustível.

O COMPLETO

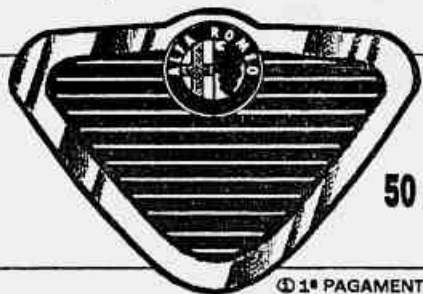
Ele tem mania de chegar ao posto de abastecimento e dizer a palavra chave: "Completa". No caso dos combustíveis, tudo bem, mas o óleo precisa ser *trocado*. Há quem passe 50 mil quilômetros completando o óleo. Os problemas logo vão aparecer. O ideal é trocar totalmente o óleo aos 10 mil quilômetros.

Mille ELX

Sem:
- ÁGIO
- FILA DE ESPERA

Com:
- 4 PORTAS,
- AR CONDICIONADO,
- ACIONAMENTO ELÉTRICO DOS VIDROS,
- CAPACIDADE/PORTA-MALAS 290 LITROS,
- VELOCIDADE MÁXIMA DE 150 KM/H,
- CAPACIDADE/COMBUSTÍVEL 50 LITROS,
- AERODINÂMICA CX 0,34,
- POTÊNCIA 56 CV,
- RELAÇÃO PESO/POTÊNCIA 14,8 KG/CV,
- DISPENSA CATALIZADOR (ECOBOX),
- IGNIÇÃO MAPEADA MICROPLEX.

AGORA, PARA TODA A LINHA FIAT.

SOCORRO NA ESTRADA OU REBOQUE DO VEÍCULO ATÉ O PONTO DE ASSISTÊNCIA FIAT.
RETORNO DOS PASSAGEIROS OU PROSSEGUIMENTO DA VIAGEM.
HOSPEDAGEM DOS PASSAGEIROS.
DEVOLUÇÃO DO VEÍCULO APÓS SUA REPARAÇÃO. VEÍCULO RESERVA.

O MAIOR ESTOQUE
E O MELHOR PREÇO.

50 % DE ENTRADA + 4 PRESTAÇÕES FIXAS① SEM TR, IGPM E URV.

① 1º PAGAMENTO COM 20 DIAS.

SEM TAXA DE ADESÃO.

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT
COM SEGURO DE VIDA.
MILLE = CR$ 125.475,00 *
GRUPO EXCLUSIVO ALÔ CONSÓRCIO: **546-8508**

* CORRIGIDO PELA VARIAÇÃO DO BEM.

MARCA/MODELO	ANO	COR	DE	POR
UNO MILLE GAS.	92	CINZA	5.250.000,	4.899.000,
UNO MILLE GAS.	92	VERDE	5.350.000,	4.999.000,
UNO MILLE GAS.	93	BRANCO	5.750.000,	5.399.000,
UNO CS ÁLC.	88	AZUL	4.250.000,	3.899.000,
UNO S IE GAS.	93	CINZA	6.650.000,	6.099.000,
ELBA S ÁLC.	88	VERDE	4.250.000,	3.899.000,
ELBA S ÁLC.	88	BEGE	4.250.000,	3.899.000,
PRÊMIO CS 1.5 ÁLC.	86	VERDE	4.150.000,	3.799.000,
PRÊMIO ÁLC.	88	BRANCO	4.350.000,	3.999.000,
FIORINO FURGÃO ÁLC.	89	BEGE	3.250.000,	2.899.000,
FIORINO FURGÃO ÁLC.	90	BRANCO	4.150.000,	3.799.000,
VOYAGE CL C/ AR ÁLC.	87	CINZA	4.250.000,	3.999.000,
GOL GL ÁLC.	89	PRATA	4.450.000,	4.099.000,
GOL CL 1.8 GAS.	91	PRATA	5.650.000,	5.299.000,
GOL GL 1.8 ÁLC.	91	BRANCO	6.350.000,	5.999.000,
CHEVETTE ÁLC.	84	DOURADO	2.850.000,	2.499.000,
CHEVETTE SL ÁLC.	89	MARROM	3.950.000,	3.599.000,
MARAJÓ SE ÁLC.	87	PRATA	3.750.000,	3.399.000,
KADETT SLE GAS.	91	CINZA	6.950.000,	6.599.000,
IPANEMA SL GAS.	91	PRATA	6.950.000,	6.599.000,
OPALA COMOD. SLE GAS.	90	PRETO	6.850.000,	6.499.000,
ESCORT XR3 ÁLC.	86	AZUL	4.850.000,	4.499.000,
ESCORT L ÁLC.	87	AZUL	4.850.000,	4.499.000,
ESCORT L ÁLC.	90	CINZA	5.850.000,	5.499.000,
ESCORT XR3 ÁLC.	90	VERMELHO	7.850.000,	7.499.000,
DEL REY GHIA ÁLC.	87	VERMELHO	4.250.000,	3.899.000,
PARATI CL ÁLC.	84	BRANCO	3.650.000,	3.299.000,
PARATI GL GAS.	90	CINZA	7.050.000,	6.699.000,
SANTANA GLS ÁLC.	89	MARROM	5.550.000,	5.199.000,
SANTANA EXEC. ÁLC.	89	CINZA	6.750.000,	6.399.000,

AS MENORES TAXAS DE FINANCIAMENTO DO MERCADO.

COMPROMISSO DELSUL:

VENDEMOS TODA A LINHA FIAT 0KM, INCLUSIVE ALFA ROMEO 164, POR MENOS QUE O MENOR PREÇO. ANUNCIADO NESTE JORNAL.

LIMITADO AO VALOR DA TABELA.

OBS.: PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA ANÚNCIOS DE CONCESSIONÁRIAS FIAT.

A MAIOR E MAIS MODERNA CONCESSIONÁRIA FIAT E ALFA ROMEO DO RIO DE JANEIRO.

BOTAFOGO:

VEÍCULOS NOVOS: 541-2498 / 546-8500 / 541-2149.
VEÍCULOS USADOS: 546-8555 / 541-9243.

OFICINA: 546-8566 / 546-8544 - PEÇAS BALCÃO: 546-8534.
TELEMARKETING: 542-6742 / 546-8570 a 8575.
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 18 HS.

DELSUL SPECIALE - CENTRO:

VEÍCULOS NOVOS: 262-8089 / 262-8132 / 546-8523.
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 9 ÀS 15 HS.

R. GAL. POLIDORO, 81 - BOTAFOGO.
AV. RIO BRANCO, 257 - CENTRO.
PABX: DDR 546-8585 - FAX: 295-8148 - TELEX: (21) 36776 DELS BR

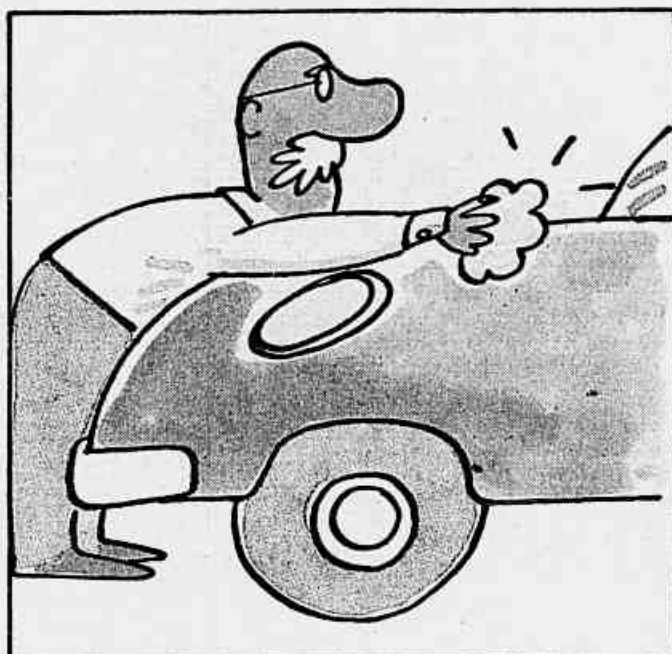
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS. SÁBADO DE 8 ÀS 19 HS. DOMINGOS E FERIADOS DE 8 ÀS 14 HS.

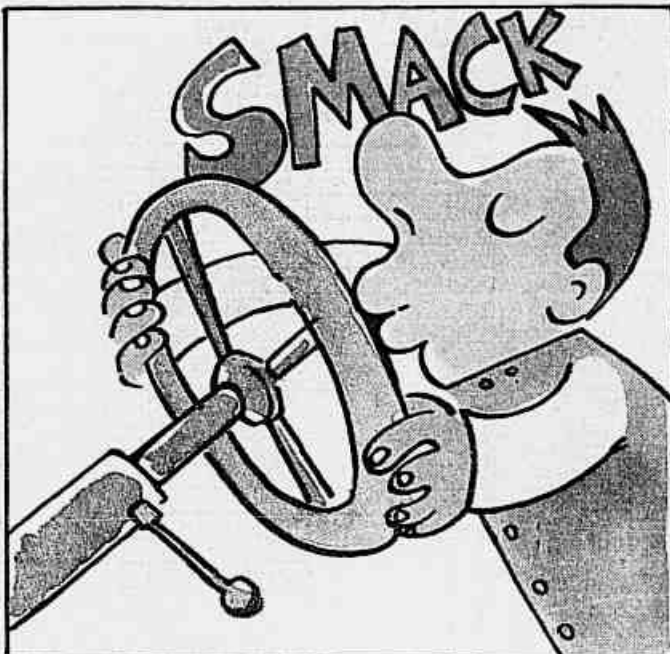
Vícios/Continuação da 1ª página

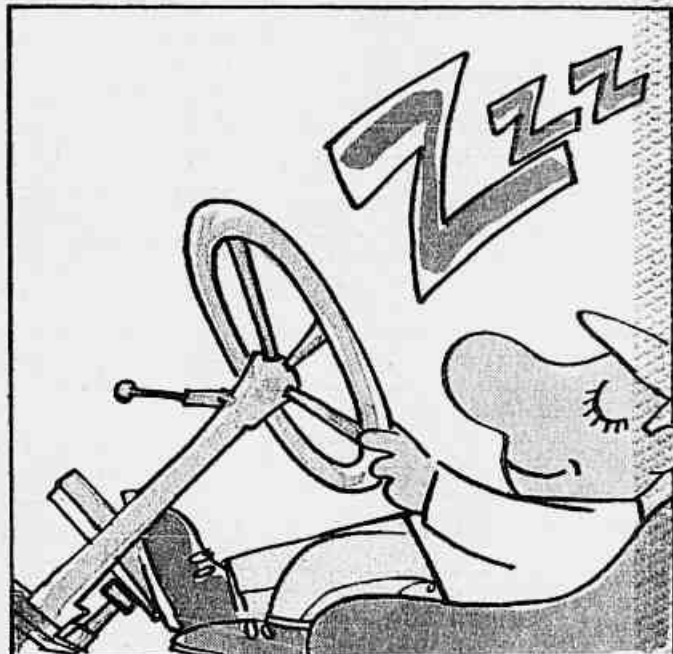
Postura do motorista interfere na direção

Braços esticados ou muito dobrados são ameaça à segurança

Vícios de postura também são problemáticos dentro de um carro. A posição dos bancos, na verdade, não chega a prejudicar diretamente o funcionamento do automóvel. No entanto, a posição incorreta do motorista diante do volante dificulta a diribilidade. "Braços esticados ou muito dobrados diminuem a rapidez e a facilidade dos movimentos", explica o engenheiro Sávio Fiúza, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Outro defeito de direção é manter o afogador puxado, quando o carro não está em aquecimento. "Isto aumenta o gasto de combustível e piora do desempenho do automóvel, diminuindo a vida do motor", conta Sávio. (*V.D.*)

O BRILHANTE

Gosta de ver pneus, painéis e rodas brilhando. Para tanto, faz qualquer negócio: passa óleos ou qualquer outra substância que alguém indique. Cuidado: alguns produtos podem ter efeito contrário ao desejado, pois atacam as borrachas e os plásticos do carro.

O CARINHOSO

Dirige praticamente abraçado ao volante de seu carro. Além de a posição não ser das mais confortáveis para a coluna, o motorista perde mobilidade e não tem o espaço necessário para fazer movimentos rápidos, por vezes indispensáveis no trânsito.

O DORMINHOCO

Conduz seu carro quase deitado, com o banco bem para trás. Se o sujeito tem dois metros, tudo bem. Mas um motorista de tamanho padrão acaba ficando com os braços esticados e também perde a mobilidade necessária a determinadas manobras.

Fiat projeta novo carro para 1996

SÃO PAULO — A Fiat Automóveis do Brasil trabalha sigilosamente há algum tempo — em conjunto com a matriz italiana — no desenvolvimento do futuro carro mundial da marca, a ser lançado em meados de 1996. Sua característica principal será a economia de combustível.

O novo carro econômico da Fiat substituirá, numa primeira etapa, as versões mais luxuosas e sofisticadas da linha Uno, preservando-se o popular Mille Electronic, equipado com motor de até 1.0 litro de capacidade volumétrica (996 centímetros cúbicos de cilindrada), que faz enorme sucesso no Brasil.

De cada dois populares vendidos no país, um é o Mille. A família Mille, segundo os diretores da Fiat, ainda tem muito espaço para crescer. A mais recente versão criada foi a ELX (Electroni de Luxo), apelidada de *anti-Corsa* pois pretende disputar vendas com o popular recém-lançado pela General Motors.

A Fiat ainda não decidiu sobre a plataforma mecânica — motor, câmbio e suspensão — a ser utilizada no novo carro. Não está descartada a hipótese de ser usado o atual conjunto mecânico. A montadora, com sede em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, está investindo este ano US$ 200 milhões, valor que deve aumentar para US$ 250 milhões em 1995 e para US$ 300 milhões em 1996.

Parte desse dinheiro será utilizada no projeto do novo carro. Nesse desenvolvimento, tem sido freqüente uma *ponte-aérea* de técnicos italianos para o Brasil e brasileiros para a Itália.

O novo carro deverá ser produzido unicamente na fábrica de Betim, para atender aos mercados interno e externo. A capacidade da indústria, atualmente de 1.300 unidades diárias, está sendo gradativamente ampliada, podendo chegar a 1.500/dia até o final do ano e, a 1.700/dia em 1995.

Está descartado a hipótese de o Punto, modelo mais recente da Fiat mundial e que fica na faixa entre o Uno e o Tipo, ser produzido pela Fiat brasileira.

☐ **A Volkswagen está comemorando a venda de 3.442 Fuscas no primeiro bimestre de 1994, resultado que, embora longe das estimativas anteriores ao lançamento, supera os números de comercialização dos seguintes veículos: 2.906 Vectras, da GM, 2.633 Escorts Hobby (carro popular da Ford), 1.622 caminhonetes Quantum, da VW, e, 981 Prêmios, da Fiat. Desde a chegada do novo Fusca ao mercado, em agosto do ano passado, foram vendidas 8.597 unidades do modelo. A meta da fábrica é manter a média atual para encarrar o ano com 20 mil unidades negociadas.**

PISCA-ALERTA

Scania T 113

■ O Scania T 113 foi o caminhão mais vendido no mercado brasileiro em 1993, com 4.012 unidades. O modelo conseguiu 10,5% das vendas globais de caminhões no Brasil — 38.383 unidades, entre veículos leves, médios e pesados.

Locadoras

■ A Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Auto-Veículos, que está completando 17 anos de existência, tem nova diretoria para o biênio 1994/95: presidente Nicolau Rezé, da Clean Car, e o vice, Antônio Cláudio Brandão, da Localiza.

Nova loja no Rio Sul

■ A Ferrauto inaugurou uma nova loja no Shopping Rio Sul, no G3, setor azul. Agora, a loja conta com 190 metros quadrados de instalações no shopping, incluindo uma sala especial para os clientes. O objetivo é criar filiais também no Barra Shopping e Madureira Shopping Rio.

Shell inova

■ A Shell inovou em suas embalagens de óleos lubrificantes. Os frascos plásticos são recicláveis, contam com tampa de lacre — para garantir que o produto não foi violado — e design especial para manuseio sem funil e sem abridor. O consumidor pode guardar o óleo não utilizado e conta ainda com um visor para checar o frasco.

Som Bravox

■ A Bravox está lançando uma nova linha de alto-falantes especialmente desenvolvida para equipar o Corsa, novo modelo de pequeno porte da GM. O produto foi desenvolvido para permitir o encaixe nos locais originais do veículo, para evitar as desagradáveis adaptações feitas nas lojas especializadas ou nas concessionárias.

Exposição de carro antigo

■ O Veteran Car Club do Brasil realiza amanhã, entre 9h e 18h, a 5ª Exposição de Automóveis Antigos do Rio de Janeiro. O evento é um dos mais importantes do Estado e vai reunir cerca de 200 carros (foto), peças de coleção de vários sócios do clube. A mostra será realizada em frente ao Restaurante Rio's, no Aterro do Flamengo.

Americanos em liquidação

■ Carros também estão na liqüidação de verão do Shopping São Conrado Fashion Mall. A De Luxe Mobility está abatendo — até o dia 20 de março — a média de US$ 2,5 mil em seus carros. Especializada em modelos americanos, a loja está vendendo o Pontiac Bonneville (US$ 59,7 mil) por US$ 57,3 mil, entre outras promoções. A loja oferece ainda um cruso de mecânica básico e individual para os compradores. O coordenador do programa é o campeão de fórmula 3, Cláudio Becker.

Atendimento

■ O Rio também contará com o novo serviço de pós-venda da Mercedes-Benz do Brasil, uma unidade móvel para atendimentos de emergência aos clientes da marca. Esse serviço será feito por um caminhão leve 912, equipado com ferramentas especiais e operado por mecânicos treinados na fábrica. Durante 24 horas, podem ser solucionados quaisquer problemas com caminhões ou ônibus Mercedes-Benz. O veículo móvel ficará na concessionária Miriam-Minas-Rio Automóveis e Máquinas, na Avenida Brasil, 7.600, bairro de Ramos.

TA 605 Tojo

■ Preocupada com a evolução do *design*, a Tojo Amazônia acaba de lançar uma novidade no mercado: o TA 605. Com tecnologia japonesa, mas produzido no Brasil, o equipamento segue a tendência atual de segurança, com frente removível. O aparelho digital Am/Fm estéreo, com sistema auto-reverse, 24 memórias programáveis, sistema automático de memorização e sintonia automática de graves e agudos independentes. Há ainda uma tecla seletora de fita metal, controle de graves e agudos independentes e indicação sonora de funções. O TA 605 custa US$ 200,00 e já pode ser encontrado nas lojas especializadas.

Preços dos veículos

NOVOS

* Fiat *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Mille Electronic 2p.	5.250.000	—
Mille electronic 4p.	5.582.680	—
Uno S 1.5 2p (*)	7.444.002	7.092.043
Uno CS 1.5 2p (*)	8.829.666	8.220.326
Uno CS 1.5 4p (*)	8.956.388	8.543.049
Uno 1.6 R MPI 2p. (*)	11.551.553	—
Prêmio CS 1.5 4p. (*)	8.943.434	8.463.591
Prêmio CSL 1.6 4p.	10.068.641	9.424.172
elba Weekeod 1.5 4p. (*)	9.271.452	8.952.655
elba CSL 1.6 4p.	10.473.172	9.794.083
Tempra 2.0 2p.	13.814.248	13.409.694
Tempra Ouro 16V 2.0 2p. (*)	17.950.930	—
Tempra 2.0 4p.	14.501.158	14.071.064
Tempra Ouro 16V 2.0 4p. (*)	18.645.442	—
Florino Furgão 1.0	6.320.000	—
Florino Picape 1.0	6.498.630	—
Uno Furgão 1.5 (*)	6.468.604	6.320.017
Florino Furgão 1.5 (*)	7.341.015	7.204.610
Florino Picape 1.5 (*)	6.894.168	6.625.589
Florino Picape LX 1.6	8.208.290	7.761.801

Obs: (*) Injeção eletrônica

* Ford *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Hobby 1000	5.654.726	—
Escort Hobby 1.6	8.236.269	7.896.457
Escort L 1.6	10.601.211	10.358.726
Escort L 1.8	12.032.614	11.736.868
Escort GL 1.8	10.896.859	10.655.745
Escort GL 1.8	12.353.324	12.049.990
Escort Ghia 1.8	15.314.910	14.934.672
Escort Ghia 2.0	18.778.955	18.204.085
Escort XR3 2.0i	19.831.250	—
Escort XR3 Convers 2.0	27.810.385	—
Verona LX 1.8	13.227.621	12.900.412
Verona GLX 1.8	13.928.286	13.585.383
Verona GLX 2.0	16.536.246	16.062.066
Verona Ghia 2.0	22.571.687	—
Versailles GL 1.8 2P.	15.313.516 (*)	13.751.012
Versailles GL 1.8 4p	15.602.488 (*)	14.042.061
Versailles GL 2.0 2p	18.164.438 (*)	16.682.859
Versailles GL 2.0 4p	19.223.453 (*)	17.716.214
Versailles Ghia 2.0 2p	22.953.963 (*)	22.032.291
Versailles Ghia 2.0 4p	23.802.794 (*)	22.937.169
Royale GL 1.8	16.011.619 (*)	14.410.356
Royale GL 2.0	18.903.231 (*)	17.445.535
Royale Ghia 2.0	24.443.721 (*)	23.367.311
Pampa Jeep L 1.6 4x4	—	8.784.480
Pampa L 1.8 4x2	8.740.176	8.452.916
Pampa Jeep GL 1.6 4x4	—	10.165.021
Pampa GL 1.8 4x2	10.519.914	10.197.960
Pampa S 1.8 4x2	10.955.405	10.339.729
F-1000 4x2 Diesel-super	23.536.767	—
F-1000 4x2 Diesel super-cab	25.596.169	—
F-1000 4x2 Diesel Turbo-super	23.361.179	—
F-1000 4x4 Diesel-super	24.125.232	—
F-1000 4x4 Diesel Turbo-super	33.617.969	—

Obs (*) Todos os Versailles e Royale (gasolina) com injeção eletrônica

* General Motors *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Kadett GL	9.610.329	9.395.274
Kadett GLS EFI	11.075.531	10.798.673
Kadett GSi MPFI	17.823.395	—
Kadett GSi Convers. MPFI	23.326.229	—
Vectra GLS 2.0	18.339.381	—
Vectra CD 2.0	21.844.798	—
Vectra GSI 16V	23.397.703	—
Ipanema GL EFI	10.465.557	10.169.481
Ipanema GLS EFI	13.185.542	12.803.485
Monza GL 1.8 2p. EFI	10.933.282	10.410.452
Monza GL 1.8 4p. EFI	11.173.066	10.640.554
Monza GL 2.0 2p. EFI	11.333.047	10.793.557
Monza GL 2.0 4p. EFI	11.590.982	11.040.433
Monza GLS 2.0 2p. EFI	12.870.092	12.302.127
Monza GLS 2.0 4p. EFI	13.409.065	12.727.504
Omega GL 2.0 MPFI	16.745.128	16.192.545
Omega GLS 2.0 MPFI	18.805.979	18.184.967
Omega CD 3.0	28.374.581	—
Omega Supr. GLS PFI	18.805.979	18.184.967
Omega Suprema CD	29.240.906	—
Omega Suprema GL MPFI	16.745.128	16.192.545
Chevy 500	6.822.377	6.728.358
Bonanza Custom S	19.256.600	—
Bonanza Custom Luxo (*)	23.774.841	—
Veraneio custom S	21.241.785	—
Veraneio Custom Luxo (*)	25.648.448	—
Veraneio Luxo Turbo (*)	27.423.609	—
A-20 Custom S	—	13.148.011
C-20 Custom Luxo	14.878.195	—
D-20 Custom Luxo (*)	24.189.926	—
D-20 Custom L Turbo (*)	26.568.123	—

Obs: (*) Modelo equipado com motor diesel

Gurgel

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Supermini BR L	4.809.128	
Supermini BR SL	5.400.800	

Toyota

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G/A	DIESEL
Jipe c/capota (lona)	—	19.852.200
Jipe c/capota (aço)	—	22.040.200
Picape s/carroceria	—	21.056.000
Picape c/carroceria	—	22.362.000
Picape cabine dupla	—	24.453.000

* Volkswagem *

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Fusca 1.6	5.549.374	5.549.374
Gol 1000 (Popular)	5.549.374	—
Gol AE (4m) CL 1.6	7.710.278	7.346.974
Gol CL 1.6	8.166.270	7.781.454
Gol CL 1.8	9.024.961	8.549.446
Gol GL 1.8	10.386.455	9.706.502
Gol GTS 1.8	14.557.711	13.272.804
Gol GTI 2.0	17.208.221	—
Voyage CL 1.6 2p	8.942.490	8.373.884
Voyage CL 1.8 2p	10.143.108	9.488.455
Voyage GL 1.8 2p	10.959.052	10.137.781
Voyage GL 1.8 4p (ARG.)	11.591.040	—
Parati CL 1.6	10.516.417	9.799.216
Parati CL 1.8	11.632.026	10.818.848
Parati GL 1.8	13.052.115	12.081.736
Parati GLS 1.8	16.089.508	15.606.445
Logus AE CL 1.6	11.974.317	11.687.856
Logus CL 1.8	13.072.376	12.717.459
Logus GL 1.8	13.404.346	13.029.949
Logus GLS 1.8	17.138.071	16.684.592
Logus GLS 2.0	20.518.921	19.882.979
Santana CL 1.6 2p	—	13.489.448
Santana CLi 1.8 2p	15.071.397	—
Santana GL 2.0 2p	—	17.256.414
Santana GL 2.0 EFi 2p	18.764.270	—
Santana GLS 2.0 2p	—	22.972.442
Santana GLS 2.0 CA	—	25.444.920
Santana GLS 2.0 EFi	24.041.406	—
Santana GLS 2.0 EFi CA	26.513.877	—
Santana CL 1.8 4p	—	13.784.124
Santana CLi 1.8 4p	15.379.807	—
Santana GL 2.0 4p	—	17.946.681
Santana GL EFi 2.0 4p	19.484.492	—
Santana GLS 2.0 4p	—	24.079.090
Santana GLS 2.0 CA	—	26.550.906
Santana GLS 2.0 EFi 4p	25.222.958	—
Santana GLS 2.0 EFi CA	27.694.780	—
Quantum CL 1.8	—	14.776.640
Quantum CLi 1.8	16.450.576	—
Quantum GL 2.0	—	19.039.468
Quantum GL 2.0 EFi	20.576.090	—
Quantum GLS	—	26.812.750
Quantum GLS 2.0	—	29.284.446
Quantum GLS 2.0 EFi	27.723.242	—
Quantum GLS 2.0 EFi CA	30.194.949	—
Saveiro CL 1.6	8.326.857	8.041.010
Saveiro CL 1.8	9.308.355	9.159.673
Saveiro GL 1.8	10.325.930	10.100.902
Gol Furgão CL AE 1.6	7.195.705	6.961.773
Kombi STD 1.6	7.546.431	7.473.683
Kombi Furgão 1.6	7.473.683	7.473.683
Kombi Pick-up 1.6	7.065.083	7.065.083

Tanger

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G	A
Tanger Cabriolet	6.102.200	5.979.610
Tanger Redaj	6.472.050	6.342.100
Tanger Seveste	6.780.100	6.644.000
Tanger Lucena II	9.862.000	9.664.150

Envemo

MODELO	PREÇOS BÁSICOS G/A	DIESEL
Camper 6c 4x2	17.336.560	—
Camper 6c 4x4	20.098.260	—
Camper 4x4 Diesel	—	21.941.220
Camper 4x4 Turbo Diesel	—	24.039.000

NOVAS

MODELO	PREÇO
HONDA	
Dreaam C-100	1.720.134
CG 125 Cargo	2.113.559
CG 125 Today	2.160.894
XLS 125	2.731.022
CBX 200	3/275.831
NX 350 Sahara	4.811.857
CB 450 DX	5.581.808
CB 450 SR	6.636.33
YAMAHA	
JOG 50	1.769.217
RD 135	2.058.389
AXIS 90	2.613.595
DT 180	2.983.833
DT 200	3.745.220
XT 600 E	6.250.869
XTZ 750	11.246.730
FZR 1000	13.622.258
AGRALE	
SST 135	2.676.118
Elefantre 16.5 ES	3.253.137
ELEFANTRE 30.0 ES	3.858.501
SXT 97.8	3.288.358
SXT 27.5 E	2.873.842
SXT 27.5 EX	3.167.095
MR 250	5.111.000
Elefant 900	6.967.000

USADOS

* Volkswagem *

MODELO	1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985	
	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A
Fusca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.905.661	1.759.071	1.612.482	1.465.893
Gol BX/C	-	-	-	-	4.288.284	4.211.707	3.981.978	3.905.401	3.675.672	3.522.519	3.101.348	3.024.772	2.756.754	2.680.177	2.144.142	2.067.565	1.990.989	1.914.412
Gol LS/GL	5.742.720	5.656.363	5.065.535	4.989.362	4.479.725	4.364.860	4.135.131	4.058.554	3.828.825	3.675.672	3.254.501	3.177.925	2.909.907	2.833.330	2.220.718	2.144.142	2.067.565	1.990.989
Gol GT/GTS	8.290.243	8.247.064	7.312.652	7.274.565	6.662.155	6.585.579	5.972.967	5.896.390	5.207.202	5.130.625	4.900.896	4.824.319	4.364.860	4.288.284	3.216.213	3.139.636	2.909.907	2.833.330
Voyage S/CL	5.138.223	4.879.153	4.532.321	4.303.800	4.518.013	4.441.437	4.211.707	4.135.131	3.981.978	3.905.401	3.675.672	3.599.095	3.292.789	3.216.213	2.603.601	2.527.024	2.373.871	2.297.295
Voyage LS/GL	5.872.255	5.785.898	5.179.795	5.103.622	4.977.472	4.900.896	4.518.013	4.441.437	4.288.284	4.211.707	3.981.978	3.905.401	3.675.672	3.599.095	2.756.754	2.680.177	2.450.448	2.373.871
Voyage Super/GLS	6.433.574	6.304.039	5.674.923	5.560.663	5.819.814	5.743.237	5.054.049	4.977.472	4.579.274	4.518.013	4.135.131	4.058.554	3.675.672	3.599.095	-	-	-	-
Parati S/CL	6.304.039	6.174.504	5.560.663	5.446.402	5.283.778	5.207.202	4.786.031	4.671.166	4.288.284	4.211.707	3.943.690	3.828.825	3.522.519	3.445.942	2.986.483	2.909.907	2.756.754	2.680.177
Parati LS/GL	6.649.465	6.390.395	5.865.356	5.636.836	5.513.508	5.436.931	5.015.760	4.900.896	4.518.013	4.441.437	4.173.419	4.058.554	3.752.248	3.675.672	3.216.213	3.139.636	2.986.483	2.909.907
Parati GLS	8.160.709	7.858.459	7.198.392	6.931.785	6.815.308	6.738.732	6.049.543	5.972.967	5.283.778	5.207.202	4.518.013	4.441.437	3.981.978	3.905.401	-	-	-	-
Passat LS/GL/ VILL	-	-	-	-	-	-	-	-	2.986.483	2.909.907	2.756.754	2.680.177	2.603.601	2.527.024	2.450.448	2.373.871	2.220.718	2.144.142
Passat TS/GTS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.445.942	3.292.789	3.216.213	2.986.483	2.909.907	2.450.448	2.373.871	2.220.718	2.144.142
Santana CS/CL	7.685.746	7.513.032	6.779.438	6.627.091	5.513.508	5.436.931	5.207.202	5.130.625	4.518.013	4.441.437	3.981.978	3.905.401	3.522.519	3.445.942	3.139.636	3.063.060	2.833.330	2.756.754
Santana CS/CL 4P	8.160.708	8.031.173	7.198.392	7.084.132	5.513.508	5.436.931	5.207.202	5.130.625	4.518.013	4.441.437	3.981.978	3.905.401	3.522.519	3.445.942	3.139.636	3.063.060	2.833.330	2.756.754
Santana CG/GL	8.635.669	8.462.956	7.617.346	7.464.999	5.743.237	5.666.661	5.436.931	5.360.355	4.747.743	4.671.166	4.211.707	4.135.131	3.752.248	3.675.672	3.369.366	3.292.789	3.063.060	2.986.483
Santana CG/GL 4P	11.355.905		10.016.810	9.788.290	5.781.525	5.704.949	5.475.219	5.398.643	4.786.031	4.709.454	4.249.995	4.173.419	3.790.537	3.713.960	3.407.654	3.331.078	3.101.348	3.024.772
Santana CD/GLS	10.103.733		8.912.295	8.836.121	8.882.873	8.806.297	6.355.849	6.279.273	5.613.508	5.436.931	4.671.166	4.594.590	3.981.978	3.905.401	3.522.519	3.445.942	3.216.213	3.139.636
Santana CD/GLS 4P	11.787.889		10.397.677	10.283.417	8.959.450	8.882.873	6.432.426	6.355.849	5.590.084	5.513.508	4.747.743	4.671.166	4.058.554	3.981.978	3.599.095	3.522.519	3.292.789	3.216.213
Quantum CS/CL	8.376.599	8.117.529	7.388.826	7.160.305	5.896.390	5.666.661	5.590.084	5.513.508	5.283.778	5.207.202	4.364.860	4.288.284	3.905.401	3.828.825	3.522.519	3.445.942	-	-
Quantum CG/GL	8.594.391	8.333.421	7.580.935	7.350.739	6.279.273	6.049.543	5.972.967	5.896.390	5.666.661	5.590.084	4.747.743	4.671.166	4.288.284	4.211.707	3.905.401	3.752.248	-	-
Quantum GLS	11.658.154		10.283.417	10.054.897	9.572.062	9.495.485	7.351.344	7.274.767	6.509.002	6.432.426	5.666.661	5.590.084	5.207.202	5.130.625	-	-	-	-
Saveiro S/CL	5.699.542	5.613.185	5.027.448	4.951.275	4.211.707	4.135.131	3.752.248	3.675.672	3.522.519	3.445.942	3.216.213	3.139.636	2.986.483	2.909.907	2.756.754	2.680.177	2.450.448	2.373.871
Saveiro LS/GL	6.174.504	6.001.790	5.446.402	5.294.055	4.326.572	4.249.995	3.867.113	3.790.537	3.637.384	3.560.807	3.331.078	3.254.501	3.101.348	3.024.772	2.871.619	2.795.042	2.565.313	2.488.736
Kombi STD	5.526.828	5.397.293	4.875.101	4.760.841	4.824.319	4.747.743	4.058.554	3.981.978	3.522.519	3.445.942	2.986.483	2.909.907	2.756.754	2.680.177	2.527.024	2.450.448	2.297.295	2.220.718
Apollo GL 1.8	7.642.567	7.556.211	6.741.351	6.665.178	5.819.814	5.743.237	5.054.049	4.977.472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apollo GLS 1.8	9.110.631	8.981.096	8.036.300	7.922.040	6.815.308	6.738.732	6.118.462	6.041.865	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* General Motors *

MODELO	1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985	
	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A
Chevette STD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chevette SL	4.845.279	4.706.891	3.843.377	3.732.777	3.795.881	3.716.800	3.599.095	3.522.519	3.139.636	3.063.060	2.833.330	2.756.754	2.527.024	2.450.448	2.220.718	2.144.142	1.990.989	1.914.412
Chevette SL/E 1.6	-	-	-	-	-	-	3.684.341	3.612.099	3.445.942	3.369.366	3.139.636	3.063.060	2.833.330	2.756.754	-	-	-	-
Chevette DL 1.6	-	-	4.239.844	4.096.120	4.045.551	3.973.309	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marajo SL	-	-	-	-	-	-	3.163.234	3.084.154	3.139.636	3.063.060	2.833.330	2.756.754	2.527.024	2.450.448	2.220.718	2.144.142	1.990.989	1.914.412
Monza SL 1.8	8.722.026	8.419.778	7.693.519	7.426.912	6.128.767	5.772.903	4.747.743	4.671.166	4.211.707	4.135.131	3.828.825	3.752.248	3.675.672	3.599.095	3.292.789	3.216.213	2.909.907	2.833.330
Monza SL 2.0	9.110.631	8.635.669	8.036.300	7.617.346	7.274.767	7.198.191	4.824.319	4.747.743	4.288.284	4.211.707	3.905.401	3.828.825	3.752.248	3.675.672	-	-	-	-
Monza SL/E 1.8	10.146.911		8.950.382	8.874.208	8.423.414	8.346.838	5.054.049	4.977.472	4.518.013	4.441.437	4.135.131	4.058.554	3.981.978	3.905.401	3.599.095	3.522.519	3.216.213	3.139.636
Monza SL/E 2.0	10.794.587		9.521.683	9.407.422	8.806.297	8.729.720	5.207.202	5.130.625	4.671.166	4.594.590	4.288.284	4.211.707	4.135.131	4.058.554	3.752.248	3.675.672	3.369.366	3.292.789
Monza Classic 2P	12.176.294		10.740.458	10.207.244			6.432.426	6.355.849	5.743.237	5.666.661	5.054.049	4.977.472	4.747.743	4.671.166	-	-	-	-
Monza Classic 4P	12.392.186		10.930.892	10.550.024			6.585.579	6.509.002	5.896.390	5.819.814	5.207.202	5.130.625	4.900.896	4.824.319	-	-	-	-
Opala SL 4P 4C	6.951.714	6.563.109	6.131.964	5.789.183	4.977.472	4.900.896	4.058.554	3.981.978	3.828.825	3.752.248	3.445.942	3.369.366	3.139.636	2.986.483	-	-	-	-
Opala Comod. 4P4CC	-	-	8.506.134	7.901.637	7.503.086	6.969.872	6.509.002	6.432.426	5.207.202	5.130.625	4.211.707	4.135.131	3.445.942	3.369.366	2.986.483	2.909.907	-	-
Opala Comod. 4P6CC	-	-	10.017.376	9.499.236	8.836.121	8.379.081	7.274.767	7.198.191	5.513.508	5.436.931	4.747.743	4.671.166	4.288.284	4.211.707	3.675.672	3.599.095	-	-
Opala Diplo. 2P6CC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.216.213	3.139.636	-	-
Opala Diplo. 4P4CC	-	-	11.010.478	10.665.052	9.712.116	9.407.422	8.806.297	8.729.720	7.274.767	7.198.191	5.743.237	5.666.661	4.977.472	4.900.896	3.752.248	3.675.672	2.909.907	2.833.330
Opala Diplo. 4P6CC	-	-	13.428.466	13.083.039			9.265.756	9.189.179	7.504.497	7.427.920	6.049.543	5.972.967	5.283.778	5.207.202	3.905.401	3.828.825	3.063.060	2.986.483
Caravan Comod. 4CC	-	-	7.772.102	7.556.211	6.855.611	6.665.178	6.891.885	6.815.308	5.207.202	5.130.625	4.594.590	4.518.013	4.288.284	4.211.707	3.292.789	3.216.213	2.986.483	2.909.907
Caravan Comod. 6CC	-	-	8.506.134	8.160.708	7.503.086	7.198.392	7.045.038	6.968.461	5.360.355	5.283.778	5.207.202	5.130.625	4.518.013	4.441.437	3.445.942	3.369.366	3.139.636	3.063.060
Caravan Diplo. 4CC	-	-	9.456.058	9.283.345	8.340.994	8.188.647	8.423.414	8.346.838	6.432.426	6.355.849	5.513.508	5.436.931	4.824.319	4.747.743	3.752.248	3.675.672	-	-
Caravan Diplo. 6CC	-	-	10.578.696	10.492.336	9.331.249	9.255.075	9.572.062	9.495.485	6.509.002	6.432.426	5.896.390	5.819.814	5.207.202	5.130.625	4.058.554	3.981.978	-	-
Chevy 500 SL	-	-	-	-	-	-	3.445.942	3.369.366	2.986.483	2.909.907	2.833.330	2.756.754	2.603.601	2.527.024	2.067.565	1.990.989	-	-
Chevy 500 DL 1.6	5.181.402	4.965.510	4.570.408	4.379.974	3.752.248	3.675.672	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett SL 1.8	7.556.211	7.426.676	6.665.178	6.550.918	5.283.778	5.207.202	4.747.743	4.671.166	4.441.437	4.364.860	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett SL/E 1.8	9.196.988	9.067.453	8.112.473	7.998.213	5.743.237	5.666.661	5.283.778	5.207.202	4.747.743	4.671.166	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett GS 2.0	12.823.969	-	11.311.759	-	-	8.806.297	-	7.351.344	-	6.509.002	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipanema SL 1.8	6.476.752	6.260.860	5.713.010	5.522.576	5.513.508	5.436.931	4.824.319	4.747.743	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipanema SL/E 1.8	6.908.535	6.476.752	6.093.877	5.713.010	5.819.814	5.743.237	5.283.778	5.207.202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Ford *

MODELO	1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985	
	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A
Escort L 1.6	8.014.797	7.698.296	4.760.841	4.646.581	4.747.743	4.671.166	4.135.131	4.058.554	3.752.248	3.675.672	-	3.522.519	-	3.216.213	-	2.756.754	-	2.450.448
Escort L 1.8	8.432.328	8.072.651	5.294.055	5.141.709	4.977.472	4.900.896	4.364.860	4.288.284	3.981.978	3.905.401	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort GL 1.6	8.460.830	8.187.509	4.989.362	4.913.188	4.977.472	4.900.896	4.364.860	4.288.284	3.981.978	3.905.401	-	3.675.672	-	3.369.366	-	-	-	-
Escort GL 1.8	8.633.544	8.115.828	5.141.709	5.179.795	5.054.049	4.977.472	4.518.013	4.441.437	4.058.554	3.905.401	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort Ghia 1.6	-	-	-	-	5.513.508	5.436.931	4.594.590	4.518.013	4.364.860	4.288.284	-	3.905.401	-	3.522.519	-	2.756.754	-	-
Escort Ghia 1.8	9.368.001	9.051.502	6.284.310	6.170.050	5.666.661	5.590.084	4.747.743	4.671.166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort XR-3 1.6	-	-	-	-	-	-	-	-	4.518.013	4.441.437	-	-	-	-	-	-	-	-
Escort XR-3 1.8	10.318.350	9.728.104	7.617.346	6.931.785	7.274.767	7.198.191	5.972.967	5.896.390	5.283.778	5.207.202	-	-	-	-	-	-	-	-
Corcel L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.144.142	2.067.565
Belina L 1.6	-	-	-	-	-	-	3.828.825	3.752.248	3.522.519	3.445.942	3.139.636	3.063.060	2.756.754	2.680.177	2.603.601	2.527.024	2.297.295	2.220.718
Belina L 1.8	-	-	-	-	-	-	4.518.013	4.441.437	3.981.978	3.905.401	-	-	-	-	-	-	-	-
Belina GLX/GL 1.6	-	-	-	-	-	-	4.058.554	3.981.978	3.752.248	3.675.672	3.369.366	3.292.789	-	-	-	-	-	-
Belina GLX/GL 1.8	-	-	-	-	-	-	4.671.166	4.594.590	4.135.131	4.058.554	-	-	-	-	-	-	-	-
Belina Ghia 1.6	-	-	-	-	-	-	4.288.284	4.211.707	4.058.554	3.981.978	-	3.522.519	-	3.216.213	-	2.756.754	-	-
Belina Ghia 1.8	-	-	-	-	-	-	4.671.166	4.594.590	4.441.437	4.364.860	3.905.401	3.828.825	-	-	-	-	-	-
Del Rey GL 1.8	-	-	-	-	-	-	3.752.248	3.675.672	3.216.213	3.139.636	2.966.483	2.909.907	2.833.330	2.756.754	2.450.448	2.373.871	2.220.718	2.144.142
Del Rey GLX 1.8	-	-	-	-	-	-	3.905.401	3.752.248	3.292.789	3.216.213	3.063.060	2.986.483	-	-	-	-	-	-
Del Rey Ghia 1.6	-	-	-	-	-	-	-	4.518.013	3.828.825	3.752.248	3.599.095	3.522.519	3.139.636	3.063.060	2.909.907	2.833.330	-	-
Verona LX	6.534.496	6.077.888	5.269.192	5.196.262	5.141.709	5.065.535	4.667.520	4.594.590	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verona GLX	7.901.637	7.815.281	6.969.872	6.893.698	5.907.330	5.834.400	5.269.192	5.196.262	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Fiat *

MODELO	1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985	
	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A
Fiat 147 C/L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.990.989	1.914.412	1.608.106	1.531.530
Uno S	5.395.527	5.022.939	4.379.974	4.265.714	3.752.248	3.675.672	3.292.789	3.216.213	2.986.483	2.909.907	2.909.907	2.833.330	2.680.177	2.603.601	2.450.448	2.373.871	2.220.718	2.144.142
Uno CS	5.770.516	5.512.152	4.608.494	4.532.321	4.058.554	3.981.978	3.675.672	3.599.095	3.292.789	3.216.213	3.063.060	2.986.483	2.833.330	2.756.754	2.603.601	2.527.024	2.297.295	2.220.718
Uno SX	-	-	-	-	-	-	-	-	3.905.401	3.828.825	-	3.445.942	-	2.986.483	2.756.754	2.680.177	2.373.871	2.297.295
Uno 1.6 R	6.606.287	6.088.147	5.827.270	5.370.229	5.054.049	4.977.472	4.518.013	4.441.437	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uno Mille	4.862.886	-	3.618.239	-	3.445.942	-	2.909.907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uno Mille Brio	-	-	4.075.280	-	3.752.248	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Premio S 1.3	5.310.937	5.267.758	4.684.668	4.646.581	3.752.248	3.675.672	3.292.789	3.216.213	2.986.483	2.909.907	2.909.907	2.833.330	2.680.177	2.603.601	2.450.448	2.373.871	-	-
Premio S 1.5	5.613.185	5.570.007	4.951.275	4.913.188	3.981.978	3.905.401	3.675.672	3.599.095	3.292.789	3.216.213	3.063.060	2.986.483	-	-	-	-	-	-
Premio SL 1.5	5.699.542	5.613.185	5.027.448	4.951.275	4.135.131	4.058.554	3.828.825	3.752.248	3.445.942	3.369.366	3.216.213	3.139.636	-	-	-	-	-	-
Premio CS 1.3	5.310.937	5.267.758	4.684.668	4.646.581	3.981.978	3.905.401	3.675.672	3.599.095	3.292.789	3.216.213	3.063.060	2.986.483	2.756.754	2.680.177	2.527.024	2.450.448	-	-
Premio CS 1.5	5.742.720	5.699.542	5.065.535	5.027.448	4.135.131	4.058.554	3.828.825	3.752.248	3.445.942	3.369.366	3.216.213	3.139.636	2.986.483	2.909.907	-	-	-	-
Premio CSL 1.5	-	-	-	-	-	-	4.518.013	4.441.437	3.905.401	3.828.825	3.522.519	3.445.942	-	-	-	-	-	-
Premio CSL 1.6	7.210.784	7.038.071	6.360.484	6.208.137	5.054.049	4.977.472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elba S 1.3	-	-	-	-	-	-	3.292.789	3.216.213	2.986.483	2.909.907	2.909.907	2.833.330	2.680.177	2.603.601	2.450.448	2.373.871	-	-
Elba CS 1.3	-	-	-	-	-	-	-	-	3.292.789	3.216.213	3.063.060	2.986.483	2.756.754	2.680.177	2.527.024	2.450.448	-	-
Elba CS 1.5	5.570.007	5.483.650	4.913.188	4.837.015	4.135.131	4.058.554	3.828.825	3.752.248	3.445.942	3.369.366	3.216.213	3.139.636	2.986.483	2.909.907	-	-	-	-
Elba CSL 1.5	6.865.357	6.735.822	6.055.790	5.941.530	5.812.443	5.654.281	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elba CSL 1.6	7.513.032	7.210.784	6.627.091	6.360.484	5.207.202	5.130.625	4.671.166	4.594.590	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Panorama C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.990.989	1.914.412	1.608.106	1.531.530
Panorama CL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pick-up City	3.886.051	3.756.516	3.427.806	3.313.546	3.445.942	3.292.789	3.139.636	2.986.483	2.680.177	2.603.601	2.144.142	2.067.565	1.837.836	1.761.259	1.608.106	1.531.530	-	-
Furgao Fiorino	4.533.726	4.274.656	3.999.107	3.770.586	3.292.789	3.216.213	2.909.907	2.833.330	2.450.448	2.297.295	1.914.412	1.837.836	1.608.106	1.531.530	1.378.377	1.301.800	-	-
Tempra Ouro	14.637.460	-	11.602.050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempra Prata	12.129.416	-	9.519.631	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

* Preços fornecidos pela Associação de Agências de Veiculos Usados do Rio de Janeiro, válidos para carros em bom estado.

IMPORTADOS

Preços em dolares

MODELO	PREÇO
ALFA ROMEO	
Alfa Romeo	55.000
BMW	
316i	44.000
318i	46.000
318iS	55.000
320i	60.000
325i/automática	65.000
525i	78.000
530i/automática	88.000
540i/automática	96.000
730i/automática	110.000
740i/automática	120.000
750i/automática	135.000
850ci/i automática	160.000
850csi	230.000
M3	115.000
M5	145.000
CITRÖEN	
XM V6 Break Exclusive	85.160
XM V6 Exclusive	79.560
XM Sensation Turbo	61.160
ZX Coupé 16V	42.860
ZX Volcane 5 M	36.400
ZX Volcane Auto	37.950
AX GTI	25.880
FIAT	
Tipo 2p	17.000
Tipo 4p	18.000
FORD	
Explorer (transmissão manual)	46.000
Explorer (transmissão automática)	48.000
GENERAL MOTORS	
Calibra 16V	43.000
Lumina	51.700
Trafic Furgão Diesel	25.330
Trafic Micro-ônibus	24.212
HONDA	
Accord EX autom.	54.000
Accord EX mecân.	47.000
Accord LX autom.	48.000
Accord LX mecân.	47.000
Accord Wagon EX autom.	58.000
Accord Wagon EX mecân.	56.000
Civic LX autom.	36.000
Civic LX mecân.	34.000
Civic LSI autom.	32.000
Civic EX autom.	41.000
Civic EX mecân.	39.000
Legend autom.	86.000
Legend mecân.	84.000
Prelude S autom.	51.000
Prelude S mecân.	48.000
HYUNDAI	
Excel 3p. L 1.5	15.900
Excel 3p. GS 1.5	19.200
Excel 4p. LS 1.5	16.800
Excel 4p. GLS 1.5	23.100
Excel 5p. LS 1.5	16.300
Excel 5p. GLS 1.5	22.450
Scoupe L 1.5	29.500
Scoupe S 1.5	32.500
Elantra GL 1.6	29.500
Sonata GL V6 3.0	43.000
Sonata GLS V6 3.0	54.000
KIA	
Picape Ceres 4x2	15.350
Picape Ceres 4x4	17.120
Besta Furgão	19.050
Besta Básico	22.090
LADA	
Laika Sedã 1.6	6.800
Laika Station 1.6	8.775
Samara 1.3 Furgão	8.800
Samara 1.3 3p	9.690
Samara 1.3 3p m	9.830
Samara 1.5 3p	10.260
Samara 1.5 5p	10.875
Samara 1.5 3p m	10.425
Samara 1.5 5p m	11.110
Niva 1.6 normal	10.500
Niva CD 1.6	11.700
Niva Pantanal 1.6	13.400
LAND ROVER	
Defender 90 pick-up	30.469
Defender 90 wagon	35.914
Defender 110 pick-up	32.500
Defender S. 110 wagon	37.800
Discovery 2.5 Tdi 3p	54.939
Discovery 2.5 Tdi 5p	60.838
Range Rover Vogue	85.615
MAZDA	
Protegé (mec)	26.572
Picape B 2200 diesel (cab. dupla)	29.994
626 GLX (mec)	35.970
MX-5	40.000
929	69.456
MERCEDES-BENZ	
190 E 1.8	66.000
190 E 2.3	83.000
300 E	109.000
300 E 24v	127.000
300 SL 24v	171.000
500 SL	219.000
300 SE	162.000
500 SE	188.000
500 SEL	205.000
MITSUBISHI	
L-200 (cabine dupla, mec.) 4x2	32.800
L-200 (cabine dupla, aut.) 4x4	36.500
GLX 4p	43.000
Pajero GLS 4p	53.000
Pajero GLZ (mec.)	42.900
Lancer 4p (mecânico)	30.500
Lancer 4p (automático)	32.800
NISSAN	
D21 4x4 Cabine dupla	37.100
D21 4x2 Cabine dupla	34.300
D21 4x4 Cabine simples	32.100
D21 4x2 Cabine simples	29.800
D21 4x2 King CAB	32.600
Sentra GxE Mecânica	37.300
Sentra GxE Automática	38.300
Maxima GxE Automática	58.700
Pathfinder Diesel XE 4x4	43.400
Pathfinder Gasolina SE 4x4	55.000
PEUGEOT	
605 SV3 automático	69.000
605 SRI automático	48.000
605 SRI mecânico	46.000
405 SRI break (automático)	41.000
405 SRI break (mecânico)	39.500
405 SRI automático	39.500
405 SRI mecânico	38.000
405 SR 1.8 automático	34.500
405 SR 1.8 mecânico	33.000
405 GLI 1.6	27.000
205 CTI conversível	36.000
205 SXI	18.500
205 GTI	36.000
205 JÚNIOR	14.900
PICK-UP GRD	21.550
PORSCHE	
968 Coupê	120.000
911 Carrera 2	150.000
928 GTS	200.000
RENAULT	
Caminhonete Nevada TXE	32.400
Caminhonete Nevada GTX	26.200
sedan TXE	30.300
Sedan GTX	24.600
SUBARU	
Impreza Sedã 1.6 GL (mec)	27.700
Impreza Sedã 1.8 GL (mec)	31.000
Impreza SW 1.8 GL (aut)	32.000
Legacy Sedã 1.8 GL	31.800
Legacy Sedã 2.2 GX (mec)	38.100
SVX 3.3 Aut C/ABS rodas	83.000
SUZUKI	
Swift Hatch 1.0 3d mec.	17.990
Swift Hatch 1.0 3d aut.	19.050
Swift Hatch 1.0 5d mec.	19.150
Swift Hatch 1.0 5d aut.	20.800
Swift GTI	27.450
Swift Sedã 1.6 mec.	24.990
Swift Sedã 1.6 aut.	25.990
Swift Sedã 1.3 mec.	20.990
Swift Sedã 1.3 aut.	21.990
Swift conversível	30.000
Samurai Canvas	15.650
Samurai metal top	16.750
Vitara mec.	25.990
Vitara aut.	27.350
Sidekick mec.	31.550
Sidekick aut.	33.500
TOYOTA	
Hilux cab. simp. 4x2	27.248
Hilux cab. simp. 4x4	31.958
Hilux cab. dupla 4x2	30.938
Hilux cab. dupla 4x4	36.858
Hilux 4x4 SW4	43.428
Camry	64.868
Corolla aut.	39.948
Corolla mec.	38.918
Paseo mec.	34.198
Prévia	69.678
VOLVO	
440	50.300
460	50.300
850 GLT	72.100
940 Turbo	73.200
960	85.500

VEÍCULOS

Automóveis Nacionais 910

A

ANDALUZ 92 — Cinza/ gas./compl./capota/couro/nova/Daiissen Tel.: 439-3399.

APOLLO GL 1990 — Vinho com ar cond rodas Ferrari super novo sem proposta US$ 9.000 tratar 592-2127.

APOLLO GL 91 1.8 - Gasolina, bege metálico, único dono, particular, estado novo, toca-fitas, nota fiscal. US$ 8 mil. 208-4477

APOLLO GL 92 — Verde gasolina 18 mil kms LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

APOLLO GLS 92/ 92 - Gasolina, bege senegal, completo de fábrica, inclusive direção hidráulica, 17.000 km, novíssimo. Troco/ financio. T.: 288-8648/ 258-9784

B

BELINA GLX 1.6 89 — Dourada, direç. V.V., limp. des. trz. raridade ac. trc/fin. T: 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

BELINA GLX 88/89 — Prata álcool direção ac. trc/finc. T: 264-3040.

BONANZA 90 — Couston luxo compl vinho com faixas cinzas gas ú dono rev c/garant car excel ót Prço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

BONANZA CUSTONS/90 — Vinho gas compto c/ar-dh NORCAR 494-2100 Barra.

C

CARAVAM SL 91 — Único dono, gasolina, dourado com direção hidraulica, a mais nova do Brasil, Ligue e confira, troco, financio, tratar RIVEL ITABORAÍ. 747-6363.

CARAVAN COMODORO 89 — Prata 4 cil completa de fábrica nova!! LOLA 266-3200.

CARAVAN COMODORO 91 — Azul 6cil gas. completa de fábrica LOLA 266-3200.

CARAVAN COMODORO 88 — Marrom met 6 cilindros compl fábr. a + nova do Brasil ót pço. T.: 493-1513 CIA DO CARRO.

CARAVAN COMODORO 83/83 — Bege, dir. hid. álcool, ANASA tel. 719-8338/722-4362

CARAVAN COMODORO 88 6 cilindros, azul, completa de fábrica, particular, ótimo estado T. 295-8261

CARAVAN DIPLOMATA 90 — Gas 6cc verde metal. completo de fábrica, apenas 15.000 km. troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

CHEVETT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 14★32 PABX: 284-8294.

CHEVETTE DL 1.6/S 91/91 — Prata metálico gasolina toca-fitas amplificador rayban desembaçador alarme rodas magnesio estado 0km ótimo preço particular 266-3265

CHEVETTE JUNIOR 92/93 - Nunca usado, cinza metálico, 5 marchas, bancos altos, documentação ok. US$ 6 mil. Tel 230-4307 Urgente.

CHEVETTE SL 88 — prata metálica ótimo estado. Troco/fin. SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035

CHEVETTE SL 89 PRETO — Em perf estado ótimo preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

CHEVETTE SL 90/89/88/87 — Raríssimo estado troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou troco na troca

COMPRO OU CONSIGNO — Seu carro, não faça negócio sem nos consultar. MISTER AUTOMÓVEIS 325-2000 (Av. das Américas 1917). Tratar c/ Marcelo

CHEVETTE SL/E 90 — Prata ar condicionado LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

CHEVY 500 CAMPING 93 — Branca gas. c/capota pouco uso nova tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

CONSIGNE SEU CARRO CONOSCO — Toda publicidade por nossa conta, 10 anos de tradição e honestidade. MISTER AUTOMÓVEIS o melhor negócio em Volkswagem 325-2000/ 325-3100 tratar com MARCELO

CONSÓRCIO - Passo carta Autolatina Gol CL ou outro modelo. Crédito CR$ 7.900 mil. Entrada CR$ 3.980 mil + 28 x CR$ 140 mil. Ac. troca. 322-6196/ 226-5159

CORSA - LANÇAMENTO — Faça já sua reserva, trocamos e financiamos. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel. 108 Barra.

CORSA WIND 94 0KM — Várias cores pronta entrega troco e financ. 431-1146 325-8488.

D

DEL REY GUIA 86/87 — Cinca alcool completo ac trc/finc T 264-3040.

E

ELBA CSL 0KM — Ar e direção gas azul gurundi CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

ELBA WEEKEND 1.5 91 — Azul, gas, est 0km. Confira! Ac. trc/fin. T: 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

ELBA CSL 90 - 4 portas, 7.932 URV's. Autofácil Revendedor Fiat Rua Sá Freire, 114 esq. Av Brasil, São Cristóvão. 585-5151

ELBA WEEKEND 92 — Ún dono 25.000 km 4 pts raridade. Tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

ELBA CSL 1.6 93 — completa, ar, azul cristal troco/fin. SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035

ELBA 86 RARISSIMO EST. Vermelha/prata troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou troco na troca

ELBA CSL 93 — 4 pts gas. compl. super nova troco MKO AUTOS 286-6105.

ELBA WEEKEND 4 PTS 92/92 — Cinza gas vásico ac trc/finc T. 264-3040.

ELBA CSL 92 — Prata completa de fábrica muito nova LOLA 266-3200.

ESCORT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

ESCORT 1.8 XR-3 91 — Cinza met. gas compl. fáb. conserv. ún. dono troco financ. aprovado Humaitá, 88 - 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

ESCORT GHIA ANO 86 - Alcool. Tratar 268-1329

ESCORT CONV. 91 — Comp. + teto elet. gas, v. dono trc. fin. 431-1146 325-8488.

ESCORT CONVERSIVEL 92 — Completo c/direção hidráulica à álcool, impecável, branco. Quem ver compra. U$ 18.900 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

ESCORT GHIA 90/90 — Compl. c/ar dir e t. fitas duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

ESCORT GL 1.6 92/92 - Gasolina, vermelho perolizado, toca-fitas, vidros elétricos, completo de fábrica, única dona, com 18.000Km rodados, originais. CR$ 6.700 mil. T. 240-6657, comercial/ 325-6436

ESCORT GL 1.8 90 - Cinza escuro metálico, álcool, único dono, ótimo estado. US$ 7.200 Tel 552-0651

ESCORT GL 88 - Champgne metálico. Carro em ótimo estado T. 542-8872

ESCORT GL 91 E 88 — Alcool, dourado, excelente original. Troco/fin SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035

ESCORT GL 91 — Cinza met. gas. em perf. est ótimo preço. BAHIA VEICULOS 494-3000.

ESCORT GL ANO 94/94 — Gasolina, vermelho performance 0km à faturar, melhor preço do mercado tratar RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

ESCORT GUARUJÁ 92 — Vermelho perol. completo. Super conservado. Exc. preço. Comprove BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

ESCORT GUARUJA CONS 92/92 — Cinza gas compl -dir ac trc/ finc. T. 264-3040.

ESCORT L 89 — Verde met. ú. dono duvidamos carro + novo troco fin. até 24 ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

ESCORT HOBBY 93/93 1.6 — Cinza chanceller, gas, ún. dono, exc. est. c/ 6.000km orig. Ligue CARROCAR T. 288-1462.

ESCORT GUARUJÁ 92 - Vermelho metálico, 4 portas, ar, vidro, direção excelente estado, único dono. Particular. Tratar. Tel. 295-3526

ESCORT L 1.6/ 93 - Alcool, vermelho barcelona, equipamento do GL, garantia de fábrica. US$ 11.500. Tel. 393-8344

ESCORT L 1.6 93 — Equipado - ar condicionado, c/3000 Km Impecável - Troco/financio Tel ? 431-1000/431-2000 DRAKAR

ESCORT L 1.6 94/94 — Gasolina dourado marceille 0km à faturar ligue e confira o melhor preço RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

ESCORT L 1.8 94/94 — Gasolina, branco completo 0km à faturar, entre em contato com quem entende de Ford RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

ESCORT L 88/88 — Cinza alcool básico ac trc/finc T. 264-3040.

ESCORT L 89 — Série Especial gasolina prata c/liga leve, pneus novos, teto solar, som, limpador e desembaçador traseiro e etc. Aceito troca. U$ 6.700 MISTER AUTOMÓVEIS Tel. 325-2000

ESCORT L 92 — Gas, ú dono v. verdes t. traz. novíssimo vermelho peol T. 221-4243 232-1198 232-6568 CARROCAR CENTRO.

ESCORT L 93 1.8 VINHO/ESCORT 93 1.6 — Hoje troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou troco na troca.

ESCORT L 93/93 MOD. NOVO — C/vidr. verdes, limp. o dozenh. U$ 10.800 trc. est. Zero KM 221-9796 — 242-2002 RAPHA RIO Dom. 14 hs.

ESCORT LX 92 BRANCO MOTOR 1.8 — Em ótimo est exc. preço. confira. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

ESCORT/VERONA/ VERSAILLES/ ROYALE 0KM 94 — T. as cores e modelos c/ 20% desc tabela. Ligue CARROCAR 288-1462.

ESCORT XR3 1.8 89 — Compl. fábr. novíssimo. Tr/fin. 24ms. Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 1.8 92 — Completo. Único dono, excepcional estado. Troco/financio. Tel 431-1000 / 431-2000 DRAKAR

ESCORT XR3 1.8/ 90 - Completo, ar gelando, teto solar, pneus novos, excelente estado. Particular 208-0859 Daniel

ESCORT XR3 2.0 89/89 — Vermelho, álcool. ANASA TEL 719-8338/722-4362.

ESCORT XR3 88/88 — Preto gas compl ac trc/finc T. 264-3040.

ESCORT XR3 2.0I 93 — Gas prata 13 mil km compl fábr tr/fin 24ms: Bambina 86 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 2.0 I — Branco pérola 93 ar cond teto som etc. ún. dono, particular vende, U$ 17.700. T: 742-9837/985-3497.

ESCORT XR3 2 0I 93/93 — Vermelho, completo, gasolina ANASA tel. 719-8338/ 7224362.

ESCORT XR3 88 - Ar condicionado, manual, carro novo. Tratar c/ Marcos. Tel. 246-5074.

ESCORT XR3 90 — Azul met álcool compl + teto 493-1513 CIA DO CARRO.

ESCORT XR3 91 — Vermelho completo estado de novo pneus novos único dono CR$ 8.500.000,00 Tel. 521-3858.

ESCORT XR.3 93/93 — gas, prata met. compl. fab. ún. dono c/8.000 km est. 0km. Ligue CARROCAR T. 288-1462.

ESCORT XR3 93 — Comp + banco recaro + equal. u. dono na garantia troco financ. 431-1146 325-8488.

ESCORT XR3 COMPLETO 1992 — Guarujá troco fac 24 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou troco na troca

ESCORT XR3 CONVERS. 92/88/86 — Todos raridades troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 269-5545 dou troco na troca

F

F.1000 87 CAB SIMPLES — Bege diesel super conservada ót. preço venha ver não perdemos negócios T: 493-1513 CIA DO CARRO.

F 1.000 - Brasilvan, cabine dupla, ar, direção, roda, 4 portas, geladeira. Tratar Adelino. T 286-1437 A partir 2ª feira

FIAT UNO S 88 - Verde metálica, desembaçador traseiro, pneus novos, toda inteira. Vendo/ troco carro maior valor. Dou diferença. Base US$ 5 mil. Ac. oferta. Tel. 226-5054

FIORINO 1.0/ 1.5 94 0 KM - Gasolina. Ótimo preço. Troco financio. 392-5858/ 392-1827

FIORINO LX 89 — Vermelha gas pneus novos. Raríssimo est conder veja e comprove ac trc/finc T. 567-0186 Classe A Aut.

FUSCA 0KM — Temos várias opções à sua escolha não compre sem nos consultar, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Americas 1917)

FUSCA 1600 93/94 — Branco, álcool ANASA TEL. 719-8338/ 722-4362

FUSCA FAFA ANO 80 - Gasolina, cor bege, único dono Tel. 493-3585

G

GOL 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preco do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

GOL 1000 0KM 94 - Azul celeste, carro já faturado. Troco, financio. 24 de Maio 474. Tel 581-5689/581-1822 Cadet Car

GOL 1.000 — 0km cores met. poucas unid. CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

GOL 1000 93/93 — Branco, gasolina. ANASA Tel.: 719-8338/719-4362.

GOL 1000 93/93 — Branco, gasolina ANASA Tel. 719-8338 / 719-4362

GOL 1.000 93/93 — gas., verde Angra, ún dono, c/10.000 Km rodados. Super novo. Ligue CARROCAR T. 288-1462.

GOL 1000 93 — Bege gas. pouco uso ac. tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL 1000 VÁRIAS CORES — Consulte nossos preços e se possível faça-nos uma visita, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Americas 1917)

GOL 89 GL 1.8 - Gasolina, prata, particular, novíssimo. US$ 8 mil. Tel. 541-6211 Milton ou Jorge

GOL 94 0KM — T. os modelos v. cores p. entrega T. 232-1198/ 221-4243 CARROCAR Centro.

GOL CL 1.6 89/89 — Prata álcool ANASA TEL 719-8338 722-4362

GOL CL 1.6 91/91 — Prata gasolina ANASA Tel 719-8338 / 719-4362

GOL CL 1.6 91/92 — Branco gasolina ANASA Tel 719-8338/722-4362

GOL CL 1.6/ 91 - Azul metálico, álcool, pneus 1 ano, novíssimo. Tel. 263-6507 (comercial) Patrícia e 247-7642 sab. e dom.

GOL CL 1.6 92/92 — Azul, gasolina ANASA tel. 719-8338/ 719-4362

GOL CL 1.6 92/92 — Azul, gasolina ANASA Tel. 719-8338 / 719-4362

GOL CL 1.6 92/92 — Branco gasolina ANASA tel. 719-8338/722-4362

GOL CL 1.6 — Marrom met gas ú dono revisado c/garant compl ót est ót pço. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

GOL CL 1.8 91/92 — Azul, gasolina ANASA TEL. 719-8338/ 722-4362

GOL CL/1.8/91 — Gas excel estado pouco rodado comprove! T. 286-7248 SULCAR

DRAKAR VEÍCULOS MUDOU DE ENDEREÇO MAS NÃO MUDOU O MELHOR: O PREÇO BAIXO.

Espaço, conforto, superatendimento e as melhores vantagens em carros zero e usados. Conheça a nova loja da Drakar. Você vai ver que o endereço é novo mas o preço baixo continua igualzinho.

VOLKS: Gol GL, Gol CL, Gol GTS, Logus GLS, Logus CL, Parati, Quantum GLS, Saveiro, Santana, Voyage

GM: Ipanema, Kadett GLS, Monza Club, Monza GL, Monza GLS, Omega GLS, Omega CD, Suprema GL, Vectra GLS, Vectra CD

FIAT: Elba Week, Elba CSL, Prêmio CS-ie, Prêmio CSL, Tempra Prata, Tempra 16 V, Tipo, Uno Mille, Uno CS-ie, Uno S-ie

FORD: Escort, Escort XR-3, Escort XR-3 Conv., Versailles, Royale, Verona, Pampa

DRAKAR VEÍCULOS — BELLA MACCHINA AUTOMÓVEIS

Av. das Américas, 4485 Ljs. 111 e 103
(Shopping Car, em frente ao Barrashopping)

431-1000 • 431-2000

KADETT SL 93 — Verde ún. dono som ar cond v. elétr. tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

KADETT SLE 89 — Gas úd dono compl. ar T. 221-4243 232-1198 CARROCAR CENTRO.

KADETT SLE 91 BRANCO — Gas vários opcionais. Ótimo estado. Exc. preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT SLE 92 — Completo verde metálico 20.000km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SLE 93/93 — Cinza peroliz. compl. duvidamos carro + novo tco. fin. até 24ms. pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

KADETT SLE 93/93 — cinza met., gas, ún. dono, compl. fab. pouco rodado. Ligue CARROCAR T. 288-1462.

KADETT SLE 93 — Gas c/7 mil km verde metal na garant de fab. Falta fazer revisão IGUAL AO ZERO KM U$ 2.300 221-9697 - 242-2002 RAPHA RIO dom 14 hs.

KADETT TURIM 90 — Ú. dona carro de Teresópolis duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

KOMBI 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

KOMBI STANDARD 91 — Gasolina + ar azul metálico pneus novos ótimo estado, preço de ocasião aproveite! 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

KOMBI STD 0KM — Temos para pronta entrega várias unidades pelo melhor preço negócio em Volkswagen 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

KOMBI STD 87/88 — Branco acool. ANASA Tel 719-8338 / 719-4362.

GOL CL 1.8 92 — Branco ú. dono noviss. revis. c/gar. ót. preço. 493-1513 CIA DO CARRO.

GOL CL 89 — Alcool, prata, excelente estado original troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

GOL CL 91 GAS — Prata met ún. dono exc est tr/fin Bambina 180 286-6715/266-2323 Custon.

GOL CL 91 — Prata met. gas rádio AM/FM super conserv. ac. troca financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL CL 93/92/91/90/89 E 81 — Raridade troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

GOL CL 94/ 0KM - Branco, vidro verde. Som. Ótimo preço. Troco/ financio. 24 de Maio 474. Tels. 581-5589/ 581-1822. Cader Car.

GOL CL EM TODAS AS VERSÕES — Não deixe de comprar sem nos consultar, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

GOL GL 1.6 89/89 — Vermelho, gasolina ANASA TEL 719-8338/719-4362.

GOL GL 1.6 89 — Preto v.v. des tras pneus novos etc raridade ac trc/fin T: 567-0186 Classe A Automóveis.

GOL GL 1.8 90/90 — Cinza gasolina. ANASA Tel: 719-8338 722-4362.

GOL GL 1.8/ 90/90 - Vermelho perolizado, completo, rádio AM/FM Volsklaine, gasolina, particular para particular. Tel. 237-2849.

GOL GL 1.8 91/92 — Cinza, gasolina. ANASA TEL: 719-8338/719-4362.

GOL GL 1.8 93 COM AR CONDICIONADO — Preto ót preço garantia de fábrica 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL GL 1.8 93 — Gas azul metal vários opcionais ac troca 294-8694 APLICAR.

GOL GL 1.8 93 — Verde angra met. — 0km super novo carro em excelente estado quem vir compra ac. troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

GOL GL 1.8 GASOLINA — Branco CR$ 3.700.000,00 + 26 parcelas (prestação de GOL CL) particular 205-6502.

GOL GTi 0KM — Vermelho Stillus 94/94 1 unid. CARROZERO 541-1313/286-3131.

GOL GTS 93 — Completo cinza metálico gasolina 20.000 km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL GTI 90 — Azul met. compl. fábr. gas. conservado tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL GTI PARA PRONTA ENTREGA — Pelo melhor preço do mercado é aqui, o melhor negócio em Volkswagem 325-22000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

GOL GTS 90 — Vermelho completo de fábrica muito novo LOLA 266-3200.

GOL GTS 92 — Cinza gasolina excelente estado LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

GOL GL — Pelo melhor preço do mercado, pronta entrega. Faça-nos uma visita, o melhor negócio em Volkswagen 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

GOL GTI 90/90 2000 - Azul perol. u. dono gas completo ar vidros, retrov e trav eletric + t fitas U$ 11.000 est. zero km 221-9796 242-2002 RAPHA RIO dom 14 hs.

GOL GTS 93 - Novo, cinza spectros US$ 15 mil lindo, 30.000KM T. 734-0355/ 734-0116.

GOL GTS - Completo pronta entrega pelo melhor preço do mercado é aqui, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

GOL LS 86 — Branco raríssimo estado conservação, equip. confira! Ac. trc/fin. T: 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

GOL GL 94 — Gasolina vermelho, completo, troco e financio Tel. 431-1000 - 431-2000 DRAKAR.

GURGEL BR 800 1992 — O mais novo do Rio troco fac 24 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

GURGEL BR 800 SL 91/91 — Cinza gas básico ac trc/finc T. 264-3040.

GURGEL X12 TR 89 - Excelente estado, único dono, som completo super-equipado c/ manual. CR$ 5 milhões. Tratar c/ Carlos T. 512-5735.

H

HOBBY — Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora — Av. Prado Júnior, 238/A — 542-1544

I

IPANEMA GL E GLS — 4x2 94 0km todas as cores compl com vários opcionais 208-7847 Tradição.

IPANEMA SL 91 - Gasolina, ar condicionado, alarme, rádio AM/ FM, 49 mil KM, verde abojan, único dono, c/ manual, perfeito estado. T. 267-2835/ 211-6296.

IPANEMA — Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora — Av. Prado Júnior, 238/A — 542-1544

IPANEMA SL 92/93 - Alcool, EFI, cinza metálico, único dono, vidro rayban, nota fiscal/ manual. T. 221-1155. Particular.

IPANEMA SLE 90 — Vermelho perolizado, completa + ar troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

IPANEMA SLE/91 — Gas. único dono equipada super nova! T. 286-7248 SULCAR.

IPANEMA SLE 92 — Gasolina EFI, completa de fábrica. Único dono. Imperdível. Troco/financio. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

J

JEEP RENO 0Km - Carroceria em fibra de vidro, verde metálico, capota automática, pneus de avião, carro p/ praia ou fazenda. 616-1886.

JEEP WILLIS 60 — Azul met. semi-novo, capota preta original CIA DO CARRO. T: 493-1513.

K

KADETE SLE 93/93 — Gas ú. dono completíssimo c/16 mil km est. ZERO ar, dir e TRio elet + computador U$ 14.800 221-9796 - 242-2002 RAPHA RIO dom 14 hs.

KADET SL 93 EFI — Gasol. ú. dona c/vids degr rayban limp. e dezemb. traz c/12 mil km est. zero km. 221-9796 242-2002 RAPHA RIO. Dom 14hs.

KADETT 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

KADETT — Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora — Av. Prado Júnior, 238/A — 542-1544

KADETT GS 90/90 GAS. — Branco ú. dono completíssimo ar dir. fitas est. Zero KM trc. fin. 221-9796 — 242-2002 RAPHA RIO VEIC. dom. 14 hs.

KADETT 90 A 94 — Compro pago 400 mil acima do mercado R. Bambina, 86 266-7059 Sr. Santos.

KADETT GL 0KM — Diversos opcionais e cores. Ligue CARRO-ZERO 541-1313 - 286-3131.

KADETT GL 94 BRANCO NEPAL — Vários opcionais entr imediata ótimo preço. Comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT GLS E GSI 94 0KM — Vermelho schuma/verde grieg e branco compl ver na loja 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT GS 91/91 — Completíssimo inclusive teto excelente estado U$ 14.800 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

KADETT GSI 2.0 92/92 MPFI — Branco completíssimo fábrica único dono ar direção som teto suspensão regulável painel digital excelente 322-2084 494-2623.

KADETT GSI 92 — Conves. gas branco 11.000km ún. dono tr/fin Bambina 180 286-6715/266-2323 Custon.

KADETT GSI 93 COMPLETO — Vermelho gasol 21.000 km ót. preço 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT LITE 0KM — 2 Unidades vermelho peroliz. os mais baratos do Rio você encontra na CARROCAR BARRA 493-2413.

KADETT LITE 94 — Verde grieg menor preço pronta entrega do Rio. Comprove BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

KADETT LITE 94 0KM — V. cores t. os modelos finc até 36x pela Caixa Econ. Federal m. taxa do mercado 221-4243/232-1198/232-6568 Carrocar Centro.

KADETT SL 89/90 — Cinza gas básico ac trc/finc. T: 264-3040.

KADETT LITE 94 0 KM — Verde grieg/ prata argenta/cinza bartock pta entrega ver na loja 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SL 91 — Gas em perfeito estado com limpador desembaçador traseiro, som, único dono! Ac. troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

KADETT SL 91 — Raríssimo estado troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

KADETT SL 91 — Vermelho estado de zero + ar. Ver na loja 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SL 92/92 — Cinza gas des, limp ac trc/finc T. 264-3040.

KADETT SL 92 EFI — Gasolina cinza metálico único dono 13.300 km desembargador, limpador trazeiro alarme estado 0km US$ 11.000 225-6403 particular.

KADETT SL/92 GAS EFI — Azul met. exc. estado comprove! T. 286-7248 SULCAR.

KADETT SL 93 - Cinza, gasolina, único dono, com ar, tranca multi-lock, limpador/ desembaçador traseiro, toca-fita. US$ 8.600. Tel.: 611-3034.

KADETT SL 93 — Preto vários opc estado do 0km. Exc. preço. Confira. BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

KADETT SLE 91 — Gasolina, completo de fábrica, imperdível, excelente estado. Troco/financio. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

L

LANDAU 83 - Gasolina, automático, azul clássico, carro de São Paulo. Para colecionador. Aceito oferta. TEL. 262-6674 horário comercial. Tratar com Sr. Rocha.

LOGUS 93 ATÉ 94 — compro pago 400 mil acima do mercado. R. Bambina, 86. 266-7059 Sr. Santos.

LOGUS 94 0KM — T. os modelos v. cores finc até 36x pela Caixa Econ. Federal m. taxa do mercado 221-4243/232-1198/232-6568 Carrocar Centro.

LOGUS CL 1.6 OU 1.8 — Várias cores a sua disposição façanos uma visita, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

LOGUS CL 1.8 0KM 94/ 94 - Entrega no ato, particular, abaixo tabela. Tel. 553-3585/ 225-2038.

EMPRESA VENDE

01 - Mercedes Benz LS 1933 - 1987 - Cavalo mecânico
02 - Mercedes Benz LS 1525 - 1987 - Cavalo mecânico
03 - Mercedes Benz LS 1519 - 1976 - Cavalo mecânico/Cabine dupla
04 - Volvo N 10 - 1983 - Cavalo mecânico
05 - Volkswagen 12140 - 1987 - Baú/Toco
06 - Chevrolet A 20 - 1988/89
07 - Carreta 2 eixos - 1978 - Rodoviária
08 - Carreta 3 eixos - 1987 - Krone
09 - Agrale 1600 - 1987 - Caminhão Carroceria
10 - Agrale 1600 4x4 - 1987 - Caminhão Carroceria
11 - Volkswagen 1600 - 1994 - Automóvel/passeio

Telefone para contato: (032) 273-1060/ 273-1050
FALAR COM O SR. DIVINO/ BETO.

VENDE-SE pela melhor oferta:
OPALA DIPLOMATA SE - 91/92
SANTANA QUANTUM GLS 2.0 - 92
Rua da Passagem, 123 - 3º andar - Tel. 295-9432 - Sr. Cardoso.

Sinal aberto: 0 KM agora também no Centro, Copacabana, Barra e Tijuca (1 e 2)

PREÇO — QUALIDADE — INVESTIMENTO

0KM

VW

Modelo	Preço
GOLF GTi	a consultar
LOGUS CL	9.400.000,
LOGUS GL	10.400.000,
LOGUS GLS	13.600.000,
FUSCA	a consultar
GOL	a consultar
GOL CL/GL	6.800.000,
GOL GTS	10.600.000,
GOL GTI	13.000.000,
VOYAGE CL/GL	6.900.000,
PARATI CL	7.990.000,
PARATI GL	9.600.000,
PARATI GLS	11.700.000,
SANTANA CL	11.200.000,
SANTANA GL	13.900.000,
SANTANA GLS	18.000.000,
QUANTUM CL	11.800.000,
QUANTUM GL	14.500.000,
QUANTUM GLS	19.000.000,
SAVEIRO CL	6.700.000,

FORD

Modelo	Preço
ESCORT 1000	a consultar
ESCORT HOBBY	7.100.000,
ESCORT L	8.650.000,
ESCORT GL	9.200.000,
ESCORT XR3	15.500.000,
ESCORT GHIA	13.500.000,
VERSAILLES GL	11.400.000,
VERSAILLES GHIA	15.600.000,
VERONA LX/GLX	9.700.000,
VERONA GHIA	15.500.000,
ROYALE GL	11.900.000,
ROYALE GHIA	17.500.000,
PAMPA	7.400.000,
F-1000 SS	19.300.000,

Financiamento pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em até 36 meses com as melhores taxas do mercado

GM

Modelo	Preço
VECTRA GLS/CD/GSI	16.500.000,
KADETT LITE/GL	7.900.000,
KADETT GLS	10.600.000,
KADETT GSI	15.400.000,
OMEGA CD	24.900.000,
OMEGA GLS	18.700.000,
SUPREMA CD	25.700.000,
SUPREMA GLS	19.100.000,
CORSA	a consultar
MONZA GL	9.900.000,
MONZA GLS	12.400.000,
IPANEMA GL/GLS	9.800.000,

FIAT

Modelo	Preço
TIPO	9.900.000,
UNO MILLE	a consultar
UNO S	6.950.000,
UNO 1.6R	9.300.000,
PRÊMIO CSL	8.900.000,
ELBA CSL	9.300.000,
WEEKEND	7.950.000,
TEMPRA PRATA	12.900.000,
TEMPRA OURO 16V	16.900.000,

Preços de produtos básicos

Aberto Sábado e Domingo até as 17:00

VALORES EM CRUZEIROS REAIS - PREÇOS A PARTIR DE - VENDA POR SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO - PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES DE MERCADO

EMPLACAMENTO E OPCIONAIS NÃO INCLUÍDOS

CENTRO — Buenos Aires, 93 — 232-6568/232-6893 — 232-1198/221-4243

COPA — Pça Demétrio Ribeiro, 99 — 541-0095

TIJUCA 1 — Conde de Bonfim, 838 — 288-1462

BARRA — Olegário Maciel, 482 — 493-2413

TIJUCA 2 — Haddock Lobo, 382 — 264-0802

CAROLI veículos

0KM — O MELHOR PREÇO É AQUI! — 0KM

VW

Modelo	Preço
GOL 1000	A CONFIRMAR
GOL CL/GL	6.700.000,
GOL GTS/GTI	10.400.000,
VOYAGE CL/GL	6.800.000,
SANTANA CL/GL/GLS	11.000.000,
PARATI CL/GL/GLS	7.800.000,
SAVEIRO CL/GL/GLS	6.600.000,
LOGUS CL/GL/GLS	9.400.000,
QUANTUM CL/GL/GLS	11.800.000,
KOMBI	A CONFIRMAR
FUSCA	A CONFIRMAR

FIAT

Modelo	Preço
UNO MILLE/ELX	A CONFIRMAR
UNO SI/CS/CSL	6.800.000,
PRÊMIO CSI/CSL	7.300.000,
ELBA CSL	8.000.000,
ELBA WEEKEND	7.600.000,
FIORINO	4.700.000,
TEMPRA PRATA	14.500.000,
TEMPRA OURO 16V	16.500.000,
TIPO IE	10.300.000,
PICK-UP HD/LX	5.200.000,

COBRIMOS QUALQUER OFERTA NO SEU USADO

CRÉDITO AUTOMÁTICO

ENTREGA EM 24 HORAS

LEASING EM 36 MESES

TODA LINHA 94 0KM

SÁBADO E DOMINGO ATÉ AS 18 h.

GM

Modelo	Preço
CHEVY L	5.700.000,
MONZA GL/GLS/CLUB	9.800.000,
KADETT GL/GLS	9.300.000,
KADETT LITE	8.000.000,
KADETT GSI/CONV	15.100.000,
OMEGA GL/GLS/CD	16.000.000,
SUPREMA GL/GLS/CD	16.600.000,
IPANEMA GL/GLS	9.500.000,
IPANEMA FLAIR	10.200.000,
VECTRA GLS/CD/GSI	16.300.000,
CORSA WIND	A CONFIRMAR

FORD

Modelo	Preço
ESCORT L/GL	8.200.000,
HOBBY	A CONFIRMAR
ESCORT XR3/CONV.	15.300.000,
PAMPA L/GLS	7.300.000,
VERSAILLES GL/GHIA	11.500.000,
ROYALE GL/GHIA	11.800.000,
VERONA LX/GLX/GHIA	9.500.000,
F 1000/F 4000	A CONFIRMAR

Preços a partir de, não incluídos opcionais, frete e emplacamento.

Venda sujeita disponibilidade de nossos fornecedores

Barão de Mesquita, 132 A e B - Tijuca

PABX: 284 - 8294

LOGUS CL 1.8 94 - Gasolina, 780Km, verde Tahiti, cód. 9022, rádio AM/ FM, aquecimento, desembaçador, alarme, n. fiscal, documentos meu nome TEL: 205-6058

LOGUS CL 1.8 94 — Novo ún. dono troco Vol. da Pátria, 410B 286-6105.

LOGUS CL 94/94 0KM — Prata gas cód 9020 pronta entrega m. pço do Rio T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GL 1.8 — Completo ou não, faça-nos uma visita e realize um ótimo negócio, o melhor negócio em Volkswagen 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

LOGUS GL 94 0KM COMPL. + AR + DIREÇÃO — Carro na loja menor preço troco financ 431-1146 325-8488.

LOGUS GL 94/94 0KM — Azul nobre gar cód. 9161 pronta entrega v. na loja. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GLS 0KM — CD Player, gas cinza Spectrus. Preço c/desc. CARROZERO 541-1313/286-3131.

LOGUS GLS 2.0 94 0KM — Compl + cd azul nobre carro na loja troc. fin. 431-1146 325-8488.

LOGUS GLS 93/93 0 KM — Vermelho bordo compl gás cód 9.222 carro em oferta v. na loja ót pço T: 493-1513 CIA DO CARRO.

LOGUS GLS 93 — Gasol. ú. dono completissimo azul ar dir vidros retrov e trava elét. + 1 ftas est zero km U$ 16.900 221-9796 242-2002 RAPHA RIO Dom 14hs

LOGUS/GOL/PARATI/ SANTANA 0KM 94 — T. as cores e modelos c/20% desc. tabela. Ligue CARROCAR 288-1462.

M

MERCEDES 630 76/76 — Azul met gas 4 pts 6 cilindros a + nova do Brasil carro pra quem conhece. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

MIURA SAGA 1.8 87 — Preta 35.000km compl. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

MIURA X8 89 — vinho perolizado, completa, computador. Troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A. 264-0035.

MONZA 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

MONZA 650 93/93 — Vinho perol 4 pts gas compl c/ 16.000km ú dono na gar de fábr ót pço v. ver. T: 493-1513 CIA DO CARRO.

MONZA 89 SLE — Completo verde met. som estado de 0km 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA 94 0KM — T. os modelos v. cores p. entrega T: 221-4243/232-1198 Carrocar Centro.

MONZA BARCELONA 92 — Prata rev c/gar tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA CLASSIC 89 MARROM MET — Ótimo estado, completíssimo, ótimo preço BAHIA VEÍCULOS TEL: 494-3000.

MONZA CLASSIC 92 — Gas 2 pts 19 mil km tr/fin. 24ms. Bambina, 86. 266-7059 RALLYE.

MONZA CLASSIC 93 — Gasolina vinho 2 pts completíssimo 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA CLASSIC MPFI 92 — Gasolina verm. 4 portas completíssimo 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA CLASSIC 90 — Automático gasolina 4 pts completo LOLA 266-3200.

MONZA CLASSIC 92 GAS. — Prata, cont banco de couro, painel digital, CD 4 portas, MPFI, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

MONZA CLASSIC 91 GAS. — Vermelho cipnus e verde, completos de fábrica, exce. estado troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

MONZA CLASSIC 87 - Completo, azul metálico. US$ 7 mil. Ver e tratar c/ Hugo. Rua General Argolo, 101. São Cristovão 580-5692.

MONZA SL 88 — Branco dir hidráulica automatic LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

MONZA/KADETT/ OMEGA/ IPANEMA 0KM 94 — T. as cores e modelos c/20% desc. tabela Ligue CARROCAR 288-1462.

MONZA SL 93 — Azul gasolina 4 portas completo de fáb. LOLA 266-3200.

MONZA SL 93/93 — 4p comp de fab, azul ar dir rodas esport. 1 fitas vidros degrado rayban 221-9796 - 242-2002 RAPHA RIO dom 14 hs.

MONZA SL 93 — Gasolina, completo de fábrica, 4 portas, excelente estado. Troco / financio. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

MONZA SLE 2.0 89 — Cinza v.v. des trz ún. dono ac trc/fin T: 567-0186 Classe A Automóveis.

MONZA SLE 2.0 90 — Completo, preto, lindíssimo troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

MONZA SLE 2.0/ 90 - Completo, ar, Trio elétrico, direção hidráulica, volante regulável, p. automática, alarme eletrônico, particular. 208-0859. Daniel.

MONZA SLE 2.0 93 — Gas injeção compl fábr 4 pts conserv ún dono tco financ Humaitá 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA SLE 2.0 AZUL MET. 92 — Ú. dono completíssimo igual a 0km. Verifique. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

MONZA SLE 89 E 87 2.0 — Gas compl ót est tr/fin Bambina 180 286-6715/266-2323 Custon.

MONZA SLE 84 — Azul raridade de verdade duvidamos carro + novo troco fin. até 24 ms pela TR. CARROCAR BARRA 493-2413.

MONZA SLE 91 2.0 — 4p gas. ú. dono verde metal compl ar dir vidr trava e retrov. elét. + 1 fitas est zero km 221-9796 242-2002 - RAPHA RIO. Dom 14hs.

MONZA SLE 90/85 SLE — Raríssimo est. completo troco fac 24 hs Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou troco na troca.

MONZA SLE 88 — Cinza met 4 pts compl revisado c/garant ót est ót pço não compre outro sem ver este. T: 493-1513 Cia do Carro.

MONZA SLE 90 — 4 pts compl. troco financio Vol. da Pátria, 410B 286-6105.

MONZA SLE 85 FASE II — Completo, prata troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS. Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

MONZA SLE 90 — Compl. gas. tr/fin 24 ms. Bambina, 86 — 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 85/MOD.86 1.8 - Grafite. Ótimo estado. CR$ 3.250 mil. Tel. 462-2832.

MONZA SLE 91 — Verde, 2 portas, completo de fábrica (-trio), ótimo estado, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

MONZA SLE 92 - 4 portas, gasolina, completo, 20.000Km, único dono c/ manual, vermelho perolizado. US$ 15 mil. Aceito oferta. 259-0989. Celso.

MONZA SL/E 92 — Autom gas vinho metal 4 pts compl de fáb ac troca 294-8694 APLICAR.

MONZA SLE 92 — EFI, Gasolina, 4 portas, ar e direção de fábrica. Único dono. TROCO / FINANCIO. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

MONZA SLE 93/93 — 4 portas completo cinza gasolina + toca 20.000km 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 93 — Completo verde metálico 20.000km ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 93 — Gasolina, azul oxford, completo 4x2, único dono. Troco / financio. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

MONZA SLE 93 — Ún dono som compl fábr 11 mil Kpm tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE EFI 2.0 1992 - 4 portas, completo, azul, excelente estado. CR$ 9.500 mil. Aloísio Tel. 223-1241. Tratar 2ª feira.

MONZA SL EFI 92 — Gas c/27.000km. Menor preço do Rio. Revis. c/garant. tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

MONZA SR 88 — Preto completo muito bom estado. Ót preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

O

OMEGA CD 93 — Gasolina completo + computador, excelente estado. Troco financio. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

OMEGA CD 0KM — Painel dig. CD Player câmbio autom. CARROZERO 541-1313/286-3131.

OMEGA CD 94 0KM — Todas as cores melhor preço do Rio 208-7847 Tradição.

OMEGA GLS 93/93 — Cinza met compl gas s/teto solar na garant fábr ú. dono ót pço T: 493-1513 Cia do Carro.

OMEGA GLS 93 — Gas. completíssimo tr/fin. 24ms. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

OMEGA GLS 93 — Preto menphis 15.000km completo + toca ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

OPALA COMODORO 86 - 4 PTS — Completo s/novo troco fac. 24ms. Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5546 dou troco na troca.

OPALA COMODORO 88 — Cinza 4pts 4cil completo de fáb. LOLA 266-3200.

OPALA COMODORO 86 - 2 pts, caramelo, 6 cc., 5 marchas, álc., completíssimo, raridade. Documento meu nome. CR$ 4.000.000,00. T: 577-1782.

OPALA SLE 88 — Completo 4 pts troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

P

PAMPA LUXO 91 — Branca 4x4 em ótimo estado álcool exc preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

PAMPA S 92 — Azul met gasolina motor 1.800 em ótimo estado. Venha ver BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

PARATI 92 AZUL VENDO — Muito novo quem ver compra Rua Dois de Dezembro ao lado do Posto Texaco. Paulo.

PARATI 94 0KM — Azul nobre c/seguro total. Pço ocasião 541-1313 - 286-3131.

PARATI CL 1.6 89/89 — Azul álcool. ANASA TEL. 719-8338/ 722-4362.

PARATI CL 1.6 89/89 — Prata álcool. ANASA TEL. 719-8338/ 722-4362.

PARATI CL 1.8 93 — Azul gas ú dono T: 221-4243 232-1198 CARROCAR CENTRO.

PARATI CL 87 — Álcool, marrom, excelente estado original. Troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

PARATI CL 91/91 — cinza graphite, gas, documentação em dia. Ligue CARROCAR T. 288-1462.

PARATI CL/91 — Gas único dono c/ar prata nova! T. 286-7248 SULCAR.

PARATI CL 91 — Ótimo estado com garantia LOLA 266-3200.

PARATI CL 91 — Prata gas pneus radiais calotes prep. p/som carro revisado muito novo CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

PARATI CL 92 E 93 — Prata gasolina ótimo estado exc preço comprove BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

PARATI CL — Várias opções a sua disposição temos algumas unidades para pronta entrega, o melhor negócio em Volkswagen 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

PARATI GL 1.8 89 — Dourada, completinha, som, bagageiro, calotas da nova, interior bege. Muito bonita! Ver para crer. T. 288-3055 Particular.

PARATI GL 1.8 90 — Super nova troco Vol. da Pátria, 410B 286-6105.

PARATI GL 1.8 93/93 — Gasolina prata lunar ótimo estado, igual a 0km, ac. troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

PARATI GLS 89 — Completa + ar azul metálico pneus novos ótimo estado 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

PARATI — Particular paga US$ 5.000, a partir de 87, preferência 1.8 único dono. T: 261-1664.

PARATY GL 1.8 90 — Verde metálica, vidro elétrico, 8.200 URV. Tel. 225-0156 Particular.

PARATY GL 1.8 90 - Gasolina cinza metálica, bagageiro, limpador e desembaçador traseiro US$ 8.500 part. 224-8600 até 10:00/16:00hs Antonio Carlos.

PARATY GL 1.8/ 91 - Gasolina, manual, completo de fábrica seguro total, excelente estado Tel. 391-5611.

PASSAT 88 VILAGE — O mais novo lindo troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou troco na troca.

PICK-UP ANDALUZ 91 — Diesel + todos itens de série prata metálica, estado de nova, único dono. Troco, financio. Tels.: 439-3529, 439-1748, 439-4676.

PICK-UP DEERTER XK DUPLA 92 — Diesel 8.000km branca met. compl ar dir turbo frigobar som al. ú. dono manual n. fiscal ac. tca 493-1513.

PICK-UP DEMEC — Completa + TV, 91 diesel, azul metálica. Troco/fin. SEMIRAMIS VEÍCULOS. Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

PICK-UP PAMPA 93 1.8 C/7 MIL KM — Azul troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

PICK UP C20/92 — Azul gas compta c/ar-dh. NORCAR 494-2100 Barra.

PICKUP/0KM PEUGEOT — Diesel c/ar várias cores. NORCAR 494-2100 Barra.

F1000/91 — Diesel preta pronta p/trabalhar. NORCAR 494-2100 Barra.

PICK-UP VERANEIO CUSTON S — 91 cinza álcool ar direção conjunto elétrico 7 lugares b cos couro AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP BONANZA CUSTOM S — 92 cinza gasolina ar direção conjunto elétrico geladeira TV AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP CABINE DUPLA 90 - Gasolina, modelo Midivan, azul metálica, c/ ar, direção, rodão, completa. Ótimo preço. Trôco/ financio. 439-3529/ 439-1743/ 439-4576.

PICK-UP COUNTRY 92 — Azul diesel ar direção 4 portas conjunto elétrico AUTONOMIA 274-3444.

PICK-UP XK SR BRANCA 89 — Cab dupla c/ar dir. hidr. trio elétr. e som/ún. dono 494-2422.

PRÊMIO 92/90/89/88 RARIDADE — S/novos troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

PRÊMIO CS 89 — Vermelha super nova pouco uso tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

PRÊMIO CS 93 — gasolina, vermelha, completa menos ar. Troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales, 16-A. 264-0035.

PRÊMIO CS/ CSL 94 0 KM - Diversas cores, diversos opcionais, ar de fábrica. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

PRÊMIO CSie 93/93 — 4 portas verm. Montecarlo c/vidro eletr. Nota fiscal garantia até 27/03/94 Us 10.800 ac troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

PRÊMIO CSL 89 COMPL. AR FÁBR. V. ELÉTRICO — V. verdes encosto cabeça tras. ú. dono manual muito nova confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

TRADIÇÃO

GM

Modelo	Preço
CORSA 1.000	A CONSULTAR
CHEVY L	5.200
KADETT GL (94)	7.300
KADETT GLS (94)	9.200
KADETT GSI/CONV	14.200/17.200
IPANEMA GL/FLAIR	8.500/10.100
IPANEMA GLS (94)	10.000
MONZA GL/GLS (94)	9.250/11.000
MONZA CLUB	10.400
OMEGA GL/GLS	13.500/17.600
OMEGA CD	22.500
SUPREMA GL	13.500
SUPREMA GLS	17.300
SUPREMA CD	23.000
VECTRA GLS/CD	14.900/18.300

PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS

VW

Modelo	Preço
GOL 1000	A CONSULTAR
GOL CL 1.6/1.8	5.900/6.500
GOL GL 1.8	7.400
GOL GTS/GTI	9.800/12.500
VOYAGE CL 1.6/1.8	6.400/6.900
VOYAGE GL 1.8	7.400
PARATI CL 1.6/1.8	7.600/8.300
PARATI GL 1.8/GLS 1.8	8.900/10.800
SAVEIRO CL 1.6/1.8	6.400/6.900
LOGUS CL 1.6/1.8	8.300/9.400
LOGUS GL 1.8/GLS 1.8	9.700/12.500
SANTANA CL 1.8/2.0	10.500/11.600
SANTANA GLS	15.000
QUANTUM CL 1.8/GL 2.0/GLS	11.200/13.500/16.500
KOMBI STAND	5.800
FUSCA	A CONSULTAR

PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS

SEU 0 KM COM GARANTIA DE FÁBRICA!

A MELHOR EQUIPE DE PROFISSIONAIS

FINANCIAMOS COM A MENOR TAXA DO MERCADO

ENTREGA EM 24 HORAS

PLANTÃO: SÁBADO ATÉ AS 14h.

PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS

UTILITÁRIOS

CHEVY 500 DL - PAMPA L/GL/XPL - SAVEIRO CL/GL - KOMBI STD/FG/PICK-UP D-20 CDB/STD * F-1000

Preços sujeitos a alteração de acordo com o estoque de nosso fornecedores.

RUA PEREIRA NUNES,356 VILA ISABEL

FORD

Modelo	Preço
ESCORT HOBBY 1000/1.6	A CONSULTAR/6.400
ESCORT L 1.6/1.8	7.700/8.650
ESCORT GL 1.6/1.8	8.500/9.550
ESCORT GHIA/XR3/XR3 CONV	10.800/13.000/15.700
VERSAILLES GL	10.900
VERSAILLES GHIA	15.000
ROYALLE GL	11.800
ROYALLE GHIA	16.000
PAMPA L 1.6	6.100
PAMPA L 1.8	6.600
PAMPA GL 1.8	7.400
NOVO VERONA GLX/GHIA	A CONSULTAR
F-1.000	ATÉ 30% DESCONTO
F-4.000	ATÉ 30% DESCONTO
PAMPA S	ATÉ 30% DESCONTO

PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS

FIAT

Modelo	Preço
UNO MILLE 2P/4P	A CONSULTAR
UNO S C/INJEÇÃO	6.500
UNO CS C/INJEÇÃO	6.800
UNO 1.6R	8.500
PRÊMIO CS	6.800
PRÊMIO CSL	7.250
ELBA WEEKEND C/INJ	7.050
ELBA CSL	7.700
FIORINO FURGÃO	5.000
PICK-UP HD	4.800
PICK-UP LX	6.800
TEMPRA PRATA	12.500
TEMPRA OURO 16V	15.500
TIPO 1.6 C/INJ	9.500
TIPO COMPLETONA	10.500

PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS

VANGUARDA

PABX 208-7847

PRÊMIO CSL 92 — Gas preto 4 pts compl de fáb + ar ac troca 294-8694 APLICAR.

PRÊMIO CSL 91 — Verde gasolina completa novíssima LOLA 266-3200.

PREMIO Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

PRÊMIO S 89 - Raridade, preto, único dono, ótimo estado, 35.000 Km, particular x particular. Tratar tel. 552-7885.

PRÊMIO CSL 93 — Gas azul 4 pts + ar + som compl T: 221-4243/232-1198 Carrocar Centro.

PRÊMIO S 88/89 — Branca álcool básico ac trc/finc T. 264-3040.

PRÊMIO CSL 90 — Preta perf. est. ót. preço comprove BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

PREMIO CSL 93 — Azul 4 portas completa de fábrica LOLA 266-3200.

PRÊMIO S 91 — Branca novíssima tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

PRÊMIO S MODELO 91 - gasolina, verde guarujá metálico, 24 mil KM, super novo (carro de garagem), DUT 93, doc. meu nome, US$ 6.550 mil. T: 594-5236.

PRÊMIO S 90 — Gas. 2 pts cinza met. ú dono T: 221-4243 232-1198 CARROCAR CENTRO.

Q

QUANTUM 0KM — Todos os modelos (CL, GL, GLS, (i)) faça-nos uma visita e realize um ótimo negócio, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

QUANTUM Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A 542-1544

QUANTUM CL 88 — Cinza chumbo 5 nova revisado c/gar carro de ún dono ót pço T: 493-1513 CIA DO CARRO.

QUANTUM GL 1.8 87/87 — Marrom, completo, álcool. ANASA tel.: 719-8338/722-4362.

QUANTUM 0KM — Todas as cores e modelo entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX: 284-8294.

QUANTUM CL 1.8 87 — Dourada, gas, super nova. Confira! Ac. trc/fin. T. 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

QUANTUM CL 2.000 91 — Gas branco compl novíssimo 221-4243/232-1198/232-6568 CARROCAR Centro.

QUANTUM GL 90 — Com ar cond. verde met. gasol. ótimo preço 208-7847 TRADIÇÃO.

QUANTUM GLS 89 — Prata compl. fábr. tr/fin. Bambina, 180 - 286-6715/266-2323 Custon.

QUANTUM GLS 89 GAS. — Prata, completo de fábrica, automático, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

QUANTUM GLS 90/90 — Vermelho comp TF gasolina ANASA Tel: 719-8338 722-4362.

QUANTUM GLS 91 — Branca compl gas tr/fin 24ms Bambina 86 266-7059 RALLYE.

QUANTUN GLS/89 — Compl fabr. motor 2.000 prata. ligue já! T. 286-7248 SULCAR.

R

ROYALE GHIA 93 — Com injeção completo cinza gasolina na garantia 208-7847 Tradição.

ROYALE GLI 93 — 4 portas, azul bilbao completo, único dono, impecável, carro de mulher vale a pena conferir RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

S

SANTANA 0KM — Todos os modelos (CL, GL, GLS, (i)) Faça-nos uma visita e realize um ótimo negócio, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

SANTANA 90 ATÉ 94 — Compro pago 400 mil acima do mercado. R. Bambina, 86. 266-7059 Sr. Santos.

SANTANA 90 GLS COMPLETO GASOLINA — 2 portas prata particular Avenida General San Martin 811 Leblon 274-5330 preço 6.900.000,00 MOISÉS LUIS.

SANTANA CL 2.000 90 — Gas. compl. fábr. 4 pts. verde metálico tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

SANTANA CL 90/90 — Prata 4 pts compls 2.0 ú dono o + novo do Rio Pço. pra não perder v. ver T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SANTANA CL 1.8 89/89 — Azul álcool ANASA Tel: 719-8338 722-4362.

SANTANA CL 90 - Gasolina, 2 portas, 1.8, branco, com ar, excelente estado. Tel. 541-8225.

SANTANA CL 91 — Ar, direção excepcional estado, Gasolina, frente nova, único dono. Troco/financio. Tel.: 431-1000/ 431-2000. DRAKAR.

SANTANA CL 91 — Motor 2.0 completo de fábrica LOLA AUTOMÓVEIS 266-3200.

SANTANA CL 92/92 — Vinho metal mod. novo ú. dono compl ar dir vidr e trava elét. + 1 fitas 221-9796 242-2002 RAPHA RIO Dom. 14hs.

SANTANA CL 92 — A gasolina verde pantanal excelente estado, ótimo preço confira! Av. troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

SANTANA CLI 93 — Gas 4 pts azul perolizado c/dir vidr 13 mil km tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059. RALLYE.

SANTANA GL 2000 93 — Gas. preto, 4 portas, completo de fbc, ótimo estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

SANTANA GL 91 — 4 portas (frente antiga) em excelente estado ar, direção, prata lunar, quem ver compra, único dono ac. troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

SANTANA GL 92 — 2 pts e 4 pts compl troco Vol. da Pátria, 410B 286-6105.

SANTANA GL 92 — 2.0 gasolina, completo fábrica, único dono, o mais novo do Rio. Troco/financio. Tel. 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

SANTANA GL 92 — Bege, 2 portas, completo de fábrica, ótimo estado, pronta entrega troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

SANTANA GLS 2000 93 — Azul completíssimo (-inj/ABS) ac trc/fin T. 567-0186 Classe A Automóveis.

SANTANA GLS 2.0 90/91 — Verde, completo, gasolina, ANASA tel.: 719-8338/722-4362.

SANTANA GLS 90 2.0 - 4 portas, completo, gasolina, teto solar, estado 0Km, cuidado muito especial. 288-3055 Particular.

SANTANA GLS 91 — Verde pantanal 4pts, completo de fábrica exc. preço. Ótimo estado. Confira. BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

NESTA CASA VOCÊ CONTINUA EM LINHA DIRETA COM AS MELHORES OFERTAS EM 0 Km E USADOS.

PLANTÃO ESPECIAL HOJE

NACIONAIS IMPORTADOS

ON LINE VEÍCULOS

Você já se acostumou a fechar bons negócios aqui. E vai continuar, só que com novo nome. ON LINE Veículos. A loja de automóveis que já tem sua preferência. Todas as marcas. Preços super baixos. Financiamento dentro de suas possibilidades. Mais o conforto e a tranqüilidade que você conhece na hora de comprar seu carro. ON LINE Veículos. A maneira de ficar ligado no melhor negócio.

VOLKSWAGEN		GM		FIAT		FORD	
GOL CL	0Km	IPANEMA	0Km	ELBA WEEK.	0Km	ESCORT XR3	0Km
GOL GL	0Km	KADETT GLS	0Km	ELBA CSL	0Km	ESCORT XR3 CONV.	0Km
GOL GTS	0Km	MONZA CLUB	0Km	PREMIO CS-ie	0Km	ESCORT L	0Km
LOGUS GLS	0Km	MONZA GL	0Km	PREMIO CSL	0Km	VERONA	0Km
LOGUS CL	0Km	MONZA GLS	0Km	TEMPRA PRATA	0Km	VERSAILLES	0Km
PARATI	0Km	MONZA CLASSIC	91	TEMPRA 16v.	0Km	ROYALE	0Km
QUANTUM	0Km	MONZA CLASSIC	92	TEMPRA PRATA	93	PAMPA	0Km
QUANTUM GLS	0Km	OMEGA GLS	0K	TIPO	0Km	F-1000	0Km
QUANTUM GLS	89	OMEGA CD	0Km	UNO MILLE	0Km		
SAVEIRO	0Km	SUPREMA GL	0Km	UNO CS-ie	0Km		
SANTANA	0Km	VECTRA GLS	0Km	UNO S-ie	0Km		
SANTANA GL	92	VECTRA CD	0Km	UNO CSL	0Km		
SANTANA GLS	91						
SANTANA GL 2000	93						
VOYAGE	0Km						

Av. Olegário Maciel, 108 - Barra 493-2121

PASSE AQUI EM CASA. ESTAMOS ESPERANDO COM ÓTIMAS OFERTAS PRA VOCÊ.

Informação Dirigida.

Carro e Moto é o caderno do Jornal do Brasil que traz informações totalmente dirigidas sobre o assunto. Antecipa os últimos lançamentos, mostra os segredos da indústria nacional e internacional, indica serviços, traz matérias sobre acessórios e até dá dicas de onde comprar mais barato.

Para anunciar, você pode aproveitar o Classificado Super Econômico JB. Você paga muito pouco por um anúncio de até 20 palavras, inclusive aos domingos. Não perca Carro e Moto. Todos os sábados no seu Jornal do Brasil.

E ainda publica uma seção de classificados com ofertas reais e selecionadas de veículos nacionais e importados, novos ou usados.

Carro e Moto

ITÁLIA BARRA É LIDER NA CABEÇA

QUALIDADE
ATENDIMENTO
MENOR PREÇO

MODELO	ENTRADA	FINANCIAMENTO
UNO ELETRONIC 2P GR. I	1.100.000,	11 X 512.000, 24 X 293.000,
UNO S I.E. Álcool/Est. 8096	1.500.000,	11 X 714.000, 24 X 409.000,
UNO CS I.E. 2P Ar Cond/V. Elétr./Est. 8092	1.950.000,	11 X 916.000, 24 X 524.000,
UNO CS 4P I.E. Ar Cond./V. Elétr./Est. 8081	2.100.000,	11 X 963.000, 24 X 551.000,
UNO 1.6R MPI Ar Cond./V. Elétr./Est. 8076	2.850.000,	11 X 1.200.000, 24 X 687.000,
TIPO 2P I.E. Dir. Hidr./V. Elétr./Teto Solar	2.200.000,	11 X 1.046.000, 24 X 599.000,
TIPO 4P I.E. Ar Condicionado	3.400.000,	11 X 1.213.000, 24 X 694.000,
ELBA WEEKEND 4P I.E. Est. 8049	2.400.000,	11 X 832.000, 24 X 477.000,
ALFA ROMEO 164 V6 ABS/Couro/Bco. Elétr.	15.600.000,	11 X 2.781.000, 24 X 1.592.000,

SERVIÇOS DE OFICINA COM A MELHOR QUALIDADE DO RIO DE JANEIRO
MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA . PEÇAS GENUÍNAS FIAT
ATACADO E VAREJO COM AS MELHORES CONDIÇOES DO MERCADO.

USADOS de CLA$$E

PREÇOS VÁLIDOS HOJE E AMANHÃ

MARCA/MODELO	ANO	COR	ENTR.	10 VEZES	15 VEZES
LAIKA	91/91	VERMELHA	1.197.000	357.922	264.972
PRÊMIO CSL	88/88	BEGE	1.407.000	420.716	311.459
CARAVAN SL GAS.	89/90	CINZA	1.287.000	384.834	284.894
PRÊMIO CS	90/90	VERMELHA	1.377.000	411.746	304.817
PRÊMIO CSL	92/93	AZUL GUR.	2.637.000	788.506	583.735
VERONA GLX COMP.	91/91	VERMELHA	2.097.000	627.038	464.198
ELBA WEEKEND	91/91	BEGE	1.767.000	528.362	391.149
ELBA CSL GAS.	89/89	VERMELHA	1.677.000	501.451	371.226
ELBA WEEKEND 4P	92/92	CINZA	1.887.000	545.224	407.938
PRÊMIO CSL 4P GAS.	91/91	PRETA	1.907.000	574.496	425.302
PRÊMIO CSL	90/90	CINZA	1.767.000	528.362	391.149
ELBA S	86/86	CINZA	1.137.000	339.982	251.690
ELBA CS 1500	87/87	PRETA	1.317.000	393.805	291.536
PRÊMIO SL 4PTS	89/89	PRATA	1.497.000	447.628	331.381
TEMPRA 2 PTS	93/93	AZUL	3.897.000	1.165.268	862.652
UNO S	88/88	VERMELHA	1.257.000	375.863	278.253
UNO S	86/86	VERDE	1.077.000	322.041	238.418
PRÊMIO CSL	89/89	PRETA	1.497.000	498.887	369.329
PRÊMIO S	89/89	BRANCA	1.407.000	420.716	311.458
TEMPRA	93/93	AZUL	4.437.000	1.326.737	982.189
TEMPRA OURO	92/93	AZUL	4.617.000	1.380.560	1.022.034
TEMPRA 16V	93/93	AZUL	5.097.000	1.524.088	1.189.300
APOLLO GL	91/91	AZUL	1.797.000	537.332	397.789
PARATI CL	92/92	PRETA	2.097.000	627.038	464.199
KADETT IPAN. SLE	90/91	BRANCA	2.097.000	627.038	464.199
MONZA SL EFI	92/93	PRATA	2.607.000	779.537	577.094
BR 800	89/89	PRATA	987.000	295.130	218.485
ESCORT XR3 COMP.	88/88	PRETA	1.467.000	438.675	324.740
DEL REY L	90/90	PRATA	1.347.000	402.776	298.177
ESCORT XR3 COMP.	89/89	VERMELHA	2.097.000	627.038	464.199
ESCORT GL	86/87	CINZA	1.287.000	384.834	284.894
CLASSIC 4P GAS.	91/92	PRETO	3.507.000	1.048.652	776.321
TIPO 1.6 4P COMP.	93/94	VERMELHA	3.837.000	1.147.326	849.371
ELBA S	86/87	BRANCA	1.287.000	384.834	284.895
PRÊMIO S	88/88	CINZA	1.407.000	420.716	311.458
ESCOR XR3 COMP.	89/89	PRETA	2.097.000	627.038	464.199
PRÊMIO CS IE 4P	93/93	CINZA	2.367.000	707.772	523.967
UNO 1.6R	92/92	BRANCA	2.547.000	761.595	563.813
UNO S IE	93/93	VERDE	2.337.000	698.802	517.326
ESCORT GL	89/89	CINZA	1.797.000	537.333	397.790
GOL CL 1.8	92/92	BRANCA	2.097.000	627.038	464.199
PARATI CL C/AR	87/87	BEGE	1.407.000	420.720	311.458
SANTANA GL C/AR	89/89	PRETA	1.767.000	528.363	391.149
CHEVETTE DL	91/91	CINZA	1.407.000	420.716	311.458
PRÊMIO CSL	89/90	CINZA	1.767.000	528.363	391.149
UNO ELETRONIC 4P	93/93	AZUL	1.737.000	519.392	384.508
KADETT SL	89/90	CINZA	1.947.000	582.185	430.994
KADETT SL EFI	92/93	CINZA	2.697.000	806.448	597.016
CHEVETTE SE	86/87	PRETA	1.107.000	331.012	245.050
TEMPRA 16V	93/93	AZUL GUR.	5.097.000	1.524.087	1.119.750
UNO S GAS	90/90	VERMELHA	1.497.000	447.628	331.381
PRÊMIO CS 1.6 G	91/91	VERDE	1.797.000	537.333	397.778
PRÊMIO SL 1.6 G	91/91	VERDE	1.947.000	582.186	430.994
CHEVETTE L GAS.	86/86	PRATA	987.000	295.130	218.486
PRÊMIO SL	91/91	VERDE	1.857.000	555.274	411.072
MONZA SLE GAS.	88/89	PRATA	1.707.000	510.421	377.867
ELBA CS	88/88	VERDE	1.407.000	420.717	311.458
PRÊMIO CSL	89/90	CINZA	1.707.000	510.421	377.867
ESCORT L 1.6 GAS.	93/93	AZUL	2.607.000	848.737	577.094
VOYAGE CL 1.6 S	92/92	BRANCA	2.037.000	609.096	450.917
PRÊMIO CS IE GAS.	93/93	BRANCA	2.367.000	707.773	523.967
KADETT SL/E 1.8	91/91	CINZA	2.097.000	627.038	464.199
MONZA 1.8 SLE	86/86		1.497.000	447.628	331.381
PRÊMIO CS 1.6 G	90/90	BEGE	1.497.000	447.628	331.381
PARATI LS	86/86	VERMELHA	1.197.000	357.922	264.972
PRÊMIO S	88/88	BRANCA	1.317.000	393.804	291.536
PASSAT LS GAS.	81/82	VERDE	807.000	241.307	178.641
PRÊMIO SL GAS.	90/90	AZUL	1.707.000	510.421	377.867
MONZA CLASSIC	87/87	AZUL	1.797.000	537.333	397.789
UNO MILLE	92/92	CINZA	1.497.000	447.627	331.380
PARATI CL G. C/AR	90/91	BRANCA	2.067.000	618.067	457.558
SANTANA GLS 2000	88/89	AZUL	2.097.000	627.037	464.198
GOL CL 1.6 GAS.	93/93	CINZA	2.067.000	618.067	457.558
ESCORT L	83/84	DOURADA	987.000	295.130	218.486
UNO S	84/85	CINZA	987.000	295.130	218.486
ESCORT XR3	85/86	PRATA	1.287.000	384.834	284.895
UNO CS	84/85	CINZA	1.047.000	313.070	231.767
PARATI S	85/86	AZUL	1.257.000	375.864	278.254
UNO S	85/85	BEGE	1.017.000	304.099	225.127
UNO CS GAS.	91/91	BEGE	1.497.000	447.628	331.381
ELBA CSL GAS.	92/93	CINZA	2.697.000	806.448	597.017
ELBA CS 1.5	86/86	VERDE	1.167.000	348.953	258.331
UNO S	88/88	BEGE	1.317.000	393.805	291.536
UNO ELETRONIC 4P	93/93	VERMELHA	1.767.000	528.362	391.149
GOL GTS GAS.	90/90	CINZA	2.007.000	600.126	444.276
GOL CL 1.8	93/93	CINZA	2.157.000	644.979	477.480
PRÊMIO S	92/92	CINZA	2.007.000	600.126	444.276
ELBA S	88/88	VERDE	1.317.000	393.805	291.535

Garantia de 2.000 Km ou 3 meses o que ocorrer primeiro nas partes mecânicas do Motor e Caixa de Câmbio

E MUITOS OUTROS MODELOS

ACEITAMOS SEU CARRO COMO ENTRADA PAGANDO O MÁXIMO NA TROCA POR UM OKM OU USADO DE CLASSE E DEVOLVEMOS A DIFERENÇA

INIGUALÁVEL MENOR PREÇO DO BRASIL

APROVEITE MAIS ESTA GRANDE PROMOÇÃO DA LÍDER ABSOLUTA DE VENDAS DO RIO DE JANEIRO

Itália Barra

Av. das Américas, 10.605 - Barra

2ª A SÁBADO DE 8 ÀS 20H
DOMINGO DE 9 ÀS 14H

A SUA CONCESSIONÁRIA FIAT ALFA ROMEO

PABX **325-4433**
TELEX: 213-5842
Veiculos Novos.......325-3087
Veiculos Usados.......32503121
Peças Genuinas.......325-1081
Serviços de Oficina.......325-4433
Consórcios e Leasing.......325-3087
Fax Peças: 325-2058 – Fax Vendas: 325-3087

VOCÊ CLIENTE AMIGO É MOTIVO DE ORGULHO

SANTANA GLS 91 — Gas. 2 portas, bege, completo, troco e financio ON LINE. 493-2121 Av. Olegário Maciel, 108 Barra.

SANTANA GLS 92 — Completo 2 portas completo 23.000km ú. dono 208-7847 Tradição.

SANTANA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

SANTANA GLS 92 — Verde pantanal gas 2 pts compl revisado c/gár total ú dono p rodado s. novo ót pço T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SANTANA GLS 92/93 — Verde, completo, gasolina. ANASA Tel: 719-8338 / 722-4362.

SANTANA GLS 93/93 — 0km 4 portas completo preto universal entrada + 34 prestações (consórcio contemplado) aceito usado como entrada 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

SANTANA GLS 93/93 — Branco nakar 4pts compl. o único do Rio duvidamos carro + novo tco fin. até 24ms. pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

SANTANA LIMOUSINE 88 — Automatic interior em couro completo LOLA 266-3200.

SANTANA GLSI 4 PTS 0KM — Prata luanr. Oferta. CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

SANTANA GLSI 93/93 — branco Narcar, compl. fab. 4 pts, ún. dono, gas. c/6.000 km, Ligue CARROCAR T. 288-1462.

SANTANA GLS 94 0KM — Entrada CR$ 2.694,00 + prest. CR$ 606,00 URV's fixas. Aceito usano na troca. Tel. 369-2183.

SANTANA SPORT 90 — Branco completo ótimo estado. Exc. preço comprove BAHIA VEÍCULOS Tel: 494-3000.

SAVEIRO 91/1.6 — Gasolina, único dono, excepcional estado. Troco/financio. Tel.: 431-1000/ 431-2000. DRAKAR.

SAVEIRO CL 1.8 93 — Gas branca c/vários opcionais ac troca 294-8694 APLICAR.

SAVEIRO CL 1.8 — azul mot. ótimo estado troco/fin SEMIRAMIS VEÍCULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

SAVEIRO CL 94/94 0KM — Cinza espartacos gas 1.8 cód 3802 T: 493-1513 CIA DO CARRO.

SAVEIRO CL — Várias opções a sua disposição temos algumas unidades para pronta entrega, o melhor negócio em Volkswagem 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS (Av. das Américas, 1917).

SAVEIRO GL 93 PRETA — Gas motor 1.8 super conservados ótimo preço BAHIA VEÍCULOS TEL: 494-3000.

SPAZIO 83/84 — Prata gas básico ac trc/finc. T: 264-3040.

SULAN NISSAN 92 — Cinza/gas. compl./couro/Dalissen Tel.: 439-3399.

SUPREMA GLS 93 — Completa prata 9.000 km gasolina na garantia 208-7847 TRADIÇÃO.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

T

TEMPRA 0KM — Todas as cores e modelos entr. imediata. Menor preço do Rio. CAROLI-CAR. R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

TEMPRA 16V 0KM — 4 Pts compl. azul gurundi ou verm. peroliz. 2 unidades muito abaixo da tabela CARROCAR BARRA 493-2413.

TEMPRA 16V. 4PTS — Compl. v. peroliz. 1 unid. CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

TEMPRA 16 V 94 0 KM - Várias cores, ar de fábrica, vários opcionais. 2/ 4 portas. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

TEMPRA 93 — Compl. 4 p vinho metal. u. dono c/9.600 km est. zero ar dir. e trio elet + 1 fitas 221-9796 — 242-2002 RAPHA RIO dom. 14 hs.

TEMPRA OURO 16V 93/93 — Cinza, completo, gasolina. ANASA Tel.: 719-8338/722-4362.

TEMPRA OURO 92 — Álcool branco 4 pts compl de fáb ac troca 294-8694 APLICAR.

TEMPRA OURO 92 — Vinho 4 portas gasolina completo ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

TEMPRA OURO 93 — Álcool verde guarujá completo ótimo estado. Confira. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

TEMPRA OURO 92 — 4 pts compl troco Vol. da Pátria, 410B 286-6105.

TEMPRA OURO 93 — Completos vinho 4 portas gasolina ambos ú. dono 208-7847 TRADIÇÃO.

TEMPRA OURO 93 — Completo 4pts gasolina LOLA 266-3200.

TEMPRA OURO 93 — Azul gurundi 4pts 23.000km. Compl. fábr. tr/fin. 24ms. Bambina, 86/ 266-7059 RALLYE.

TEMPRA OURO E PRATA 92 — 4 portas, estado de 0km, preço ótimo. Troco/financio. Tel: 431-1000 / 431-2000 DRAKAR.

TEMPRA OURO 93 GAS. — Azul cristal, completo + banco de couro, ótimo esutado troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

TEMPRA OURO 93 — Cinza met 4 portas gas tr/fin 24ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

TEMPRA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

TEMPRA PRATA 93 — Azul gurundi, gasolina, 2 portas, excelente estado, troco/fin. ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

TEMPRA PRATA 93 — Preta 4pts compl. fábr. igual 0km exc. preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

TEMPRA PRATA 93 — Gasolina cinza savelha completo de fábrica LOLA 266-3200.

TIPO 1.6 94 0 KM - Várias cores, diversos opcionais, ar de fábrica. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

TIPO 4 PTS 0KM — Compl. + teto 94/94 - verm. Bright Peroliz. CARROZERO 541-1313/286-3131.

TIPO 94 0KM — V. cores p. ent. finc até 36x pela Caixa Econ. Federal m. taxa do mercado 221-4243 232-1198 232-6568 CARROCAR CENTRO.

TIPO 0KM — C/ar + teto completíssimo de fábrica 208-7847 Tradição.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

TOYOTA BANDEIRANTES 91 — Branco compl de fábr c/ar dir hidr. rodão 8 amort bco Recaro far milha 494-2422.

U

UNO CSL 1.6/93 — Gas 4 pts azul met. 18.000km nova! T. 286-7248 SULCAR.

UNO 1.5 I.E. 93 — Branco, gas. c/4.000Km, est. 0km. ac. trc/fin. T: 567-0186 CLASSE A AUTOMÓVEIS.

UNO 1.5 IE ZERO KM - Azul cristal, limpador/ desembaçador traseiro, 2 ptas, 10.500 URVs. Trator 747-6161.

UNO 1.6R 90 — Prata met compl - ar condc s. novo est 0km T: 567-0186 Classe A Aut.

UNO 1.6 R MPI 94 0 KM - Cinza argento, vários opcionais. Troco financio. 392-5858/ 392-1827.

UNO 94 CS/94 S/93 CSL — C/ar 4 pts Uno 93 e 92 CS Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na trôca.

UNO CSI 1.5 93 — Preta ún dono 15 mil km v. térm limp tr/fin. 24ms. Bambina, 86 266-7059 RALLYE.

CLASSIVENDE JB — (021) 800-4613 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

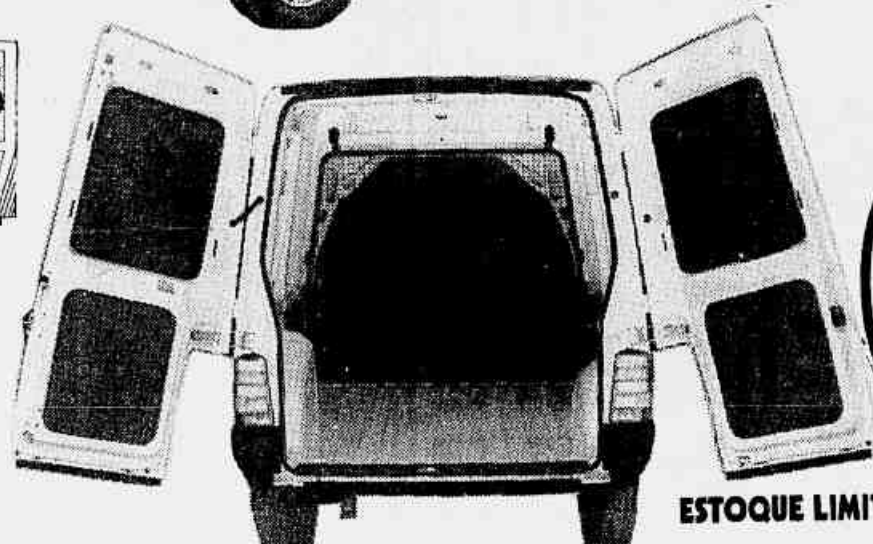
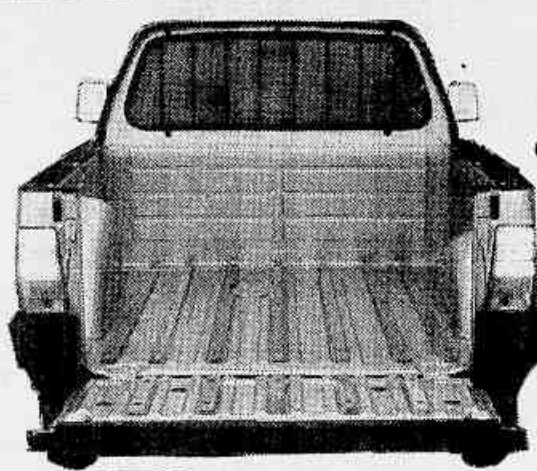
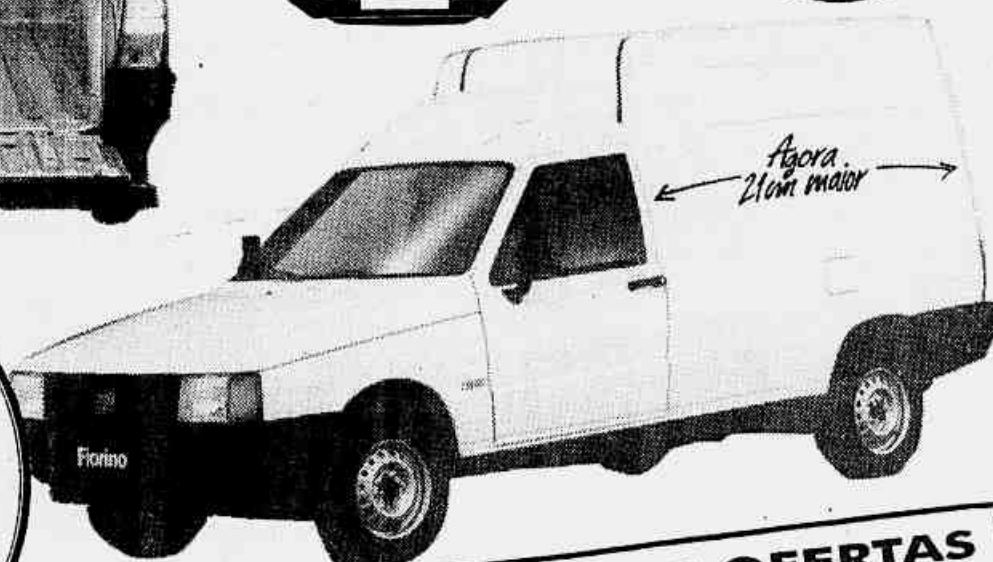
UNO CSL 4 PTS 93 C/AR UNO CS/92/92 — Troco fac 24 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

UNO/ELBA/TIPO/TEMPRA 0KM 94 — T. as cores e modelos c/20% desc. tabela Ligue CARROCAR 288-1462.

UNO MILLE 0KM — 4 Pts c/ar modelo tradicional ou ELX as mais baratas você encontra na CARROCAR BARRA 493-2413.

FIORINOS E PICK-UPS FIAT

PROMOÇÃO ESPECIAL EUROBARRA

PROMOÇÃO
1 ANO
MANUTENÇÃO PREVENTIVA*
GRÁTIS
EUROBARRA

ESTOQUE LIMITADO

VENHA VER OUTRAS OFERTAS
TEMOS TODOS OS MODELOS DA LINHA FIAT.

*PROMOÇÃO DE 1 ANO OU 30.000 Km DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA GRÁTIS. ABRANGE AS REVISÕES DE 10,20 E 30 MIL Km, INCLUSIVE VOCÊ NÃO PAGA NADA.

FINANCIAMENTO BANCO FIAT NO LOCAL

*PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO (TANQUE CHEIO)

MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	15 VEZES
PARATI GL	PRATA	GAS	89/89	1.160.000	440.197
PARATI S	BRANCA	ÁLC	83/83	498.000	188.981
PICK-UP HD	BRANCA	GAS	92/93	1.080.000	409.838
PICK-UP LX C/AR	AZUL	GAS	93/93	1.598.000	606.409
PREMIO CS	AZUL PRUCI	ÁLC	93/94	1.900.000	721.012
PREMIO CS	CINZA	ÁLC	87/87	796.000	302.066
PREMIO CS	VERMELHA	ÁLC	89/89	1.058.000	401.489
PREMIO CS I.E	BRANCA	GAS	93/93	1.538.000	583.640
PREMIO CSL	PRETA	ÁLC	94/94	2.190.000	831.061
PREMIO CSL	VERMELHA	GAS	91/91	1.276.000	484.216
PREMIO CSL	CINZA	GAS	94/94	2.500.000	948.700
PREMIO S	AZUL	ÁLC	92/93	1.300.000	493.324
PREMIO S	CINZA	GAS	90/90	1.030.000	390.864
PREMIO S	CINZA	GAS	90/91	1.076.000	408.320
PREMIO S	BRANCA	GAS	91/91	1.096.000	415.910
PREMIO S	BEGE	ÁLC	86/86	718.000	272.466
PREMIO S	CINZA	GAS	90/91	1.076.000	408.320
TEMPRA OURO 16V	PRETO	GAS	93/93	3.376.000	1.281.124
TEMPRA OURO 4P	AZUL	GAS	92/93	2.860.000	1.085.312
TEMPRA OURO 4P	BEGE	GAS	92/92	2.578.000	978.299
TEMPRA OURO 4P	VERDE	GAS	92/92	2.598.000	985.889
TEMPRA PRATA 4F	CINZA	GAS	93/93	2.794.000	1.060.267
UNO 1.5 R	CINZA	ÁLC	89/89	1.096.000	415.910
UNO 1.6R C/AR	BRANCA	GAS	91/91	1.496.000	567.702
UNO CS IE	AZUL	GAS	93/93	1.558.000	591.229
UNO CS IE C/AR	CINZA	ÁLC	94/94	1.958.000	743.021
UNO MILLE	VERMELHA	GAS	93/93	1.078.000	409.079
UNO MILLE	BEGE	GAS	92/93	1.118.000	424.258
UNO MILLE	AZUL	GAS	93/93	1.138.000	431.848
UNO MILLE	VERMELHA	GAS	92/93	1.078.000	409.079

SUPER VALORIZAMOS NA TROCA CONFIRA!

O MELHOR PREÇO SEMPRE!

MODELO	COR	COMB.	ANO	ENTRADA	15 VEZES
CHEVETTE SE	BRANCA	ÁLC	86/87	736.000	279.297
CHEVETTE SE	BRANCA	ÁLC	86/87	636.000	241.349
CHEVETTE SL	CINZA	GAS	89/90	876.000	332.424
CHEVETTE SL	MARROM	GAS	85/86	696.000	264.118
DEL REY GL	DOURADA	ÁLC	87/87	664.000	251.974
ESCORT GL 1.8	PRATA	GAS	93/93	1.696.000	643.598
ESCORT GHIA	CINZA	GAS	89/89	1.178.000	447.027
ESCORT L	PRETA	GAS	93/94	1.796.000	681.546
ESCORT L	AZUL	GAS	90/90	1.178.000	447.027
ESCORT XR3	PRETA	ÁLC	88/89	1.376.000	522.164
ESCORT XR3	AZUL	ÁLC	86/86	878.000	333.183
ESCORT XR3	BRANCA	ÁLC	86/87	998.000	378.721
FIORINO 1000	BRANCA	GAS	94/94	1.240.000	470.555
GOL 1.8	CINZA	GAS	90/90	1.098.000	416.669
GOL CL	BRANCA	GAS	90/90	998.000	378.721
GOL CL 1.8	VERDE	GAS	93/93	1.476.000	560.112
GOL GTS	AZUL	ÁLC	92/92	1.768.000	670.920
GOL LS	PRETA	GAS	83/83	458.000	173.801
KADETT	CINZA	GAS	91/92	2.158.000	818.917
KADETT	CINZA	GAS	90/91	2.198.000	834.097
KADETT TURIM	PRATA	GAS	91/91	1.300.000	493.324
LADA LAIKA	VERMELHA	GAS	91/91	738.000	280.056
MARAJÓ SE	BRANCA	ÁLC	87/88	718.000	272.466
MARAJÓ SL	PRATA MET.	ÁLC	88/88	718.000	272.466
MONZA CLASSIC 2	PRETA	ÁLC	87/88	1.138.000	431.848
MONZA CLASSIC 4	CINZA	ÁLC	89/89	1.420.000	538.861
MONZA CLASSIC S	MARROM	ÁLC	89/89	1.280.000	485.734
MONZA SL	PRETA	ÁLC	89/89	998.000	378.721
MONZA SL 2P	VERMELHA	GAS	93/93	1.580.000	599.578
UNO S	PRETA	ÁLC	89/89	778.000	295.235
UNO S I.E	CINZA	ÁLC	93/93	1.380.000	523.682

PRESTAÇÕES CORRIGIDAS PELA TR

MENOR PREÇO DO MERCADO - ACEITAMOS SEU CARRO USADO NA TROCA C/SUPERAVALIAÇÃO PLANOS COM TROCO NA TROCA

PLANOS DE FINANCIAMENTO FACILITADOS - ACEITAMOS LEASING - ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO BANCO FIAT NO LOCAL

OFICINA AUTORIZADA. MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA REVISÕES P/O MESMO DIA

PEÇAS GENUÍNAS FIAT - ACESSÓRIOS EM PROMOÇÃO - EQUIPAMENTOS ADEQUADOS ATACADO E VAREJO

CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR — VOCÊ VAI GANHAR SEMPRE ATENDIMENTO PERSONALIZADO

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

EUROBARRA

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO RIO CONFIRA!

EM ATHAYDEVILLE NO CORAÇÃO DA BARRA
Av. das Américas, 909 Barra
UM NOME A ZELAR, O MELHOR PARA O CLIENTE

Segunda a Sábado de 8 às 20h
Domingo 9 às 14h

PABX 493-1155
VEÍCULOS NOVOS: 493-9211 PEÇAS: 494-3275
VEÍCULOS USADOS: 493-0446 OFICINA : 493-1155

GM (PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS)

Modelo	Preço
CORSA 1000	A CONSULTAR
CHEVY L	6.000
KADETT LITE/GL	8.000
KADETT GLS (94)	10.000
KADETT GSI/CONV	21.700/17.300
IPANEMA GL/FLAIR	10.100/10.400
IPANEMA GLS (94)	11.100
MONZA GL/GLS (94)	10.400/13.400
MONZA CLUB	10.900
OMEGA GL/GLS	14.300/18.600
OMEGA CD	25.400
SUPREMA GL	13.400
SUPREMA GLS	18.400
SUPREMA CD	26.300
VECTRA GLS/CD	16.300/18.900

FORD (PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS)

Modelo	Preço
ESCORT HOBBY 1000/1.6	A CONSULTAR/7.000
ESCORT L 1.6/1.8	8.100/8.700
ESCORT GL 1.6/1.8	8.200/9.200
ESCORT GHIA/XR3/XR3 CONV	12.400/13.900/16.600
VERSAILLES GL	10.000
VERSAILLES GHIA	13.600
ROYALLE GL	10.900
ROYALLE GHIA	14.300
PAMPA L 1.6	5.800
PAMPA L 1.8	6.000
PAMPA GL 1.8	6.600
NOVO VERONA GLX/GHIA	13.800/22.300
F-1000	11.800
F-400	ATÉ 30% DESCONTO

VW (PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS)

Modelo	Preço
GOL 1000	A CONSULTAR
GOL CL 1.6/1.8	6.600/7.300
GOL GL 1.8	7.900
GOL GTS/GTI	11.800/14.000
VOYAGE CL 1.6/1.8	7.000/8.100
VOYAGE GL 1.8	9.000
PARATI CL 1.6/1.8	8.200/9.300
PARATI GL 1.8/GLS 1.8	9.600/11.200
SAVEIRO CL 1.6/1.8	6.700/7.300
LOGUS CL 1.6/1.8	9.600/10.500
LOGUS GL 1.8/GLS 1.8	10.900/15.700
SANTANA CL 1.8	11.200
SANTANA GLS	15.200
QUANTUM CL 1.8/GL 2.0/GLS	12.100/14.800/17.900
KOMBI STAND/FG	6.000/5.400
GOLF GTI	18.600

FIAT (PREÇO REAL + FRETE + PMET + OPCIONAIS)

Modelo	Preço
UNO MILLE 2P/4P	A CONSULTAR
UNO S C/INJEÇÃO	7.130
UNO CS C/INJEÇÃO	7.800
UNO 1.6R MPI	9.600
PRÊMIO CS	6.600
PRÊMIO CSL	7.300
ELBA WEEKEND C/INJ	7.800
ELBA CSL	8.600
FIORINO FURGÃO	5.000
PICK-UP HD	5.400
PICK-UP LX	6.600
TEMPRA PRATA	13.400
TEMPRA OURO 16V	17.800
TIPO 1.6 C/INJ	10.900
TIPO I.E COMPLETA	11.500

ATENÇÃO
TRABALHAMOS TAMBÉM COM SISTEMA DE CONSIGNAÇÃO NACIONAL OU IMPORTADO.
NÃO VENDA SEU CARRO BARATO. NÓS O VENDEMOS A PREÇO DE MERCADO.

APROVEITE
HIPERAVALIAÇÃO DO SEU CARRO

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR.

FINANCIAMOS COM A MENOR TAXA DO MERCADO

Diariamente até as 21h.
Plantão Sábado e Domingo até 16h.

EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE 1º LINHA

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO DE ACORDO COM O ESTOQUE DE NOSSOS FORNECEDORES.

UTILITÁRIOS
CHEVY 500 DL * PAMPA L/GL/XPL
SAVEIRO CL GL * KOMBI STD FG PICK-UP
D-20 CBD STD * F-1000

493-1513
AVENIDA RODOLFO AMOEDO, 420
BARRA

APLIQUE NA URV* DA SEDAN

*USADOS DE REAL VALOR

Modelo	Ano	Preço
DEL REY L	88/89	3.644.000,
ESCORT GHIA	89	4.635.000,
ESCORT GHIA	93/94	14.693.000,
ESCORT GL	89	5.000.000,
ESCORT GL	89/90	5.494.000,
ESCORT GL	90	5.547.000,
ESCORT GL	93	8.119.000,
ESCORT L	93/94	11.222.000,
ESCORT L	85	2.470.000,
ESCORT L	90	4.544.000,
ESCORT L	91	5.180.000,
VERONA LX	91	5.475.000,
VERSAILLES GHIA	92	13.043.000,
CHEVETTE JR	93	4.590.000,
VOYAGE LS	83	2.081.000,

COPACABANA
Av. PRINCESA ISABEL, 481
275-5598
275-5548
275-5092

SUPER AVALIAÇÃO DO SEU USADO.
MELHOR PREÇO DO MERCADO.

FORD EXPLORER
O utilitário mais vendido nos Estados Unidos está agora disponível no Rio. Ford Explorer, uma exclusividade do seu distribuidor FORD SEDAN.

UNLIKE

UNO MILLE 92/92 — Verde gas compl - ar ac trc/finc T. 264-3040.

UNO MILLE 92/92 — Branca ú. dona duvidamos carro + novo tco. fin. até 24 ms pela TR CARROCAR BARRA 493-2413.

UNO MILLE 0KM 2 PTS — Preta completa c/ar condicionado melhor preço do Rio CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

UNO MILLE 93 BRANCA — Novíssima tr/fin 24 ms. Bambina 86 266-7059 RALLYE.

UNO MILLE 91 — Prata met. gas. pouco rodado exc. estado tco. financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

UNO MILLE 90/91 — Branco, gasolina ANASA TEL: 719-8338/719-4362.

UNO MILLE 4 PTS 0KM — Várias cores, menor preço. CARROZERO 541-1313/286-3131.

UNO MILLE 93 — Gasolina, verde, completa, grupo II troco/fin SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales, 16-A 264-0035.

UNO MILLE 93 GAS LIMP. TRAS. — Desemb. muito nova confira CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

UNO MILLE 94 0KM — V. cores pronta ent. finc até 36 x pela Caixa Econ. Federal m. taxa do mercado 221-4243 232-1198 232-6568 CARROCAR CENTRO.

UNO ELETRONIC 0 KM 94 - Branca. Completa, s/ ar, entrada CR$ 2.490 mil + 37 x CR$ 142.500, atualizada. Ac. troca. 322-6196/ 226-5159/ 322-1769. Particular.

UNO MILLE 94 0KM — Váris cores carro na loja menor preço troco, financ. 431-1146 325-8488.

UNO MILLE 94 0KM — 2 e 4 portas várias cores, troco/fin ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

UNO MILLE 94 0 KM — Gas. 4 portas completa, ar de fábrica, carro no estoque, entrega na hora TEL: 431-1000/431-2000. DRAKAR.

UNO MILLE 94/93/92 — Estado de ok troco fic 24 ms Rua piauí 72 SANTOS AUTOMOVEIS 289-5545 dou troco na troca.

UNO MILLE ELECTRONIC 94 - Preto etna, espelhos retrovisores, 5ª marcha, bancos altos, calota, acendedor cigarro, limpador/ desembaçador traseiro. Tel 208-0088/ 278-3462.

UNO MILLE ELETRONIC 94 - 2 portas, com ar, verde metálico, não emplacado. Particular. CR$6.650.000,00 ou (US$ 9.925). Aceito troca. 393-8357, Renata.

UNO MILLE ELETRONIC 94 — Com ar condicionado cor branca comd. todos opcionais para pronta entrega U$ 9.500 325-2000 MISTER AUTOMOVEIS (Av. das Américas, 1917).

UNO MILLE ELETRÔNICO 94 — 4 pts. bco. 3.000km estado de zero. Tel: 494-2422.

UNO
Todos os modelos
COMPRO
Melhor Preço Pago na Hora
Av. Prado Júnior, 238/A
542-1544

UNO MILLE ELETRONIC - Ano/ modelo 1994, 0Km, 4 portas, ar condicionado, vidros verdes. Somente particular. CR$ 6.900 milhões. TEL 294-0780.

UNO MILLE ELETRONIC 94 - 2 portas, grupo 2, cinza perolizado, 3.000Km, calotas, friso, som, alarme completo, particular. US$ 8.800. T: 242-9404.

UNO MILLE ELX 94 - Azul Gurundi, 0KM. Ar condicionado, vidro elétrico, 4 portas (Kit 2). US$ 11.300. Excelente oportunidade. Tel: 259-9622.

UNO S 86 — Gasolina, branca, som, troco/fin SEMIRAMIS VEICULOS Rua Campos Sales 16-A 264-0035.

UNO S 90/91 — Cinza gas limp, desemb ac trc/finc T. 264-3040.

UNO S 90 E 91 E CS 93 — Carros raro est exc preço confira BAHIA VEICULOS 494-3000.

UNO S/ CS 94 0 KM - Alcool/ gasolina, diversas cores, 2/ 4 portas, vários opcionais. Troco financio. 392-5558/ 392-1827.

V

VECTRA CD 94 0KM — Todas as cores melhor preço do Rio 208-7847 TRADIÇÃO.

VERANEIO 90 - Gasolina, dir. hidráulica, magnífica, consulte o CLUBE DA VERANEIO T (011) 530-8544. Hor Com. Temos outras opções.

QUER VENDER SEU CARRO?

CONSIGNAÇÃO

Eis aqui as vantagens oferecidas pelo nosso sistema de consignação:

1. A **CIA. DO CARRO** é a maior loja coberta da Barra - 1.600m². Localizada em ponto privilegiado, seus titulares estão estabelecidos desde 1966 no mesmo local.
2. Uma equipe de profissionais com mais de 20 anos de experiência no mercado automobilístico vai vender seu carro em no máximo uma semana.
3. Vendemos seu carro pelo preço de mercado (particular para particular), assim você ganha muito mais.
4. Nós anunciamos seu carro. Você economiza e não corre o risco de receber pessoas estranhas.
5. Bancamos pequenos consertos no seu veículo.
6. A **OFICINA DO CARRO** - Estrada da Barra, 65 - telefone 493-0892, é uma Empresa do nosso Grupo, com uma área de 3.000m² e segurança dia e noite. Atende carros NACIONAIS e IMPORTADOS em todos os serviços.
7. Temos sistema de crédito para o comprador.
8. Nosso Seguro cobre qualquer sinistro, furto ou roubo durante o tempo que seu carro estiver sob nossa responsabilidade.
9. Anexa à **CIA. DO CARRO** funciona a **BARRA GREEN CÂMBIO E TURISMO** para troca de moedas estrangeiras e venda de passagens nacionais e internacionais. Entregas a domicílio. Tels.: 493-5548 / 493-9814 / 493-8889.
10. Na venda do seu carro em CONSIGNAÇÃO pela **CIA. DO CARRO**, você ganha semanalmente, durante 4 meses, uma caixa de refrigerantes.
11. Aberta diariamente até 21h. Sábado, Domingo e feriado, plantão até 16h.

SEU CARRO EM BOA COMPANHIA
Av. Rodolfo de Amoedo, 420 - Barra
PABX 493-1513 ★ FAX 493-1168

VANGUARDA

COMPRE HOJE PRA NÃO PAGAR MAIS CARO DEPOIS.

0 KM	Seu 92 + URVs*	Seu 93 + URVs*
GOL CL 1.6 cod. 3179 chassi 032566	2.770	1.870
VOYAGE CL 1.8 cod. 4381 chassi 205049	4.850	3.600
VOYAGE GL cod. 4400 chassi 210828	5.400	4.000
SAVEIRO CL cod. 3800 chassi 217490	3.750	2.600
SANTANA CL cod. 5543 chassi 008603	10.800	8.500
FUSCA cod. 2000 chassi 002672	—	2.000
LOGUS GLS 2.0 cod. 9261 chassi 501981	—	7.000
KOMBI STD cod. 2325 chassi 006313	3.650	2.700
GOL GTS cod. 3381 chassi 024172	6.200	4.300
GOL GTI cod. 3500 chassi 027539	7.800	5.600
SANTANA GLS 2pts cod. 5283 chassi 006946	11.600	8.600
SANTANA GLS 4pts cod. 5783 chassi 006494	12.000	9.000

A diferença acima nós financiamos em até 24 meses com taxas especiais e exclusivas da Anasa.

*Estes preços são válidos na troca modelo x modelo de veículos em perfeito estado de conservação e manutenção.

Plantão sábado até as 18h — Plantão domingo até as 12h

Liderança em Volkswagen.

719-8338 / 719-5303
Rua Marquês do Paraná, 335 - Niterói

Financiamos com as melhores taxas • Temos a melhor negociação para carta de consórcio • Superavaliamos seu usado na troca • Temos grupos de consórcio em formação.

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

AV. DAS AMÉRICAS, 2091

494-2330
493-5023

PLANTÃO DE VENDAS SÁBADO ATÉ 18 HORAS DOMINGO ATÉ 13 HORAS

CHEVROLET ROAD SERVICE

KADETT LITE (5774) Cor: Vermelho Schumann. OPC: ret. l. d., pint. per.

KADETT GL (5693) Cor: Branca

MONZA GLS 2.0 GAS (5725) Cor: Verde OPC: Pint. met.

KADETT GLS (5735) Cor: Verde OPC: Pint. met., rodas alum.

IPANEMA GL (5745) Cor: Prata OPC: Cob. mala, pint. met. conj. elet., conj. conforto.

MONZA GL 2.0 GAS 4 P. (5713) Cor: Verm. Schumann OPC: Pint. per.

KADETT GL (5740) Cor: Prata Argenta OPC: Pint. met. conj. vidro

MONZA GL 2.0 GAS (5701) Cor: Verm. Schumann OPC: Pint. per.

OMEGA GLS (5742) Cor: Preta OPC: Compl. de fábrica.

PROMOÇÃO PRA VALER (Só neste fim de semana) NA COMPRA DE QUALQUER MODELO ANUNCIADO... GANHE O AR-CONDICIONADO (E não esquente a cabeça)

VECTRA GLS 0KM VERM. SCHUMAN — Compl confira CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

VERONA GHIA — Compl. gas. peroliz 0km CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

VERONA Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

VERONA GLX 90 1.8 - Gasolina, muito lindo! Único dono. Vermelho perolizado, ar, teto, documentação OK, particular, toca-fita. Tratar : 255-2736.

VERONA GLX 90 COMPLETO — O mais novo Rio troco fac 24 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545 dou trôco na troca.

VERONA GLX 91/92 — Cinza álcool compl - ar ac trc/fin T. 264-3040.

VERONA LX 92/92 SE - Ar, direção fábrica, azul, vidros ray-ban, manual, particular. US$ 10.500. Dna Ilza, 2ª feira, 254-6853.

VERSAILE GUIA INJ. 92 — Ú dono 2 pt azul metal. completíssimo c/11 mil km est. zero ar der vidr retr e trava elétric. + t fitas 221-9796 - 242-2002 dom 14hs.

VERSAILES GL 93/93 — 4 p gas vinho metal ú. dono c/7.000 km comp ar dir vidros degr ray-ban toca fitas estado zero km 221-9796 242-2002 RAPHA RIO dom 14 hs.

VERSAILLES 0KM - Todas as cores e modelos entr. imediata menor preço do Rio. CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita, 132 PABX: 284-8294.

VERSAILLES GHIA 92 — Azul bilbao gasolina 4pts. Comp. de fábr. Perfeito estado. Ótimo preço. Comprove. BAHIA VEÍCULOS. Tel: 494-3000.

VERSAILLES GHIA 2.0i — Vermelho Albany, gasolina completo + teto solar, não perca esta chance de comprar o seu Ford com o melhor desconto da cidade. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

VERSAILLES Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

VERSAILLES GHIA 92 — Completo preto 2 portas ú. dono super novo 208-7847 TRADIÇÃO.

VERSAILLES GHIA 92 — 4 portas completo injeção + ABS gasolina azul met 208-7847 TRADIÇÃO.

VERSAILLES GHIA 2.0/92 — Completo, único dono, excepcional estado. Troco/financio 431-1000/431-2000.

VERSAILLES GHIA 92 CINZA MET — Álc. 2 pts completíssimo ú. dono super novo ót. preço 493-1513 CIA DO CARRO.

VERSAILLES GL 93 — Cinza met. compl. ar e direção vidro elétr. tco financ. Humaitá, 88 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

VERSAILLES GL 92 — Completo ú. dono 2 portas marrom metálico 208-7847 TRADIÇÃO.

VERSAILLES GL 2.0 92 — Prata gasolina 2 pts dir hidráulica 266-3200 LOLA.

VOYAGE 93 GL C/7 MILKS — Ar/rodas/conjunto elétr. toca fitas fac. 24 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 289-5545.

VOYAGE CL 1.6 89/89 — Cinza, álcool. ANASA Tel.: 719-8338/719-4362.

VOYAGE CL 89 - Excelente estado, cinza quartzo, álcool, único dono, US$ 6400 mil. Tel. 551-0488.

VOYAGE CL 90 CINZA — Gas. ú. dono super novo ót. estado ót. preço 493-1513 CIA DO CARRO.

VOYAGE CL 92 — Gas bege met desemb tras tr/fin Bambina 180 286-6715/266-2323 Custon.

VOYAGE Todos os modelos COMPRO Melhor Preço Pago na Hora Av. Prado Júnior, 238/A **542-1544**

VOYAGE CL 93 — Gasolina preto ótimo estado, melhor preço, confira! Ac. troca 325-2000 MISTER AUTOMÓVEIS.

VOYAGE GLS 88/88 — Preto, álcool. ANASA Tel.: 719-8338/719-4362.

VOYAGE GLS 88 - Completo, bancos Recaro, tranca Carneiro, 42.000Km. Av. Geremário Dantas, 961 - Jacarepaguá. Posto Comanche. US$ 7 mil. Tel 327-6756.

VOYAGE GLS 89 — Marrom completo ótimo estado LOLA 266-3200.

VOYAGE LS 91 - Branco, pouco rodado, 5 marchas, toca-fitas, excelente estado, manual e nota fiscal. Tratar: 293-2347.

VOYAGE S 82/82 — Verde, gasolina. ANASA TEL: 719-8338/722-4362.

VOYAGE S 84 VERDE ALAMO — Motor 1.6 rodas liga leve pneus P44 radiais + som muito novo confira CAROLI-CAR Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

X

XR3 CONV. 1.8 90/90 — Cinza Londres, gas, capota, elétr. U$ 13.500. CARROZERO 541-1313 - 286-3131.

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a. **Magecar** CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis s.a.

SHOW DE FIAT EM MAGÉ. SEMPRE O MENOR PREÇO.

NÃO PERDEMOS NEGÓCIOS! VENHA CONFERIR!

Tempra 16 v
Tempra Prata
Tipo
Elba CSL
Elba Weekend
Uno Mille 2 pts.
Uno Mille 4 pts.
Uno 1.6 R
Uno S
Uno CS
Uno CSL
Fiorino
Pick-Up
Pick-Up LX

TRAGA O PREÇO DA CONCORRÊNCIA. COBRIMOS QUALQUER OFERTA.

AQUI SEU USADO VALE MAIS
AQUI A PRESTAÇÃO É A COMBINAR
AQUI ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO
AQUI TEMOS SISTEMA DE LEASING
AQUI ACEITAMOS FROTISTAS
AQUI ACEITAMOS CIAS DE SEGURO

TIPO 1.6 ie Único importado com mais de 400 concessionárias.

REVISÃO 10.000 KM
Marque um horário, mandamos buscar seu carro e pagamos o combustível.

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT
SEM TAXA DE ADESÃO
Grupos novos e em andamento. Peça já um representante.

Magecar Peças e Automóveis Ltda.

Estrada do Contorno, 11.600 Km 20,3 - MAGÉ - RJ. (A 40 min. do RIO.) **633-2040**

Auto Novo VEÍCULOS

Ligue Agora

Você ganhará 45% comprando antes do próximo aumento

Preços a partir de:

Volkswagen

Modelo	Preço
Fusca	a confirmar
Gol 1000	a confirmar
Gol Furgão	a confirmar
Gol CL/GL	6.400.000,
Gol GTS/GTi	10.300.000,
Voyage CL/GL	6.600.000,
Parati CL/CL/GLS	8.300.000,
Logus CL/GL/GLS	9.300.000,
Quantum CLi/GLi/GLSi	11.400.000,
Santana CLi/GLi/GLSi	11.200.000,
Saveiro CL/GL	6.200.000,
Kombi Pick-up	a confirmar
Kombi Furgão	a confirmar
Kombi STD	a confirmar
Golf GTi	a confirmar

Chevrolet

Modelo	Preço
Kadett GSi	15.500.000,
Kadett GL/GLS	8.500.000,
GSi Capota elétrica mod 94	18.500.000,
Kadett Lite	8.200.000,
Monza GL/GLS	10.300.000,
Monza Club	11.500.000,
Ipanema GL/GLS	9.700.000,
Ipanema Flair	10.300.000,
Chevy L	5.800.000,
D-20	17.500.000,
C-20	12.700.000,
A-20	12.700.000,
Bonanza	a confirmar
Veraneio	a confirmar
Omega GL/GLS/CD	14.800.000,
Suprema GL/GLS/CD	14.500.000,
Vectra GLS/CD/GSi	16.500.000,
Corsa	a confirmar

Ford

Modelo	Preço
Escort Hobby 1000	a confirmar
Escort Hobby 1.6	a confirmar
Escort L/GL/Ghia	8.100.000,
Escort XR-3	13.700.000,
XR-3 conversível	18.200.000,
Verona LX/GLX/Ghia	9.150.000,
Versailles GL/Ghia	11.500.000,
Royale GL/Ghia	13.500.000,
Pampa L/GL	6.500.000,
F-1000 Álcool	a confirmar
F-1000 Gas	a confirmar
F-1000 Diesel	a confirmar
F-1000 Dupla	a confirmar
F-1000 XKF	a confirmar
F-4000	a confirmar

Fiat

Modelo	Preço
Uno Mille 2 p	a confirmar
Uno Mille 4 p	a confirmar
Uno Mille ELX	a confirmar
Uno 1.6 R MPi	10.100.000,
Uno Si/CSi	6.900.000,
Prêmio CSi/CSL	7.350.000,
Elba Weekend/CSL	7.950.000,
Fiorino	6.450.000,
Fiorino 1000	a confirmar
Pick-up HD/LX	6.450.000,
Tempra Prata	14.500.000,
Tempra Ouro 16 V	17.600.000,
Tipo i.e + ar	11.200.000,
Tipo i.e - ar	10.200.000,

Golf GTi Preço Especial

Financiamento em 24 meses. Crédito Automático.

255-2235

Entrega em 24 horas

Venda sujeita à disponibilidade de estoque de nossos fornecedores.

Vendas por Intermediação Comercial. Preços não incluídos: frete, emplacamento e opcionais.

Rua Siqueira Campos, 228 - Loja B - Copacabana

Aberto aos sábados, domingos e feriados até às 18 h.

PICK-UP LX 93 — Gas verde guarujá, completo + ar, ótimo estado, troco e financio ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

Motocicletas 940

GOL GL 1.8 90/90 — Azul, gasolina. Anasa Tel: 719-8338/722-4362.

HONDA CBR 600 C.C. INDI 93 — Compl. vermelha e branca. 1000 km. Bambina, 86 - 266-7059 RALLYE.

HONDA CG/125/TODAY 92 — Azul metal. c/2 milks trôco fac. R. Piauí 72 SANTOS AUT. 289-5545 dou trôco na trôca.

HONDA SAHARA 350 92/92 - Azul, 6.000 km. US$ 4.550 Tel. 227-6537.

HONDA SAHARA NX 350 - Azul, 93, único dono, com apenas 6 semanas de uso. US$ 5.800 comercial em cruzeiros reais. Tratar 268-3466.

QUANTUM GLi 2.0 93/93 — Verde, completo, gasolina. Anasa Tel: 719-8338/722-4362.

RDZ 135 Z PRETA — 8000 km reais pouquíssimo uso doc. atualiz. só U$ 1.200. 287-1552 Eliana.

SANTANA SL 2.0 91/91 — Cinza, completo, gasolina. Anasa Tel: 719-8338/722-4362.

VENDO MOTO SAHARA 91, impecável. US$ 4.500 Tratar 267-7432/259-9044.

Locação/Fretes 950

AGORA NA BARRA — 1ª Locadora "UP GROUND" Av. Américas, 3333/814 (Blue Chip) Barra PBX 325-7030. Méier PBX 594-0349 POINT CAR.

Diversos 960

VENDO JEEP DODGE - 2ª Guerra Mundial, 1942, todo original, pneus novos, diversas peças sobressalentes. Ligar 2ª feira, 233-5768 Lucio ou Aníbal.

Automóveis Importados 965

A

ALFA ROMEO SPIDER - Preto, ano 74, ótimo estado. US$ 7.000. Tratar T: 294-5883/220-6795.

B

BMW 2002 74 — Verm. bancos couro ex. estado U$ 5.000 ac.troc. financ 431-1146 325-8488.

BMW 324 TD 88 — Preto/diesel/completo/couro/Daiissen Tel: 439-3399.

BMW 325 — Azul 92 completo de fábrica 4 portas est couro AUTONOMIA 274-3444.

BMW 75 - 3.0 SI - Vermelha, excelente estado, randado, aceito troca. R. Dr. Celestino, 6 - Centro - Niterói. 717-3149/989-5582.

PICK-UP F-1000 92 — Diesel direção hidráulica vidro elétrico cinza semi-zero confira RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP XK DESERTER 94/94 0KM — À faturar vinho diesel completa inclusive turbo e geladeira melhor preço do mercado compre de quem sabe o que faz RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP XK DESERTER 93 — Prata turbo de fábrica motor com 114-HP banco em couro CD ar direção hidráulica e trio elétrico único dono impecável troco financio ligue e confira RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

PICK-UP XKS 89 — Diesel turbo e geladeira ar condicionado, direção hidráulica e trio elétrico, verde escuro, único dono, documentação OK, aceito seu usado na troca. RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

VEÍCULOS

A mecânica é simples: procure no Jornal do Brasil. *Diariamente, no seu JB.*

Caminhões Ônibus 920

CAMINHÃO CARGO 1415 0KM — Branco, preço especial U$ 50.000, ou entrada de U$ 5.000,00 + 9 X U$ 5.000,00, não perca esta oportunidade de comprar seu Ford Cargo no melhor plano do país, confira RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

CAMINHAO FORD CARGO 1422 0KM — Branco preco especial US$ 60.000,00 ou entrada de US$ 6.000,00 + 9x US$ 6.000,00, esta é a última chance de você comprar seu Ford Cargo a prestação de banana corra até nós não perca esta oportunidade aceitamos seu usado na troca ligue já RIVEL ITABORAÍ 747-6363.

CAMINHÃO MERCEDEZ 1113 ANO 82 Tratar TEL 474-2680.

CAMINHÃO - Qualquer ano e modelo, quero trocar por casa/terreno/apartamento/galpão Tel. (021) 394-0346/394-9632/364-9632. Zezinho.

Utilitários 930

F-1000/90 - Cabine dupla, gasolina, metálica, completa, excepcional estado. Aceito carro menor valor. T. 542-8872.

KOMBIS STANDARD 88 e 89 - Gasolina, bancos, janelas alumínio, toda prova, pouco uso. Rua Sarandi, 20. Rocha (Final Rua Dr. Garnier).

F 1 1951 - Fase final de restauração. Mecânica Landau 78. Direção hidráulica, ar, freio a disco. Vermelho bonanza. Muito bonito. TEL 462-2261. Marco.

FURGLAINE 89 - Turbo diesel, ar, direção, frigobar. 2º dono, perfeito estado, particular para particular. US$ 22 mil. Tel 326-3413.

UM É POUCO, DOIS É BOM, TRÊS É BOM DEMAIS.

TODA LINHA SUZUKI 94

EM 3 X
• GSX R 1100W • GSX R 750 W
• GSX F 750 • RF 900 • RF 600
• DR 800 • DR 650 • VS 800 • VS 1400
• VX 800 • GS 500 • RM X 250
• Revendedor autorizado Suzuki.
• Consórcio em 12, 24, 36 ou 50 meses.
• Oficina e peças originais.

MOTO CRAZY
Av. Armando Lombardi, 20 - parte Barra (em frente ao La Mole)
Tel.: 493-6601/494-3346

José Kremnitzer
Leiloeiro Público
LEILÃO
3ª feira, 15/03/94, às 13h na Rua Silva Vale, 698 Tomás Coelho
AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS
DE SEGURADORAS
Visitação: Dia 14/03 das 9 às 12h e das 13 às 18h e no dia do leilão a partir das 9h no local do leilão e na Estrada Intendente Magalhães, 1.255 - Vila Valqueire (Depósito II)
☎ 532-2343, 532-2355 e Fax: 220-4274
Av. Churchill, 129 S/loja 204

A GRIFFE ALEMÃ ANCORA NO CAIS.

Toda a linha BMW 94/94 já está à sua espera no cais do porto e será liberada nos próximos dias. Os modelos vêm com certificado de origem e de fábrica, e podem ser adquiridos através de financiamento, consórcio e leasing. Não fique a ver navios. Aproveite a oportunidade.

Technik
Concessionária Autorizada BMW
Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra
Tel. 494 2160 - 493 3434 - 493 7247

Prazer em dirigir

BMW 325I/93 PRATA — Estado 0Km compta c/CD. NORCAR 494-2100 Barra.

BMH 520/74 BRANCA — Unica no Rio raridade NORCAR 494-2100 Barra.

BMW 325I/92 VERMELHA — Compta. revisada c/garantia NORCAR 494-2100 Barra.

C

CHEROKEE TURBO DIESEL 92 — Completo 4x4 couro vinho metal. 0km T. 286-7248 SULCAR.

CAMARO 75 - Completo. Todo original. Perfeito. + 18 peças originais sobressalentes. Particular. 267-1533.

CHEROKEE V8/94 0KM — Verde met. compra aut. 4x4 int. tabaco NORCAR 494-2100 Barra.

CITROEN ZX 16V 94 — Vermelho/mec/compl. de fáb. c/2.500Km/garantia de 18 meses/Daiissen Tel: 439-3399.

CITROEN ZX CINZA 94 — 0km ar direção 4 portas est couro som AUTONOMIA 274-3444.

E

ESCORT WAGON 92 — 4 pts. azul marinho U$ 22.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

H

HONDA ACCORD 92 - 5.000milhas, super novo, azul escuro, US$ 34 mil. Direto proprietário João Roberto. Tratar 537-2868.

HONDA ACCORD EX 94 — Entrego hoje U$ 47.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

HONDA ACCORD EX 92 — Verde completo de fábrica 2 portas AUTONOMIA 274-3444.

HYUNDAI EXEL. 6LS/92 — Prata compto 4 ptas 3 volumes NORCAR 494-2100 Barra.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira. Sábado das 8h as 11h para a edição de domingo. E até as 12h para qualquer outra edição.

HONDA CIVIC LSI 93 — Completo, preto, troco e financio, pronta entrega, ON LINE 493-2121 Av. Olegário Maciel 108 Barra.

HONDA CIVIC LX 0KM - Completo, automático, 4 portas, ar, direção, toca-fitas, air-bag, piloto automático, cinza metálico. US$ 27.500 (Comerciais). Tratar: Tel. 322-6105.

I

IMPALA 84/84 — Estation cor branca gas 4 pts s/cilindro aut raridade não tem. 2 = no Brasil t. orig ót pço T: 493-1513 Cia do Carro.

J

JEEP CHEROKEE PIONNER 88 — Branco 6 cil ar cond dir hidr som est novo 494-2422.

JEEP JAVALY/90 DIESEL — Pronto p/fazenda NORCAR 494-2100 Barra.

L

LADA NIVA 91 4X4 VERMELHA GAS V. VERDES DEGRADE — Prep. p/som limp. tras desemb. muito novo CAROLI-CAR R. Barão de Mesquita 132 PABX 284-8294.

LAIKA 91 MOTOR 1.6 — Gás vermelha est. excepic. apenas U$ 4.100 CAROLI-CAR Rua Barão de Mesquita 132 PABX 284-8194.

LAND ROVER DEFENDER 90 - Azul ano 93 c/6 mil km ún don exc est pouquís uso 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 — diesel, pick-up ano 90 verde ún. dono. exc. est. 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Turbo dies. bege 93 equip c/ ar dir. hidr. pouco uso, exc. est. 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 — Turbo diesel intercooler 93 bco. dir. hidr. ú. dono na garantia 494-2422.

M

MAZDA MX 6 LS 93 - Vermelho, motor V6 com 24V, completo, semi-zero. Aceito troca. Financio em 24 vezes. 717-3505.

MERCEDES 190 2.0 ANO 91 - 0KM, cor vinho, lindíssimo! Origem diplomata. Tratar tel. 551-9596 ou 551-6298, Sr. Carlos ou Inês, horário coml.

MERCEDES 190E 85 — Azul marinho mec. mais nova do Brasil U$ 26.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

MERCEDES 200E 1987- Cinza prata, completíssimo, em excelente estado. US$ 38 mil. Aceito oferta. Tel. 239-0242/ 259-2793.

MERCEDES 290E 90/ 0 KM - Azul metálico, câmbio e piloto automático, ar condicionado, teto solar. US$ 52 mil. Tel. (061) 244-2121 de 08:30 às 15h (2ª à 6ª-f.)

MERCEDES SLC 280 78 - Motor retificado, garantia, automática, ar, teto, 45 componentes novos originais, documentação Ok. US$ 23 mil. Tel. 287-1151.

MERCEDES BENZ C 220 e C280-94 0KM — Várias cores tel. 275-7398.

MERCEDES BENZ S320 E E320 — Cabriolet-94 0km. Pronta entrega. Tel 275-7398.

MERCEDES BENZ 300 SL-93 — Cinza Grafitte. Tel 275-7398.

MERCEDES BENZ 300 FE 86 - Completa, automática, branca. T. 734-0016. Horário comercial (Inclusive sábado).

MERCEDES CONVERSIVEL ANO 75 280 SL - 2 capotas. US$ 18 mil. Tratar proprietário João Tel. (0243) 65-0226/ 65-2226.

MERCEDES 93 MOD. 300 E - Estado de 0. Completo. Branco. Tratar: 512-1317/ 294-5993.

MITSUBISHI DIAMANTE LS 92 — Cinza/Motor 3.0L V6/24 válvulas/totalmente equipado c/estofamento em couro + CD/Daiissen Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI 91 - Completo, excelente estado, 4ª via original, só US$ 27 mil. Aceito troca. Tel. 286-5057

MITSUBISHI DIAMANTE WAGON 93 — Verde/ gas./compl./couro/ Daiissen Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI 200 93 — Cabine simples/ Gasolina/ Compl. de fáb. /Super nova/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI ECLIPSE 93 — Azul/gas./16 válvulas/ Daiissen Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI EXPO SP 93 — Cinza/ Gas./ Completa/ Mec./ Super Nova/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI EXPO 92 — Automatico 7 lugares couro completa LOLA 266-3200.

MITSUBISHI L 200 93 — Cabine dupla azul diessel bedliner capota daiissen Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI LANCER LS 93 — Azul/gas./completo/Daiissen Tel.: 439-3399.

A FAMÍLIA COMO VAI?

CPE PROPAGANDA

MPV

Mazda MPV. Conforto Para 8 Pessoas. Potência de 155 HP, Motor 6 Cilindros, Piloto Automático, ABS, Rádio AM/FM e Toca Fitas, Ar Condicionado Duplo.

REVENDEDORA AUTORIZADA MAZDA.

mazda

ABERTO AOS DOMINGOS DE 15 ÀS 21 h.

RIO SUL - 4º Piso - G1 - Tel.: (021) 295-4942, 295-4399 e 295-5149 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - R. Arnaldo Quintela, 63 - Botafogo.

A GRIFFE ALEMÃ MARCA SEU ESPAÇO.

Toda a linha BMW 94/94 já está à sua espera no cais do porto e será liberada nos próximos dias. Os modelos vêm com certificado de origem e de fábrica, e podem ser adquiridos através de financiamento, consórcio e leasing. Aproveite a oportunidade.
E marque sua presença.

Technik
Concessionária Autorizada BMW
Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra
Tel.: 494 2160 - 493 3434 - 493 7247

Prazer em dirigir

Mercedes-Benz 94

PRONTA ENTREGA

areza Automóveis

Qualidade e preço é o que importa

RIO SUL
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. Lauro Müller, 116
Loja 401 parte DS 02
Tels.: (021) 275-1445/541-3599
Fax: (021) 295-9952

BARRA FREE SHOPPING
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. das Américas, 4666 - Lj. 107
Tels.: (021) 325-4451 / 431-1994
Fax: (021) 325-4215

COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 273
Tel.: (021) 541-0037
Fax: (021) 275-5698

ELEGANCE C-280

CINZA PRATA US$ 88.000,
PRETA US$ 87.000,
BRANCA US$ 87.000,

COMPLETAS, COM AIRBAG E BANCO ELÉTRICO.

- **TROCAMOS POR QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL OU IMPORTADO E FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES**
- **DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA**

MITSUBISH ECLIPSE/0KM — Vermelho compto melhor preço Rio. NORCAR 494-2100 Barra.

MITSUBISHI LANCER S 93 — Azul/gás/aut/ar/ Daiissen Tel: 439-3399.

MITSUBISH MONTEIRO R/S 93 — Compl. fábr. + conj. elét. Estof. couro R. lig lev m. V.6 exc. est. 494-2422.

MITSUBISHI EXPO 92 — Vinho 4 portas automático ar cond direção hidráulica conjunto elétrico som AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISHI PAJERO GLS — Preto 92 diesel completo ar condicionado do conj elétrico turbo intercooler 4x4 AUTONOMIA 274-3444.

MITSUBISHI GALANT GSR 92 — Preto/ 2.0 L/ 16 válvulas/ Duplo comando/ 150 HP/ Suspensão por computador/ Na garantia/ DAIISSEN Tel.: 439-3399.

MITSUBISHI PAJERO GLS 93 — Azul Diesell/ Completa/Daiissen tel: 439-3399.

N

NISSAN 2.000 NX 92 — Preto completo US 29.000 R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

NISSAN SENTRA 92 — Preto/compl. de fáb/ bancos de couro/super novo/Daiisen Tel: 439-3399.

NIVA 4X4 92 - Vermelho, ótimo estado, único dono, excelente preço, pouco rodado. Tel. 612-2268

NIVA 92 - Com quebra mato, farol de milha, volante esportivo, 22.000Km rodados. US$ 7 mil. Tel. 512-6377.

P

PEUGEOT 205 XS — 93 0Km vermelho ar condicionado conjunto elétrico AUTONOMIA 274-3444.

R

RANGE ROVER/91 — Vouge branco completíssimo aut. 4x4 c/injeção NORCAR 494-2100 Barra.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

RANGE ROVER COUNTRY — Branco 90 compl. fáb c/estof. couro boa. elétr. freio ABS motor V8 494-2422.

RANGE ROVER VOGUE SE 91 — Verde compl fáb c/teto elétr estof. couro banco elétr. freio ABS mot V8 Tel: 494-2422.

RENAULT NEVADA — 5 e 7 lugares 92 e 93 usadas c/ garantia Hansauto R. Fco. Otaviano, 41 521-4488 HANSAUTO.

SALE
MADE IN JAPAN
GARANTIA DE 2 ANOS OU 50.000 Km

NISSAN SENTRA AUTOMÁTICO MOD 93
AR CONDICIONADO / RADIO TOCA FITAS am/fm
PILOTO AUTOMÁTICO
DIREÇAO HIDRAULICA / FREIO ABS / 16 V
À VISTA
U$ 34.000,00

NISSAN PICKUP 4x2 CAB. DUPLA MOD 93
AR CONDICIONADO / RADIO TOCA FITAS am/fm
DIREÇÃO HIDRAULICA
À VISTA
U$ 30.500,00

NISSAN PICKUP 4x2 CAB. SIMPLES MOD 93
AR CONDICIONADO / RADIO TOCA FITAS am/fm
DIREÇAO HIDRAULICA
À VISTA
U$ 27.500,00

NISSAN PICKUP 4x2 KING. CABIN MOD 93
AR CONDICIONADO / RADIO TOCA FITAS am/fm
DIREÇÃO HIDRAULICA
À VISTA
U$ 27.500,00

NISSAN PICKUP 4x4 CAB. SIMPLES MOD 93
AR CONDICIONADO / RADIO TOCA FITAS am/fm
DIREÇAO HIDRAULICA
À VISTA
U$ 29.500,00

NISSAN WAY *Assistance*

VÁ AINDA MAIS LONGE COM SEU NISSAN ! EM CASO DE PANE OU ACIDENTE, UMA SIMPLES LIGAÇÃO TELEFÔNICA SERÁ A SOLUÇÃO, POIS UM GRUPO DE PROFISSIONAIS PROVIDENCIARÁ O REBOQUE, CONSERTO, TRANSPORTE, HOSPEDAGEM E VEÍCULO RESERVA.

FREEWAY MOTORS

AV. DAS AMÉRICAS, 2000
TEL: (021) 439-1743
439-3529/439-4576

BMW 94

AUTO COMERCIAL WAGEN
CONCESSIONÁRIA CREDENCIADA

RIO SUL
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. Lauro Müller, 116
Loja 401 parte DS 01
Tels.: (021) 275-1445/541-3599
Fax: (021) 295-9952

BARRA FREE SHOPPING
Plantão aos domingos das 15 às 21:00h
Av. das Américas, 4666 - Lj. 108
Tels.: (021) 325-4451 / 431-1994
Fax: (021) 325-4215

COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 293
Tel.: (021) 541-0037
Fax: (021) 275-5698

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SHOW ROOM
Rua São João Batista, 67
Tels.: (021) 246-9696 / 226-7439
Fax: (021) 286-4306

ENTREGA IMEDIATA VOCÊ ESCOLHE

MODELO	COR	VALOR*
318 IS / 4 pts.	PRETO II	US$ 52.000,
325 I/A	PRETO II	US$ 65.140,
325 I/A	BRANCO ALPINO 3 UNID.	US$ 65.140,
325 I	PRETO II	US$ 65.140,
325 I/A	AZUL-ESCURO 2 UNID.	US$ 65.140,
325 I/A	CINZA ARTICO	US$ 66.140,
325 I/A	PRATA ÁRTICO	US$ 66.140,
325 I/A	AZUL-ESCURO	US$ 65.140,
325 I/A CONVER.	VERMELHO BROCADO	US$ 85.294,
325 I/A CONVER.	PRETO DIAMANTE	US$ 85.294,
525 IT/A	CINZA PRATA	US$ 80.298,
540 I	PRATA STERLING	US$ 95.500,

USADOS

MODELO	ANO	COR	VALOR
325 I	94	AZUL MARINHO	US$ 64.500,
325 I/A	94	PRETO DIAMANTE	US$ 66.000,
325 I/A	93	PRATA	US$ 58.000,
525 I/A	93	VERMELHO BROCADO	US$ 65.000,
325 I/S	92	PRETO	US$ 49.000,

* DÓLAR COMERCIAL

- **TROCAMOS POR QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL OU IMPORTADO E FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES**
- **DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA**

PRAZER EM DIRIGIR

Não Precisa ter Sangue Azul para Comprar um Land Rover...
Basta ter o Real espírito de Aventura.

Em Até 10 X s/ Juros Financiamento Direto da Fábrica.

Veículo Oficial CAMEL TROPHY

LANDRIO
A única concessionária autorizada Land Rover no Rio.

AV. DAS AMÉRICAS, KM 2.BARRA (021)494-2422

A van 806, de estilo moderno, acomoda até oito pessoas, graças à movimentação dos bancos

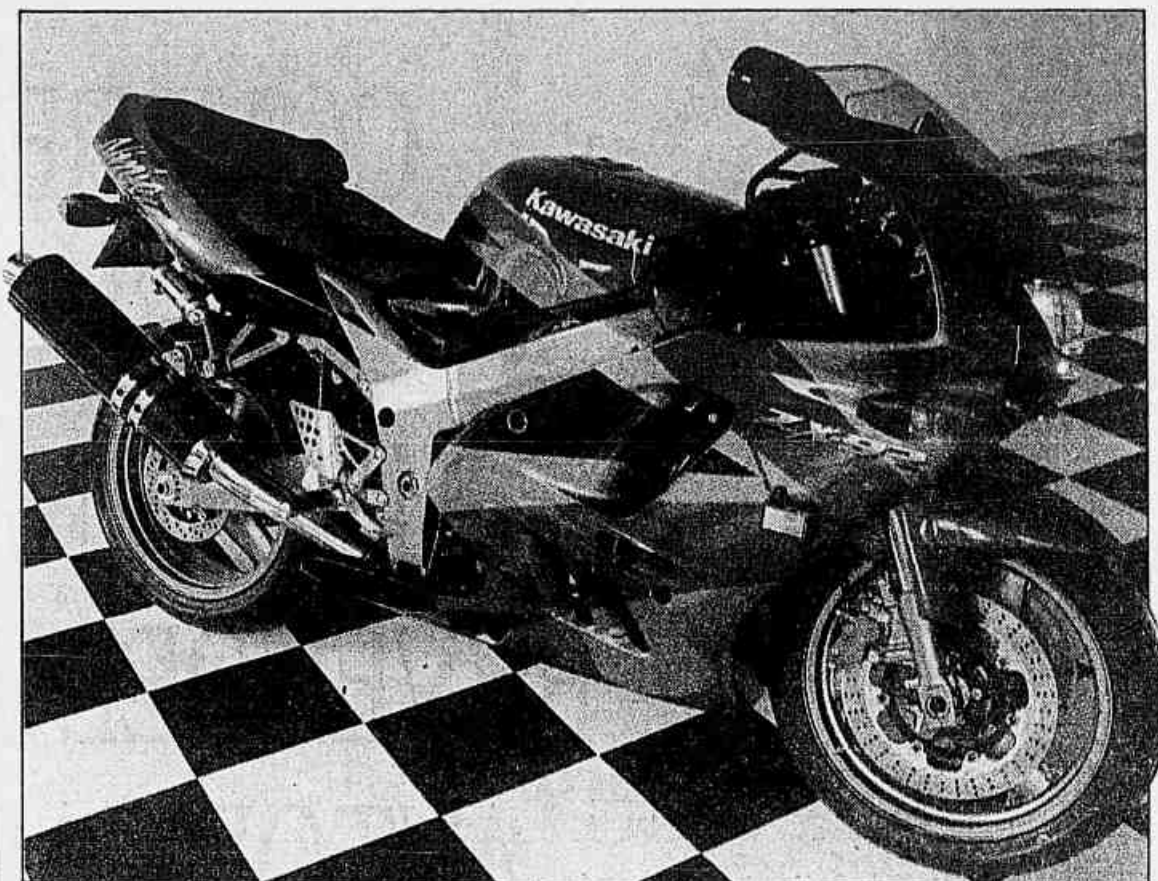
As 'vans' conquistam espaço

Peugeot investe no mercado, que pede veículos funcionais

SÃO PAULO — A tradição dos consumidores americanos de terem preferencialmente um veículo destinado à família e, em segundo plano, um carro para o transporte diário na cidade, é cada vez mais encampada também pelos europeus. Nessa brecha do mercado mundial aumentam os lançamentos das funcionais *vans*, veículos desprezados por enquanto pelas indústrias automobilísticas instaladas no Brasil, que continuam insistindo apenas com picapes com design e mecânica ultrapassados.

Na França, por exemplo, a Peugeot já prepara o lançamento no mercado europeu da inovadora *van 806*, com design bastante moderno e desenvolvida para abrigar com folga de 5 a 8 pessoas. Apesar de ser uma *van*, o modelo *806* é um autêntico automóvel no que diz respeito a conforto e desempenho, além da facilidade oferecida ao motorista na sua condução. Tem toda a parafernália eletrônica dos carros, como injeção e sistema antiblocante dos freios.

O interior da 806 é tão sofisticado quanto o de diversos sedãs

As vendas da *806* começam em junho próximo e a principal vantagem do modelo são as alternativas de mudança na disposição dos assentos. Com 4.45 metros de comprimento, 1.83 m de largura e 1.71 m de altura, o *806* possui portas laterais corrediças, que facilitam o acesso dos passageiros.

A Ninja Kawasaki tem 900 cilindradas e está sendo lançada em todo o mundo

Uma japonesa 'voadora'

Nova Kawasaki chega a 100 km/h em três segundos

A Kawasaki japonesa lançou simultaneamente nos Estados Unidos, na Europa e também no Brasil, a velocíssima motocicleta ZX-9R, a mais nova criação da série Ninja. O modelo já está à venda por US$ 20.900, em média. O mais impressionante da moto é sua incrível aceleração de 0 a 100 quilômetros horários no tempo de 3s. Sua velocidade máxima chega a 265 km/h.

Derivada de uma moto de competição, a ZX-9R representa o retorno da Kawasaki aos modelos na faixa de até 900 centímetros cúbicos de cilindrada, que o fabricante abandonou durante alguns anos. Ela pesa 25 quilos menos do que a ZX-11D2, de 1.100 cm3 de cc., o que facilita bastante sua dirigibilidade no trânsito das cidades.

Equipada com motor de quatro cilindros em linha e 899 de cm3 de cc., a ZX-9R tem duplo comando sobre o cabeçote de 16 válvulas. A ignição (parte elétrica) é digitalizada e a caixa de transmissão tem seis velocidades. O primeiro lote que chegou ao Brasil trouxe 20 motos ZX-9R.

Competição — A Kawasaki promete trazer também a curto prazo uma nova sensação para os praticantes das competições de rali de grande percurso e provas de enduro. Trata-se da KLX-250, uma moto que impressiona pelo desempenho em condições *off-road* (fora de estrada). Seu preço ficará na faixa de US$ 10 mil.

Lançada em janeiro no Japão, a KLX-250 — não confundir com a nacional XLX-250 da Honda —, é um avanço em relação à outra motocicleta, a KX-250, usada por pilotos brasileiros em competições. Resistente, ela está equipada com motor de 249 centímetros cúbicos de cilindrada, dotado de carburador de corpo simples e ignição digitalizada.

Para facilitar o desempenho, sua roda de aço é ultraleve porém resistente. A suspensão traseira é ajustável do tipo *uni-track* (controle único), que diminui o impacto dos obstáculos e buracos no corpo do motociclista. O amortecedor é sofisticado, do tipo pneumático, que usa nitrogênio com regulador de temperatura para o telescópio. Os freios são super-resistentes.